Assinatura no País
ANO .... Cr$ 250,00
SEMESTRE .. Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

34 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 207 — ANO 127
DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1952

Realizada a conferencia entre Osvaldo Aranha e Vargas

"O INTERESSE DO GOVERNO E' AMPARAR O PRODUTOR E NÃO O INTERMEDIARIO"

SENADOR ASSIS CHATEAUBRIAND

Afim de assistir ás grandes festas do 7 de setembro, em João Pessoa, chegou, ontem, do Rio, o senador Assis Chateaubriand.

Numerosos amigos o receberam no aeroporto, bem como os dirigentes dos diarios e radios associados em Pernambuco.

O senador Assis Chateaubriand pernoitou no Recife. Hoje cedo, prosseguirá viagem rumo á Paraiba.

SERÃO USADAS ARMAS ATOMICAS

Para apoiar as forças do Exercito europeu

PARIS, 6 (Por J. Mecan, da UP) — O chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos, general Collins, declarou que para apoiar as forças aliadas da Europa, no caso de uma outra guerra mundial, serão usadas as armas atômicas e as táticas norte-americanas.

O general Collins fez tal declaração em entrevista coletiva á imprensa, acrescentando que o uso de tais armas reduzirá «as forças finais» necessarias para a vitoria ocidental, mas não reduzirão o numero de divisões requeridas no principio para enfrentar o ataque soviético. O general Collins chegou, aqui, por via aérea, afim de conferenciar com os membros do supremo comando aliado na Europa. Posteriormente, inspecionará as forças norte-americanas no Trieste e observará as manobras das tropas francesas e norte-americanas na Alemanha. Visitará tambem a Suécia.

(Conclue na 2.ª pagina)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE [illegible]

DISSE O PRESIDENTE VARGAS A UMA COMISSÃO DE AGAVIEIROS NORDESTINOS

Reivindicado o preço minimo de 6 cruzeiros para o quilo da fibra — Reexame das bases do financiamento do algodão

RIO, 6 (Meridional) — Apuramos que o preço minimo da agave solicitado ao presidente Vargas pelos agavieiros ontem, no Catete, foi de 6 cruzeiros por quilo.

Aliás o presidente Vargas, durante a audiencia fez uma consulta ao sr. Ernani Sátiro sobre o quanto ele acreditava devia ser fixado. Sátiro, de acordo com o memorial dos agavieiros, opinou por aquela quantia.

NUNCA FALTOU A' PARAIBA

RIO, 6 (Meridional) — O sr. Rui Carneiro, ao avistar-se ontem com o presidente Vargas, integrando a comissão dos algodoeiros, disse: «Aqui, estamos com a certeza de que seremos atendidos. O presidente Vargas nunca faltou á Paraiba». Deste momento em diante, durante durante mais duma hora, Vargas conversou com os produtores e parlamentares, tendo sido o tema central a fixação dos preços minimos e financiamento do agave, bem como a revisão do decreto que amparou o algodão do Nordeste, de forma a remunerar melhor o trabalho daquele que deve ser o maior beneficiario dessa medida protecionista: o lavrador.

O sr. Mario Oliveira, que fez um pequeno mas conciso discurso, classificou a situação verdadeiramente calamitosa. Cerca de 200 mil pessoas e mais de 50 mil operarios e suas familias vivem da cultura da agave na Paraiba. Mas o produto, que é o maior esteio economico da região, unico que resiste ás secas, não tem mercado nem interno nem externo, devido inclusive a liberação dos estoques acumulados durante a ultima guerra e de resto em virtude da classica manobra baixista dos arbitros do mercado internacional, como tem acontecido com outros produtos tais como a carnauba e o cacau. Sendo preciosa fibra sem sucedaneo no mundo, a agave esta em plena fase de industrialização em alguns paises não só para sacaria como tambem para roupas. Entretanto não tem cotação internacional. Dai, a necessidade de amparo.

Respondendo aos agavieiros, Vargas reafirmou, sua decisão: «O interesse do governo é amparar o produtor e não o intermediários. Declarou que já havia determinado á comissão de financiamento estudos em torno do financiamento daquele produto, acentuando: «Compreendo e louvo o interesse dos representantes paraibanos pelo problema que é de fundamental importancia para a economia da Paraiba. Já encaminhei o assunto á Comissão do Financiamento. Ontem voltei a recomendar ao ministro interino da Fazenda urgencia para a questão».

Como estava presente um representante daquela Comissão, a ele se dirigiu o presidente Vargas inquirindo-o e obtendo a seguinte resposta: «A Comissão já se reuniu para tratar do assunto por duas vezes. Esperamos submeter a solução encontrada á consideração de vossa excia. nos proximos 15 dias».

Ficou assentada a solução que foi recebida com uma salva de palmas. O sr. Rui Carneiro então apontou ao presidente um

(Conclue na 11.ª pagina)



PAUL REYNAUD NO RECIFE — Pelo «Constellation» da «Air France», esteve de passagem pelo Recife, ontem á noite, o ex-«premier» Paul Reynaud. Convidado, há tempos, para vir ao Brasil, esteve no Rio indo, igualmente, a Minas, a Bahia e a São Paulo, bem como ao Rio Grande do Sul. Foi uma «temporada completa» do Brasil, como disse ele no aeroporto. Só lhe faltou tomar contacto com o Norte e o Nordeste, que estavam no seu programa. Sobreveio, porém, um convite do Senado e governo uruguaio, e o antigo primeiro ministro francês visitou Montevideu. Sua vinda ao Norte ficou comprometida. O sr. Paul Reynaud é membro da assembléia do Plano Schuman que se vai reunir em Paris a 10 do corrente. Tem necessidade de encontrar-se na França áquela data. Falando á reportagem, disse que leve excelente impressão do nosso país, e que o mundo latino devia estreitar os seus laços para enfrentar os perigos que ameaçam os paises livres. Na foto, o antigo primeiro ministro, sua esposa e seu secretario, juntamente com jornalistas.

O PRESIDENTE ABORDARIA ASSUNTOS POLITICOS NO SEU DISCURSO DE HOJE

Persistem os rumores sôbre a reforma ministerial — Preparativos á reunião de P. Alegre

RIO, 6 (Meridional) — O presidente Vargas recebeu no Catete o sr. Osvaldo Aranha, com quem conferenciou demoradamente. A palestra decorreu a portas cerradas, mas naturalmente relacionou-se com os rumores de alterações nos postos da administração federal.

Tambem era esperado no Catete o deputado Antonio Balbino, mas este lá não esteve, devendo comparecer perante o presidente Vargas na proxima segunda-feira.

As ultimas versões insistiam que o sr. Balbino deverá ocupar a pasta da Justiça.

As sondagens continuarão, delas participando o sr. Osvaldo Aranha, o general Caiado de Castro, da corrente do PSD dutrista, o deputado Antonio Balbino, do PSD propriamente dito, e o sr. Santos Coelho, hoje ligado ao PSP.

DISCURSO

RIO, 6 (Meridional) — O presidente Vargas será amanhã, á tarde, homenageado, no Catete pelos trabalhadores, quando falará de improviso, esperando-se que aborde assuntos politicos.

DECLARAÇÕES DO COORDENADOR TEIXEIRA MENDES

PORTO ALEGRE, 6 (Meridional) — Chegou, hoje, a esta capital, o sr. Francisco Teixeira Mendes, coordenador da conferencia dos governadores do Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Minas, Paraná, Mato Grosso e Goiás, a realizar-se aqui, no proximo dia 28, na presença do presidente Vargas.

Falando á reportagem, declarou o sr. Teixeira Mendes:

«Por ocasião da conferencia dos governadores realizada em São Paulo, foi assinado um convenio entre os Estados situados na bacia dos rios Paraná e Uruguai, visando encontrar solução para os grandes problemas comuns.

Nessa reunião foi prevista a criação de um orgão tecnico administrativo para concretizar as resoluções tomadas.

Esse orgão tecnico, em reuniões posteriores, transformou-se na Comissão Parana-Uruguai, que ficou incumbida do planejamento geral da região com verbas dos 7 Estados interessados que convencionaram reservar 8% de suas rendas tributarias para manutenção dos serviços da comissão.

A partir de 18 do corrente, deverão se encontrar nesta capital os representantes dos diversos Estados na comissão interestadual, sendo que os governadores chegarão no dia 19.

Entre os itens do temario se incluirá o exame do projeto de lei a ser remetido ao Congresso, solicitando auxilio financeiro federal para exame da representação dos governos dos 7 Estados ao presidente da Republica.

(Conclue na 14.ª pagina)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.

Cooperação de todos para enfrentar os angustiosos problemas do Estado

IMPRESSIONANTE A CONFISSÃO FEITA PELO "VAMPIRO" BENEDITO CARVALHO

Narrou pormenorizadamente os barbaros crimes que cometeu — Poderá ser condenado a 330 anos de prisão

SÃO PAULO, 6 (Meridional) — A população desta capital continua presa da mais intensa revolta contra o tarado Benedito Moreira de Carvalho que acaba de confessar a autoria de uma seria de crimes de natureza sexual com mortes, estrangulamentos e assaltos. Todos os crimes foram cometidos mediante asfixia. Recorda-se que para o homicidio por asfixia o Codigo Penal prevê penas de 12 a 30 anos de reclusão. Para 10 crimes dessa especie o total poderá ser, portanto, de 300 anos. Alem desses assassinatos, são atribuidas ao «vampiro de São Paulo» cerca de 10 profanações de cadaveres, crimes que a justiça pune com 1 a 3 anos de prisão e multa. Somando, pois, 330 anos. Os crimes foram cometidos em ocasiões e lugares diferentes, nenhuma relação existendo entre uns e outros. Por isso mesmo é que poderão ser somadas as penas referentes a cada um deles.

CONFISSÃO IMPRESSIONANTE

RIO, 6 (Meridional) — A um intenso interrogatorio, que começou ás 14 horas e somente terminou ás 19, foi submetido o tarado Benedito Moreira de Carvalho, autor de varios crimes de natureza sexual perpetrados desde janeiro de 1951 até junho de 1952. O interrogatorio foi conduzido pelo promotor Melo Freire e assistido pelo delegado Tito Castro, jornalistas e operadores de radio. O réu foi colocado ante o promotor, quase de costas para os reporteres. Vestindo decentemente e limpo, Benedito não tirava os olhos do promotor.

Os trabalhos foram iniciados com a seguinte pergunta ao acusado: «Sabe que vai responder a um representante judiciário, afim de confesar os seus crimes?» O monstro acenou com a cabeça, pronunciando «Sim». As perguntas eram feitas de modo energico, mas suave. O primeiro caso passou então a ser ventilado. Revelou Benedito que tomou um ônibus, afim de se dirigir para o escritorio do engenheiro Marsilac. Todavia, resolveu descer antes de chegar ao seu destino. Andou a pé um pe-

(Conclue na 11.ª pagina)

OS AVULSOS DO ORÇAMENTO

RIO, 6 (Meridional) — O orçamento geral da República, em elaboração na Câmara, ainda está longe de oferecer dados precisos sôbre os resultados a que terá de chegar. Vários avulsos não foram ainda discutidos, sendo provável que o aumento da despesa, notadamente no orçamento da Agricultura, seja considerável. Outros avulsos, entre êles os dos ministerios da Fazenda, Guerra e Marinha, vão provocar maiores despesas que pesarão no resultado final, exigindo do relator da receita cuidados para evitar que o orçamento saia da Câmara com deficit.

Até agora, os aumentos concedidos já ultrapassaram .. .... 400.000.000 de cruzeiros. Os avulsos já votados não consignam o aumento do DASP, do Estado Maior das Forças Armadas, da Comissão, de Rearmamento, da Comissão de Reparação de Guerra, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, do Conselho de Imigração e Colonização, do Conselho Nacional de Economia, do Conselho de Segurança Nacional e do Conselho Nacional do Petróleo.

E' a seguinte a posição dos avulsos votados quanto aos aumentos concedidos em cruzeiros cujos números são passiveis de correções: Congresso Nacional, mais de 9.792.420 cruzeiros; presidencia da República, 41.610.280 cruzeiros; Ministério da Justiça, 44 371.960 cruzeiros; Ministério do Exterior, 3.465.150 cruzeiros; Ministério do Trabalho, 470.000 cruzeiros; Ministério de Viação e Obras Públicas, 29.050.000 cruzeiros; Serviço de Portos Rios e Canais, 79.000.000 de cruzeiros; Serviço de Obras contra as Sêcas, 122 700.000 cruzeiros. Estes aumentos já atingem 425.774.100 cruzeiros.

REDUZIDAS AS VERBAS

RIO, 6 (Meridional) — Iniciando ontem o exame do primeiro anexo do orçamento para 1953 que lhe foi remetido pela Camara e se refere ao Congresso Nacional, a Comissão de Finanças do Senado aprovou a emenda a êla oferecida pelo sr. Francisco Gallotti, em nome da Mesa, abrindo um credito especial para pagamento dos estudos e inicio da construção do novo edificio daquela Casa. Mas a sua importancia, que era de 50 milhões, foi reduzida para 25 milhões de cruzeiros por proposta do sr. Ferreira de Souza. O único a votar contra a iniciativa foi o sr. Alfredo Neves. No entender do senador fluminense não se pode pensar em nova sede para o Senado enquanto não fôr resolvida a questão da mudança da capital da República.

(Conclue na 2.ª página)

BANCO DO POVO S. A.
a maior organização bancária do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 491 — Recife

A PRIMEIRA ENTREVISTA COLETIVA DO SENADOR ETELVINO LINS, ONTEM

A Assembléia Legislativa não se tornará uma entidade amorfa — Entendimento elevado, acima das competições personalissimas — A obra administrativa de Agamenon Magalhães não será interrompida

Em sua residencia, agora sempre tão cheia de correligionarios e amigos, o senador Etelvino Lins reuniu, ontem, os jornalistas pernambucanos, para uma entrevista coletiva.

E' a primeira vez que fala mais demoradamente á imprensa, nos ultimos anos. E sua entrevista, na verdade, foi tão só uma longa exposição por escrito do que pretende fazer á frente do governo, candidato que é, dos principais partidos, ás eleições de 23 de outubro.

Através de seus transmissores de frequencia modulada, a Radio Tamandaré e a Radio Clube de Pernambuco transmitiram, com exclusividade, precisamente ás 18 horas, as declarações do sr. Etelvino Lins, que mais abaixo reproduzimos, e que são, como se verá um roteiro do que pretende fazer o candidato, no reduzido periodo governamental que lhe caberá.

Assim começou o entrevistado:

RENASCIMENTO POLITICO

A atual solução politica para o caso sucessorio pernambucano, nos termos altos em que foi colocada, mergulha suas raizes no esquema das conversações que antecederam o pleito governamental de 1950. Aquelas conversações, mantidas entre o ex-governador Agamenon Magalhães, o ministro João Cleofas e o atual candidato, quando o sr. Barbosa Lima Sobrinho tentava solução semelhante, representarão, com efeito, para o historiador do futuro, a ante-vespera do grande momento historico que vivemos, com o entendimento e a compreensão das forças partidárias do Estado em torno do pensamento comum de restauração do papel preponderante que Pernambuco sempre desempenhou no seio da Federação.

Estamos vivendo em meu Estado, posso dizê-lo, uma especie de renascimento politico, de que os atos preparatorios de 1950 foram uma antecipação vigorosa. E o precursor dessa página de alta sabedoria politica, como já tive oportunidade de salientar em discurso, foi Agamenon Magalhães, cuja obra administrativa deixou profundas ressonancias na opinião pública e marcos inapagaveis em nosso espirito.

COLABORAÇÃO INTERPARTIDARIA

— Sempre me pareceu que a colaboração interpartidária é uma decorrencia irrecusavel do sistema de representação proporcional, atualmente vigorante entre nós. Essas idéias, não as exponho de hoje. São antigas. E foi com fundamento nelas que tomei parte naqueles entendimentos de 1950, infelizmente não concluidos na época, mas agora plenamente vitoriosos. Nenhum governo poderá enfrentar, com êxito, as tarefas da administração pública, sob o atual sistema de representação proporcional sem esse entendimento alto e largo que resulte na construção de uma base parlamentar sólida tendo em vista a solução dos graves problemas do Estado.

EXECUTIVO E LEGISLATIVO

— A responsabilidade de uma administração, evidentemente, não cabe apenas ao Executivo mas tambem ao Legislativo. Os dois Poderes, embora independentes entre si, são harmônicos

(Conclue na 14.ª pagina)


DORES
NEVRÁLGICAS
e
REUMÁTICAS
LUXAÇÕES
TORCICOLO
CONTUSÕES
GELOL
Bálsamo analgésico estimulante da circulação local.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

Motivo de graves apreensões o volume de divisas dispendidas pelo Brasil na importação de trigo

Necessidade de incentivar-se o consumo de nossas farinhas panificaveis — Discurso pronunciado no Monroe pelo senador Assis Chateaubriand

RIO, 5 (Meridional) — Sobre a necessidade de reduzirmos nossas importações de trigo e incentivarmos o consumo das nossas farinhas panificaveis, como medida de economia de nossas divisas, o senador Assis Chateaubriand, pronunciou, no Monroe, o seguinte discurso:

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. Presidente, acredito que qualquer de nós, que tenha diante dos olhos os algarismos em dolares correspondentes á importação, neste ano, de trigo dos Estados Unidos e do Canadá, não poderá deixar de se sentir apreensivo, em relação ao emprego, por certo exageradíssimo, do volume de divisas reclamado por esta rubrica da nossa importação. Jamais, este pais dispendeu tanta moeda forte em um artigo, para o qual os substitutos abundam dentro da nossa fronteira.

Em vez de comprar tanto trigo, fora-nos licito oferecer prioridade a outros produtores de alcance muito maior para a expansão das fontes de riqueza nacional e estabilidade da nossa vida social e economica.

Pode-se passar sem 160 ou 170 milhões de dolares de trigo, mas não se podem dispensar equipamentos industriais, peças sobressalentes e materias primas que pesam de modo muito mais decisivo para o progresso nacional.

Neste momento, acaba o governo de pagar perto de 30 milhões de dolares pelo trigo destinado ás nossas padarias nos meses de setembro e outubro.

A massa desse dinheiro é paga maciça, contra documentos, no mercado americano e canadense.

Sabe o Senado qual a contra-partida numa importação desse volume de trigo para cariocas, paulistanos, recifenses, belo-horizontinos, salvadorianos que insistem em dar-se ao luxo de adquirir pão branco, no mercado interno?

A Carteira de Exportação e Importação não está dando licença para quase nenhuma peça sobressalente destinado a pôr em movimento a milhares de veiculos, auto-motores encostados nas garagens e nas estradas de rodagem do interior.

Contou-me o prefeito de São Paulo que, mensalmente, põe de lado des auto-onibus da Companhia de Transporte Coletivo porque não obtem o licenciamento de uma peça sobressalente, para os veiculos americanos da frota da Prefeitura da Metropole Paulista.

Como este caso, centenas de milhares de outros se acumularam, para intranquilidade do Brasil, que dentro de três meses se verá atacado de ataxia motora.

Mas, em compensação, o governo pode declarar que os estomagos das

(Conclue na 10.ª pagina)

CRONICA DE PORTUGAL

Anibal FERNANDES

VIDAGO, 26 — Quais as relações entre o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal e o Chefe do Estado? Parece que são apenas de fria cortesia. O general Craveiro não era o candidato do dr. Salazar. Mas do Exercito. Todavia, foi eleito pela União Nacional, o unico partido que pode exercitar a atividade civica no país.

Por ocasião do primeiro aniversario da eleição do general Craveiro, o dr. Salazar compareceu ao palacio de Belem para cumprimentá-lo. Não, porem, na qualidade de presidente do Conselho, mas de presidente da Comissão Central daquele organismo politico. Os discursos trocados foram inteiramente formais.

O que se diz aqui é que, antes de tudo, o dr. Salazar gostaria de restaurar o trono. Mas com que rei? Diante de d. Nuno, raciocinam os portugueses como na canção brasileira: "Que rei é esse?" Geralmente tido por um fracassado, engenheiro agronomo que jamais exerceu o oficio, tem apenas por si d. Nuno a ascendência. Nada mais. Se o dr. Salazar não estima uma republica "encravada", como aqui se diz, tambem não gostaria de ser a Eminência Parda de uma monarquia "enfezada". Daí preferir que, em vez de d. Nuno, viesse a reinar, de futuro, o seu filho mais velho. Chegou a sugerir que o mesmo fosse educado em Guimarães, considerada o berço da nacionalidade, e com os olhos fitos no castelo onde d. Afonso Henriques nasceu e foi batizado.

Mas tambem é exato que a restauração do trono lançaria o país na guerra civil, tamanha é a fidelidade á Republica da grande parte da população de Lisboa e Porto e mesmo das guarnições militares. Todavia, o grupo monarquico está solidamente organizado e a antiga nobreza gira toda em torno do governo.

Não obstante tudo isso, já o dr. Salazar afirmou que nenhum português se deveria considerar exilado ou impedido de entrar no país. Pode entrar e sair quem quiser, o que assinala o "sui-generis" dessa "ditadura", que se julga antes "paternalista" achando que, se realiza a seu modo uma especie de "democracia", o faz para impedir que advenham outros males maiores.

DR. WALDYR CAVALCANTI
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
EDIFICIO STO. ALBINO — 9.º ANDAR — FONE: 6498.



Aguarde a visita do nosso agente

Nós lhe oferecemos a melhor e mais moderna apólice contendo a maior soma de vantagens.



Seguros de vida — Seguros para garantia de débitos hipotecários — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte ás suas necessidades.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE: Rua 15 de Novembro, 376 - São Paulo
SUCURSAL DE PERNAMBUCO
Rua 1.º de Março, 25 - 3.º - Recife

Homens, coisas e letras

"As artes plásticas no Brasil"

José Lins do REGO

(Para o «D. A.»)

Recebo das mãos do amigo Leonidio Ribeiro um exemplar do primeiro volume da grande obra que a "Sul America", sociedade de seguros achou de organizar e editar. E' um livro soberbo, com todas as grandezas de uma edição primorosa graficamente cuidada, e com colaborações de mestres. Os dois primeiros estudos de autoria de Frederico Barata e Gastão Cruls são o levantamento de toda a obra artistica de nossos indios, com a melhor erudição possivel, ilustrados de reproduções de trabalhos indigenas, e com todo o rigor cientifico. Lá está aquele vaso de Santarem, com ornamentação geometrica em preto, branco e vermelho, bem representativo da cultura do Tapajó. E' esta peça um verdadeiro monumento de gosto de harmonia de forma e de côres, e sobretudo com um artistico achado de ritmo de construção. Aliás, Barata e Cruls puseram a vista o admiravel bom gosto dos indios, a fabulosa capacidade de tratar as côres de homens de sua cultura tida e havida por homem como Silvio Romero como da mais baixa escala cultural. Esta contribuição de Barata e Cruls valorizou ou mesmo revelou o que punhamos de todo como insignificantes. Outro estudo estupendo do livro é o ensaio de Cecilia Meireles sobre artes populares brasileiras. O grande instinto poetico de Cecilia foi atraz dos anonimos criadores, dos mestres oleiros, dos artifices de feira e pôde, com a verdadeira magia de sua prosa cheia de versos nos meter na intimidade das obras simples e ternas que se espalham pelos quatro cantos do país. Vitalino, de Caruaru, aparece com os seus calungas de tanta leveza de movimento, de tanto equilibrio de massas. As figuras de proa pintadas, dos barcos do rio São Francisco, de expressão, como de monstros das catedrais goticas, expressam-se na madeira com um vigor de escultura em pedra. Reproduz Cecilia uma figura de Joazeiro da Bahia que é um assombro. O que melhor caracteriza este ensaio da mestra é o roteiro poetico que ela dá às suas pesquisas. Nada de erudição pedante, mas de conhecimento intimo do fato, de trato camaradesco com os objetos. Escrevem os outros ensaios do primeiro volume os tecnicos especialistas Reinaldo dos Santos, Woeth Rodrigues, José Gisela Valadares, Francisco Marques dos Santos.

Admiravel obra esta que Leonidio Ribeiro engendrou, com o seu entusiasmo e a sua capacidade de saber selecionar homens para executá-la, principiando pela escolha de um Rodrigo M. F. de Andrade para chefe de equipe.

CAIXOTARIA PERNAMBUCANA

de JOSE' MARTINS

Agencia de Embalagens e Mudanças

Especializada no serviço de embalagens de louças, vidros, cristais, quadros, livros e móveis. Encarrega-se de mudança a domicilio com absoluta segurança e com gente de inteira confiança. V. S. pretende mudar-se para outro Estado ou mesmo para o estrangeiro? Não venda seus objetos de valor por qualquer preço. Pode nos confiar as embalagens que tiramos de sua residencia e damos prontas em qualquer destino com segurança.

Rua José de Alencar, 146 - BOA VISTA — Recife

Publicidade — LARA

ADVOGADO

DR. MARIO PESSOA

Professor Catedratico na Faculdade de Direito

[illegible] 510 Boa Viagem

Telefone 1172 (Ramal 30)

Ha um Século

O QUE O DIARIO DE PERNAMBUCO PUBLICAVA NO DIA 7 DE SETEMBRO DE 1852

Vendas

VENDE-SE OU PERMUTA-SE POR PREDIOS NESTA PRAÇA, o melhor dos sitios edificados na Torre, á margem do rio Capibaribe, o último do lado direito, quem dá Magdalena vai para sahir no engenho do mesmo nome; tendo grande casa de pedra e cal, oitões dobrados, com todos os commodos necessários, grande poço, tanque de pedra e cal, curral, para vaccas e bezerros, viveiro circulado de coqueiros, grande jardim, para o qual deita-se agua em grandes tinas, com cannos de zinco que vem do poço, com um completo pomar, dando já todos os arvoredos, excellentes fructos, além de 200 pés de abacaxis, quasi tôdos com fructos, e outros tantos pés fora da terra, baixa de capim, grande manancial, sendo tôdo o sitio cercado de muito boa cerca de limão, deixando-se de narrar muitas outras coisas, para não tornar este annuncio mais extenso.

Vende-se mais quatro vaccas muito bons leiteiras, sendo 3 filhas do pasto e uma de Lisboa, as quaes estão umas prenhas e outras a mojarem-se: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio para ver, e na rua da Sta. Cruz, n. 70, sobrado de um andar, para ajuste.

Leilões

Não tendo podido concluir-se o leilão da mobilia do senhor doutor Sabino Olegario Ludgero Pinho, será o mesmo continuado no dia quinta-feira, 9 do corrente, as 10 horas da manhã, na mesma casa que foi de sua morada, e consultorio homeopathico, rua do Trapiche Novo n. 15: e adverte-se que os artigos a venda por qualquer preços consistem em guarda-livros, consolos de mogno com tampa de pedra, um excellente relogio de quadro com musica, para sala, mesas redondas, consolos, mesas diversas, sofás, cadeiras de balanço, ditas usuaes de differentes madeiras, commodas, toucadores, lavatorios, leitos, marquezas, mesa de jantar, ditas de cosinha e para engommado, uma secretaria, um excellente pianno e muitos outros objectos.

CONDENADO A 30 ANOS DE PRISÃO O HOMEM QUE MATOU O GUARDA

O réu foi submetido pela segunda vez a julgamento — sua companheira tambem responderá a novo julgamento

S. PAULO, 6 (Meridional) — Pela segunda vez foi julgado pelo Tribunal do Juri desta capital o individuo Oswaldo Campos Aires, autor, juntamente com Teresinha dos Santos, de um latrocinio ocorrido no dia 19 de setembro de 1949.

Os réus Teresinha e Eduardo Martins dos Santos planejaram e mataram Gustavo Ferreira, guarda do estabelecimento comercial Tecidos Ribeiro S. A., situado á rua Florêncio de Abreu n. 285, com o objetivo de assaltar o estabelecimento. Teresinha ficou encarregada de atrair o guarda para a cilada da morte. O último dos acusados foi, porém, absolvido, por não ter ficado provada a sua participação no latrocinio.

Submetidos a julgamento pelo Tribunal de Juri de São Paulo, Oswaldo e Teresinha foram condenados a pesadas penas. Não se conformando, porém, com a decisão do tribunal, ambos solicitaram novo juri. No segundo julgamento, que se realizou ontem, Oswaldo Campos Aires teve a sua pena agravada para 30 anos de reclusão.

Teresinha dos Santos deverá ser julgada pela segunda vez, dentro de mais alguns dias, pois o seu advogado pleiteou e conseguiu a separação do julgamento.

Doenças do Coração
Electrocardiograma

DR. GUMERCINDO AMORIM

Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar, Sala 713, Av. Guararapes, 86. De 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Carneiro Vileia, 176 — Espinheiro

EMPREGO

STENO-DATILOGRAFA

Precisa-se de uma com bastante pratica de correspondencia comercial — dois expedientes — ordenado inicial: dois mil cruzeiros.

As interessadas deverão se dirigir á Secretaria da Associação Comercial de Pernambuco, á Praça Rio Branco, 18 — 1.º andar, onde serão submetidas a provas.

(9245)

Inaugurada, ontem a tarde, a agencia PUBLICIDADE LARA



A gravura acima fixa um flagrante da inauguração, ontem, á tarde, da agencia PUBLICIDADE LARA, instalada no Edificio Santo Albino, 11.º andar, sala 1111, que, obedecendo a direção do publicista Almir de Aquino Fonseca, estará de ora por diante a serviço do comercio e da industria do nordeste, através dos seus diversos departamentos especializados em propaganda através do RADIO, IMPRENSA, CINEMA e CARTAZES. Ao ato inaugural, compareceram diversas figuras do comercio, da industria, imprensa, radio e meio publicitario desta capital, entre as quais podemos anotar as seguintes: srs. Fernando Fonseca, Osvaldo Fonseca, sócio de Fonseca Irmãos Industria e Comercio, Alberto Ferreira de Castro, Luciano Fonseca, alto funcionário da Usina Nossa Senhora do Carmo, Luciano Junior, funcionário da firma Mario Martins, tambem funcionário da Publicidade Lara, Marius Lauritsen Baru, recentemente chegado do sul do país e chefe do DEPARTAMENTO DE ARTE da nova agencia, Gil Sampaio, representando o "Jornal do Comercio", Carlos Carvalho, representando o DIARIO DE PERNAMBUCO, Sebastião Stanislau e Severino Soares, representando a Radio Clube de Pernambuco, José Eduardo, representando a Radio Tamandaré, José Martins da Silva, proprietário da Caixotaria Pernambucana, academico de engenharia Paulo Valença Neves, Julio Antonio Martins, funcionário de Daniel Rodrigues S/A., Ivo de Souza, representando a firma Antonio Cruz & Cia., Hamilton Fonseca, do Banco do Povo S/A., Almir de Aquino Fonseca, proprietário da PUBLICIDADE LARA, e muitos outros.

Pelo revmo. padre José Maria Casanovo, superior do Convento do Carmo, foi dada a benção ás instalações da nova agencia de propaganda, sendo em seguida, entronizada no recinto a imagem de Jesus Crucificado. Logo após às cerimonias inaugurais, foram servidos champagne e refrigerantes aos presentes. A nova agencia, inaugurada ontem, representa mais um adiantado passo para o desenvolvimento do meio publicitário de Pernambuco e do Nordeste, de vez que a PUBLICIDADE LARA desenvolverá, nos serviços especializados, prestados aos seus inúmeros clientes, a mais avançada e moderna técnica publicitaria, presente nas principais agencias do sul do país.

AUTOMOBILISTA

Já pensou no fôrro de seu carro? Antes de o fazer, visite a AUT. CAPAS CLIFTON — Rua da Conceição 200 — na Boa Vista. Perfeição, rapidez e garantia. A escolher as mais lindas padronagens.

(9070)

DR. J. BITTENCOURT

MOLESTIAS DE SENHORAS

De volta de sua viagem á Europa, transferiu seu consultorio para o Edificio Santo Albino — salas 202 e 203. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas.
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 28395.

(9174)

Este Philco oferece-lhe...
UM RADIO... POR CUSTO MUITO BAIXO!





Ideal para as suas novelas na sala de costura
na cópa
na alcôva



A

Com o modelo 540 — PHILCO oferece um bom rádio de custo muito razoavel. Pode-se dizer mesmo que é o rádio de baixo preço mais espetacular do momento. Bom alcance. Luxuosa aparencia externa. Ideal para a alcôva, como o mais belo rádio de cabeceira que se conhece.

PHILCO 540

DE FAMA MUNDIAL

PELA QUALIDADE

PHILCO 540 — 5 valvulas — Ondas longas. Facil sintonização. Movel de desenho encantador.

IRMÃOS ROZENBLIT & CIA. LTDA.

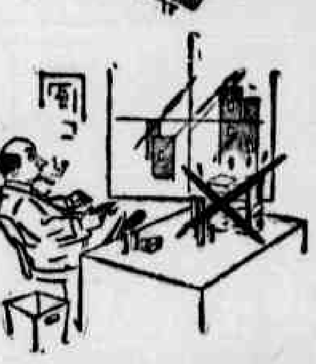
Rua da Aurora, 77 — Rua da Palma, 320
Tel. 4395 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro

As 5 obrigações da CASA J. LOPES S. A.



1.º) Atender todos os clientes com fidalguia, distinção e presteza. — Sua presença nos é agradável —



2.º) Lucro moderado. — Lucro exagerado é exploração —



3.º) Entregar as compras a domicilio com rapidez. — Não é favor é nosso dever —



4.º) Só vender artigos garantidos e de longa durabilidade.



5.º) Devolver o dinheiro de qualquer artigo que não lhe agrade com a mesma cortezia com que lhe vende.

Para sua completa satisfação prefira sempre

CASA J. LOPES, S.A.

Rua da Concordia, 225/235 — telefones: 6688 - 7962
Recife — Pernambuco

Vão participar da reunião da Organização Meteorologica Mundial

Dois especialistas brasileiros em transito pelo Recife

Pelo "Constellation" da "Panair", transitaram ontem, pelo Recife, os srs. Francisco de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia do Brasil, e Leandro Riedel Ratisbona, chefe da secção de Meteorologia Sinotica e Maritima daquele Serviço. Vão participar da 4.ª Reunião do Comité Executivo da Organização Meteorologica Mundial, da qual o primeiro faz parte como presidente da Associação Regional III, que abrange toda a America do Sul.

Falando á reportagem, disse o sr. Francisco de Souza:

— O objetivo principal dessa associação é o de zelar pela execução das normas internacionais de meteorologia. Tem como sede a cidade do Rio de Janeiro.

A Organização Meteorologica Mundial (OMM), filiada á ONU, é uma das maiores organizações cientificas do mundo. Basta dizer que congrega cerca de 60 paises e 20 territorios.

A reunião do seu comité executivo deverá realizar-se de 9 a 20 do corrente, e nela iremos tratar de assuntos referentes á meteorologia, visando de forma especial os problemas da agricultura, transportes e industrias.

Sobre a importancia da meteorologia, destacou:

— A meteorologia, nos ultimos 20 anos, ou melhor, depois da primeira guerra mundial, tomou um desenvolvimento que surpreendeu os proprios meteorologistas e isso acarretou aos governos de todos os paises adiantados, e tambem dos medianamente adiantados, serios compromissos internacionais. Pode-se mesmo adiantar que toda e qualquer atividade humana depende da meteorologia, exigindo isso grande esforço do homem civilizado. Para se ter uma idéia da importancia da meteorologia na vida moderna, basta lembrar o que ela pode produzir para a segurança da navegação aerea nas altas altitudes.

O sr. Francisco de Souza já participou de mais de 12 congressos cientificos internacionais, em varios paises. Ha três meses, esteve em Zurich, representando o Brasil na reunião da Associação Internacional VI (Europa).

O dr. Leandro R. Ratisbona, juntamente com o dr. Eloi Teixeira, fez parte da Comissão Brasileira de Estudos de Magnetismo Terrestre do Ano Polar, que, faz alguns anos, se reuniu com a presença das mais destacadas figuras mundiais da especialidade.

Foram ambos recebidos no Recife pelo nosso confrade Luis Teixeira.

Serão usadas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

«As forças européias — acrescentou — terão o apoio de todas as armas atômicas fabricadas nos Estados Unidos. Creio que tais armas po[illegible] contribuir materialmente n[illegible]a da Europa Ocidental. [illegible] êrro dizer que essas armas podem substituir as divisões, mas, em troca, consegue-se fazê-lo com um numero menor de forças finais». Declarou, ainda, que a maioria das tropas que lutam contra as forças das Nações Unidas na Coréia são chinesas.

Acrescentou que os ataques aéreos aliados obrigam os chineses e norte-coreanos abandonarem os seus abastecimentos, os quais não podem resistir a um ataque de uma semana ou 10 dias. Em seguida o general Collins disse que a ratificação do tratado do exercito europeu constitue, desde os pontos de vista politicos e militar, «um método prático para defender a Europa Ocidental».

Mais adiante, declarou que «não acreditava que os russos tenham artilharia atômica». Finalmente, o general Collins salientou que «na realidade as armas atômicas podem ser usadas melhor para a defesa do que para atacar».

Os avulsos, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

As despesas com o funcionamento do Congresso, em 1953, irão a Cr$ 181.569.582,00, mais Cr$ 13.446.608,00 que em 1952. Trata-se, no dizer do relator sr. Carlos Lindemberg, do chamado crescimento vegetativo da vida pública, pois na programação orçamentaria de ambas as Casas não foi incluida nenhuma dotação nova substancial.

Além do orçamento do Congresso, foram examinados ainda o do Tribunal de Contas, da Presidencia da República, do Estado Maior Geral das Forças Armadas, da Comissão de Readaptação dos Incapazes e da Comissão de Reparações de Guerra, todos êles sem aumento de despesa digno de nota.

GAZ FREON 12

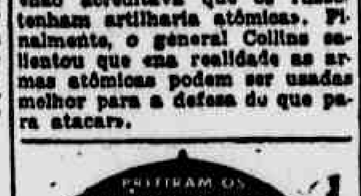
Vendemos Gaz Freon 12 para refrigeração pelos melhores preços. A tratar com Taussig & Cia. — Rua de Lima, 277

(9238)

Refrigeradores, Balcões, Sorveteiras, Gaz Freon 12 pelos melhores preços da praça. Entrega imediata. Assistencia Tecnica. Procurem Taussig & Cia. — Rua de Lima, 277 — Fone 2029

(9238)

VARIZES DAS PERNAS
HEMORROIDAS
cura sem operação
DR. P. SIGAUD
Edif. Seguradora 37 Sala 321



O TESOURO DO PIRATA PORTUGUÊS

Vasco Gomes, o famigerado pirata português, conseguiu fazer com que a tripulação do seu navio se amotinasse justamente nas proximidades da ilha em que estava oculto um fabuloso tesouro. Deixaram-no abandonado na praia, sem suspeitar que estavam satisfeito o maior desejo do velho pirata. Vasco Gomes desenterrou o tesouro e... Leia na integra êste notável conto de Stephen Vincent Benét no número de setembro de «A Cigarra» Magazine á venda em tôdas as bancas de jornais. Preço: Cr$ 7,00.

TOSSIU!

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saude!
Ao primeiro acesso de tosse tome "Sotosin" o antisetico das vias respiratorias. "Sotosin" elimina a tosse dá novas forças e vigor. Procure nas farmacias e drogarias "Sotosin" que combate as bronquites, as tosses e as consequencias dos resfriados.

MODERNA FÁBRICA PARA ENRIQUECER O PARQUE INDUSTRIAL DO NORDESTE

O que é a nova fábrica da Liquid Carbonic Indústrias S.A., — Menores preços e entregas mais rápidas



Em entrevista concedida á imprensa o sr. José Pinheiro Soares, alto funcionario da Liquid Carbonic Industrias S. A., declarou que a empresa por ele representada, instalará em Recife, dentro em breve, uma das mais modernas fabricas de gás carbonico do país. Faz parte do plano da Liquid Carbonic produzir gás carbonico suficiente para atender ás necessidades das industrias do Recife e de todo o nordeste. Contribuindo grandemente para o progresso do parque industrial nordestino e para a economia do Estado, a fabrica da Liquid Carbonic será por certo, uma iniciativa digna do apoio de todos que desejam o progresso de nossa terra.

Como medida preliminar, já se encontra em vias de conclusão a instalação de uma filial da empresa, á rua Dr. José Mariano, 631, nesta capital. A filial será dirigida pelo sr. José Negrão, que já se encontra em Recife. Logo após a inauguração de sua filial, a Liquid Carbonic poderá vender o gás ao preço de Cr$ 10,50 o quilo para entrega em seu deposito em Recife. Alem da vantagem de pronta entrega, a existencia de uma filial permitirá que os consumidores de gás carbonico invertam muito menor capital nr aquisição de cilindros.

A foto que ilustra a presente noticia foi colhida no escritorio da Liquid Carbonic Industrias S.A., filial desta cidade, quando da entrevista do sr. José Pinheiro Soares, vendo-se o ilustre representante da Liquid Carbonic, sr. José Negrão, gerente em Recife e o representante deste jornal.

POLÍTICA

NAO FUGIU PARA O RIO

Só ontem voou para o Rio o deputado Alcides Teixeira, tendo viajado no mesmo avião em que seguiu o ministro João Cleofas. Todo de preto, parecendo de luto fechado, com o seu terno um tanto folgado, ao entrar no salão de espera do Aeroporto, foi logo abordado por seu colega Antonio Heraclio, que lhe disse, com aquele seu jeitão desembaraçado:

— "Que é isso, Vovozinha, o defunto parece que era mais alto?..."

Fez-se uma roda de deputados em torno do sr. Alcides Teixeira, que foi assediado com perguntas sobre sua candidatura e a escolha do senador Etelvino pela maioria dos Partidos.

Quanto á candidatura do senador apenas se limitou a dizer "que não o conhecia", pela que se absteve de dar opinião, fechando-se em copas. Quanto á sua candidatura, tambem não foi muito longe. Não nega, nem afirma que é candidato. Uma cousa, porém, fez em termos bem duros: queixar-se dos seus companheiros de Partido, Adalberto Guerra, Miguel Mendonça e Aurino Valois, que procuraram cobrir de ridiculo sua pretensão de chegar á governança.

— "Despeito, puro despeito... O Adalberto ainda me apareceu para dar uma desculpa amarela..."

Por fim, ao despedir-se, depois de uma anedotasinha impropria para menores, fez Vovozinha a seguinte observação: "E houve até quem inventasse que eu fugi, ontem, para o Rio. Não fugi, não; só agora estou seguindo, vocês estão vendo, e no mesmo avião do ministro..."

O "primo" do ministro do Trabalho

Durante todo o tempo em que esteve com a palavra, no Aeroporto, o deputado Alcides Teixeira não tirou os olhos do ex-deputado Diomedes Gomes Lopes, presentemente advogado do Banco do Brasil, a quem o representante trabalhista não conhecia.

E' que o deputado Antonio Heraclio, valendo-se da circunstancia, apresentara o sr. Diomedes Gomes Lopes ao deputado-locutor como "primo" do ministro Segadas Viana, em transito para o Rio, ao cabo de importante missão nos Estados Unidos. E a prova de que a brincadeira colou, tendo caido no conto o "Vovozinha", está no fato de o deputado Alcides Teixeira, ao dirigir-se para o avião, muito amavelmente pegar no braço do "primo" do ministro do Trabalho e dizer: "Está na hora, doutor... Está na hora..." Este, porém, sempre achou um meio de desviar-se, e rumar para a cidade, em companhia dos deputados Nilo Coelho e Diocleciano Pereira Lima.

Medalha de guerra

O deputado estadual Fabio Correia de Oliveira Andrade recebeu do marechal Mascarenhas de Morais o seguinte telegrama: "Muita honra comunicar-lhe sua condecoração com a medalha de Guerra, que foi remetida ao Comando da 7.ª Região Militar. Queira aceitar minhas congratulações pela distinção que lhe foi conferida. (a) — General Mascarenhas de Morais".

Solidariedade do PTB

Sexta-feira passada em sua residencia, á Rua Barão de São Borja, recebeu o senador Etelvino Lins uma Comissão do Partido Trabalhista Brasileiro, secção de Pernambuco, integrada pelos seus mais representativos elementos, que ali foram hipotecar inteira solidariedade á candidatura que teve o apôio das demais forças politico-partidarias do Estado.

Entre outros lá estiveram: o delegado regional do Trabalho, Ernesto Pinto; Luiz Gomes da Rocha, delegado do IAPI, Moacir Mariz, delegado do IPASE; João Norberto Regalado, delegado do SAPS; Ildefonso Lopes e Romulo Cavalcante, membros da Comissão de Reestruturação; os senhores Barros Melo, Luiz Wilson e Silvio Mariz e ainda o sr. Azevedo Vasconcelos, vereador da Camara Municipal de Igarassu; Joaquim Alves Vasconcelos, alto funcionario do SAPS e o universitario Uriel Pais Barreto, representando a Ala Estudantil Trabalhista.

Embora havendo se extinguido o prazo legal da atual Comissão de Reestruturação do PTB, tudo indica que o trabalhismo pernambucano marchará unido de ora por diante, atravez da conciliação de todas as Alas, em torno do deputado Severino Mariz — disse nesta redação o sr. Silvio Mariz, acrescentando: "Haja visto a solidariedade que prestaram os deputados Alcides Teixeira e Adalberto Guerra á pessoa do presidente local do PTB. Realmente já era tempo dos petebistas locais compreenderem a significação do proverbio popular que sentencia: A união faz a força".

— PAULO DO COUTO MALTA

COLHIDO PELO TREM O CAMINHAO

BARRA DO PIRAI (Estado do Rio), 6 (Meridional) — Impressionante desastre ocorreu, aqui, quando um caminhão foi colhido e arrastado pelo noturno mineiro, ficando totalmente destruido. O caminhão levava um grande carregamento de papel para a Companhia Industrial de Cartonagem. O motorista, embora, tenha ficado ferido, conseguiu deixar o veiculo antes do sinistro. Alguns passageiros do trem ficaram feridos, em consequencia do panico verificado por ocasião do estrondo do choque

Comemorações ao Dia da Patria

Desfile das Forças Armadas — Concêrto popular da Sinfônica, no Derby — Modificado o itinerario dos omnibus

Em comemoração ao Dia da Pátria, as Forças Armadas realizarão, na parte da manhã, sua tradicional formatura militar de 7 de setembro.

A's 15 horas será feito o juramento á Bandeira pelos alunos da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Os diversos elementos das Forças de Terra, Mar e Ar, organizados em destacamento misto, serão passados em revista, no cais de santa Rita, ás 8,30, pelo gen. div. Paulo de Figueiredo, comandante da 7.ª Região Militar, e pelo governador do Estado, sr. Torres Galvão.

O desfile em continencia ás autoridades postadas no palanque armado em frente ao Edificio dos Correios e Telegrafos, está previsto para ter inicio ás 9 horas. As tropas percorrerão as ruas 1.º de Março, praça da Independencia, av. Guararapes, ponte Duarte Coelho e rua Conde da Bôa Vista, até o cruzamento com a rua do Hospicio, onde as unidades tomarão seus respectivos destinos.

O acesso das viaturas dos convidados para o palanque será feito pelos seguintes pontos de cruzamento:

1.º — Rua do Sol, ponte da Bôa Vista; 2.º — Rua do Sol, ponte Princesa Isabel; 3.º — Av. Martins de Barros, rua 1.º de Março.

Após ás 8,45, não será mais possivel o acesso a viaturas até o palanque.

O destacamento misto, sob o comando do coronel João da Costa Fonseca, desfilará na seguinte ordem:

1.º — Conjunto de bandas de musica do Exercito, Aeronautica e Policia Militar.

2.º — Comandante do Destacamento Misto e Estado Maior.

3.º — Grupamento de Bandeiras Historicas e sua Guarda, composta de aspirantes do CPOR, da turma de 1952.

4.º — Grupamento da Marinha, constituido de 2 Companhias de Aprendizes Marinheiros e 5.ª Companhia de Fuzileiros Navais.

5.º — Grupamento da Aeronautica, com um escalão terrestre formado de um grupamento a pé, uma Cia. Pol. e uma força motorizada.

6.º — Grupamento do Exercito, com a seguinte constituição:

a) — CPOR (Cursos de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Intendencia).

b) — Sub-grupamento a pé, formado pela 2.ª Companhia de Guarda e Regimento Guararapes (14.º R.I.).

c) — Sub-grupamento da Policia Militar, organizado com o 1.º B.C., a Companhia de Radio Patrulha, o Corpo de Bombeiros e o Esquadrão de Cavalaria.

d) — Sub-grupamento motorizado constituido com a 7.ª Companhia de Transmissões, 7.ª Companhia de Intendencia, 1.º 3.º Grupamento de Artilharia de Costa Motorizado, o 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado e a 7.ª Companhia Leve de Manutenção.

Pela primeira vez, no Recife, serão desfraldadas, durante o desfile, pelos aspirantes a oficial do CPOR, da turma de 1952, as Bandeiras Historicas do Brasil, que marcharão na seguinte ordem, da direita para esquerda:

1.º — Bandeira da Ordem de Cristo — Pendão de Cabral — Ano de 1500.

2.º — Bandeira do Principado do Brasil — Anos de 1645 a 1816.

3.º — Bandeira da Inconfidencia Mineira — Ano de 1789.

4.º — Bandeira Real Portuguesa — Anos de 1816 e 1822.

5.º — Bandeira da Revolução Pernambucana de 1817.

6.º — Bandeira da Independencia do Brasil — Ano de 1825 a 1889.

7.º — Bandeira da Revolução Pernambucana de 1824.

8.º — Bandeira referente á Deportação de D. Pedro II — Ano de 1889.

A Força Aérea Brasileira organizará, ainda, um escalão aereo com 21 aviões que sobrevoarão a cidade, abrilhantando o 131.º aniversario da nossa independencia.

HOMENAGEM A' L.B.A.

Os irmaos Costa, proprietarios do Parque Infantil das crianças pobres, no Hipodromo, reabrirão seus portões no dia consagrado á Pátria, em homenagem á Legião Brasileira de Assistencia.

A's 7 horas, haverá hasteamento do pavilhão nacional; ás 15 horas, pelo sr. Pedro Alves Costa, será lida a biografia do professor Agamenon Magalhães, seguindo-se um minuto de silencio.

Funcionarão vários entretenimentos para crianças.

A Delegacia de Transito está avisando que, hoje, em virtude da parada militar, os ônibus e lotações, a partir das 6 horas até o término do escoamento das tropas, voltarão dos seguintes pontos:

São Lourenço, Camaragibe, Varzea, Caxangá, Estrada Nova do Bongi, Engenho do Meio, Iputinga, Monsenhor Fabricio, Casa Amarela, Espinheiro (circular), Tôrre, Madalena e Prado, da rua da Conceição.

Estancia, Largo da Paz, Encupira, Tejipió, Cavaleiro, Vila dos Industriários, Jardim São Paulo, Prazeres, Estrada dos Remédios, Bongi, Candeias e Ibura, da Praça das Cinco Pontas;

Piedade, Bôa-Viagem e Pina da Praça Joaquim Nabuco.

Os ônibus das linhas Macaxeira, Vasco da Gama, Nova Descoberta, Dois Irmãos, Casa Forte, Varzea, obedecerão o seguinte itinerário: Ruas do Riachuelo, Oliveira Lima, Pires, voltando pela rua do Riachuelo.

(Conclue na 14.ª pagina)

O novo livro de Luiz Cristovão dos Santos

Um roteiro de Lampeão—Mandararús, violas e cantadores, tudo misturado com os vaqueiros e os bacamartes de Pajeú — Prefacio de Zé Lins e capa de Cicero Dias



Acompanhado de sua irmã, a prof. Lourdes Santos, Luiz Cristovão palestra com o redator do DIARIO

Luiz Cristovão saltou do "Constellation"" na madrugada de sexta-feira, deixou a valise no hotel e veio abraçar os companheiros do velho DIARIO.

Aproveitamos para um batepapo com o novo escritor pernambucano, ora debutando no Rio, despertando interesse nos meios literarios do Sul com as suas cronicas folcloricas na Revista da Semana e com um volume inedito, ás portas de uma editora: "OS CAMINHOS DO PAJEU".

De inicio Luiz Cristovão nos disse:

— "Depois que o velho e brilhante jornalista matuto ANTONNO NAPOLEÃO ARCOVERDE publicou em Arcoverde os "BILHETES DO SERTÃO" nnma edição que causou espanto e admiração a José Lins do Rêgo, por ter sido feito numa editora do interior comecei a pensar num novo livro sobre o sertão. Escrevi as primeiras paginas e quando dei por mim estava o volume proato. Mostrei-o ao Mestre Zé Lins e ele baeu-me no ombro.c amaradão e risonho, com aquele seu geitão simples de paraibano, cuja sensibilidade voltada para s cousas do norte, a gloria e o rumor da metropole não puderam abafar:

— Vou prefacia: o teu livro, menino. Aquele "Feira em Custodai" está delicioso. Nele, há muit acoisa boa.

Depois, chegado de Paris, doído de saudade da terra, o grande Cicero Dias prontificou-se a fazer a capa, motivada nos mandacarus to nos vaqueiros.

O miinstro Cleofas, num gesto simpatico, entregou os originais a é Lins, diante de Manuel Bandeira to que evocou a farmacia de meu pai, em Pesqueira, onde ele, rapazolai comprava um cruzado de vazilina com cheiro para alisar.har o cabelo nas noites de festa.

Acredito que dentro de dois mses o livro chegará por aqui. Escrevi-o com os olhos voltados para o sertão, para a minha terra e a minha gente. oPr isso o seu nome é ua mensagem ao sertão brago que eu não esqueço. Ehse, é em verdade o unico merito daquelas paginas simples e desatoviadas, onde estrondam os bacamartes do cangaço e as violas gemem a doce saudade e o amor impetuoso do Pajeú.

Das mais brilhantes a contribuição do Brasil ao Congresso Internacional de Tisiologistas

De regresso ao Recife, ontem, o diretor do Sanatorio do Sancho



O tisiologista Laurenio Lima em companhia de sua esposa, ao retornar do Rio

Pelo "Constellation" da "Panair", retornou ontem ao Recife o dr. Laurenio Lima, diretor do Sanatorio do Sancho, e que integrou a representação pernambucana á XII Conferencia da União Internacional contra a Tuberculose, que se reuniu no Rio, com a presença dos mais destacados cientistas do mundo inteiro.

A' reportagem, no aeroporto, destacou a importancia daquele certame, ressaltando que foi das mais brilhantes a contribuição do Brasil. No caso da ECG, por exemplo, foi aceito o esquema da escola Arlindo de Assis e de seu colaborador paulista, o professor José Rosenberg.

Indagou-se como os tisiologistas tinham encarada a questão da hidrazida.

— Nenhuma dessas novas drogas substitui, ao menos, por enquanto o metodo classico — respondeu Laurenio Lima. A hidrazida é eficiente, sem duvida, mas como tratamento auxiliar.

Essa é tambem a opinião de inumeros cientistas estrangeiros, entre os quais o prof. David Watterman, cirurgião-chefe do Knoxville Hospital, de Teanessee, e professor do curso de post-graduados, que muitos brasileiros frecuentam.

O prof. Watterman tem na devida conta os cientistas brasileiros.

Continuou o medico pernambucano:

— A cirurgia toraxica, a mais nova das especialidades cirurgicas, tem progredido tão rapidamente que o publico, e mesmo alguns medicos, não se dão conta do que ocurre... A broncoscopia, por exemplo, é um processo tão simples como a lavagem do estomago. O risco das operações do torax não é maior do que as feitas no abdomen.

Nos Estados Unidos, sobretudo. Lá, a retirada de parte de um pulmão é coisa quase tão banal como a retirada do apendice.

Outro especialista norte-americano, o prof. J. Burns Amberson, apresentou um interessante relatorio sobre "lesões minimas".

Por "lesão minima" se entende uma lesão ordinariamente apenas perceptivel pelos raios X e que mal pode atingir 30 centimetros quadrados. Aparece na area pulmonar, sobretudo na adolescencia, mas tambem na idade adulta. Seu tratamento e prognostico se baseiam em fatores diversos, que determinam e esclarecem o grau da infecção, a extensão da lesão, as condições do enfermo, o meio social e economico em que ele vvie.

O prof. Amberson, no seu relatorio, que os cientistas reunido no Rio apreciaram, indica os meios de tratamento: a quimioterapia, nus casos; e em outros, a colapsoterapia. Em 90 mioterapia, nos casos; e em oumento apropriado pode conduzir á cura duravel, com a volta do enfermo a uma atividade razoavel.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇOES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

BANCO DO POVO S. A.

a maior organização bancária do Norte do Pais
MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Proibida a afixação de cartazes sem licença

O Departamento de Engenharia da Prefeitura do Recife está avisando aos gerentes de empresas de publicidade, firmas comerciais, presidentes de partidos politicos, associações culturais, esportivas e religiosas, empresas cinematograficas e teatrais, responsaveis por campanhas politicas, sociais ou filantropicas, que é proibido a colocação de cartazes, anuncios ou faixas, sem a licença expedida pela Prefeitura.

A colocação de cartazes sem licença, ou em lugares proibidos (fachadas de predios, muros, monumentos publicos, postes e arvores), implicará na multa de Cr$ 500.00 e intimação para retirada no prazo de 48 horas, findo o qual será o responsavel multado no dobro da primeira autoação, se não cumprir a intimação referida.

Neste ultimo caso, este Departamento providenciará a limpeza, cobrando do responsavel o valor do serviço, acrescido de 20% de administração.

ESTACIONE AQUI



...e adquira o melhor para o seu carro!

Estamos localizados numa área de fácil estacionamento, em plena Boa Vista — no centro da cidade. Dispomos dos melhores, mais modernos e mais uteis acessorios para o seu carro, importados de fontes americanas.

ABERTA

no horário do almoço e até 19 hs.

CASA DOS ACCESSORIOS

(Sempre novidades)
Rua José de Alencar, 130 - Esq. Giriquiti

ABAETÉ Prop.

durabilidade + confôrto

o resultado é sempre qualidade CLARK!

Seu pé é diferente!

Seu pé exige CLARK!

Encontre aqui o seu tamanho exato



Sómente o sistema exclusivo da Clark possui modelos com até 33 tamanhos e larguras diferentes para calçar na medida exata todos os pés.

MONARCA com elástico, para maior confôrto!

Em bezerro marrom
$300

COMPARE... E COMPRE Clark

23 filiais em todo o Brasil



SEMPRE É MELHOR.....
RELOTEX ANTIMAGNETICO

Distribuidores para o Nordeste:
AXELBAND, MANDEL & CIA. Ltda.
Rua do Hospicio n. 65
Tel. 4149

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FÍGADO
EDIFICIO STO ALBINO 4º AND. - FONE 4067

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

ROUPAS PRONTAS RENNER

Estão a vossa disposição em nossas vitrines as ultimas criações RENNER em roupas de casimiras, tropicais e linhos a preços populares para o verão de 1952/53.

É UM PRODUTO RENNER - ALTA QUALIDADE

A maior e mais perfeita industria de vestuario da America Latina.

Roupas de linho creme desde .... Cr$ 495,00
Roupas de linho pardo desde .... Cr$ 595,00
Roupas de linho cinza-extra .... Cr$ 735,00
Roupas de Tropical pura lã .... Cr$ 850,00

Todas as roupas estão prontinhas para uso imediato e facultamos com prazer para constatarem de viso as nossas afirmações de qualidade.

Casa das Confecções Finas

Exclusivistas RENNER

Cysneiros & Cia.

R. Duque de Caxias, 281

(9243)

RENDA MENSAL

JUROS DE 8,04% AO ANO

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

tem o prazer de comunicar que, em virtude de terem sido totalmente subscritas as Séries A e B, no valor de 200 milhões de cruzeiros, já se acha à venda a terceira Série "C" de suas debentures, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada, cuja subscrição está aberta ao público

INFORMAÇÕES:
AGÊNCIA DO BANCO
Av. Guararapes, 86 — Loja 7
Edifício Santo Albino
Das 12 às 18 horas

E.P.R.-A.A. (9240)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 · Diretor: ANIBAL FERNANDES — Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-7997 Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 · 4.º and · Fones 4827? e 4181 Alagoas — Rua do Comercio 1? · 1.º and — Maceió Paraiba — Av João Machado 1075 João Pessoa Av Maciel Pinheiro 97 · 1.º and Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO Para anuncios procure Dep. de Publicidade TELEFONES: Direção: 7725 Redação 8659 Gerencia 8027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00 No exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 280,00 — Pagamento adiantado · Cobrador autorizado JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1952

Inflação radiofônica

O «Diario Oficial», da União, publicou, no dia 29 de agosto último, o despacho do ministro da Viação, deferindo o pedido da Sociedade Rádio-Emissora do Recife Limitada (Rádio Recife) para instalar uma estação de ondas curtas e médias. Será a quinta emissora recifense, formando ao lado da Rádio Clube, da Rádio Tamandaré, da Rádio Jornal do Comércio e da Rádio Olinda, esta última prestes a inaugurar-se.

Proporcionalmente á população, a capital pernambucana terá maior número de emissoras do que o Rio e São Paulo. Essa avalanche de estações de rádio numa cidade, que apenas sob o ponto de vista demográfico, é a terceira do Brasil, há de se refletir desastrosamente sobre o nivel artistico do nosso «broadcasting». Mesmo agora, o Recife mal comporta três emissoras, cujos balanços anuais revelam vultosos prejuizos. Quando outras duas desviarem parte das magras verbas do comércio pernambucano, o nosso rádio entrará num periodo de drástica redução de despesas e, consequentemente num periodo de decadência.

Nunca mais as empresas se atreverão a contratar artistas como Josephine Baker e Tommy Dorsey, Agustin Lara e Xavier Cugat e tantos outros de projeção internacional. Desaparecerão os altos salários de 17, 15, 12, 10 e 8 mil cruzeiros de maestros, produtores, violonistas e ninguem mais oferecerá a um «cartaz» do sul o «cachet» de 10 mil cruzeiros diários.

O rádio pernambucano, que se ressente de alguns vicios insanaveis, cuja responsabilidade não será dificil descobrir, tem escandalizado os observadores do «broadcasting» brasileiro. No Recife, abriu-se o precedente perigoso de oferecer aos grandes anunciantes das emissoras amplas bonificações nos jornais, não raro superiores ás verbas destinadas ás estações. Dando 15.000 cruzeiros a uma rádio, o anunciante recebe gratuitamente nos jornais espaço que vale muito mais. E' uma loucura suicida, que debilita o rádio e a imprensa. Quando se aproxima a data da inauguração de mais duas estações, seria desejavel que os proprietários das emissoras meditassem sobre a necessidade de um convenio, não para impedir ou dificultar o aparecimento de concorrente mas pelo menos para garantir a sobrevivência das atuais empresas.

O rádio, no Recife, sem uma modificação radical, além de ser um negócio pouco compensador ainda prejudica irremediavelmente as fontes de receita dos jornais. Enquanto, em Porto Alegre, a imprensa fatura o dôbro ou o triplo da imprensa pernambucana, graças, entre outros fatores, á politica de não ceder gratuitamente o seu precioso espaço aos anunciantes de rádio, os jornais do Recife se arrastam melancolicamente, com uma receita de publicidade ridicula em relação á das emissoras.

O maluco rádio pernambucano já tem idade suficiente para tomar juizo.

CRIME CONTRA O ALGODÃO NORDESTINO

O otimismo que reinava nos circulos ligados á economia algodoeira pernambucana, em face das perspectivas de uma safra animadora e do financiamento realizado pelo Banco do Brasil, está agora cedendo lugar a sérias preocupações, diante das noticias que nos chegam do interior. Revela-se que certos negociantes estão adquirindo o produto em rama aos agricultores, fazendo mistura de fibras e vendendo-as clandestinamente em outros Estados como se fosse «Seridó».

A lavoura algodoeira nordestina está assim de novo ameaçada por essa atividade criminosa. E isso é tanto mais lamentavel quando recordamos os esforços envidados pela região, através de seus governantes e parlamentares, com o apôio decisivo dos «Diários Associados», para recuperar o produto que sempre foi um dos esteios da nossa economia.

Desenvolvida em todas as tribunas — na imprensa e no Congresso — a campanha em defesa do algodão do Nordeste, especialmente o de fibra longa, já se estendeu aos paises estrangeiros, por iniciativa do senador Assis Chateaubriand. Hoje o nosso «Seridó» é famoso nos grandes centros internacionais.

Dessa propaganda, poderemos colher os melhores resultados, desde que se fomente a produção e se preservem as qualidades nobres do produto. Mas tal coisa não será conseguida se cruzarmos os braços diante daqueles que continuam a fazer a mistura das fibras para obter lucros ilicitos prejudicando assim o prestigio do nosso algodão nos mercados interno e externo e á propria economia regional.

Em 1951 não foram poucas as reclamações feitas pelos importadores sulistas. O presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, quando aqui esteve recentemente, tambem aludiu ao fato numa reunião da Associação Comercial e fez um apêlo para que os pernambucanos adotassem providências enérgicas.

Agora, diante da persistencia do perigo que ameaça desmoralizar o nosso produto, compete ás autoridades de Pernambuco e dos demais Estados algodoeiros do Nordeste redobraram sua vigilância na luta para coibir de uma vez por todas a ação nefasta dêsses inescrupulosos intermediários.

EMISSÃO DE CAPITAL

As emissões de capital efetuadas em junho e julho ultimos pelas sociedades anonimas, com sede no Estado de São Paulo e no Distrito Federal, foram particularmente elevadas, a exemplo do que vinha sucedendo nos mezes precedentes. Nos sete primeiros mezes do corrente ano, o total dos novos ingressos autorizados atingia 9.462 milhões de cruzeiros, contra 4.386 milhões em igual periodo do ano passado. Dessa emissão, 115,7% superior á do mesmo periodo de 1951, cerca de 49,5% foram em dinheiro, 26,5% com incorporação de reservas, 2,3% com reavaliações de ativos ou incorporação de bens, e 21,7% representados por debentures.

Observa-se que os principais setores de atividade do país ampliam expressivamente seus negocios. Novos capitais são encaminhados preferencialmente para a industria do cimento, metalurgia, quimica, textil, credito, construções, serviços publicos, etc. Em julho, as emissões no Distrito Federal atingiram 680,1 milhões de cruzeiros. Na capital da Republica, a mais importante operação, segundo especifica o ultimo numero de «Conjuntura Economica», foi a da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco, que, constituida em 1948, com o capital de 400 milhões de cruzeiros, eleva-o agora, para 800 milhões, com a integralização em dinheiro pela União, operação essa que deverá estar concluida em 1953.

Outras operações observadas em julho no Distrito Federal: S. A. Gazetas de Noticias, aumentando seu capital de 5 para 35 milhões com subscrição em dinheiro; Cia de Imoveis e Representações Brasileiras CIRB, acresce seu capital de 100%, com a subscrição em dinheiro da quantia de 20 milhões de cruzeiros.

Como novas empresas, destacam-se: Aguas Radioativas Terezopolis, com o capital de 25 milhões de cruzeiros, e Corantes e Inseticidas Com. Ind. Cidosa, com o capital de 15 milhões.

Em São Paulo, as emissões de julho totalizaram 493,7 milhões de cruzeiros. Como principais operações aparecem: Metalurgica Matarazzo S. A., que eleva o seu capital de 50%, com a subscrição em dinheiro de 50 milhões; S. A. Fabrica de Tecidos e Bordados Lapa, aumentando seu capital de 30 para 50 milhões, com a conversão da conta corrente de seus acionistas; e a Quimbrasil, que acresceu seu capital de 40 milhões, com a conversão da conta corrente de seus acionistas.

Um hospital para escritores

Austregesilo de Athayde

(Para os "D. A.")

RIO — Desejaria ampliar o projeto apresentado á Camara para a construção de um hospital destinado a jornalistas. Que seja um hospital para todos os escritores que exerçam ou não a profissão da imprensa.

Quem conhece os problemas dessa classe, na qual repousa a vida do espirito do país, não poderá deixar de contribuir para que a iniciativa tenha andamento pronto, e se transforma em breve realidade.

• • •

Quando o homem está enfermo e cessa de trabalhar é que os encargos financeiros se tornam insuportaveis. Eis uma das tragedias da organização social e economica do Brasil.

O preço de internamento em casa de saude é algo quase proibitivo para quem não seja muito rico. Tudo é pago a peso de ouro, numa hora em que a necessidade impõe e a alternativa pode ser o desemparo e a morte.

Bem que se poderia pensar na socialização desse genero de serviços, por uma forma que previnisse á sua exploração comercial na escala em que agora é feita.

• • •

Um dos mais ilustres e queridos escritores brasileiros, atacado de terrivel mal foi levado pelos amigos a uma casa de saude. E' homem sem fortuna porque para tanto não dá o trabalho da inteligencia.

Pois, apesar da sua precaria situação, vão tirá-lo de lá, por falta dos vinte e quatro mil cruzeiros mensais que lhe estão sendo cobrados. Sem contar os extraordinarios que, hoje em dia, é quase tudo de que se precisa num desses estabelecimentos.

Assim esperamos em Deus que a Camara vote o projeto e não tarde o hospital onde os escritores possam, pagando á altura dos seus recursos, encontrar cuidados, conforto e saude.

Duas fontes de riqueza a explorar

ASSIS CHATEAUBRIAND

BORDO DE UM «CONSTELLATION» DA P.A.A. (Entre Jacksonville e Baltimore) — Uma das peças que a Pan American Airways e a T.W.A. costumam, às vezes, pregar aos «Diarios Associados», é de assinalar, previamente, pelos portos de escala das suas aeronaves, a presença de pessoal nosso a bordo. Viajamos esplendidamente até agora, com segurança e condições de vôo. Somente as escalas se sucedem, e quando se desce de um «President» para tomar um «Constellation», é como se deixassemos um puro-sangue inglês para esquipar um ruço da terra. Ir a Nova York no «President» é uma apoteose no céu. A ultima vez que vimos, na unica escala da travessia, Porto Espanha, sequer os passageiros foram apeados do bruto. Ele foi abastecido com a carga humana a bordo. Desta vez, com o «Constellation», desceu-se em Belem e em La Guayra, e vai-se escalar ainda em Porto Rico. Serão 28 horas de percurso contra 18 1|2 do «President». Para quem viaja tangido por negocios, 10 horas representam um capital, que dentro de um avião não significa a bem dizer rentabilidade. E' um capital morto, a não ser que o passageiro leia para aumentar, lendo, e assimilando a leitura, o seu capital cultural.

A passagem por La Guayra foi movimentada. Prevenidos os reporteres da imprensa venezuelana eles vieram ao aeroporto com fotografos e inquéritos. Um sabia dos dois discursos que pronunciei no Senado, acerca da amplitude do horizonte politico e intelectual da elite venezuelana.

— «Então, perguntei-lhes, nada aqui existe contra o capital americano, o capital inglês, o capital holandês aplicados na exploração do petroleo? Onde estão os jacobinos venezuelanos? Que fazem eles que não alertam este povo contra os riscos do capital estrangeiro empregado na pesquisa, na industria da extração e da refinaria do oleo?»

Os quatro rapazes do excelente jornalismo de Caracas riram a valer. Mais proximos dos três imperialismos que exploram em grande o seu oleo a União Americana, a Inglaterra e a Holanda, eles não se deixam intimidar pelos fantasmas em que é fertil para produzi-los a nossa bisonha imaginação de camponeses.

— «Como termos medo das empresas petroliferas, se elas fazem tanto bem ao país? Venha ver o que os holandeses têm aqui realizado, juntamente com os britanicos, só no campo da assistencia hospitalar. Se pudermos dar nossa experiencia aos brasileiros, ela só há de ser favoravel. O país está rico; compra tudo o que quer; só lhe faltam terras ferteis para fazer uma agricultura que corresponda ao desenvolvimento que vai tomando no campo industrial e mercantil».

Desejei adquirir uma lembrança do país, numa loja do aeroporto. Tirei 10 dolares para pagar. O caixeiro olhou com desdem para a nota.

— «Não tenho troco. E' melhor o senhor dar-me bolivares».

O bolivar, antes do oleo, era o nosso cruzeiro, do qual hoje precisamos 35 para comprar um dollar. Aqui, com 3 bolivares e 60 cents se adquire um dollar. Ninguem se interessa pela moeda americana. Toda gente com o que deseja comerciar é com a propria moeda nacional, valorizadissima.

Fui ver a nova estação do porto de La Guayra. Tem 150 metros de comprimento. Os navios de vinte e duas mil toneladas atracam num molhe, em cima do qual ela se encontra. Não há uma sala do gigantesco edificio que não tenha ar condicionado. Igualmente, todas as peças do edificio do aeroporto recebem esse tratamento.

Pedi ao redator de «El Universal», que me acompanhava, a fineza de mostrar-me a primeira secção da nova «carreteira» ligando Guayra a Caracas. Ele me levou até um trecho da precordilheira, pois que a estrada não se acha inaugurada. Prestem bem atenção no que representa esse tronco rodoviario de 18 quilometros apenas, galgando em tão curta distancia mais de dois mil metros de serra: noventa e cinco milhões de dollares. Mais de 5 bilhões de cruzeiros! Tudo feito com verbas do orçamento nacional ordinario, sem um emprestimo interno ou externo. Trinta mil habitantes tem La Guayra. Não vi um preto descalço; uma criança dando o ar de fome e de miseria das nossas.

— «Para que meter o Estado no negocio do petroleo?», disse-me um reporter arguto, de outro diario local, que me cercava. «As companhias pagam todas, sem exceção, 17% ao Tesouro, do oleo extraido e mais 50% da receita liquida arrecadada! Pode haver maior parte de leão? Quando o capital privado fura a terra e não encontra o oleo, ele perde tudo. Quando acha, o Estado vira seu socio com uma participação substancial. E o Estado vai-se ocupar da higiene instrução, estradas, da expansão e das atividades industriais, agrarias e mercantis como orgão incentivador de todas elas.

No Brasil os governos fazem tudo, e o Estado termina por não fazer quase nada. Em doze anos extrai e refina 250 barris por dia, no Reconcavo baiano.

Há uma nova cruzada a empreender, no nosso país, ao lado das cruzadas contra a tuberculose, contra o cancer, contra a malaria, contra o analfabetismo. E' a Cruzada Nacional contra a Estupidez. Vitoriosa, ela enriquecerá a nação de ouro e de inteligencia. O que vale dizer, de duas fontes de riqueza.

ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DA EUROPA LIVRE

RIO, 6 (Meridional) — De acordo com autorização do ministro da Justiça, teve lugar a primeira reunião dos fundadores da Associação Brasileira da Europa Livre. A reunião efetuou-se participando da mesma suditos bulgaros, estonianos, hungaros, letonianos, lituanos, poloneses, rumenos tchecoslovacos e ucranianos. A associação é autonoma e não depende de nenhuma organização semelhante.

DESNECESSARIA A IMPORTAÇAO DA MANTEIGA

RIO, 6 (Meridional) — O plenário da Comissão Federal de Abastecimento e Preços considerou desnecessária a importação de manteiga estrangeira, de acôrdo com o parecer do sr. Carlos Cardoso. Frizou o relator que a crise no abastecimento de manteiga, esboçada em abril, já terminou, não havendo portanto necessidade de recorrer ao estrangeiro.

NO RECIFE, O PE. LEBRET

Está no Recife, desde sexta-feira ultima, o dominicano Louis Joseph Lebret, que veio ao Nordeste em viagem de observação e estudos, patrocinada pela Universidade do Recife. Acompanhado de Fr. Benevenuto (no século José Petronilo de Santa Cruz), e chefe do movimento «Economia e Humanismo» passou a manhã de ontem estudando as nossas condições economicas e sociais e fez ligeira excursão pelas zonas suburbana e rural do Recife.

A' tarde, o pe. Lebret dirigiu um circulo de estudos na «Escola de Serviço Social», esclarecendo as finalidades de «Economia e Humanismo».

A convite dos governadores Arnon de Melo e José Americo de Almeida, o pe. Lebret viajará, hoje, até Maceió e deve amanhã visitar a cidade de João Pessoa. Do Recife, os dois ilustres dominicanos seguirão para a Africa do Norte.

O PROBLEMA DA VELHICE

WASHINGTON, 6 (U.P.) — A Sociedade Gerontologica, que trata dos problemas medicos da velhice, realizou aqui sua quinta reunião anual. Dois medicos declararam que os problemas da velhice foram relegados para segundo plano, pela importancia excessiva que está sendo dada á mocidade. Outros peritos levantaram duvidas sobre a morte por velhice, assegurando que o limite maximo de vida do homem nunca foi alcançado e advertiram as pessoas de que não devem comer demais, se quizerem viver muito.

Nova lei eleitoral, para condensar os partidos

P.S.D. liberal, U.D.N. reacionaria e P.T.B. evolucionista, segundo o sr. Capanema — Acertos e enganos do «leader» — Futuro do trabalhismo

Murilo MARROQUIM

O sr. Gustavo Capanema, falando á reportagem, na Camara sobre o novo projeto da Lei Eleitoral, penetrou no dominio da grande politica brasileira. Considera o "leader" do governo que o pensamento que informou a comissão encarregada da reforma daquela lei, formada em 1950, continua hoje em plena validade. O objetivo talvez possa resumir-se no seguinte: a Lei Eleitoral em perspectiva visa restringir, ao maximo, a proliferação de pequenos partidos politicos; e a criação de um sistema triangular partidario a exemplo da Inglaterra, no qual apenas três grandes agremiações decidam dos destinos nacionais.

Em teoria, dificilmente se podem apresentar argumentos contra a tese da comissão, de que é relator o sr. Gustavo Capanema; mas, na pratica brasileira, o seu ponto de vista vai provocar algumas dificuldades evidentes. No entanto, o objetivo do registro é apenas o de focalizar a teoria politica do ilustre representante mineiro, quando ele argumentando perante os reporteres, procurou sistematizar a evolução politica nacional através das organizações partidarias do futuro.

Segundo o sr. Capanema, teremos fatalmente que tombar na triangulação partidaria: o P. S. D., a U. D. N. e o Partido Trabalhista. As demais agremiações que possam subsistir serão de importancia minima e apenas comporão o quadro das liberdades democraticas permitidas pela lei. Como, entretanto catalogar os três partidos referidos, não apenas dentro de um sistema politico brasileiro, mas, sobretudo, dentro de um sistema politico, teorico e pratico, que está varrendo o mundo?

• • •

Para o sr. Gustavo Capanema, a tarefa parece logica: a UDN será o partido conservador radical, o PSD o partido conservador liberal e o PTB vai ajuntar com o tempo, tudo o mais que represente opinião politica desarvorada. O PTB seria o "pool" de tudo isto que aí está á procura de rumos, e que não encontra esses rumos no PSD e na UDN. Creio que a catalogação do "leader" vai merecer muitos reparos. Gostarão os udenistas de serem classificados como os asperos herdeiros da tradição reacionaria centrista brasileira? E se sentirão bem os pessedistas, quando se virem com a responsabilidade de manterem a tradição liberal brasileira, eles que tanto se têm insurgido contra ela?

Poder-se-ia ainda perguntar ao sr. Ademar de Barros, com as suas enormes pretensões nacionais, como se sentiria na iminencia de ser absorvido pelo PTB, pois o PTB ficaria á espera de tudo isto que aí existe — de todas as correntes esquerdistas ou para esquerdistas moderadas de todo o populismo á espera de definições e concretizações.

De acordo com o representante mineiro, o herdeiro natural da politica brasileira será o PTB. Pois será dificil mesmo com o uso da mais habil dialetica, isolar verdadeiramente o PSD da UDN; ambos os partidos fluem de origem economicas identicas e terão, porisso, objetivos semelhantes. As votações no Congresso, alusivas aos problemas fundamentais do país — aqueles que têm validade economica e social — encontram pessedistas e udenistas unidos. Possuem as duas correntes as mesmas raizes; e os seus representantes, com maior ou menor variação, têm em media os mesmos problemas estaduais, municipais e domesticos.

Imaginar a UDN menos liberal e o PSD mais liberal, ou vice-versa, será possivelmente um recurso de frase, e a UDN, no atual momento politico, demonstrou maior e mesmo escandaloso anti-liberalismo economico, no caso da Petrobrás, o PSD — onde se incluem os mais poderosos representantes dos grupos e-

(Conclue na 10.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O presidente da Assembléia Legislativa, no exercício do cargo de governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, João Amaro da Silva, do cargo de comissário de policia de Santo Antonio das Trempes, do municipio dos Palmares para igual cargo em Xexéu, do municipio da Agua Preta, ficando exonerado o atual João Ferreira Lins;

tornando sem efeito o ato n. 2003 de 8 de agosto ultimo em virtude do qual foi nomeado o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, Joel Pereira de Lima para exercer o cargo de delegado de policia do municipio da Gloria do Goitá, nomeando em sua substituição para exercer o mesmo cargo o 3.º sargento da mesma Corporação, Arlindo Sistelos de Lira;

designando o inspetor de veiculos padrão "B", Antonio Ordonho Filho para exercer, interinamente, o cargo de motorista, padrão "C", da mesma Secretaria, durante o impedimento de Milton Ferreira da Silva Neves que se acha em gozo de licença sem vencimento;

designando o escrivão de policia da capital, padrão "E", Oscar Bandeira Gondim Coutinho para exercer, interinamente, igual cargo padrão "F", durante o impedimento de Renato Souto Maior, que se encontra á disposição da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio; o escrivão de policia da capital, padrão "D", Eudésio de Holanda Cavalcanti para exercer, interinamente, igual cargo, padrão "E" durante o impedimento de Oscar Bandeira Gondim Coutinho, que foi designado para outro padrão; o escrivão de policia da capital, padrão "C", Vanildo Pessôa Cabral para exercer, tambem, interinamente, igual cargo, padrão "D", durante o impedimento de Eudésio de Holanda Cavalcanti e bem assim, nomeando Humberto Gonçalves de Medeiros para exercer, interinamente, o de escrivão de policia da capital, padrão "C", durante o impedimento de Vanildo Pessoa Cabral;

designando o guarda civil, padrão "B", Enock Pereira do Amorim para exercer, interinamente, o cargo de motorista, padrão "C", durante o impedimento de Valdemar Cavalcanti Ferreira, que foi designado para outro padrão;

determinando que, a partir da data da vigencia da Constituição Estadual, os cargos atualmente classificados no padrão "C", de inspetores-chefes do Instituto de Educação de Pernambuco, no momento exercidos por Julia Camara Lima e Benvinda Cesar Nunes Machado passem ao padrão "D", fazendo-se nos seus titulos a necessaria apostila e incidindo o aumento da despesa no crédito a ser oportunamente aberto;

efetivando Maria Ivanise Tavares Guerreiro, escrituraria, padrão "D", da Diretoria de Rendas do Interior, no cargo de escrituraria, padrão "F", da Diretoria da Despesa do Estado que vem exercendo interinamente, vago com a promoção de José Antunes da Silva Braga, continuando porém com exercicio na Diretoria de Rendas do Interior;

efetivando Cacilda de Barros Correia, no cargo de escrituraria padrão "D", da Diretoria de Rendas do Interior, vago com a promoção de Maria Ivanise Tavares Guerreiro;

dispensando a escrituraria, padrão "D", da Diretoria de Rendas da Capital, Aurora Bezerra da interinidade que vem exercendo de escrituraria, padrão "E", da mesma Diretoria, no impedimento de Homero Granjeiro;

designando o promotor publico em exercicio da comarca de Petrolina para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação de uma área de terreno medindo 260.288m2 destinada a ampliação do campo de aviação localizado na sede daquele municipio;

reformando o soldado João Alves Pessôa da C. C. S. do 2.º B. C. da Policia Militar;

reformando o cabo Manoel José da Silva da 2.ª Cia. do 2.º B. C. da Policia Militar;

transferindo para o Quadro Suplementar, de acôrdo com o artigo 121 da lei n. 1329 de 28

(Conclue na 16.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Na semana passada o presidente Truman declarou aos jornalistas que tinha bons motivos para acreditar que seria concluido brevemente o armisticio na Coreia, o qual vem sendo negociado ha mais de um ano. Não disse o presidente em que informações se apoiava o seu otimismo.

A verdade é que as noticias a respeito da marcha dos entendimentos em Pan Mun Jom, as noticias da imprensa que são as que nos chegam, não autorizam a pensar que os comunistas estejam decididos a mudar a sua atitude no concernente ao unico problema que vem impedindo a conclusão da tregua.

Ainda ontem os jornais transmitiam os resultados do encontro entre o general Handerson que chefia a delegação das Nações Unidas e o general Nam Il, que representa os comunistas e o que houve foi a habitual troca de desaforos e ameaças.

Disse o representante das potencias aliadas que os comunistas chineses, agindo por conta da Russia, pouco se importam de apressar a terminação das negociações do armisticio, pois que são os norte-coreanos e não eles que pagam o alto preço da continuação do conflito.

Os bombardeios das cidades e pontos estrategicos da Coreia são cada vez mais intensos e devastadores e o general Handerson anunciou que os aliados não têm a minima intenção de interrompê-los, até que o inimigo ceda na questão do repatriamento voluntario dos prisioneiros de guerra.

Esse é o ponto vital das divergencias. Os comunistas não querem oferecer ao mundo o espetaculo desolador da recusa da imensa maioria dos seus compatriotas de voltarem ao seu dominio: Norte-coreanos e chineses, prisioneiros de guerra, preferem suicidar-se a retornarem á China e á Coreia do Norte, enquanto ali governarem os vermelhos.

Os aliados têm que levar em conta a vontade dos prisioneiros e insistem na tese de que a sua liberdade deve ser respeitada. No fundo, a atitude inflexivel de chineses e norte-coreanos é apenas o fruto de sua obediencia á linha traçada em Moscou.

Para atender aos interesses russos, chineses e norte-coreanos expõem a Coreia a uma destruição total. A atitude impertinente do general Nam Il não se inspira em considerações ligadas ás conveniencias e sim ás vantagens que os russos esperam tirar dos imensos sacrificios que o povo coreano está fazendo.

OS MITOS

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O câmbio é uma das religiões do Brasil, assim como o petroleo: ao petróleo tôda a veneração, todo o respeito, ao câmbio todo o sacrificio, a imolação de tudo a fim de que a misteriosa entidade se conserve alta no céu de sua irrealidade sagrada.

O petróleo é nosso, e o seu culto exige condições de pureza excepcionais — para fazer parte da Petrobrás, por exemplo, não pode o candidato ser casado com mulher estrangeira... O acionista petrobrasiano há de provar que a mácula do estrangeirismo não lhe conspurca o lar, sem o que não é possivel atingir-se a esse Graal.

Com o câmbio, também, o fenômeno é marcadamente mistico. A ficção cambial confunde-se com o culto á bandeira da pátria, quebrar o padrão, fixar nossa moeda nas proximidades de seu valor real — oh! crime nefando! Só as nações bárbaras, como essa primarissima Inglaterra, empregam tão infamante recurso em defesa de seus interêsses! Nós preferimos dever ao mundo todo, deixar de exportar seja lá o que fôr, a permitir que o Brasil perca sua honra.

Conheço gente pacifica, homens tranquilos, que todavia se transformam em verdadeiras onças bravias quando se fala em alterar a convenção cambial. Um velho amigo meu, que comigo esteve no colégio, chegou a declarar-me que sacrificaria a própria familia, perderia o emprêgo, faria qualquer dessas coisas para tomar parte numa revolução que depusesse o Getulio — se êle tivesse ao menos intenção de tocar no valor de nossa moeda. E como eu lhe perguntasse que valor era êsse, ele fuzilou-me com um olhar de raiva e decepção ao mesmo tempo: — «Olha, Schmidt, eu tenho defendido você em toda parte: seus artigos irritam muita gente, você bem sabe que o acusam de defender tubarões, etc... E eu o tenho defendido. Mas se eu perceber que você é favorável á desonra de nossa moeda, aí serei obrigado a aceitar a procedencia do mal que dizem a seu respeito». Dito isto, partiu severo e digno, conduzindo pela mão um neto menino, testemunha de tão magnifica indignação civica. Fiquei então meditando na desgraça de um povo que se apaixona por abstrações, divorciando-se da realidade, sem saber o que mais convém ao país, deixando-se empolgar por simbolos e miragens...

O petróleo é nosso, e o cruzeiro é nosso. O bravo ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, com sua magnifica coragem, é o Lohengrin do Câmbio — aparece na hora justa, num batel puxado por um cisne encantado, para defender Elsa de Brabante — que é o câmbio — das acusações que os traidores ousam atirar ao deus «metade nuvem, metade além».

• • •

A alguem cabe porém dizer que o Brasil não é o único país do mundo, e que é prova da pior loucura persistirmos numa politica cambial insulada, como se não tivessemos companhia (e quão numerosa!) neste planeta tonto.

Damos á nossa moeda um valor ficticio, inteiramente fora de qualquer base de cálculo ou razão, sem relação nenhuma com a realidade mundial. Toda gente sabe que um dolar não custa dezoito cruzeiros e cinquenta centavos, e sim além de trinta cruzeiros; no entanto, sacrificamos nossa exportação, agravando o já gravissimo problema do alto custo de nossa produção, com êsse câmbio alucinado. Repudiamos as soluções do bom senso, revoltamo-nos contra os remédios que a sensatez procura para remediar as loucuras desenfreadas dos "éorices" — como sucedeu com as operações vinculadas.

Quando o atual govêrno se instalou, parecia ser uma de suas mais importantes e urgentes finalidades a de libertar o Brasil das compensações: o maior crime cometido pela administração publica anterior era o de ter permitido que elas se realizassem. Ora, as compensações não eram, nem mais nem menos, do que um simples corretivo á loucura do câmbio alto, do câmbio puro, do câmbio quixotesco desarmando moinhos e subindo aos céus — ao mesmo tempo que os preços se iam inflacionando e a economia do país assumindo o aspecto inchado que o adoece.

Não tomamos conhecimentos, não nos queremos convencer de que a moeda não pode ter foros de mito; teimamos em ignorar que ela corresponde a uma realidade comercial, que ela registra alterações, e que o seu valor constitui uma consequencia e não uma causa nessas alterações que a fazem variar. Batemos o pé, e puerilmente fechamos os olhos á verdade de que dezoito cruzeiros e meio já não compram, em nenhum lugar do mundo, o dolar americano que realmente custa trinta e tantos cruzeiros. O que nos importa é chapinhar na mentalidade primitiva e venerável a moeda forte, num país cada vez mais fraco; o que importa é gritar que o câmbio é nosso, roucos do entusiasmo com que já gritamos a mesma coisa quanto ao petróleo, Deus louvado...

Não queremos ver que alguem está se consumindo e empobrecendo para custear os caprichos dêsse câmbio que paradoxalmente apelidam oficial ou legal — e que êsse alguém sacrificado é o próprio Brasil.

COLUNA DA CIDADE

FUMO E CHEIRO

Legisladores municipais e fumantes empenham-se, nesta hora, em derrotar ou tornar efetiva a lei que proibe fumar nos onibus.

O redator deste jornal, Newton Farias, deu-se á pachorra de ouvir pessoas heterogeneas sobre o projeto de lei em curso na Camara de Vereadores do Recife. Sondou varias classes de interessados.

Os interessados no direito não-escrito de fumar onde lhes der na gana e os que, pelo fato de não fumar, não admitem esse habito nocivo á saude, nas suas narinas.

Bem pesadas as cousas (e as causas) o que não fuma como o que fuma, têm suas razões e preferivel seria adotar a proibição a titulo precario e prescritar em concordancia com a reação decorrente.

Se vinga a lei, amanhã qualquer do povo, para usar a linguagem legal, poderá arguir que lhe incomoda o mau cheiro, o cheiro de corpo, o cheiro das axilas, o chulé, do suor alheio — e reivindicar o seu direito de viajar a salvo dos cheiros. Nessa delicada emergencia, o legislador da Camara de Vereadores que votou pela proibição de fumar nos onibus — justamente por incomodar os que não fumam — ha de achar-se na obrigação de votar pelo direito que tem de não sentir odores nas viagens dos onibus. E, á margem da proibição, ressalvar que somente os que cheiram bem poderão viajar nos ditos veiculos.

A materia é complexa, pelo que se vê. Mas não somente complexa pelo que se vê, e sim pelo precedente que abre, ás limitações da liberdade individual que, antes de Jefferson e da sua Declaração, sempre coube ao homem, de fumar onde queira e cheirar como lhe agrade. — P. C. M.

Um romance antigo

Olivio MONTENEGRO

Alfredo de Escragnolle Taunay foi o autor de uma das novelas mais populares do Brasil, e que havia de ser traduzida em dezesseis linguas: "Innocência". E' um livro do mesmo sangue brasileiro da novela de Manoel de Almeida. Apenas nota-se um temperamento diferente. De maiores reclusões. O espirito particular de observação, porém que o conduz, tem a mesma dura objetividade. Em Taunay sempre mais minuciosa e mais fria essa observação. Por vezes tão minuciosa e fria que o autor chega a deixar a impressão de um homem de ciência mais do que de um puro escritor; de um etnógrafo mais do que de um puro romancista.

Alfredo de Taunay, embora brasileiro de nascimento, era de familia francêsa, e por muitas qualidades de espirito ainda francês: quando nada pelo seu amor aos modêlos clássicos de exposição, e pelo logicismo do seu pensamento. Nisto foi sempre profundamente fiel ás suas origens.

Pintor o exercicio da pintura como que acabou lhe apurando ainda mais o poder de observar e reter. De observar com o frenesi da análise. Operando em um campo menos de ficção, no campo, por exemplo, da história natural, essa faculdade, circunscrita mais intensa de observação, conserva-se no seu elemento. Fica no seu verdadeiro clima, na sua atmosfera ideal. No dominio da ficção, entretanto, ela concentra-se demais, e fica um grande ôlho microscópico, parado e frio, incidindo com uma fixidez quase idiota em tôrno dos mesmos detalhes. E' o que chamamos o magnetismo da côr local.

"Innocência" é precisamente o livro de mais côr local que existe na nossa lingua. Por isto mesmo um livro enfático. Não digo enfático pela expressão, pelo rebuscamento de linguagem ou pelo relêvo desproporcional dos seus descritivos, mas enfático de uma maneira mais grave — enfático pelo pensamento intimo que o inspira, pelo seu regionalismo premeditado.

E' um romance realista, mas que nasceu de um exagero sentimental do autor, e não perdeu nunca a sua tara de nascença. O fim essencial do romance é dar o maior relêvo dramático possivel aos sentimentos de honra, á tensão feroz do caráter do sertanejo de Minas, para quem a familia é uma espécie de tabu.

O romance passa-se num recanto do sertão que o autor tem o cuidado de retratar com todos os seus pormenores de paisagem, todas as suas rugas de pele. Mas a impressão final que quase sempre acaba deixando o romance dessa concentrada côr local, é que os caracteres e os fatos que nele se sucedem têm o imponderável das sombras; que não são movidos por uma fôrça viva em concorrência com a da natureza, e sim por uma fôrça mecânica, que, na realidade, é a fôrça mecânica da convenção e da rotina em que se deforma e esgota a vida fechada em si mesma, que não se renova nunca.

O caráter mesquinho das vidas de aldeia vem especialmente da repetição monótona dos mesmos motivos vegetativos de ação, da tendência para restringir a um minimo de expressão a atividade mental e emocional de cada um — reduzir pela fôrça do hábito e da preguiça, essas duas reclusões de ferro.

Ora, o romance que, de uma sorte ou doutra, tente reproduzir situações locais por fôrça que acaba ressentindo-se da mesma escassez de vida que elas refletem. E quanto mais parecido o romance pior — mais descritivo e mais fatigante. O descritivo é uma espécie de erupção no livro de Taunay: a sua sarna gálica.

O autor era ao mesmo tempo pintor, tinha a sedução do pitoresco, e de pitoresco é que se fazem os descritivos. Mas o pitoresco também cansa, sobretudo quando atrás de fixar o que é mais singular da paisagem, acaba esgotando-se nos detalhes, e ficando ás vezes mais ciência do que pitoresco.

O romance "Innocência" por sinal que começa com uma longa e rigorosa descrição da natureza do sertão de Minas. Começa história natural. Nessa descrição o autor desce por vezes a minúcias de um perfeito botânico. Não tem cerimônia de nenhuma terminologia rebarbativa. A propósito das palmeiras por exemplo, êle descreve até o seu "estipe liso, pardacento, sem manchas mais que pontuadas estrias", e fala ainda dos seus "peciolos longos e canulados", ao mesmo tempo que desce a esta explicação pavorosa: "na base e em tôrno da coma pendem, amparados por largas apathas, densos cachos de côcos tão duros, que a casca luzidia, revestida de escamas rhomboidais e de um amarelo alaranjado, desafia por algum tempo o férreo bico das araras".

O que tornou "Innocência" um romance atraente e popular foi o interesse sentimental da sua história. E' um drama simples e desse romance, e que não exige nenhum esfôrço de inteligência da parte do leitor, nenhuma concentração interior. Desses romances que parecem feitos para os olhos, como uma paisagem rústica. Isto explica mais que tudo a sua rápida popularidade. Mas dificilmente eles passam com o mesmo fervor de uma geração a outra, tanto mais quanto nem tudo na paisagem é gracioso, vivo e natural.

FATOS DIVERSOS

Esfaqueou a companheira de trabalho

A violenta cena de sangue verificou-se, na tarde de ontem, á rua Major Codeceira — Presa em flagrante a criminosa — «Catimbó», audacioso ladrão que agia na Torre, capturado pela madrugada — Entrada de feridos no Pronto Socorro — Outras ocorrencias policiais

A's 16 horas de ontem, no interior da casa n.º 243, da rua Major Codeceira, em João de Barros, por questões de pouca importancia, registrou-se violenta cena de sangue, quando, após seria alteração, uma das serviçais se descontendeu com outra empregada e, armada de faca, vibrou-lhe diversos golpes pelo corpo.

Euridice Vilar Pereira, solteira, de 23 anos, foi a autora da estupida agressão e figurou como vitima a menor de 16 anos, Amara Pereira de Sousa, que recebeu ferimentos incisos nas regiões dorsal, infra-axilar esquerda e braclal posterior do mesmo lado, caindo ao solo.

Avisada em tempo, a Central do Radio-Patrulha despachou para o local o carro "R. P."-2, cuja guarnição, chefiada por um soldado da Policia Militar, logrou efetuar a prisão em flagrante da criminosa.

Os policiais providenciaram a remoção da agredida para o Pronto Socorro, onde os cirurgiões Dirceu Veloso e Odaci Varejão, auxiliados pelos ddos: Ivanildo de Albuquerque e Paula Lopes, aplicaram-lhe os curativos de urgencia, deixando-a sob observação.

Com referencia a delinquente conduzida á presença do delegado de plantão no Segurança Publica, foi all autuada e recolhida ao xadrez, á disposição do sr. Francisco Manzi, 2.º delegado da capital, que dará prosseguimento ao inquerito iniciado.

"CATIMBO", AUDACIOSO GATUNO, AGINDO A' LARGA NA TORRE

Enorme a lista de "intruiões" e receptadores do perigoso ladrão e ainda maior a relação das mercadorias, ferramentas, joias e outros objetos apreendidos

Pela madrugada de ontem, o comissario de policia da Torre sr. Antonio Joaquim de Brito durante sua habitual ronda pelas ruas daquele arrabalde, acompanhado de guardas-civis do destacamento, logrou efetuar a captura do temivel e audacioso ladrão Arcênio Manuel de Oliveira, vulgo "Catimbó".

No momento de ser preso o famigerado meliante preparava-se para assaltar uma residencia da rua Real, sendo apreendidos em seu poder alguns objetos, além d ferramentas apropriadas para cometer arrombamentos.

Conduzido para o posto policial da localidade, "Catimbó" foi ouvido pelo comissario Brito que lhe fez demorado interrogatorio. Desse modo, a autoridade veio a saber que o malandro praticou diversos roubos naquele arrabalde, já estando relacionadas as seguintes vitimas: major do Exercito Josias Ferreira Gomes, de cuja residencia furtou uma bicicleta de "quadro" n.º 10305; e das firmas: Sebastião Tavares, com mercearia localizada á rua José Bonifacio; "M. Albuquerque" e "C. Costa Irmão", ambas estabelecidas á rua Real, n.ºs 907 e 974.

Ontem mesmo, em companhia dos guardas-civis n.ºs 192, 460 e 555, o comissario Antonio Joaquim de Brito fez o levantamento dos "intrujões" e receptadores do ladrão "Catimbó", na maioria barraqueiros e comerciantes, que são os seguintes: João de Barros Campelo, residente á Travessa Capitão Salgueiro, n.º 250, no Porto da Madeira; Luiz Ivo Bezerra, estabelecido na Ilha João de Barros, s/n.º, no Espinheiro; Antonio de Barros Lima, residente á rua Real, n.º 828; na Torre; Manuel Amaro da Silva, estabelecido á avenida Caxangá, n.º

(Conclue na 15.ª pag.)

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Rio Amazonas, navio brasileiro, veio do sul, entrou as 10,30 horas, atracando ao armazem 12.

Hoje, estão sendo esperados:

— Santa Monica, navio brasileiro, vem do norte, para os armazens 9 e 10.

— Cabedelo, navio brasileiro, vem do norte, atracará ao armazem 13.

Amanhã:

— Araranguá, do sul.
— Cable Interprise, do norte.
— Inconfidente, do sul.
— Comandante Pessôa, do sul.

Dia 9:

— Itaitinga, do sul.
— Defoe, da Europa.
— Birgitte Torm, do sul.

Dia 10:

— Piauhy, do sul.
— Rio Oiapoque, do sul.

Dia 11:

— Loide Brasil, do sul.
— Rio Parnaiba, do norte.

Dia 13:

— Serpa Pinto, do sul.



Publicidade — LARA

PEIXE A QUALQUER HORA

FILET DE CAMORIM — FILET DE GAROUPA — FILET DE PESCADA — CAMARÃO DESCASCADO
(Fronzen Fish)

distribuidor exclusivo:

CASA DOS FRIOS LTDA.,

RUA DA PALMA — FONE 7746

(9214)

VIAJANTES DO FUTURO

Quando os Hellenbekr foram morar ao lado de sua casa, Al Lewis notou na conduta do casal pequenas coisas que o intrigaram. Não sabiam o valor exato do dinheiro e certa vez surpreendeu-os discutindo se fôra Roosevelt que sucedera a Truman ou vice-versa. Em compensação os Hellenbeks pareciam muito bem informados sôbre as coisas que iriam acontecer nos anos vindouros. Seriam êles habitantes do futuro viajando pelo passado através do «Inversor do Tempo»? Leia êste conto na integra, juntamente com outras sensacionais e palpitantes reportagens no número de setembro de «A Cigarra» Magazine, à venda em tôdas as bancas de jornais. Preço: Cr$ 7,00.

COMPARE AS CARACTERÍSTICAS DO NOVO KAISER 1952 E CERTAMENTE V. S. O ESCOLHERÁ PARA SEU USO!



NA ÚLTIMA EXPOSIÇÃO AUTOMOBILISTICA DE 1952, REALIZADA EM CANES, O KAISER 1952 GANHOU O 1.º PRÊMIO DE BELEZA COMO O AUTOMÓVEL DE LINHAS MAIS BELAS DO MUNDO.

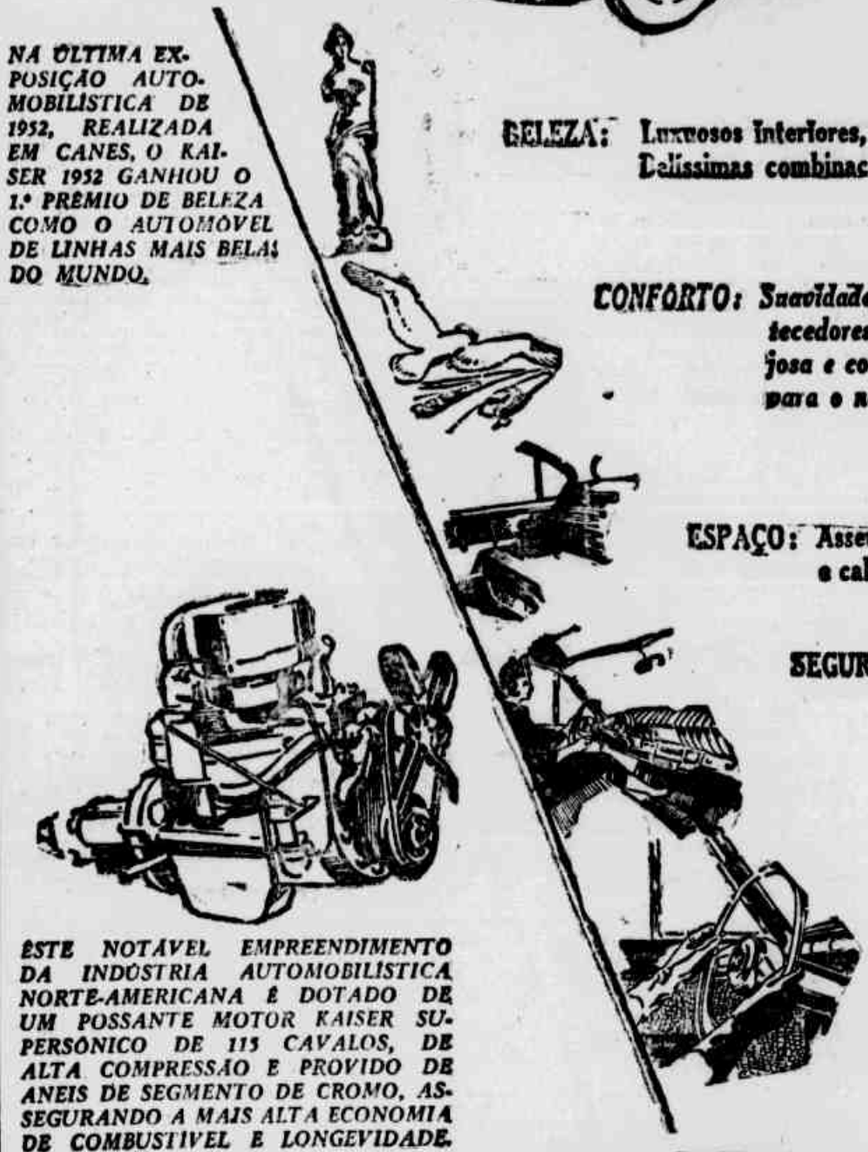
BELEZA: Luxuosos interiores, janelas mais baixas e amplas. Belissimas combinações de côres.

CONFORTO: *Suavidade em marcha, molas alcochoadas e amortecedores tipo avião. Assentos de borracha esponjosa e contrôle duplo de ventilação, especialmente para o nosso clima.*

ESPAÇO: Assentos extra largos, espaço de sobra para as pernas e cabeça, portas arqueadas alcançando a linha de teto.

SEGURANÇA: Assento dianteiro de maior segurança, freios ultra-potentes, estabilidade inigualável, controle de direção "Curve-Master", para-brisa tipo segurança e colunas laterais mais estreitas permitindo perfeita visibilidade.

COMODIDADE AO GUIAR: Assento dianteiro ajustável para qualquer pessoa, facilidade para estacionar, painel de instrumentos de fácil observação.



ÊSTE NOTAVEL EMPREENDIMENTO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILISTICA NORTE-AMERICANA É DOTADO DE UM POSSANTE MOTOR KAISER SUPERSÔNICO DE 115 CAVALOS, DE ALTA COMPRESSÃO E PROVIDO DE ANEIS DE SEGMENTO DE CROMO, ASSEGURANDO A MAIS ALTA ECONOMIA DE COMBUSTIVEL E LONGEVIDADE.

O KAISER MODÊLO 1952 É O CARRO DA MODA EM TODOS OS PAISES CIVILIZADOS



EIS PORQUE AFIRMAMOS TER SIDO O NOVO KAISER 1952 CONSTRUIDO PARA SOBREPUJAR O MELHOR NA CIDADE OU NA ESTRADA

OS HOMENS VÊEM NO NOVO KAISER 1952 QUALIDADE E SEGURANÇA
AS MULHERES APRECIAM NO NOVO KAISER 1952, BELEZA, LUXO E ELEGANCIA

Compare e a sua escolha será o NOVO KAISER 1952

Distribuidores exclusivos para:
PERNAMBUCO — Distrito Federal — Minas Gerais — Estado do Rio — Espirito Santo — Alagoas — Parahyba — Rio Grande do Norte — Ceará — Piauhy

CARVALHO S. A.

Edifícios Almare — Almare-anexo e Conde da Boa Vista — Avenida Guararapes — RECIFE — PERNAMBUCO

Vultoso estoque de peças sobressalentes em todos os Estados que representamos e espalhado também pelos municípios e cidades — Dispomos de oficinas para reparos, a preços módicos. Serviços perfeitos e garantidos.

MÁQUINAS DE COSTURA IMPORTADAS DO JAPÃO NÃO SÃO

MÁQUINAS SINGER

DAMOS ABAIXO OS FATOS...

APESAR DO QUE ESTÃO ESPALHANDO, máquinas de costuras importadas do Japão NÃO são máquinas SINGER e nem são fabricadas com peças SINGER. Embora algumas dessas máquinas apresentem semelhança com um modêlo SINGER, não foram feitas, distribuídas e nem patrocinadas pela SINGER.

A COMPANHIA SINGER NÃO tem e NUNCA teve uma fábrica no Japão ou em outra qualquer parte do Oriente.

A SINGER vende e conserta as suas máquinas somente por intermédio da sua própria organização de Lojas SINGER, facilmente reconhecidas pelo "S" nas suas vitrines e no catálogo telefônico, sob o nome SINGER SEWING MACHINE COMPANY.

Fazemos esta advertência, a fim de defender os legítimos interesses, tanto da nossa estimada clientela, como da própria

Singer Sewing Machine Company

MAGNUS

Org. Norte Brasileiro

OLINDA

Um amigo da cidade -- Verão -- Policiamento

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

— "Em conversa com o prefeito Alfredo Lopes, domingo passado, abordámos, como assunto principal, a morte do professor Agamenon Magalhães. A' margem das confissões de sentimento de pezar, ele me disse de diversos entendimentos que havia tido com o saudoso governador do nosso Estado, acerca da solução de muitos dos problemas desta cidade. Nunca o sr. Alfredo Lopes encontrou por parte de Agamenon Magalhães, desinteresse ou descaso pelas questões diretamente ligadas ao municipio de Olinda e sempre encaminhava ou facilitava uma solução para as mesmas.

Há poucos dias, disse Alfredo, ele me havia prometido restaurar a ponte Duarte Coelho, afim d que, pavimentada a estrada de Salgadinho, ficassemos com uma via de acesso a esta cidade, capaz de oferecer segurança á nossa população. Reagira um pouco, em face da solicitação do prefeito do municipio, no sentido de o estado ajudá-lo a enfrentar o problema educacional, agora que os vencimentos das professoras haviam sido majorados, mas terminára dando uma esperança de colaboração. Era sempre assim, que o professor Agamenon Magalhães recebia os apêlos feitos pelo prefeito Alfredo Lopes. Sempre decidido a prestar a sua ajuda, o amparo e a proteção do Estado, para que tudo fosse resolvido mais facilmente. Agora, Agamenon está ausente. Esperamos, todos nós que nos interessamos pelos problemas de Olinda, que o seu sucessor siga a sua lição e se oriente pelas suas diretrizes. Que seja tambem um amigo da nossa velha cidade, como o foi na sua extensão mais ampla, o governador Agamenon Magalhães."

TOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços á base de Cr$ 200,00 á 250,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., á RUA DO IMPERADOR, 238 — terreo. Fones: 7426-7250

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto Albino, 1.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais

Residencia: Rua das Fronteiras, 75.

Temporada balnearia

Dando inicio á temporada balnearia de 1952, a Prefeitura fará realizar uma retreta na praça do Carmo, a partir das 19 horas.

Tocará a Filarmonica 19 de Novembro.

Futebol nas praias

O delegado de policia de Olinda, capitão Altino Gomes de Sá, está tornando publico que proibiu a pratica de futebol nas

(Conclue na 15.ª pag.)

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

7 de setembro

Dia maravilhoso para tudo! Lua e Mercurio inspiram a palavra oral e escrita, acordos, discursos, conferencias imprensa, comunicações, viagens. A Lua protege o lar e a familia.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Afetuosos e dedicados, serão ricos e felizes.

8 de setembro

Lua, Sol, Jupiter e Urano transmitem magicos fluidos para tudo! Para atividades no ar livre viagens, esportes, competições, coisas originais, humorismo, dinheiro, propaganda, imprensa, revelações uteis, assuntos de familia, estão em seu elemento.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Obtêm grande elevação. Podem realizar sociedade lucrativa.

O PRECEITO DO DIA

ESCOLHA NECESSARIA

E' preciso não confundir os alimentos que nutrem realmente com gulodices inuteis, talvez prejudiciais á saude.

Aprenda a se alimentar, só adquirindo substancias de real valor nutritivo. — SNES.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Antonia Silva Freire, esposa do sr. Antonio Veloso Freire; Diva Moura, esposa do sr. Oscar Moura; Gasparina de Melo Agra, esposa do sr. Amaro Gonçalves Agra; Doralice Vieira Cavalcanti esposa do sr. Otavio Cavalcanti; Maria Laura da Cunha Pinto, esposa do sr. Severino da Cunha Pinto.

A senhorita: Joselita Maria, filha do sr. Pericles Vilarouca e de sua esposa, sra. Alice Carvalho Vilarouca.

Os senhores: Edvaldo Cavalcanti Campos; Manoel Gomes Teixeira da Rocha; Antonio Afonso Ferreira.

As meninas: Maria das Neves, filha do sr. Manoel Fernandes Camara e de sua esposa; Carmen, filha do sr. Arnaldo Lopes e de sua esposa, sra. Maria Alice Lopes.

A menina: Maria das Neves, Camara e de sua esposa.

Os meninos Artur, filho do medico Julio Acino de Oliveira e de sua esposa, sra. Dulce Coutinho de Oliveira; Alcides, filho do sr. Alcides Manzarino Costa e de sua esposa, sra. Terezinha Marques Costa, Gilberto, filho do sr. Amaro Vicente de Melo e de sua esposa, sra. Maria do Carmo de Melo.

AMANHA:

A senhorita: Marlene de Arruda Coelho, filha do sr. Severino Coelho da Silva, já falecido, e de sua esposa, sra. Marieta de Arruda Coelho.

As meninas: Aida, filha do sr. Alcides de Oliveira e de sua esposa, sra. Zulende da Paz de Oliveira; Jussara, filha do sr. Inaldo Carvalho e de sua esposa, sra. Maria Osvaldina Pinheiro de Carvalho.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, ás 17 horas, na cidade de Limoeiro, o casamento religioso com efeito civil, da srta. Marole Maciel filha do sr. Fabriciano Alves Maciel e sra. Beatriz de Barros Maciel, ambos já falecidos, com o sr. Joaquim de Souza Canto.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Manoel de Souza Canto Filho e esposa dr. José Otavio Maciel e srta. Maria Madalena Menezes de Carvalho; por parte do noivo, o sr. Rui Maciel e esposa e dr. Lucio do Rego Maciel e esposa.

Os nubentes seguirão, amanhã, para Buenos Aires, em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Na maternidade do Hospital Portugues, nasceu, no dia 4 do corrente, o menino Eduardo Luiz, filho do dr. Manoel Alfeu Chaves Ximenes e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Carneiro Ximenes.

— Nasceu, no dia 5 do corrente, na Casa de Saude S. João, o menino Antonio Carlos, filho do casal Francisco Higino Barbosa Lima-Maria Eunice Fernandes Barbosa Luna.

VIAJANTES

Passageira do Constellation da Panair, seguiu, ontem, com destino ao Rio, a srta. Maria de Lourdes Cavalcanti, secretaria da Escola de Belas Artes de Pernambuco, e filha do sr. Sergio de Oliveira Cavalcanti e esposa, sra. Silvina Pessoa Cavalcanti.

DIVERSAS

Inaugura-se, hoje, na cidade de Garanhuns, a filial do Banco Nacional de Pernambuco S. A., cumprindo, assim, esse estabelecimento o programa de uma rêde de agencias e filiais por todo o Nordeste.

— O sr. Hercilio Gouveia Borba e esposa, sra. Maria Cristina Gondim Borba, recebem, hoje, as pessoas de sua relações, em sua residencia, no Engenho Gracioso, no municipio de També, por motivio da passagem do aniversario natalicio dos seus filhos, Edson.

— Será felicitada, amanhã, por motivo do seu aniversario, a srta. Aida de Paz Silva, filha do sr. Alcides de Oliveira e de sua esposa, sra. Zelinda da Paz Oliveira.

— Será muito cumprimentado, hoje, por motivo do seu aniversario, o jornalista Samuel Gonçalves, colaborador da nossa pagina de municipios e representante, no Recife, da revista Presença. Oferecerá recepção hoje, em sua residencia, á rua Visconde de Cairú, 72, em Campo Grande.

— Por motivo do aniversario natalicio, hoje, do colegial Fernando Pais, filho do sr. Luiz Ca-

(Conclue na 14.ª pagina)

RETRATO DO DIA



Fábio Antônio, cujo aniversário decorre hoje. E' filho do sr. Hercilio Gouveia Barreto e de sua esposa, sra. Maria Cristina Gondim Borba.

Um apaixonado do Oriente

O "book review" Ray Falk, em correspondencia de Tokio, refere-se aos diferentes aspectos que ligaram a vida de Lafcadio Hearn á compreensão ocidental de sua obra.

Lafcadio, que Gilberto Freyre divulgou no Brasil, sempre pareceu ao ocidental "eccentric, supicious and deformed". Vivia, como a inglesa Katherine Mansfield, sob a eterna obcessão do clima quente.

Mas, ao contrario da inglesa, Lafcadio unicamente "felt at ease only with women not of his race". A sociedade e a Igreja avam-lhe hostis e, quando reporter, suas acentricidades "outraged the most repectable citicens" de New Orleans.

A pequena estatura, a miopia e outras deficiencias fisicas "criaram nele um senso de insegurança e isolamento".

No Japão onde chegou, em 1890, como correspondente do Harpese's Magazine sentiu-se em casa. Casou com a filha de um samurai "e desejou desesperadamente pensar e sentir como um japonês". Estes o tinham na conta de um "honorable foreigner". Lecionou literatura inglesa na Universidade Imperial de Tokio e sentiu-se "deeply hurt" quando foi substituido na catedra por um professor japonês".

Lafcadio teve uma vida em familia cheia de "ups and downs". Kiyoshi Koimuzumi e o irmão Kazuo deixaram sobre seus passos como marido e pai depoimentos que, reunidos e bem pesados, não correspondem á legenda do homem que, antes de Pearl Buck, pregou a supremacia da cultura oriental sobre a ocidental.

Muita cousa basica á compreensão do Japão lhe foi incutida pela mulher: contos de fadas, mitos, festivais e costumes.

A não ser nas Universidades, onde sua prosa é parcamente consumida, a influencia de Lafcadio, no Japão, é precaria, intelectualmente falando, bem entendido. O maior cumprimento que lhe póde ser dirigido, no Sol Nascente, é dizer que "compreendeu o Japão". A' luz do moderno criticismo a tendencia mais seria é considerá-lo um escritor de "third-rate" estatura. — P.

PINTURA

Inaugura-se, hoje, no Museu do Estado, o Salão Anual de Pintura, ás 17 horas, sob patrocinio da Secretaria de Educação e Cultura.

JOÃO CALMON

Fae anos, hoje, o jornalista João Calmon, superintendente dos "Diarios e Radios Associados no Nordeste".

Seus amigos deste jornal e das duas emissoras pernambucanas da cadeia lam lhe prestar uma homenagem, o que deixa de realisar-se por ter aquele nosso companheiro de viajar para João Pessoa.

ANIVERSARIO

Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, hoje será muito cumprimentado, na residencia á Avenida Beira Mar 854, o rotariano Nerva Granceira, alto comerciante no Recife.



Elaborado com leite fresco e puro de vaca dos renomados pastos da Dinamarca, o pais leiteiro por excelência, o leite em pó "Molly" resulta, graças á sua pureza e qualidade 100%, num produto necessário á saúde infantil. Serve, também, para o chá e o café, assim como para qualquer uso culinário, inclusive a preparação de sorvetes, cremes, etc. Você obtém um litro de *leite puro de vaca* juntando 130 gramas de leite em pó "Molly" e 900 gramas de água quente, ou sejam *sete partes em uma*. "Molly" fortifica tôda a familia, dando-lhe meios de defesa contra os males que invadem um organismo enfraquecido.

Procure "Molly" no seu fornecedor.

Distribuidores:

ESTE ASIATICO — COMERCIO NAVEGAÇÃO LTDA.

Ed. Santo Albino — Sala 708 a 711 — Fone: 7758

Cx. Postal 154 — RECIFE

MAGNUS

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

7 DE SETEMBRO — 14.º Domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (S. Mateus 6, 24-33) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Ninguem pode servir a dois senhores. Porque, ou ha de aborrecer a um e amar o outro, ou há de acommodar-se a este e desprezar áquele. Não podeis servir a Deus e ás riquezas. Por isso vos digo: não vos inquieteis por vossa vida, com o que comereis, nem vosso corpo, como o vestireis. Não é a vida mais que o alimento e o corpo mais que a vestimenta? Olhai para as aves do céu. Elas não semeiam nem colhem, nem fazem provisões nos celeiros, e todavia vosso Pai celestial as sustenta. Não valeis vós muito mais do que elas? Qual de vós pode com todos os seus cuidados acrescentar um covado á sua estatura? E pelo vestimenta porque vos inquietais? Considerai como crescem os lirios do campo. Não trabalham nem fiam. Entretanto digo-vos que nem Salomão, com toda a sua gloria, se vestiu como um destes. Se, pois, Deus veste assim a erva do campo, que existe e amanhã é lançada ao fogo, que não fará por vós homens de pouca fé? Não andeis, pois, inquietos dizendo: Que comeremos e beberemos, ou com que nos vestiremos? Os pagãos é que se preocupam com essas coisas. Bem sabe vosso Pai que tendes necessidades de tudo isso. Procurai antes de tudo o Reino de Deus e a sua justiça, e tudo isso vos será dado por acrescimo.

PANIS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na Basilica N. Sra. do Carmo e, amanhã na matriz das Graças.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO RECIFE — O irmão juiz desta sodalicio está convidando todos os irmãos a comparecerem, no Consistorio, na proxima quinta-feira, ás 15 horas, a fim de, incorporados, tomarem parte nas solenidades

(Conclue na 5ª. pagina)

Dr. Tálio Montenegro

Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado Rio de Janeiro. Tratamento da ulcera gastrica e duodenal. Molestias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico de estômago - Cirurgia.

Ed. Santo Albino Sala 724 3as. e 5as: 15 horas. Sábados: 10 horas

Resid.: Joaquim Nabuco, 449 Fone 4080

ARTES E ARTISTAS

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E CULTURA

A Camara Municipal do Recife aprovou, em uma de suas ultimas sessões, por proposta do vereador José Pimentel, um voto de aplausos e confiança ao sr. Regueira Costa, diretor de Documentação e Cultura, redigido nos seguintes termos:

«Requeremos, á Mesa, ouvido o plenario, seja consignado na ata dos nossos trabalhos um voto de aplauso e confiança á brilhante e criteriosa ação que o dr. José Cesio Regueira Costa, vem desenvolvendo á frente da Diretoria de Documentação e Cultura, onde um vasto e singular programa de trabalho está sendo admiravelmente realizado em favor dos fóros da civilização do Recife elevando o indice cultural do nosso povo por meio das bibliotecas populares e favorecendo o turismo entre nós, com a divulgação das nossas coisas historicas e tradicionais.»

Outrossim solicitamos que, se aprovado o presente requerimento, seja nomeada uma comissão de vereadores afim de dar ciencia ao sr. prefeito do Municipio da deliberação da Casa, com o pedido de fazer constar dos assentamentos funcionais do dr. José Cesio Regueira Costa esta manifestação da Camara Municipal do Recife.»

11.º SALÃO ANUAL DE PINTURA

Inaugura-se, hoje ás 17 horas, no Museu do Estado, o decimo primeiro Salão Anual de Pintura.

Concorrem ao Salão deste ano 36 candidatos na Secção de Pintura, apresentando um total de 97 telas, contando-se entre os concurrentes artistas de Sergipe, São Paulo e Ceará. Na secção de Escultura, instituida e patrocinada pela Universidade do Recife, 12 escultores expõem 28 trabalhos.

Para a inauguração a Secretaria de Educação e Cultura está convidando os artistas, universitarios e todas as pessoas interessadas no movimento cultural do Estado.

Secção de Discos

Apresentamos os seguintes sucessos da semana:

N.º 1 — MONOTONIA — Samba — Linda Batista

N.º 2 — ECLIPSE — Bolero — Leo Marini

N.º 3 — AGAIN — Fox — Tommy Dorsey

N.º 4 — MUNDO CEGO — Samba-Canção — Dircinha Batista

N.º 5 — PONTO FINAL — Samba — Fernando Albuerne

—:::—

O nº 6 é uma oferta especial da Lojinha aos seus frequeses — O DISCO DA SEMANA, que está sendo vendido por Cr$ 10,00 durante esta semana:

N.º 6 — TAMANQUEIRO — Baião — Marlene

A LOJINHA

Térreo do Edificio dos Comerciários — Lado da Rua Matias de Albuquerque — (Junto á Bo[illegible]tinha Filial).

ABAETE - Resp.

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

TERCEIROS — Segundo um dos bons observadores de cinema (e que desdenha de figurar entre os "experts" da cidade, o filme "Pompeia, cidade maldita", da Art Filmes", nos conta a historia de Pompeia, há quase 2.000 anos, com seu ar saturado de ódios, amores desordenados, mentiras, crueldades, recebendo os primeiros contactos com o cristianismo e às vésperas da destruição pelo Vesuvio. A direção soube apresentar um bom estudo de caracteres dos varios personagens dominados por uma visão inteiramente pagã da vida. O enrêdo é em quase tudo aceitavel, mas procura satisfazer o publico com um lamentavel "happy end". A direção é segura, tendo conseguido dos interpretes um trabalho eficiente. Cenografia regular, reinando a artificialidade na destruição do templo de Isis.

"Pompeia, cidade maldita" serve para meditação sobre os extremos a que podem chegar os homens, entregues a si mesmos, sem o socorro dos valores sobrenaturais. Entretanto, estas conclusões não estão explicitas, podendo causar confusão em espiritos mal formados, mesmo adultos.

O filme vale como diversão e aproxima-se do "bom", como cinema."

FRANCESES — O encerramento da Semana do Filme Francês ocorrerá hoje, com a produção "A bela e a fera".

S. LUIZ — Num tom patético o cronista Mauro pede ao publico que receba o São Luis como algo que deve ser zelado por todos, como coisa pessoal. Os nossos votos são no sentido de não aparecer ali a turma da gilete, do canivete e da ponta de cigarro.

Proximos lançamentos do "mais luxuoso": "O 3.º Homem", de Carol Reed; "Sinfonia de Paris", de Gene Kelly, e recem-apresentado em Cannes; "Escandalo na Riviera", com Danny Kaye; "David e Betsabá", de King Vidor.

E em cena a COAP o preço da poltrona no São Luis é de dez cruzeiros. Estudantes e menores de 12 anos pagarão metade. — L.

Cartaz do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "O Falcão dos Mares", com Gregory Peck.

ART — Hoje — "Pompeia, cidade maldita", com Micheline Presle.

Amanhã — "Tarzan na terra selvagem", com Lex Baxter.

TRIANON — Hoje — "3 destinos", com Anne Crawford.

Amanhã — "Assim quero viver", com Silvana Jachino.

PARQUE — Hoje — "O pai da noiva", com Spencer Tracy.

Amanhã — "Olivia", com Simone Simon.

BOA-VISTA — Hoje — "Embrutecidos pela violencia", com Kirk Douglas.

BOA-VISTA — Hoje — "Deus necessita dos homens", com Pierre Fresnay.

ROIAL — "Vingador implacavel", com Gary Cooper.

TORRE — "Destino amargo".

IDEAL — "Maior que o odio".

ELDORADO — "No silencio da noite".

REAL — "Maria Antonieta", com Norma Shearer.

ESPINHEIRENSE — "Pista cruenta".

POPULAR — "O cofre enterrado".

ENCRUZILHADA — "O grande pecador".

S. JOSE' — "Na noite do passado".

IMPERIO — Na matinée — "O olho de ouro" e o seriado "A volta do Homem-Morcego".

RIVOLI — "A ilha do tesouro", produção de Walt Disney.

ESTANCIA — "As mil e uma noite", com Maria Montez e Sabu'.

CORDEIRO — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, e o inicio do seriado "O terror dos espiões".

CENTRAL — "O intrepido general Custer", com Errol Flynn.

EDEN (Campo Grande) — "Coração de leão", com Louis Hayward.

GUARARAPES (Areias) — "Tarzan e a escrava", com Johnny Weissmuller.

IPOJUCAN (Beberibe) — "Mulher satanica", com Maria Montez e Sabu', e o seriado "Rainha da selva".

OLINDA (Feitosa) — "Joana d'Arc" com Ingrid Bergman.

SEMANA DO FILME FRANCES

Alcançando um sucesso dos mais expressivos encerra-se hoje a Semana do Filme Francês. Apresentando alguns filmes de inegavel valor, e representativos da cinematografia francesa, os organizadores programaram para esta ultima sessão o filme de Jean Cocteau "A Bela e a Fera", que será exibido ainda no Gabinete Português de Leitura no horario das 18 e 20 horas. O filme tem legenda e será projetado pela Companhia Mesbla, que tem colaborado com os realizadores da Semana do Filme Francês.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Realiza-se, amanhã, na sede provisoria do Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», á rua de Santa Rita n. 235, 1.º andar, a sessão habitual de estudos esotericos, de acordo com o Ritual da Ordem Esoterica.

O presidente está avisando ás suas congeneres que o Centro já é filiado ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, de São Paulo, com Carta Constituitiva N. 1.342.

COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos, filiada ao Instituto Neo-Pitagorico do Paraná está convidando os espiritualistas em geral para assistirem, em sua sede provisoria, á praça do Carmo n. 128-1.º andar, ás 15 horas de hoje, uma sessão lucro-espiritualista.

Falarão sobre temas doutrinarios os srs. Alcides Valença e Francisco Monteiro. Será prestada uma homenagem ao Dia da Patria.

GREMIO LITERO-ARTISTICO DA MADALENA

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, a posse da nova diretoria dessa entidade. São os seguintes os novos diretores: presidente, Luiz de Melo Matoso Filho; secretario, Elza de Melo e Silva; tesoureiro, Waldeck Lemos de Arruda; comissão de sindicancia e fiscalização: José Alberto de Barros Freitas, José Carlos Cisneiros Luna e Silvio Cavalcanti de Oliveira.

TEATRO

Hermilo e Ibsen

O teatrologo Pascoal Carlos Magno fez construir em sua própria casa, uma pequena casa de espetáculos que denominou de «Teatro Duse». Pretendia, de inicio, realizar um «Festival do Autor Novo» representando peças dos novos autores brasileiros. Hermilo Borba Filho, inegavelmente uma das mais expressivas figuras do teatro brasileiro contemporâneo, foi o escolhido para inaugurar o Teatro Duse com a apresentação de sua peça «João Sem Terra».

Conforme podemos observar através dos jornais do Rio, o sucesso foi dos maiores, não somente para o autor do original, como tambem para Pascoal que, mais uma vez usando de seu prestigio e idealismo, realizava algo de importante para o teatro brasileiro.

O «Festival do Autor Novo» deveria ter prosseguimento com a encenação do trabalho de Aristóteles Soares «Terra Queimada». Todavia, noticias recentes informam que Pascoal apresentará, no próximo dia 16, no seu teatro, a peça «Espectros» de Ibsen. A razão de ter adiado a representação de «Terra Queimada» foi o afastamento de um de seus principais intérpretes (Eugenio Carlos) e do ensaiador (Jorge Kossowsky). O primeiro seguirá para os Estados Unidos onde conseguiu uma bolsa de estudos, e o segundo chegará breve ao Recife contratado pelo Teatro do Universitário. Kossowsky é nosso conhecido desde a excursão do Teatro do Estudante ao norte do pais, sendo o ensaiador de «Hécuba» de Euripedes, o melhor trabalho dos amadores de Pascoal, como tambem de «Edipo-Rei» de Sófocles e «Espectros» de Ibsen.

Aproveitando a saida breve destes dois elementos de destaque de seu conjunto, Pascoal anuncia Ibsen em vez de Aristóteles Soares. Desde que o fundador do Teatro do Estudante do Brasil continue com o seu propósito de divulgar os nossos autores de maior expressão, tudo vai bem. Hermilo foi uma ótima escolha. Esperamos que Pascoal cumpra a sua promessa e esqueça um pouco os velhos clássicos. — GH.

TEATRO DO COMERCIARIO

Em comemoração ao 1.º aniversario de fundação do Teatro do Comerciario, voltará á cena hoje a alta comedia **Chuvas de Verão**.

O elenco do teatrinho de bolso da rua da Imperatriz dará, esta noite, a ultima representação da peça de Luiz Iglezias, dividida em três atos, cujos desempenhos anteriores alcançaram sucesso.

São os seguintes os interpretes: Januario — André Chaves; Felicidade — Judith Maranhão; Benedito — Batista Filho; Esperança — Carmen Santos; Maria Clara — Maria José Rocha; Pêpe — Ary Rijo; Alfredo — Lindbergh Leite. Contra-regra, J. Pires; ponto, Rabelo Filho; eletricista, Marcelino Lessa; cenarios de Elpidio Ferreira e direção de J. Orlando Lessa.

O espetaculo terá inicio ás 20.30.

«MARIA CACHUCHA» NO TEATRO SANTA ISABEL

Elpidio Camara, Lourdes Monteiro e seus comediantes em vesperal, ás 16 horas, voltarão, hoje, ao Teatro Santa Isabel, levando á cena o original em 3 atos, da autoria de Joraci Camargo, **Maria Cachucha**, com a seguinte distribuição: Francisco de Assis — Elpidio Camara; Maria Cachucha — Lourdes Monteiro; dr. Paulo Carneiro — Ricardo Luiz; Virginia — Ruth Mary; dr. Armando Pinheiro — Lucio Rocha; Fabiana — Carmelita Martins; Gustavo Lencastre — Moura Junior; Diná — Creusa Soares; Artur Lobato — Airton Lamoine; e Criado — Alvaro Camara.

Ingressos Cr$ 5.00 para qualquer localidade.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare sala 201, 2.º - Av. Guararapes 184 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista 829 RECIFE

RADIO

Domingo no Radio



Pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, teremos á noite de hoje, mais uma sensacional apresentação de ADEMILDE FONSECA, a Rainha do Chorinho que vem realizando brilhante temporada entre nós, registrando êxitos magnificos, depois de seu regresso de Paris. A querida interprete da musica popular, exclusiva da Tupy carioca, cantará suas mais recentes criações, hoje, fazendo suas despedidas do Recife, encerrando, assim, mais uma serie de exibições coroada de total sucesso.

* * *

Na manhã de hoje, no auditorio TAMANDARÉ, teremos mais uma movimentada sequencia de bons programas para a gurizada, sob o comando de Fernando Maranhão que animará PETIZADA EM FESTA, com valores-mirins e em seguida, o popular CLUBE PAPAI NOEL. O popular animador Brim Filho estará á frente do cartaz NO CAMINHO DOS ASTROS que proporciona oportunidades aos novos.

* * *

Ziul Matos voltará ao comando de seu aplaudido cartaz domingueiro, DIVERTIMENTOS GUARARAPES, na tarde de hoje, no auditorio da rua Barão de São Borja. O programa que venceu em toda a linha estará novamente chefiado pelo seu criador e animador oferecendo uma sequencia de atrações, com muitas brincadeiras e premios para os frequentadores do auditorio.

* * *

O Departamento Esportivo da «associadas» entrará em ação a partir das 15 e 30, realizando mais uma completa cobertura da Tarde Esportiva, descrevendo em todos os principais detalhes os aspectos das disputas programadas para hoje. Nilson Sabino Pinho, Jaime Rodrigues e Ary Santa Cruz, com os demais auxiliares, realizarão mais uma cobertura jornalistica com perfeição.

* * *

Na noite de hoje, no auditorio TAMANDARÉ, teremos um desfile de atrações, com REVISTA MUSICAL, do maestro Luiz Caetano, ás 19 e 30, SHOW DO GORDURINHA, com o maior humorista do nordeste, ás 20 horas, CAMINHOS DO MUNDO, programa de Severino Barbosa, ás 20 e 30, RADIO-RECREIO, de Telga de Araujo, ás 21 horas e audição de despedida de ADEMILDE FONSECA, ás 21 e 30. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

8.00 — Abertura; 8.03 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.50 — Frévo na Taba; 10.00 — Petizada em festa; 10.30 — Clube do Papai Noel; 11.00 — A caminho dos astros; 11.25 — Melodias pelo ar; 11.50 — Diario social; 11.50 — Domingo me festa; 12.30 — Variedades em ritmo; 13.00 — Jornal Tamandaré; 13.15 — Em ritmo de festa 13.30 — Melodias; 14.00 — Divertimentos Guararapes; 15.15 — Tarde esportiva; 17.15 — Galeria dos grandes; 13.15 — Em ritmo de festa; 13.30 — Melodias Inesquecidas autores; 18 00 — Presença. 18.30 — Espetaculos RCA Victor; 19.00 — Sala de dansa 19 05 — Variedades musicais; 19.10 — Gerson Borges; 19.30 — Revista musical; 19 55 — A Especialista informa; 20.00 — Show do Gordurinha; 20.30 — Caminhos do mundo; 21.00 — Radio-Recreio; 21.35 — Ademilde Fonseca; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Sucessos de ontem; 23.00 — Musica de noite; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

6.00 — Abertura; 6.05 — Informativo; de transportes, Terra, mar e ar; 6.10 — Bom dia Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré 7.00 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. do Calendario; 8.30 — Frévo na Taba; 9.00 — Broadway Melody; 9.30 — Convite á musica; 9.45 — Cartaz do dia; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Informativo de transportes, Terra, mar e ar; 11.05 — Segunda tarde sonora — Dia sim, dia não; 11.30 — Agora é a sua vez; 11.40 — Isto é samba; 11.45 — Reporter fantasma; 11.50 — Ritmo alegre; 11.55 — «Seu» Francoso; 12.00 — Atrações do meio-dia; 12.05 — Musica do Clion; 12.05 — Momendo do choro; 12.10 — Consciencia do Braguinha; 12.15 — Cortina musical; 12.20 — Esse Gordurinha; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.45 — Interludio, 12.50 — Peço a palavra; 12.55 — Este é o ritmo; 13.00 — Diario social; 13.10 — A Especialista informa; 13.15 — Uma melodia para você; 13.20 — Ronda do Recife; 13.40 — Jornal Tamandaré; 14.00 — Vesperal das moças; 14.01 — Boa tarde, sriga; 14.05 — Dedos magicos; 14.15 — Confissões de amor 14.30 — Canção dos namorados; 14.40 — Ritmo Clube; 14.45 — Conversando Clube; 14.45 — Conversando com você; 15.00 — Novela das 3 da tarde; 15.30 — Douce France; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Sucesso das «associadas»; 16 30 — Aztequeana; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do capitão Atlas; 17.45 — Ritmo de festa; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — A voz do interior; 18 15 — Variedades musicais; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Momentos Stratus; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — O baião do dia; 18 40 — Oferta musical; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Erros de todo mundo; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — A Taba se diverte; 21.00 — A Es-

(Conclue na 14.ª pagina)

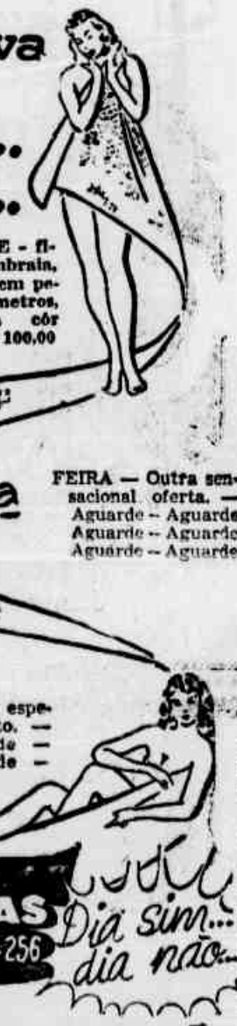
ENSINO DE INGLÊS

Mrs. Borges, professora que residiu por muitos anos em Londres e Washington, onde se educou, leciona inglês de acordo com os metodos mais modernos de ensino de linguas adotados nos Estados Unidos. Rua do Sossego, 53, Boa Vista.

(37533)

3 dias de Eva

Dia sim... dia não...



2ª FEIRA — NICE - finissima cambrain, apresentada em peças de 10 metros, na clásica côr branca. Cr$ 100,00 a peça.

4ª FEIRA — Outra sensacional oferta. — Aguarde — Aguarde Aguarde — Aguarde Aguarde — Aguarde

6ª FEIRA — Mais um espetacular lançamento. — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde.

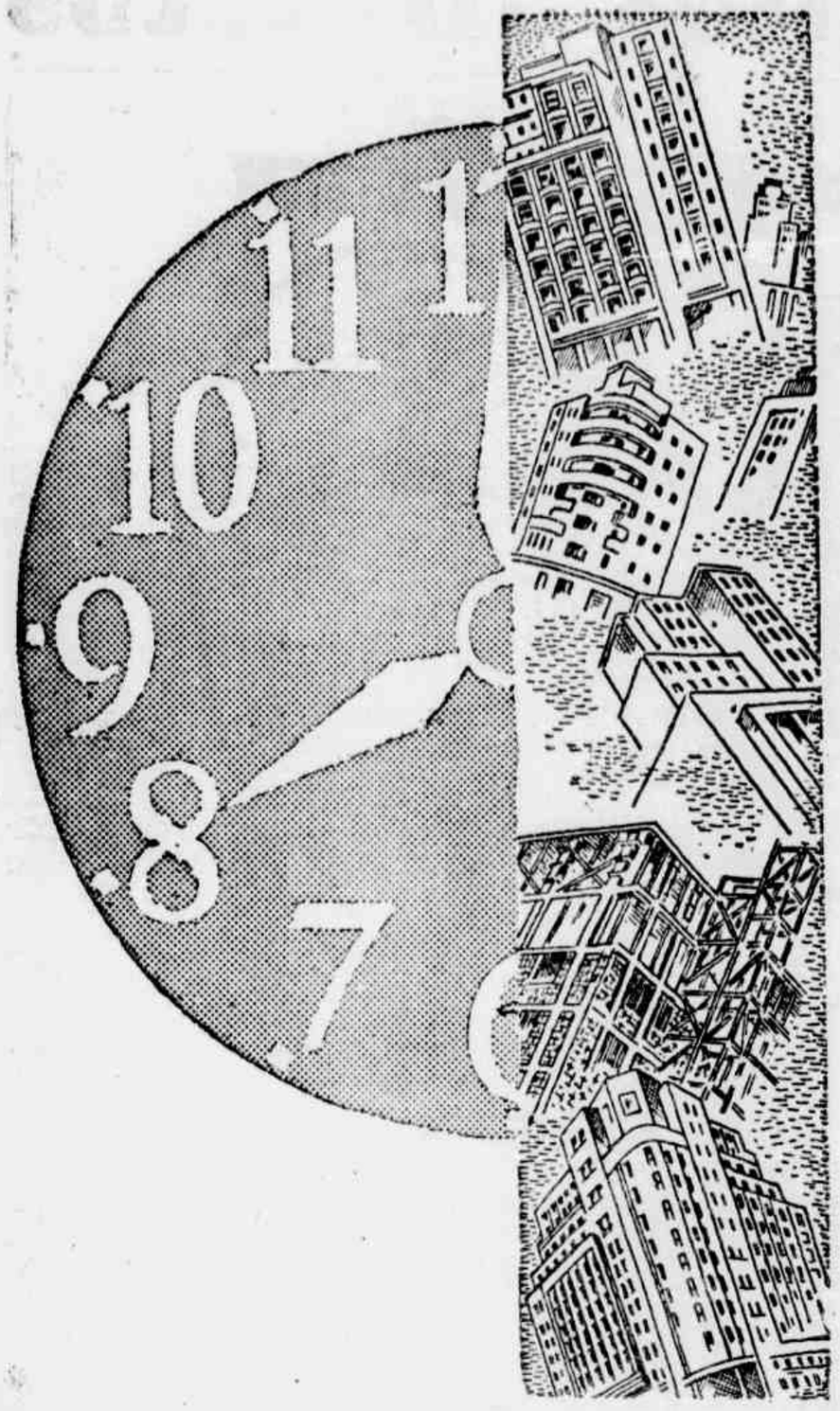
ARMAZÉM CAXIAS

RUA DUQUE DE CAXIAS - 256

Dia sim... dia não...

UM PREÇO DE OCASIÃO!

ABAETE' Prop.



Um predio de 4 em 4 horas - 6 por dia!

(Dados colhidos na Sec. de Cadastro Predial e Serv. Técnicos municipais)

E' quanto se constrói no Recife, a cidade cuja população mais cresce, no Brasil, depois de São Paulo.

Passe adiante esta alviçareira noticia! Com novas áreas edificadas para abrigar uma população que aumentou de 61% — de 1940 para cá — o Recife se projeta, no espaço e no tempo, com igual dinamismo. Assim o quer, o ritmo acelerado do Progresso.

E, como não podia deixar de ser, a LOJA IBAR sente-se orgulhosa de estar contribuindo — na esfera do seu ramo — para o elevado indice da construção civil entre nós, tornando — tanto quanto possivel — mais baixo o preço de custo dos materiais.

CIMENTO «POTY» — FERRAGENS — TINTAS «NITRO» — MATERIAIS SANITARIO, DE CONSTRUÇAO E REFRATARIO PARA A INDÚSTRIA GERAL
Preços especiais para revendedores e construtores:

LOJA IBAR

Pela sua localização,
pelo estoque de que dispõe,
pelos preços que oferece —
a nossa loja não é apenas
mais uma loja do seu ramo,
no Recife...
é a loja que o vertiginoso progresso
da Capital
estava exigindo.
Isto sim!

RUA DA CONCORDIA, 214 - TELEFONE 7852 - RECIFE

ABAETE' — Prop.

Derrotado novamente o Esporte

PEÇAS
ACCESSORIOS
E SERVIÇO

Jeep WILLYS

Agentes
Distribuidores

AGENCIA E POSTO SÃO CRISTOVÃO
— de —
PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.

Rua da Aurora, 295 — Fones: 2032 e 2764 — Teleg.: PIRMAO
— RECIFE — PERNAMBUCO —

SUB-AGENTES NO NORDESTE:
Ainda em Pernambuco:
Palmares — CAMILO & IRMÃO — Praça Paulo Paranhos, 1136

No Rio Grande do Norte
Natal — MARPAS COMERCIO E INDUSTRIA LTDA. — Rua Frei Miguelinho, 33
Mossoró — IMPORTADORA F. MARCELINO LTDA. — Rua Rui Barbosa, esquina de Felipe Camarão

Na Paraiba:
Campina Grande — J. LYRA BRAGA — Rua Presidente João Pessôa, 527

Nas Alagôas:
Maceió — SOBRASIL LTDA — Rua do Comercio, 449

PRODUTOS DA WILLYS-OVERLAND EXPORT CORP., TOLEDO 1, OHIO, E. U. A.

ABAETE' — Prop.

Triunfou ontem o America por 2x1

Goals de Hamilton (penalty), Izaias e Herculano, todos no primeiro tempo — Inutil o esforço dos rubro-negros em busca do empate — O meia Neca realizou uma estréia magistral — Renda: 53.180 cruzeiros — Vitoria dos aspirantes do America por 5 x 0

Reportagem de Viriato RODRIGUES
(Para o "D. P.")

Mais uma etapa do campeonato pernambucano de futebol foi cumprida na tarde de ontem, no estadio do Arruda, quando as equipes do America Futebol Clube e do Esporte Clube do Recife disputaram renhida luta, saindo com a melhor os alvi-verdes pela contagem expressiva de 2 x 1. A renda apresentada pelos portões da FPD ficou na casa dos 53.180 cruzeiros, considerada regular em virtude de ser uma tarde de sabado.

RAPIDOS DETALHES DO COTEJO

O match de ontem apresentou-se sem favoritos, isso porque se sabia de ante mão que, particularmente, os alvi-verdes estavam com o seu quadro em bôa forma, muito embora nas ultimas horas para a realização do encontro faltasse a figura do goleiro Zépaulo. Todavia, concentrado o seu substituto eventual, que é Borracha, tudo se normalizou, restando apenas esperar o desfecho do mesmo. Tambem o Esporte não era favorito, devido a sua produção abaixo da critica frente ao Santa Cruz, no domingo passado. Por tudo isso, foram os conjuntos ao gramado para disputar uma partida justa, de igual para igual, o que realmente aconteceu.

A vitoria do America, podemos dizer, foi efeito da sorte, pois o seu quadro preocupou-se mais em defender-se do quase permanente assedio dos rubro-negros. Estes, por sua vez, não souberam aproveitar as oportunidades surgidas, perdendo-se mais em jogo picado, em passes curtos, com o intuito de neutralizar certos pontos da defensiva do Campeão do Centenario. Houve jogo muito bonito, vistoso, arrancando aplausos da assistencia e tambem lances desconcertantes dos goleiros. Uma defesa espetacular de Peter, desviando uma bola para escanteio quando um grito unico ecoou no espaço: goal. E por fim o frio e iniludivel frango de Borracha vindo dos pés de Herculano aos 30 minutos da primeira fase. No mais, o cotejo desenvolveu-se num ambiente de muita combatividade de lado a lado, bastando salientar que na segunda etapa não foi marcado mais tentos.

Convem salientar nessa reportagem que o novo dianteiro Neca, egresso do Rio para o America, foi o espetaculo da tarde. Malicioso, bom driblador, distribuidor de mérito e infiltrador perigoso, encheu as vistas da torcida. De fato, Neca é um grande jogador. Os tentos se não foram feitos por ele, vieram dele. Depois, vimos Dario com aquele mesmo arrojo e tenacidade, e mais técnico, Hamilton bom e os demais regulares, destacando-se todavia, a atuação de Tomires, a alma da defesa do Campeão do Centenário. Os americanos obtiveram uma vitoria expressiva porque lutaram muita para não perdê-la. Foram grandes e estão de parabens pelo triunfo reconhecidamente merecido.

O QUADRO DO ESPORTE

Os rubro-negros mais uma vez perderam. Esperava-se uma reabilitação, mas não foi possivel. O seu quinteto atacante falhou muito, perdendo bolas de primeira que lhes foram oferecidas pela defesa. O sexteto defensivo esteve num dia negro, daí não produzir o ideal. Tambem a sorte o perseguiu bastante, até mesmo ao fim do jogo, quando o seu ataque aumentava de intensidade sobre a meta de Borracha visando talvez a insegurança desse guarda-vala. Mas não surtiu efeito e tudo acabou mesmo naqueles 2 x 1, resultado final da pugna. Destacaram-se: Peter Diogo, Zemaria, Jorge de Castro, Bria e Dedéco.

OS QUADROS, JUIZ E PRELIMINAR

O America ingressou no gramado formado assim: Borracha Decadela e Dedá; Pedrinho, Tomires e Astrogildo; Izaias, Hamilton, Macaquinho, Néca e Dario. Esporte: Peter, Bria e Diogo; Zemaria, Miguel e Pinheiro; Jorge de Castro, Herculano, Zézé, Dedéco e Paulo Isidro. Os tentos foram marcados por Hamilton cobrando uma penalidade maxima, aos 5 minutos da etapa inicial, assinalando Izaias aos 18 minutos, para finalizar o pisacard nessa mesma fase, Herculano, conseguindo o unico tento

(Conclue na 8.ª página)

DIARBUCO FRENTE AO SANTA CLARA



NECO, zagueiro-central do "Diarbuco"

Todos os ponteiros foram escalados para o grande embate que será travado entre as equipes do Diarbuco E. Clube e Santa Clara Futebol Clube, em Beberibe.

Os treinos realizados dos rapazes da "pracinha" sob a direção tecnica de Manoel João, foram coroados de pleno exito, estando o quadro em ponto de "bala".

Por seu turno, os santaclarenses não perderam a esperança de uma vitoria espetacular na tarde de hoje.

O Diarbuco formará assim: Eraldo; Djalma e Neco; Zé, Ivo e Sebastião; Amaury, Milton, Aldo, Escoteiro e Chapeu de Zinco.

Cristo A Vossa Unica Esperança

Grande Concentração hoje ás 15 horas, no Jardim 13 de Maio de todos os evangelicos desta cidade, tendo como oradores os pastores Dr. Walter Kaschel e Dr. Djalma Cunha.



(9261)

No cartaz, o clássico dos invictos

Nautico e Santa Cruz defenderão, esta tarde, a liderança e a invencibilidade

Extraordinario interesse pelo grande jogo — O vencedor ficará em situação excepcional — Escalados os dois quadros — O espanhol Molina na arbitragem — Nautico e Esporte na preliminar de aspirantes

Ainda não refeitos das emoções do classico de ontem, voltam os torcedores as suas atenções para o grande jogo de hoje, na Ilha do Retiro, em que estarão empenhados o **Nautico** e o **Santa Cruz**, presentemente cotados como os dois mais serios candidatos ao triunfo do primeiro turno. A luta dos invictos centraliza as atenções gerais, sendo por isto mesmo considerada a maior atração do presente certame ameaçando mesmo a quebra do **record** de bilheterias assinalado no ultimo domingo. Teremos na verdade um cotejo de grandes proporções tecnicas para evidenciar a situação excepcional que atravessa o futebol pernambucano.

Nautico e **Santa Cruz** são os lideres da tabela, invictos e sem ponto perdido, sendo que os alvi-rubros não tiveram siquer a sua meta vazada. Este é o formidavel cartaz com que se apresentam os velhos rivais. Os "corais" venceram o **Auto Esporte** por 1x0, o **Great Western** por 4x0 e o **Esporte** por 2x1, apresentando-se deste modo com três grandes triunfos. Os "timbus" abateram o **America** por 2x0 e Dois pelo mesmo escore, alinhando hoje para o terceiro compromisso. O vencedor desta tarde ficará em posição excepcional, gozando uma liderança invicta e absoluta, enquanto o vencido baixará automaticamente para segundo lugar.

Aí está o classico dos invictos a empolgar as multidões. Façamos votos para que o espetaculo seja realmente empolgante a definir a posição de excepcional evidencia que vive presentemente o nosso futebol.

ESCALADOS OS DOIS QUADROS

Salvo modificação de ultima hora, os dois quadros deverão alinhar na cancha, assim constituidos:

NAUTICO: Manuelzinho — Caiçara — Lula — Eloy — Irani — Jaminho — Helio Mota — Ivanildo — Ivisson — Marcos — Wilton. Tecnico, Palmeira.

SANTA CRUZ: Milton — Claudio I — Palito — Claudio II — Wilson — Ananias — Noca — Mituca — Paraiba — Amaury — Natanael. Tecnico, Felix Magno.

Escolhido de comum acordo pelos quadros disputantes, funcionará na direção do grande jogo o arbitro espanhol Jimenez Molina, recentemente contratado pela **Federação Pernambucana de Desportos**. Terá o competente mediador mais uma excelente oportunidade para demonstrar as suas qualidades.

UM CLASSICO NA PRELIMINAR

Em prosseguimento ao campeonato de aspirantes, jogarão na preliminar os quadros do **Nautico** e do **Esporte**, num cotejo que se prenuncia empolgante. Tambem este jogo centraliza as atenções da torcida. Embora os rubro-negros estejam com sete pontos perdidos, o jogo deverá oferecer momentos de sensação, dada a rivalidade entre os dois velhos rivais. **Principalmente** porque os alvi-rubros defendem a vice-liderança da tabela.

Devido a uma exibição de ginastica calistenica, oferecida antes do jogo principal por elementos da Radio Patrulha a preliminar será iniciada às 13 horas impreterivelmente.

GUTIÚBA E COLOMBO JOGAM ESTA TARDE

Devendo enfrentar o Colombo Futebol Clube, á tarde de amanhã, em esperado "match" amistoso, a direção de esportes do **Gutiuba Esporte Clube está** convocando os atletas abaixo para ás 14 horas, no local do prelio: Gera — Fernando — Ubirajara — Bangu — Zequita, — Perynaldo — Camelo — Paulo — Sandô — Carneiro — Paraiba — Jairo — Joãozinho — Pery e Birinight.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE REVISAO DA FPD

Voto de pezar pelo falecimento do Governador Agamenon Magalhães

O Tribunal de Revisão, da Federação Pernambucana de Desportos, reunido em data de 5 do corrente, sob a presidencia do juiz, sr. Amaury de Caldas Padilha, com a presença dos srs. Juizes Celso Carpintero, Antonio Marques dos Santos, Alfredo Vieira e Homero Freire, tomou as seguintes deliberações:

a) — Aprovar a ata da reunião anterior;

b) — Consignar em ata um voto de pezar pelo falecimento do Governador Agamenon Magalhães bem como apresentar á familia do extinto e autoridades competentes as condolencias deste Tribunal;

c) — Opinar favoravelmente por unanimidade, a respeito da pretensão do filiado Esporte Clube Flamengo, em face do parecer do Juiz Alfredo Marques dos Santos, relator do processo referente ao balancete da FPD, do mês de junho do ano em curso;

d) — Designar o Juiz Antonio Vieira;

e) — Designar o Juiz Homero Freire, relator do processo referente ao balancete da FPD, do mês de julho do ano em curso;

f) — Marcar uma nova reunião para o dia 15 de outubro proximo.



DENTRO do seu próprio gabinete, o senhor dará instruções sigilosas aos funcionários dos diversos DEPARTAMENTOS de sua Organização. Assim, afastará o perigo das «linhas cruzadas», bem como muito lucrará em tempo. SERVIÇO PRATICO, GANHANDO TEMPO — é o que proporcionará ao senhor os centros telefônicos G.E.C., indicados para bancos, fábricas, quartéis, lojas, colégios, etc.

Os centros telefônicos G.E.C. fazem DUAS ligações externas e dispõem de VINTE-E-TRÊS extensões, tôdas trabalhando automàticamente. As chamadas externas, caracterizadas por um som especial, podem ser transferidas para as extensões. As ordens da chefia serão accessiveis a todos os aparelhos ou sòmente a alguns. Além do mais, se faltar energia, as linhas externas ligar-se-ão também automàticamente.

G.E.C.

Seja mais prático, instalando em sua Organização um centro telefônico G.E.C. Faça sua consulta à nossa secção G.E.C. sem compromisso. Assistência técnica garantida.

COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINÁRIA
RUA DA MOEDA, 129 RECIFE

MAGNUS

O Centro Esportivo de Agua Fria comemora 18 anos de existencia

O presidente Fenelon Atico Leite tambem aniversaria hoje — Fala ao DIARIO sôbre a vida do auri-negro suburbano — Situações dificeis



FENELON ATICO LEITE — O presidente do Centro Esportivo de Agua Fria quando falava reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO

Fundado a 7 de setembro de 1934, o Centro Esportivo de Agua Fria completa hoje, no ambiente modesto do esporte menor, 18 anos de existencia dificil na luta pelo engrandecimento do futebol suburbano do Recife. O auri-negro da Estrada Velha é uma das nossas associações arrabaldinas mais gloriosas, pautando as suas atividades por uma linha de conduta irrepreensivel.

Desconhecemos quem tenha sido o idealizador do Agua Fria. Mas os seus fundadores foram Carlos Vasconcelos Martins, João Costa, Armindo Costa, Manuel Farias de Oliveira, José Gomes, João Amancio, Artur Mendonça e Cicero Correia, todos eles homens modestos dos suburbios, mas desportistas de tempera que souberam vencer as mais severas dificuldades, mantendo por tantos anos um clube que já se tornou uma tradição dos esportes suburbanos do Recife e uma razão de ser do arrabalde que lhe empresta o nome.

Fenelon Atico Leite surgiu no Agua Fria poucas semanas após a sua fundação, ainda em 1934. Seria mais tarde um dos mais fortes sustentaculos do gremio "canario", não obstante a sua condição de servidor publico. Foi o seu presidente por varios vezes, encontrando-se neste momento á frente dos destinos do clube. Fenelon e Agua Fria confundem-se na mesma coisa que se chama devotamento pelo engrandecimento do futebol suburbano.

O presidente do Centro Esportivo de Agua Fria tambem faz anos hoje. São 55 primaveras que comemora simultaneamente com as 18 do clube que dirige. Esteve ontem na redação do DIARIO DE PERNAMBUCO, palestrando sobre o que tem sido a existencia do seu clube. Possuindo apenas 140 socios que pagam mensalidades de 5 cruzeiros, dificilmente poderá enfrentar os encargos comuns. E' o clube líder da zona norte, idolo dos desportistas de Agua Fria. Mas necas de rendas nos jogos em que toma parte. Estas nunca atingem a casa dos 600 cruzeiros. No ano passado, durante todo o campeonato, coube ao Agua Fria a percentagem de 1.535 cruzeiros.

Todas estas informações nos são prestadas pelo presidente Fenelon Leite, que acrescenta: — "Temos lutado para conseguir uma casa, mesmo alugada e instalar a nossa sede social, afim de oferecer maiores atrações aos poucos associados e multiplicá-los. Mas os alugueis são caros demais e ainda não podemos fazer nada. Temos recebido pequenos auxilios da FPD, graças á bondade do presidente dr. José Rego Vieira. Estes auxilios são empregados em melhorias do nosso campo de futebol. Afinal de contas ainda damos graças a Deus pelo que temos conseguido. Outros clubes tão gloriosos como o nosso estão em situação dificil. O **São Paulo** e o **Ateniense** atravessam crises sem precedentes. Apelo para os poderes competentes, afim de não deixarem desaparecer estas duas tradições do futebol suburbano do Recife."

Indagamos a Fenelon sobre as despesas com a sua **équipe** de futebol ao que nos respondeu: "Os nossos jogadores são amadores. Tratando-se, porém, de rapazes pobres, o clube precisa ajudá-los. As gratificações variam. Não ha ordenados. Damos 400 cruzeiros quando assinam o compromisso de um ano. Após as vitorias, cada **crack** recebe 25 cruzeiros para o transporte e outras despesas. Assim vivem os pebolistas suburbanos".

A diretoria atual do **Agua Fria** é a seguinte: Presidente, Fenelon Atico Leite; secretario, Salustiano Melo Filho; diretor de esportes, Aldo Fulco; tesoureiro, Armando Albuquerque. Como benemerito destaca-se a figura de João Araujo.

Derrotado, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

to para o Esporte. Resultado: 2 x 1 pro-America.

Esteve no apito o sr. Jimenez Molina que melhorou a sua atuação, marcando sempre com eficiencia as faltas. Teve falhas, mas não chegaram a prejudicar o jogo. Cotação: regular. Leon Marckman e Armenio de Brito auxiliaram na arbitragem principal e tiveram um trabalho tambem regular.

A preliminar foi disputada pelos aspirantes do America e Great Western. No apito final, os alvi-verdes sairam vencedores pelo escore de 5 x 0, tentos de Everaldo, Zezinho, Fernando 2, e Pedrinho II. Os quadros estiveram assim constituidos:

America: — Miguel, Juvenal e Padua; Pedrinho II, Geraldo e Wanderley; Zezinho, Fernando, Julinho, Everaldo e Belchior.

Great Western: Silvio, Renato e Luiz; Reginaldo, Sêbo e Tota; João, Procopil, Veneno, Caio e Dapixe.

ESPETACULAR VITORIA DE "MANICORE" NA GAVEA

RIO, 6 (Meridional) — O excelente parelheiro pernambucano "Manicoré", disputando o 4.º pareo da sabatina de ontem, na Gavea, obteve sensacional vitoria com cinco corpos de diferença sobre o segundo colocado num duelo com 15 animais. O filho de Rio Largo foi dirigido por A. Lopez e pagou na ponta 29 cruzeiros. "Manicoré", que pertence ao sr. Almir Correia, marcou o tempo de 77 segundos e três quintos para os 1.200 metros.

PROF. EDGAR ALTINO DE ARAÚJO

DE VOLTA DE SUA VIAGEM A EUROPA, REASSUMIU O EXERCICIO DE SUA CLINICA.

CONSULTAS AS 2as., 4as. e 6as, DE 15 HORAS EM DIANTE.

CONSULTORIO: ED. SULACAP — SALAS 301 a 304. TELEFONE 6876.

RESID: GRANDE HOTEL.

Sagaz e Grão-Mogol — A dupla favorita do «G. P. Independencia»

Movimentada a tarde turfistica de hoje, no Hipodromo da Madalena — Dotação de 8.000 cruzeiros para o vencedor dos 1.800 metros do pareo principal — Uma carreira com nove parelheiros — Nossos palpites

O **Joquei Clube de Pernambuco** promove, á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais um atraente "meeting" da temporada oficial de turfe do corrente ano. Está organizado um formidavel programa de 7 pareos, reunindo os mais destacados parelheiros da pista do Lucas. Apesar da forte concorrencia do futebol, espera-se que uma assistencia numerosa e selecionada compareça á praça de corridas da rua Carlos Gomes.

Como principal atração da tarde será corrido o Grande Premio Independencia, na distancia de 1.800 metros e com a dotação de 8.000 cruzeiros. O campo da prova é formado pelos excelentes parelheiros Anal, Grão Mogol, Sagaz, Arandu e Itu. Estamos diante de um duelo empolgante que divide as preferencias dos apostadores. Sagaz está com a maior cotação no triunfo, seguido de Grão Mogol.

O restante do programa está muito bem organizado, destacando-se ainda o 5.º pareo, onde alinharão nada menos de nove parelheiros. Este movimentado duelo poderá oferecer boa soma de apostas.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Pioneiro e Polo.
2.º PAREO — Colombina e Destino.
3.º PAREO — Huytanahá e Cambucy.
4.º PAREO — Diva e Alcazar.
5.º PAREO — Confusão e Goldilha.
6.º PAREO — Sagaz e Grão Mogol.
7.º PAREO — Tirolesa e Britanico.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 800 metros — Premio "Talefe" — Dotações de Cr$ 3.000,00 e 300,00.

	ks.
1—Pioneiro	46
2—Penedinho	56
3—Polo	46
4—Capitão	46

2.º PAREO — 900 metros — Premio "Cacifa" — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00.

	ks.
1—Colombina	50
2—Abuso	56
3—Islesion (ex- Fantasma)	50
4—Pau d'Agua	50
5—Destino	50

3.º PAREO — 1.200 metros — Premio "Dama" — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00.

	ks.
1—Huytanahá	56
2—Roseta	50
3—Az de Ouro (ex-Zatopeck)	50
4—Cambucy	56

4.º PAREO — 1.400 metros — Premio "Nativo" — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00.

	ks.
1—Vandremiaire	50
2—Diva	54
3—Manolo	56
4—Alcazar	52

5.º PAREO — 1.300 metros — Premio "Juazeiro" — Dotações de Cr$ 3.500,00, Cr$ 700,00 e Cr$ 175,00.

	ks.
1—Goldilha	54
2—Imperio	50
3—Muiraquitan	50
4—Rio Formoso	56
5—Dama	48
6—Rosa Linda	49
7—Palmares	56
8—Confusão	58
9—Atrevido	52

6.º PAREO — 1.800 metros — Grande Premio INDEPENDENCIA — Dotações de Cr$ 8.000,00 e Cr$ 800,00.

	ks.
1—Anal	50
2—Grão Mogol	52
3—Sagaz	52
4—Arandu	48
5—Itu	48

7.º PAREO — 1.000 metros — Premio "Tirolesa" — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00.

	ks.
1—Tirollesa	48
2—Fuxico	52
3—Sultana	54
4—Bien Vida	54
5—Britanico	50

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

COMPANHIA SANTISTA DE PAPEL

R. 15 NOV. 324-7.º - Tel. 36-7171
End. Teleg.: «SANTISPAPEL»
CAIXA POSTAL 1801
SÃO PAULO
(Fábrica em Cubatão)

FABRICANTES DE PAPEL
(DESDE 1918)

TIPOS (ESCREVER (IMPRESSÃO (EMBRULHO (IMPERMEAVEL (CARTÕES (FAB. ESPECIAIS

Representantes em Recife
J. M. BRASIL & CIA. LTDA.
Rua do Imperador, 483 — 1.º
Telefone 6330

(9216)

7 de Setembro no Santa Clara Esporte Clube

Partida de futebol entre o Diarbuco e o clube de Beberibe

O Santa Clara vai comemorar a data magna do Brasil com diversas festividades.

A's 12 horas, por ocasião da inauguração do novo campo desportivo do clube de Beberibe, realizar-se-ão varias festividades, compreendendo um torneio de futebol, que se auspicia animadissimo.

A's 15 horas terá lugar um grande jogo entre os 1os. quadros do **Santa Clara** e do **Diarbuco Esporte Clube**, que estão dispostos a oferecer um **match** cheio de **sensações**.

Por certo, o campo do **Santa Clara** apanhará **grande** assistencia, para aplaudir e incentivar dois conjuntos que desfrutam de simpatia em nossos suburbios.

OUVIRAM O GALO CANTAR...

O motivo que determinou a renuncia da diretoria do Brasil Kannel Clube

Homens dignos que não compactuaram com sujeiras na cinofilia — Um exemplo digno de imitação — Uma carta e um comentario

Não fôra o delicado lembrete de uma emissora local, indagando o motivo pelo qual não haviamos publicado o "furo" que julgou sensacional, referente á renuncia coletiva da diretoria do **Brasil Kennel Club** e, sob hipotese alguma, tocariamos no assunto, tal a escabrosidade de sua origem.

O esporte canino não é a nossa especialidade.

Sempre que algo noticiamos sobre o mesmo, o temos feito com o intuito de bem informar o publico que, em geral, sobre o assunto pouco tem lido nos nossos jornais.

Desde alguns dias atrás, temos em mãos o "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro, o qual publicou a carta que transcrevemos abaixo, documento que, queiram ou não os que escondem a verdade, fuzila inapelavelmente os que deram **origem** ao triste caso. Eis a carta:

"Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1952.

Ilmo. sr. dr. J. A. Gonzaga Junior, m.d. presidente do Conselho Deliberativo do **Brasil Kennel Clube**. Saudações.

De acordo com as deliberações do Conselho Deliberativo, em reunião de 18 de agosto de 1952, referentes ao caso dos pedigrees **rasurados** e confessado de publico pelo autor, não concordando com a solução, bem como não admitindo que, sob nossa gestão, paire o menor clima de duvidas e inseguranças, solicitamos a nossa renuncia irrevogavel e imediata deste clube.

Devemos ainda acrescentar que, diante de tais **irregularidades**, não **encontramos** nenhum motivo para continuarmos a dirigir os **destinos do Brasil Kennel Club**, onde sempre cultivamos os mais elevados **ideais**.

A bem da verdade, **pedimos** constar do Livro de Atas os termos desta carta.

Atenciosamente — **João Alvares de Assis, presidente; Lauro Salazar Regueira**, vice-presiden-

(Conclue na 14.ª pagina)

Qual e mais querido pequeno clube esportivo da cidade?

CLUBE ....

Votante ....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual e mais querido clube do interior de Pernambuco?

CLUBE ....

Votante ....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual e mais querido grande clube esportivo do Recife?

CLUBE ....

Votante ....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

PRISÃO DE VENTRE

A nossa alimentação defeituosa e o excesso de trabalho, produzem sempre a dispepsia e esta juntamente com a prisão de ventre produz o cansaço torna o individuo colérico e glutão. Nestas condições de saúde a vida será curta, morrerá cedo, a arterio esclerose o espera.

Pílulas do Abbade Moss



Com a ação direta sobre o
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

São indicadas no tratamento da Prisão de Ventre suas manifestações, tais como: mau hálito, Gases, Tonteiras, Genio irascivel, Digestões dificeis—Calor na cabeça, etc.

ITINERARIO das bôas compras

O AZAR É SEU, SE NÃO APROVEITAR!

Um lembrete para Você!



Visite a nossa exposição de cambraias bordadas e artigos proprios para as festas de formatura, nas vitrines da filial de

Rua da Imperatriz n.° 246



Cambraia rendada "Lanusa"

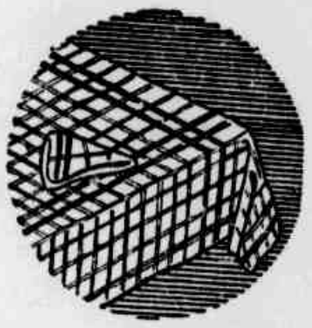
Para blusas e roupinhas de crianças. Nas côres: branco, rosa, azul, amarelo e preto. Artigo que vinhamos vendendo francamente a Cr$ 25,00 o metro

omente esta semana:

Cr$ 22,00

Uma nota de beleza no arranjo do seu lar!

Toalha de rendão, de 1.40 x 1.40. Atrái elogios para a dona de casa.



De Cr$ 25,00 e agora por Cr$ 20,00

Por um preço destes... -DEIXE COMIGO!



Toalhas LALÁ, tamanho meio - banho, felpudas, extra-absorventes. A novidade é o preço!

De Cr$ 24,00

e agora por

Cr$ 18,00

Casas Jose Araujo S/A.

O ABRIGO DA ECONOMIA

BEM NA PRACINHA, IMPERATRIZ, 246 E DUQUE DE CAXIAS, 288

ABAETÉ-Prop.

Vida Religiosa

(Conclusão da 6.ª página)

constantes do programa da chegada da imagem peregrina de N. Sra. de Fatima a esta Arquidiocese.

CENTENARIO DE SANTA EMILIA DE RODAT

As alunas do Colegio da Sagrada Familia, do Casa Forte, promoverão nos dias 19 e 20 do corrente, varias festividades em homenagem ao centenario de Santa Emilia de Rodat.

Do programa organizado, consta para o dia 19, ás 15 horas, uma parte artistico-recreativa com a encenação de uma peça teatral alusiva á vida da santa.

No dia 20, haverá ás 7 horas missa celebrada pelo arcebispo metropolitano e ás 14 horas quermesse e outros entretenimentos públicos.

NOVENA A VIRGEM DO ROSARIO DE POMPEIA

Começa, amanhã em todo o mundo catolico, a triplice Novena á Virgem de Pompeia em preparação á festa do primeiro domingo de outubro.

IRMANDADE DO S. BOM JESUS DOS PASSOS

Tem inicio, hoje, ás 19.30, na igreja-matriz da Concatedral da Madre de Deus, a primeira noite do setenario preparatorio da festa dos Passos, promovida pela irmandade da mesma invocação, sendo paranintos deste ato os seguintes irmãos: João da Maia Uchôa, Enock Lopes Cavalcanti, Oscar Francisco Barros Filho, cel. Aluisio Silva, dr. Alfredo Malheiros, Paulo Brito, Isnard Pereira Guerra, Anisio Moreira Lima, Adalberto Antunes de Medeiros, dr. Clotario de Barros Lima, sra. Ester Gonçalves Vieira, Flavio Ruy Buriamaqui Rosnad, Thon Coelho Bastos, João Antonio Borges Uchôa, Fernando Ramos, Luiz Lacerda da Camara Lima e Luiz Barros Barbosa. Pregará nesta ocasião o padre Antonio Teles e depois será dada a benção do Santissimo.

Na noite de amanhã, paraninfarão os irmãos: Jorge Pereira de Araujo e Silva, Nilo Peçanha, Severino Amancio de Souza, F. G. Boardmann, Manoel M. Pinto dr. José Nevek Sobrinho, Ascendino Neves Neto, Aluisio Fonseca, Mario Fonseca, José Ferreira, Zacarias Martins e Maria de Lourdes Vieira.

RECEPÇÃO Á IMAGEM DE N. S. DE FATIMA

Programa organizado para o dia 11: 9.30 — Recepção á imagem na divisa da Arquidiocese. Acompanhamento de ciclistas, cavaleiros e automoveis; 10.00 — Chegada a Gravatá. Recepção no Colegio de N. Sra. de Lourdes. Procissão para a matriz: 12.05 — Partida do trem especial, cedido gentilmente pelo dr. Gercino de Pontes, conduzindo a imagem para o Recife; 12.45 — Passagem por Ruacinha; 12.58 — Chegada a Pombos; 13.08 — Partida de Pombos; 13.28 — Chegada a Vitoria; 13.48 — Partida de Vitoria; 14.10 — Passagem por Tapera; 14.27 — Chegada a Moreno; 14.37 — Partida de Moreno; 14.55 — Chegada a Jaboatão; 15.05 — Partida de Jaboatão; 15.47 — Chegada ao Recife, 16.00 — Recepção solene na praça da Estação Central. Discurso do prefeito da capital. Em seguida, cortejo em demanda da matriz de Santo Antonio: ciclistas, banda de musica do Exercito, soldados, Cruzada Eucaristica, carro, autoridades, banda de musica da Policia, associações com bandeiras e povo.

Itinerario: ruas Barão da Vitoria, Concordia, Nova, Praciuha. A' porta da matriz de Santo Antonio, sermão do arcebispo. Em seguida, o cortejo na mesma ordem seguirá para a igreja de Fatima, pela av. Guararapes, Ponte Duarte Coelho, ruas Conde da Boa Vista, da Soledade e Oliveira Lima.

DIA 12: 7.00 — Missa na igreja de N. Sra. de Fatima, celebrada pelo reitor do Colegio Nobrega; 8.30 — Chegada ao Hospital Militar; 9.30 — Chegada ao Hospital Santo Amaro; 11.00 — Chegada á Casa de Detenção; 13.00 — Chegada ao Hospital Pedro II; 15.00 — Chegada ao Hospital Português; 17.00 — Chegada ao Hospital Infantil; 18.00 — Hospital Osvaldo Cruz; 20.00 — Procissão para o Colegio Nobrega. Vigilia de orações; 24.00 — Missa celebrada pelo vigario geral de Leiria (Portugal).

DIA 13: 7.00 — Missa rezada pelo padre Demoutiez, O. M. I.; 8.00 — Missa «de Angelis», cantada pelos colegios. Celebrante, padre provincial dos Jesuitas; pregador, padre Belo, S. J. Durante o dia, visita das paroquias do centro da cidade á imagem peregrina. 16.00 — Visita coletiva das familias que queiram comprometer-se a recitação diaria do terço em familia. Consagração dessas familias ao Coração Imaculado de Maria. 19.30 — Procissão das velas para o Parque 13 de Maio; 21.00 — Recitação do Rosario com pregação do conego Fernando Passos, paroco de Goiana; 23.00 — Hora Santa. Pregação do padre Francisco Bragança; 24.00 — Missa celegrada pelo arcebispo metropolitano.

DIA 14 — No Parque 13 de Maio: missas rezadas com comunhão, ás 2, 3, 4 e 5 horas; 6.00 — Recondução da imagem peregrina para a igreja de N. Sra. de Fatima; 8.00 — Missa na igreja de Fatima; 15.30 — A imagem será conduzida em caminhonete para a matriz de Afogados.

DIA 15: 18.00 — Chegada da imagem peregrina á paroquia de Belem da Encruzilhada.

DIA 16: 17.00 — Trasladação da imagem para Olinda. A imagem será conduzida em andor carregado pelos devotos de Nossa Senhora, pela Estrada de Belém, Salgadinho, Estrada de Olinda; 19.00 — Recepção da imagem no Colegio de Santa Teresa.

DIA 17: 15.30 — Partida da imagem para Paulista; 16.00 — Chegada a Paulista.

DIA 18 — Visita á Colonia de Mirueira e visita á Vila de Abreu e Lima; 18.00 — Chegada ao Cordeiro.

DIA 19: 7.30 — Chegada da imagem á Basilica de N. Sra. do Carmo; 8.00 — Missa pontifical pelo arcebispo metropolitano. Sermão por frei Eliseu Gomes de Oliveira, O. C. Terminada a missa, renovação da Consagração da Arquidiocese ao Imaculado Coração de Maria; 10.00 — Partida para Paudalho; 10.30 — Passagem pelo Seminario Cristo Rei; 11.00 — Passagem por São Lourenço; 11.30 — Passagem por Tiuma; 12.30 — Chegada a Paudalho.

MISSAS

Por alma de Cosma Tavares da Rocha, na passagem do primeiro aniversario do seu falecimento, será rezada missa, amanhã ás 7 horas, na igreja-matriz de Moreno.

O ato é da iniciativa da familia da extinta.

USINA DE AÇUCAR

Vende-se um decantador DORR (legitimo) para seiscentas toneladas. Entrega imediata. Tratar á Rua do Apolo, 118.

Maior rendimento!

COM AS

RAÇÕES PRENSADAS



AVEVITA

Alimento balanceado completo e vitaminado

CUIDADO: Se não fôr granulada não é AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Brasileiro

VIDA ESCOLAR

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio está avisando que em combinação com o Instituto Nacional de Cinema Educativo e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante a semana, nas seguintes Cooperativas: segunda-feira — Coop. Escolar Pio XI — 1.º turno; terça-feira — Coop. Escolar da Escola do Rotary — 1.º e 2.º turnos; quarta-feira — Coop. Escolar Candido Duarte — 1.º e 2.º turnos quinta-feira — Coop. Escolar Clovis Bevilaqua — 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Padre Felix — 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Formiga e Tamanduá; 2.º — Presunto não curado (desenho); 3.º — Barulho no gelo.

«MESA REDONDA» EM TORNO DO RENDIMENTO ESCOLAR

O Serviço de Verificação do Rendimento Escolar, da Secretaria de Educação e Cultura, realizará, na proxima terça-feira, uma «mesa redonda» para o estudo de problemas relativos ao rendimento escolar na 1.ª serie, do curso primario.

A reunião será efetuada no salão nobre do Instituto de Educação de Pernambuco (antiga Escola Normal), iniciando-se ás 15 horas.

Estão sendo convidados para participar da mesma os inspetores escolares, diretores de Grupos Escolares e professoras representantes de cada unidade escolar do Recife e municipios circunvizinhos.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realiza-se, amanhã, a seguinte prova de segunda chamada:

3.º ano — Mecanica aplicada — prova escrita ás 14 horas, para os seguintes alunos: Antonio Ramos Tejo e Waldemar Machado Cavendish.

O DIA DA EX-ALUNA DO COLEGIO DE N. S. DO CARMO

A direção do Colegio N. Sra. do Carmo reunirá, amanhã as ex-alunas daquele educandario para comemorar o dia a elas dedicado. A superiores desse estabelecimento de ensino secundario espera o comparecimento de todas as suas ex-alunas.

CURSO DE PATOLOGIA CIRURGICA DO ABDOMEM

Estão abertas as matriculas do curso de Patologia cirurgica do abdomem, pelo dr. Antony de Oliveira Correia, assistente da Clinica Cirurgica do I. P. S. E. F. (Serviço do dr. Dioscordio de Oliveira).

As aulas terão inicio a 15 do corrente, ás segundas, quartas sextas feiras, das 19 ás 20 horas.

As demonstrações praticas serão feitas pela manhã, sendo o local, horario, separações das turmas, etc., combinado depois de cada aula teorica.

As inscrições estão sendo feitas com Wilson Pedrosa, no Hospital do Centenario.

Programa: 1.º) Diagnostico e tratamento das spendicites; 2.º) Diagnostico e tratamento das ulceras gastro-duodenais; 3.º) Neoplasias do estomago; 4.º) Diagnostico e tratamento das colecistites; 5.º) Litiase coledociana; 6.º) Discinésias das vias biliares; 7.º) Diagnostico e tratamento das hernias; 8.º) Ectopatogenia e tratamento das pancreatites; 9.º) Diagnostico e tratamento das peritonites; 10.º) Afecções cirurgicas dos intestinos delgado e grosso.

MORRERAM OS OCUPANTES DO JEEP

RIO, 6 (Meridional) — Ocorreu impressionante desastre entre os municipios de Noval e Itagual, com um jeep do exercito que mergulhou no rio Guandus, acarretando a morte dum major e seus dois filhos. O major Lamartine Santos, da Escola de Motomecanização de Deodoro, dirigia-se em companhia de dois filhos, Lamartine e Marcia Lia Santos, para o sitio de sua propriedade naquela região. Ao passar pela ponte, devido ás chuvas, apresentava-se o piso escorregadio. O veiculo mergulhou dentro do rio provocando a morte dos ocupantes. As autoridades rumaram para o local depois de ingentes esforços foram encontrados os corpos do major e do seu filho, continuando desaparecido o da menina, arrastada pela correnteza.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O SENHOR TEM... HORAS DE FOLGA?

Quer se dedicar ganhando muito dinheiro? Grande Organização de Tecidos de São Paulo, está nomeando Agentes para venderem casimiras, linhos, tropicais, etc., diretamente ao consumidor ou revendedor, pelo facil sistema de vendas pelo Reembolso Postal. Fornece mostruario inteiramente grátis. Grande oportunidade. Carta para Tecidos Mehero — Caixa Postal, 4020 — São Paulo.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO, S. A.

CARTA PATENTE Nº. 1476, de 20-4-37

Sede Propria: AV. RIO BRANCO, 193 — CAIXA POSTAL, 444 — END. TEL.: "CASAFORTE"

Todas as operações bancarias, inclusive cambio

— BALANCETE CONDENSADO EM 30 DE AGOSTO DE 1952

CAIXA	29.609.073,20	Capital e Reservas	55.162.306,20
Emprestimos e descontos	223.394.594,00	Depositos	190.942.072,30
Correspondentes no País	11.734.074,80	Correspondentes no País	11.041.968,80
Edifcio Proprio — Moveis e Utensilios	9.613.372,80	Dividendos	783.983,40
Diversas Contas	29.249.139,30	Diversas Contas	45.669.923,40
Contas de Compensação	160.388.538,80	Contas de Compensação	160.388.538,80
	463.988.792,90		463.988.792,90

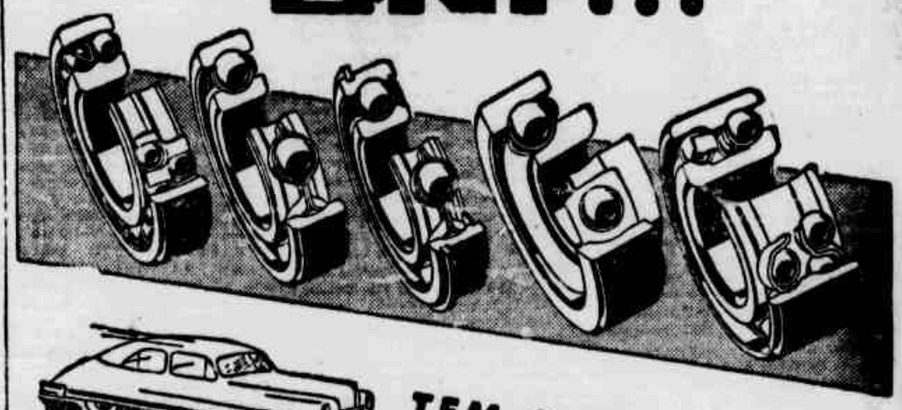
Dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz — Diretor Presidente.

Jayme Ferreira dos Santos — Diretor Superintendente.

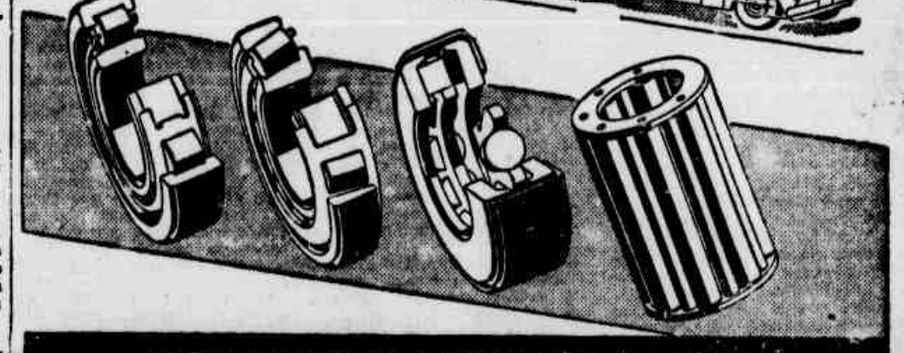
Arthur Napoleão Goulart — Diretor Gerente.

CONTADOR: **José Martins Junior** — (G. L. — Reg. C. R. C. Pe. 246)

SKF...



TEM O ROLAMENTO ADEQUADO PARA CADA CASO



COMPANHIA SKF DO BRASIL

ROLAMENTOS

MATRIZ RIO DE JANEIRO FILIAIS SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE

PERNAMBUCANOS!

Comparecei ao grandioso comicio de encerramento do I Congresso do Leste e do Nordeste em Defesa do Petroleo, hoje, ás 20 horas, na praça Adolfo Cirne, em frente á Faculdade de Direito.

Entre outros oradores, falarão o general Edgar Buxbaum e o comandante Coelho Rodrigues.

Contra a Petrobrás — Pela vitoria do monopolio estatal.

(9253)

Motivo de graves apreensões, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

populações urbanas estão empanzinados de pão branco de trigo. A hemorragia de dolares causada pelas compras massiças desse cereal no exterior, não pode deixar de suscitar alarme, ante a restrição que ela representa consecutivamente para a compra de artigos muito mais essenciais à propria vida da nação.

Estamos todos inquietos com essa gira fabulosa de dolares queimados com materia prima para a qual o nosso solo é rico e abundante em sucedaneos.

Com um pouquinho de trigo, raspa de mandioca, fubá de milho ou raspa de fruta-pão e arroz descorticado se faz um pão saboroso, que não custa dolares, que não custa quase dolares e alimenta, de modo vigoroso, aos nossos caboclos.

Como vê o Senado, estou no ponto de vista nutritivo, hoje um sanhudo caboclo da mata virgem do Brasil. Pretendo que os brasileiros neste periodo de transição, isto é, de escassez de dolares, de restrição do mercado argentino ou de subprodução do trigo domestico, se contentem com a farinha de casa.

Nossos caboclos são dos mais robustos do continente e a maior parte deles se nutre de farinha de mandioca. Essa farinha, estou certo, dá um pão que está longe de ser aquele que o diabo amassou.

O trigo, comprado pelo Brasil, este ano, nos Estados Unidos e no Canadá, ante o "deficit" da produção platina e a impotencia do nosso mercado domestico para atender ainda ao consumo interno representará uma cifra entre 160 e 170 milhões de dolares.

Classifica-se este cereal logo em seguida ao petroleo e seus derivados como segunda rubrica da importação brasileira.

O sr. Othon Mader — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador). Julgo que nos estamos dando a um luxo muito caro. Empregamos as nossas divisas em trigo para comermos pão branco, quando deveriamos aplica-las na compra de equipamentos, de combustiveis e de outras necessidades.

O sr. Bernardes Filho — Estamos misturando o trigo com outra farinha.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Folgo em ouvir os apartes dos nobres colegas.

O sr. Bernardes Filho — Não podemos continuar a comer trigo como se fossemos um país nadando em ouro.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Agradeço os apartes dos dois colegas dos Estados de Minas e do Paraná, que corroboram meu ponto de vista.

O sr. Bernardes Filho — Façamos a mistura, se necessaria.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Mistura com que farinha?

O sr. Bernardes Filho — Com farinha de mandioca.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Apesar da mistura, o pão continua pela hora da morte.

O sr. Bernardes Filho — Pelo menos não custa dolares.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Perfeito.

O sr. Othon Mader — Se não podemos tomar café com pão, tomemos só café.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Respondo ao aparte do nobre colega pelo Estado do Paraná, lembrando que hoje fui visitar o antigo redator-chefe do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, nosso velho companheiro de jornalismo, sr. Andrade Queiros. Encontrei o ministro interino da Fazenda, que é um modesto paranaense, em sua casa, comendo, gostosamente, uma brôa de milho e bebendo café. E' este o seu pequeno almoço de todos os dias.

Sr. presidente, se o ministro da Fazenda interino se dá muito bem com brôa de milho, goza de constante saude, seu estomago não oferece qualquer reação a esse alimento, pergunto: — por que o Brasil segunda nação do mundo produtora de milho — cinco milhões de toneladas, logo abaixo dos Estados Unidos, que produzem oitenta e cinco milhões — não pode derivar uma parte de suas atividades agrarias para plantação desse cereal, o qual constitui uma das bases da civilização pre-colombiana, que espanhois e portugueses aqui encontraram?

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Se não me falha a memoria, o eminente presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, quando candidato ou logo depois de assumir o governo em entrevista, pediu a atenção dos brasileiros para a cultura do milho.

Assim, as palavras de vossa excia. encontram consonancia perfeita com as do sr. Getulio Vargas e devo recordar que s. excia. foi grandemente criticado pela imprensa desta cidade.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não por mim. Sou um velho propagandista do milho, da farinha de mandioca e do arroz descorticado.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Mas foi grandemente criticado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sou produtor de milho e vendo-o por bons preços. Este ano, colocamos no mercado de São Paulo perto de 400 mil cruzeiros de milho, auferindo, eu e os meus meeiros, nas fazendas, resultados com essa lavoura.

Sr. presidente, voltando ao ponto de partida das minhas considerações, desejo pedir a atenção do Parlamento para o seguinte: o Brasil tem dentro dos seus pedidos de importação, como sabe a Casa, uma quantidade respeitavel de equipamentos industriais, exigindo prioridade, e outros já instalados, pedindo satisfação para necessidades minimas de sobressalente. Os pedidos da industria são negados, já não direi pela Carteira de Cambio do Banco do Brasil, que desembolsa dolares, mas pela de Exportação e Importação, quando há licenciamento solicitados com pagamentos para daqui a quatro ou cinco anos. Querem ser licenciados, sem a exigibilidade agora, nem mesmo em proximo futuro, de cambiais.

Almoçava, há poucos momentos, com um dos homens que foi um dos maiores expoentes do Senado, o embaixador Gilberto Amado, quando se aproximou de nós o diretor geral da Companhia Singer, Mr. Mayer, diretor de um dos mais admiraveis parques que estão levantando no Brasil. Já dispendeu a Singer, em Campinas, Estado de São Paulo, 740 milhões de cruzeiros, a fim de fabricar, dentro das nossas fronteiras, as maquinas de costura, atualmente, importadas dos Estados Unidos. Vamos construi-las peça por peça, aqui dentro.

Pois bem, sr. presidente, a companhia Singer solicitou da Carteira de Exportação e Importação, não dolares, mas apenas licença para receber os equipamentos necessarios à conclusão de sua fabrica, contra pagamentos que só se iniciarão daqui a cinco anos. Infelizmente o pedido não foi satisfeito, tal a inflexibilidade da Carteira no seu modo de conduzir a distribuição das parcas parcelas de dolares com que conta para enfrentar um orçamento de cambio, sem duvida muito superior às nossas possibilidades. Está-se já agora com medo da escassez de dolares em 1957!...

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — O que é lamentavel.

O sr. Onofre Gomes — Há uma solução intermediaria para satisfazer nossas necessidades de trigo, mesmo dos Estados Unidos: seguir o exemplo da Argentina, que vai trocar um milhão e quinhentos mil toneladas de trigo por milho. Poderiamos fazer o mesmo com nosso milho?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não possuo elementos de estatistica para responder se temos disponibilidades de milho para troca-las por trigo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Aliás v. excia. sabe que o milho foi encontrado pelos colonizadores em toda a America, seja na America do Sul, na Central ou na do Norte.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não ignora v. excia. que a vida dos aborigenes do continente era baseada no milho e na mandioca.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Perfeitamente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — No Brasil, nossos indios eram e continuam sendo especialmente mandioqueiros.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — A agricultura dos incas é mesmo a agricultura pré-asteca, era principalmente de milho.

O sr. Valter Franco — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) — Quero acrescentar ao discurso de v. excia. o meu testemunho às declarações feitas pelo diretor geral da Companhia Singer, pois já as havia ouvido.

O SR ASSIS CHATEAUBRIAND — A Companhia Singer não pede dolares, e sim expectativa de dolares no ano de 1957, para importar os maquinismos de que necessita agora. Declarou-me o diretor que está em vesperas de fechar, das cem lojas que tem espalhadas pelo Brasil, nada menos de trinta ou quarenta, porque a Carteira não lhe dá licença para tirar maquinas nem para o material da usina que as vai fabricar no país.

Pinto este estado psicologico da direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para definir o mais estranho paradoxo. Não temos receio de gastar de 25 a 30 milhões de dolares cada dois meses, a fim de importar trigo que é o que pode haver de mais substituivel, na boca e no estomago dos brasileiros, entretanto, tememos dar uma licença de um ou dois milhões de dolares para o Brasil dentro de 18 meses, sustentar uma fabrica de maquinas de costura na area das suas fronteiras. Dominamos, sr. presidente, estes dois fetichismo: o da intangibilidade das importações do trigo e do petroleo. Estes monstros vão custar-nos este ano, mais que todos os dolares que vamos receber pelo café, via Estados Unidos. Nos ultimos anos, importaram-se dezenas de milhares de automoveis de passeio para tudo quanto é "almofadinha" do Rio e de São Paulo vadiar nas ruas dessas metropoles e pelas nossas estradas de rodagem. Não temos coragem de recusar gasolina para o mais superfluo dos seus empregos, que é a alimentação das maquinas de transporte, de individuos que as usam, sem maior finalidade util.

O racionamento de gasolina, medida pela qual me bato desde que terminou a guerra.

O sr. Onofre Gomes — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) — E a Carteira não lhe dará dolares para importar as maquinas de que necessita?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O sr. Mayer não quer dolares, apenas licença para importar equipamento. Os dolares são para de hoje a cinco anos.

O sr. Onofre Gomes — Peço a atenção de v. excia. A Carteira nega a importação para o pagamento das maquinas operativas daqui a cinco anos. Será que também negará dolares para importação dessas maquinas?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Tambem, e se nega licença é porque não tem dólares.

Peço a atenção do Parlamento para o papel que as máquinas de costura representam em nossa industria domestica, mas as necessidades de mães de familia, de milhões de lares brasileiros, necessidades essas muito mais prementes do que 100, ou 200 mil toneladas de trigo que importemos.

O sr. Walter Franco — Sem nenhuma concessão do governo nacional.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Foi essa a colaboração que recebi precisamente há meia hora, para o meu discurso.

Voltemos, porem, à mandioca. Quero trazer ao Senado o depoimento vivo que li em trabalho identico norte-americano acerca de nutrição. Ha muitos anos, no começo do século, um grupo de nutricionistas norte-americanos dirigiu-se à Indonesia, que, como sabe o Senado, representa hoje um dos maiores parques agrarios de que os americanos e ingleses chamam "tapioca flower", que não é mais do que a nossa farinha de angú. A Comissão norte-americana entrou pela selva asiática, e ali descobriu uma tribo de indios com boa saude, dentes esplendidos e niveis excelentes de robustez. Desejaram os cientistas conhecer os hábitos alimentares, a rotina dietética dos bugres. Eles mostraram que a base de sua nutrição estava numa raiz que cozinhavam nágua, e punham as folhas por cima, para comer tanto a raiz como as folhas cozidas. Levada a planta a um Instituto de Pesquisas Dietéticas dos Estados Unidos, verificou-se que a raiz em apreço não era mais do que a nossa mandioca. Só Java produziu, em 1939, nada menos de 30 milhões de dólares de "tapioca flower".

Sr. presidente, um país que tem uma lavoura plurissecular de milho e outras duas de mandioca e arroz — e conhece os beijus, as brôas, os angús, a tapioca, as pamonhas, os cuscus e as cangicas, os fubás, enfim tudo aquilo que constitui a base alimenticia da nossa vida de caipira e matutos do interior — por que se dar ao luxo, nos ultimos anos, de ultrapassar de seiscentas mil toneladas, média da nossa importação de trigo, até há pouco para um milhão e 200 mil toneladas, resultando esse acrescimo da importação um peso calamitoso para os nossos orçamentos de cambio?

O sr. Bernardes Filho — Se v. excia. permite, acrescentarei que essa importação de trigo nem sempre é acessivel a todas as bolsas. Esse cereal é, no geral, consumido pelos grandes centros: e as populações rurais continuam, ainda hoje, alimentando-se de tudo, menos de trigo.

O sr. Onofre Gomes — Felizmente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A nação brasileira, principalmente, nossas populações rurais, estão fazendo um duro sacrificio de coisas essenciais ao seu desenvolvimento, à macrocefalia parasitaria do Rio de Janeiro e de São Paulo. E para que? Não recebem adubos, ferramentas de lavoura, nem recursos de valor industrial correspondentes ao onus que suportam, com seu trabalho, em favor da vida próspera das capitais do país. Vendem o que puderem a dólares de 18 cruzeiros. São herois e mártires.

O sr. Apolonio Sales — Permite v. excia. um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com todo o prazer. V. excia. terá autoridade para intervir neste debate.

O sr. Apolonio Sales — Obrigado ao nobre colega. Estou ouvindo com interesse a oração de v. excia. Em aparte aqui proferido, o nobre senador Kerginaldo Cavalcanti chamou a atenção para o fato de que, infelizmente, a mandioca está a preço equivalente ou talvez mais alto que o do trigo. Devo dizer o seguinte: se o valor da farinha de mandioca, quer a de mesa, quer a panificavel, está elevado é porque lamentavelmente, a lavoura da mandioca em nosso país, não tem qualquer organização. Quando estava em pleno florescimento essa lavoura, foi o que se impediu para não molestar o nosso vizinho vendedor de trigo, a Argentina.

O sr. Onofre Gomes — Muito bem!

O sr. Apolonio Sales — ... que se fizesse a mistura da farinha panificavel com a farinha de trigo. Cessada a industria da farinha de mandioca panificavel, cessou o mercado constante: e cessado este, nenhum capital, nenhuma grande iniciativa se aventurou mais a plantar mandioca. Quando apresentei ao Senado, projeto de lei tornando obrigatoria, quando conveniente, a mistura da farinha panificavel pelo menos por um prazo limitado, assegurei o baixo custo para a farinha de mesa.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Lembro-me perfeitamente, pois acompanhei o nobre colega.

O sr. Apolonio Sales — Estou de pleno acôrdo com v. excia. Devemos pensar na mandioca, não só como farinha para ser empregada na fabricação do pão, mas também em brôas e no beiju, tão gostosos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E como legume, a mandioca é uma delicia. Come-se com o nome de macacheira, em todo o nordeste. Os matogrossenses a usam muito. Passei três dias há pouco no Estado de Mato Grosso e, desde o Palacio do Governo em Cuiabá até os barracos do alto Paraguai serviam-nos mandioca. Nada há mais saboroso à boca e benéfico ao estomago. A mandioca é rica de proteinas.

O sr. Apolonio Sales — E' de grande valor economico fomentar a lavoura da mandioca.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ouvi com satisfação o aparte do nobre colega por Pernambuco que, como eu, é mandioqueiro de nascimento.

O sr. Apolonio Sales — Obrigado a v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sou mandioqueiro de familia e de tradição Quando sentei praça na lavoura de São Paulo, meu primeiro ato foi alistar-me entre os mandioqueiros. Plantamos oitenta alqueires de mandioca, tal a confiança que o produto nos inspirava.

O sr. Walter Franco — Confiança nos produtos da mandioca ou na lei?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sobretudo no produto como legume, como sucedaneo do pão pois, como disse, é dos mais saborosos.

—O sr. Walter Franco — Louvo o entusiasmo de v. excia. Quanto à industria marginal, tornada obrigatoria pelo decreto-lei, que constitui a mistura, é caso diferente. Importa em verdadeira especulação da materia. O governo não deve ajudar aos exploradores industriais e sim aos pequenos lavradores, que se dedicam ao plantio.

O sr. Apolonio Sales — Parece-me que devemos sustentar a industria da farinha de mandioca panificavel; apenas deveriamos seguir o exemplo de Pernambuco, onde toda a industria mandioqueira estava subordinada a uma grande cooperativa, que era a ditadura da farinha panificavel e pertencia aos proprios plantadores de mandioca.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, os apartes trocados entre os dois caros representantes dos Estados de Sergipe e de Pernambuco vêm ilustrar outro aspecto dos debates, que tive ocasião de abordar com o sr. presidente da Republica em Petrópolis, em maio do ano passado.

Encareci ao chefe da Nação a necessidade de se importar uma equipe de capitães da industria rural da Holanda...

O sr. Apolonio Sales — Muito bem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND —... e entregar aqui a esses homens a lavoura da mandioca, graças à experiencia que eles têm desse tipo de plantações em clima tropical e equatorial.

O sr. Apolonio Sales — Capitães da industria e com a incumbencia de criarem mercado agricola para a lavoura.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Deveria o sr. presidente da Republica, chamar os senhores Arthur Lundgren, Lunardelli, F. Matarazzo, Guilherme da Silveira, Wolf Klabin, José Emilio de Moraes, Renner, Severino Pereira, Fabio Prado, Nelson Seabra, enfim os homens de industria manufatureira que têm ganho milhões de cruzeiros nos ultimos anos no Brasil e não têm investido quase um centavo na terra para produzir artigos de alimentação do povo. E' preciso obrigar o industrial enriquecido a vir tambem para a terra, em vez de para ela só mandar alguns cavalos de corridas e tratadores a 10 mil cruzeiros mensais.

O sr. Apolonio Sales — Esse é o grande mal.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' o mal do Brasil. O povo brasileiro e suas elites estão convictos de que uma nação se faz enriquecer com a industria nas cidades, a ela se apega, exclusivamente, e especula com os lucros dessas industrias, aplicando vastas sobras em arranha-céus e na aquisição de terrenos para criar esta abominação acabrunhadora que é o encilhamento dos terrenos nas zonas suburbanas do Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas e outras cidades do interior. Pedi ao sr. Getulio Vargas, que pensasse em companhias mistas, e que impusesse sua organização aos industriais gordos, até porque o presidente e nós temos autoridade para nos dirigirmos a homens que se beneficiam largamente com tarifas protecionistas. Nossas tarifas equivalem a uma pistola que lhes damos para afugentar toda a concorrencia de fora. O milionario, filho da tarifa, tem obrigação de trabalhar a terra e devolver ao povo brasileiro 20 ou 30 por cento daquilo que recebeu em virtude de uma prosperidade, garantida pela proteção, que o Congresso lhes dispensa.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Folgo em estar, desta vez, de acordo com v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Obrigado. São idéias que sempre tive e enunciei.

Sr. presidente, pedi ao chefe da Nação que não perdesse um minuto em mandar vir os chefes de industria que os diretores de vários bancos holandeses punham em nossas mãos, para embarcar imeditamente, rumo ao Brasil, e aqui desenvolverem, dentro de poucos anos, linhas de parques agricolas e pecuários, não direi nas condições daqueles da Indonézia, que representam, antes de tudo, uma técnica agronômica primorosa.

O sr. Apolonio Sales — Uma grande inversão de capitais.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... através de institutos cientificos de toda ordem, com investimento de capitais que não temos, mas já podendo representar uma cifra maciça de "indionezização".

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Mas isso pode ser feito no Brasil. Teriamos que revestir um aspecto colonialista, que não nos assentaria bem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O nobre senador Kerginaldo Cavalcanti alude, com particular insistencia ao colonialismo, como se esse não fosse uma instituição já morta no mundo. O nobre senador fala uma linguagem de homem do século passado e do começo deste. Entre ele e o colonialismo há Roosevelt, o Partido Trabalhista Inglês, o sr. Socarno e a União Francesa.

Nobre colega, se pudessemos pôr no Brasil alguns exemplares humanos parecidos com aquela falange dos que estão em Mogi Mirim recuperando um solo de barba de bode, estariamos começando uma das maiores revoluções no meio agrario, tropical e pobre do Brasil.

O Sr. Apolonio Sales — Permite V. Excia. um aparte? (Assentimento do orador) — Quero dizer que tenho grande admiração pelos magnificos exemplos dos fazendeiros, que estão tambem recuperando o solo, sendo um deles V. Excia.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Já que V. Exa. me cognominou de homem que fala a linguagem do seculo passado, peço permissão para dizer alguma coisa também. O colonialismo, infelizmente — não obstante V. Exa. não acreditar, ainda existe no mundo, e só vai à força bruta.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. Exa. exagera.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Digo-o com grande pesar.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Basta-nos meditar nas antigas colonias da União Francesa. A França, que era apresentada como um dos paises mais intransigentes no que diz respeito à concessão de soberania às suas colonias — dentro delas proporciona-nos um espetaculo encorajador como vitalidade economica e autonomia das populações nativas. Quanto à agitação politica, que se registra no norte da Africa, sobretudo, ela é produzida pelos partidos comunistas que não desejam a prosperidade de nenhuma parcela do Imperio Britanico e Francês pois ele vive da miseria das nações sub-desenvolvidas. Tal o seu rico caldo de cultura.

O Sr. Apolonio Sales — Posso dar o meu testemunho do que vi na Algeria. O colonialismo, ali praticamente, não existe; o que existe é a concepção de progresso, tanto industrial quanto humano.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Devo dizer a V. Exa. que prefiro o Brasil atrazado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. Exa. vem ao encontro de que desejam os comunistas, por que o Brasil atrazado há-de ser presa mais facil dos agitadores soviéticos. Quanto menos riqueza produzida, mais dependencia dos agitadores vermelhos.

O Sr Kerginaldo Cavalcanti — Prefiro este Brasil soberano, lado a lado com a cultura dos Estados Unidos, as colonias da França. E devo ainda acrescentar: como, de qualquer forma, poderiamos conceber a entrega de nossas terras a esses capitães de industria, estrangeiros, a que V. Exa. se refere...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. Exa. não me compreendeu.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — ... sem que tivessemos de abdicar um pouco da nossa soberania?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. Exa., infelizmente não me entendeu. O que propus ao ilustre Chefe da Nação foi que fizesse vir êsses homens para dirigirem aqui vastos empreendimentos rurais. A Holanda não os tem assim tão disponiveis porque, apesar de haver perdido seu imperio colonial, não ficou uma nação pobre. Ela dispõe de 10 milhões de toneladas de carvão e tira do seu sub-solo, diariamente, 11 mil barris de petroleo — cinco vezes e meia mais que o Brasil. A Holanda tem o genio cientifico e industrial da sua elite, porém não possui hoje capitais disponiveis para trabalhar em nenhum país, em larga escala.

Sugeri ao Chefe do Governo, repito, que mandasse buscar diretores de atividades agricolas flamengas com suas equipes de capatazes e agronomos. O dinheiro em parte está nos cofres dos leaderes manufatureiros, enriquecidos aqui em 12 anos de guerra e apos-guerra. Que o sr. Presidente da Republica, leve êsses brasileiros a aplicarem uma parte de seus lucros na defesa, na causa da gente brasileira, que é um povo que quase não come porque se planta e se cria aqui.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. Exa. ainda não há pouco, declarou que estavamos usando uma linguaguem contemporanea.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — De exterminio do colonialismo.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Foi quando V. Exa. fez notar que os capitães de industria do Brasil, que até hoje não quizeram devolver à terra aquilo que tanto lhes devem, poderiam ser encaminhados através da ação do governo para essa grande obra que V. Exa. está planejando.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Era para o aproveitamento do solo brasileiro, nu' abandonado, e impedir que o Brasil insista em oferecer o espetaculo acabrunhador de uma nação, com tamanho territorio, e importando produtos de alimentação.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Daí minha pergunta: com os elementos que temos, não poderiamos resolver o problema sem lançar mão dêsses elementos a que V. Exa. se refere, os capitães de industria estrangeiros?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não. Se V. Exa. fosse patrão como eu, veria que o maior problema do Brasil é o da chefia, o de homens que reunam qualidades de tino, equilibrio e aptidão para lidar com individuos de tendências, caracteres e naturezas as mais variadas. Só uma nação com experiencia industrial e agrária, conquistada através de séculos, pode dispôr de sortimentos de individuos nessas condições. O Brasil é um Estado paupérrimo de homens de comando. O Conde F. Matarazzo me disse há 15 anos que contraía seu grupo de industrias dentro da área de São Paulo, por não encontrar chefes que pudessem tomar conta de usinas fóra do território paulista.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Vou falar a V. Exa. em linguagem cabocla, porque somos dois caboclos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. Exa. é potiguar e eu sou caeté. A linguagem de V. Exa. é melhor do que a de que descendo.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — E' bem possivel que não sejamos compreendidos pela maioria dos nobres colegas. V. Exa. filho da Paraiba, não considera, realmente excepcional, o que tem realizado os caboclos paraibanos e norte-riograndenses, totalmente abandonados, sem educação agrária, fomento agricola, enfim, sem qualquer ajuda? E não acha que, se lhes fossem dados os elementos, muito mais longe estariam?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Mas, no Brasil a desgraça é que tudo é feito numa base individualista. Não há industria nem plantação em pequena escala que possam trabalhar barato. Sou pelas grandes concentrações, porque só elas, podendo produzir em massa, logram vender por baixo preço. O resultado do pequeno roçado é a produção cara. Se nos queixamos de que produtos nacionais chegam ao consumidor por preço elevado, o fato deve-se à pequena produtividade das fabricas em geral. Precisamos de homens que ensinem ao Brasil o trabalho em massa pela cooperação.

O Sr. Apolonio Sales — Permita V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) — Creio que os dois nobres senadores estão de pleno acordo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não nos falta capital humano. O que nos escasseia é elite para dirigir e diriger bem.

O Sr. Apolonio Sales — Na verdade, quando o ilustre orador propugna a vinda de chefes capazes de administrar as nossas grandes fazendas, não exclui o merecido elogio a verdadeiros pioneiros do cultivo da Agricultura no Brasil. No Norte, conheço varios; no Sul, alguns. Creio que S. Exa., com o largo conhecimento do homem da nossa terra, poderá citar dezenas deles, capazes de dirigir grandes fazendas.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A maioria dos chefes fazendeiros brasileiros não têm a experiencia que os italianos adquiriram na Libia ou na Somalia e os ingleses na India ou êm Ceilão. Tenha a bondade o nobre colega de visitar a India.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não tenha v. exa. êsse cuidado, porque, presentemente, eu não poderia ir a qualquer país: primeiro, por falta de oportunidade; segundo, por não dispôr de dinheiro.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Li, há pouco, um atraente trabalho, relatando como os ingleses melhoraram enormemente o seu coeficiente de produtividade do solo. E' o que urge fazer aqui. A Inglaterra em guerra e depois da guerra de 39-45 ofereceu uma lição soberba de expansão agro-pecuária graças a intensificação e ampliação dos seus solos agricolas Alemanha, com a assistencia dos técnicos da ciencia germanica. Nós não sabemos nada. Devem os brasileiros formular uma confissão de humildade e seguir o exemplo dos japoneses no dia em que deliberarem transformar sua patria feudal num moderno país ocidental. Abra V. Exa. a Enciclopedia Britanica. No capitulo — Japão — encontrará como esta nação admiravel, quando resolveu tornar-se potencia de primeira classe, fez tábua raza de tudo quanto sabia dos dicionários asiáticos para mandar buscar na Europa e nos Estados Unidos missões culturais, até ensinar correios e telegrafos. Missões foram contratadas na Italia e na França para educação dos japoneses e até nas artes plasticas.

O Sr. Apolonio Sales — E espalharam-se pelo mundo os técnicos japoneses.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Acreditam os nobres colegas que os Estados Unidos poderiam enfrentar a invasão da Coréia do Sul pela Coréia do Norte, e mais os comunistas chineses, se não estivessem escorado pelo poder moral das Nações Unidas?

E o que são as Nações Unidas se não a mutilação de aspectos positivos da independencia de duas dezenas de povos soberanos, em favor de uma super-soberania, ou — como dizia o conselheiro Ruy Barbosa — de uma sobre-soberania, que encarna, no seu poder politico na sua ação distribuidora da justiça internacional, a decisão desses povos de constituirem um mundo de segurança e paz?

Os Estados Unidos não são, de maneira alguma, nação independente, nos termos em que se supõe. São um país que abdicou de parte consideravel de sua soberania externa, em favor da entidade que os representa, no mundo, para assegurar aos outros povos uma ordem de legalidade, isto é, de confiança no direito.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Tenho muito mais receio da dependencia economica que da politica.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Da economica todos têm, e ninguem mais o desconhece.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — A independencia economica é, hoje em dia, muito mais necessaria que a politica.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, promovemos nos "Diarios Associados", há oito anos, a ida ao Nordeste de um dos maiores peritos em dietetica no Brasil — grande perito em dietetica e maior homem da ciencia — o dr. Silva Mello. Impressionado pela vitalidade e pelo vigor fisico do nosso caboclo, eu incentivava este excepcional cientista brasileiro, a meu ver o nume titular da cultural nacional...

O Sr. Apolonio Sales — Muito bem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... a fazer uma excursão pelo interior do Nordeste, começando em Alagoas e terminando no Ceará. Entrando em contacto com o sertanejo, pôde comprovar que a base de sua alimentação, sendo de elementos nativos, ele era talvez por isso mesmo fisicamente um valor humano digno de respeito.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — O que vale é sobretudo a farinha de mandioca.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E a rapadura! V. Exa. tome sentido na rapadura.

Sr. presidente, quando o dr. Silva Mello, tendo cortado parte de Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará, regressou ao Rio, sua primeira frase foi: "O sertanejo é um forte". Concluiu com Euclides da Cunha.

E o é, sr. presidente, porque esse autoctone é alimentado na base da rapadura, da carne de sol, do gerimum caboclo, do queijo de coalho e do sertão.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Do nosso feijão macassa.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... do nosso milho, do nosso feijão.

Esta é uma gente tão rija, sr. presidente, que meia duzia de caboclos resistiram, na região de Canudos, a vasta secções do Exercito brasileiro.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Avalia V. Exa. o que representaria esse capital humano, se convenientemente aproveitado!

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, não sou jacobino, mas nesta hora de escassez de divisas apelo para o aproveitamento de nossos recursos naturais no plano da nutrição. Os italianos comem dois milhões de toneladas de milho. Figuram entre os maiores atletas da Europa. São uma raça esplendida de vigor fisico. Não têm a historia do trigo.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. Exa. deve ser indulgente para

(Conclue na 14.ª pagina)

BANCO DO POVO S. A.

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

CARTA-PATENTE N.º 618 DE 24 DE OUTUBRO DE 1940

MATRIZ: RUA DO IMPERADOR, 494 — RECIFE — PERNAMBUCO

FILIAIS: JOÃO PESSÔA, CAMPINA GRANDE, NATAL, CIDADE DO SALVADOR E MACEIÓ

AGENCIAS: Garanhuns, Caruaru, Nazaré da Mata e Arcoverde (Pco.) — ESCRITORIOS: Bezerros, Pesqueira e Sertania (Pco.)

CAPITAL	50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	46.384.400,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	11.225.244,10
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	5.000.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE IMOVEIS	2.000.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS	3.506.645,80
FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS	600.000,00
LUCROS SUSPENSOS	400.494,50

BALANCETE EM 30 DE AGOSTO DE 1952
(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

— ATIVO —

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL — CAIXA			
Em moeda corrente		12.952.162,20	
Em deposito no Banco do Brasil		62.654.606,10	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito		8.959.191,20	
Em outras espécies		3.197.530,40	87.763.490,00
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	175.727.428,10		
Emprestimos Hipotecarios	7.018.678,40		
Titulos descontados	240.859.704,90		
Agencias no País	53.356.014,50		
Correspondentes no País	20.244.657,00		
Capital a realizar	3.615.600,00		
Outros creditos	7.214.786,80	509.066.864,70	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e obrigações federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 5.069.400,00, depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito	5.158.005,20		
Apolices Estaduais	813.285,00		
Apolices Municipais	15.500,00		
Ações e Debentures	390.761,80	6.377.552,00	515.444.416,70
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	11.816.949,10		
Móveis e Utensilios	5.636.304,10		
Material de Expediente	1.101.865,00		18.549.118,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	2.091.244,90		
Impostos	378.147,30		
Despesas Gerais	3.082.045,00		5.551.437,20
F — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		189.476.522,46	
Valores em custódia		11.987.734,00	
Titulos a receber de C/Alheia		360.327.400,50	
Outras contas		65.935.219,70	627.726.876,60
		CR$	1.254.085.333,70

— PASSIVO —

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	50 000 000,00	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		11.225.244,10	
Fundo de previsão		5.000.000,00	
Outras reservas		6.196.645,80	72.421.889,90
G — EXIGIVEL			
Depositos			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	2.587.831,20		
de Autarquias	23.261.199,70		
em C/C Sem Limite	55.406.125,30		
em C/C Limitadas	48.429.651,00		
em C/C Populares	119.942.814,90		
em C/C Sem Juros	3.418.821,90		
em C/C de Aviso	22.346.659,70		
Outros depositos	7.836.669,70	283.229.773,46	
a prazo:			
de Autarquias	20.000.000,00		
de diversos: a prazo fixo	111.095.572,30	131.095.572,30	
		414.325.345,76	
Outras responsabilidades			
Obrigações diversas	11.431.186,00		
Agencias no País	68.796.251,10		
Correspondentes no País	41.271.582,00		
Ordens de pagamento e outros creditos	1.513.501,70		
Dividendos a pagar	737.063,90	123.749.584,70	538.074.930,46
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			15.861.636,74
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de val. em gar. e em custodia		201.464.256,46	
Depositantes de titulos em cobrança: do País		360.327.400,50	
Outras contas		65.935.219,70	627.726.876,60
		CR$	1.254.085.333,70

Recife, 5 de setembro de 1952.

(a) AFFONSO DE ALBUQUERQUE — Presidente
(a) MIGUEL GASTÃO DE OLIVEIRA — Superintendente
(a) JOSÉ DOMINGOS VAZ-CURADO — Contador reg. no C. R. C.-Pe. sob n. 153

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

de dezembro de 1951, visto contar mais de 54 anos de idade, o 2.º sargento Amaro Camilo da Silva, da Assistencia do Material do Departamento de Administração da referida Corporação;

reformando o cabo Miguel Araujo dos Santos, da 2.ª Cia. do 3.º B. C. da Policia Militar;

anulando em cumprimento ao acordão proferido pelo citado tribunal nos autos dos embargos ao acordão na apelação civel n 39 206, da comarca do Recife o ato n. 44, de 7 de janeiro de 1951 que transferiu para a reserva o tenente-coronel Miguel Calmon de Oliveira Cabral, da Policia Militar do Estado;

anulando o ato n. 1194, de 3 de agosto de 1943 na parte em que transferiu para a reserva o major Alfredo de Agostini, da Policia Militar do Estado.

Nova lei, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

economicos e financeiros nacionais — em outras ocasiões tem sido justamente a grande organização politica radical.

* * *

Imaginar que o PSD e a UDN possam transformar-se respectivamente em partidos liberal e conservador, segundo o figurino inglês, é positivamente excessivo. Creio que o sr. Capanema de modo nenhum erra, e quando admite que o PTB possa reunir o que está desajustado no país; é quando reserva à legenda trabalhista o melhor papel no futuro politico da nação. Todos vêem que uma organização de fato trabalhista, honradamente trabalhista, programaticamente trabalhista, independentemente trabalhista, está fazendo uma grande falta entre nós.

Os atuais dirigentes do PTB, desde que o sr. João Goulart assumiu a presidencia da organização, aparentemente descobriram que a sua responsabilidade é muito maior do que poderiam imaginar aqueles levianos "trabalhistas", caçadores de empregos e de posições politicas, que infestaram a campanha nacional de Vargas e ainda rondam o seu governo. O primeiro sinal concreto para a existencia de um Partido Trabalhista, será a sua independencia. Os observadores politicos aguardam, com natural interesse, o que o PTB poderá produzir, nos proximos meses; pois com isto, estará ou não decretando a sua sobrevivencia nacional.



CRONICA do INTERIOR
SAMUEL SOARES

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

O govêrno do Estado acaba de baixar o decreto n. 182 que aprova o Regulamento para o transporte coletivo de passageiros através das estradas de rodagem.

De acôrdo com o novo estatuto que, salvo equivoco, coincide com as leis anteriores no que respeita aos veiculos que podem ser empregados nesse transporte, é terminantemente proibido o uso do caminhão para condução de passageiros.

Evidentemente, não basta a proibição legal. E' necessário que as autoridades policiais se disponham a torná-la efetiva, não transigindo, de modo algum, com os abusos que, neste particular, se cometem frequentemente, com imenso perigo para as nossas populações interioranas.

O noticiário dos jornais registra, sempre, desastres que ocorrem com caminhões repletos de passageiros e, quando isto acontece, é de ver o numero considerável de vitimas resultantes da impropriedade desses veiculos para o transporte de passageiros, em face das suas proprias condições. A carroceria do caminhão é tôda de madeira e, sempre que acontece um desastre, isto contribue para agravar, consideravelmente, a situação dos que nele viajam, ante o perigo que oferece aquele material fragil e que não suporta, por isso mesmo, o peso do proprio veiculo, como se verifica com aqueles protegidos pela carroceria de aço.

Daí a razão de ser da expressa proibição de que se efetue, em caminhões, o transporte coletivo de passageiros.

Mas, como mencionámos de começo, faz-se mister uma ação mais enérgica das autoridades policiais contra os constantes abusos que se cometem, por ai afora. A Delegacia de Trânsito, a Policia Federal de Estradas e o Departamento de Estradas de Rodagem precisam agir energicamente neste sentido, inclusive censurando, advertindo e mesmo punindo as autoridades subalternas que cedem a certas injunções e fazem vista grossa ao transporte coletivo com riscos e perigos tão graves e tão conhecidos.

Nos dias de feira, vê-se por toda parte, como o caminhão se torna o veiculo mais empregado na realização desse transporte, e aos domingos, como nos dias de festa, sua utilização é mesmo feita para passeios e diversões em que, não raro, os excessos de bebedeiras contribuem para torná-los ainda mais perigosos e prejudiciais.

Fazemos votos que o novo regulamento baixado pelo executivo estadual seja um ponto de partida para o emprêgo de providencias definitivas que ponham termo ao transporte de passageiros em caminhões.

Não há duvida que é dificil a execução da lei. Contudo não será isto impossivel, desde que haja bôa vontade e esforços de cooperação entre as autoridades às quais compete realizar o seu cumprimento e exigir sua fiel observância.

JUREMA

Camara Municipal — Calçamento — Escola Paroquial — Finanças municipais

Luiz CELIO
(Para o «D. P.»)

JUREMA, 21-8-52: — Camara Municipal — Esteve reunida, no dia 19 do corrente, sob a presidencia do sr. João Cordeiro de Souza, á Camara Municipal de Vereadores deste municipio.

Vários projetos foram apresentados e discutidos entre os quais os seguintes:

Elevando os vencimentos do funcionalismo público municipal, a partir de 1º de setembro do corrente ano, na base de 30%; concedendo um auxilio de Cr$... 10.000,00 á Parcquia de N.S. da Conceição de Jurema, para construção da torre da Matriz; autorizando o prefeito do municipio a iniciar os trabalhos de construção da praça da Bandeira e da praça II de Setembro, sendo esta ultima em comemoração á emancipação do municipio, devendo ser inaugurada no dia 11 de setembro do ano vindouro por ocasião o 25º aniversario da criação do municipio: autorigando o prefeito a construir 2 pavilhões sanitarios, sendo um nas imediações da praça da Bandeira e outro por traz da rua Dom Moura, bem como construir mais um banheiro público; abrindo créditos suplementares a diversas consignações do orçamento.

A Camara tambem aprovou vários requerimentos, entre os quais os de autoria dos vereadores José Maria Simões, que pedia fosse dirigido um apelo ao secretario de Saude Pública afim de ser instalado, nesta cidade, um Posto Médico, já criado pela lei nº 700 e, ao mesmo tempo, solicitava providencia para construção de uma maternidade: Cicero Simões de Araujo, afim de ser dirigido um apelo ao governador do Estado solicitando prosseguimento da construção da estrada de rodagem Cupira-Lagêdo, passando por asta cidade; e solicitando sejam iniciados os trabalhos de construção da cadeia pública; de Francisco Valentim de Vasconcelos, pedindo para ser dirigido um apelo ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado para ser consignado, no orçamento do Estado, no ano vindouro, um auxilio á Banda de Musica desta cidade.

CALÇAMENTO — Foram iniciados os trabalhos de construção de calçamento da rua João Pessoa, rua Dom Moura e Av Liberdade. Para atender as despesas com os referidos trabalhos foi aberto um crédito especial, na importancia de Cr$... 200.000,00.

ESCOLA PAROQUIAL — Continua funcionando a Escola Paroquial de Menores desta cidade. Apesar da falta de moveis escolares e outras dificuldades financeiras, acham-se matriculados 125 alunos.

O prefeito do municipio passou á disposição daquele estabelecimento de ensino uma professora municipal. Várias catequistas dedicam-se, de espontanea vontade, ao ensino aos menores.

FINANÇAS MUNICIPAIS — A arrecadação do municipio até o primeiro semestre do corrente ano, atingiu ás cifras de Cr$ 146.315,50, faltando, apenas Cr$ 123.685,00 para a arrecadação total do orçamento que é de Cr$ 370.000,00.

Na arrecadação acima mencionada não está incluida a cota federal referente ao corrente exercicio. Os impostos e taxas que registraram maiores arrecadações foram as seguintes:

Industria e Profissão Cr$ ... 26.917,90; Taxa de feira Cr$ 19.297,50; Ex. Agricola Cr$ .. 12.948,30: Renda de Luz Eletrica Cr$ 18.789,50; Cota Federal referente ao exercicio de 1951 Cr$ 11.422,60.

RIO FORMOSO

De luto a cidade — Parque de diversoes — Falecimento

Maria José ALVES
(Para o «D. P.»)

DE LUTO A CIDADE — A noticia brusca que nos chegou naquela fria manhã de 24 de agosto, do falecimento do professor Agamenon Magalhães, governador do Estado, motivou verdadeira consternação no seio da população desta cidade.

O prefeito Nicéas Filho regressava da missa das 5,30 quando foi cientificado, em primeira mão, do infausto acontecimento. Profundamente abalado, o edil solicitou de d. Nila Gouveia de Albuquerque, agente telegrafica local, tentar obter ligação com o Recife em busca de informes. Infelizmente, poucos minutos depois era confirmada a dolorosa noticia. O prefeito dirigiu-se, então, á Prefeitura Municipal, onde reuniu os seus auxiliares imediatos que foram, nesse momento, informada da morte do grande homem público. Em seguida assinou um ato decretando luto oficial por oito dias, mandou que o pavilhão nacional fosse hasteado, a meio pau na facha da dos edificios municipais e suspendeu durante o periodo do luto, as atividades do «Cine-Teatro Municipal».

A Amplificadora Municipal foi em cadeia com a Rádio Clube de Pernambuco, transmitindo á multidão que se aglomerava na praça 10 de Novembro, e ruas adjacentes os pormenores do fato e as homenagens postumas que estavam sendo prestadas ao ilustre morto. No dia 25, pela manhã, foi celebrada missa intencional, na igreja-matriz sendo oficiante o padre Olegário de Morais, vigario da freguezia. As 11 horas, do dia 25 partiu desta cidade um ônibus especial que transportou ao Recife, o prefeito e funcionarios públicos, que foram assistir ao enterramento do governador extinto.

Com o desaparecimento do professor Agamenon Magalhães perde o Rio Formoso um dos seus maiores benfeitores. Inumeros são os melhoramentos aqui introduzidos pelo eminente homem público.

Numa festa inaugural aqui realizada o professor Agamenon Magalhães, então interventor federal de Pernambuco, teve a seguinte expressão de carinho e simpatia á nossa terra: — «Entro em Rio Formoso como quem entra numa catedral», frase sempres relembrada por todos nós.

A Municipalidade vai patrocinar solenes exequias no trigesmo dia do falecimento do professor Agamenon Magalhães.

x x x

PARQUE DE DIVERSÕES — Por iniciativa da «Liga de Proteção á Maternidade e á Infancia», teve lugar no ultimo domingo a inauguração de um parque infantil de diversões, localizado á praça Siqueira Campos, nesta cidade. A construção do interessante centro diversional teve a supervisão do dr. Carlos Xavier Sobrinho, presidente da entidade.

x x x

FALECIMENTO — Faleceu no dia 30 de agosto, nesta cidade, a sra. Maria Juliana da Conceição bisavó da sra. Nair Lopes de Oliveira, esposa do sr. José Lourenço de Oliveira, comerciante e proprietario neste municipio. O enterramento teve lugar no dia seguinte, no cemiterio local, perante grande número de parentes e amigos da familia enlutada.

RIO FORMOSO, 1 de setembro de 1952.

Duas palavras

João Calado Borba NETO
(Para o "D. P.")

Noticias procedentes de Garanhuns informam que o Gremio Cultural Ruber van der Linden atravessa, atualmente, uma fase de reorganização e vem levando a cabo seu grande programa de difundir, entre os novos, maior interesse pela literatura e pelas artes. Reune a juventude literaria em sessões dominicais para um bate-papo sobre as cousas do espirito, onde se discutem, com equilibrio e bom senso, problemas ligados ás letras provincianas.

Infelizmente o trabalho da mocidade garanhuense não tem sido devidamente compreendido pelos poderes publicos pois, não há muito tempo, o executivo municipal achou por bem vetar um projeto de lei que concedia, ao Gremio, a minguada subvenção de quinhentos cruzeiros mensais.

Certamente, desejam os ilustres detentores do poder politico-administrativo que Garanhuns continue, literariamente, vivendo sobre os louros de seus antepassados e que toda sua vida intelectual se resuma (repouse ou continue dormindo) sobre os tumulos de Gumercindo de Abreu e Artur Brasilense Mara, dois poetas de folego, de saudosa memoria.

E, mister que os senhores da situação olhem com mais carinho e objetividade para a obra de reabilitação literaria que a nova geração garanhuense vem tentando levar a efeito. Sem ajuda financeira, sem estimulo e sem apoio, nada ou quase nada eles poderão construir, pois falta-lhes o material indispensavel á concretização de seu elevado objetivo.

• • •

Há já algum tempo, os rapazes do GREMIO editaram um jornalzinho que, pelo seu aspecto grafico e escolha de colaboração, mereceu nossos aplausos. Agora, segundo informações fornecidas ao articulista por Geraldo de Freitas Calado, o Gremio Cultural Rubre van der Linden acha-se impossibilitado de continuar a publicação de seu orgão oficial, por falta de verba. Este fato, sem duvida, depõe contra a tradição cultural da familia garanhuense.

Mas, enquanto isto acontece, jornalistas e poetas fazem literatura, despreocupados, sob as marquizes das lojas, nas mesas dos bares, ou mesmo nos seus promenadeios e "footings" pelos jardins da cidade. Isto, quando não fazem jurisprudencia na porta do Gloria, ou externem seus altos conhecimentos etc. e tal. E continuam vivendo de ares e de tradições, tecendo as mais acerbas criticas áqueles que, como os jovens gremistas, desejam lvantar o padrãos cultural da terra que lhes serviu de berço. E não pensam, nem de leve, em ajudar esta gente moça que deseja excluir a provincia do rol das cidades mortas.

• • •

No proximo 14 de outubro serão realizadas as eleições para a nova diretoria do Gremio Cultural Ruber van der Linden. Apesar de não pertencermos a seu quadro de associados, tomamos a liberdade de lembrar aos gremistas o nome do jovem Erasmo Bernardino, para a presidencia. Ou mesmo o do "conteur" Humberto Alves de Morais, que por duas vezes presidente da agremiação, soube desempenhar com eficiencia e dignidade o papel que lhe fôra confiado. Da mesma maneira, lembramos sejam escolhidos para os cargos restantes, o jornalista Rinaldo Souto Maior e as senhorinhas Marluce Amorim e Mirian França, jovens de espirito esclarecido, cuja atuação na vida literaria da provincia tem sido das mais brilhantes. Esta é a sugestão que apresentamos á apreciação dos componenets do Gremio Ruber van der Linden.

SURUBIM

Semana Ruralista — «Correio do Agreste» Caravana desportiva desta cidade visitou Caruarú — Cine-Capitólio — Sociais

Valdemir Alves de MOURA
(Para o «D. P.»)

SEMANA RURALISTA — Como está amplamente noticiado, terá inicio no proximo dia 8 a 1.ª Semana Ruralista de Surubim. A louvavel iniciativa do sr. bispo da diocese de Nazaré da Mata, d. Carlos Gouveia Coelho, trará grandes beneficios á população rural da região agrestina. Aqui estarão tecnicos do Serviço de Informação do Ministério da Agricultura e entendidos no assunto que o certame visa estudar. Com o infausto acontecimento da madrugada de S. Bartolomeu, a morte do governador Agamenon Magalhães, o certame sofreu uma baixa no interesse que estava despertando. Entretanto continua de pé o empreendimento da diocese, para estudar as necessidades do pequeno agricultor e criador desta região sofredora do agreste. Vejamos pois, os beneficios prestados pela «Semana» para que sejam levados a efeito outros certames nesta e noutras regiões, onde o homem sofre e perde sem saber o que faça.

«CORREIO DO AGRESTE» — Circulará em edição especial da 1.ª Semana Ruralista o nosso jornal, «Correio do Agreste». Este periodico que o Pe. Ferreira Lima deu a Surubim já começa a tomar posição entre os melhores jornais do interior, não em tamanho por que é como se diz na giria «Tamanho não é documento», mais como um jornal substancioso e que exprime o verdadeiro sentimento do povo surubinense. Portanto está sendo aguardado com vivo interesse pela população surubinense a edição especial do «Correio do Agreste».

CARAVANA DESPORTIVA — Em retribuição a visita que nos foi feita pelo «São Paulo E. Clube», de Caruarú, seguiu para aquela cidade uma grande caravana que acompanhou a falange do «Independencia Futebol Clube» desta cidade. Na «capital do Agreste» o Independencia deu combate ao quadro do São Paulo, logrando um glorioso empate de 1x1. Quando aqui esteve o S. Paulo arrancou-nos a vitoria marcando três tentos contra dois dos nossos. Com o empate do domingo 31 de agosto o «Independencia» conquistou, por dizer, uma vitoria, dada a superioridade do quadro caruaruense. — Estão os desportos surubinenses fadados a um grande desenvolvimento, bastando para isto o interesse a ser dispensado pelos desportistas, uma vez que já foi dado um grande passo, a aquisição de um tecnico.

CINEMA CAPITOLIO — Surubim é como se diz, uma cidade morta. A nossa unica casa de diversões é o Cine Teatro Capitólio. O aludido cinema não corresponde ás aspirações do povo, primeiro por não oferecer aos «habitués» o minimo de conforto; se chove surgem as goteiras e as cadeiras são frágeis e «incomodam» áqueles que nelas se sentam; segundo por que os filmes que são exibidos não oferecem atração para o povo. Vez por outra é exibida uma pelicula bôa e nota-se grande afluencia do povo. Isto prova que se tivessemos um cinema que de fato fosse confortável e exibisse filmes bons seria um grande negocio para o emprezario e um grande beneficio para o povo que gosta da 7.ª arte.

SOCIAIS — Transcorreu no dia 4 p.p. a data natalicia da senhorinha Maria Rosalia Barbosa, filha do sr. José Barbosa da Silva e da senhora Nenem Barbosa.

— No proximo dia 7 verá passar sua data natalicia o jovem Vanildo Moura, filho do sr. Manoel Alves de Moura e senhora, comerciante nesta cidade.

TRIUNFO

Semana da Missa — Novo Juiz de Direito da Comarca — Futebol — Açude publico da cidade — Safra de rapadura — Sociais

S. PINTO
(Para o "D. P.")

TRIUNFO, 20 — SEMANA DA MISSA — O zeloso vigario pe. Luiz Sampaio e as Associações pias de nossa matriz estão em franca atividade no preparo do programa da Semana da Missa, a realizar-se nesta cidade, entre os dias 27 de outubro a 2 de novembro do corrente ano, com a presença do bispo Diocesiano D. Adelmo Machado.

NOVO JUIZ DE DIREITO — Nos primeiros dias deste mês assumiu as funções de Juiz de Direito desta Comarca o dr. Nelson Fialho dos Reis, que exercia identicas funções no Estado do Piauí. O Juiz Nelson Fialho se tem revelado um magistrado habil, integro e trabalhador, estando, porisso o povo triunfense muito satisfeito com a sua atuação.

FUTEBOL — Realizou-se, domingo ultimo, no estadio «Siqueira Campos» desta cidade, um encontro amistoso entre os times do «Operário Futebol Clube» local e o «Esporte Futebol Clube» de Manissobal, saindo vitoriosos os triunfenses pelo escore de 4x1.

AÇUDE PUBLICO — Continuam os serviços de desobstrução da bacia do açude público desta cidade, arrombado no dia 19 de abril deste ano. Os trabalhos vêm sendo continuos, porem, morosos, causando impaciencia aos descrentes de tudo. Os serviços de desobstrução não podem ser realizados com rapidez em virtude de ser muito estreito o local por onde passam as carroças e pedrestes carregados de terra. Todavia, as trabalhos poderiam estar mais avançados se houvesse uma máquina mais possante, no serviço de remover a terra.

SAFRA — Já está em começo a safra de rapadura, neste municipio. Vários engenhos já estão moendo. A safra atual será uma das maiores, registradas nos ultimos anos.

SOCIAIS — Aniversariou, no dia 1º a menina Benedita Carvalho, filha do sr. Afonso Primo de Carvalho, comerciante nesta praça ,e de sua esposa: no dia 3 o menino Eutimio, filho do mesmo casal; no dia 6 a sra. Joana Barbosa de Morais, esposa do sr. Francisco Bezerra de Morais, funcionario público nesta cidade; no dia 7 a srta. profra. Iolita Ferreira Amaral, filha do sr. José da Silva Amaral, comerciante nesta praça, e de sua esposa; no dia 8 o pequeno Ildefonso, filho do sr Afonso Mateus da Silva, notário público nesta cidade e de sua esposa; o sr. João Ferraz, comerciante nesta cidade; no dia 12 o menino Fernando Augusto, filho do sr. Augusto Santos, comerciante nesta cidade e de sua esposa; no dia 13 a srta. Ida Galvão, filha do sr. Mariano Galvão, notário público nesta cidade e de sua esposa: o sr. Epitacio Nunes de Carvalho, comerciante nesta praça; o sr. José de Sá, escriturario da Prefeitura local; no dia 15, a menina Maria Lucia Diniz, filha do sr. Clementino Diniz, comerciante nesta cidade e de sua esposa; o sr. José Leal Diniz, comerciante nesta cidade; no dia 19 o dr. Artur Leal Diniz, chefe do Posto Estadual de Higiene desta cidade; hoje: o menino Vavazinho, filho do sr. Luiz Xavier Campos, dentista nesta cidade e de sua esposa.

JABOATÃO (Cavaleiro)

A Prefeitura não comprou nenhum «jeep» — A «Tribuna do Povo» atacou-nos, mas a Prefeitura «abafou-a» — Apêlo á policia local

Custodio Tito BRAGA
(Para o «D. P.»)

O CASO DO "JEEP" — Na ultima crônica que publicamos no "Jaboatão-Jornal", fizemos ligeira referencia á compra de um "jeep" para o serviço da Prefeitura, estranhando que não, houvesse dinheiro para obras de urgencia e de pequeno custo.

Fomos infelizes dessa vez, porque cometemos uma injustiça contra o nosso prefeito e também contra a nossa vontade.

Na verdade o "jeep" foi adquirido, não, porém, com o dinheiro da municipalidade, mas com as economias pessoais do sr. Barradas e, por isso mesmo, nada teriamos a ver com o caso.

Essa retificação fazemos com a maxima satisfação e atendendo ás informações que pessoalmente nos foram prestadas pelo sub-prefeito, sr. Teófilo de Lima.

Ao sr. Humberto Barradas queremos pedir desculpas e sabemos que s. s. não guardará maguas deste correspondente pelo lamentavel equivoco.

Queremos ser sinceros e honestos nas nossas informações.

A LIMPEZA PUBLICA — Atendendo ás criticas que formulamos contra o serviço de remoção do lixo na praça do Mercado (a praça que ostenta em cada lado uma placa com denominação diferente) o sr. prefeito tomou as necessarias providencias, colocando inclusive, um caminhão para o serviço que vinha sendo feito com pequenas carroças.

Essa providencia do nosso esforçado e compreensivo edil é uma resposta aos ataques que a "Tribuna do Povo" desfechou contra este correspondente, taxando-o de fantasista, fazedor de intrigas, oposicionista (onde anda a oposição?) e outras cousas mais, somente porque achamos que o serviço da Limpeza Publica vinha sendo feito com enorme deficiencia.

APELO A' POLICIA — Daqui dirigimos um apêlo ao comissariado de policia da localidade para cooperar com as pessôas de boa vontade que, dada a deficiencia de transporte, procuram socorrer os acidentados da melhor maneira possivel.

Assim é que, correndo qualquer acidente e não vindo aqui a ambulancia do Pronto Socorro, os acidentes têm de ser encaminhados ao comissariado, donde serão removidos pela R. P. ou outra condução qualquer, a mandado da autoridade policial, a unica que tem poderes para tomar essas medidas de urgencia.

Há poucos dias, houve um caso de acidente e o sr. Teófilo de Lima, sub-prefeito do distrito, mandou colocar o acidentado no alpendre do comissariado até que surgissem as providencias.

Qual não foi o seu espanto, quando viu a recusa da autoridade policial de serviço no momento, de deixar a vitima naquele local.

Por isso mesmo, ele pessoalmente tomou as medidas que o caso exigia, ás suas proprias custas e assim foi possivel prestar socorro ao acidentado.

Agora pede-nos que divulguemos esse apêlo, a fim de que fatos identicos não se reproduzam, mesmo porque a policia não tem somente a missão de prevenir e punir os crimes, mas deve ir muito além, prestando outros serviços em beneficio da coletividade.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: Ed. Seguradora Guararapes 50 — 2.º and. Sala 212 — Fel.: 8672
Residência: Rua Meneses Drumond, 54 — Madalena
GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and — Sala 3 —
(8117)

A biblioteca precisa de você

Padre Petronilo PEDROSA
(Para o «D. P.»)

O Departamento Cultural da Ação Paroquial de Assistencia vai inaugurar no proximo dia 7 de setembro uma biblioteca. Será um fator de difusão das boas leituras e um meio para o levantamento do nosso nivel intelectual e moral.

Para patrocinar esta instituição foi escolhido o nome de um filho de Carpina, distinguido pelas suas virtudes morais. Se não deixou um nome no mundo das letras, deixou uma tradição de honradez e uma posição economica que engrandece uma das mais notaveis familias de nossa terra. Será uma homenagem á sua memoria, e de um modo particular, á sua familia que continua a ser continuadora de suas virtudes e bemfeitora desta cidade. Este nome é João Petribu. Chefe de uma familia tão arraigada no meio de nossa gente e que jamais poderá ser esquecida pelos Carpinenses em razão deste grande beneficio, fruto da generosidade e da largueza de vista dessa familia: a creação de dois Ginasios que em breve estarão funcionando entre nós.

Mas, esta Biblioteca que será dirigida pelo Departamento Cultural da A.P.A., pertence ao povo. O seu destino será o destino que lhe der o povo. Nada adianta haver belas coleções de livros arrumados nas estantes. O livro não exerce ação á distancia. Nenhuma influencia ele poderá exercer se não for consultado. Necessario é que todas as pessoas interessadas pela leitura, e, mais ainda, pela melhoria de nossa vida intelectual, procurem os livros e frequentem a Biblioteca. Ela estará de portas abertas para todos, de acordo com o regulamento que for organizado, desejando servir a todos.

Por isso ela paira acima de qualquer competição politica. Para uma cousa queremos chamar, de um modo particular, a atenção de todos. A nossa Biblioteca vai se inaugurar apenas como uma semente. Poucos são os livros que possue atualmente. Por isso queremos fazer um apelo a todos que se interessar venham pela sua vida. Dêem-nos livros. Mandem-nos alguns volumes que talvez não lhes sirvam mais, e que poderão servir a muitas outras pessoas. Não deixem que os livros se acabem nas estantes, estragados pelas traças ou encobertos pela poeira. Mandem para a nossa Biblioteca que ela se encarregará de velar pelo seu destino.

Desde já estamos prontos para receber as doações que nos queiram fazer, afim de que no proximo dia 7 de setembro as nossas estantes possam apresentar um aspecto de Biblioteca.

Caro ouvinte, você precisa se convenser de que a Biblioteca João Petribú pertence á cidade e pertence a você tambem. Para que ela se desenvolva e possa cumprir a sua finalidade ela precisa de você.

CARPINA, setembro de 1952.

GARANHUNS

Esporte — Omnibus — Festas — Notas

Carlos ZAIDAN
(Para o «D. P.»)

ESPORTE — Dentro de poucos dias, será realizada eleição para nova diretoria do Sporte Club. Eperamos que seja eleito presidente um rubronegro de fibra, que levante bem alto o nome dessa sociedade.

AGA — Continua a construção da nova sede social da «Aga». Segundo fomos informado o proximo Carnaval será realizado no majestoso edificio.

ONIBUS — Mas uma vitoria alcançou este correspondente, quando pelo «Monitor» criticou a situação dos onibus do Heliópolis. Agora, uma firma de Maceió colocou dois carros, de 12 passageiros, afim de ser feito o serviço de auto-lotação, ao mesmo preço do onibus. Agora o sr. Alfredo Leite compreenderá que nossa critica foi justa. A população está dando preferencia ás lotações, porque, além de possuirem comodidade, há o respeito aos passageiros.

FESTAS — Os alunos do Colegio Diocesano, que comemoram este ano, o 20º aniversario de formatura, composta, hoje, de medicos, advogados, etc., realizarão, no proximo dia 5 de setembro, uma grande festa. Fomos informados que chegarão, pelo trem do horario daquele dia, varios ex-alunos, que desfilarão com os atuais, no dia 7 de setembro.

COLEGIO DIOCESANO — Está em grande progresso a construção do Colegio Diocesano, em Heliopolis. Esse é mais um dos grandes beneficios prestado pelo Monsenhor Adelmar Valença, reitor do referido colegio.

BANDADA DE MUSICA — [illegible] a [illegible] não possui fardamento. Quando tem de alegrar qualquer festa, a Banda de Musica 2 de Março, apresenta-se sem fardamento, cada componente com uma cor de roupa. Seria bom que os vereadores compreendessem a necessidade da musica e não negassem uma verba para o fardamento dos seus componentes.

FARMACIA — Mais uma farmacia se inaugurou em Garanhuns, a «Miguel Couto», de propriedade do sr. Nelson Araujo. E' dos mais bem montadas da cidade.

NOTAS — Os funcionarios publicos municipais estão pleiteando, junto ao prefeito, um aumento de vencimentos.

Garanhuns é um reduto de exploração nos gêneros de primeira necessidade. Se providencias não forem tomadas, com urgencia, dentro de poucos tempos não se poderá viver aqui. Fazemos daqui um apelo ao prefeito para que, de acordo com a Camara, faça algo em beneficio dos funcionários. E nao negue o aumento pleiteado.



COISAS DE MUNICIPIOS

LACTARIO PARA PEDRA

Infelizmente não há um serviço mais amplo e eficiente de assistencia á infancia, no interior. O indice de mortalidade infantil, em alguns municipios, é alarmante. E contam-se a dêdo as cidades que possuem Posto de Puericultura em funcionamento normal e prestando serviços á população infantil. Se o problema, nas cidades proximas á capital, é dos mais dificeis, no sertão assume, ás vezes, proporções verdadeiramente calamitosas.

•••

Inumeros são os fatores que concorrem para que esse indice cada vez mais cresça. A falta de assistencia técnica e, sobretudo, a generalisada ignorancia em que vivem as populações do interior, relativamente á pratica de hábitos de higiene. Nessas circunstancias, providencias oficiais que, vez por outra, são tomadas não surtem os efeitos necessarios. Perde-se tempo, desperdiça-se energia e o problema não é solucionado a contento.

•••

Em Pedra, sertão, por exemplo. Distribue-se, ali, periodicamente, grande quantidade de leite em pó, fornecido pela LBA ou plano FISI. Mas, na maioria das vezes, êsse alimento é entregue em estado imprestavel para o consumo. Ou isto, ou, á falta de maiores instruções, o leite é preparado de modo improprio pelas familias. O problema seria, porem, facilmente solucionado se houvesse, em Pedra, um lactário em funcionamento. — WALDIMIR MAIA LEITE.

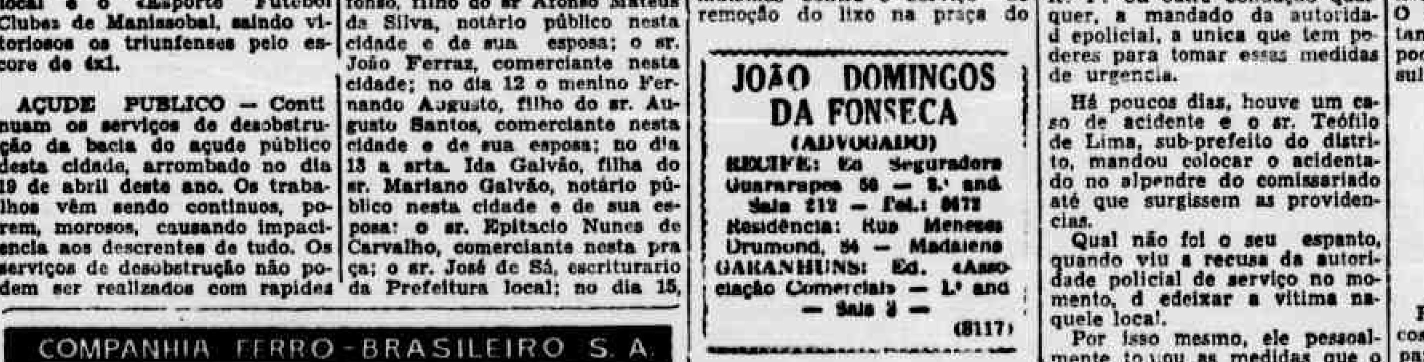
IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LIVROS NOVOS

Já está á venda nas principais livrarias do Recife, o livro FLORES E PEDRAS DO MEU CAMINHO... de autoria de OSIRIS CALDAS.

O livro pode ser tambem adquirido em Gravatá, mediante cartas ao autor, acompanhadas da quantia de Cr$ 60,00.



FONE. 4342

«Soriano de Albuquerque, um pioneiro da sociologia no Brasil»

J. de Figueiredo FILHO
(Para o «D. P.»)

Soriano de Albuquerque tinha o condão de fazer amizades e tambem admiradores de suas aprimoradas qualidades pessoais. Sua figura sempre emergia em qualquer lugar onde estivesse. Passou quase três anos em Crato, no alvorecer do presente seculo e aqui deixou uma lembrança que durou muito tempo. Ainda vivi na epoca em que a figura do dr. Soriano era relembrada, com saudade, em todas as rodas da sociedade de minha terra. Ainda fui embalado por cantigas aprendidas nas revistas que compôs e levou á cena, em minha então bisonha cidade natal.

— Aquilo era tempo bom, quando o dr. Soriano morava, em Crato! Dizia muita gente suspirando saudosa.

Na realidade ele transformou os habitos da cidadezinha matuta. Fundou colegios, criou gremios literarios, encenou peças teatrais de sua autoria, introduziu danças do Recife e até chegou a improvisar tosco passeio publico á Praça da Sé.

Esteve depois em Barbalha e lá tambem criou associações literarias e fundou jornais, como fez em Crato. Dr. Soriano de Albuquerque não sabia viver anonimamente.

Ao mudar-se para a capital do Estado seu campo se tornou mais vasto. Começou a atuar nos meios cientificos e literarios, tendo a Faculdade de Direito do Ceará como foco principal de irradiação de suas idéias.

Todo esse periodo agitado da vida do dr. Soriano foi revivido em brilhante trabalho do dr. Abelardo F. Montenegro, sob o titulo de — "Soriano de Albuquerque, um pioneiro da Sociologia no Brasil". Podemos divergir do jovem autor no ponto de vista de suas idéias ,mas não deixamos de reconhecer que é das figuras mais proeminentes da moderna geração cearense. Escreve bem, com naturalidade e só escolhe assuntos de real importancia, ligados á sociologia ou á historia.

Soriano Albuquerque, antigo professor da Faculdade de Direito que teve o dom de formar discipulos que ainda hoje o seguem, sofreu a influencia da epoca em que viveu. Foi ardoroso materialista, evolucionista e depois pendeu mais para a filosofia espiritualista de Bergson. Foi inimigo da Igreja. Mas o Catolicismo é tão pujante que resiste galhardamente ás investidas multiplas dos que se proclamam arautos da ciencia ou da filosofia. O positivismo e o evolucionismo já perderam sua força. Já não empolgam ditatorialmente na inteligencia contemporanea. Quase que já pertencem ao passado. A Igreja esta viva e combatente. Não resta duvida que é sempre ameaçada de derruir-se em frente ea novos erros, filhos do orgulho e da presunção desmedida do homem.

Muitas vezes seus inimigos servem mais para incentivar a Fé dos tibios e negligentes do que mesmo de destruidores.

No livro de Abelardo Montenegro ha alguma coisa que faz o catolico não gostar, principalmente quando procura o autor defender os principios religiosos do dr. Soriano. Mas não é ataque cerrado. Contra essas flexadas, atiradas com a argucia de sua inteligencia, a velha e sempre rejuvenescida instituição tem sua couraça invulneravel e tão forte que resiste, com galhardia, até mesmo á saraivada de morteiros modernos que despejam continuamente contra ela, todos erros e heresias deste atribulado seculo presente.

Crato, agosto de 1952.

Necessidade de auxilio do govêrno federal aos agavieiros nordestinos

SOMENTE O FINANCIAMENTO É CAPAZ DE IMPEDIR A DEBACLE DA PRODUÇÃO

Discurso do senador Rui Carneiro no Monroe — Apêlo dos produtores ao presidente da Republica

RIO, 5 (Meridional) — O senador Rui Carneiro pronunciou o seguinte discurso sobre o problema do agave:

O SR. RUY CARNEIRO — Sr. presidente: continuando na minha tarefa de defender os interesses dos agavieiros, já não digo da Paraíba, mas de todos os Estados do Norte...

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Muito bem; v. excia. tem tôda a autoridade.

O SR. RUY CARNEIRO — ... cultivadores dessa fibra e que encontram, no momento, dificuldade para sua colocação, pelo fato de perda do mercado norte-americano, não é demasia, repito, o que declarei no meu primeiro discurso aqui pronunciado a respeito do agave.

O nosso mercado era a América do Norte; e como a Africa do Sul oferecia o produto mais barato, embora de qualidade inferior, os americanos passaram a adquiri-lo. A consequencia é que sessenta milhões de quilos de agave, na Paraíba, estão sem mercado, com graves prejuizos para seus cultivadores.

O sr. Apolonio Sales — V. excia. tem inteira razão quando diz com graves prejuizos para a Paraíba, hoje Estado lider em matéria da fibra de agave. Tive oportunidade, de, numa reunião de técnicos em Pôrto Rico, apontar o Estado da Paraíba, como um exemplo. Em oito anos essa unidade da Federação conseguiu uma riqueza que nenhum outro país, em tão curto prazo, jamais obteve, relativamente à cultura agavieira. A Paraíba é, pois, um exemplo para o mundo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Vê v. excia. que tinha razão quando aparteei o nobre senador Assis Chateaubriand.

O sr. Apolonio Sales — E acompanhei v. excia. relativamente à vinda de estrangeiros, sem exclusão dos nossos valores, dos nossos talentos.

O SR. RUY CARNEIRO — Agradeço o aparte do nobre senador de Pernambuco, sr. Apolonio Sales, ex-ministro da Agricultura, que bem conhece o grande esfôrço dos paraibanos no desenvolvimento da cultura do agave. E' valioso apôio à tese que venho defendendo sôbre a necessidade do auxilio do governo aos agavieiros nordestinos, sem mercado para seus produtos. E servirão, também, de incentivo àqueles que trabalham pelo incremento de uma nova cultura, a da fibra do sisal, como é conhecida a agave no sul do país.

Agradeço também o aparte do nobre senador Kerginaldo Cavalcanti...

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Estou inteiramente com v. excia.

O SR. RUY CARNEIRO ... — Meu vizinho do Rio Grande do Norte, que vem dando todo o apôio aos agavieiros nordestinos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Dou testemunho de que não existe, no Nordeste, melhor agricultor que o paraibano.

O SR. RUY CARNEIRO — Muito obrigado a v. excia. pela exortação ao lavrador paraibano.

Perdemos, disse, sr. presidente, o mercado dos Estados Unidos; e agora só nos resta o financiamento pelo govêrno. Com essa providencia os norte-americanos, que mantêm agentes nos Estados nordestinos, saberão que os produtores da agave poderão resistir muitos meses; e como a fibra brasileira é muito melhor do que a sul-africana, terão que novamente entrar no mercado paraibano para adquiri-la.

Sr. Presidente, já declarei no Senado várias vezes que o sr. Getulio Vargas sempre veio ao encontro dos apêlos da Paraíba, nas suas horas mais graves amparando os meus coestaduanos quando em dificuldade; e agora tenho certeza de que novamente merecerão o apoio do eminente chefe do governo, através da providencia que pleiteio.

Permita-me o Senado leia dois telegramas procedentes do Nordeste. Um do notável governador José Américo, em situação difícil pela falta de exportação dos dois produtos basicos da economia da Paraíba: o algodão e a agave. Para o algodão, porque o temos de fibra longa, que são o Seridó e o Sertão. Para este produto ainda contamos com mercado interno, havendo saída do Estado. Mas, a agave só ha um mercado, que é a terra de V. Excia. o Estado de São Paulo.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Permite V. Excia. um aparte?

O SR. RUY CARNEIRO — Com todo o prazer.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Sustentei no Senado, nas várias vezes que tive que me pronunciar, inclusive em aparte dado ao nobre senador Assis Chateaubriand, que dispomos no Nordeste, não obstante as crises climáticas de algodão de fibra longa do tipo Seridó, a exportar e ouço do nobre colega que, apesar de existir mercado interno para essa fibra, a Paraíba ainda dispõe, neste momento, de estoque de algodão de fibra longa para exportar.

O SR. RUY CARNEIRO — Evidentemente. Quando à agave, somente o Estado de V. Excia. Sr. Presidente, o Estado de São Paulo, e uma parte do Estado da Bahia, que tambem produzem essa fibra...

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Na Bahia a iniciativa foi do nobre colega Landulfo Alves.

O SR. RUY CARNEIRO — Por iniciativa do senador Landulfo Alves, acrescente o ilustre senador Kerginaldo Cavalcanti.

Somente os Estados de São Paulo e o da Bahia consomem um pouco dessa fibra, que também o Estado da Bahia produz por serem unidades nos quais a iniciativa privada resolveu industrializar aquêle produto. Entretanto, ainda, não dão escoamento à produção dos Estados agavieiros. O nosso grande mercado é o exterior.

Pois bem, mesmo com esse prejuizo imenso para o governo do Estado que, não tendo exportação, fica em dificuldades para realizar seu programa administrativo, o sr. José Américo, sentindo as aperturas — vamos empregar bem êste têrmo — as aperturas dos agavieiros conterrâneos, solicitou que a bancada federal do Estado dê todo o apoio a essa iniciativa, pleiteando do presidente Getulio Vargas o financiamento do sisal para que os produtores dessa fibra não entrem em debacle e possam continuar com a cultura do produto que é hoje, repito, o segundo em exportação, do meu Estado.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Asseguro a V. Excia., como representante do Rio Grande do Norte, meu integral apoio. O exemplo da Paraíba é digno de imitação. Sua iniciativa progressiva no terreno da agricultura serviu de estimulo ao Rio Grande do Norte, que começou a produzir agave em grande quantidade.

O SR. RUY CARNEIRO — Obrigado pelo aparte de V. Excia.

Como dizia, o sr. José Américo, apesar da situação calamitosa que se criou pela falta de exportação do sisal, dirigiu-se o seguinte telegrama:

«O colapso da agave está comprometendo tôda a economia da Paraíba baseada nessa produção, além dos reflexos sociais do desemprego de milhares de trabalhadores dessa cultura e beneficiamento. Além desse golpe que desequilibra uma organização de trabalho já consolidada, sacrifica-se um produto exportável fonte de divisas. Assim, seguro do empenho do govêrno federal na solução da crise criada por êsse seu interesse imediato e assistencia sempre prestada às nossas necessidades, peço dar passos necessários juntamente com toda a bancada paraibana que deve participar da mesma compreensão junto ao presidente da Republica, ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, a fim de que ouvindo comissão de produtores composta de pessoas representativas e altamente conhecedoras do problema, venham em nosso auxilio num momento tão dificil — José Américo, governador».

Ele se refere a Comissão de Produtores de Agave, que ha vários dias se encontra nesta Capital. Comissão, aliás, composta de deputados estaduais, produtores de agave, representantes da Associação Comercial, da Indústria, prefeito do Municipio agavieiro de Alagoa Nova, enfim, uma pleiade de homens do trabalho que se empenham pelo desenvolvimento e progresso da nossa terra, lutando, nesta cidade, junto aos poderes públicos, com o apoio da bancada da Paraíba, a ver se consegue o financiamento da agave como tábua de salvação para este produto considerado vital para a economia do meu Estado.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Permita-me V. Excia. um aparte. Vê V. Excia que tive razão quando, aparteando o nobre senador Assis Chateaubriand, não perdi de vista o que chamarei os interesses precipuos do Brasil na produção. Como está vendo V. Excia. a Paraíba produz o sisal com melhor fibra do que a Africa do Sul; entretanto, segundo declara V. Excia. autorizadamente, o norte-americano prefere o produto de inferior qualidade, vindo, do colonismo africano, contanto que mais barato.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Vomo vê V. Excia. não sou só e liricamente verde e amarelo, como afirmou o senador Assis Chateaubriand.

O SR. RUY CARNEIRO — Não ouvi o discurso do senador Assis Chateaubriand.

A agave da Paraíba — dito pelos técnicos e por quem entende do assunto — é considerada como fibra superior à sul-africana. Aliás, acredito que o braço, na Africa do Sul seja muito mais barato que o nosso braço livre do Nordeste.

Sr. Presidente, tenho outro telegrama vindo de Tabira, no Estado de Pernambuco. Diz o seguinte:

«Senador Ruy Carneiro, os plantadores de agave do Municipio de Tabira, sentem-se na obrigação de expressar a V. Excia. seu reconhecimento pela brilhante defesa da nossa fibra, que acaba de fazer no senado, demonstrando conhecimento perfeito da verdadeira situação em que se encontra o comércio de sisal que necessita de amparo dos Poderes Públicos a exemplo do que se fez com o algodão. Saudações. Assinado: Arnaldo Alves Cavalcanti, Pedro Pires Ferreira, José Paulino de Melo, Severino José do Nascimento, Martinho Lopes, Francisco Antônio da Rocha, João Amâncio Siqueira, Laudemiro Rocha, Anestésio Soares, José Justo dos Santos, Deusdedit Luiz Fernandes, Antônio Nogueira Barros, Severino Pires Sobrinho, Martinho Guilherme, Brasilino Antão, José Pires Sobrinho, José Cordeiro Pessôa, José Tenório dos Santos, Luiz Gonzaga dos Santos, Otacilio Pereira Amorim, João Cordeiro da Silva Neto, Pedro Domingos e Bernardino Fernandes Lima».

São todos, sr. presidente, pernambucanos da cidade de Tabira, que lutam como os paraibanos, os riograndenses do Norte, os cearenses e todos os que trabalham no Nordeste, na agricultura e no cultivo da fibra da agave.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Dou apoio a V. Excia. e ainda peço a atenção para êsses aspectos da concorrencia com que tanto mal nos estão fazendo. Concorrências que poderiam ser citadas noutros têrmos, tomando como exemplo o que se fez no mercado madeireiro de Santa Catarina, Paraná e outros Estados do Sul.

O SR. RUY CARNEIRO — Obrigado a V. Excia. pelo aparte.

Os nordestinos — como nas minhas primeiras e singelas palavras dirigidas ao Senado, — estão com os ouvidos colados aos seus aparelhos de rádio, ouvindo a Radio Tupi, que, desta cidade, irradia para todo o Brasil. A resenha dos trabalhos da Camara e do Senado.

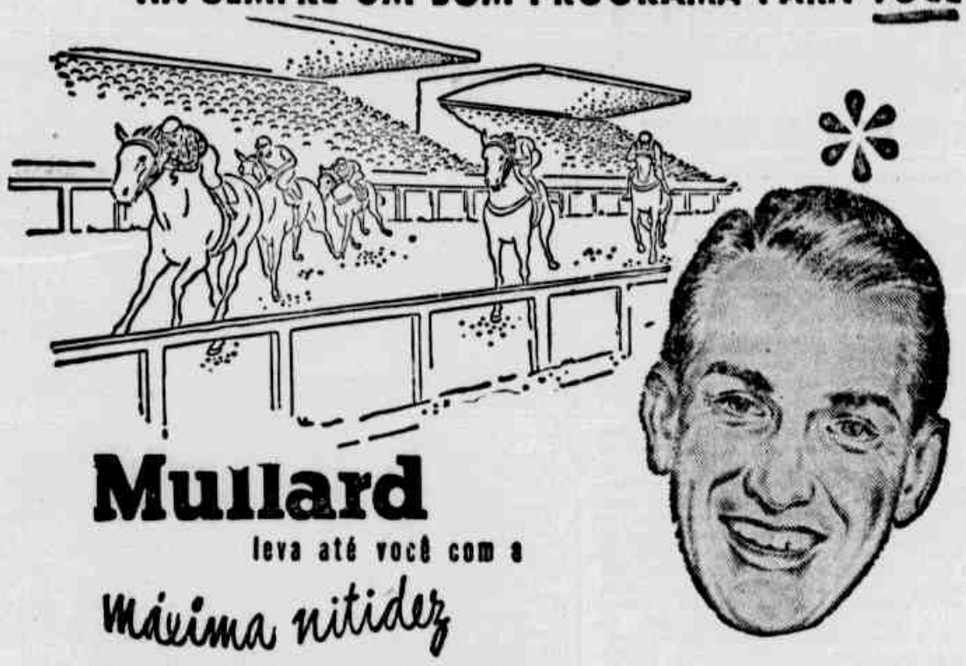
O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — E' um grande serviço que o senador Assis Chateaubriand presta do Brasil. Rendo esta homenagem à S. Excia.

O SR. RUY CARNEIRO — Apoiado. Estão todos aguardando a noticia alviçareira de que o presidente da República baixou decreto estendendo à agave os mesmos favores outorgados ao algodão de São Paulo e do Nordeste, à cêra de carnaúba e à lã, etc. Todos êles esperam essa medida, anseiam por financiamento que venha ampará-los neste momento de dificuldades, pois só os agavieiros da Paraíba estão com 60 milhões de quilos sem terem para onde os mandar.

Sr. presidente, lendo estes dois telegramas reitero, meu apêlo ao chefe do governo e estou certo de que S. Excia., que nunca faltou a Paraíba, nem ao Nordeste mais uma vez venha ao nosso encontro, ajudando aqueles que trabalham pela grandeza do Nordeste e do Brasil. (Muito bem, muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).



HÁ SEMPRE UM BOM PROGRAMA PARA VOCÊ



Mullard

leva até você com a

Máxima nitidez

tôda a tensão de uma corrida!



MOD R-5215-A

para corrente alternada, com transf universal, 3 faixas de ondas, com ampliação em 25 e 30 m, 5 válvulas com 8 funções, gabinete de madeira selecionada.

MOD R-5215-U mesmo aparelho, porém, p/ corrente alternada ou continua de 110-127 ou 220 volts, com adaptador de voltagem.

"Seu favorito vem na ponta... distanciado... corre junto às arquibancadas, proximo ao disco da chegada"... E sem sair de casa, com todo o confôrto do seu lar, você estará ouvindo a retransmissão através dêste magnífico receptor MULLARD.

O rádio MULLARD é fabricado com os mais apurados requisitos técnicos — razão de sua absoluta nitidez — e é tudo quanto você poderia desejar de melhor para escutar o seu programa preferido. Ouça-o Compare-o Você certamente escolherá MULLARD.

Mullard

Distribuidores exclusivos para o Brasil (só atacado):

Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.

Avenida Ipiranga, 1248 — 9.º andar — Caixa Postal, 7368 — Telegramas "Coredelsa" — São Paulo

DEFUMADOR DE CABOCLO



SUPER DEFUMADOR

Concentração nas Preces — Paz no Lar

— Melhores negocios

O MELHOR — O MAIS ANTIGO — O MAIS EFICAZ

DISTRIBUIDOR

CHAVES & FILHOS LTDA.

Beco do Rosario 2A — Rio de Janeiro

Em Recife: — ESMERINO ALBUQUERQUE LIMA

Rua da Palma, 295 — 1.º — sala 103

REPRESENTANTES

PROCURAMOS À BASE DE COMISSÃO NAS CAPITAIS E INTERIOR

NEGÓCIO SÉRIO E LUCRATIVO

FÁBRICA DE FOLHINHAS • CAIXA POSTAL, 5253

SÃO PAULO

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua sede provisoria, á rua Alegre n. 345, bairro de Agua Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 140, a reunião geral do Departamento Feminino da Cruzada, servindo de lição uma pagina do Evangelho.

A diretora do Dispensario dos Pobres está convidando as cooperadoras afim de ser incentivada a campanha pró-auxilios.

Amanhã, haverá a sessão habitual de estudos do **Livro dos Espiritos** e, na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Em sua sede, á travessa Ambrosio Machado n. 287, em Iputinga, realiza-se, hoje, ás 14.30, uma sessão solene comemorativa da fundação da União de Moços Espiritas e posse de sua nova diretoria, na sede do Centro Espirita Vicente de Paula.

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

A Comissão Estadual de Espiritismo está convidando os seus componentes para tomarem parte nas visitas que serão feitas na proxima semana, conforme programa abaixo: dia 9, ás 19.30 — Federação Espirita Pernambucana, rua da Concordia; dia 10, ás 19.30 — Grupo Espirita Regeneração, rua Vidal de Negreiros, 66, 1.º; dia 12, ás 19.30 — União Espirita da Torre, rua Vitoriano Palhares, 77, Torre.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66, 1.º andar, servirá de estudo o 1.º capitulo do **Evangelho, segundo o Espiritismo**, de Allan Kardec.

Esse Grupo receberá a visita do sr. José Lins de Araujo, diretor do Abrigo Bezerra de Menezes, que fará uma palestra evangelico-doutrinaria.

LIGA ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Amanhã, ás 19.30, haverá a reunião de costume, para estudo do Evangelho, pregando um dos diretores.

VIDA MILITAR

21.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

O chefe da 21.ª C. R. está avisando aos convocados nascidos nos anos de 1933 e anteriores relacionados para incorporação na 2.ª chamada, que deverão se apresentar, entre 15 e 30 do mês em curso, nas mesmas unidades onde se apresentaram em janeiro do corrente ano.

Os que assim não fizerem até o dia 30 do corrente serão considerados insubmissos e ficarão sujeitos ás penalidades da lei.

Os insubmissos que desejarem regularisar sua situação militar, devem comparecer a sede da C. R. até aquela data — 30 do corrente — esclarecendo-se que a apresentação voluntaria servirá de atenuante no processo a que irão responder.

PRATA

Em Barras e Granulada

Teôr de Pureza: 99,98%

Qualquer quantidade, para Pronta Entrega

PLUMBUM S. A.

Avenida Ipiranga, 674 — 2.º — São Paulo

Fone: 34-9644-Telegr. "Plumbum-S. Paulo"

'SALINHA DE CONCERTOS'

Rádio Clube de Pernambuco - PRA8

APRESENTA NA SUA AUDIÇÃO DE HOJE:

NICIA NISE PEREIRA

NADJA MARIA DE CARVALHO RODRIGUES

ANGELA SA' BARRETO PIMENTEL

NORMA FONSECA DE GOUVEIA

alunas da professora MARIA DO CARMO DO AMARAL RODRIGUES

MARILENE BORBA MARANHÃO

aluna da professora CREMILDA CAVALCANTI

PATROCINIO DE "A ILUMINADORA" — Rua Duque de Caxias, 355

A AUDIÇÃO DE HOJE SERA FILMADA POR FIRMO NETO.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

MELHORE A SUA SITUAÇÃO SOCIAL E FINANCEIRA

ESTUDANDO POR CORRESPONDÊNCIA



CONTABILIDADE

PRÓTESE

Incluindo gratuitamente cursos de Inglês, Ortografia e Caligrafia.

Uma profissão rendosa e independente, que pode ser exercida em sua casa.

VESTIBULARES A TODAS AS FACULDADES

Informações, sem compromisso, no

INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Caixa Postal, 154 - LAPA — Rio

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Os exercicios devocionais, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, serão iniciados hoje, em virtude do desfile militar, ás 16 horas, sem alteração entretanto, no ritmo costumeiro dos mesmos.

A meditação biblica versará sôbre **O desenvolvimento espiritual de David** e terá como texto o v. 10 do Salmo 51.

Reunir-se-á, ás 18.15, a União de Moços Presbiterianos realizando-se, após, a sessão da sociedade **Varões do Senhor**, cuja presidencia encarece a presença de todos os socios.

A' noite, com os atos litúrgicos de estilo, haverá culto e pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Precedido do ofício devocional de praxe, haverá estudo biblico matutino, no templo da igreja, á avenida Norte, 3820, sendo objeto do mesmo a recomendação: **Crescei na graça...**

A' tarde, haverá reunião da Mocidade, seguindo-se o serviço de visita às congregações.

A' hora regulamentar, haverá proclamação do Evangelho.

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

Maior rendimento!

COM AS

RAÇÕES PRENSADAS

AVEVITA

Alimento balanceado completo e viteminado

CUIDADO: Se não fôr granulada não é AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Brasileiro

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 9 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2096 — O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

LUXUOSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — OTIMA MAQUINA DE COSTURA; — RADIOLA «PHILIPS»; — RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; — BUREAUX; — COLUNA «ABAT-JOUR»; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

TUDO REALMENTE AO GOSTO DO FREGUEZ!

NÃO PERCA ESSA MAGNIFICA OPORTUNIDADE!

Remeta, HOJE MESMO, sua carta para concorrer ao mais fácil e vantajoso de todos os concursos:

O Concurso do «TEATRINHO GESSY»

RESPONDA: QUAIS OS PRODUTOS QUE PATROCINAM O TEATRINHO GESSY, NA RADIO TAMANDARÉ ?

JUNTE: UM INVOLUCRO VASIO DO SABONETE OU DO CREME DENTAL GESSY

REMETA: PARA A RADIO TAMANDARÉ, COM O SEU NOME E ENDEREÇO.

E Ganhe 5.000 Cruzeiros

ESTES SÃO OS VOTOS DA CIA. GESSY INDUSTRIAL

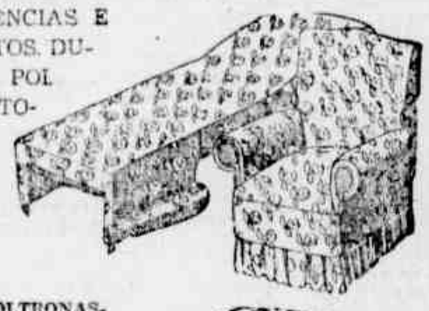


DESPENCARAM-SE DA ALTURA DE 150 METROS OS DOIS JOVENS ALPINISTAS — Rio de Janeiro, (Meridional) — Domingo último, cerca das 9.30 horas da manhã, os jovens Jorge Barros Gusiroski, de 26 anos, estudante, Walmir Castro, de 28 anos, bancário, e Henry Ochiosi, norte-americano todos residentes nesta cidade, deram início à escalada do Pão de Açucar. Tentavam os alpinistas alcançar o cume do morro, percorrendo um caminho até então não utilizado pelos seus colegas do «Centro de Alpinismo Pico de Itatiaia», do qual faziam parte. Estavam a uma altura de 150 metros, quando ocorreu o acidente: a corda que os sustinha partiu-se, tendo Jorge e Walmir caído. Henry, que havia tido a precaução de enrolar a corda no grampo utilizado para a escalada, logrou escapar, sendo, porém, preso de violenta crise de nervos. Os dois infelizes alpinistas foram sepultados na tarde de segunda-feira. Nos cachichos, o Pão de Açucar, fotografado pelo lado onde se verificava a ascenção e o cadaver de Jorge Barros Gusiroski quando era trasladado do local. Em detalhe, a corda partida e que determinou o acidente

POLTRONA-CAMA

CIMOVEL

PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS. DURANTE O DIA POLTRONAS VISTOSAS. À NOITE CAMAS CONFORTAVEIS.



Preferam as POLTRONAS-CAMAS CIMOVEL, resistentes, duráveis e custam menos que qualquer produto similar.



Complete o confôrto de seu lar com o colchão de molas ventilado CIMOVEL. O mais perfeito colchão de molas do Brasil!

COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS, LTDA.

RUA DA IMPERATRIZ, 179 — RECIFE — TEL. 4135

Org. Norte Brasileiro

A GL.: DO GR.: ARO.: DO UNIV.:

LLoj.: MMac.: «CAVALEIROS DA CRUZ» e «RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA»

De ordem dos VVen.: MMestr.: convido a todos os Maçons deste e de outros OOr.: e excelentíssimas famílias, a abrilhantarem com as sua presenças a SESSÃO BRANCA MAGNA que se realizará hoje, no Palacio Maçonico da Ben.: Loj.: «Segredo e Amor da Ordem», na rua da Aurora n. 277, em comemoração à data cívica 7 de setembro.

A «Cavaleiros das Cruz» e «Restauração Pernambucana» agradecem a todos que comparecerem a esta festa cívica.

Mattos — Secr.: (87572)



LEALTE Prop.

DERRUBOU COM UM TIJOLO O HOMEM QUE QUERIA MATAR SUA MAE

O pequeno herói, de 10 anos, foi bastante cumprimentado pelo feito — Verdadeira multidão invadiu sua casa

SETE LAGOAS, MINAS GERAIS, 6 (Meridional) — Uma criança de 10 anos de idade, salvou sua mãe de ser apunhada por um sanguinário individuo que viu seus intentos criminosos frustrados por três vezes. O pequeno herói, após a façanha, recebeu em sua casa a visita de uma verdadeira multidão, que queria vê-lo de perto e cumprimentá-lo pela bela e corajosa ação.

Há tempo foi residir no domicilio casal José Conrado Damasceno e Piedade Damasceno, o viúvo Aureliano Ferreira, natural de Pernambuco, individuo de maus bofes, metido a valente.

Algum tempo depois, Aureliano começou a manifestar o seu temperamento, criando casos após casos com a senhora, d. Piedade. Há dias ambos se desentenderam seriamente, e Aureliano, num assomo de colera, investiu contra d. Piedade armado com um punhal.

O filho de D. Piedade, o pequeno Marco Antonio, ao presenciar a dramatica cena, apanhou de um tijolo e vibrou violenta pancada na cabeça de Aureliano, que tombou ao solo. Aureliano levantou-se instantes depois, e voltou a perseguir d. Piedade com o punhal. Foi mais uma vez abatido pelo menor Marco Antonio, que lhe vibrou uma segunda tijolada. Homem forte, procurando refazer-se do golpe, o pernambucano levantou-se novamente e, mais uma vez, tentou matar a punhaladas a senhoria. O garoto, porém, que estava vigilante, aplicou-lhe outra tijolada, acabando por derrubar, em K. O., o furioso nordestino.

Aureliano foi entregue à Policia, que o meteu no xadrez.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Auxiliares, Antonio Octavio.
B — Beatriz Martins.
C — C. Neri Cameio, Thereza Caixa Vindiario, Caixa Postal 181, Caixa, Crispim Antonio Vechote.
D — Debora Assunção Lima
E — Exigente, Engenharia.
F — Firma A. Tucantins caixa postal 223, Francisco Sarinho, Ferreira, e M. F.
G — Governante Gomes.
I — Industrial, Industria.
J — José Machado Lira Cruzador «Tamandaré», Julio Barcosa.
L — Laboratorio
M — Marion Maria de Lourdes, Mecanico, Mosaico.
O — Oficial Serafim Santiago Braga. Oficiais: Severino Pereira, Descartes Mariz e sra. Maria Kaimara.
P — Posta Restante 85277.
S — Silvio Rabelo.
T — Tecidos, Terezinha Costa Rego.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se na secção de Perdidos e Achados, no escritorio desta folha à disposição dos seus legitimos donos, os seguintes objetos:

Carteira de identidade: 6580 — Amaro Januario da Silva 5 4839 — Geraldo Lima Araujo; 3 1340 — José Rodrigues dos Santos; 33 728 — José Fernandes Pinheiro; 336 935 — José Alcidezio de Azevedo; 141 105 — Luiz Caetano da Silva; ..... 319 248 — José Rodrigues dos Santos; 234 746 — José Damião de Santana; 249 603 — Pedro José de Castro, 688 116 — Clovis Fortunato de Lima; 332 54[illegible] — Bernardo Moura; 336 221 — Edvaldo Gomes da Silva; 4831 — Denise de Sampaio Coutinho; 50 745 — Geraldo Lima Araujo; 32 449 — Geraldo Vicente da Silva; 75 945 — Pedro O da Silva; 184 967 — Joaquim Gomes Barbosa; 1 599 715 — José Fernandes Pinheiro; 51 427 — Nelson Soares de Albuquerque; ... 446 286 — Joaquim Gomes Barbosa; 14 370 — José Severino de Souza; 462 594 — Pedro Ferreira de Barros; 225 771 — José Francisco Calado; 101 241 — Afonso Pereira Arruda, 25 22 — Julia Simões Guerra



MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte-Bras

AVISO

Conforme determina o artigo 99 do Decreto-Lei n. 262, das sociedades por ações, comunicamos aos senhores acionistas que se acham á sua disposição, em nossa sede social, á Avenida Cruz Cabuga 548, para serem devidamente examinados os seguintes documentos, Relatorio da Diretoria, Copias do Balanço, da Demonstração da Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 30 de junho de 1952.

Recife, 6 de setembro de 1952

Aldemar Costa Carvalho — Diretor-Presidente

Milton Percinio da Silva — Diretor-Gerente

Luiz Souto Dourado — Diretor-Secretario (87.532)

VENDE-SE

Terreno medindo 65 metros de frente, com uma área de 2.600m2 situado á Rua Joaquim Nabuco, na cidade de Vitória de Santo Antão.

Propostas, em envelope fechado, para a Caixa Postal n. 242 — Recife.

(9242)

Falsos jornalistas e falsos agentes do imposto de consumo

Funcionarios do Ministério da Fazenda acumpliciados com «picaretas», lesaram comerciantes do Rio — Esclarecimentos prestados pela Delegacia de Roubos e Falsificações — As chamadas revistas de assuntos fiscais

RIO (Meridional) — Atendendo a um pedido de informações do deputado Muniz Falcão, sobre a situação de falsos fiscais do consumo e imposto de renda na praça do Rio de Janeiro, o ministro da Justiça encaminhou ao primeiro secretario da Camara cópia das informações que, sobre o assunto, prestou o Departamento Federal de Segurança Pública.

A policia, por intermedio da Delegacia de Roubos e Falsificações, atendendo a uma solicitação do Delegado Regional do Imposto de Renda, iniciou sindicâncias para apurar quais eram os falsos fiscais do imposto de consumo e renda que estavam extorquindo dezenas de negociantes do Distrito Federal. As suspeitas recairam, principalmente, em torno de José Alves de Souza, Diretor do Boletim de Renda, que estaria se inculcando Fiscal do Imposto de Renda ou Diretor do Imposto de Renda. Apurou a policia que José Alves de Souza, que é contado: «Os» está condenado a 2 anos e 4 meses de prisão pela Camara de Marilia, Estado de São Paulo. José Alves de Souza foi finalmente preso e entregue a policia de Marilia.

«Prosseguindo nas sindicâncias a respeito de José Alves de Souza — diz o oficio da policia — verificamos tratar-se de um elemento de uma atividade dinâmica, fora do comum, que trabalha para diversas revistas a maioria do mesmo gênero, de grande tiragem na especialidade de agenciar assinaturas e anuncios de uma apresentação alucinante, jornalista registrado na A B I., possuindo automovel, vivendo uma vida alegre, conhecendo vários funcionarios categorizados do Ministério da Fazenda, e tendo sido até socio proprietario do Boletim do Imposto de Consumo, com o dr. Alcides Gomes Valente, agente fiscal do Ministério da Fazenda, lotado no Distrito Federal. — Diligenciando, constatamos, ainda, que Souza é pessoa conhecidissima em todos os periódicos, ditos técnicos, referentes aos impostos de consumo, renda, selo aduaneiro, e até com relação aos legislação trabalhista, como aza negra pois, tendo trabalhado em quase todo sob contrato, ou verbalmente como colaborador, teve oportunidade de conhecer assim toda praça do Rio e São Paulo, e, sendo profundo conhecedor dos métodos de trabalho de tais periódicos, fundou o seu proprio mensário para com o mesmo fazer concorrencia aos demais, o que nos obrigou a estender as investigações. Ao terminarmos as visitas, revelaram as investigações o modus vivendi de tais periódicos e que são: 1º) — Defesa dos contribuintes multados pelo Fisco. — O periódico é meio de trazer os contribuintes em permanente contacto com o escritorio. 2º) — Demonstrar que a tais periódicos, se encontram ligados ou são dirigidos por funcionários categorizados ou influentes na fiscalização e na arrecadação tributaria federal. — Fazendo para isso imprimir no periódico o cargo que ocupa no Ministério. 3º) — Usar titulos idênticos ou que se pareçam com o Imposto de Consumo e Rendas, e estampando ainda a organização do Ministério da Fazenda ou Trabalho, conforme o caso, para permitir várias interpretações — Demonstraremos como se exercitam estes três tatores basicos para obtenção do meio para sua manutenção: de um modo geral concluimos que o fim desse periódico é manter os contribuintes, principalmente a industria e o comercio, ligados aos seus departamentos juridicos, cuja função consiste na defesa de seus assinantes junto aos orgaos de fiscalização e arrecadação tributária.

Acrescente-se a isso os membros componentes de tais periódicos e verificamos que o encarregados de defender os contribuintes multados um funcionario da Fazenda e em exercicio no proprio orgão arrecadador ou julgador — Aqui no Rio existe um periódico — Monitor do Imposto de Consumo, de propriedade de agente fiscal do Imposto de Consumo, Clovis de Oliveira Araujo e de Heráclito Leite Leite que declara, como se verifica no proprio periódico, que se encarrega de defesa, o que foi confirmado pessoalmente pelo diretor-gerente. H L. Leite — Com o progresso tudo evolui e os «picaretas», como são chamados em giria policial os chantaristas deste ramo, tambem evoluiram, ligando-se umbelicalmente a funcionários do Ministério da Fazenda, os quais com eles colaboram e se associam chegando ao cúmulo de vermos funcionarios da Fazenda participando de quase todas as revistas ostensivamente a titulo de colaboradores sob alegação de técnicos no assunto e jornalistas — Geralmente estampam os nomes dos cargos que exercem no Ministério, por exemplo Oficial Administrativo do M F. — Agente Fiscal do Imposto de Consumo — Fiscal do Imposto de Renda — Delegado-chefe disto ou daquilo (sempre se referindo a um orgão do M F.) e quando não são ocupantes de cargos insinuantes lá vai o nome da repartição em que trabalha. — Aproveitam qualquer fotografia do diretor-chefe, encarregado do serviço, atinente ao imposto, enfim tudo o que possa impressionar o menos avisado. Mandam imprimir tambem em seus periódicos os nomes dos agentes ou representantes do interior, mas sem esquecer de citar o cargo que ocupam em repartição da Fazenda, quase sempre tais agentes ou representantes são funcionarios e os periódicos anéxos melhor denominam. — Estes periódicos funcionam com permissão da autoridade competente e só aqui no Rio conseguimos localizar cerca de 12 e 2 em São Paulo, mas devem existir outros, todos com titulos que procuram semelhanças com os de orgãos públicos referentes a tributos federais para impressionar apenas conforme se verifica dos exemplares anexos, e que são:

Diario Fiscal, Revista Fiscal de Legislação da Fazenda; Revista do Imposto Federal: Revista Imposto de Renda: Boletim do Imposto de Consumo; Boletim do Imposto de Renda; Orientador Fiscal do Imposto de Consumo e Renda; Guia de Legislação Federal e Trabalhista; Consultor do Imposto de Consumo e Renda; Monitor do Imposto de Consumo; Imposto de Consumo, e ade São Paulo, estas publicações Guia Fiscal e Imposto Federal e outras das quais não conseguimos exemplares.

Algumas dessas revistas, ditas técnicas fornecem, ainda, uma carteira de identidade com a palavra «Agentes», o que é facilmente observar-se permite aos seus portadores passarem como falsos agentes do Imposto de Consumo e Renda, acrescentando a isso o fator psicológico atuando, e que so um comerciante poderá responder o resto. Tais carteiras algumas possuem ainda os seguintes dizeres:

«Rogamos as autoridades prestarem ao referido agentes todo o auxilio ao desempenho de suas funções — dizeres estes usados de um modo geral em carteiras de orgãos oficiais».

Assim com estas e, o elemento psicológico, vai tal agente atuando, até hoje, com o comerciante menos precavido ou pouco instruido, conseguindo suas vantagens ilicitas em face do sigilo: quando um agente fiscal quer não haverá casa comercial que não seja multada. Mas se ao contrário o comerciante o recebe prevenido ele se apresenta como de fato o é agente da revista, principalmente devendo qualquer ação policial para esclarecer os equivocos.

Por motivos vários o agente se afasta do periódico em que trabalha, e pela facilidade encontrada entra no caminho da falsificação, passando recibo até de outras revistas, apresentando cartões de visita de funcionários da Fanda falsificados.

OS ERROS DA MEDICINA SOCIALIZADA

CHICAGO, 6 (U.P.) — Um dos mais destacados cirurgiões britanicos, lord Horder, declarou aqui que o programa de saude nacional de seu pais fracassou em grande parte tendo produzido uma baixa no nivel dos cuidados medicos. Horder recomendou aos Estados Unidos que evitassem repetir o erro cometido na Inglaterra com a medicina socializada.

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima, Peregrina do mundo, chegará à Estação Central às 16 horas da próxima quinta-feira, 11 de setembro.

Procissão até a Igreja de Fátima, passando pela Matriz de Santo Antonio, onde falará o Exmo. Sr. Arcebispo

DIA 12 — 20 horas — Vigilia na Igreja de Fátima.
24 horas — Missa e Comunhão
DIA 13 — 19 e 30 — Procissão das velas até o Parque 13 de Maio
24 horas — Missa e Comunhão

Todo o povo católico deve estar preparado para receber a mensagem de esperança, de amor e de paz, que lhe vêm trazer a Virgem de Fátima Mãe de Deus e Mãe dos Homens!

AGORA, É FÁCIL ATINGIR ÊSTE ALVO!

CIBRASIL, no esforço continuado de propiciar à familia brasileira a solução dos seus problemas vitais, oferece ao seu público a arma certeira com que se pode alcançar a concretização das mais justas aspirações.



NOVO PLANO "F"

CARACTERÍSTICAS:

★ Série de 1.000 títulos apenas.
★ Prazo de sòmente 120 mêses.
★ Mensalidades de Cr$ 100,00.
★ Sorteios mensais por centenas.
★ Reembôlso total das mensalidades
★ Financiamentos até Cr$ 125.000,00
★ Seguro de Vida, sem exame médico.
★ Prêmios mensais no valor de Cr$ 25.000,00
★ Prêmios extras, até o valor de Cr$ 75.000,00

Para o nosso Corpo de Produção, aceitamos AGENTES e CORRETORES credenciados

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO

Av. Rio Branco, 105/8 - 1.º and. - Tel. 32-6433
Av. Rio Branco, 120 - Loja 22 - Tel. 22-2577

Informações
Edf. Ao Anel de Ouro — sala 24 — 2.º and.
com o sr. Manoel A. Borba

O FUTURO DA ALEMANHA

PARIS, 6 (U.P.) — Os diplomatas aliados deixaram estabelecido que corresponde somente à Inglaterra, Estados Unidos e França discutir com a Russia sôbre o futuro da Alemanha, muito embora os demais paises signatários do Pacto do Atlantico sejam mantidos ao corrente da situação. Tal explicação foi julgada desnecessária, depois da reunião não formal dos quatorze delegados à Organização do Pacto do Atlantico, dedicada em grande parte a um debate sôbre a resposta aliada aos russos.

Ouça amanhã

AS 21,05 HORAS, NA RADIO TAMANDARÉ

o programa

"ATRAÇÕES SEMANAIS"

— 25 minutos de alegria com a distribuição de inumeros premios, dentro de

A TABA SE DIVERTE

— O programa mais popular do Nordeste

— x —

Patrocinio dos COLCHÕES DE MOLAS INOVAÇÃO

SELOS DE CONSUMO FALSIFICADOS CIRCULANDO EM S. PAULO

O comerciante foi preso e tentou subornar o fiscal com 34 mil cruzeiros

S. PAULO, 6 (Meridional) — O fiscal do imposto de consumo Conrado da Veiga, autor do desmantelamento de uma quadrilha que vinha derramando na praça estampilhas falsas, quando ia passando pela rua Julio de Castilho, no bairro do Belenzinho notou que um individuo saia de um portão sobraçando um corte de fazenda.

Alimentando suspeitas de que o corte não se encontrava selado e nem vinha acompanhado da necessária nota, o fiscal deteve o individuo, quando êste tentava apanhar um carro. Tratava-se do negociante Moisés Abud, de 59 anos, casado, com escritório comercial na ladeira Porto Geral, 106 — 2.º andar.

No bolso do negociante, o fiscal, que se fazia acompanhar de um policial, encontrou oito folhas de estampilhas de consumo, num total de 13.665 cruzeiros.

Moisés Abud não quiz explicar a procedência dos selos falsificados em seu poder, e tentou subornar o fiscal com a importancia de 34 mil cruzeiros. O flagrante do suborno foi feito em presença de várias pessoas, inclusive de um jornalista.

Moisés Abud foi autuado na Delegacia Fiscal, e depois entregue à Policia, por tentativa de suborno.

VENDE-SE

Terreno de forma triangular, á Rua Padre Lemos, na cidade de Arcoverde, com 23 metros de cada lado, na bifurcação da estrada do Recife, na entrada da cidade.

Propostas, em envelope fechado, para a Caixa Postal n. 242 — Recife.

(9242)

AS OFICINAS E REVENDEDORES de RÁDIO



E um completo sortimento de:

bobinas, condensadores de mica, tubulares e de aluminio (secos ou húmidos).

MESBLA

Org. Norte Brasileiro

SR. COMERCIANTE OU INDUSTRIAL
— CARGO DE CONFIANÇA —

Pessôa idônea com prática atualizada e completa de serviços de escritório, legislação fiscal e trabalhista contabilidade, habil correspondente com conhecimentos de inglês comercial e capacidade de organização e administração, oferece seus serviços para: — Encarregado de Contabilidade Auxiliar de contador, Chefe de escritório, Gerente Assistente de gerencia, Chefe de Departamento, Caixa, Inspetor etc. Conhece o interior e Estados vizinhos, podendo viajar ou trabalhar no interior. Está familiarizado com os ramos de Produtos farmaceuticos, quimicos e anilinas, Seguros, Representações Importações, adubos, inseticidas, fábricas de papel, cimento, fiação e tecelagem etc. Dispõe de amplas referencias e fiança. Cartas para O-TAPÊ — Cx. Postal 1492 ou recado pelo telefone 7988. (87661)

Ainda sôbre a trágica morte de Marisa

Carta aberta ao sr. Cunha Primo, prefeito do Municipio de Paulista

Sr. Prefeito:

Estive lendo, no Jornal do Comércio, o artigo assinado pelo Sr. Eduardo Rocha, sob o titulo: "Esclarecimento sôbre um desastre de caminhão, de ordem do Sr. Prefeito do Municipio de Paulista". Li, reli e apesar de encontrar muita fôrça de expressão nas acusações, compreendi, olhando de certo ângulo, que o senhor tinha alguma razão. Ora, o motorista criminoso é membro da nobre familia a que o senhor pertence... Logo bem se vê que, sem um motivo em que o coração falasse mais alto, o sr. prefeito não abandonaria o doce ritmo da sua pacata vida, para tomar "ares de advogado da defesa".

Bem, mas voltemos ao que interessa: — O sr. prefeito, na sua "sêde de justiça", procurou até atirar lama sôbre o menor Hélio, contanto que o seu "muito digno" cunhado, o motorista Gilberto Cabral, fosse poupado de quaisquer vexames. Que fez aquela criança? — Nada, senão em pranto, apavorado, pedir aos que passavam, socorro para sua pobre irmã que se encontrava esmagada sob a carrosserie de um caminhão. Aliás, o motorista Gilberto Cabral é catedrático em atropelamentos; vejamos, por exemplo: Em fins de 1950, a senhorita Nevinha Lopes, funcionária da prefeitura do Paulista, internou-se no Pronto Socorro, onde passou um longo periodo de sofrimentos, graças à "habilidade profissional" do tal motorista. Há outra vitima: Um bom português, o sr. Antonio Farias, dono do TOP BAR, instalado junto ao Cinema Municipal. Este, tambem, coitado, vitima da irresponsabilidade do sr. Gilberto Cabral, esteve engessado durante longo tempo, sofrendo horrivelmente.

O sr. prefeito poderá negar que, no Pronto Socorro está em estado grave, o sr. Clodoaldo, chefe de numerosa familia, com os ossos ilíacos fraturados e suspeita de fratura da coluna vertebral? Sim, em consequência do mesmo desastre que tirou a vida da minha inditosa sobrinha Marisa.

Agora, sr. prefeito, permita-me uma pergunta: — se não é impelido pela embriaguês, por que, então, o motorista Gilberto Cabral vem praticando tantos crimes? TARADO? LOUCO? Gostaria se o sr. Cunha Primo desse uma explicação sôbre isso!

Essas vitimas sôbre quem falei, moram em Paulista, no endereço indicado. Todo mundo as conhece.

Nas suas apaixonadas acusações, o sr. prefeito prefere se expressar assim: "Testemunho irrespeito de pessoas dignas de fé"; ora, eu entendo, há certas pessoas "dignas de fé", precisando dos favores do sr. Cunha Primo.

Voltemos ao caso: — diz o sr. prefeito que Jaime, marido da minha pobre sobrinha, derribou um taboleiro de pães, o qual feriu levemente a duas pessoas. Grande crime derribar, involuntariamente, um taboleiro de pães... e a patrulha perseguiu ao Jaime... todavia, preste atenção sr. prefeito, essa patrulha, não sei por que, deixou de perseguir ao senhor quando, na volante do seu carro, á altura da entrada da praia da Conceição, atropelou e MATOU, há 2 meses, o pobre velho Severino Francisco de Santana, então residente em Corte Largo, do Municipio do Paulista. Todo mundo sabe disso! ... e o sr. prefeito, na sua instintiva auto-defesa, deixou a vitima abandonada á sua própria sorte e FUGIU, valendo-se da sombra da noite. A vida do acidentado não interessou ao sr. prefeito; só numa cousa lhe pareceu importante: livrar-se da flagrancia. Interessante é que, sôbre o fato, o sr. Cunha Primo nada escreveu... quem é bom juiz em causa própria?

Sim, sr. prefeito, melhor seria, no caso que enlutou minha familia, se o sr. tivesse ficado calado. Atitude mais elegante tomaria se, em vez de defender o motorista criminoso, o sr. procurasse compreender a dôr dos parentes de Marisinha, vitima, aos quinze anos, da irresponsabilidade de um motorista de péssimos antecedentes.

Agora, sr. prefeito, Cunha Primo, procure tomar um conselho, o senhor sabe: — reflita um pouco, quando ditar os artigos para o secretário Eduardo Rocha... Quem tem telhado de vidro, não procura atirar pedras no do vizinho.

Recife, 3 de setembro de 1952

(ass.) CLEUSA WANDERLEY DE QUEIROZ

Reconheço a firma Cleusa Wanderley de Queiroz. Recife, 6 de setembro de 1952. (a) Gastão da Franca Marinho.

(87704)

Cooperação, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

A consagração do principio constitucional, entendendo-se, naturalmente, essa harmonia, no sentido de uma correspondencia de ambos aos imperativos impessoais e extra-partidários do bem público. Assim é que compreendo o exercicio da atividade politica, sobretudo num tempo, como este nosso, em que todos nós somos solicitados a resolver os graves problemas sociais e econômicos desta hora de crise universal.

LIVRE CRITICA

— Isso, contudo, não significa de nenhum modo a supressão dos elementos naturais da dinamica democratica que se exprime, no Legislativo, pela mais ampla liberdade de critica. Os representantes do povo exercem, a rigor, a função de fiscais dos atos do Executivo. E essa função não poderá ser interrompida, sob pena de ser afetada, com essa interrupção, a propria normalidade democrática.

Aplicando esse pensamento á nossa realidade presente, quero dizer que, no governo, minha solução será a de manter as portas do palacio abertas aos representantes de todos os partidos para o debate largo e arejado de nossos problemas de base, em busca sempre de um denominador comum para a solução dos mesmos. Há problemas gritantes, que interessam de modo vital ao nosso povo, e que precisam ser enfrentados e resolvidos com a colaboração de todos quantos tenham uma parcela de responsabilidade em nossa vida pública.

Quando, porem, ocorrerem divergencias de pontos-de-vista, é natural e mesmo desejavel — é imperioso até — que essas divergencias sejam expostas e debatidas na Assembléia, com o espirito público que caracteriza os homens do Legislativo. A Assembléia não se tornara, como muitos poderiam imaginar, uma entidade amorfa, destinada apenas a aprovar, submissa, as prestações de contas e os demais atos do Executivo. Isto seria de uma melancolia acabrunhante, porque de todo incompativel com as melhores tradições de nossa gente e a propria essencia da democracia. Queremos uma Assembléia que discuta e debata vigorosamente as questões da comunidade pernambucana, discordando e divergindo quando essa divergencia e essa discordancia se impuzerem á compreensão e ao espirito público dos nossos representantes, como um imperativo de irredutivel fidelidade aos interesses coletivos.

AS FRONTEIRAS PARTIDARIAS

— Não houve, em Pernambuco, um acordo politico, naquele velho e desmoralizado sentido que vulgarmente se empresta ao vocabulo, como significando acomodações reciprocas em torno de interesses subalternos e inconfessáveis. Nada disso. Porque isso seria, antes de tudo, desprimoroso para todos nós e indigno da grandeza do momento histórico que está vivendo Pernambuco. Trata-se, ao contrario, de um entendimento alto, acima do terra-a-terra sufocante das competições personalistas, na execução do qual os partidos, que se reuniram em torno de minha candidatura, se dão as mãos para uma empresa talvez singular em nossa historia republicana a da recuperação social, politica e economica de Pernambuco. A' luz dos principios éticos que nortearam esse entendimento, cabe lugar proeminente ao respeito democratico, e mesmo constitucional, pelas fronteiras partidarias, que não podem ser ultrapassadas pela preocupação de argumentar, dividir ou absorver.

Nosso pensamento, em suma, a esse respeito, se resume numa formula: variedade na unidade. Ou seja: unidade do sentimento comum do bem público e variedade nas manifestações convergentes, mas autonomas, desse sentimento através das diversas e expressivas fôrças componentes da nossa vida politica, dinamizadas pela aspiração de servir a Pernambuco e ao Brasil.

Assim pensando, sem faltar jamais ao meu partido, estou certo de que não desmerecerei da honrosa confiança em mim expontaneamente depositada pelos ilustres chefes das correntes oposicionistas do Estado.

SECRETARIADO E POLITICA MUNICIPAL

— O entendimento politico entre o PSD e os partidos da oposição, que acabamos de realizar em Pernambuco, não comportou, nem poderia comportar, reivindicações dessa natureza, fugindo, assim, á formula clássica do «toma lá, dá cá». Tudo foi realizado na base da confiança reciproca, de acordo com o pensamento acima enunciado. Posso adiantar, porem, que formarei meu secretariado dentro de um criterio alto de seleção de valores, com o aproveitamento de expressões morais e culturais de nossa vida pública.

Meu governo pretende ser, nas condições excepcionais de que vai surgir e com a concorrencia de tão altos fatores, uma projeção das fôrças morais do Estado, no sentido da renovação dos nossos metodos politicos. E dou graças a Deus o ter-me feito instrumento, embora numa hora tão grave e com o senso exato da responsabilidade que assumo, dos designios e dos propósitos elevados que animam os homens públicos de minha terra.

Quanto ás questões da orbita municipal, tambem não houve conversações sobre o assunto, prevalecendo ainda aqui aquele criterio de confiança. O que posso adiantar, a esse respeito, é que levaremos aos municipios pernambucanos os reflexos, as influencias renovadoras do entendimento realizado no plano estadual, lutando por extinguir de nossas comunas o velho ranço das disputas estereis e personalistas, sem elevação e sem grandeza.

PLANO ADMINISTRATIVO

— Nesse terreno, devo dizer, desde já, que continuarei a grande obra administrativa de Agamenon Magalhaes, sobretudo no que se refere á pavimentação das rodovias, á politica habitacional e á constante preocupação de assistencia aos humildes e aos desamparados. No mais, aguardo-me para mais ampla explanação sobre o assunto depois que tiver em meu poder os dados e as informações sobre a marcha dos negocios públicos, já solicitados aos Orgãos da Administração.

Temos pela frente, aliás, um vasto conjunto de providencias a estabelecer, agora que urge nos preparemos para receber a energia de Paulo Afonso. A união politica, que acaba de operar-se no Estado, vem facilitar muito a solução dos importantes problemas dai decorrentes e que dizem respeito, diretamente, aos anseios de redenção economica de Pernambuco e do nordeste.

A ATITUDE DAS ELITES

E' certo que grande parcela dos grandes valores morais e culturais está a desinteressar-se cada dia da atividade politica.

Dentro de nova concepção politica, bem poderemos, através do entendimento interpartidario, modificar essa atitude de fuga das elites que representa sombria ameaça para os destinos da democracia e da coisa pública.

HOMENAGEM

Rendo aqui minha homenagem ao ministro João Cleofas, ao deputado Monsenhor Arruda Camara, ao ex-deputado Osvaldo Lima, ao senador Novais Filho e demais proceres dos diversos partidos, pela alta compreensão que tiveram da hora excepcional que se apresentava a Pernambuco. Coordenando as vontades dos seus companheiros de Coligação para a decisão historica que adotamos, revelou-se o ministro João Cleofas, desde o primeiro momento, o homem público de qualidades positivas que bem o situam entre as figuras mais expressivas da vida pública brasileira.

CONTRIBUIÇÃO DE PERNAMBUCO

Pernambuco não poderia oferecer contribuição mais patriotica ao governo do presidente Getulio Vargas e ao fortalecimento das instituições democráticas na conjuntura grave que o pais atravessa e em que todas as consciências reclamam a paz necessária ao trabalho profícuo de todas as classes sociais.

QUE DEUS ME INSPIRE!

— Pernambuco, repito, acaba de dar ao pais um exemplo de vitalidade civica, com a união de seus homens públicos, cujo esforço superior e impessoal, agora que sofremos a perda irreparavel de Agamenon Magalhães, é o de reconquistar no seio da Federação a posição histórica que desfrutou no passado e cuja continuidade fôra quebrada pelas dissenções internas e pelas lutas sem grandeza. Fizeram-me, o meu partido e as demais fôrças politicas que apoiaram meu nome, o interprete dessa decisão já agora irrecorrivel.

Que Deus me inspire na execução dessa tarefa!

COMUNICAÇAO OFICIAL

O sr. Jarbas Maranhão, presidente em exercicio do P. S. D., enviou os seguintes telegramas:

Ao presidente Getulio Vargas: "Tenho a honra de comunicar a v. excia. que o Diretorio Regional do Partido Social Democratico, secção de Pernambuco, indicou por unanimidade o nome do seu presidente, senador Etelvino Lins de Albuquerque, a convenção do Partido, para candidato ao cargo de governador do Estado. A indicação mereceu ampla acolhida entre as mais ponderáveis organizações partidárias, numa evidente demonstração da confiança com que foi recebido o nome do nosso candidato. O entendimento entre as forças politicas visando uma solução elevada e pacifica no caso da sucessão governamental há de exaltar no conceito do pais os responsáveis pela vida publica do Estado e constitue ainda uma decorrencia da acertada orientação que vinha imprimindo á politica de Pernambuco o saudoso governador Agamenon Magalhães. Atenciosas saudações".

Ao governador Amaral Peixoto, presidente do Diretorio Nacional do Partido Social Democratico:

"Tenho a honra e a satisfação de comunicar ao ilustre e prezado amigo que o Diretorio Regional do nosso Partido acaba de indicar á convenção, por unanimidade, o nome do senador Etelvino Lins de Albuquerque para o cargo de governador do Estado. Mereceu o nosso candidato a confiança e o apoio das mais ponderaveis organizações politicas de Pernambuco. Solução alta dada pelos dirigentes partidarios tem ainda a significação de homenagem ao saudoso governador Agamenon Magalhães pela sua obra administrativa e politica, inspirada nos superiores interesses do Estado. Cordiais saudações".

Impressionante, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

daço e á certa altura viu uma mulher que caminhava em direção contraria á sua. Depois de passar pela mulher, resolveu voltar, acompanhando-a. Andaram assim por longo tempo pela estrada. Passou um automovel. A seguir, um japonês e uma junta de bois puxando uma carroça. Finalmente, apareceu um velho, que logo depois desapareceu. Na estrada deserta caminhavam só ele e a mulher. Esta havia chegado ao termo de seu destino e, precisamente, no momento em que ia abrir uma porteira, Benedito segurou-a pelos braços. Logo depois, quando ela gritou, a estrangulou, carregando seu corpo para o mato, onde profanou o cadaver. A maneira rápida e fria com que o tarado conteu esse crime impressionou a assistencia.

Benedito mostrou pleno conhecimento de que sua vitima levava uma sacola com maçãs, pão, uma lata pequena e outros objetos. Praticado o homicidio, voltou calmamente e tomou o ônibus. Antes, tinha passado por um homem a quem cumprimentara.

A seguir, passou a historiar outros crimes, principalmente o de Guarulhos. Percebendo que uma moça, após acompanhar seu irmão até o ônibus, voltava sozinha para casa, Benedito abordou-a, propondo que ela mantivesse relações com ele. Repelido em seus baixos propositos, segurou-a pelos braços. Como Maria de Lourdes, esse é o nome dessa outra vitima do monstro, se debatesse, apertou-lhe a garganta até que ela desmaiou. Vendo a moça caida aos seus pés, levou-a para um matagal proximo, onde chegou a consumar seus desejos bestiais, porque parecia que sua vitima estava doente. Deixou-a sem sentidos, e voltou para a estrada, onde apanhou o ônibus, rumo ao largo da Penha.

GRATIDÃO ETERNA



Com o coração ainda envolto num manto de imensa e amargurada dôr, em meu nome proprio e no de minhas carissimas irmãs, agradeço, do intimo d'alma, as inequivocas e confortadoras provas de amizade e dedicação de bons e nobres amigos, sacerdotes e distintas familias, nos dias mais tristes de minha vida.

Esses dias foram 18, 19 e 25 de agosto de 1952 que marcaram o falecimento de minha inesquecivel e querida mãe — LUZIA MARQUES DE OLIVEIRA, enterro e missa de 7.º dia.

Recebam, pois, todos êsses ótimos amigos e distintas familias que me visitaram, enviaram cartões e telegramas de condolências, assistiram ao enterro e missas de setimo dia e ofereceram missas: a Radio Tamandaré, Radio Clube de Pernambuco, o DIARIO DE PERNAMBUCO, o Jornal do Comercio, a A Gazeta, "O Dia" e o "Diario da Noite", a expressão profunda do meu agradecimento sincero.

Permitam-me todos fazer uma especial menção á visita sobremodo alentadora e paternal do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Antonio de Almeida Moraes Junior, com a promessa de celebrar missa, no dia imediato, sábado 23 de agosto, por alma de minha idolotrada mãe.

Ao Exmo. Sr. Arcebispo, de joelhos, apertando-lhe a sagrada mão, quero deixar o ósculo de minha imorredoura gratidão.

Recife, 5 de setembro de 1952

(a) CONEGO MANOEL MARQUES

(9244)

Realizada, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

ca, pedindo o encaminhamento do projeto á Camara.»

ESPERADO EM PORTO ALEGRE O SR. JOÃO GOULART

PORTO ALEGRE, 6 (Meridional) — Chegará amanhã a esta capital o sr. João Goulart, que aguardará, aqui, a chegada do presidente Vargas, para a inauguração da segunda conferencia dos governadores.

NEGRAO DE LIMA-NEREU

RIO, 6 (Meridional) — A conferencia que o ministro da Justiça manteve com o presidente da Camara despertou as curiosidades dos politicos e da imprensa. O sr. Negrão de Lima afirmou que tudo não passou de visitas de rotina sem qualquer objetivo politico.

DEIXARA' MESMO A VIDA PARLAMENTAR

RIO, 6 (Meridional) — Logo após ter o sr Artur Bernardes comunicado á Camara o proposito de encerrar suas atividades parlamentares, reuniu-se a Comissão de Segurança, da qual era presidente, para tomar conhecimento do que acabava de ser anunciado. Seus membros resolveram telegrafar ao ex-presidente apelando no sentido de que modificasse sua decisão. O sr. Galdino Vale, vice-presidente do orgão, recebeu a seguinte resposta do sr. Artur Bernardes: «Rogo eminente amigo aceitar e transmitir aos nossos prezados colegas da Comissão de Segurança nacional meus sinceros agradecimentos pelo seu generoso apelo para meu retorno á Camara e á Comissão lamentando não poder equiescer em razão do carater definitivo do meu discurso de despedidas na Camara. Abraços Cordiais — Artur Bernardes».

Comemorações, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

CONCERTO POPULAR DA SINFONICA NO DERBY

Participando das festividades do Dia da Pátria, a Diretoria de Documentação e Cultura promove, hoje, às 16 horas, na praça do Derby, um concerto popular da Orquestra Sinfônica do Recife, sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi. Serão apresentadas musicas de autores brasileiros e hinos patrióticos.

E' o seguinte o programa:

Carlos Gomes — Alvorada da Opera «O Escravo»; José Siqueira — Côco da Suite Nordestina; Nepomuceno — A Sesta (Na rêde); V. Fittipaldi — Dansa Selvagem; Carlos Gomes — Protofonia do Guarani; Hinos Pátrios.

TELEGRAMAS AO GOVERNADOR

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

Do Recife — «Por ocasião da data da Independencia do Brasil tenho muito prazer em apresentar-vos as minhas calorosas congratulações e os meus melhores votos pela crescente prosperidade do vosso grande pais. a) Davies Williams — Consul Britanico interino».

«Ocasião dia Independencia do Brasil, faço votos sinceros para a grandeza do nobre pais amigo. a) Albert Dahoui — Consul da França».

ESCOLA DE SAMBA ESTRELA DA TARDE

Em comemoração ao Dia da Pátria, a diretoria da Escola de Samba Estrela da Tarde programou, para hoje, várias festividades, que serão realizadas na sede da entidade, á rua Felipe de Moura, 73.

PROFESSORA

LECIONA AS MATERIAS DO CURSO PRIMARIO. RUA DO SOCEGO, 230 — BOA VISTA.

(87533)

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

valcanti Pais e de sua esposa, sra. Etelvina Moura Pais. O casal recepcionará ás pessoas amigas em sua residencia, á rua Bahia, 647, Olinda

— Por motivo do primeiro aniversario de sua filha, a menina Rosemira, o casal Arlindo Alves Reis, Lindalva Moreira Reis oferecerá recepção ás pessoas de suas relações, á rua Almirante Barroso, em Campo Grande.

FALECIMENTOS

Faleceu, no dia 3 do corrente, ás 17 horas o sr Anesio Dias da Silva, despachante estadual.

Contava o extinto 52 anos de idade e deixou viuva a sra. Carmen Dias da Silva e dois filhos menores.

São seus irmãos os srs. Elpidio Dias da Silva e Antonio Dias da Silva e sra. Maria Dias da Silva Lira. Deixou, ainda, varios sobrinhos, entre os quais a sra. Maria do Carmo Dias da Silva, sra. Maria da Paz Dias da Silva Figueiredo, esposa do sr Francisco Augusto Figueiredo, srs. Paulo e Victor Sette Dias da Silva.

O seu sepultamento realizou-se, no dia 4, ás 10 horas, no Cemiterio de Santo Amaro.

— Em sua residencia, á rua 1.º de Maio, 350, em Agua Fria, faleceu, ontem, ás 2.25, o sr. Joaquim Possidonio Aleluia. Deixou viuva a sra. Maria José Ferreira da Silva Aleluia e varios filhos.

O sepultamento realizou-se, ontem mesmo, no Cemiterio de Santo Amaro.

Ouviram, etc.

(Conclusão da 8.ª pagina)

te; Ernesto Stessel, secretario; João Paulo de Magalhães Castro, tesoureiro".

Como se vê, parece que se trata de uma falsificação de pedigrees, o mais feio crime que uma pessoa intitulada de cinofilo pode cometer no seu esporte.

Nós, como dissemos acima, de maneira alguma exploraríamos um assunto tão grave, cujo véu, a noite de 5 deste mês, foi levantado por uma emissora local, sem mencionar, entretanto, os nomes das pessoas que num momento de fraqueza humana, alteraram, segundo a carta supra, pedigrees (naturalmente de cães importados), tornando seus portadores de uma outra raça e, tambem, de linhagem mais elevada.

Achando pouco o escandalo, um vespertino de ontem, certamente mal avisado, publicou alguns nomes implicados no "caso" como se os mesmos fossem vitimas de perseguição ou coisa semelhante.

Um dos mencionados, em plena sessão do Conselho Deliberativo do Brasil Kennel Club, confessou as alterações feitas nos pedigrees, o fato mais escandaloso que se pode admitir num meio honesto.

Tão grave, tão feio e tão imoral é o "caso", que o referido Conselho, para evitar o atomico dos seus comentarios, resolveu não punir os autores. O resto, a carta publicada pelo "Correio da Manhã" esta dizendo...

Mais uma vez afirmamos. Agimos por piedade, em silenciando caso tão escabroso, porém não deixamos de elogiar a diretoria que, com tamanha dignidade, preferiu renunciar a aceitar os falsos pedigrees.

E' verdade. Ouviram o galo cantar e não quiseram dizer o local.

COMPRA-SE

uma casa de um pavimento, localizada entre o terminal de Boa Viagem e o Hospital, na Av. Beira Mar, ou um terreno no mesmo perimetro. Informações para Carlos neste jornal ou Caixa Postal, 727. Pagamento á vista.

Cada vez menos trabalho, Cada vez mais salários, E' infelicidade geral

CAMPANHAS como essa que visa a suprimir a clausula da assiduidade ao trabalho constituem, desde logo, campo facil á exploração politica. Carregam desde a sua origem um erro: o da incoerencia, o da quebra de compromisso tacitamente assumido, e do convite á irresponsabilidade.

A assiduidade integral não é um recurso simpatico. E' ao contrario um expediente de que lançou mão o Estado para obter dos patrões os sucessivos aumentos de salarios a que os condenava como resultado da inflação e com um unico beneficiado real: o grupo que pela inflação vende cada vez mais e assim ganha cada vez mais dinheiro com margem cada vez maior de lucro, enquanto o consumidor, ganhando cada vez mais, gasta cada vez mais e nada conserva em suas mãos para o tempo das vacas magras.

Quando se tratou do pagamento do descanso semanal o chamado «repouso semanal remunerado» que consiste em pagar a um trabalhador pelo dia em que não trabalha, foi feita uma barganha, pois qual a condição para o trabalhador receber o domingo seria o compromisso de não faltar ao trabalho durante a semana.

AGORA, uma vez assegurado o repouso semanal remunerado o outro lado do acordo tacito, pela revogação da clausula de assiduidade integral, isto é do comparecimento ao trabalho durante todos os dias uteis da semana.

E' certo que ha, na assiduidade integral, aspectos odiosos, como o cancelamento de diarias, quando o trabalhador se atrasa um pouco, por exemplo. Mas daí não se segue que a assiduidade integral seja indesejavel, a não ser que se considere tambem indesejavel o repouso semanal remunerado. E' claro que movimentos como esse, visivelmente explorados pelos interessados no empobrecimento do país e na confusão geral, não procedem unicamente desse interesse. Eles têm outras raizes.

No caso, as raizes são as mesmas de quanto erro se está praticando na politica sindical e trabalhista no Brasil.

Essa politica, oficialmente mantida e sustentada no afã de corromper o proletariado pela lisonja e pelos favores superficiais e vistosos, com desprezo pelos seus interesses profundos e permanentes, que não se separam dos do seu país e de sua familia, decorre de um postulado socialista que constitui uma das fontes do pensamento e da doutrina de Marx.

O DOGMA marxista da luta de classes absorve tanto a atenção dos que se ocupam desses assuntos que frequentemente eles deixam de parte outras constatações formuladas por Marx, e assim se desorientam.

Os socialistas dito «cientificos» sustentaram que aquilo que chamaram de «capitalismo» estava sujeito a crises ciclicas cada vez mais violentas até o estouro final. Sustentaram que havia uma concentração cada vez maior de riqueza, inevitavelmente, e que essa concentração, essa acumulação do capital em numero cada vez menor de mãos, produzisse um numero cada vez maior de miseraveis, de proletarios pauperrimos, de famintos, de revoltados.

Tudo isto, como se encarregou de demonstrar a Historia, é como ouvir cantar o galo sem saber onde. A concentração se deu, tal qual anunciou-a o Papa da Rerum Novarum. Mas não propriamente num numero cada vez menor de pessoas e sim — este o seu perigo e a sua grandeza — num grupo cada vez menor de empresas, mas CADA VEZ MAIOR de acionistas... O problema, pois, deslocou-se do terreno da revolução, do estouro dos famintos e espoliados, para o da Reforma de estrutura que dê a essa democratização do capital um sentido real, pela distribuição das responsabilidades e no devido tempo, a dos lucros, substituindo, aliás, o conceito exclusivo de lucro pelo conceito difícil de ser aceito, mas muito mais fecundo de cooperação.

MAS de socialismo «cientifico» ficou uma pseudo-constatação cientifica que se exprime assim:

— Para evitar a crise do desemprego, (que era o fantasma do tempo de Marx), cumpre trabalhar cada vez menos e ganhar cada vez mais.

Trabalhando cada vez menos assegurava-se cada vez mais trabalho aos ameaçados de desemprego. Ganhando-se cada vez mais intensificava-se o consumo, aumentando assim as possibilidades de colocar uma produção cada vez maior de mercadorias.

Essa era a solução «socialista» e «cientifica» preconizada para evitar o desemprego, ao tempo de Marx. Este é um dos postulados do socialismo «cientifico»...

Pois bem: é exatamente esta a plataforma, por muitos deles ignorada, mas nem por isto menos real, sobre a qual assentam os pseudo-trabalhistas do sr. Getulio Vargas.

A sua politica «trabalhista» tem consistido em promover cada vez menos trabalho, cada vez mais caro. Com isto diminuem as possibilidades reais de produção do país, e numa nação já desprovida de braços, AUMENTAM OS ENCARGOS DAQUELES QUE REALMENTE PRODUZEM.

DIZER que o brasileiro não trabalha é um erro. Quem aqui trabalha tem que se esforçar muito mais do que em qualquer país da Europa ou nos Estados Unidos. Porque a carga de economicamente incapazes, de invalidos ou legalmente invalidados de dependentes, de doentes de menores, e em suma, de não produtores é aqui muito maior do que na maioria dos países. Com isto, quem aqui trabalha tem que produzir muito para dar conta das tarefas que lhe competem.

Uma politica, pois, que consista em desvalorizar a importancia da quantidade e da qualidade do trabalho do brasileiro é uma politica suicida ou uma politica assassina, conforme seja inspirada pela inconsciencia ou pela intenção de fazer demagogia.

Por outro lado, encarecer mais o trabalho não se pode dizer que seja um crime, pois é já filho do crime que se chama inflação. Paga-se cada vez mais, mas cada vez mais se gasta. Tem-se mais dinheiro no fim do mês. Mas tem-se menos casa para morar. Aumentam-se os salarios. Mas não a paz, nem a tranquilidade, nem a propria alegria de viver.

Não podemos condenar os aumentos de salarios porque eles são a consequencia da desgraça da inflação. Mas podemos e devemos condenar a politica que consiste em transformar a inflação numa norma de governo!

ESTE ano que corre, este ano de 1952, verá a emissão mais ou menos clandestina, de mais de 12 bilhões de cruzeiros.

Desses, nada menos de 4 serão, desde já, para atender ao deficits orçamentario, que já estava em julho, isto é no meio do ano, em 4 bilhões.

Por que? Porque a arrecadação dos impostos não atingiu aos niveis previstos e desejados.

Ora, por que não atingiu? Porque a produção está ferida de morte. A produção, no Brasil, encarece cada vez mais e a moeda se desvaloriza cada vez mais.

Não ha país que resista a esse circulo maldito. Não ha povo que dentro desse inferno possa ser feliz.

Eis o que é preciso dizer a todos os brasileiros. Mas quem lhes dirá isto?

No governo atual não ha coragem. Mas, sobretudo, ele não inspira confiança suficiente para pedir sacrificios. Nem dá exemplos nem infunde respeito.

CARLOS LACERDA

(Transcrito de «Tribuna da Imprensa» de 25 de agosto de 1952).

Motivos de graves, etc

(Conclusão da 10.ª página)

comigo, posso apresentar nesta discussão.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Vamos promover uma viagem de reeducação espiritual para V. Exa. e estou certo de que voltará ao Brasil com o cadaver do supernacionalismo, para encontrar-nos aqui mastigando a farinha de mandioca dos nossos selvagens, bebendo o nosso cauim, devorando as nossas bôas e nossa cangica e nossos pés de moleque.

O Sr. Joaquim Pires — O indio a que o nobre orador alude não tem bandeira.

— Tem a bandeira do Brasil, pois aqui vive.

O Sr. Josquim Pires — Ele não tem é papa na lingua.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — As nossas papas são muito gostosas. (Riso) As de tapioca são saborosissimas.

Desejaria, Sr. Presidente, que o Chefe da Nação nomeasse uma comissão de homens, como o sr. Silva Melo e outros brasileiros desse quilate para estudar três ou quatro alimentos, e apresentá-los como base da nutrição do povo. Só assim, lograremos começar a pensar em reduzir nossos encargos com relação ao trigo. Os cento e sessenta milhões de dolares que com êle dispendemos poderão ficar á disposição do governo para ajudar a produzir um parque agricola, capaz de fazer o Brasil uma nação auto-suficiente no que respeita a sua alimentação. Inclusive plantando trigo, em quantidade até superior ás nossas necessidades.

O Sr. Onofre Gomes — Até há pouco, era.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Temos, nesta Casa, homens, que são uma demonstração do que podem produzir, como tipo humano, saudavel, a nossa farinha de mandioca, os nossos beijús, as nossas bicas, e a polenta aqui feita. O nosso honrado Presidente, sr. Café Filho, é um deles. Na sua pureza, este potiguar encerra dezenas de gerações potiguares, nutridos com as materias primas, base da nossa civilização pré e post-colombiana. O vice-presidente da Republica, como eu, fomos criados com leite de cabra, farinha de mandioca e gerimun cozido.

Desenvolvendo o consumo de nossas farinhas panificaveis, poderemos economizar os milhões de dolares gastos com um cereal exotico, no qual não pensavam os nossos tamoios, os nossos aimorés, os nossos guaicurús, para «serem com mandioca e caium, os cabras-sarrados que eles eram, nos primeiros anos da conquista, quando deferiram, com ciume, a terra virgem de Santa Cruz. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

Cupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"

20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates

a Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos Vários

Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 152

RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME .....

RUA ..... N. .....

CIDADE ..... ESTADO .....

O interesse, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

grupo, dizendo: «Agora presidente, o caso do algodão Seridó. As atras estão, igualmente angariando os homens do algodão» Jacob Frontes, deputado estadual, declarou então ao presidente: «Estamos profundamente agradecidos a vossa excia. pela proteção dada ao algodão do nordeste. Mas por culpa que não é sua, o preço minimo fixado não está atendendo ao custo da produção, sendo o principal prejudicado o produtor». Passou então ás mãos do presidente um memorial contendo as reivindicações. Vargas então disse que pensava que não tinha sido feito o exame local da situação como recomendara. Mas assegurou que mandaria reexaminar o assunto, afim de beneficiar os produtores, pois esta é a principal preocupação do seu governo.

Repelidas as injurias

CIDADE DO MEXICO, 6 (U. P.) — A Republica de Cuba, em tom categorico, informou a Tchecoslovaquia de que suas relações com o Banco Mundial são um assunto particular. Essa declaração foi feita pelo governador cubano do Banco, Luiz Machado, em resposta a uma afirmativa do delegado tcheco Rudolf Houdek de que o banco teria interferido nos negocios internos de Cuba. Em sua resposta, declarou textualmente: "Somos perfeitamente capazes para representar e defender nossos interesses, sem ajuda estranha".

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

pecialista informa: 21.05 — A Taba se diverte; 22 30 — Jornal Tamandaré 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Laboratório de Analises Médicas

— DO —

DR. BRECKENFELD FILHO

Praça da Encruzilhada, 53-1.º

DIARIAMENTE

das 7.00 ás 18.00 horas

INCLUSIVE AOS SABADOS

(87475)

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO DE UM TERRENO

TERÇA-FEIRA, 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006

OSVALDO, devidamente autorizado, venderá em publico Leilão, AO CORRER DO MARTELO, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, em ponto UM TERRENO DE MARINHA (ocupação precária), beneficiado com uma casa de taipa, sito á rua do Marcolm, sem numero oficial (numero 915 da higiene) na ilha do mesmo nome, freguezia de São Salvador da Sé, Municipio de Olinda, neste Estado, medindo 7 metros de frente por 27 de fundo, tendo na metade para trás 15 mts. de largura. PLANTA BAIXA E ESCRITURA, NA AGENCIA, A DISPOSIÇAO DOS INTERESSADOS

TERÇA-FEIRA, 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, em ponto.

Comercio - Economia - Finanças - Produção

TRATORES

Tem evoluido consideravelmente, nos ultimos quinze anos, a importação brasileira de maquinas, aparelhos e utensilios agricolas. Em 1937 essas importações foram de 5.896 toneladas no valor de 31.954 milhares de cruzeiros, para em 1951 alcançarem 50.699 toneladas na importancia de 926.968 milhares de cruzeiros.

Estes numeros acusam aumento superior a oito vezes e meia no volume e de quase 30 vezes no valor. O valor medio dessas mercadorias, que em 1937 era de Cr$ 5.419,60 por tonelada, atingiu no ultimo ano a Cr$ 18.283,80.

Durante os anos de guerra houve, como em nossa corrente importadora geral, baixa importação dessas manufaturas, registrando se em 1947, com o acrescimo de 5.186 toneladas sobre 1946, passavam valor de 12.968 milhares de cruzeiros.

Embora nos quatro anos seguintes tenha aumentado a importação esta não alcançava ainda o volume de 1938. Já em 1947, com o acrescimo de 5.186 toneladas sobre 1946, passavam as maquinas, aparelhos e utensilios agricolas desde então a totalizar annualmente quotas em quantidade e valor nunca alcançados anteriormente, e que têm representado maior participação relativa dentro de nossa importação geral.

Dentre as manufaturas destinadas aos trabalhos agricolas que importamos em 1951, destacaram-se os tratores, com 61,8 por cento da quantidade e 70,4 por cento do valor, e os arados, com 24 por cento e 14,1 por cento.

Cumpre ressaltar que esses dados referem-se a tratores destinados a qualquer serviço e seus accessorios. Isto porque, pelos elementos das faturas em que baseia as suas apurações, não pode o Serviço de Estatisticas Economica e Financeira distinguir, com segurança, quais os tratores importados exclusivamente para a lavoura, muitas vezes até arrolados os de outros fins como tal, para auferir de suas facilidades de importação.

Debulhadores, desantadeiras e outras maquinas para a industria de laticinios têm tido participação expressiva na importação, mormente no ultimo lustro.

Os arados e grades de disco apresentaram em 1951 a sua importação multiplicada por — 3,4 em volume e por 9,4 em valor sobre os resultados de 1937.

Os Estados Unidos têm sido o nosso principal fornecedor. Dessa nação, no quinquenio 1937-1951, adquirimos 20.881 toneladas por 209.001 milhares de cruzeiros, o que abrange 70,2 por cento da quantidade e 70,9 por cento do valor de nossa importação de arados. A seguir, colocam-se a Grã Bretanha, o Canadá, a Alemanha e a Italia.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia de setembro de 1952.

Assucar usinas de 1º (60 ks.)	358,0
Assucar cristal (60 ks.)	164,0
Assucar demerara (60 ks.)	147,0
Algodão puro em 1 (libra)	1,8
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos	235,0
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos	249,0
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos	290,0
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos	300,0
Caroços de algodão — 15 quilos	30,00

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 30 de agosto de 1952

Apolices federais

Uniformizadas 5 o/o (compradas)	980,0
Diversas Emissões 5 o/o compradas)	980,0
Não portadas 5 o/o (compradas	900,0
Reajustamento do v|n Cr$ 1.000,00 5 o/o	—
Obrigações de Guerra do v|l de Cr$ 100,00 (compradas)	72,0
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 500,00, 5 o/o comprador	365,0
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 500,00 5 o/o	

compradas	720,0
Obrigações de Guerra do v|l de Cr$ 1.000,00 5 o/o compradas	940,0
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 5.000,00 5 o/o compradas	5.100,0

Apolices Estaduais

Nominativas 7 o/o (comprador	—
Vendedor	940,0
Ao Portador 7 o/o	750,0
Premiaveis v|n Cr$ 100,00 5 o/o (comprador)	60,0

Apolices Municipais

Annuidades 5 o/o	250,0
Vendedor	300,0

Ações de Bancos

Banco Auxiliar do Commercio S|A v|n 200,00 comprador	200,0
Banco do Povo S|A v|n 200,00, compradas	200,0
Banco Central de Pernambuco S|A v|n 100,00 compradas	100,0
Banco Nacional de Pernambuco S|A. v|n 500,00 compradas	500,0
Banco Nacional do Norte S|A v|n 500,00 compradas	500,0
Banco Commercio e Industria de Pernambuco v|n 50,00 compradas	50,0
Banco Industrial de Pernambuco v|n 1.000,00 compradas	1.000,0

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 8 sairá para: Cabedelo e Natal.

RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 17, sairá para: Belém e Manaus.

ITAPE' (Passageiro) — Esperado no dia 19, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belém.

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA (Passageiro) — Esperado no dia 9, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Pelotas.

ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 15, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 2214
Secção de Fretes.

Fatos diversos

(Conclusão da 5.ª página)

28, na Madalena; José Rosendo Fernando, com barraca localisada á rua da Detenção n.º 365; José Cristovão, barraca n.º 7, da rua da Detenção; Auta Brandão, barraca n.º 12, da mesma rua; Pedro Marcelino, residente á rua D. Benvinda, sitio n.º 32, no Paissandu, e Elisiário Lessa de Alcantara, estabelecido á Estrada dos Remedios, n.º 1322, em Afogados.

Todos eles compraram a "Catimbó" mercadorias, tecidos, relogios de pulso, ferramentas proprias para pedreiro, cigarros perfumes e utensilios de cozinha. Ainda hoje, o comissario Brito vai prosseguir as apreensões, devendo identificar outros receptadores do gatuno que, amanhã, será conduzido á presença do delegado da Investigações e Capturas, juntamente com todas as mercadorias, objetos e ferramentos apreendidos em seu poder e dos intrujões.

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado dos diversos acidentes de que foram vitimas, tiveram de submeter-se a curativos de urgencia as seguintes pessoas:

— A's 14,40, Luciano Francisco de Albuquerque, casado, de 42 anos, pedreiro e residente á rua Gaspar Felix, n.º 559 (ferimentos contusos da cabeça e do terço médio da perna esquerda);

— Paulo Galvão Feire, casado, de 38 anos, motorista e com domicilio á rua Amalia, n.º 126, no Cordeiro (feridas contusas do craneo, além de contusões e escoriações generalizadas); e

— Maria de Lourdes Godoi da Silva, solteira, de 29 anos, domestica, domiciliada á rua Gastão Silveira, n.º 18 (feridas incisas do queixo e contusões craneanas). Esses pacientes foram vitimados durante violenta colisão ocorrida á avenida Alfredo Lisboa, no cais do pôrto.

— A's 14.50, Josefa Francisca do Nascimento, menor de 16 anos, domestica e com domicilio no Alto do Deodato, n.º 305, em Agua Fria, contusões da região giutea esquerda e escoriações generalizadas). O atropelamento de que saiu ferida aconteceu na ponte da Boa Vista;

— A's 15.25, Dorita da Silva, menor de 8 anos, escolar e moradora na Usina São João da Mata (feridas incisas na região cervical e na cabeça, além de fratura do fêmur direito). Foi atropelada pelo auto-lotação placa 16787, á Estrada dos Remedios, quando esse veiculo trafegava em velocidade, dirigido pelo profissional Nivaldo Gomes de Miranda, preso em flagrante pelo cabo da Policia Militar n.º 53. Dorita, que ficou em estado gravissimo, depois de convenientemente medicada no P. S., foi transferida para o Hospital Infantil.

— A's 16,15, Pedro Pereira da Silva, solteiro, de 44 anos, ambulante e com residencia no Vasco da Gama n.º 41, Casa Amarela (ferimentos contusos no queixo). Foi vitima de uma agressão ocorrida na Praça Maciel Pinheiro.

— A's 16,45, Manuel Rogerio de França, solteiro, de 42 anos, maritimo e morador á Avenida Militar n.º 72, no bairro do Recife (contusões do craneo e do terço médio doante braço esquarda). Foi agredido na propria residencia.

— A's 19,30, José Soares, casado, de 21 anos, motorista e com residencia na Pensão Paissandu na Boa Vista (feridas contusas na cabeça). Soube-se que esse profissional foi vitima de uma agressão ocorrida no proprio domicilio. Finalmente:

— A's 21,35, Jurandir de Oliveira e Silva, solteiro, de 27 anos, pedreiro e residente á Avenida Sul n.º 91, em Afogados (feridas contusas da cabeça) Tambem esse paciente foi vitima de uma agressão verificada na propria residencia.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia aplicados pelos cirurgiões Dirceu Veloso Odaci Varejão e Luiz Iglesias, auxiliados pelos ddos: Ivanildo de Albuquerque, Pinto Pessoa e Paula Lopes.

Atropelado o ciclista

A's 15 e meia de ontem, no circular de Campo Grande, o "taxi" n.º 11848, dirigido em marcha normal pelo motorista Severino Carlos de Lima, atropelou e feriu ao popular Joel Pereira da Silva, morador na Praça Major Joaquim Cavalcanti, n.º 146, em Sitio Novo.

No momento a vitima pedalava uma bicicleta de sua propriedade, sofrendo contusões e escoriações generalizadas, sendo o "chauffeur" culpado preso em flagrante pela guarnição do carro "R.P."-2 e apresentado ao delegado de plantão na Secretaria da Segurança.

Quanto ao ciclista ferido foi conduzido para o posto da Assistencia, onde lhe fizeram os curativos de urgencia, dali retirando-se para seu domicilio.

Acidentes de veiculos

Nos três primeiros dias do mês em curso, ocorreram no Recife 25 acidentes de veiculos, assim distribuidos: abalroamentos — 19; atropelamentos — 3; e viradas — 3. Desses desastres resultaram danificações em 39 viaturas, além de sair feridas 12 pessoas, de nomes: Maria José Macenas, José Edvaldo da Pereira da Silva, Severina Oliveira da Silva, Silvio José da Silva Caldas, Josefa Francisco dos Santos, Haroldo Temporal Alvaro Nestor da Silveira e trânsito identificadas. Alem disso registrou-se a morte de uma anciã, de nome não identificado ocorrencia verificada na Praça da Republica, tornando-se responsavel o motorista do carro oficial 1123.

Finalmente, a partir de 1.º de janeiro até 3 do corrente, decorridos 247 dias do ano, ocorreram nesta capital 2060 desastres de veiculos, que representam uma média diaria de 8 casos, conforme os dados estatisticos fornecidos ao «DIARIO» pelo delegado Augusto Lucena.

Medidas tomadas pela policia de Olinda

A proposito da temporada balneária que vai iniciar-se, amanhã, nas praias, o delegado de policia de Olinda, capitão Altino Gomes de Sá, distribuiu, ontem á tarde, com a imprensa a seguinte nota:

«O delegado de policia de Olinda, capitão Altino Gomes de Sá, torna publico que proibiu a prática de futebol nas praias olindenses de Milagres, Carmo, São Francisco, Farol e Bairro Novo, durante a temporada balneária.

Tambem tomou identicas medidas quanto á venda de bebidas alcoolicas nos mesmos locais e em Rio Dôce.

Qualquer desrespeito ás familias, por parte de elementos desclassificados deve ser levado ao conhecimento da autoridade de plantão, na delegacia de Olinda, pessoalmente, ou pelo telefone 2996, para que sejam tomadas as devidas providencias».

Pela Secção de Sindicancias e Capturas

De regresso da capital do país, onde se demorou cerca de 15 dias, reassumiu, ante-ontem, as funções de chefe da Secção de Crime, Sindicancia e Capturas, da «DIC», o comissario José Gomes de Barros, antigo e experimentado elemento da policia civil.

Sua viagem ao Rio, em carater sigiloso, prendeu-se a questões de serviço, e ali teve oportunidade de dar cumprimento á missão que lhe fôra confiada.

OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

praias olindenses de Milagres, Carmo, São Francisco, Farol e Bairro Novo, durante a temporada balneária.

Tambem tomou idênticas medidas quanto á venda de bebidas alcoolicas nos mesmos locais e em Rio Doce.

Qualquer desrespeito, ás familias, por parte de elementos desclassificados, deve ser levado ao conhecimento da autoridade de plantão, na delegacia de Olinda, pessoalmente, ou pelo telefone 2996, para que sejam tomadas as devidas providencias.

"Olinda Jornal"

Circulará, hoje, o periodico "Olinda Jornal", orgão que ha quase um ano tinha a sua circulação suspensa. Colaboram nesse numero varios intelectuais olindenses. O "Olinda" estará a venda nas praças do Carmo e Varadouro e nas mãos dos gazeteiros, ao preço de Cr$ 0,50.

FUNEBRES

DR. GIL CARNEIRO DA CUNHA

30.º DIA

Zeli Carneiro da Cunha, José Ricardo Carneiro da Cunha e familia, Lisanel de Mello Motta e familia, Maria Carneiro da Cunha (ausente), Viúva Jorge Carneiro da Cunha e familia, Viúva Renato Carneiro da Cunha e familia (ausentes), Joaquim Carneiro da Cunha e familia, Luiz Rigueira Carneiro da Cunha e familia agradecem aos parentes e amigos que lhes assistiram, quando do passamento do seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo GIL CARNEIRO DA CUNHA, velando o corpo, acompanhando o enterro, enviando flôres e corôas, expedindo cartas cartões e telegramas, comparecendo ás missas de 7.º dia, celebrando e mandando celebrar missas, ao tempo em que os convidam para assistirem ás missas de 30.º dia que mandarão celebrar ás 8 horas do dia 9 do corrente, na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, pelo que, antecipadamente se confessam reconhecidos.

DOURIVAL DE QUEIROZ LIMA

30.º DIA

Theodora Siqueira Lima e filhas, Durval de Queiroz Lima, esposa e filhas, Luiz Gonzaga de Queiroz Lima, esposa e filhos (ausentes), Antonio Honorato dos Santos, esposa e filhos (ausentes), Juci Vieira, esposa e filha (ausentes), Antonio Padua de Moraes, esposa e filho (ausentes), Viuva Gilda Guimarães e filhas (ausentes), Amalia de Queiroz Lima e Julinha de Queiroz Lima, Ramiro Miranda, esposa e filhos, ainda verdadeiramente compungidos pelo trágico falecimento ocorrido no Rio de Janeiro, do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e sobrinho — DOURIVAL, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio da sua alma no dia 9 do corrente, ás 7 horas, na basilica do Carmo e ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade e fé cristã.

(87707)

ANESIO DIAS DA SILVA

7.º DIA

Carmen Cavalcanti da Silva e filhos, cumprem o doloroso dever de convidar seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel ANESIO, na Matriz da Soledade, terça-feira, 9 do corrente, ás 7 horas. Agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(87614)

PROFESSORA NAIR DE GÓIS LINS E SILVA

30.º DIA

O Centro Cultural das Professoras Municipais de Olinda, fará celebrar amanhã, (segunda-feira), 8 do corrente, ás 8 horas, missa em sufrágio d'alma da sempre lembrada colega e amiga NAIR, na passagem do 30.º dia do seu falecimento. Para assistir a êste ato de fé e caridade cristã, está convidando parentes, amigos e colegas da extinta, hipotecando desde já os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem.

(87708)

MARIA AMALIA LOUREIRO DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

Adelia Loureiro de Araujo e familia; Carmelia Loureiro de Arruda, Tiburcio Tavares de Arruda, Raquel Loureiro, Paulo Loureiro e familia, Lucia Loureiro, Aloisio Loureiro de Arruda e familia; José Jaime Loureiro de Arruda, convidam os parentes e amigos para ás missas de setimo dia, que por alma de sua inesquecivel irmã, mãe, sogra e avó— MARIA AMALIA LOUREIRO DE ALBUQUERQUE — serão rezadas nas matrizes de Santo Antonio e da Soledade, ás 7 horas e 7.30 horas, respectivamente, do proximo dia 9 do corrente, agradecendo d'antemão a todos aqueles que compareçam a esse ato de caridade cristã.

JOSE' ANSELMO DE LIRA

7.º DIA

Valter de Lira, convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada, no dia 9 do corrente, ás 7,30 horas, na Igreja da Conceição dos Militares, por alma do seu pai — JOSE' ANSELMO DE LIRA.

Desde já antecipa seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

(87444)

CLEÓBULO TAVARES DE LUCENA

7.º DIA

Viuva Emilia Tavares de Lucena, Hilda de Lucena, Nair Tavares de Lucena, Milton Tavares de Lucena e esposa, João Tavares de Lucena esposa e filhos Solon de Crasto, esposa e filha, Amalia de Lucena, filha e netos, Anselmo de Lucena, dr. Enéas de Lucena esposa e filhos, Viuva Alfredo de Lucena ,filhos, noras e netos, Viuva Amelia Tavares, filhos, noras e netos Viuva Eulalia Tavares, filhos, genros, noras e netos, Osvaldo de Crasto, Natalia de Crasto, Agapito de Crasto, esposa e filhos Francisco Apolinario, esposa e filhos, Airton Siqueira, esposa e filhos, familia Tavares de Oliveira Melo, Hebe Gomes e familia convidam seus parentes e amgios para assistir ás missas que por alma do seu inesquecivel filho, irmão, tio, cunhado, sobrinho, primo e amigo — CLEOBULO TAVARES DE LUCENA — mandam celebrar ás 7.30 horas da terça-feira, 9 do corrente, na Matriz de São Pedro em Olinda.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de fé e caridade cristã.

(87477)

FRANCISCA DE ALBUQUERQUE COIMBRA (Chicá)

7.º DIA

Filhos, genro, nora, netos, bisnetos, sobrinhos e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas de 7.º dia que mandam celebrar na Catedral da Madre de Deus, Matriz de Barreiros e na Capela de São José da Coroa Grande ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente mês, por alma de sua mãe, sogra, avó, bisavó e cunhada, — FRANCISCA DE ALBUQUERQUE COIMBRA.

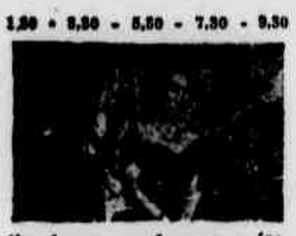
Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(87478)

PARQUE

AMANHÃ

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30



Um drama ousado para a época em que trata marginalmente do caso de mulheres e idilios!

A Cadef apresenta:
Simone SIMON
Edwige FEUILLERE
— em —
OLIVIA
Super-produção francesa
Imp. 18 anos

MODERNO

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Kirk DOUGLAS
na pelicula da Warner
EMBRUTECIDOS PELA VIOLENCIA
Imp. 10 anos

BOA VISTA

Hoje: As 2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30

Pierre FRESNAY
na produção francesa
DEUS NECESSITA dos HOMENS
Imp. 10 anos

HOJE — SÃO LUIZ

As 9 - 11,30 - 14 - 16,30 - 19 e 21,30

Entrega ao público do luxuoso e modernissimo cine SÃO LUIZ

com a espetacular realisação da Warner Bros toda em TECNICOLOR





O FALCÃO dos MARES

POLTRONA — Cr$ 10,00
1/2 ENTRADA — Cr$ 5,00

AMANHÃ — no — ART-PALACIO

13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30

AS MAIS AUDACIOSAS AVENTURAS DE TARZAN, PELA PRIMEIRA VEZ FILMADAS INTEIRAMENTE NA AFRICA SELVAGEM!...

LEX BARKER
VIRGINIA HUSTON
— em —
TARZAN NA TERRA SELVAGEM
Um filme da M.G.M. — Imp. até 14 anos

HOJE — MICHELINE PRESLE em
POMPEIA. CIDADE MALDITA
Imp. até 18 anos

AMANHÃ — no — TRIANON

13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30

ROMANCE, ALEGRIA, MUSICA E UMA TERNA HISTORIA DE AMOR NUM GRANDE FILME!...

FERRUCIO TAGLIAVINI
SILVANA JACHINO
— em —
ASSIM QUERO VIVER
Um filme da Art Filmes

HOJE — ROLAND CULVER — ANNE CRAWORD
TRES DESTINOS

HOJE — AVANT-PREMIERE — ás 10 horas — AMOR PERDIDO — Imp. até 18 anos

TEATRO SANTA ISABEL

HOJE, ultima representação em vesperal ás 16 horas

Elpidio Camara, Lourdes Monteiro e seus comediantes apresentam:

MARIA CACHUCHA



3 atos - Joracy Camargo

TEATRO ALMARE

HOJE - ás 15 horas e ás 20,30 - HOJE

A COMPANHIA DE COMEDIAS
BARRETO JUNIOR



Ultimas representações da maior comedia do Teatro Argentino

AS TRÊS HELENAS

Teatro a preço de cinema Cr$ 10,00

SABADO PROXIMO

PERTINHO DO CÉU

O ESPETACULO MAXIMO DA TEMPORADA!



HOJE — CINE PALACIO DO RÁDIO — HOJE

A REPUBLIC PICTURES apresenta a eletrisante produção, estrelada por ILONA MASSEY e ROD CAMERON

"OS SAQUEADORES"

Os tambores guerreiros rufam durante a noite... As mulheres fogem apavoradas e os homens postam-se para o ataque... Os indios dão inicio a guerra de extermínio... Mas...

A PARTIR DE QUINTA-FEIRA: "A HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA", com Dolores Del Rio.
Uma pelicula da San Miguel Filmes. Lançamento.

REAL
S. A.
Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:

SALVADOR — RIO — SANTOS — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIÓ — ARACAJÚ — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras

Procure conhecer as novas tarifas horarios e rôtas

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9325 — Bairro do Recife
Rua da Praia n. 11 — Fone 7634 — Bairro de Sto Antonio

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REVELADOS OS PLANOS GOVERNAMENTAIS DE CARLOS IBANEZ

Equilibrio financeiro da Grã-Bretanha

40 MIL SOLDADOS DESFILARÃO NO RIO

RIO, 6 (Meridional) — Cêrca de 40.000 homens participarão do desfile militar de amanhã, em comemoração ao Dia da Independência. Contingentes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica do Estado do Rio, Espirito Santo e Minas desfilarão sob o comando do general Aristóteles de Souza Dantas, enquanto esquadrilhas da FAB farão evoluções.

Ás 8 horas da manhã, o presidente Vargas passará revista as tropas, dirigindo-se depois para o palanque oficial, instalado no Panteon Duque de Caxias, afim de assistir ao desfile.

Uma grande concentração cívica, com 10.000 estudantes das escolas federais e estaduais, será realizada no pátio do Ministério da Educação, ás 16 horas, com a participação do côro orfeônico do Teatro Municipal, sob a direção do maestro Villas Lôbos. Após a execução de diversos cantos, entre os quais a «Benta Virgem», do padre José de Anchieta, e o Hino Nacional, o presidente Vargas pronunciará importante discurso.

NO FIM DO ANO A ZONA DA LIBRA SUPERARÁ SEU "DEFICIT" COMERCIAL

Discurso de Churchill — A disputa petrolifera com o Irã — Auxilio norte-americano

WOODFORD, (Inglaterra), 6 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill declarou que nos fins deste ano a Grã-Bretanha e toda a zona da libra esterlina superarão o seu *deficit* comercial.

Ao falar num comicio conservador, em seu proprio distrito eleitoral, o "premier" Churchill disse "que podemos, agora, prognosticar que a nossa posição perante o mundo ficará equilibrada e que a zona da libra esterlina tambem se equilibrará com o resto do mundo". Admitiu que a intensificação das exportações permitiria o pais restabelecer o seu equilibrio comercial, logrando-se em parte o rearmamento britanico.

Com referencia ao Irã, o primeiro ministro declarou que "a Grã-Bretanha foi despojada; por meios violentos, da sua industria petrolifera, expressando sua esperança de que o governo iraniano tome em consideração as provas "justas e razoaveis apresentadas pelo presidente Truman, há uma semana."

Referindo-se ás eleições presidenciais norte-americanas, o sr. Churchill declarou que "qualquer um dos candidatos que vença não abandonará a missão de guiar as nações livres, na resistencia contra o comunismo". Em seguida, declarou que "é erro pensar que não precisamos de maiores ajudas. Tiramos nossa cabeça das aguas. Nosso trabalho, no futuro, é nader acima das aguas".

Prosseguindo, afirmou que, independente da ajuda norte-americana a Inglaterra pode, agora, se manter. Disse: "Não vivemos dos Estados Unidos nem abusamos deles, apesar de recebermos sua ajuda".

O sr. Winston Churchill elogiou o ministro da Fazenda, sr. R. A. Butler, pelo "seu nobre exito na primeira etapa do restabelecimento da nossa posição".

Acrescentou que "foram tomadas as primeiras providencias para controlar os gastos administrativos. Estamos fazendo intensos esforços para estimular nossas exportações. Finalmente, o sr. Churchill revelou que as leis de desnacionalização das industrias do aço e dos transportes rodoviarios serão apresentadas ao Parlamento em novembro proximo.

PETROLEO DO IRÃ A' ITALIA

TEERÃ, 6 (U.P.) — O primeiro ministro Mossadegh parece haver ultimado negociações para vender petroleo nacionalizado a uma empresa italiana.

Mossadegh não fez comunicação alguma a respeito, porem ordenou ao Banco Nacional do Irã que abra uma conta especial para as entradas pela venda do petroleo a dita empresa italiana.

A ordem do primeiro ministro acrescenta que 25 por cento dessas entradas serão reservadas para a possivel indenização á "Anglo Iranian Oil Company", cujos bens no Irã foram nacionalizados.

O barco petroleiro "Rose Mary", carregado com mil toneladas de petroleo do Irã, acha-se detido em Aden, desde junho passado, devido a uma ordem judicial solicitada pela "Anglo Iranian Oil Company".

O embaixador dos Estados Unidos, Loy Henderson, visitou hoje Mossadegh para pedir-lhe, segundo melhor informados que não rechace os planos propostos á semana passada pelo presidente Truman e primeiro ministro Churchill. Como se sabe, Mossadegh rechaçou tais propostas, porem convocou o Parlamento para que estude tal decisão.



COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS PARLAMENTARES PARAIBANOS — Foram recebidos ante-ontem, no Palácio do Catete pelo presidente Getulio Vargas, os parlamentares que constituem as bancadas federais do Estado da Paraiba no Senado e na Câmara dos Deputados representados pelos senadores Rui Carneiro e Veloso Borges, e deputados Samuel Duarte, João Agripino, Osvaldo Trigueiro, José Joffily, Herbani Sátiro, Jandui Carneiro, Alcides Carneiro, Epidio Almeida, José Gaudêncio e Antonio Pereira Diniz, os deputados estaduais Jacob Frantz, Otacilio Queiroz, Norberto Baracuí, Francisco Barreto, Clovis Bezerra e Pedro Gondim além dos srs. Mario de Oliveira, presidente da Confederação Rural Brasileira e Joaquim Moreira de Melo, diretor da Escola de Agronomia do Nordeste e produtores de ásave. Durante a audiência o sr. Mário de Oliveira fez minuciosa exposição sobre a atual situação do ásave, solicitando o apôio do Chefe do Govêrno no sentido de ser amparado aquele produto da economia básica dos Estados nordestinos sugerindo, então, a obrigatoriedade do preço minimo daquela fibra a exemplo do que foi feito com a luta e outros produtos, cujos resultados demonstraram a eficiência da medida. O Chefe do Governo em resposta declarou que já havia recomendado a Comissão de Desenvolvimento Econômico o estudo do assunto a fim de que pudesse tomar as providencias que, no momento estavam sendo solicitadas. No relichão, um aspecto da audiência. (Foto Meridional)

REFORMA AGRARIA E NACIONALIZAÇÃO DAS INDUSTRIAS BASICAS DO CHILE

Inquerito contra membros do govêrno Videla — Liberdade a todos os partidos

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — Um alto dirigente da campanha presidencial de Ibanez, o deputado agrario Javier Lira Merino, falando aos jornalistas sobre a futura politica interna e externa do regimen Ibanez, declarou que o governo deste pretende denunciar o pacto de ajuda militar dos Estados Unidos, de acordo com as clausulas do mesmo.

Adiantou que o governo Ibanez tem o proposito de nacionalizar as industrias basicas que se acham auta etnmletsPe ve bmgfbcham atualmente em mãos dos Estados Unidos. Todavia acrescentou que essas medidas serão processadas através de diversas etapas e de pleno acordo entre os varios partidos.

Lira Merino salientou que um dos primeiros atos do governo será a derrogação da lei de defesa permanente da democracia que proscreveu o comunismo no Chile.

Disse ainda que o regimen Ibanez estabelecerá relações diplomaticas e comerciais com todos os paises do mundo, inclusive a Russia e paizes da cortina de ferro.

«Se necessario — acrescentou — para combater a inflação, estabilizaremos primeiro os preços e a seguir reajustaremos os salarios de acordo com o verdadeiro custo de vida.»

Anunciou que os ibanistas designaram uma comissão de advogados afim de estudar uma forma de estabelecer as responsabilidades de alguns homens publicos do regimen Gonzales Videla, denunciando perante os tribunais de justiça as irregularidades que hajam cometido.

Mais adiante, disse que o governo Ibanez propiciará a criação do estatuto dos partidos, impedindo a sub-divisão dos partidos em grupos politicos.

Negou que o governo fosse a favor da extinção das agremiações politicas, reunindo-as em um só grande movimento de tipo popular.

«Haverá a mais ampla liberdade de imprensa e respeitaremos todos os partidos politicos dando-lhes inteira liberdade de oposição.

Entretanto, trataremos de obter dos partidos que cumpram sua inteira missão.

Outro problema que será estudado detidamente é o da reforma agraria, expropriando-se terras não cultivadas e liquidando-se os latifundios.

Será criado um estatuto para os agricultores, edificando-se vivendas para os camponeses que receberão instrução especializada.

PROCLAMAÇÃO DE IBANEZ

CANTIAGO, 6 (U.P.) — O Congresso Nacional proclamará o general Carlos Ibanez del Campo presidente do Chile a 24 de outubro, segundo se anuncia.

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA BOLIVIANA

LA PAZ, 6 (U.P.) — O jornal independente «Ultima Hora», comentando o resultado das eleições do Chile, declara que se deve esperar muito do governo do general Ibanez, no sentido de fazer uma administração realista e não experimental como a do sr. Gonzalez Videla o qual não soube enfrentar os problemas economicos.»

Por sua vez o jornal «El Diario» diz que a vitoria do general Ibanez não foi surpresa. Atribue o triunfo, em grande parte, ao voto feminino, sendo inteligente que o voto masculino.

Termina dizendo que «as eleições demonstraram a decadencia do comunismo chileno».

RESERVA

LA PAZ, 6 (U.P.) — A chancelaria mostra-se cautelosa ao comentar o triunfo do general Carlos Ibanez del Campo, deixando entrever que espera a ratificação oficial do Parlamento, antes de comenta-la.

As esferas autorizadas acreditam que haverá um rapido melhoramento nas relações diplomaticas com o Chile, enfraquecidas visivelmente desde que o atual presidente assumiu o poder.

Recorda-se que o governo não designou embaixador para o Chile, apesar da existencia de varios Estados.

Espera-se que um dos primeiros atos do governo do general Ibanez seja a indicação de um embaixador para La Paz.

FELICITAÇÕES

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — Por motivo do triunfo eleitoral, o general Ibanez recebeu mensagens de Buenos Aires, do secretario geral da CGT, José Espejo.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif Seguradora - 8.º andar

REAFIRMADO PELO CORONEL ROBERTO DE PESSÔA O PEDIDO DE DEMISSÃO

Resposta á carta do governador interino — Despediu-se dos auxiliares

Ontem, pela manhã, o governador Torres Galvão dirigiu ao coronel Roberto de Pessoa, titular demissionario da Secretaria de Segurança Publica e comandante geral da Força Policial do Estado, a seguinte carta, em resposta á que lhe fôra endereçada na noite anterior, e na qual aquele militar solicitára exoneração, em carater irrevogavel, dos dois cargos:

"Recife, 6 de setembro de 1952.

Sr. Coronel Roberto de Pessoa:

Tenho em mãos a vossa carta de ontem datada, na qual apresentais, em carater irrevogável, pedido de exoneração dos cargos de secretário de Segurança Publica e de comandante da Policia Militar de Pernambuco, sob fundamento de que, havendo as mais expressivas correntes politicas do Estado chegado a uma decisão conciliatória para o problema sucessório, apoiando o nome do senador Etelvino Lins como candidato unico ao governo do Estado, tornou-se desnecessária a vossa presença nos aludidos postos.

Fiel, porém, ás minhas declarações de que não retiraria uma só peça da máquina administrativa organizada pelo saudoso governador Agamenon Magalhães, peço-vos que, reconsiderando aquela decisão, continueis a integrar o quadro de auxiliares imediatos de meu governo. Saudações. (a) Torres Galvão, presidente da Assembléia Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado".

MANTEVE A DECISÃO

Ontem mesmo pela manhã, o coronel Roberto de Pessoa dirigiu ao sr. Torres Galvão uma segunda carta, nestes termos:

Recife, 6 de setembro de 1952 — Exmo. Sr. Antonio Torres Galvão, governador do Estado em exercicio.

Recebi a carta de v. excia., em resposta á que ontem lhe dirigi, solicitando reconsiderar o meu pedido irrevogavel de demissão dos cargos que vinha exercendo no governo do Estado, á frente da Secretaria de Segurança Publica e comando da Policia Militar.

Agradecendo a v. excia. tão alta consideração, mantenho-me, entretanto, fiel aos pontos de vista apresentados, com que justifiquei aquele meu pedido. Atenciosamente. (a) Roberto de Pessoa".

13 DIAS LEVOU O TELEGRAMA PARA CHEGAR AO DESTINO

JOÃO PESSOA, 6 (Meridional) — Um telegrama endereçado á viuva do advogado Severino Alves e passado no Rio, ás 16 horas do dia 24 de agosto último, somente foi entregue ontem, as 9 horas da manhã. Assim sendo, levou 13 dias em sua penosa viagem — comenta o jornal O Norte.

Ontem, á tarde, o coronel Roberto de Pessoa despediu-se de seus auxiliares imediatos, na Secretaria de Segurança.

O cargueiro partiu-se

CHARLESTON (Carolina do Sul), 6 (U. P.) — O cargueiro panamenho "Foundation Star", durante uma tempestade, partiu-se em dois, á noite passada. O desastre ocorreu a 135 milhas desta cidade. Informa-se que 17 tripulantes foram salvos pelo vapor norueguês "Emu".

Por outro lado, um bote com o comandante do navio sinistrado e outros tripulantes está desaparecido. Segundo noticias chegadas aqui, dois marujos recusaram-se a abandonar o seu navio. No bote desaparecido encontram-se 11 homens.

ESPETACULAR DESASTRE DE AUTOMOVEL

FLORIANOPOLIS, 6 (Meridional) — Espetacular desastre de automovel verificou-se hoje, ás 7,30 da manhã, na estrada que liga a capital da Blumenau, nas proximidades da cidade de Biguassu, quando um onibus da Auto-viação Catarinense chocou-se contra um caminhão que viajava com destino á capital, resultando ferimentos, alguns em estado grave, em cerca de 10 pessoas. Seguiram para o local ambulancias bem como autoridades policiais, afim de apurar as responsabilidades pelo desastre.

Pessimismo em tôrno das negociações de paz

Incendiou-se em pleno vôo o caça

Espetacular desastre de aviação

FARNBOROUGH (Inglaterra) 6 (UP) — Um «jet» da aviação britanica e 27 outras pessoas morreram e mais 35 sofreram ferimentos graves ao incendiar-se, hoje, em pleno ar, um avião de caça de reação, tipo «De Havilands». O aparelho incendiou-se e seus destroços cairam em meio de uma multidão aproximada em 120 mil pessoas que apreciavam a exibição aérea de Farnborough.

Alguns espectadores sofreram ferimentos. O piloto do aparelho, John Derry tentava ultrapassar a velocidade do som, coisa que já havia conseguido exatamente há 4 anos, pela primeira vez na historia da aviação britanica, quando o avião desintegrou-se, caindo os destroços incendiados sobre a multidão que corria espavorida. Entre os mortos, conta-se Tony Richards, observador de radar.

O sinistro ocorreu no momento em que o aparelho voava a uma velocidade aproximada de 1.112 quilometros por hora e á altura de uns 330 metros.

A esposa de Derry, que contava 32 anos, presenciou a tragedia, da tenda de campanha dos pilotos. John Derry ia utilizar outro aparelho na exibição, porem, á ultima hora, descobriu-se que este tinha um pequeno defeito. As autoridades encontraram os cadaveres de Derry e Richards, não podendo todavia, identificar imediatamente os das demais vitimas.

SERÁ RECUSADO PELOS COMUNISTAS O PLANO, REPATRIAMENTO VOLUNTARIO

Tratam os aliados de reforçar suas tropas — A luta no «front» coreano

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Entre os funcionarios do Departamento de Estado, que ha poucos mezes acreditavam na possibilidade de chegar-se a um armisticio na Coreia, agora reina pessimismo. Admitem já esses funcionarios que os russos não aceitarão a proposta aliada no sentido de ser feito o repatriamento voluntario dos prisioneiros de guerra. Por conseguinte, a não ser que a Russia, por razões muito particulares, não ordene a aceitação dessa proposta, os observadores da guerra coreana não vêem uma formula que conduza ao armisticio.

Em virtude desta situação, os aliados estão tratando de conseguir meios para acabar o extenso entrave nas negociações e acelerar os reforços de tropas sul-coreanas, afim de que possam participar mais ativamente da guerra.

Os funcionarios declararam que as nações que têm tropas na Coreia demonstram sua decisão de manter-se ao lado dos Estados Unidos e que a decisão da India de retirar sua equipe de medicos não tem maior significação.

ATAQUE AO «MONTE BUNKER»

TOQUIO, domingo, 6 (U.P.) — Os comunistas voltaram a atacar o «Monte Bunker», perto de Pan Mun Jom na Coreia, com violento fogo de artilharia.

As tropas norte-americanas mantiveram-se firmes durante todo o tempo que durou o ataque vermelho, á noite passada.

Esta madrugada, a luta prosseguia indecisa.

Na frente central, os aliados perderam uma posição, após 10 horas de tremendos combates a baioneta calada. Centenas de comunistas foram exterminados.

CONTINUA A LUTA

TOQUIO, 6 (U.P.) — Aproximadamente 600 comunistas, apoiados por tanks e artilharia, atacaram tres montes em poder dos aliados ao oeste da aldeia sede das negociações de armisticio, Pan Mun Jom, ás primeiras horas de hoje, e foram rechaçados pelas forças da ONU, depois de um combate que durou 2 horas.

Entretanto ainda se luta ferozmente a este das ladeiras do monte Bunker.

Na guerra aerea, uma esquadrilha de B-29 bombardeou uma grande fabrica e um centro de abastecimento vermelho ao nordeste de Pyongyang, á noite.

Os civis norte-coreanos receberam advertencia de que evacuassem a cidade, antes do bombardeio.

ANIVERSARIO DA REPUBLICA DE BONN

BONN, (U. P.) — A Republica Federal da Alemanha Ocidental comemora, hoje, seu terceiro aniversario de fundação. A Republica de Bonn, como tambem é chamada nestes três anos de existencia, já recuperou quase sua independencia plena. Esta se dará quando o Parlamento ratificar o contrato de paz com as três potencias ocidentais e a adesão do país ao Exercito Europeu.

ENCONTRAM-SE OS DOIS CANDIDATOS

Stevenson e Eisenhower na cidade de Kasson

KASSON, (Minesota), 6 (UP) — O general Eisenhower e Adlai Stevenson cruzaram-se nesta pequena comunidade rural, quando faziam sua campanha eleitoral, prometendo apoiar os preços dos produtos agrários em favor do homem do campo. Eisenhower declarou que os democratas estavam tratando de "assustar" os agricultores com sua propaganda.

Por sua vez, Stevenson afirmou que a plataforma republicana se contenta em garantir 90 por cento da paridade aos agricultores, enquanto os democratas são contrarios a essa medida.

CAMPANHA ELEITORAL

WASHINGTON, 6 (UP) — Ambos os candidatos ás eleições presidenciais, Eisenhower e Stevenson, partiram para o oéste dos Estados Unidos afim de pronunciar discursos eleitorais. Informa-se que o presidente Truman não tardará em fazer tambem propaganda do candidato democrata.

WALLACE CONFESSA SEU ENGANO

LONDRES, 6 (UP) — Henry Wallace, o famoso vice-presidente de Roosevelt e mais tarde considerado o expoente do esquerdismo nos Estados Unidos, reconheceu afinal que estava muito enganado a respeito dos russos. Em artigo escrito para a revista «This Week», Wallace diz que chegou agora á conclusão de que a União Soviética deseja a continuação da guerra fria e para isso se arriscará mesmo a deflagrar a guerra de verdade. Wallace declara ainda que se deixou enganar pelos russos, pois até 1949 acreditou realmente que eles desejassem a paz.

DR. BOANERGES PEREIRA
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
RUA NOVA, 282 — 1.º ANDAR — DAS 9 A'S 12 E DAS 14 A'S 18 — FONES: 28617 E 7186.

Radio Tamandaré

PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO PARA HOJE:

Rua Barão de S. Borja

À TARDE

14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Patrocinio de CHA-COLA
14,30 HORAS — SONOPLASTIA
Patrocinio de EGIDIO CORREIA
14,45 HORAS — ADEMILDE FONSECA
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A
Ingressos: Cr$ 4,00

À NOITE

19,30 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio do CREME DENTAL GESSY
20,00 HORAS — SHOW DO GORDURINHA
Patrocinio do ARMAZEM NORDESTE
20,30 HORAS — CAMINHOS DO MUNDO
Patrocinio de ALPARGATAS RODA
21,00 HORAS — RADIO RECREIO
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A
21,30 HORAS — ADEMILDE FONSECA — Despedida
Patrocinio da FABRICA DE LADRILHOS TITAN LTDA.
Ingressos: Cr$ 6,00

Ultimas informações nacionais

PROMOÇÕES DE GENERAIS

RIO, 6 (Meridional) — Foi assinado um decreto promovendo a generais de divisão os generais de brigada Antonio José Lins Cavalcanti, João Valdetaro Amorim Melo, Otavio da Silva Paranhos, Floriano Lima Brayer, Agnaldo Caiado de Castro, este chefe da casa militar do presidente Vargas. Dentro das proximas 72 horas, deverão ser promovidos a generais de brigada mais 12 coroneis, já se encontrando nas mãos do presidente da Republica as respectivas propostas.

NOMEADO SUB-CHEFE DO E. M. DA AERONAUTICA

RIO, 6 (Meridional) — Foi assinado decreto nomeando o brigadeiro Henrique Fleiuss, sub-chefe do Estado-Maior da Aeronautica.

ESCLARECIMENTOS DO GENERAL TEIXEIRA LOTT

RIO, 6 (Meridional) — O general Teixeira Lott, num oficio dirigido ao presidente da Assembléia Estadual, de S. Paulo, esclareceu os fatos que deram motivo ao protesto do deputado Cid Franco, acusando-o de haver violado duas vezes o principio da liberdade de imprensa: 1.º) — Quando determinou a abertura de um inquerito policial-militar para apurar a divulgação de um oficio secreto do Escalão Territorial da 2.ª Região Militar; 2.º) — Por haver intimado um jornalista a prestar depoimentos concernentes á apuração de propaganda subversiva no seio da tropa.

O comandante da 2.ª R.M. esclareceu que o primeiro caso se trata de um crime previsto no Codigo Penal Militar, cujo inquerito teve assistencia de um promotor de justiça militar, com a presença de três advogados dos indiciados. Quanto ao segundo, houve uma simples intimação para prestar depoimento. O general Teixeira Lott assegura que, de nenhum modo, o comando da 2.ª R. M. ameaça a imprensa paulista, acentuando: «Embora os fatos abranjam alguns jornalistas, nenhum desrespeito nos move contra a imprensa ou aqueles que nela trabalham. Seguros estamos de ser a liberdade de imprensa um dos fundamentos da democracia. Seu cerceamento significaria, estamos certos, o aniquilamento do poder legislativo e o desvirtuamento do poder judiciário, culminando com o desaparecimento da forma de governo compativel com o cidadão livre».

NOVO COMANDANTE DO «TRITÃO»

RIO, 6 (Meridional) — Foi assinado decreto nomeando o capitão de corveta Paulo César Ribeiro, comandante do rebocador «Tritão».

AINDA COM GETULIO O PROCESSO

RIO, 6 (Meridional) — Fontes autorizadas — publica «O Globo» — dizem que o projeto de aumento do funcionalismo ainda se encontra nas mãos do presidente Vargas. Acrescenta que não há data marcada para a remessa de uma mensagem ao Congresso sobre o assunto. Por outro lado, fomos informados que uma comissão de acessores tecnicos do chefe do governo continua examinando o assunto, á procura de uma formula conciliatória, aproximada da tabela Melo Fiôres.

PASSAM BEM OS GÊMEOS PAULISTAS

SÃO PAULO, 6 (Meridional) — O boletim da Maternidade de São Paulo informa que continua evoluindo satisfatoriamente o estado de saúde das três Marias, bem como seu peso melhora bastante. As três gêmeas receberam 20 centimetros cúbicos de plasma humano e igual quantidade de soro glicosado.

INTERDITADO O AVIÃO DA F. A. B.

RIO, 6 (Meridional) — Ontem, á noite, esteve interditado no aeroporto do Galeão, durante algum tempo, em virtude da aterrissagem forçada que teve de fazer, o avião C-47 da FAB. Depois de várias tentativas, o piloto teve êxito na aterrissagem feita sem trem, pouco ou nada sucedendo aos seus tripulantes.

INVESTIGAM OS INCIDENTES FRONTEIRIÇOS

RIO, 6 (Meridional) — A falta de informações sobre as ocorrencias no municipio de Santa Vitoria dos Palmares, na fronteira do Uruguai, determinou a ida áquela região de dois membros da comissão parlamentar de inquerito para recolher dados sobre o fato. Os deputados designados para tal missão, Fernando Ferrari e Tarso Dutra, já se encontram no Rio Grande do Sul há vários dias. O presidente da comissão em apreço, sr. Menezes Pimentel, declarou que um relatorio que está sendo laborado pelo deputado Hermes Souza foi interrompido por falta de informação sobre os casos verificados naquele ponto da fronteira com o Uruguai. Nesses 15 dias, logo que regressem os srs. Tarso Dutra e Fernando Ferrari, a comissão entregará seu relatorio á Camara.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

PROGRAMAÇÃO DE AUDITÓRIO PARA HOJE:

À TARDE

AUDITÓRIO "A"

13:30 — DOMINGO ALEGRE
15:30 — Cinema — "SAQUEADORES", com Rod Cameron e Ilona Massey

À NOITE

AUDITÓRIO "A"

18:30 — Cinema — "SAQUEADORES", com Rod Cameron e Ilona Massey
20:30 — DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS
21:00 — AQUARELA DO SERTÃO
21:30 — ESTRELAS CADENTES
22:00 — Cinema — "SAQUEADORES", com Rod Cameron e Ilona Massey — 2.ª Sessão.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1952

Um Cavalcanti de Albuquerque na Imperial Fazenda

Guilherme AULER

Nos velhos papeis da Superintendencia da Imperial Fazenda de Petropolis, encontramos o rastro de Carlos de Barros Falcão Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, de agosto de 1849 a julho de 1868, quando foi transferido para a Secretaria da Mordomia da Casa Imperial, no Rio de Janeiro.

Parece-nos, ser ele o funcionario de maior tempo de serviço, nesses quase vinte anos de vida petropolitana, o que bem comprova o seu zelo funcional.

O seu ingresso na Superintendencia foi em 30 de agosto de 1849, por nomeação do então Mordomo da Casa Imperial José Maria Velho da Silva. Na proposta o Superintendente José Alexandre Alves Pereira Ribeiro Cirne, (oficio n.º 48, de 12-VIII-1849) escreveu: "... proponho para o lugar de Fiel das obras e ajudante da escrita a Carlos de Barros Falcão Cavalcanti de Albuquerque Lacerda com 50$000 mensais, a sêco; é moço inteligente e com as habilitações necessarias para bem desempenhar o dito cargo". (*Livro de assentamentos dos oficios da Superintendencia para a Mordomia da Casa Imperial*, pagina 50).

Noutro manuscrito dos mais valiosos, o *Livro de assentamento dos empregados da Imperial Fazenda de Petropolis*, temos documentada a vida funcional desse Cavalcanti de Albuquerque. A partir de abril de 1853, recebeu mais a gratificação de 6$000 mensais, para comedorias, ou seja a etapa diaria de $200 para alimentação.

O conceito do nosso Fiel das obras manteve-se em ascendencia, junto aos seus superiores. E' do terceiro Superintendente da Imperial Fazenda, José Maria Jacinto Rebelo, com data de 8 de abril de 1855, o oficio n.º 166, onde lemos: "O Fiel Carlos de Barros Falcão Cavalcanti de Albuquerque Lacerda foi nomeado por Portaria do Exmo. Substituto de V. Excia., de 30 de agosto de 1849, audante do escrivão e fiel com o ordenado igual ao do primeiro: seu antecessor porém percebia o honorario anual de 792$000. E' sem duvida este o segundo empregado da Superintendencia que pela sua assiduidade, bons serviços e expediente muito coadjuva ao escrivão, no ponto de poder conseguir-se ter em dia a laboriosa escrituração e variados registros de foreiros, ferias, contas, oficios, etc. etc. sendo sumariamente zeloso pela guarda de todos os papeis e objetos concernentes ao armazem. Conquanto seu ordenado mensal seja de 56$200, incluida a etapa de $200 diarios, a meu ver suficiente para o emprego que ocupa, que muito convem guardar proporção á aquele do escrivão, quer no ordenado quer na categoria; todavia nem por isso deixo de reconhecer a justiça que lhe assiste em atenção aos seus bons serviços, tornando-se merecedor dalgum beneficio que melhore sua sorte, para o que me lembro do seguinte.

"E' indispensavel, presentemente, a nomeação de um empregado que trate especialmente do arranjo do Palacio, conservação e guarda dos trastes e mais objetos que interiormente o ornam; este empregado deverá ter um ordenado que por mais diminuto que seja sempre será maior que qualquer gratificação dada a um outro que desempenhe estas funções; e então uma medida economica daqui resulta, preenchendo-se o mesmo, caindo esta gratificação no atual fiel, que se V. Excia permitir teria os empregos

(Conclue na 4.ª página)

«A Justiça de Deus na Voz da Historia»

H. C. Leão Teixeira FILHO

(Presidente do Instituto Histórico de Petrópolis)

Há vinte e seis anos, na manhã memoravel de 5 de dezembro de 1925 — trigésimo quarto aniversário da morte do Imperador — chegavam a Petrópolis os despojos sagrados de Pedro II. Volviam à terra que fôra sua, á cidade que ele mesmo fundára e tanto estremecera, e que, em um preito de justiça e veneração, porfiava em ser a guardiã do seu nome e memória. Retornavam ao recanto da imperial predileção, onde o povo jamais o havia olvidado, onde o bronze perpetuava-lhe a figura inesquecivel, imponente e majestosa, onde ainda se ostentava, encoberto por espesso arvoredo, o modesto casarão em que vivera os dias mais felizes e suaves, o único solar que, durante meio século de proficuo e glorioso reinado, O Monarca se lembrara de erguer para seu uso e moradia.

Fazia, então, trinta e seis anos e dezenove dias que, dessa mesma e histórica residencia, tinha partido o grande Imperador. Fôra embora inesperadamente, triste e preocupado, sem tempo para despedidas e sem perceber, na grandeza do seu admiravel estoicismo, quão rude lhe deveria ser, no porvir, a lembrança dessa confusa manhã de 15 de novembro de 1889, a derradeira do seu convivio petropolitano... Dia histórico, mas cruel: ao Monarca tirava a Corôa que ele tanto dignificára e tão alto soubera elevar; ao cidadão, a D. Pedro d'Alcantara, golpeava fundo o bonissimo coração, afastando-o, desde logo, da terra afeiçoada, a Petrópolis do seu muito bemquerer...

Narram as crônicas da época quão emotivas se tornaram as peripécias que, então, vertiginosamente se sucederam. Inteirado tardiamente do que ocorria na Côrte, aprestou-se o Imperador em descer para o Rio de Janeiro. Com Sua Majestade seguiu tambem a veneranda Imperatriz, princesa de alma bôa e candura inigualável, cujas virtudes, desde muito, lhe haviam valido a aureola de Mãe dos Brasileiros. No entanto, já estava bem velhinha e alquebrada; mas tinha ainda a coragem dar almas fortes, e sempre fôra assim: habituara-se a compartilhar das glórias ou amarguras que tocassem ao marido. Era mulher, sabia ser esposa: de indole amorosa, raramente separava-se do companheiro que Deus lhe dera e a cuja felicidade dedicára uma existência modelar. Não poderia portanto, deixá-lo partir sem o conforto carinhoso da sua presença, maximé quando ele, já ancião e também bastante combalido, sereno e resoluto se dispunha a enfrentar o perigo e acorria ao cumprimento do dever. Juntos haviam vivido, juntos correriam a mesma sorte. E assim, sob o anhelo dessa união afetuosa, com a placidez que sómente as consciências puras e tranquilas sabem ter, desceram de Petrópolis, sem aparatos nem cortejos, aqueles que, no declinio da vida, em poucas horas curtiriam os primeiros travos da desventura...

E vieram os momentos sombrios da Monarquia... Veio a República... A perda do trono, a amargura e o exilio!... Logo após, quando o golpe de tão recente inda sangrava, outro martirio viria pôr á prova a alma espartana do monarca banido, daquele velho a quem o Destino comprazia-se em ferir, mas que de nada se queixava e a ninguem recriminava. Falecia a Imperatriz!... Pouco lhe haveria de sobreviver quem sabia enfrentar a desgraça com tamanha resignação e,sereno, aguardava a Justiça de Deus na vóz da Histórias... Ele, que possuia um Império grandioso, que tivera tudo e nada lhe restava senão a majestade da própria dôr... E esta era enorme, tão grande, tão grande quanto a sua imensa saudade da Pátria distante... A 5 de dezembro de 1891, tambem ele morreria: libertava-se da lei da vida quem em vida conseguira libertar-se á lei da morte.

E o exilio perdurou, como se a república temesse o espectro do antigo Imperador... E durou ainda por longos anos, de triste e imperdoável ingratidão.

Em São Vicente de Fôra, no jazigo dos Braganças luzitanos, ficaria descansando, como a esperar pela justiça dos homens, o Bragança brasileiro. Enquanto esta tardasse, dormiria ali o sono eterno, longe da Pátria é verdade, mas sentindo-a bem próxima, pois findára pensando nela, e ali a conservava, naquele monticulo de terra brasileira, de terra de Petrópolis, seu derradeiro e simbólico travesseiro... Fôra este o consolo único que ele próprio pedira, quando a morte abeirava-se do seu leito e mais vivas e profundas se lhe tornavam as saudades do Brasil, as lembranças de Petrópolis... Não lh'o negaram, é certo, tão pequena quão sublime recompensa; mas não lh'a deram como bem a merecida, de vez que o privavam de um tumulo no país... Isso, sómente ao depois, quando raiasse a aurora da reparação. Até lá, permaneceria no Portugal heroico dos seus maiores, bem junto aos restos mortais da Imperatriz, qual recordação comovente dos tempos idos...

E os anos transcorreram. O Brasil integrou-se no concerto das nações republicanas, seguiu o rumo inevitável do seu destino de país americano. No correr dos tempos, volveu os olhos ao passado. Mirando-o e perquirindo-o, compreendeu toda a sua imponencia e significação. Viu que esse passado fôra grande, nobre e honroso; que a Monarquia havia sido a forma habil com que a visão extraordinária dos proceres da independência assegurára a integridade territorial, contornando os perigos iminentes do separatismo, antepondo-se como um dique as ambições e arreganhos do caudilhismo; que o Império fôra e baluarte da civilização continental, perante a qual, na guerra ou na paz, o seu prestigio tão alto se elevara, tão nitido e robusto se mostrara, que a República, decorridos tantos anos, ainda o encontrava a cada passo e nele estripava seus direitos e tradições; que o antigo regime, na longa duração do segundo reinado, tinha sido, a bem dizer, uma época de transição, um periodo demorado e prudente de ensaio democrático, que se processou á sombra da Corôa, mas sem o predominio de castas ou facções, sem privilégios outros que não adviessem do merito e virtudes de seus homens. E esta, é bem de ver, e não há como contraditar, foi a tarefa primordial, a obra incomparavel de Pedro II nos cinquenta anos de seu reinado liberal e tolerante. A ele, exclusivamente, aos seus propositos de acertar e governar segundo os anseios populares, deveu o Brasil o sucesso do parlamentarismo, que não estava na Constituição, que não se quadrava em nenhum dispositivo de lei e tão sómente refletia uma esplendida e sábia transigência da Corôa. Assim, é em torno do Monarca, da sua figura excepcional e inconfundivel, que se deve olhar para o passado imperial. Nele, a sua ação pessoal foi inegável; não há como desconhecê-la, vislumbra-se nitidamente ao longo do relato da sua fecunda ditadura da moralidade. Esta, ele a exerceu em toda a plenitude e consciencia, forrando e escudando, com o esmero de suas virtudes individuais, as tradições do regime monarquico, ao qual serviu e engrandeceu como Chefe de Estado notável, como homem verdadeiramente invulgar. Com Pedro II o Império implantou a ordem, desencadeou o progresso, preparou a república.

A Justiça Divina, conquanto demore algumas vezes, é sempre certa e infálivel. Quando se faz

(Conclue na 2.ª página)



Diante da estátua de Pedro II em Petrópolis: Guilherme Auler entre o academico Morville Arruda e o nosso companheiro Mauro Mota

O MUSEU IMPERIAL

Origem, Fundação, Organização

Lourenço Luiz LACOMBE

(Chefe da Documentação Histórica do Museu Imperial)

O Palacio Imperial de Petropolis tem sua origem no proprio decreto de 16 de março de 1843, pelo qual ordena D. Pedro II reservar "um terreno suficiente para nele se edificar um palacio para Mim, com suas dependencias e jardins". Dando as sim cumprimento á deliberação contida nesse Decreto, que tomou o n.º 155, iniciou o major Julio Frederico Koeler, devidamente autorizado pelo Decreto n.º 182, de 15 de janeiro de 1845, a construção do *Palacete de Petropolis*, (como vem ele mencionando nos citados documentos oficiais) cuja planta, de sua autoria, fôra já aprovada por D. Pedro II. Durante o tempo de sua administração, executa Koeler a ala direita, sobre [illegible] co, e dá inicio ao corpo central, trabalho que é realizado até novembro de 1847, quando desaparece trag:-amente. No verão desse ano, hospeda-se no palacio a Familia Imperial.

Sucede a Koeler o Superintendente José Alexandre Alves Pereira Ribeiro Cirne, que termina o corpo central, substitui o telhado de ala direita por telhas e deixa iniciada a ala esquerda.

José Maria Jacinto Rebelo sucede a Cirne e termina então a parte iniciada. Nesse periodo faz executar Joaquim Candido Guilhobel os primorosos estuques que ornamentam os tetos do palacio, segundo desenhos de sua autoria.

Pronta a residencia de verão, seria ela a da especial preferencia do Imperador e da Familia Imperial. Essa circunstancia permitiu a Petropolis ser o cenario de varios acontecimentos marcantes da vida nacional no Segundo Reinado.

O PALACIO DA REPUBLICA

Proclamado o novo regime e banido o velho Monarca, pretendeu a Republica instalar no Palacio de Petropolis a Assembléia Constituinte, tendo para isso Aristides Lobo, ministro do Interior do Governo Provisorio, chegado a mandar orçar as obras de adaptação do predio. Campos Sales, apologista da medida, pensou mesmo em transferir para Petropolis a propria Capital da Republica.

Nenhuma dessas idéias, porém, foi posta em pratica. E o Paço Imperial conservou-se fechado e silencioso até 30 de setembro de 1892, quando nele se instalou o Colegio de Sion, ai permanecendo até 1908.

Em janeiro do ano seguinte novo educandario para ai transferia sua sede, o Colegio de São Vicente de Paulo. Durante 32 anos foram aqueles salões animados pela alegria dos alunos dos Revs. Conegos Premostatenses, quando, em 1939, foi o imovel adquirido pelo governo estadual. Anteriormente, a 14 de julho de 1938, fôra devidamente tombado como patrimonio historico da Nação.

O MUSEU IMPERIAL

Pretendendo o governo federal instalar na cidade de Petropolis o Museu Imperial, resolveram as autoridades estaduais fazer transferencia á União do historico solar, condicionando-a, porém, áquele empreendimento. De posse do Palacio e suas dependencias, baixava o presidente Getulio Vargas, a 29 de março de 1940, o Decreto-Lei n.º 2.096, criando o Museu Imperial. Entre as suas finalidades estabelecia:

"Recolher, ordenar e expor objetos de valor historico ou artistico, referentes a fatos e vultos dos reinados de D. Pedro I e, notadamente, de D. Pedro II; colecionar e expor objetos que constituam documentos expressivos da formação historica do Estado do Rio de Janeiro e, especialmente, da cidade de Petropolis; realizar pesquisas, conferencias e publicações sobre os assuntos da Historia nacional em geral e de modo especial sobre os acontecimentos e figuras do periodo imperial, assim como da Historia do Estado do Rio

(Conclue na 2.ª página)



A sala do trono, Museu Imperial — Petrópolis

Pernambucanos em Petropolis

José Kopke FRÓES

(Diretor da Biblioteca de Petrópolis)

Homem forte, trabalhador e destemido, o pernambucano não tem contribuido somente para o progresso da região em que nasce. Sua ação, em todos os ramos da atividade humana, tem se feito sentir em diversos recantos do Brasil.

Em Petrópolis, cidade tão distante de Pernambuco, com um clima completamente oposto, encontramos em todas as épocas cidadãos naturais daquele Estado e que aqui exerceram ou exercem atividades.

No Império, quando durante 6 mêses de cada ano o imperador d. Pedro II fazia de Petropolis a capital do Brasil, tivemos por muitas vezes a presença do Marquês de Olinda, com sua sabia experiencia e grande capacidade, orientando o Governo Supremo da Nação.

Presente á solenidade de raro esplendor que foi a libertação expontanea dos escravos em Petrópolis, no dia 1.º de maio de 1888, tivemos o conselheiro João Alfredo, a quem coube presidir a cerimonia realizada no Palacio de Cristal e que ao fim da mesma, emocionadissimo, beijou respeitosamente a fronte da princesa regente.

No começo da Republica, Saldanha Marinho, republicano histórico, apresentou á Constituinte de 1891 projeto transferindo para Petrópolis a capital do Brasil.

Durante o governo do general Quintino Bocaiuva, no Estado do Rio de Janeiro, de 1901 a 1903, serviu como secretario do Interior e Justiça o pernambucano dr. José Isidoro Martins Junior, uma das acatadas personalidades daquela administração, quase toda decorrida em Petrópolis, que era então a capital do Estado do Rio de Janeiro. Martins Junior, poeta, homem de letras, não poderia exercer aqui somente suas atividades administrativas. Foi um dos principais organizadores da Associação dos Homens de Letras, levou a efeito a ereção em praça publica da herma de Fagundes Varela, que ainda hoje se encontra no mesmo local, e em cuja solenidade foi o orador oficial, tendo em vista suas qualidades de grande tribuno.

Nos primeiros anos da Republica, veio de Pernambuco para Petrópolis, e aqui residiu sempre, até falecer em avançada idade, um pernambucano ilustre, cujo nome é um simbolo: o maestro Paulo Carneiro, fundador da Escola de Musica Santa Cecilia, sociedade que tem por fim o ensino gratuito da arte musical, e que há 57 anos vem colhendo para Petrópolis as maiores glórias. O maestro

(Conclue na 4.ª página)

MANUEL BANDEIRA E PETROPOLIS

O RIO

SER COMO O RIO QUE DEFLUI
SILENCIOSO DENTRO DA NOITE.
NÃO TEMER AS TREVAS DA NOITE.
SE HÁ ESTRELAS NOS CEUS, REFLETI-LAS.
E SE OS CEUS SE PEJAM DE NUVENS,
COMO O RIO AS NUVENS SÃO AGUA,
REFLETI-LAS TAMBEM SEM MAGOA
NAS PROFUNDIDADES TRANQUILAS.

NOTURNO NA MOSELA

A noite... O silencio...
Se fosse só o silencio!
Mas esta queda dagua que não pára! que não pára?
A minha vida foge, foge, — e sinto que foge inutilmente?

O silencio e a estrada ensopada, com dois reflexos intermináveis...

Fumo até quase não sentir mais que a brasa e a cinza em minha boca.
O fumo faz mal aos meus pulmões comidos pelas algas.
O fumo é amargo e abjeto. Fumo abençoado, que és amargo e abjeto!
Uma pequenina aranha urde no peitoril da janela teiazinha lavissima.

Tenho vontade de beijar esta aranhazinha...

No entanto em cada charuto que acendo cuido encontrar o gosto que faz esquecer...
Os meus retratos... Os meus livros... O meu crucifixo de marfim...

E a noite...

SOB O CEU TODO ESTRELADO

AS ESTRELAS, NO CEU MUITO LIMPIDO, BRILHAVAM, DIVINAMENTE DISTANTES

VINHA DA CANÇADA O AROMA AMOLECENTE DOS JAMBOS.

E HAVIA TAMBEM, NUM CANTEIRO PERTO, ROSAS QUE CHEIRAVAM A JAMBO

UM VAGALUME ABATEU SOBRE AS HORTENSIAS E ALI FICOU LUZINDO MISTERIOSAMENTE.

A' PARTE AS AGUAS DE UM CORREGO CONTAVAM A ETERNA HISTORIA SEM COMEÇO NEM FIM.

HAVIA UMA PAZ EM TUDO ISSO...
(ERA DE RESTO O QUE DIZIA LÁ' DENTRO O MEIGO ADAGIO DE HAYDN)

TUDO ISSO ERA TAO TRANQUILO... TAO SIMPLES...
E DEVERIAS DIZER QUE FOI O TEU MOMENTO MAIS FELIZ.

MENINOS CARVOEIROS

OS MENINOS CARVOEIROS
PASSAM A CAMINHO DA CIDADE
— EH, CARVOEIRO!
E VAO TOCANDO OS ANIMAIS COM UM RELHO ENORME.

OS BURROS SAO MAGRINHOS E VELHOS.
CADA UM LEVA SEIS SACOS DE CARVAO DE LENHA.
A ANIAGEM E' TODA REMENDADA.
OS CARVOES CAEM.

(PELA BOCA DA NOITE VEM UMA VELHINHA QUE OS RECOLHE, DOBRANDO-SE COM UM GEMIDO).

— EH, CARVOEIRO!
SO' MESMO ESTAS CRIANÇAS RAQUITICAS
VAO BEM COM ESTES BURRINHOS DESCADEIRADOS.
A MADRUGADA INGENUA PARECE FEITA PARA ELES...
PEQUENINA, INGENUA MISERIA!
ADORAVEIS CARVOEIRINHOS QUE TRABALHAIS COMO SE BRINCASSEIS!

— EH, CARVOEIRO?

QUANDO VOLTAM, VEM MORDENDO UM PAO ENCARVOADO,
ENCARAPITADOS NAS ALIMARIAS,
APOSTANDO CORRIDA,
DANSANDO, BAMBOLEANDO NAS CANGALHAS COMO ESPANTALHOS DESAMPARADOS!

A ESTRADA

Esta estrada onde moro, entre duas voltas de caminho,
Interessa mais que uma avenida urbana.
Nas cidades todas as pessoas se parecem.
Todo o mundo é igual. Todo o mundo é toda a gente.
Aqui, não: sente-se bem que cada um traz a sua alma.
Cada criatura é unica.
Até os cães.
Estes cães da roça parecem homens de negocios!
Andam sempre preocupados.

E quanta gente vem e vai?
E tudo tem aquele carater impressivo que fez Matisse!

Enterro a pé ou a carrocinha de leite puxada por um bodezinho manhoso.
Nem falta o murmurio da agua para sugerir, pela voz dos simbolos,
Que a vida passa? Que a vida passa?
E que a mocidade vai acabar.



ADEUS tosses e bronquites

Para meus filhos não quero outro remedio Manipulado com sais e plantas medicinais, contendo cocilana, tiocol e ácido fosfórico, constitui-se fórmula perfeita!

PEITORAL DE SCOTT

ALIVIA • ACALMA • EXPECTORA

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

IMPORTANTE DECLARAÇAO SOBRE O ESPERANTISMO — O TEXTO OFICIAL DO CONGRESSO DE BOULOGNE-SUR-MER, EM 1905

Calinicio SILVEIRA

A declaração sobre as finalidades do Esperantismo, unanimemente aprovada pelo I Congresso Universal de Esperanto, em Boulogne-sur-Mer, em 1905, é um documento da maior relevancia para o movimento esperantista, de vez que são perfeitamente definidos os principios que congregam milhões de co-idealistas espalhados por todos os angulos do globo.

A Declaração conseguiu intensa repercussão internacional, dispensando-lhe a melhor acolhida o "tutmonda samideanaro", pelos conceitos esclarecidos e que não suscitam a menor duvida quanto aos objetivos do esperantismo.

O esperantismo visa realmente divulgar, por todo o Universo, uma lingua absolutamente neutra, funcionando ao lado dos idiomas maternos, como instrumento apenas acessorio, e que não pretende jamais impôr-se na vida interna de cada povo.

E', assim, o Esperanto, o idioma da harmonia e do entendimento mutuo, fadado a extinguir os obstaculos linguisticos que dividem os homens de diferentes nacionalidades.

O Esperanto nasceu para servir a todos os homens, a todas as patrias. Os melhores serviços vem prestando ao crescimento da civilização, na exaltação dos valores do espirito humano.

Segundo o documento que estamos apreciando, "esperantista é todo aquele que sabe e usa a lingua Esperanto, para quaisquer fins. E' recomendavel, mas não obrigatorio, pertencer o esperantista a sociedade de Esperanto em atividade".

Mas o que temos a satisfação de observar é que não existe nenhuma indiferença ou desinteresse quanto aos organismos de cultura dos esperantistas, dia a dia sempre atraindo ao seu seio inumeros adeptos da lingua da Humanidade, e formando, portanto, uma unidade indissoluvel no sentido do progresso do ideal que defendemos.

Daí se conclue que o esperantista vivendo em comunhão social fará muito mais do que os afastados das associações.

Entretanto, estes não deixam de ser esperantistas, porque, sabendo o idioma, o utilizam para suas necessidades.

A Declaração de Boulogne-sur-Mer consigna no n. 3: — "Como o autor da lingua Esperanto logo no inicio, uma vez para sempre, recusou todos os privilegios e direitos autorais, o Esperanto não é propriedade de niguem, nem sob o prisma material, nem moral.

Dono material dessa lingua é todo o mundo e quem quer que deseje, pode editar em e sobre Esperanto quaisquer obras e usar o idioma para todas as finalides possiveis. Como donos espirituais dessa lingua serão sempre olhadas as pessoas que no mundo esperantista se consagram como os melhores e mais talentosos autores no mesmo idioma".

— A proposito, passamos para esta secção o texto oficial da "Deklaracio pri Esperantismo", aprovada por aquele conclave:

DEKLARACIO PRI ESPERANTISMO

(Oficiala teksto de la Boulogne'a kongreso)

Car pri la esenco de la Esperantismo multaj havas tre malveran ideon, tial ni subskribintoj, reprezentantoj de la Esperantismo en diversaj landoj de la mondo, kunvenintaj al la internacia Kongreso Esperantista en Boulongne-sur-Mer, trovis necesa lau la propono de la autoro de la lingvo Esperanto doni la sekvantan klrarigon:

1. La Esperantismo estas penado disvastigi en la tuta mondo la uzadon de lingvo neutrale homa, kiu ne entrudante sin en la internan vivon de la popoloj kaj neniom celante elpuši la ekzistantajn lingvojn naciajn", donus al la homoj de malsamaj nacioj, la ebolon kompreniądi inter si, kiu povus servi kiel paciga lingvo de publikaj institucioj en tiuj landoj, kie diversaj nacioj batalas inter si pri la lingvo, kaj en kiu povus esti publikigataj tiuj verkoj, kiuj havas egalan intereson por ciuj popoloj. Ciu alia ideo au espero, kiun tiu au alia esperantisto ligas kun la Esperantismo, estos lia afero pure privata, por kiu la Esperantismo ne respondas.

2. Car en la nuna tempo neniu esploranto en la tuta mondo jam dubas pri tio, ke lingvo internacia povas esti nur lingvo arta, kaj car el ciuj multegas provoj, farilaj en la daŭro de la lastaj du centjaroj, ciuj prezentas nur teoriajn projektojn, kaj lingvo efektive finita, ciuflanke elprovita, perfekte vivpova kaj en ciuj rilatoj pleje tauga montriĝis nur unu sola lingvo, Esperanto, tial la amikoj de la ideo de lingvo internacia, konsciante ke teoria disputado kondukos al nenio kaj ke la celo povas esti atingita nur per laborado praktika, jam de longe ciuj grupĝis cirkaŭ la sola lingvo Esperanto kaj laboras por ĝia disvastigado kaj riĉigado de ĝia literaturo.

3. Car la autoro de la lingvo Esperanto tuj en la komenco rifuzis unu fojon por ciam ciujn personajn raitojn kaj privilegiojn rilate tiun lingvon, tial Esperanto estas "nenies proprajo", nek en rilato materiala, nek en rilato morala.

Materiala mastro de tiu ĉi lingvo estas la tuta mondo kaj ĉiu deziranto povas eldonadi en aŭ pri tiu ĉi lingvo ciajn verojn kiajn li deziras, kaj uzadi la lingvon por ciaj eblaj celoj; kiel spiritaj mastroj de tiu ĉi lingvo estos ĉiam rigardataj tiuj personoj, kiuj de la mondo esperantista estos konfesataj kiel la plej bonaj kaj plej talentaj verkistoj en tiu ĉi lingvo.

4. Esperanto havas neniun personan leĝdonanton kaj dependas de neniu aparta homo. Ciuj opinioj kaj verkoj de la kreinto de Esperanto havas, simile al la opinioj kaj verkoj de ĉiu alia esperantisto, karakteron absolute privatan kaj por neniu devigan. La sona unu fojon por ĉiam deviga por ĉiuj esperantistoj fundamento de la lingvo Esperanto estas la verketo "Fundamento de Esperanto", en kiu neniu havas la rajton fari ŝanĝon. Se iu deklinigas de la reguloj kaj modeloj donitaj en la dirita verko, li neniam povas pravigi sin per la vortoj, "tiel deziras au konsilas la autoro de Esperanto". Ciun ideon, kiu ne povas esti oportune esprimata per tiu materialo, kiu troviĝas en la "Fundamento de Esperanto", ĉiu esperantisto havas la rajton esprimi en tia maniero, kiun li trovas la plej gusta, tiel same, kiel estas farate en ĉiu alia lingvo. Sed pro plena unueco de la lingvo al ciuj esperantistoj estas rekomendate imitadi kiel eble plej multe tiun stilon, kiu troviĝas en la verkoj de la kreinto de Esperanto, kiu la plej multe laboris por kaj en Esperanto kaj la plej bone konas ĝian spiriton.

5. Esperantisto estas nomata ĉiu persono, kiu scias kaj uzas la lingvon Esperanto tute egale, por kiaj celoj li ĝin uzas. Apartenado al la aktiva Societo esperantista por ĉiu esperantisto estas rekomendinda, sed ne deviga.

O REI DO CALÇADO

Em "A Tribuna do Norte", de 28-6-52, o nosso prezado colaborador e amigo, professor Arlindo Castor de Lima, um dos baluartes do movimento esperantista em Natal, escreveu o seguinte artigo:

"Elevar-se à categoria de rei, por qualidades naturais ou chances eventuais, como se vê amiúde, ser divulgado pela imprensa e pelo radio, é uma vitoria sem meritos, porque não depende de um sacrificio. Ser rainha de um clube de futebol, pelo fato de ser bela ou de ser filha de um mantenedor do clube ser rei da folia, por ser alegre e exageradamente gordo, ser rainha do carnaval, por se vestir com mais indecencia, não revela nenhum valor pessoal. Mas quando vemos um homem ser considerado o rei de uma determinada profissão, como o rei do calçado, é algo que recomenda um artista. Demonstra que esse homem se sobressaiu dos outros, pelo seu trabalho ou pelo aperfeiçoamento da arte. E' o que se atribue ao sr. Pedro Marquete, que acaba de chegar ao Brasil vindo de Saragoça, Espanha.

"A Ordem", vespertino catolico, desta capital, publicou, no dia 5 do corrente, o seguinte telegrama da Radiopress: "Rio, 5 — Chegou, hoje, a esta capital, Pedro Marqueta Roy, proprietario da maior fabrica de calçados na Espanha. Aquele sr. é chamado na Espanha de "O Rei do Calçado".

Ha cerca de um ano, mantemos correspondencia assidua com esse grande vulto da industria espanhola. Ele é tambem um elemento destacado do movimento esperantista mundial e é representante da Liga Internacional de Escoteiros Esperantistas, na Espanha. Conhece profundamente o idioma internacional e o maneja com habilidade notavel.

Em Saragoça possue uma grande fabrica de calçados, onde trabalham cerca de cem operarios, com maquinario modernissimo, no qual se destaca a maravilhosa maquina de "escalar patrones", a unica existente na região saragonesa e prepara os modelos com a maxima perfeição e incrivel rapidez, possibilitando uma interpretação fiel e exata dos originais, em todos os numeros.

O sr. Pedro Marquete viajou em avião da Air France, tendo embarcado em Madrid, no dia 3 de abril corrente, ás 5.20, via Dakar, baixando no Recife ás 5.10 do dia seguinte. Ao aeroporto Guararapes compareceram varios esperantistas pernambucanos, que lhe foram levar o abraço fraternal de boas vindas. Para se fazer conhecer pelos sarnideanos brasileiros, o sr. Marquete conduzia uma pequena bandeira esperantista, embora muitos de nós já o conheçamos por fotografia.

No Rio de Janeiro, onde chegou ás 10.25, foi recebido por uma comissão de esperantistas e aceitou a hospedagem oferecida pelo escritor esperantista prof. Ismael Gomes Braga, até sua ida para São Paulo, prevista para o dia 14 do corrente.

Na capital bandeirante, o "rei do calçado" observará a situação da industria de calçados e resolverá instalar ou não uma grande, luxuosa e moderna fabrica em nosso pais.

A permanencia do sr. Marquete será de grande utilidade ao nosso desenvolvimento industrial e cultural.

Auguramos ao nosso insigne co-idealista europeu o mais completo exito nos seus empreendimentos e breve instalação definitiva no Brasil".

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165 — SECULO — PLANO «G» SERIE «ESP. U»

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÉ ACIMA, OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	— CR$	5.000,00
SEGUNDO PREMIO	— CR$	2.000,00
TERCEIRO PREMIO	— CR$	1.000,00
QUARTO PREMIO	— CR$	1.000,00
QUINTO PREMIO	— CR$	1.000,00

Os leitores do "Diário" que não conseguiram trocar os recortes pelos Boletins para o sorteio de 28 de Junho de 1952, poderão fazê-lo para o próximo sorteio. Já está sendo feita a permuta dos recortes pelos "Boletins".

VISITANDO O MUSEU IMPERIAL

(Conclusão da 8.ª pagina)

Embaixadores, representantes de paises amigos que não escondiam sua simpatia ao governante brasileiro. Para frente, o corredor geral, com quatro claraboias que lhe permitem iluminação natural, deixando ver a beleza do seu têto em estuque, do seu soalho em jacarandá e pau-setim. O salão de jantar, confortavel mas modesto, rico porém de tradições, guarda segredo de tantos momentos intimos da Familia Imperial. Ocupando toda a frente do edificio, o grande salão de festas, hoje guardando a mais rica e interessante coleção de leques artisticos do Brasil. Cristais, pratos brazonados, porcelanas finissimas, estão expostos em outras salas, bem como objetos que pertenceram a D. João VI, Pedro I, Marquesa de Santos.

Na sala das joias, encontram-se as coroas imperiais de Pedro I e Pedro II, ambas em ouro cinzelado, esta muito mais rica, com 640 brilhantes e 100 perolas, verdadeiras maravilhas de arte. Em vitrina apropriada, estão outras joias antigas, curiosissimas e de grande valor. Nas proximidades, o manto de D. Pedro II, todo de veludo verde, bordado a ouro, gola guarnecida com papos de tucano.

No grande salão do segundo pavimento do edificio, foi armada a Sala do Trono, com o trono que existia no Palacio da Boa Vista. O Gabinete de trabalho do Imperador, simples, confortavel, contendo uma escrivaninha de mogno com as armas do Imperio, telefone antiquissimo de uso do governante, o telescopio, e outras peças de real interesse.

Ainda no mesmo pavimento ficam os aposentos particulares de Suas Majestades Imperais e da Princesa Isabel, quando solteira, reconstituidos com muitos moveis primitivos, tudo simples como eram as pessoas ocupantes.

Fora do grande edificio, em salas construidas a parte, podem ser vistas liteiras, caleças, diligencias e a monumental carruagem do Imperador. Uma descrição completa de todas as maravilhas que se encontram no Museu, que deve ser procurada pelas pessoas que se interessam pela arte e pela historia do Brasil, não comporta uma simples cronica.

Ouça a RÁDIO TAMANDARÉ em ondas médias:
5.265 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
890 quilociclos

NOTORIEDADE E CASAMENTO

Marguerite Higgins, a celebre jornalista americana que ao inicio da guerra da Coréia suscitou um escandalo nos Estados Unidos, com a sua correspondencia enviada da linha do front coreano, casou-se recentemente na California com um general da aviação, Willian Hall. Os dois se conheceram em Berlim, por ocasião do bloqueio dos sovieticos nessa cidade. A conhecida jornalista, que conta agora trinta anos, se casou com um homem de quarenta, que apenas acaba de se divorciar da primeira mulher. Além de escrever presentemente romances, a bela jornalista faz ainda um programa na TV, e realiza algumas conferencias. Convidada bruscamente a abandonar a Coréia, após a sua primeira catastrofica correspondencia sobre o andamento do conflito, e reconduzida no seu posto com todas as honras que lhe conferiu o general Mac Arthur, então comandante em chefe das tropas, Higgins conquistou rapidamente a opinião publica norte-americana, adquirindo enorme popularidade.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CURSOS DE ESPERANTO

Terão inicio, terça-feira proxima, as aulas de um novo curso de Esperanto, na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, no Edificio Santo Albino, 11.º andar, sala 1110.

O curso, inteiramente gratuito, terá a duração de 4 meses, sendo ministradas duas aulas por semana: ás terças e sextas-feiras, das 18.30 ás 19.30 horas.

Após a conclusão do curso, será conferido ao aluno aprovado em exame o diploma do Curso Elementar de Esperanto, pela Liga Brasileira de Esperanto.

Continuam abertas as matriculas, podendo os interessados se dirigir á sede da Associação, das 18 ás 20 horas, diariamente.

— Acha-se em pleno funcionamento o curso do idioma auxiliar, no Instituto Espirita "João Evangelista", á rua Santo Elias, 288, no Espinheiro.

As aulas são dadas das 19 1/2 ás 20 1/2, todas as quartas-feiras.

Acham-se ainda abertas as matriculas.

— No Instituto Moderno, nos Afogados, prosseguem as aulas de Esperanto, sob a direção do prof. Tomaz Vila Nova.

Os interessados podem obter informações na sede da Associação Pernambucana de Esperanto ou na secretaria daquele educandario.

— E Agua Fria, na Sala Paroquial, o professor Ernesto Diniz continua ministrando, com o maior interesse dos alunos, aulas de Esperanto.

— Na Federação Espirita Pernambucana, funciona bem animado curso dessa lingua, orientado pelo professor Edgar Guerra.

O MUSEU IMPERIAL

(Conclusão da 1.ª página)

de Janeiro e, particularmente, da cidade de Petropolis".

Dando cumprimento ao disposto no decreto governamental, tratou a direção do Museu não só restaurar á sua feição primitiva muita coisa que se deturpara, na acomodação aos fins dos dois educandarios, como tambem de adaptar a velha mansão as suas novas funções.

Foram, nesse intuito, reconstituidas as peças proprias e caracteristicas do Palacio, como a Sala da Imperatriz, a Sala dos Embaixadores, a Sala de Jantar, os Aposentos de S. S. Majestades e Alteza, o Gabinete de Trabalho do Imperador. Tais peças, não só pelo testemunho pessoal e insuspeito de contemporaneos, como pela propria ornamentação dos seus estuques, indicavam os fins a que haviam servido, facilitando desse modo o trabalho de reconstituição. Outras peças, porém, pela inexpressão de sua serventia no tempo do Imperio e tambem — e principalmente — pela impossibilidade de restauração, determinada pela dificuldade na obtenção de mobiliario adequado e autentico, ficaram reservadas a exposição de objetos varios, como as porcelanas e os cristais que ostentam a riqueza de suas coleções nos compartimentos contiguos á Sala de Jantar em vitrinas especialmente construidas.

Seguindo a letra do Decreto que criou o Museu, não são apenas os objetos imperiais que se oferecem a vista no antigo Palacio, mas tambem lembranças dos vultos representativos da monarquia.

Ainda outras salas foram reservadas aos objetos que se prendem aos reinados de D. Pedro I e D. João VI, épocas que, na organização de um museu do Imperio, não podiam ficar esquecidas.

O Museu Imperial é, assim uma instituição de carater e finalidades puramente educacionais e destinado á cultura civica do povo brasileiro, através de reconstituição do ambiente em que viveram os Imperadores. O governo da Republica, criando essa repartição, nada mais fez que corresponder aos anseios de todos os brasileiros, simbolizados nas palavras do proprio sr. Getulio Vargas, quando, em 1939 inaugurava o mausoleu de D. Pedro II. O Imperador, disse S. Excia., foi "um brasileiro ilustre, notavel por todos os titulos que honrou o seu Pais e a época em que viveu". E, continuou o presidente, "o que lhe deva forças para exercer tão grande influencia nos destinos politicos da Nação, era sem duvida, a individualidade moral — o patriotismo, a virtude, o saber, a honestidade e o bom senso — complexo de qualidades que fizeram dele uma figura de renome universal". E terminando suas palavras, na solenidade e que presidia, acrescentou: "Agora, o proprio governo da Republica em reconhecimento aos grandes serviços que prestou ao Brasil inaugura este mausoleu, destinado a guardar suas cinzas venerandas, no seio amigo de sua cidade de Petropolis, dentro da Catedral, cuja construção teve inicio sob o seu generoso patrocinio".

Inaugurado assim o tumulo dos Imperadores cumpria inaugurar tambem o monumento que lhe relembrasse a vida. E nenhum lugar mais apropriado que Petropolis, a cidade que ele fundara e vira crescer, bafejada pelo seu carinho e proteção; e nenhum palacio mais adequado que o de Petropolis — *unico predio construido no Brasil para residencia de um Chefe de Estado* e especialmente levantado para D. Pedro II.

"Petropolis é o Imperador", disse Wanderley Pinho; "vaga por aqui o seu fantasma".

Tal é o monumento criado no antigo Paço Imperial de Petropolis; vê-lo e percorrer-lhe as salas é conhecer todo um periodo da Historia Patria, a vista de um ambiente honestamente reconstituido, em presença de elementos autenticos de uma época. Nos moveis e nas alfaias que o adornam, revive um seculo de nossa evolução social e politica.

Não seria possivel descrever, no curto espaço destas linhas, as preciosidades que adornam o Museu Imperial. Bastará assim, para dar uma idéia da opulencia de suas coleções, o enunciado das peças mais caracteristicas: Sala dos Embaixadores, Sala da Imperatriz, Sala de Jantar, Salas de Cristais e Porcelanas, Sala de Musica, Sala do Trono, Quartos dos Imperadores e das Princesas, Gabinete de Trabalho do Imperador, Sala do Primeiro Reinado, Sala de D. João VI, Sala do Senado Imperial...

A par de outras peças, ainda em trabalho de organização e instalação, como Capela, Sala do Soldado do Imperio, etc., deve ser citada a Secção de Biblioteca e Arquivo que, muito embora, ainda não definitivamente instalada, já tem prestado otimos serviços aos estudiosos. Na primeira está sendo reunida uma coleção brasiliana, especialmente de assuntos mais intimamente ligados á época imperial, não desprezando todavia a bibliografia brasileira em geral. Aí já se acham recolhidos livros de alto valor historico, quer adquiridos por compra, quer recebidos como doações, e mesmo, transferidos de outras repartições, contando-se entre estes ultimos os preciosos oitenta e um volumes dos *Livros da Mordomia*, encerrando a vida da Casa de Bragança no Brasil de 1808 a 1889. Constituem esses volumes um importante acervo documental de nossa historia, e que formam por certo, como que um complemento aos papeis da Casa Imperial procedentes do Castelo d'Eu, e doados ao governo brasileiro pelo Principe D. Pedro. A estes papéis, sem duvida o material mais importante para o pesquisador no nosso passado imperial, juntase o pequeno arquivo de Historia fluminense e petropolitana, já recolhidos ao Museu, e aos documentos provenientes de particulares que, aos poucos, vai sendo reunido e publicado com anotações e comentarios.

A' Secção de periodicos foram recolhidas não só publicações recentes de interesse historico, mas revistas e jornais antigos, entre os quais se encontram coleções preciosas e raras. O *Annario do Museu Imperial*, já com 10 volumes editados, pode ser o espelho fiel dos trabalhos de pesquisa e critica historica que vem sendo realizados; e a grande procura que se vem manifestando em torno dos seus volumes bem mostra o interesse dos estudiosos em obte-lo. Pretende ainda o Museu fazer editar, em publicações especiais, o texto integral dos documentos recolhidos ao seu arquivo, acompanhados de indices e notas. Na Secção de Gravuras da Biblioteca está catalogado um pequeno mas excelente material documentario. Todos esses departamentos, apesar de não instalados definitivamente, já tem prestado bons serviços aos que ali procuram esclarecimentos.

Não seria possivel terminar este rapido bosquejo sobre o Museu Imperial sem fazer uma referencia ao primeiro diretor e realizador da obra que ali se encontra. Quero referir-me a figura de Alcindo Sodré, recente e prematuramente falecido e que foi, inegavelmente, um cerebro e um coração a serviço da "Casa de D. Pedro II."

Petropolis, 15-VIII-1952.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 237 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2074 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais

DR. SIMÃO FOIGEL
(Especialista do H. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE e SIFILIS
R. Nova 862 - 2.º — Fone 6557

DR. LOURIVAL NOGUEIRA
FORMADO EM 1935 PELA FACULDADE DA BAHIA
CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Banhos de Luz Ultravioleta e Infra Vermelho. Consultório e Residência: Av. Rosa e Silva, 1376 (Aflitos). Atende: 2.as, 4.as e 6.as, das 7 ás 11 e das 2 ás 6, ás 3.as, 5.as e sabados das 2 ás 6. (67057)

«A JUSTIÇA DE DEUS NA VOZ DA HISTORIA»

(Conclusão da 1.ª página)

esperar, mais avulta e melhores ensejos proporciona a obra de reperação. Assim aconteceu á memoria do Grande Imperador, que o decorrer dos tempos não ofuscou, antes só conseguiu aigrandar. O pais inteiro, unissono e vibrante, em um movimento sem par, reclamou, alfim, a grande hora de receber e guardar as reliquias imperiais. E elas vieram. Chegaram e tiveram a devida consagração. O Brasil republicano, consciio do dever, orgulhoso do passado, em dias de civismo insuperavel tributou-lhes as mais justas e condignas homenagens. Acolheu-as como simbolos sagrados da sua História, dessa História que é e sempre será brasileira, e em cujas páginas o Império e a República se confundem e se complctam, porque a História é dos povos, e não dos regimes ou governos, que apenas marcam fases ou pcrto dos dos seus anseios e constante evoluir

Há sempre, nas vibrações sinceras das grandes multidões, um gesto a recolher, um clarão que fica e se destina a posteridade. Esse gesto, sublime e patético teve o povo de Petrópolis. Teve-o na manhã memoravel de 5 de dezembro de 1925, qual o arremate mais eloquente e adequado a glorificação de um Justo. Ao receber o cadáver de Pedro II, no momento exato em que o seu esquife mortuário baixava ao solo petropolitano, o povo de Petrópolis, reverente, comovido e eletrizado por uma rajada de civismo indescritivel, rendeu-lhe a mais tocante e expressiva das continências: — quedou de joelhos!...

E seguiu-se o silêncio... Durante um minuto, toda a multidão concentrou o pensamento na grandiosidade da JUSTIÇA DIVINA: Em sua infinita onipotência Deus a fazia tão singela quão magnifica: unia em um mesmo élo — a glória de um Imperador — a gratidão de um povo justiceiro!

Com a chegada dos primeiros colonos, em 29 de junho de 1845 começou a surgir Petrópolis.

AS COROAS DOS IMPERADORES DO BRASIL

(Conclusão da 8.ª pagina)

cintada e semi-circundada por brilhantes, encimada por uma cruz de Cristo cravejada".

Na parte interna do globo há a seguinte inscrição feita a tinta e em manuscrito: "Esta corôa feita em Caza de Carlos Marin & Cia. — Ourives da Caza Imperial — Rua do Ouvidor 139 — em o mez de julho de 1841". Seu peso é de 1.856 gramas, e mede 0,31 de altura e 0,27 de diametro.

Muita menos valiosa é a corôa de D. Pedro I, que tambem se encontra no mesmo Museu, assim descrita na publicação citada:

"Quando se preparou a coração de D. Pedro I, encomendou-se a corôa imperial, cujo desenho e direção artistica estiveram sob a direção de Inacio Luiz da Costa. Peça de grande valor artistico, é de formato alongado. Consta de uma larga cinta ricamente trabalhada a cinzel, tendo aplicados oito escudos imperiais brasileiros, intercalados por medalhões ovais, onde se cravam brilhantes. A parte superior da cinta termina em oito florões de acanto em ouro polido e fosco, em cujo centro prendia-se um brilhante de grande formato. Os florões servem de base aos imperiais em numero de oito ornamentos até o meio da sua altura, por um florão de acanto, tendo sobre a nervura central um fio de brilhantes. Na extremidade da folha, uma pedra maior. O imperial em ouro polido continua com dois frizos ornamentais cinzelados, tendo no centro um fio de brilhantes. A corôa termina por uma esfera armilar formada de dezessete laminas de ouro, encimadas por uma cruz de Cristo de ouro. Foi considerada verdadeira obra de arte da industria nacional. Faltam-lhe os brilhantes que foram colocados na de D. Pedro II, conforme consta dos livros da Mordomia".

Recentemente, esta peça foi avaliada em 500 mil cruzeiros. Seu peso é de 2 684 gramas, medindo, 0,365 de altura e 0,320 de diametro.

LEIAM
HABITAT
REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa alta dignidade, conveniencia, morabilidade de vida, e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada a arquitetura e que damos um valor e uma interpretação não apenas artistica, mas uma função artisticamente social.

A beleza imaginativa de uma floresta, de uma cabana de pau-a-pique, de um pote marajoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho, os suriveis da Bahia, os movelheiros manuelinos do Recife, os epigonos da missão francesa, os arquitetos do teatro de Manáus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio, os pintores eruditos e os artistas de rendeira, os ramistas, os gameleiros do Litoral, indigenas, africanos, descendentes de conquistadores emigrantes, todos os que contribuiram, continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil, terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem as vai apreciar o que de mais caracteristico tem o pais."

HABITAT, Editora Ltda., São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco
PUBLICIDADE TRIUNFO
Imperador, 346-6.º and.
FONE 7-0-9-5

Ouça a RADIO TAMANDARÉ em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COMO APRENDER A DANÇAR
4.ª EDIÇAO AMPLIADA



Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os ultimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em 30 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Metodo de ritmos modernos pelo prof. Gino Fornaciari, Dir. e Prof. do «Curso Prático de Dança Ritz». Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo. A' venda tambem nas livrarias do Rio e livrarias e Casa de Música de São Paulo.

Setembro 1 Segunda-feira CADA Setembro 8 Segunda-feira
SEGUNDA-FEIRA
Surge um novo numero de
O CRUZEIRO
A maior e melhor revista da America Latina



Agora rigorosamente semanal no Recife sempre ao preço de
5 CRUZEIROS

SEGUROS CONTRA ACIDENTES
DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Empresa e a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o que dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causados por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também áqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários indicados pelo apresentante receberá ou receberão da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez das mesmas condições referidas do item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da America Latina em cooperação com a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» a mais antiga emprêsa seguradora do todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

MUNDO DE LUZ E SOM

ATOR E DIRETOR

Certamente Hollywood é uma cidade onde versatilidade de talento não causa espanto a ninguem... Mas Hollywood ficou espantada quando assistiu Eco do Pecado (Pickup), o magnifico filme da Columbia produzido, dirigido e interpretado por Hugo Haas, que ainda adaptou para o cinema a famosa novela de Joseph Kopta. E os criticos não tiveram dúvida em saudar Haas como um dos mais versateis talentos já aparecidos em Hollywood e foram prodigos em elogios! Ainda mais — muitos insistem em comparar Hugo Haas a Emil Jannings, quando dos grandes dias do célebre ator alemão.

Hugo Haas nasceu em Brno, na Checoslovaquia, filho de Zikmund e Olga Haas. Na mocidade era vendedor na loja de calçados que o pai tinha e, ao mesmo tempo, com o seu irmão Paul, estudava música. Paul Haas, que chegou a ser um dos mais destacados compositores checos, morreu juntamente com o pai nas camaras de gás de Adolfo Hitler, quando da ocupação nazista. Hugo conseguiu escapar. Antes da invasão já Hugo havia conseguido se fazer notar no State Theater de Praga como um ótimo ator, tendo representado todos os clássicos e modernos do repertório mundial. Tinha curso do Conservatório de Música e Drama. Como quase todos os atores checos, ele tambem havia feito uma incursão no cinema. Isso aconteceu ha 17 anos. E desde então o cinema entrou no seu sangue. Em Praga ele dirigiu, escreveu e interpretou cerca de trinta filmes. Diz ele que o mestre Stanislavski e os franceses Raimu e Michel Simon influenciaram á sua maneira como ator.

Em 1938 casou-se, em Praga, com a Condessa Maria Bibikoff, que tambem era atriz. O casal tem um filho, Ivan, atualmente com 11 anos de idade. O garoto veio para os Estados Unidos com quatro anos apenas e — coisa curiosa — fala inglês com forte acento checo! Maria abandonou o palco logo após o casamento e diz que não ha carreira no mundo que valha os encantos do lar.

Vindo para a América, Hugo Haas estreiou na Broadway com a atriz sueca Marta Hedman, em The First Crocus. Isso foi em 1943. Tambem interpretou Rur, famosa peça do dramaturgo checo Capek, e Magdalena, um musical que Ira Petina estrelou no Metropolitan Opera House.

Sua estréia no cinema aconteceu no filme Days of Glory, estrelado por Gregory Peck, em 1944. De então para cá tomou parte em cerca de quinze filmes Hugo Haas fala fluentemente inglês, francês, alemão e, naturalmente, o checo, inclusive este excepcional Eco do Pecado, história forte e realista, onde faz sua sensacional estréia a provocante Beverly Michaels, descoberta por Haas, no papel de uma mulher perdida.

CINEMA EM RELÊVO EM PARIS

George TRAMBLE

PARIS — Em conjunto, a critica parisiense deu acolhida fria aos filmes em relevo devidos ás pesquisas do jovem matematico anadense Spottiwoode, as quais, a acreditar-se na propaganda constituiram a sensação do Festival da Grã Bretanha.

A grande objeção que não se pode afastar á nova experiencia do cinema de tres dimensões é que, por enquanto, o uso de oculos especiais se torna necessario. E isto apresenta um grave problema que póde dar especulação, pois esses oculos já estão sendo vendidos por muito dinheiro.

Do ponto de vista puramente tecnico, deve-se admitir que nunca o cinema em relevo foi tão feliz, nunca teve tanto exito. Quando, por exemplo, em um documentario sobre o jardim zoologico, a girafa estica o pescoço «através» da tela, tem-se verdadeiramente a impressão de que ela vai arrancar as flores que enfeitam a cabeça daquela dama que se acha sentada na 15ª fila de cadeiras.

Da mesma forma, as figuras abstratas dos desenhos animados de Norman Mac Laren — muito aplaudido em todas as sessões — parecem mover-se não mais na tela, mas através dela, acima da cabeça dos espectadores. O publico não pode conter um «ah» de admiração ou de espanto. A historia do cinema registrará essa reação, comparavel ao temor dos primeiros cinematofilos, que pensaram que uma maquina de trem de ferro viria cair sobre eles, ao verem um filme dos saudosos tempos de Luis Lumière...

Uma outra critica ao cinema em relevo, na concepção Spottiwoode, é a fadiga que dele resulta para os olhos dos assistentes. Em face disto, aliás, a propria direção do pequeno cinema dos Campos Elisios, em que os filmes de relevo estão sendo projetados, julgou preferivel fraccionar o programa em varias partes. As imagens do cinema de tres dimensões, claro-escuras no conjunto ficam como envolvidas de uma fina pelicula semelhante á que forma um véu nos filmes de televisão. E' de notar que a fadiga provocada pelo cinema em relevo é comparavel á que sentem os tele-espectadores que ficam durante longo tempo diante do receptor.

Mas tudo isso não justifica nenhuma condenação do filme em relevo. Já o processo estereoscopico — e fez-se a comprovação — pode permitir-se o desenvolvimento das possibilidades do desenho animado. Muitas lacunas restam a preencher, mas certamente não demorará muito que, com grande satisfação dos espectadores, a setima arte terá definitivamente feito a conquista da terceira dimensão. (Spectar AFP).

CONFIRMA-SE A TRADIÇÃO. ÊXITO SEM PRECEDENTES A SEMANA DO FILME FRANCÊS

José de Sousa ALENCAR

Encerra-se hoje a Semana do Filme Francês. Excedendo ás mais otimistas das espectativas, esta pequena amostra de arte cinematográfica vem confirmar a importância que o cinema assume e conquista em cada dia que passa. Reclama tambem para a cinematografia francesa o direito e um lugar dos mais destacados na admiração e nos hábitos dos nossos frequentadores de cinema. Como é muito fácil de observar, raríssimos são os bons filmes franceses exibidos nas telas do Recife. Muitos ficam arquivados nas agências distribuidoras depois de exibidos nos cinemas do Rio e São Paulo. Outros (a grande maioria) não conseguem distribuição par.. o Brasil, desde que o «trust» americano, como tambem a má vontade de alguns distribuidores, não o permitem. Em 1951 somente «Meu Amigo e Eu» e «Os Maiditos» conseguiram um lugar de destaque. Neste ano apenas «Deus Necessita dos Homens» e «Orfeu» foram os privilégios. Sendo assim a Semana do Filme Francês tem um duplo significado: divulgar a eficiência, o valor cultural e artistico da cinematografia francêsa, e compensar o erro de distribuição, facilitando o contacto com as peliculas francêsas. Naturalmente esta primeira Semana teve os seus pecados desde que não passou de uma experiência, uma tentativa realizada num espaço de tempo bastante curto para conseguirmos melhores filmes ou pelo menos mais representativos da nova tendência do moderno cinema francês. Deste modo alguns filmes não chegaram a tempo, outros não conseguimos por terem voltado á França. Por um natural erro de cálculo não conseguimos, nos primeiros dias, servir e dominar a imensa multidão que superlotou os auditórios da Rádio Clube de Pernambuco e do Gabinete Português de Leitura. Pequenos desarranjos em máquinas, atrazos no inicio das sessões e outros pequenos detalhes imprevistos e impossiveis de evitar. Felizmente tudo foi decorrente do sucesso da Semana e não passam de insignificâncias diante da finalidade e do êxito do empreendimento.

Quanto aos filmes, temos de assinalar, sobretudo, o velho clássico de Renoir (A Besta Humana), surpreendendo pela sua técnica, pela realização, pela sua importância como documento da natureza humana. O mesmo poderiamos dizer de «Les Parrents Terribles» de Cocteau, um prodigio cinematográfico, desde que não passa de uma peça teatral filmada, possuindo porém ritmo, angulação, montagem, composição e outros caracteres essenciais á boa linguagem cinematográfica. «Les Dames du Bois de Boulognes» de Bresson, «Le Ciel est a Vous» de Gremillion, «L'Eternel Retours» de Dellanoy, «La Belle et la Bête» de Cocteau peliculas realmente significativas. Merecedores de um capitulo especial são os documentários desde os «filmes sobre arte» aos «filmes poéticos» e ás sinfonias visualizadas como «Pacific 231» de Honneger.

Uma realização inédita no Recife, a Semana do Filme Francês alcançou um sucesso justo e merecido. Devemos aguardar o próximo ano quando a Associação Cultural Franco-Brasileira, em colaboração ainda com os cines clubes, a Documentação e Cultura e o Consulado da França apresentarão um novo festival mais amplo e eficiente.

CINEMA SÃO LUIZ

Inauguração ontem, esta luxuosa casa de espetáculos será entregue hoje ao nosso público. Este bem o merece. E' preciso porém que o São Luiz não se restrinja á sua imponente feição material, luxuosa e confortavel; á uma boa técnica e aparelhagem. Em maior importância situa-se a boa programação. Filmes que correspondam ao seu privilégio ou aos seus previlégios materiais. Estamos certos que o sr. Julio Campanha terá para com a programação o mesmo carinho e desvelo consagrados á realização do São Luiz.

«DEUS NECESSITA DOS HOMENS»

Aqueles que ainda não tiveram oportunidade de ir ao Bôa-Vista assistir esta excelente pelicula francesa aconselhamos aproveitem êste último dia de exibição. Apresentado apenas num cinema, sem grandes propaganda, eis um filme de impressões inesquecíveis para aqueles que sabem admirar uma autêntica obra de arte. Todo o filme é feito com uma absoluta consciência artistica, quer na realização cinematográfica, quer na interpretação ou no próprio tema, de grande valor espiritual. E' o proprio Jean Dellanoy, diretor, quem define esta posição: «Deus não está somente no seu céu e nos seus palacios. Ele está sobretudo na carne viva e pecaminosa dos homens. Deus necessita dos homens, de todos os homens, dos melhores e dos piores, daqueles que o adoram e daqueles que o negam; porque Deus é maior nos seus defeitos que nas suas vitórias».



«Tabú» um clássico de Flaherty e Murnau é uma das boas fitas distribuidas pela CADEF.

REFLETOR

Paulo FRANÇA

SEMANA DO FILME FRANCÊS

No setor cinematografico já começa a existir entre nós uma atmosfera mais cordial, o que não podemos deixar de registrar com muita satisfação.

Cremos que, no Brasil, Recife é a primeira cidade a organizar uma «Semana do Cinema», manifestação em uso no velho mundo, cuja finalidade é mostrar os melhores e mais recentes filmes produzidos.

O escopo da organização em nossa cidade da «Semana do filme francês», ontem encerrada, e cujo idalizador e animador foi o nosso companheiro José de Souza Alencar, não foi o lucro mas sim exaltar da melhor das maneiras a arte e os artistas franceses.

Que a acolhida tenha sido triunfante e, mais que tudo, sirva de lição aos importadores de filmes, afim-de compreenderem que numa grande cidade como o Recife não é mais suficiente uma só cinematografia, a americana, e que seja facilitada a penetração em numero cada vez mais crescente de filmes de outras procedencias, são os votos sinceros que este colunista formula.

FILMES ITALIANOS NOS «STATES»

Jonas Rosenfield Jor., diretor da IFE (Italian Film Export), que se ocupa da colocação nos circuitos americanos das produções peninsulares, declarou que de agora em diante os lançamentos dessas na America serão numa medida nunca dantes registrada.

Por 6 meses esse «expert» estudou carinhosa e cuidadosamente a produção italiana e disse com segurança que, de futuro, os filmes italianos poderão enfrentar qualquer publico internacional, não somente com obras de alta qualidade, mas tambem com aquelas de carater puramente comercial.

De fato, o cinema italiano, renovadas as formulas mentais e tecnicas do antes-guerra, tomou o rumo da singeleza e possue algo de novo desconhecido até agora.

Nos «States», a critica cinematografica tem uma função determinante sobre o gosto do publico e póde tornar popular ou condenar ao fracasso qualquer produção. Os filmes italianos sempre tiveram na America uma acolhida entusiasta motivo de suas aceitações sempre crescentes naquela nação.

CINEMA E TELEVISÃO

Com apenas cinco anos de existencia, a Televisão tomou conta da vida economica e social dos «States». Até hoje, 107 estações televisivas funcionam em 83 cidades americanas e isso só mencionando os centros maiores.

Dados colhidos numa enquete demonstram que os programas televisivos são assistidos por quase todos os membros de cada familia. Tem de tudo para cada gosto, cada idade e cada paixão: futebol, base-bol, corridas de auto de cavalos, leilões publicos, variedades, canto lirico, concertos processos na corte judiciária, filmes-programas para menores, etc.

Enquanto isso, os cinemas registraram uma queda de 40% de seus frequentadores. Fecharam as portas, 70 na Pensylvania; 134 na California do sul; 61 ao Massachusseta; 64 em Chicago e 56 em New York.

O rendimento bruto de 950 milhões de dolares em 1957, caiu em 1957 para 761 milhões, havendo piores previsões para este ano. Os empregados que trabalhavam em «studios» eram 19.400 em 1947 e os salarios somavam em 6 milhões de dolares; em 1951, aqueles eram 12 600 e os salarios baixaram para 5 milhões. Como se vê, é um golpe desastroso para a industria cinematografica de Tio Sam, muito embora a Televisão esteja ainda em sua fase de desenvolvimento. Do Cinema conhecemos seus merecimentos e seus limites. A Televisão já superou esses merecimentos, mas desconhecemos seu alcance futuro. Por enquanto vence a batalha: dois terços da população americana é, decididamente, fan da Televisão.

A 3.ª DIMENSÃO NA INGLATERRA

Noticias recentissimas de Londres informam que em um cinema ao ar livre, pela primeira vez em publico, foi projetado o 1.º filme de três dimensões. A projeção da pelicula deu a impressão ao publico de que os movimentos dessa se desenvolviam não sobre a têla mas sim no meio da platéia.

Prevê-se que ainda no correr deste ano algumas centenas de salas cinematográficas inglesas estarão aparelhadas para a projeção de filmes a 3 dimensões.

ANNA MAGNANI

Durante a projeção em Paris do filme «Bellissima», essa famosa atriz italiana recebeu significativas homenagens por parte do ministro do exterior frances, Maurice Schuman. «Bellissima» é um trabalho que traz a assinatura de Luchino Visconti, conhecido «regista» peninsular.

CURSO DE CINEMATOGRAFIA

A «Studium» (rua 7 de Abril, n. 230 — São Paulo), iniciou um curso de cinematografia. Durante o 1.º semestre serão desenvolvidas as seguintes materias: Historia do Cinema — Estética do Cinema — Enrêdos e Cenografia — Produção — Montagem — Interpretação. Para maiores informações, pódem os interessados dirigir-se ao endereço citado.

No Brasil, qualquer um se acha em condição de dirigir um filme e geralmente o dirige mesmo. Para convencer-se, basta dar uma olhadela á produção nacional da atualidade e se encontrará nomes de pessoas explodidos improvisadamente á direção depois de toda uma vida de atividades mais modestas e completamente alheias ao campo de arte.

Outros existem que se não dirigiram ainda um filme isso se deveu apenas á falta de sorte; mas, nesse caso, infalivelmente dirigiram cine-jornais ou complementos.

Contudo, sem se frequentar um curso de cinematografia, é tempo perdido. O cinema, é preciso que todos se convençam para sempre, como a pintura, a musica, etc, é uma arte.

PANTEON DO CINEMA

Harry Baur. Nasceu em Paris em 1880. Depois de completar os estudos em Marselha, dedicou-se ao teatro e, sucessivamente, ao cinema, tornando-se um dos atores mais apreciados da cinematografia francêsa. Entre suas melhores interpretações citamos: «Os Miseraveis», «Notre Moscovitas», «Delito e Castigo», «Terras Boulbas», «Carnet de Bal». Morreu em 1943.

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
3.265 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
890 quilociclos

CINEMA EUROPEU

«FANFAN-LA-TULIPE», UM FAR-WEST

Fanfan-la-Tulipe é um faroeste para gente inteligente. Ninguem é obrigado a acreditar nas aventuras do jovem aventureiro, rapaz endiabrado, mas de bom coração, que seduz as pequenas, derrota os saltedores de estrada e acaba fazendo triunfar os exércitos do Rei, tanto em virtude de seus planos, como de sua coragem. Mas ninguem pode ficar indiferente ao bom-humor do filme, ao espirito do diálogo, ás pisadas do enrêdo e, sobretudo, ao encanto natural e vibrante de Fanfan, isto é Gerard Philipe.

Fanfan é um personagem do folclore francês. Os autores — René Wheeler e René Fallet — atribuem-lhe novas coisas, e vemos o herói que se alistará no exército para fugir ao casamento, salvar a filha do Rei e a marquesa de Pompadour, cuja carruagem havia sido atacada por saltedores. E, nova façanha, acaba aprisionando o estado-maior inimigo, sob os olhos espantados de Luiz XV. Tudo isso é contado com graça, notando-se, especialmente, o diálogo sarcástico de Henri Jeanson e Christian-Jaque. Gerard Philipe, que faz Fanfan-la-Tulipe, apesar de seu aspecto algo doentio, mostra-se um esportista viviasimo e, de modo particular, um esgrimista que faz pensar no Douglas Fairbanks dos belos tempos do Filho de Zorro. Gina Lolobrigida, descoberta do cinema italiano que faz o papel da linda lavadeira que Fanfan acaba por fazer sua espôsa, ressente-se um pouco de compostura, mas é muito agradável aos olhos.

Christian-Jaque propõe-se fazer uma continuação dêsse Fanfan-la-Tulipe, no próximo ano, no Canadá...

FESTIVAL DE VENEZA

A Itália escolheu os quatro filmes que apresentará no Festival Internacional do Cinema, cuja inauguração está marcada para 20 do corrente em Veneza: Europa 1951, de Rossellini, com Ingrid Bergman; O saltedor da Tacca di Lupo, de Pietro Cermi, com Amedeo Nazari e Cosetta Greco; O Sheik Branco, de Frederico Fellini, com Brunella Bove e Alberto Sordi; e Altri Tempi (Zitaldone número 1), de Alessandro Blasetti, com Aldo Fabrizi.

«TRENT'S LAST CASE», COM ORSON WELLS

Sob o patrocinio de Herbert Wilcox, começou Orson Wells a rodar, nos estúdios de Chepperton, um filme policial, intitulado Trent's Last Case. Só recentemente — e após vários anos de trabalho — o cineasta americano conseguiu terminar o seu segundo filme shakespeareano: Othelo.

Em Trent's Last Case, Michel Wilding vive o detetive Philip Trent, que investiga o misterioso assassinio de um magnata americano. E Margaret Lockwood encarna a espôsa da vitima, papel que devia ser interpretado por Anna Neagle, estrêla habitual das produções de Mr. Wilcox e co-diretora da Artist Alliance Corp., a emprêsa financiadora do filme.



Pierre Fresnay, o incomparavel ator francês, numa cena de «Deus Necessita dos Homens» pelicula em exibição no Boa Vista

NOTICIAS

JANE WYMAN E O "GOLDEN GLOBE"

A Associação de Imprensa Estrangeira de Hollywood distribue todos os anos um premio especial — "Golden Globe" — que pode ser comparado ao famoso "Oscar", destinado ao artista que tiver apresentado o melhor trabalho durante o ano. Esse premio tem um grande valor para o artista que o recebe, porque é conferido por juizes muito severos, objetivos nos seus julgamentos e independentes de qualquer influencia por parte dos produtores. O "Golden Glone" de 1951 foi ganho pela segunda vez por Jane Wyman e na carta que acompanhou o premio, dirigida áquela artista, diz o presidente da Associação: "Sua escolha como a melhor artista do ano, deve-se á sua esplendida criação no filme "Ainda ha sol em minha vida". Jane teve a secundá-la uma pleiade brilhante de artistas, como Charles Laughton, Joan Blondell, Richard Carlson e Natalie Wood. A historia, baseada no romance de François Campaux, é comovente e aborda o problema que apaixona e interessa a todo o mundo — a maternidade. O titulo do filme é "The Blue Veil", que no Brasil passará a ser "Ainda ha sol em minha vida".

UM FILME INTERNACIONAL

O produtor mexicano Otallo Rubio projeta um filme "inteiramente internacional", reunindo atores e diretores de seis centros cinematograficos. Custará caro, mas Rubio assegura que os capitalistas que o financiarem, ficarão contentissimos. O "script" já está pronto: uma telefonista de Nova York estabelece seis ligações com capitais estrangeiros e verifica uma embrulhada dos diabos em cada cidade.

Shelley Winters viveria a telefonista e a sequencia novaiorquina teria ainda como protagonista John Garfield, sob a direção de Robert Rossen. No Mexico, Arturo de Cordova e Marga Lopez, sob a direção de Roberto Gavaldon; em Paris, Simone Signore, Jean Gabin e Gérad Philippe, dirigidos por Julien Duvivier; em Roma, Silvana Mangano, Ana Magnani e Rossano Brazzi, sob a tutela de Vittorio de Sica; em Buenos Aires, Zully Moreno, Pedro Lopez Lagar e Alberto Closas, dirigidos por Luis Cesar Amadori; e em Madrid, Aurora Baptista, Jorge Mistral e Fernando Rey, sob as ordens de Juan Orduna, seriam os protagonistas das outras aventuras. O filme seria falado em quatro diomas, com legendas que o tornassem accessivel a todos.

Olallo Rubio declara que seu projeto é "a maior ousadia dos que sentem registro na historia do cinema".

ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS

Não ha quem desconheça a origem da lenda de "Alice no País das Maravilhas" (Alice In Wonderland) — de que Walt Disney se valeu para realizar esse filme de desenhos animados em tecnicolor, que a RKO apresentará amanhã no Plaza e demais cinemas desse circuito, em versão brasileira com as vozes de Teresinha, filha de Mara Rubia, Almirante, Jorge Goulart e outros artistas nossos. Essa obra de Lewis Carrol é considerada já um classico da literatura infantil do mundo todo, não só pelas suas passagens como pela poesia que nele se encontra, aliada ao pitoresco que dá colorido especial á historia. Essa historia tentou por muitas vezes os cinematografistas. Nos Estados Unidos foram feitas duas adaptações, a primeira em 1931, passou completamente despercebida; a segunda, em 1933, com as mais celebres "estrelas" e "astros". Mais tarde, uma companhia franco-britanica tambem tentou a sua realização. Desta vez, Walt Disney, pai de "Pinochio", de "Branca de Neve" e de "Cinderella", foi quem realizou sua transposição para a tela, considerada sua mais dificil realização.



Dentre os filmes a serem distribuidos pela C.A.D.E.F. ocupa lugar de destaque «Olivia», cujo tema vem despertando as atenções de cinéastas e moralistas. Nesta pelicula surge o problema de conciliação da arte com a moral. No cliché Simone Simon numa cena do filme.



Outra cena do grande filme francês «Deus Necessita dos Homens» dirigido por Jean Dellanoy e interpretada por Pierre Fresnay.

SINHA' GOMES

(Conclusão da 8.ª pagina)

bucanos pelo lado paterno e de gaúchos pelo lado materno).

Dizia Floriano, a propósito da mudança da Capital da República, para o Planalto Central em Goiaz, que a operação não ofereceria nenhuma dificuldade, caso fosse empreendida por êle.

— Eu sigo, à frente, — dizia Floriano, no seu jeito ferino e mordaz — levando o Tesouro.. e logo serei seguido, apressadamente, por todos...

Coisas de Floriano.

As grandes familias, que, na Monarquia e nos começos da República, subiam para Petrópolis, nos outros meses do ano, as suas belas e ricas residencias entregues às familias dos primeiros imigrantes alemães, às familias dos pioneiros, que o notável major Frederico Koeler, por determinação imperial, fizera vir da Alemanha.

Gente absolutamente honesta e digna!

Cuidavam das casas residenciais, a elas confiadas, nos meses de outubro, inverno e primavera.

Ao voltarem as respectivas familias, não faltava, jamais, uma só peça de roupa, uma só colherinha de prata, nada: tudo, fielmente, conservado, contado, guardado.

Luiz Gomes Pereira e sua esposa, a Dona Sinhá, costumavam subir para Petrópolis todos os verões.

Teve, o casal, dois filhos: Luiz e Amélia, pernambucanos também.

Luiz Gomes Pereira Filho, os pernambucanos sabem quem era: o patriota, o propagandista, o jornalista, o sonhador.

Filho de banqueiro, ao casar, aos 40 anos, tinha fortuna.

Somente no Banco do pai, àquele tempo, a besteirinha de 500 contos de réis (quinhentos contos de réis). Isso, em 1891! Rico dinheiro!

Mas, é coisa sabida, o dinheiro chama o dinheiro.

(Assim como a falta do dito... parece que repele qualquer sombra do mesmo...).

Havia, no Rio, no começo da República, vindo do tempo do Império, um senhor português, extremamente fino e culto, largamente rico.

Homem de grandes negócios, de grandes empreendimentos, era estreitamente ligado, por laços de indestrutivel amizade e de negócios, ao gaúcho Rodrigues de Oliveira, financista de renome, que passara muitos anos em Paris, residindo em seu verdadeiro palácio de Auteuil.

Foi com uma das filhas de Rodrigues de Oliveira — a Jenny — que Luiz Gomes Pereira casaria.

E estava o noivo, naqueles dias de janeiro de 1891, na sua casa da rua Bambina, em Botafogo (onde morava em companhia de Silsenando Nabuco, irmão de Joaquim Nabuco, e de Fábio Ramos, que morreria, muitos anos mais tarde, como cônsul do Brasil em Napoles); estava Luiz Gomes, naquela manhã de janeiro de 1891, na sua casa, da rua Bambina, fazendo a barba, quando lhe entra, casa a dentro, o ilustre luso a que acima fazemos referências: o senhor Visconde de Pinho, que era, àquela época, e que, mais tarde, seria o Visconde de Moraes, por exemplo.

— Ouvi dizer, ó Luiz, que tu vais casar com uma das filhas do Oliveira, a Jenny. Pois, trago-te, aqui, com as minhas felicitações, o meu presente: umas ações. Esta tarde, na Bólsa, elas irão subir, e subir muito: é o meu presente de bodas...

À tarde, como previra o senhor Visconde de Pinho, as tais ações renderiam exatamente — àquela época! — 360 (trezentos e sessenta) contos de réis. A fortuna de Luiz Gomes, assim, passara, sempre insistimos: àquela época, há 60 anos, de 500 contos de réis...

O dinheiro atrái o dinheiro, não há duvidar...

Como, parece, a falta do dinheiro... espanta o próprio dinheiro...

Um circulo vicioso: positivo, ora; negativo, de outras vezes...

Mistérios deste pobre mundo de Cristo e de Syllock...

Mas, se ali estava o senhor Visconde de Pinho, também o seu amigo Oliveira, pai de Jenny, futuro sogro de Luiz Gomes Pereira Filho, era Visconde: o senhor Visconde Rodrigues de Oliveira.

E como?

Ora, de curiosa maneira.

Pedro II, como era de praxe, quando lhe apresentavam a lista, com os nomes dos que deveriam ser agraciados com titulos nobiliarquicos, sempre que, em meio a tais nomes, vinha um pelo qual não fazia maior agrado... refugava, sem qualquer esclarecimento, tôda a lista...

Amigo, que sempre fôra, de Rodrigues de Oliveira e de sua familia, como o Conde D'Eu (visinho de Rodrigues de Oliveira em Auteuil), etc., não seria, certamente, o nome Rodrigues de Oliveira o que seria contra-indicado, aos olhos augustos de Pedro II, para um titulo de nobreza.

Mas, Pinho não se conteve. Tomou, lá, as suas providencias; meteu os seus pauzinhos, etc...

E, uma bela manhã, irrompe pela casa de seu amigo Rodrigues de Oliveira, no Rio, em Botafogo.

— O' Oliveira, sabes que estás feito Visconde?!

Rodrigues de Oliveira pensou com os seus botões:

— Desta vez, a coisa saiu! O Imperador não refugou a lista dos candidatos a serem agraciados com o titulo de nobreza...

E uma nuvem de tristeza escureceu a alegria de Rodrigues de Oliveira: estava, êle, Rodrigues de Oliveira, feito Visconde... e, ali, o bom do amigo Pinho: nada, continuava sem titulo, plebeu, plebeu...

Ia Rodrigues de Oliveira, abrir a boca para consolar ao amigo Pinho.

— E tu?! E tu, Pinho? (Salvo o cacófato...)

E Pinho:

— Ora, eu! Sua Majestade Portugal dignou-se fazer-me Visconde... e eu fiz por que tu tambem o fosses: somos, agora, os dois, Viscondes... Aqui, o senhor Visconde de Pinho; ali, o senhor Visconde Rodrigues de Oliveira...

E abraçaram-se, os dois leais amigos, comovidos..

Gaita...

Luiz Gomes pertencia à Secretaria da Marinha, tinha a patente de Capitão-Tenente da Armada.

O casamento religioso realizou-se na Sala da Capela do Palácio Itamarati, séde da Presidência da República.

O Presidente da República, Marechal Deodoro da Fonseca e sua esposa, D. Marianinha, foram os padrinhos de casamento.

O novel casal subiu, para Petrópolis, onde já residiam os pais do noivo, Luiz Gomes Pereira e D. Sinhá.

Fizeram a clássica viagem de lua de mel, à Europa.

Regressando ao Brasil Luiz Gomes pediu exoneração do seu posto na Marinha.

Desejava dedicar-se, inteiramente, aos seus projetos

Porto de Pernambuco, Recife;

Estrada de Ferro Transcontinental Recife-Arica, atravessando cinco Estados do Brasil, e ligando, por via férrea, o Atlantico Sul ao Pacifico Sul.

E, com tais projetos, gastando, lá se foi a fortuna pessoal de Luiz Gomes, e... e.. o dote da esposa...

O porto do Recife, Luiz Gomes viu construir.

Transcontinental, não.

O traçado Santos-Santa Cruz de la Sierra o prejudicou.

Após a 1.ª Guerra Mundial, iriamos para a Alemanha, em serviço consular do Brasil.

Aproximamo-nos de Cuno, antigo-chanceler do Reich; de Hugo Stinnes Senior, então o Deus ex-machina da Alemanha.

Trabalhavamos para interessar os alemães nos seguintes projetos:

construção de um Porto-Franco no Recife (ilha do Pina);

construção da Estrada de Ferro Transcontinental Recife-Arica;

instalação, às margens da Estrada de Ferro Transcontinental, de centros industriais e agro-pastoris, habitados por familias brasileiras e por familias de imigrantes alemães.

Cuno procurou interessar no projeto o magnata das estradas de ferro americanas: Harriman.

Hugo Stinnes comprometeu-se a entrar como fornecedor, etc...

Mas, era um periodo de revoluções no Brasil.

O projeto, os planos não vingaram...

Foi de Petrópolis, pela imprensa, principalmente, que Luiz Gomes fez tôda a sua apaixonada campanha.

Certa vez, o grande José Mariano fez retirar o seu glorioso nome da lista de candidatos a deputado federal por Pernambuco. Mas, Luiz Gomes não foi eleito...

Elyseu Cesar era notável parnaense, escritor, jornalista, mas, particularmente, grande, notabilissimo tribuno.

Era, preto e diziam filho de escrava.

Mas, era desses homens de côr dos quais se costuma dizer: preto de alma branca.

Quando a politica, lá no Pará, fez aquela viravolta famosa, Elyseu Cesar passou a amparar os seus irmãos de leite, brancos.

Viajara a Europa tôda.

Pois Elyseu Cesar dizia de Luiz Gomes:

— O Luiz Gomes pensa, somente, no Brasil!

Assim era o comandante, e Elyseu Cesar, notável patriota o compreendia, o sentia. Eram, os dois, companheiros da Redação, no «Jornal do Brasil».

D. Jenny, a esposa, de fina cultura, é ainda, artista: notável escultora.

Foi nesse lar que nasceu e se criou Eduardo Gomes, mais tarde o famoso Brigadeiro da Libertação.

Foi da residência de Luiz Gomes, na rua que expressivamente se chamava Nunes Machado, foi dessa residência, de Petrópolis, que Eduardo Gomes saiu para a Escola Militar.

Sua notável carreira militar e politica, seus feitos heróicos são felizmente conhecidos, grandemente exaltados.

A avó, entretanto, Sinhá Gomes, predizia um futuro de revolucionário, como o bisavô, não para Eduardo, que era sereno e calmo, mas para seu irmão menor: Stanley.

Dizia Sinhá Gomes, sustendo Stanley no colo:

— Algo me diz que este meu neto será um notável revolucionário, como o bisavó: Peixoto de Brito...

Mas, o grande revolucionário, seria o irmão: Eduardo, embora Stanley tambem o fosse, como civil, e tambem notável.

Amélia, a filha de Sinhá Gomes, casau-se, em segundas núpcias, com o notável magistrado de Petrópolis, o Juiz Godofredo Autran, outro pernambucano de fibra.

Assim Sinhá Gomes, pernambucana; o Comandante Luiz Gomes, tambem pernambucano; a filha e o genro de Sinhá Gomes, o Juiz Godofredo Autran, outros pernambucanos — viviam, sempre, em Petrópolis, desde os tempos do Segundo Reinado e até a República já se tornar crescida...

Pernambuco, bem representado, sem dúvida, em Petrópolis...

Não teria cabimento a construção de um Porto-Franco no Recife?

A construção do trecho nacional da Transcontinental, partindo do Recife e atravessando cinco Estados do Brasil: Pernambuco, Alagoas, Bahia, Goiaz e Mato Grosso, não teria, também, cabimento, ainda agora?

A instalação de centros industriais e agro-pastoris às margens dessa extensão nacional da Transcontinental, habitados por familias brasileiras e por familias alienigenas, igualmente não teria cabimento ainda hoje?

E, justamente, quando Paulo Afonso começa a se tornar uma realidade?

Crear riquezas, crear fontes de trabalho — eis o lema dos governos patrioticos e humanos.

A miséria, no Brasil, é grande: urge crearmos fontes de trabalho e de riqueza.

Nesse sentido, os antigos projetos de Luiz Gomes, atualizados, não deveriam ser aproveitados?

Capital americano e nacional, emprego do braço nacional e estrangeiro — emprego de técnicos nacionais e estrangeiros.

Não seriam, as sugestões acima, dignas de meditação, da parte de dirigentes e homens de negócios?

Peixoto de Brito, Sinhá Gomes, Eduardo Gomes...

Uma linhagem de idealistas e revolucionários!

Até certo ponto: um pouco de Pernambuco em Petrópolis.

Quando de sua última viagem a Pernambuco, o comandante Luiz Gomes, de lá, trouxe uma lata, de grande proporções, com terra pernambucana, para ser atirada sobre o seu caixão mortuário.

O túmulo do Comandante Luiz Gomes, no cemitério de São João Baptista, no Rio, foi erguido pela colonia espanhola do Brasil inteiro.

E' que o Comandante Luiz Gomes, com o seu slogan: «Recife-Cadiz em seis dias», se tornara assim uma espécie de Cônsul honorário de Espanha no Brasil.

Assistira, aliás, em 1912, em representação do Brasil, às festas do Centenário da Cidade de Cadiz, que lhe dera o titulo de Filho adotivo de Cadiz.

O Comandante Luiz Gomes queria que os espanhóis encontrassem no Brasil uma segunda patria.

Os espanhois do Brasil, por gratidão, lhe deram, para a eternidade, os seus últimos sete palmos de terra...

UM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE NA IMPERIAL FAZENDA

(Conclusão da 1.ª página)

a titulo acumulativo de fiel e interino almoxarife do Paço". (*Livro de assentamentos dos oficios, etc.* pagina 223).

A gratificação proposta por esse oficio de José Maria Jacinto Rebelo veio com a Portaria do Mordomo da Casa Imperial, em 6 de setembro de 1856, vencendo mais 20$000 mensais e funcionario Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.

O Decreto Imperial de 12 de maio de 1859 elevou os ordenados e gratificações dos funcionarios da Imperial Fazenda de Petropolis, passando então o fiel a receber, mensalmente, o vencimento de 70$000 e mais 13$333 de etapas.

Extinguindo-se a Superintendencia, por Portaria do Mordomo de 5 de janeiro de 1866, Carlos de Barros Falcão Cavalcanti de Albuquerque Lacerda passou a Fiel do Almoxarifado do Imperial Palacio de Petropolis. E, em 5 de julho do mesmo ano, foi encarregado da escrituração do mesmo Almoxarifado, recebendo mais a gratificação de 20$000.

Justamente dois anos após, em 11 de julho de 1868, foi transferido para a Secretaria da Mordomia da Casa Imperial, ficando encarregado da escrituração da parte referente a Petropolis, com os mesmos vencimentos e mais 30$000 para aluguel de casa. E no dia 15 do mesmo mês, passou as funções de Fiel do Almoxarifado a João Francisco Tinoco Borges.

Que tempo teria passado na Mordomia da Casa Imperial? Infelizmente, no exame dos manuscritos e velhos papeis da antiga Superintendencia, ainda não alcançamos essa data. Dos servidores da Casa Imperial, não ultrapassamos o ano de 1862.

Localizamos, entretanto, no Arquivo da Casa Imperial (Museu Imperial, Petropolis) o Documento 5710, Maço 115, de sua autoria, datado de Petropolis em 10 de fevereiro de 1851, dirigido á Imperatriz Dona Tereza Cristina, cujo teor é o seguinte:

"Carlos de Barros Falcão Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, sempre desejoso de bem servir á Sua Augusta Ama, lhe suplica a graça de admiti-lo ao seu serviço sob as honras de seu particular, ainda mesmo honorario".

Dotado de uma belissima caligrafia, todas as primitivas escrituras dos *prazos* foram por ele redigidas, e assim a sua presença ainda hoje é assinalada, numa recordação daqueles quasi vinte anos de vida petropolitana de Carlos de Barros Falcão de Albuquerque Lacerda.

Petropolis, 20-8-52.

TRADIÇÕES PETROPOLITANAS

(Conclusão da 8.ª pagina)

a historia do coelho que os trazia e escondia na grama dos jardins, na madrugada do domingo da pascôa.

Não só nos bairros encontramos esses habitos tradicionais.

A cidade também tem suas caracteristicas que a tornam diferente de todas as outras do Brasil.

O rio que atravessa suas ruas, calmo, estreito e raso, mas que sabe, com as intemperies, tornar-se barrento e caudaloso, arrebatando tudo que encontra em seu caminho. Suas margens bem cuidadas, com frondosas arvores e banquetes de hortencias, dão um aspecto inédito á cidade. De trecho em trecho estreitas pontes de madeira, de forma arredondada, pintadas de vermelho dão uma nota pitoresca, quebrando a monotonia d'overde das arvores e do azul do céu e das hortências.

Os carros de passeio de tração animal ainda conservam seu previlégio para aquele que dispõem de lazer para asselar.

E entre tantas tradições, as mais enraigadas talvez são o amor ao trabalho e à ordem, o respeito às leis e autoridades, a fidelidade de principio e o coração aberto e bondoso herdados dos seus antepassados, intrepidos colonos, que mais se sallentam no povo petropolitano, quieto e pouco expansivo, como o são todos os habitantes das zonas montanhosas.

PERNAMBUCANOS EM PETROPOLIS

(Conclusão da 1.ª página)

Paulo Carneiro tem seu nome perpetuado em uma obra das mais interessantes.

Criado o Bispado de Petrópolis, pela primeira vez em 1897, seu primeiro bispo foi d. Francisco do Rego Maia, natural de Recife, onde nascera em 1849, que desempenhou durante 4 anos sua caridosa missão, merecendo a estima e veneração de quantos com ele tiveram contacto.

Joaquim Nabuco, o grande estadista da Abolição, residiu por várias vezes e por muito tempo em Petrópolis. Seu nome patrocina uma Escola Pública Muicipal, uma cadeira da Academia de Letras de Petrópolis, um logradouro publico.

Na nomenclatura urbana de Petrópolis, figuram ainda os nomes dos pernambucanos e grandes brasileiros: Henrique Dias, o heroi da guerra holandêsa, Buarque de Macedo, notavel engenheiro, Saldanha Marinho, grande administrador.

Em tempos recentes, teve a Prefeitura de Petrópolis como secretario geral o sr. Mario Chaves, que aqui deixou saudades, por seu fino trato e cavalheirismo. E' pernambucano, filho do ex-senador Eurico Chaves e descendente do Barão de Gravatá.

A Agencia dos Correios de Petrópolis está entregue há alguns anos á chefia de Otavio L. de Morais, que além de operoso administrador é homem de letras, pertence à Academia local, jornalista praticante em todos os jornais da terra e grande orador, como bom pernambucano que é.

Tambem a Tribuna de Petrópolis, o mais antigo diario da cidade, desde janeiro de 1947, está entregue á direção do dr. Guilherme Auler, cujo nome não é preciso ressaltar por ser conhecidissimo em todo o Recife, e que tem sido um grande elo da corrente de união que há muito se estabeleceu entre as duas grandes cidades — Petrópolis e Recife — com tantos traços de semelhança. Guilherme Auler faz parte do Instituto Historico de Petrópolis, e vem realizando notavel obra de estudo no passado da cidade e das suas principais figuras, dirigindo com acerto e elevação o mais tradicional orgão da nossa imprensa.

O sr. Oton Bezerra de Melo, grande industrial pernambucano há pouco falecido, adquiriu em Petrópolis, á avenida Koeler o mais sutuoso prédio residencial da cidade, por ele inteiramente roformado e transformado em riquissimo palacio, que muito contribuiu para o embelezamento local.

O dr. Evandro Lins e Silva, notavel dvogado e criminologista brasileiro, nascido em Recife, é a ultima aquisição petropolitana, pois aqui passou a residir em predio proprio.

* * *

Há dois anos, quando tive a felicidade de visitar Recife, a deslumbrante capital nordestina, encontrei na rua Nova, uma casa comercial denominada "Petrópolis". Não contive a curiosidade e nela entrei para saber dos motivos que seu proprietario escolhera aquele nome tão grato para mim.

Aqui em Petrópolis, temos tambem, no mesmo genero de comercio, a "Casa Olinda" homenagem do pernambucano sr. José Severiano de Souza á sua terra natal, de quem ele tanto fala e tem saudades.

* * *

A titulo de curiosidade, para encerrar estas notas escritas á pressa, menciono os nomes das pessoas residentes em Pernambuco que visitaram nestes ultimos 12 mêses a casa de Santos Dumont em Petrópolis, cuja direção e organização cabem ao autor destas linhas:

Celina de Oliveira Azevedo, Rachel Leerey, Clara Rosemblum, Armando e Fernando Rodrigues de Souza, Hilda Cristina da Costa Barros, Mauro Mota, Manoel Barbosa Arruda, Romeu Padilha Figueiredo, Romero Guerreck, Haydée P. Andrade (Timbaúba), Maria do Carmo Calabria e João Antonio Barbosa Corrêa de Andrade (Nazaré), Silaide de Barros Santos, Haydée B. Albuquerque, José Augusto Leite, Maria Oraspino, Luis Moreira Avila, Marinete Avila, Itamra de Albuquerque Montenegro, José Nelson Palhano Albuquerque, Sergio Higino Dias dos Santos, Adelice Nogueira, Yolanda Black, Arido Pimenta, Severino de Morais Pinho, Arnaldo Felireto, Yvete e Ana Cristina Brandão, Lopes, Marcelino Lopes, Luis de Paulo Lopes, M. J. A. Albuquerque, Amaro e Dorinha Tavares, José Pereira da Silva, Edson Nery da Fonseca, Ventura Porto Filho, Fernando Correia, Hermenegina M. Correia, Francisco de Assis Mendonça, Maria de Jesus e Mauro Mendonça, Hortencia Rogoberta dos Santos, Josias, José Luis e Mercedes de Sá Cavalcanti, Georgia R. Cavalcanti, Mucio e José Eckardt da Cruz, José Paes Barreto da Cruz, Carlos José Cruz, Maria Adelia Melo Araujo, Antonio de Pádua Araujo, Assis, Nilda e Normélia Paez, Abram Turek, João Luiz de França, Zelia de Gusmão Paraiso, João Paraiso, Albanita Teixeira Nunes, Abigail Braga, Levi Pires de Araujo, Flora Marques, Aurelio e Carmen Uchôa, Jorge e Dolores de Sá, Benjamin Vasconcelos, Marlene e Iracema de Moura Fernandes, Cremilda Vidal de Araujo, Guilherme Pereira de Araujo, Severino Melo, Ethel e Luiz Tachlidzky.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para a criança em idade escolar

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otávio de Freitas Júnior e Salustiano Gomes Lima
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencia e psicodiagnosticos. Eletricidade médica. ELETRO-CHOQUE. Ionização, transcerebrais. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. RUA D. BOSCO, 793. Das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 às 16 horas
Res.: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Perseu Castro de Lemes
Especialização em S. Paulo. Correção de defeitos congênitos e adquiridos. Nariz, palpebras, orelhas, lábios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Sinais. Correção plástica dos seios e do abdomen. Lábio leporino e gueia de lobo. Cirurgia plastica das ulceras varicosas. Elefantiasis. Cons. Edif. Sto. Albino, 7.º, sala 724, diariamente, das 16 às 18 horas. (Av. Guararapes).

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos. Diabetes. Obesidade. Raios X
Consultas diarias, das 11 às 12 e das 15 às 18 horas, exceto aos sábados. Cons. Edif. Ouro Branco, 4.º pavimento. Salas 417 e 418. Res. Rua Porto Carreiro. 110. Fone: 3858 — RECIFE

DRA. CLARICE LUDMER
— DA —
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultório e residencia: Rua Sete de Setembro, 105. Expediente: das 14 às 18 horas. Fone: 3266.

DR. JOAO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saúde São José. Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons. Av. 10 de Novembro. Edif. SERTA — Salas 202 e 204 — 2.º andar. Consultas das 4 às 6 da tarde Res. Trav. da Baixa Verde, 162 — DERBY — Fone: 28460

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo. CONSULTAS à tarde. Cons. Ed. Sloper. Sala 21 2.º andar. Rua Nova, 352. Fone: 6967. Res. Rua Falcão Lacerda. 372 — Tegipió — RECIFE

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 16 às 18 horas, diariamente

DR. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av Guararapes
Residencia: ARAGÃO. 188

Dr. Galileu Figueirêdo
Doenças interna
das 15 às 18 horas
IMPERATRIZ, 203
1.º ANDAR — FONE: 3572

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças [illegible] reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 316, 3º andar. Fone 6548, das 14 às 18 horas. Aos sábados, das 8 às 12 horas.

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOAO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
Fone: 7567

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Médico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do Serviço de Pronto Socôrro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Cancer — Vias Urinarias. Consult.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes. 131. Salas 802-807. F. 1452. Consultas: das 14 1/2 às 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá.

Clinica Geral e de Senhoras do
Dr. A. C. Vieira da Cunha
Cons.: 9 às 12 horas, no Edificio dos Bancarios — 8.º andar — S/803 e 2. Avenida Guararapes, 131
Cons: 14 às 17 horas no 1.º andar do predio 3901 na Estrada do Arraial — Casa Amarela

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino Salas 203-204 — Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 821.

CANCER DA PELE ORGÃOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S. F. C. C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
Doenças das Senhoras
EDIFICIO OURO BRANCO 1.º andar — Sala 107
DIARIAMENTE, das 11 às 12 e das 16 às 18 horas, exceto as quartas e sabados
Av. Rio Doce, 725. Olinda

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino, 9.º andar — Sala 907. Das 16 às 18 horas — Recife

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
— DO —
DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciencias Medicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Cons.: Rua do Hospicio, 103. Fone: 3137. Res.: Rua José de Alencar, 871. Recife. Horario: 7 às 12 e 14 às 10. Exceto aos sabados.

Prof. Eduardo Wenderley
Catedrático da Faculdade de Medicina do Recife Superintendente Medico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL. Cons.: Edif. IAPTEC. Salas 601, 603, 605 — 6.º. Diariamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

PROF. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações.
Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas e luxações. Resid. Av. Rui Barbosa, 1649. Fone: 3584. Cons. Ed. Sulacap — Salas 204-205. ás 10 horas.

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 às 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 72
Res.: Rua Afonso Celso, 85 TAMARINEIRA

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do craneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr ciática, nevralgias, dôres de cabeça e dos canceres inoperaveis.
Cons. Edif. Sto. Albino, 1.º andar. Salas 718-719. Das 15 às 18 horas. Resid.: Bispo Cardoso Ayres, 83 — Fone 2482

DR. VIFIRA DE ME. NEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer. Eletrocirurgia. Ondas Curtas.
Consultas: Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente. Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras Partos. Ondas curtas. Eletrocoagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina, no H das Clinicas de S. Paulo
Cons. Ed. Seguradora. 5.º andar. Salas 510-511. Cons.: das 14 às 18 hs. Resid. R. da Hora, 591 — Espinheiro

DR. ROSALDO O. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecologica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras Partos. Cirurgia. Diagnóstico precoce do cancer genital. Diagnóstico da esterilidade. Fisioterapia. Cons.: Edif. Duarte Coelho — 7.º andar, salas 101-2-3 Resid.: Rua Geraldo de Andrade 166. Fone: 28398. Consultas das 14 às 18 horas. (86665)

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Diariamente das 14 às 17 horas. Sabados 10 às 12 horas
Consultório: Edificio Sarto Albino - 7.º andar - Sala 727
Residencia: Avenida João Pessoa Barros, 1314 — Fone 2153 Espinheiro.

CLINICA GERAL E DE SENHORAS
do
Dr. A. C. VIEIRA DA CUNHA
CONS. — 9 às 12 horas, no Ed. Bancarios s/802 e 804 Av. Guararapes, 131. Fone 6551. CONS. — 14 às 17 horas, na Estrada do Arraial, 3901 — 1.º andar — Casa Amarela. Res. — R. Gervasio Pires, 876 — Bôa Vista.

Dr. Adherval Torres
GARGANTA, OUVIDOS E NARIZ
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134. Horário: 11 às 12 e 16 às 18 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 316 — Fone 2159

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose.
Raios X, no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 — Fone 2284

Dr. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas, Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saúde S. José.
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade medica. Eletrochoque em residencia. Ionização trancerebral. Cons. R. Nova, 318 - 1.º. Fone: 6733. Das 15 às 18 hs. Res.: Melquisedeque de Lima, 246. TORRE. Tel. 28.489

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultório: Edificio Sto. Albino, 7.º andar. Sala 127.
Horário: 2as. e 6as. — 14 às 18 hs. — 3as., 4as. e 5as. — 14 às 16 hs. Sábados — 10 às 12 horas.
Residencia: Avenida João de Barros, 1314 — Fone: 2153

CANCEROLOGIA
Tumores em geral. Diagnóstico precoce do Cancer
Radium Eletro-Cirurgia Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemiro Miranda
Av. Portugal, 52 Fone: 2385-2204
DIARIAMENTE, das 8 as 12 horas

Dra. Conceição Lima
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 às 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora — 4.º andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 329 — TORRE
(86599)

DR GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 510 — 5.º andar

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Portuguêz
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis, Vias Urinarias. Eletricidade Médica. Cons. Rua Nova 362, 2.º andar. 10 às 11 e 15 às 18. Fone: 7102.
Res.: Av. Norte. 8063

Dr. Adherval Torres
Garganta, ouvidos e nariz Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º and. Fone: 4134
Horario: 11 às 12 e 16 às 18 horas
Residencia: Rua Maria Carolina n.º 80 — BOA-VIAGEM, perto do Preventorio.

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancários — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 às 17 horas
Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3350
Fone: B V 71

DR. SA' LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS
Cons. Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 as 10 e 15 às 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES, 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2396 — 28942 — 6638
RECIFE — PERNAMBUCO

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina Tratamento das afecções buco-dentárias — Cirurgia Prótese — Raios infra-vermelhos e ultravioleta. Cons. Av. 10 de Novembro, 147. Edif do IAPETC. Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto nas 3as., à tarde, e 5as., pela manhã.

DR. M. CHARIFKER
Cirurgião-Dentista
Pesquisas e tratamentos dos Focos dentarios, pelos Métodos dos Professores Claudio Melo, Mario Badan e L. L. Grossmann
Consultorio Edificio Duarte Coelho, 4.º andar, sala 404
Recife — Pernambuco
Horario de 9 às 12 e de 16 às 19, diariamente

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilios — End. Rua da Aurora, 43 — 1.º — Fone 2427 Res.: R. das Aguas Verdes n. 252 — S. JOSE'.

LOS ESTUDIANTES

UMA SENSAÇÃO NO RECIFE! — ORQUESTRA ESPETÁCULO COM MUSICOS HUMORISTAS — UMA COISA NUNCA VISTA — SENSACIONAL ESTRÉIA NA SEXTA-FEIRA, NA "TAMANDARÉ"







Esta será a verdadeira Orquestra-Espetáculo que virá ao Recife, para atuar na RADIO TAMANDARÉ. Executam os oito rapazes todos os ritmos, de maneira divertida e original. LOS ESTUDI ANTES conquistarão a todos, com suas exibições. As fotos que ilustram esta nota nos dão uma idéia do que seja a apresentação excêntrica do conjunto argentino que nos visitará. Danny, Carlitos, Quique, Nolo, Perico, Ruben, Mingo e Ricardo integram LOS ESTUDIANTES que têm um repertorio excepcional, que fazem brincadeiras cômicas, musicais e bailados, que têm um vestuário suntuoso e uma notável presença em cena. Será, sem dúvida, uma atração diferente e nunca vista no Recife, a sensacional estréia de sexta-feira, na RADIO TAMANDARÉ.

DESPEDIDA DE ADEMILDE FONSECA

Chega ao fim, mais uma brilhante temporada com a Rainha do Chorinho, pelas ondas da Radio TAMANDARÉ — Conquista o Recife, depois de brilhar em Paris — Patrocinio da Fabrica de Ladrilhos TITAN Limitada

Depois de uma serie de brilhantes apresentações, pelas ondas média e intermediária da RADIO TAMANDARE', fará suas despedidas, na noite de hoje, no auditorio da rua Barão de São Borja, a consagrada Rainha do Chorinho, ADEMILDE FONSECA que, mais uma vez, conquistou o nosso público.

Vindo de Paris, onde brilhou de maneira extraordinaria, representando o ritmo brasileiro, na grande festa do algodão Seridó, ADEMILDE FONSECA, a estrela exclusiva da «Rádio Tupy» carioca, demorou-se no Recife, para deliciar seus admiradores com as suas mais recentes criações.

A temporada de ADEMILDE FONSECA, na RADIO TAMANDARE', obteve a mais franca aceitação, conquistando nossa platéia que acorreu, todas as noites, á rua Barão de São Borja, não regateando aplausos á intérprete inconfundivel de «Brasileirinho», «Delicado» «Pedacinho do Céu».

Hoje, á noite, ADMILDE FONSECA encerrará sua temporada, no Recife, atuando na RADIO TAMANDARE', em mais um programa que recebe o exclusivo patrocinio da «Fabrica de Ladrilhos TITAN Ltda», á rua do Hospicio, 171 que ofereceu ao público pernambucano toda esta serie de exibições com a Rainha do Chorinho.

O Recife inteiro acolheu, pela terceira vez, com o maior entusiasmo, a estrela do chorinho, ADEMILDE FONSECA. Um marcante sucesso foi registrado nesses dias de sua atuação, a exemplo do que aconteceu na inauguração da RADIO TAMANDARE', quando a querida intérprete da musica popular se constituiu uma das mais legitimas atrações, destacando-se brilhantemente dos demais cartazes.



Esta é a Rainha do Chorinho, ADEMILDE FONSECA que hoje se despede

Voltando ao Recife, há alguns mezes, ADEMILDE FONSECA grangeou nova serie de brilhantes sucessos e agora, regressando de Paris, é ela, a Rainha do Chorinho, o exito grandioso da presente serie de atrações que a RADIO TAMANDARE' apresenta a seus ouvintes.

ADEMILDE FONSECA conquista, assim mais uma vez, a nossa platéia, com suas criações magnificas e suas mais recentes novidades, trazidas a nossa capital, e lançadas, com sensação, nesta brilhante temporada que hoje se encerra, com notavel audição de despedida, sob o patrocinio exclusivo da Fabrica de Ladrilho «TITAN» Ltda., á rua do Hospicio, 171.

Depois da série de apresentações sensacionais da magnifica orquestra de mambos de LAYTO CASTRO que conquistou a platéia pernambucana, num lançamento retumbante, a RADIO TAMANDARE' terá a satisfação de apresentar, com absoluta exclusividade, pelas suas ondas média e intermediaria, na próxima sexta-feira, dia 12, um estrondoso lançamento artistico que atrairá as atenções gerais.

Os leitores devem ter assistido magnificos conjuntos orquestrais que vieram ao Recife. Certamente, todos estão lembrados da atuação da Orquestra Panamericana de RUY REY, o aplaudido cantor brasileiro que veio trazer os ritmos saltitantes ao Recife, exibindo-se em praça pública, em clubes, no auditorio, marcando sucessos que ainda hoje são recordados.

Todos estão lembrados também da sensacional apresentação da Orquestra Brasileira do Maestro SEVERINO ARAUJO, o notável artista e músico do nordeste que conquistou os seus conterrâneos com os seus companheiros, executando com a fidelidade que o caracteriza, os ritmos nacionais. Foi, sem dúvida, uma temporada monumental e que ultrapassou as mais exigentes espectativas.

Depois veio a retumbante apresentação de AGUSTIN LARA, o consagrado poeta dos sons com sua orquestra que tomou conta do Recife, com seus cantores, seus solistas, marcando um sucesso excepcional. Sucessos musicais de todos os tempos desfilaram nesta temporada que atraiu as atenções de todo o nordeste.

AGUSTIN LARA foi a sensação entre as orquestras, deixando gravadas na recordação do público as suas melodias internacionais, os seus sucessos, as suas mais belas criações.

Depois chegou a vez do tango que se fez representar no desfile, através de um dos mais credenciados conjuntos da Argentina, a Orquestra Tipica de MIGUEL CALO'. Jamais o publico nordestino assistiu o tango tão legitimamente executado, como aconteceu com o consagrado maestro, seus músicos e seus cantores. Miguel Caló atuou com exito ruidoso.

Chegou agora a vez de LAYTO CASTRO, com seu conjunto de mambo, conquistando a todos, causando a mais viva e simpática impressão por parte de nossa platéia. O grande artista marcou vitorias das mais expressivas e venceu plenamente em sua temporada, assinalando mais um êxito marcante de orquestra.

Portanto, o Recife assistiu, através da RADIO TAMANDARE', as mais representativas orquestras que nos têm visitado. Assistiu RUY REY, com seus artistas, assistiu SEVERINO ARAUJO, com a música brasileira, AGUSTIN LARA, com o sucesso inolvidavel, MIGUEL CALO', com seus tangos e finalmente LAYTO CASTRO, com o mambo alucinante.

Porém, o Recife inteiro vai ficar extasiado com a mais recente atração da RADIO TAMANDARE'. Uma nova orquestra vem ao Recife. Não é melhor que nenhuma das outras anteriores que nos têm visitado. Mas será sensacional a sua temporada no Recife, pois é um lançamento inédito, retumbante e original. Não será essa orquestra um delirio como o foi AGUSTIN LARA, com seus sucessos nela SEVERINO ARAUJO, com a sua música brasileira. Mas será uma sensação esta temporada.

Portanto, na próxima sexta feira, dia 12, o Recife inteiro estará no auditorio da rua Barão de São Borja, para conhecer LOS ESTUDIANTES. Quem são os estudantes? Cada estudante é um maestro. Esta será a temporada sensacional que se inicia sexta-feira, na RADIO TAMANDARE', numa monumental audição de estréia. Nunca o Recife assistiu espetáculo semelhante!

Certamente a nossa platéia já ouviu falar na orquestra americana de Spike Jones. E' um conjunto excentrico e humoristico. Toca as músicas de maneira extranha e original, intercalando a verdadeira melodia com apitos, gaitas, tiros, gritos, confusão, etc. Este é um sucesso permanente. Quem os ouvir tocando o Danúbio Azul, não conhecerá a melodia. Pois bem, LOS ESTUDIANTES é um conjunto humoristico e original e que estará encantando o Recife, na próxima sexta-feira.

LOS ESTUDIANTES vêm fazendo várias apresentações em toda a parte, obtendo êxitos magnificos. Eis aqui as razões do exito sem precedentes que está obtendo a sensacional Orquestra-Espetaculo LOS ESTUDIANTES em seu segundo triunfal giro pela America. O repertorio de LOS ECTUDSIANTES reúne a música de todas as Américas em interpretações de perfeita fidelidade. LOS ESTUDIANTES é um espetáculo original, elegante e delicado, baseado em brincadeiras cômicas, músicais e bailados. O vestuario do conjunto é suntuoso e lhes permite apresentar-se de forma diferente de roupagem em cada dia da semana. A Simpatia e excelente presença de todos os seus integrantes, além da cultura e do trato social, contribuem ainda mais para tão grande sucesso.

São esses os sensacionais artistas que integram o famoso conjunto orquestral LOS ESTUDIANTES que estreará na próxima sexta-feira, dia 12, na RADIO TAMANDARE'.

DANNY — Este artista excepcional, integrante do conjunto de LOS ESTUDIANTES, canta em cinco idiomas com muita graça e desenvoltura. Possui recursos mimicos admiráveis e por suas contorsões e graciosos movimentos no palco e na cena parece ser de borracha. Também sabe tirar excelente partido nos bongôs. E' uma das grandes atrações de LOS ESTUDIANTES.

CARLITOS — E' o cantor especializado em mambos e guarachas. Alterna o canto com a bateria, onde põe a prova seus vastos conhecimentos de executante. Quando canta, o faz ao ritmo do compasso das maracas e em tudo o que faz mostra um nao sei que de elegante distinção.

QUIQUE — Canta tangos, valsas e boleros, como também toca o clarinete e o saxofone com regular maestria. Com sua dupla personalidade de cantor e instrumentista encaixa-se em muito boa medida ao brilho da orquestra espetáculo.

NOLO — E' realmente um saxofonista e clarinetista excepcional, cujos profundos conhecimentos de harmonia e composição lhe permitem escrever orquestrações que deixam transparecer todo o seu talento musical. E' o criador de grandes sucessos do conjunto musical que nos visitará.

PERICO — Pianista notável, seus maiores méritos residem na interpretação, á primeira vista de qualquer composição musical em forma magistral, sem desvirtuar seu autêntico conteúdo.

RUBEN — Pertence à nova jornada de brilhantes instrumentistas que se produziram ultimamente em Buenos Aires. No trompete, brilha uma técnica e um som dignos de um músico privilegiado.

MINGO — De grande brilhantismo musical, faz fluir do acordeon doces melodias, como pode manejar com perfeição o pandeiro e a tumba.

RICARDO — Embora o contrabaixo seja um instrumento pouco apto para brilhar e destacar-se, em suas mãos se transforma em um contrabaixo que sabe até dansar.

Este será o grande conjunto orquestral que a RADIO TAMANDARE' apresentará ao seu público, na próxima sexta-feira dia 12, no auditoria da rua Barão de São Borja, numa sensacional apresentação de estréia. LOS ESTUDIANTES será um marcante lançamento e que atrairá as atenções gerais.

"NOSSA TERRA, NOSSA GENTE", PROGRAMA FOLCLÓRICO

Gentileza da "TEMPORADA PRÁ VOCÊ DOS BONS PREÇOS da Metalurgica Pernambucana"

Entre os novos programas que a RADIO TAMANDARÉ vem oferecendo aos seus sintonisadores, destaca-se o quadro folclórico "NOSSA TERRA, NOSSA GENTE", apresentando em cada audição um ritmo musical nordestino, uma lenda da nossa terra, um costume tradicional, enfim um ponto sugestivo da tradição e historia de nossa gente. Este programa, organizado pelo produtor Fernando Luis, filho do grande folclorista brasileiro, Camara Cascudo, tem sido um legitimo sucesso.

E' que o jovem radialista potiguar dispõe de farto material musical e documentario para esta audição, uma bibliografia completa, sobre os mais interessantes aspectos que poderão ser oferecidos ao nosso público, através dum programa radiofonico. "NOSSA TERRA, NOSSA GENTE" já tem apresentado audições caprichosas deste, "Juazeiro do Padre Cicero" aspectos como a Festa dos Negros de Jardim do Seridó, o lançamento do verdadeiro Xaxado, ligeiros estudos sobre o xangô e ritmos afro-brasileiros, o baião, o maxixe, ao lado de radiofonização de lendas como "O Carro Caído", "Como nasceu a noite", quadros tipicos do nordeste, "Juazeiro do Padre Cicero" e tantas outras audições, feitas á base dum documentario perfeito das maiores autoridades brasileiras no assunto. Na parte musical, o maestro Luis Caetano vem oferecendo os mais interessantes arranjos musicais de ritmos nossos, bambelô, xaxado, toré e as mais lindas cortinas para os quadros de radiatro.

"NOSSA TERRA, NOSSA GENTE" é uma contribuição que a RADIO TAMANDARÉ presta á divulgação do folclore nacional, ministrando ao nosso povo conhecimentos de fatos de nossa vida cotidiana, cujas origens são muitas vezes ignoradas por muitos e que o estudo sistematico das raizes musicais e tradicionais dos nossos costumes mais puros, dão um aspecto curioso e agradavel.

Este programa recebe o patrocinio da "Metalurgica Pernambucana", nesta sua sensacional TEMPORADA PRÁ VOCÊ, DE BONS PREÇOS E BONS PROGRAMAS, que oferecem os famosos artigos de aluminio da marca IPAM, de qualidade comprovada pela preferencia de milhares de donas de casa de todo Brasil. "NOSSA TERRA, NOSSA GENTE" oferece o premio duma viagem ao Recife, ao comerciante do interior que desejar adquirir artigos da famosa marca IPAM. Basta endereçar sua carta á "Metalurgica Pernambucana e aguardar, no último programa de cada mês, o resultado do concurso. Todas as quintas-feiras, ás 20.30 horas, a RADIO TAMANDARÉ está oferecendo este programa "NOSSA TERRA, NOSSA GENTE", numa gentileza da "Metalurgica Pernambucana."

EXITO DA FRENTE SONORA

Grandes cartazes na sequencia das 11 horas, no auditorio de bolso — Totoca, Seu Trancoso, E' Hora do Rancho, etc. — Ainda em pleno apogeu. Atrações do Meio-Dia, com seus quadros de sensação

Continua atraindo as atenções da platéia pernambucana, a série de atrações oferecidas ao nosso público, no auditório de bolso da RADIO TAMANDARÉ, no segundo andar do Edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO. Todas as manhãs, a partir das 11 horas, numeroso público, constituido na sua maioria de estudantes e crianças, acorre ao auditório de bolso para participar da alegre sequencia de brincadeiras, reunindo um grande elenco.

A FRENTE SONORA vai ao éter, a partir das 11 horas, com o concurso de legitimos valores do nosso sem-fio, animadores, cantores, solistas, humoristas, etc. Entre as marcantes atrações da Frente Sonora, destacase, nas segundas, quartas e sextas, "Dia sim, dia não", com o comediante e animador Jorge Sá que diverte o auditório, com suas piadas e suas brincadeiras, trazendo muita alegria e premios.

Vem em seguida, ainda Jorge Sá comandando AGORA É A SUA VEZ, com perguntas e prêmios, além de muita alegria. E' um sucesso permanente este quadro, que oferece sempre novidades.

Jorge Sá é a nota pitoresca desta sequencia das 11 horas, onde comanda todas as atrações. "Rádio-Curiosidades" é outra atração com CANELINHA, o apreciado cômico nordestino que tem destino que agrada bastante e que diverte a valer.

"Seu Trancoso", o divertido quadro de Alexandre de Sousa, é o sucesso humoristico com Canelinha e Clautones, vivendo as aventuras do homem mais esquecido do mundo.

Outras atrações surgem nas tercas, quintas e sábados, com atrações marcantes como "Olhe o Canelinha", com o consagrado cômico. Há também "Está no Pano", com Jorge Sá, confundindo o auditório, com suas perguntas malucas, distribuindo premios. Vem também "É Hora do Rancho", um programa todo feito por valores-mirins, sob o comando de Fernando Maranhão, apresentando astros infantis, como o Saci, Tereza, Cristina, Antonio Teles, Jorge José, etc.

Canelinha brilha também com o seu notável quadro cômico, "Totoca, o filho querido", alegrando a sequencia com suas piadas cem por cento alucinantes.

Nesta sequencia, surge ainda "Atrações do Meio-Dia", com suas habituais atrações, como "A Consciencia do Braguinha", com Gordurinha, "Regina do Café", com o grande humorista que apresenta "A marrêta". Há ainda o quadro de Luis Maranhão Filho, "Conversa de Fila", com a dona Caridade, o seu Barnabé e o bêbado Chuvisco. E' um sucesso marcante a FRENTE SONORA comandada por Jorge Sá.

INFORMATIVO "MAR - TERRA - AR"

A qualquer hora, está no eter, pela TAMANDARÉ — As saidas e chegadas dos aviões — O movimento do porto — Informes da Estação Central da Rêde Ferroviaria — Um sucesso completo, recebido pelo publico, com entusiasmo

A RADIO TAMANDARÉ lançou com sucesso marcante, satisfazendo plenamente ao público pernambucano, o seu notavel INFORMATIVO "MAR — TERRA — AR" que desde a semana passada, vem registrando vitorias que orgulham.

Este informativo veio preencher uma verdadeira lacuna do nosso rádio, indo ao encontro de velhos anseios do público ouvinte. Desde o lançamento de MAR — TERRA — AR, a "associada" pernambucana vem recebendo os mais efusivos parabens pela sua brilhante iniciativa.

Este informativo apresenta, com exclusividade, as ultimas noticias sobre chegadas e saidas de transportes, desde o mais importante ao mais irregular.

Os aviões que levantam vôo do aeroporto Guararapes ou que aterram naquele campo de pouso têm suas chegadas e saidas controladas pela equipe de repórteres que imediatamente informam ao público, pelas ondas média e intermediária da RADIO TAMANDARÉ, a hora exata. Desde os Constellations da Panair, os aviões internacionais qu ecruzam o Atlantico, até aos Douglas do Loide Aéreo que procedem de Campina Grande, de Fortaleza, etc., têm suas chegadas e saidas conhecidas pelo público através de informes oficiais das companhias de aviação que vêm colaborando de maneira decidida e notável com o informativo MAR — TERRA — AR.

O movimento do porto também é apresentado pelas ondas sonoras. As saidas dos navios e as entradas, inclusive hora de atracação e armazem, com permanencia, etc., são informadas. Os paquetes do Loide, os transatlanticos da Mala Real, os cargueiros da Costeira têm seu movimento controlado pelo informativo MAR — TERRA — AR.

Também o movimento dos trens da Rêde Ferroviaria do Nordeste, a saida dos ônibus para as principais cidades, são controladas. Através deste informativo, o público de todo o nordeste fica ao par do movimento de transportes. Desta forma, a RADIO TAMANDARÉ vem colaborando eficazmente, uma vez que informa em primeira mao para os outros Estados, a saida dos transportes. Quando o avião levanta vôo do Recife, o habitante de Fortaleza sabe precisamente a hora em que descerá naquela capital, prevendo-se assim os possiveis atrazos. A qualquer hora, o informativo está no ar, oferecendo a noticia desejada. Tudo o que se relaciona com transporte entra nesta audição que prima pela sua brevidade e eficiencia. A RADIO TAMANDARÉ logrou mais uma vitoria com o seu informativo MAR — TERRA — AR que vem conquistando dia a dia maior numero de ouvintes e satisfazendo a todos, contando com o apôio de todas as emprêsas de transporte.

VIAJAM AO SUL OS DIRETORES GERAL E ARTISTICO DA P. R. A. - 8

Rio, São Paulo e Buenos Aires... Se houver tempo — A P.R.A.-8 lucrará

A semana que ficou assinalada o embarque, na quinta-feira, dos Diretores Geral e Artistico da PRA-8, respectivamente, dr Caio de Souza Leão e Aldemar Paiva. Ouvindo ligeiramente o Aldemar Paiva, podemos colher que essa viagem ao Sul abrangerá o Rio de Janeiro, São Paulo e possivelmente Buenos Ayres, se houver tempo», como disse modestamente o criador do Dr. Sabe Tudo.

Fazemos votos para que sejam bem sucedidos nessa excursão que reverterá em beneficio direto para a Radio Clube de Pernambuco, de vez que as ciladas figuras de prôa do rádio nordestino irão colher preciosas observações sobre o rádio sulista.

(Conclue na 6.ª página)

Pare e Mulher no Lar

AS FESTAS SE APROXIMAM!

ESTAMOS em agosto e pelas cartas que recebemos verificamo que muitas de nossas leitoras já se preocupem com os vestidos que usarão nas festas de fim-de-ano, principalmente nas festas de formatura. Aproxima-se, pois, a temporada dos vestidos decotados, sem mangas e quase sempre deixando os ombros nús — e por isso é bom que você vá observando certos detalhes muito importantes na sua aparencia geral.

Os vestidos de noite — e tambem os de verão — decotados e sem mangas, não foram feitos para as mulheres de braços muito finos ou muito grosso, e muito menos para aqueles braços cheios de dobras, das «maduras», que nunca se lembraram de dieta, de ginástica, nem nunca puseram o pé numa balança.

Por outro lado, esses cotovelos pontudos, esses braços cossudos, tambem não são nada agradaveis á vista. E se falamos assim é porque sabemos que o fisico de uma mulher depende dela mesma. Não adianta atribuir certos quilinhos a mais, no peso, a um disturbio glandular: já está provado que 90 % dos casos de gordura excessiva são devidos á falta de exercicios, a uma alimentação exagerada tanto na quantidade como na qualidade. Logo, «descansar» na gordura atribuindo-a a uma «doença», é preguiça, é falta de vontade, é querer continuar deselegante.

De qualquer modo, a elegancia, o equilibrio fisico de uma mulher, isto é, a conservação ou aquisição de linhas proporcionais, depende de um pouco de esforço.

A magra pode mudar de vida de alimentação, bebendo mais leite, comendo mais cereais, descansando mais, dormindo a hora certa. A gorda deve diminuir as gorduras na alimentação, fazer mais exercicio.

Mas isso não é suficiente para o caso dos braços. Estes têm pêlo e, como tal, devem ser cuidados exatamente como o rosto. Ao tomar o seu banho, use uma boa escova, esfregando bem os braços (a escova deve ser macia). Enxague bem, seque, e aplique uma loção ou creme de mãos que, geralmente, não são gordurosos.

Ao usar a escova de banho seja liberal com os cotovelos. E' uma região muito importante e muito abandonada. Depois de bem secos, aplique lanolina ou manteiga de cacau.

Com uma mistura de partes iguais de agua oxigenada e sumo de limão, você terá um magnifico branqueador, para clarear e amaciar os cotovelos, que quase sempre são escurecidos e ásperos. Aplique a mistura e deixe secar por si.

Mas, não se esqueça da massagem. Com a toalha, ou um creme de mãos, faça movimentos fortes de pressão, de baixo para cima, para obter uma carne firme, sadia, e dar um belo contorno aos braços.



Vestido em duas peças executado em seda grossa. O pepium é formado de pregas superpostas, acentuando a linha dos quadris. A manga pode ser curta ou três-quartos. Saia justa.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A ARTE DE LAVAR

Grave problema para a dona de casa é o de lavar, sem fazer perder a sua primitiva consistencia, os tecidos delicados, de lã, de sêda, renda e bordados.

E' preciso evitar, antes de tudo, soda, potassa e amoniaco. Se os tecidos são coloridos é necessario fazer ferver dois quilos de farelo em oito litros de agua, depois filtrar através de um pano fino e mergulhar nesse liquido as peças, a frio. Deixe-as de molho por algumas horas — de sete a — depois passe por agua morna, esfregando com muita delicadeza, e faça-as enxugar á sombra. São passadas a ferro pelo avesso e com ferro não muito quente.

Lembre-se que do aspecto do banheiro depende o prazer do banho. Aumente este prazer cuidando de todos os detalhes. Se quizer limpar a esponja, por exemplo, deite-lhe suco de limão e enxague-a varias vezes em agua quente. Se estiver desbotada, esbranquiçada, mergulhe-a em parte iguais de agua e vinagre durante uma noite.

A grata atmosfera do quarto de banho pode manter-se dispondo em qualquer canto seco varios fosforos comuns; estes absorvem os odores. Ao lavar os azulejos, ponha um pouco de amido na agua; ficarão mais brilhantes e terão o aspecto das junturas melhorado.

O banho de agua quente tem um inconveniente: o vapor que se concentra no banheiro; uma corrente de ar o dissipa, mas como esta é perigosa, recomenda-se deixar cair na banheira um pouco de agua fria antes de fazer correr a agua quente.

ANEDOTA E REALIDADE

Uma jovem milionaria foi consultar o dr. Volterra, conhecido professor de medicina que retornando da America reabriu seu consultorio em Florença. A cliente se lamentava de uma grande fraqueza geral mas, após o exame, o medico verificou que a moça não apresentava disturbio nenhum no organismo. A hora de passar-lhe a receita, aconselhou-a a trabalhar.

— "Como? — reclamou a cliente indignada. — "Então o senhor tem coragem de me recomendar o trabalho quando me encontro nesta fraqueza terrrivel?"

— Sim, minha presada cliente. Recomendo-lhe o trabalho porque desta forma, quando a senhora se queixar de fraqueza, haverá um motivo para tal..."

Na realidade, existem muitas senhoras mas mesmas circunstancias que essa... Quantas vezes elas não se queixam de males inexistentes, ou de canseiras provocadas pelos seus intermináveis lazeres que lhes permitem passar as noites em festas?

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtornos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex — tratamento dos CISTITES, PIELITES E URICEMIA.



— Não adianta oferecer-me um cruzeiro. Sei tudo a respeito de inflação e de vocês...

JOIAS NO ARMARIO

COMO as joias, as peliças formam a base de todo enxoval e são o centro do vestuário feminino.

Não queremos, com isto, falar sómente das peliças de luxo. A qualidade, do ponto de vista tomar cuidado, não tem nenhuma importancia. Seja ela de vison ou de coelho, cada uma de nós tem a peliça da qualidade adequada as próprias finanças e é então nosso grande interesse protegê-las ao maximo contra os agentes externos que a ameaçam e que se podem resumir em três palavras: pó, água, traças.

Dito isto, só nos resta examinar juntos os sistemas melhores para mantê-la em plena eficiencia.

AR LIVRE

A primeira coisa a fazer, apenas tire a peliça do saco em que ficou guardada, onde certamente a colocou no principio do verão, e expô-la por um dia inteiro ao ar livre, à sombra, sacudindo-a de quando em quando, para permitir que o pêlo tome ar e se eleve como deve.

TRAÇOS DE GORDURA

Uma inimiga feroz das peliças é a untuosidade, que se forma nas partes que mais ficam em contacto com a nossa pele e com os cabelos; veja então a gola e os punhos e se verificar a necessidade, esfregue-as antes com um pano umedecido de benzina e depois com um punhado de pó absorvente: farinha de trigo ou magnesia calcinada para as peliças brancas; serragem para as peliças muito escuras; farelo aquecido para as peliças claras (basta pôr o farelo numa panelinha de aluminio e deixá-la por alguns minutos sobre o fogo, mexendo com uma colher de pau até quando o farelo estiver bem quente; aqueça-a de novo durante a operação se esfriar muito). Esfregue com as mãos, fazendo penetrar o pó até a raiz do pêlo, e quando julgar que a gordura foi toda absorvida, sacuda o pó, e bata a peliça com um batedor de vime.

BATENDO A PELIÇA

Bater a peliça com o batedor de vime serve seja para livrá-la completamente do pó absorvente, como descrito mais acima, seja para livrá-la de poeira que ela possa ter recolhido, durante o uso.

Só Para Mulheres...

Anita GALVÃO

(Consultora feminina da Johnson & Johnson)

Todo guarda-roupa, mesmo o melhor e mais completo, pode tornar-se um verdadeiro «ninho de ratos» se V. não tomar certos cuidados simples, mas indispensaveis. Caso contrario, é provavel que V. seja uma das que se queixam eternamente de que a sweater perdeu a forma, de que os sapatos, apesar de novos, têm ar envelhecido, de que a combinação teima em aparecer, ou ainda de que a barra da saia «vive» pensa. Pois vou lhe contar um segredo — V., somente V., é a causa de tudo isto. Experimente seguir algumas das sugestões abaixo e conte-me depois o resultado...

* * *

Comecemos pelas pontas dos pés — e isto quer dizer «meias». E' logico que se V. comprar 2 pares da mesma cor, de uma só vez, é possivel fazer um rodizio quando uma delas se desfia; o resultado é: maior economia! Lave suas meias toda vez que usa-las. Por que? A transpiração é o maior inimigo de sua «lingerie». E para que as meias novas tenham maior elasticidade, lave-se tambem antes do primeiro uso.

* * *

Sapatos, luvas e bolsas necessitam de cuidado especial. Lembre-se de que a camurça não deve ser escovada quando umida. Deixe secar bem antes de passar a escovinha. Engraxe os artigos de couro (sapatos, bolsas, cintos) antes de usa-los. Isto os protegerá contra os arranhões. Faça, você propria, envelopes de flanela para guardar estes artigos de gaveta. E não se esqueça de trocar o salto dos sapatos antes de gasta-los completamente. Saltos tortos são não só prejudiciais á saude, como tambem simplesmente horriveis de se olhar.

* * *

As luvas lavaveis devem levar o seu «champoo» antes de parecerem deveras encardidas (esfregadelas vigorosas só podem diminuir-lhes a vida). As luvas brancas, é claro, devem ser lavadas e engomadas depois de cada uso. Do contrario, que fim levará aquele frescor original? E as de couro lavavel continuarão suaves se V. adicionar um pouquinho — olhe lá, só um pouco — de sabão na ultima agua.

Para que suas bolsas durem mais e continuem como novas, não as estofe com uma porção de coisas inuteis. Os chapéus poderão continuar com a aparencia da loja se V. os guardar á parte, distribuidos em caixas proprias e cheios de papel de seda por dentro da copa.

* * *

Experimente passar uma camada de esmalte incolor sobre a bijouteria dourada e verá como brilha por muito tempo. As escovas de dentes usadas são otimas para a limpeza de broches, colares e braceletes (a transpiração do corpo deixa marcas feias de acido nas joias fantasia). Deixe que o acido se evapore usando estes enfeites em dias alternados. Não se esqueça do colar de perolas. Dê-lhe outra vida passando um novo fio, com ou sem nozinhos.

* * *

No que se refere á roupa de «lingerie», você provavelmente sabe como lava-la cuidadosamente. Lembre-se que deve trata-la com amor e suavidade. Nunca esfregue, mas apenas exprema e enxagúe com cuidado em agua morna e sabão especial. Por estranho que pareça, toda «lingerie» dura mais se lavada com frequencia. Se possivel, lave as peças toda vez que as usar. Aquela «lingerie» especial continuará tendo esse ar todo especial se você a guardar limpa e perfumada envolta em papel de seda ou «plofane».

* * *

Ao usar essa «lingerie» especial é claro que V. não irá se preocupar com o que possa acontecer «naqueles dias», pois estará protegida pela super-absorvencia de Modess — por essa moderna e higienica proteção feminina, que é especialmente produzida para o seu conforto e para que não haja nunca o medo das manchas embaraçosas... E, se deseja ler de maneira simples e moderna, o que a medicina recomenda para o seu bem-estar durante esse periodo, envie simplesmente seu nome e endereço a Anita Galvão, Depto. 5, Cx. Postal 5030 — São Paulo, e receberá pela volta do Correio o livreto «Ser quase mulher... e ser feliz».

COMO CUIDAR DO BEBÈ

Por Sinhá CARNEIRO

O bebê deve ter seu quarto exclusivo, afirmam os pediatras. Compreende-se que isso nem sempre é viavel, mas faça o possivel para por em pratica esse conselho e verá as vantagens que trará a ambos.

Dirá você que durante o sono o bebê não ouve seus passos e que é preferivel que ele vá se acostumando a ruido. Não, o bebê não a ouve conscientemente e, sem duvida, é bom que ele aprenda que há outras pessoas na casa. Entretanto...

Entretanto, qualquer cantinho com janela, exclusivo para o bebê, é mais aconselhavel que o quarto dos pais, por amplo que este seja. Você terá a certeza de que ele não será perturbado por vozes ou ruidos estranhos. Muitas vezes, o bebê que, aparentemente, está em sono profundo, acorda assustado com a voz dos pais, levando longo tempo para se refazer do susto.

Em seu quartinho especial haverá lugar proprio para suas roupas, fraldas, brinquedos, oleo, sabonete, medicamentos etc. Ali, ele poderá comer e brincar a vontade — é um mundo «todo seu» onde ele é senhor absoluto e ... não incomoda a mamãe. Gradualmente á medida que ele cresce, você o ensinará a considerar o quartinho como seu proprio, onde ele aprenderá a por em ordem seus objetos, seus brinquedos etc.

Lembre-se de que o bebê tem olhos sensiveis — não lhe dê um quarto de paredes berrantes ou com brancura de hospital. Pinte as paredes você mesma com um tom suave — cor-de-rosa azul ou verde-claro, que são repousantes para os olhos. Hoje em dia, existem á venda tintas de facil aplicação, com os quais você pode em poucas horas transformar a aparencia de um quarto.

A janela do quarto do bebê não deve estar voltada para o lado onde vente demasiado e deve receber sol, preferivelmente o sol da manhã. Deve ser provida de persianas, para que o sono diurno do bebê seja em ambiente escuro e ventilado.

Pode não lhe ser facil por em pratica essas recomendações, mas lembre-se que o bem-estar de seu filhinho vale todos os sacrificios. Ele crescerá em ambiente calmo, sem medo do escuro, ou da solidão. E, mais tarde, quando tiver idade bastante para dormir com os irmãos mais velhos, aquele quartinho voltará às finalidades anteriores. Ou, talvez, você preferirá continuar usando-o como quarto de brinquedos o que seria, naturalmente, muito conveniente para todos, especialmente a criançada.

CURIOSIDADES

MAX FISHER, que foi o redator dos humoristas e que publicou o livro «Como divertir-se no casamento», casou-se aos 71 anos de idade com a escritora Nelly Caron, autora do livro «A arte de escolher o marido».

ENTRE esportivos:

— Como! Queres gastar um dinheirão para assistir uma luta de pugilato? Vai a uma partida de futebol e pelo mesmo preço assistirás, pugilato e luta livre!

Bom apetite



REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Ao adquirir os alimentos para sua familia, minha amiga, você deve ter observado que grande número dêles passa por vários processos antes da utilização. Esses processos têm por fim melhorar o sabor, ou apresentá-los de maneira diferente, ou torná-los mais duráveis, conservando-os por longo tempo. Diz-se, portanto, que são alimentos industrializados.

Inúmeros são os produtos alimenticios industrializados para o consumo da população. As leguminosas (feijão, ervilhas) são conservada em latas, inclusive a deliciosa e suculenta feijoada, tão do agrado dos brasileiros; o milho é transformado nas suas diversas farinhas de milho, fubá, amido — e também enlatado, como o milho doce, que traz sempre um paladar novo e delicioso. As verduras, que se prestam a numerosas combinações, as frutas (figo, banana, goiaba, pêssego, cupuassú, mangaba etc) são conservadas em compota, em calda, em doces sêcos ou cristalizados. O leite é submetido a processos que dão o leite condensado, o leite em pó, cremes e leitelhos, de uso generalizado na alimentação infantil.

Nos grandes frigorificos as carnes são utilizadas das mais variadas maneiras. Presunto crú, cozido ou defumado. Viandadas, Presuntadas, almôndegas ao môlho, são apresentados em conservas diversas que atendem aos requisitos da alimentação, ao requinte dos paladares e às superiores necessidades da vida moderna.

Do amendoim e do caroço de algodão extrai-se o óleo, que se presta admiravelmente para frituras cozimento e saladas.

Para que você tenha uma idéia de como êsses alimentos em conserva são úteis para as donas de casa, temos aqui uma receita de carne enlatada, alimento que, para mim, é dos que melhor se prestam para a industrialização:

VIANDADA COM ESPINAFRES AO FORNO

- 1 lata de VIANDADA.
- ½ cebola bem picadinha.
- 2 maços de espinafre.
- ½ de xicara de farinha de trigo.
- ¾ de xicara de leite.
- ½ de xicara de queijo tipo prato ralado.
- ½ de xicara de farinha de rosca.
- ½ xicara de óleo ou de composto.
- Sal e pimenta do reino a gôsto.

Lave, prepare e refogue o espinafre com a cebola e cozinhe em pouca água. Depois que estiver cozido junte a farinha de trigo, o sal e a pimenta do reino mexendo constantemente para misturar bem. Corte VIANDADA em fatias finas, frite ligeiramente no óleo ou no composto e forre com elas um prato de ir ao forno. Recubra com o espinafre. Cubra com o queijo ralado e por último com a farinha de rosca. Leve ao forno quente durante 15 minutos. Sirva quente e, se preferir, regue com suco de limão na hora de ir à mesa.



Você nunca terá quimonos em excesso, leitora amiga. Faça este em algodão estampado. E' simples, bonito e de facil execução.

RADIO

A Colmeia dos Radiatores

Assumindo a Direção do Departamento de Radiatro da Rádio Clube de Pernambuco, Torres Filho, sobre quem já fizemos convergir a nossa atenção em recente reportagem, pôs-se logo em grande atividade, revelando-se otimo administrador e radiafista concio de seu papel criador.

Torres Filho não tem medido esforços no sentido de adotar á esforços no sentido de dotar o Rádio Clube de Pernambuco de um modelar conjunto radiatrat, capaz de sofrer cotejos, sem desdouros, com os melhores grupos do Sul do País.

Agora mesmo, visando mais elasticidade no seu Departamento, cuja soma de obrigações cresce dia a dia, Torres Filho vem de confiar parte das importantes tarefas ao seu auxiliar Jota Austregesilo, afim-de melhor poder dedicar-se a outros pontos de vital importancia.

E' fato verificavel que nestes ultimos três meses aumentou consideravelmente a sobrecarga do Departamento de Radiatro. Jogando com algumas dezenas de artistas, Torres Filho tem sabido levar com extrema galhardia a sua complicada tarefa, a qual se sente preso por decidida vocação artistica.

Agora mesmo, Torres está concluindo uma novela sua que receberá o titulo de «DEPOIS DA TEMPESTADE». O novo trabalho, inédito na nossa radiofonia, será estreiado na proxima terça-feira, dia 9, no horário das 9.20.

Torres Filho, ouvido por nós, cientificou-nos que Depois da Tempestade ficará sendo irradiada ás terças, quintas e sábados, naquele horário.

Como vêm os nossos leitores, a colmeia dos radiatores da PRA-8 vai em entusiastica atividade, sob o comando de Torres Filho.

O SUCESSO MATINAL!

A Revistinha Infantil

Vitorioso espetaculo de crianças faz a alegria das manhãs — Hoje novos quadros — Menina cantará em alemão — Bailados e Palhaços — Notas

Continua sendo o maximo espetaculo matinal do Recife a REVISTINHA INFANTIL, idealizada e dirigida por José Santa Cruz, locutor Chefe da Rádio Clube de Pernambuco.

Domingo passado, a REVISTINHA mudou os seus quadros. Novos numeros de bailados e cenas comicas foram apresentados perante o numeroso publico que enchia o Auditorio A da Rádio Clube. No espetaculo de hoje, serão encenadas novas atrações, dentre as quais destacamos a pequena Karin, cantando em alemão. Os palhaços, que têm se salientando ultimamente, em numeros muito felizes aparecerão para divertimento da garotada, além das vitoriosas e sempre aclamadas atuações de Uirandré, Mario Ribeiro e do sanfoneiro da Revistinha Kerginaldo Magalhães.

Dentre as garotas, salientamos Deluse Arantes, com a sua graça e o seu cativante desembaraço. Tem sido notada a ausencia de Zezé Amaral, uma das garotas mais prometedoras, como vocação artistica.

«Nossa Canção Inesquecivel»

O novo patrocinio do popular programa vespertino da P.R.A.-8 — A "Favorita", tradicional casa loterica, escolheu bem — Um programa que recebe dezenas de cartas

Desde o lançamento de REVISTA DA CIDADE, a comentada sequencia vespertina da Rádio Clube de Pernambuco que um de seus quadros vem merecendo a carinhosa atenção dos ouvintes. Trata-se de NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL, um romantico «broadcast» de Medeiros Cavalcanti, um dos mais novos produtores da PRA-8, apresentando, diàriamente, uma historia de amôr entrelaçada com a musica que o ouvinte pediu, por carta ou telefone.

NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL é ivariavelmente representada por Vilma Campos, José Santa Cruz, Emilio Neto, tendo como narrador Aldemar Paiva.

E' um dos programas de maior correspondencia, dentro da Rádio Clube de Pernambuco. Basta dizer-se que, atualmente, o seu produtor tem catalogado pedidos até para o mês de dezembro. E a correspondencia continúa, vindo de todos os Estados do Nordeste, numa afirmativa da grande penetração daquela emissora associada.

Agora, NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL vem de receber o patrocinio de uma das casas lotericas mais tradicionais do Estado. A FAVORITA escolheu bem o seu programa, que é sempre apresentado com capricho e ouvidissimo em todo o Nordeste, como o atestam as nossas palavras acima.

O programa patrocinado agora pela A FAVORITA vai ao ar, diariamente ás 13.45.

Senhora, não se preocupe... use GYSOFAL



Há momentos em que toda mulher se torna pensativa e preocupada... São problemas de natureza íntima, para os quais, entretanto, há um remédio adequado e eficiente: GYSOFAL — a fórmula perfeita. Um poderoso antisséptico e desodorizante.



UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Pagina da Mulher no Lar



Bonito e prático avental de algodão quadriculado guarnecido de sianinhas e aplicações de flores em fazenda lisa, presas com cordonê.

ETIQUETA
LEMBRETES

Quando, por um qualquer contratempo, não se pode comparecer a uma recepção, a um jantar deve-se prevenir com tempo aqueles que fizeram o convite, declarando-lhes, se possivel, a razão da recusa e desculpando-se com gentileza. Fazer-se esperar inutilmente é uma falta imperdoavel. Mas não é menos imperdoavel avisar ao último momento, com um apressado telefonema, quando os que fizeram o convite estão para sentar-se á mesa.

• • •

Quem vai para a casa dos outros para uma breve temporada deve adaptar-se aos hábitos que encontra, mesmo a custo de renunciar, com algum sacrificio aos proprios hábitos. Se a descortez comportar-se como um membro da familia, impor idéias, dar conselhos não solicitados, etc., não o é menos viver como se estivesse num hotel, isto é indiferente aos hábitos, aos sentimentos e ás tradições de quem nos hospeda. Devemos sempre ficar no meio termo, se queremos que a nossa presença, além de agradavel seja desejada.

• • •

Muitas mães, preocupadas que o seu filhinho não sinta frio, cometem o erro de agazalhá-lo excessivamente. E, no entanto, esse é o meio de torná-lo mais sensivel aos resfriados, pois o seu corpo não se habitua a defender-se e a reagir. Além disso a evaporação da transpiração não se faz suficientemente rápida e a criança acabará por sentir-se mal.

• • •

Quem recebe presentes em data fixa habitua-se a receber este sinal de amizade sempre que a data se repete. Assim, se durante anos você envia, no aniversario, ou na Páscoa etc., a alguem, flores ou doces tradicionais, esquecer este hábito, de repente, seria uma descortezia ou uma ofensa.

• • •

A' mesa, a dona da casa é a primeira a desdobrar o guardanapo, as outras senhoras a imitam e depois os homens. E' um erro esperar para comer quando todos estejam servidos, porque isso retarda muito o serviço.

• • •

Não acredite dar prova de desenvoltura e modernismo usando uma linguagem um tanto livre: mesmo que os homens que a escutam demonstrem gostar dos seus modos, o seu juizo final sobre você será sempre negativo.

• • •

As pessoas apresentadas devem levantar-se se estão sentadas. Pode ficar sentado um senhor de idade avançada diante de um jovem. A senhora apresentada não tem a obrigação de levantar-se.

• • •

A babá de uma criança que vai com a patrôa fazer visitas, no momento em que é oferecido o lanche, deve ser mandada á cópa ou á cozinha onde lhe será oferecida alguma coisa.

• • •

Se a casa está em desordem quando alguem vem visitar-nos, não se deve dizer: «Desculpe, não acabei ainda de arrumar a casa».

O melhor, nesse caso, é não dar importancia ao fato e agir como se tudo estivesse em ordem.

SUA MAJESTADE A GELADEIRA

Você ostenta, com legitimo orgulho, o titulo de feliz possuidora de uma boa geladeira. Cuida-a, então, com todo o carinho. Mas talvez lhe sejam uteis os conselhos que se seguem:

Para que o seu exterior não perca o brilho, lave a superficie esmaltada só com agua e sabão de côco. O interior deve ser lavado com uma colher de borax dissolvido em um quarto de litro de agua.

Para eliminar o cheiro que ela apresenta, em seu interior, ponha na prateleira de cima um prato contendo carvão, e renove periodicamente o carvão. Tambem poderá usar o mesmo carvão se o revitalizar aquecendo-o no forno.

Para evitar que certos alimentos absorvam os cheiros penetrantes do peixe, da banana, etc., faça uma pasta com uma colher de mostarda sêca e um pouco de agua fria, e deposite em sua geladeira. Os cheiros desaparecerão.

EDUCAÇAO FEMININA

Segundo famosa especialista, o carater e a educação de uma mulher se conhecem:

1 — Quando a costureira lhe faz um mau vestido.

2 — Quando o marido lhe diz que é preciso economizar.

3 — Quando uma amiga lhe anuncia que enviou um convite para o baile em casa do banqueiro e ela não recebeu o convite.

4 — Quando a cozinheira estraga o jantar.

5 — Quando o cabeleiro lhe ondula mal o cabelo.

6 — Quando verifica que pagou quinhentos cruzeiro por um chapéu igual ao da amiga que só pagou trezentos.

7 — Quando a sogra a censura...

8 — Quando a despertam em hora intempestiva por motivo banal.

9 — Quando surgem visitas e ela está pronta para ir ao cinema.

10 — Quando o marido reclama contra a falta de botões nas camisas.

SACHA GUITRY E SUA ESPOSA

Após um jantar, Sacha Guitry e Lana Marconi tomavam o café silenciosamente. A uma certa altura, a jovem e belissima esposa do celebre ator surpreende o marido dando um largo bocejo. — «Você está bocejando?» pergunta-lhe estupefacta.

Ao que ele respondeu com muito espirito:

— «Minha querida, o marido e a mulher, perante Deus, são uma unica pessoa. E eu, quando estou sozinho, me aborreço horrivelmente...».

MARIA MONTESSORI

Maria Montessori, falecida na Holanda a 6 de maio ultimo, vitimada por uma hemorragia cerebral, foi a criadora de um sistema educacional que traz o seu nome e que se tornou conhecido em todo o mundo. Nasceu em Ancona, no ano de 1870 e foi a primeira mulher italiana que recebeu o diploma de medica. Depois disso Maria Montessori ainda se diplomou em ciencias naturais e filosofia. Em seguida resolveu dedicar sua existencia á infancia, estudando os problemas infantis sobretudo no setor da psicologia. Em 1906 aplicou pela primeira vez o seu sistema numa escola publica de Roma, tendo escolhido para sua primeira experiencia o jardim da infancia. Sua obra teve repercussão mundial e em 1949 Maria Montessori foi indicada para o Premio Nobel da Paz.

CURIOSIDADE DO MUNDO

ESTRANHO... MAS REAL!

IDANA (Kansas). — Um larapio penetrou nos escritorios de Basil Rankin conselheiro juridico, explôra as gavetas, rebusca os moveis e, não encontrando nada que lhe pareça digno de ser levado, está para se retirar, quando esbarra com Basil Rankin em pessoa. Este lhe explica que ele se teria poupado tanto trabalho informando-se mais seriamente, pois não teriam deixado de lhe dizer que os locais não estavam mais ocupados por um banco havia já muitos meses.

• • •

COLUMBUS (Ohio). — Acusado de falsificação George Mac Crimmon, que esperava na prisão o dia de seu julgamento, substitui-se a um de seus codetentos chegado ao fim de sua pena e, assinando em seu lugar no registro de libertação, consegue se fazer libertar.

• • •

LIMA (Perú). — Manuel Menezes reconhece que seu jovem filho (quatro anos), foi batisado nada menos de vinte e seis vezes.

— Compreende, explica ele, os vinte e seis padrinhos aos quais reservei essa honra, não podiam, na noite do batisado, me recusar um pequeno emprestimo.



— Depois que você acabar o conto, querido, vou contar-lhe a coisa engraçadissima que aconteceu comigo hoje na cozinha.

Arte Culinaria

PAO ALEMAO, oferta que Wanda Maria chaves Ferraz.

Ponha, á noite, numa vasilha, meio copo de fermento de cerveja, 5 xicaras de leite morno, 6 ovos bem batidos, sal e um pouco de açucar misturando tudo bem; vá pondo farinha de trigo até que a massa tenha a consistencia de um mingau. Abafe então e guarde-a para o dia seguinte, pois precisa crescer bem e deve descansar no minim 12 horas.

Depois de estar bastante crescida, junte á massa 6 colheres de farinha de trigo até que possa ser enrolada com facilidade. Deixe então a massa crescer novamente para o que só necessitarás mais umas 2 hras. Findo esse tempo, faça os pães que devem ser postos em formas ou taboleiros untados com manteiga e abafados novamente para crescer. Forno bastante quente.

DOCE DE CENOURA COM LARANJA, oferta de Vera Maria Machado

Ponha numa panela um prato de cenoura ralada, um prato de polpa de laranja, e um prato de açucar. Misture e leve ao fogo, mexendo sempre até soltar do fundo da panela.

CHEFLES, receita do Equador, enviada por Nazareth Machado.

Descasque algumas bananas da terra ainda não totalmente amadurecidas as que se chamam vulgarmente «de vez») e estiver bem quente, ponha as bananas cortadas em rodelas finas, e deixe que fiquem torradinha, como se fossem batatas fritas. Depois polvilhe com sal muito fino e sirva com aperitivos ou mesmo com chá. Esta receita é muito apreciada nos paises latino-americanos.

CLACE ORIGINAL, oferta de Cristina L. Machado.

Duas colheres de café bem forte; 2 colheres de manteiga. Junte açucar comum até ficar bom para espalhar sobre o bolo, salpique amendoim torrado e moido. E' uma delicia e tem um sabor muito original.

BOLINHOS RAPIDOS, oferta de Maria Iza da Fonseca.

Quando você receber uma visita inesperada e não tiver nada de gostoso para oferecer com o café, faça estes bolinhos: Ponha numa vasilha 3 xicaras de farinha de trigo 1 xicara de açucar 1 xicara de leite, 3 ovos 1 colher de fermento em pó: misture tudo e frite em gordura, em bolinhos pequenos porque crescem muito.

PUDIM DE QUEIJO uma oferta de Mary Garin . . . . . .

Massa para a torta 2 ovos, 2|2 de xicara de açucar preto; 1 e 1|2 xicara de abobora cozida; 1 colherinha de canela; 1|2 colherinha de sal; 1 xicara de leite; 1|2 xicara de creme de leite; 1|2 xicara de castanhas do Pará. Forre o prato de ir ao forno, com a massa de torta, que é feita misturando todos os ingredientes, menos as castanhas. Leve a assar em forno quente durante 10 minutos. Reduza a temperatura do forno (em forno graduado, primeiro 450, depois 350), e deixe assar mais trinta minutos. Espalhe sobre a torta as castanhas picadas, 10 minutos antes de tirar a torta do forno. Sirva simples ou com creme.

UM RECURSO oferta de Aquatica.

Quando não se tem em casa tomates ou massa de tomates para fazer carne assada, faz-se o seguinte na panela em que a carne é refogada, põe-se na gordura quente uma colher (das de chá) de açucar e deixá-se corar de um lado e de outro. Aos poucos se põe agua para fazer o molho e amolecer a carne. Depois de macia corta-se três cebolas de tamanho medio, em pedacinhos, para cozinhar no molho, e engrossá-lo, juntando-se uma colher das de sopa de vinagre, ficando, assim, a carne muito gostosa e de linda aparencia.

BOLO DE FECULA, oferta de Candinha

300 gramas de manteiga; 800 gramas de fecula de batata, 300 gramas de açucar, 4 ovos, 1 colher das de sopa de caldo de limão, 1 colher das sopa de fermento em pó. Misture o açucar com a manteiga, junte em seguida as gemas. Bata bem. Misture alternadamente 1 colher de fecula, 1 colher de clara já batida em neve, até acabar com as claras e a fecula. Por ultimo junte o caldo de limão.

BOLACHINHA DE GELADEIRA

Está é uma receita deliciosa, e muito original. Experimente e tenho a certeza de que gostará.

Ingredientes: 1 xicara de manteiga; 1 xicara de açucar cristalizado; 1 xicara de açucar mascavo; 2 ovos; 4 xicaras de farinha de trigo; 1 colher de chá de fermento em pó; 1 pitada de sal; 1|2 colher de chá de canela em pó; 1|4 de colher de noz moscada; 1|2 xicara de nozes moidas. Alguns cravos da India moidos.

Maneira de fazer: Misture todos os ingredientes, muito bem, e deixe a massa gelar por algum tempo. Depois faça rolos compridos e embrulhe em papel celofane, tendo o cuidado de fechar bem as extremidades. Guarde na geladeira, até o dia em que precisar fazer os biscoitos.

Quando isso acontecer corte os rolos em fatiazinhas finas e asse em assadeira untada com manteiga. O restante da massa, se não for usado, deve tornar a ser embrulhado em celofane, e guardado na geladeira, novamente, para outra ocasião.

PAO HUNGARO, oferta de Suavita.

1 quilo de farinha de trigo; 1|2 litro de leite; 2 ovos; 2 tabletes de fermento; 125 gramas de manteiga sem sal; 4 colheres de açucar; 1 colherinha de sal.

Divida o leite em duas partes, numa (morno), ponha 4 colheres de agua e 1 colherinha de açucar, juntando ai o fermento esfarelado. Deixe descansar 10 minutos. Se crescer, continui a preparar o pão. Na outra parte do leite, bem quente, ponha a manteiga. Separadamente junte a farinha, o açucar, o sal, os ovos inteiros e em seguida o leite onde desmanchou a manteiga.

Bata bem batido — sempre para a frente — até formar bolhas. Polvilhe por cima com farinha, embrulhe e deixe descansar 3 horas, bem abafado. Abra depois a massa que pode ser dividida assim; metade para pão e metade para sonhos. A parte para sonhos depois de aberta, na grossura aproximada de 1 centimetro, corte com um copo frite em gordura quente, polvilhando depois com açucar e canela. O pão depois de aberta a massa tambem na espessura de 1 centimetro passa sobre ela bastante manteiga, açucar e passas. Enrole e leve ao forno quente, em forma de pudim untado.

de Mme. Lima.

FRANGO DE ESPETO, oferta de Fifinha Torres.

Para que fique gostoso, o frango deve ser bem novo; depois de depena-lo deixe-o inteiro, isto é, só devera abri-lo em baixo das pernas e por ali tirar os miudos; tambem deverá fazer um corte junto do pescoço para retirar o papo, etc. Depois de bem lavado e escorrido, ponha-o num tempero com caldo de limão, sal socado com alho e pimenta do reino, pimenta verde, se quiser rodelas de cebolas, uma folha de louro e cheiro verde. Deixe o frango nesses temperos durante o tempo que puder, e depois asse o sobre um fogo de brazas bem vivas, já estando enfiado num espeto e tendo as pernas amarradas, untado de manteiga.

Enquanto ele assa, regue-o com o molho com que foi temperado, mas pouco de cada vez para não cair muito sobre as brasas. Só asse o frango quase no momento em que vai servi-lo, porque só é bem gostoso enquanto muito quente.

VARIAS

Um marido agonizante chamou a esposa:

— Marta, satisfaça um meu derradeiro pedido...

— Certamente, querido.

— Seis meses depois da minha morte, case-se com Manuel.

— Com Manuel? Sempre pensei que fôsse o teu pior inimigo!

— Exatamente — respondeu o homem dando o seu último suspiro.

Um abrigado de um manicômio, começou a aparentar bom estado de saúde. Foi então chamado pelo diretor, que lhe disse:

— O senhor, saindo daqui, promete ficar longe das bebidas e das mulheres?

— Mas é claro — respondeu o interpelado.

O diretor tocou a campainha e quando o enfermeiro chegou, disse-lhe:

— Torne êste homem, êle está louco ainda...

Durante uma festa, dois senhores admiravam uma elegante dama, que com passo elástico, aproximava-se do buffet.

— Graciosa — observou um dos dois — O que é que você acharia de uma amante assim?

— Nunca poderei sabê-lo — respondeu o outro — aquela mulher é minha esposa.

Lógica feminina: um marido voltando para casa, não encontrou a esposa. Quando, depois de algumas horas, a desejada apareceu, aquêle marido zangado gritou-lhe:

— Onde é que você esteve durante todo êste tempo?

— Querido!... estive na festa de beneficência de Madame Durand.

— Ah! Desta vez não me engana. Eu fui lá e não a vi...

— E que significa isto? Eu também não o vi...

Um tipógrafo julga as mulheres:

As moças que observam a dieta, têm as pernas assim!!

As moças que montam a cavalo, têm as pernas assim: ( )

As moças direitas, têm as pernas assim: X

Um homem nunca está tão debil como quando tem entre os braços uma moça que lhe diga: «Como você é forte!»

Quem fala é o comissário de policia:

— Mas quando a senhora viu toda a casa revirada, as gavetas abertas, a roupa espalhada no chão, como não suspeitou que poderiam ter sido os ladrões?

E a tal senhora disse, onde:

— Para lhe dizer a verdade, eu logo pensei em meu marido, que tivesse andado á procura de suas meias.

Uma delegação das Nações Unidas que visitou recentemente algumas regiões africanas postas sob o seu controle, encontrou um chefe de tribu que possuia cem mulheres. Um dos delegados, escandalisado, procurou, com todo o seu zelo e a sua capacidade, fazer compreender ao chefe a situação intoleravel e convencê-lo a livrar-se das outras 99 esposas para ficar com uma só. O chefe o escutou, atentissimo e depois despondeu com calma.

— Eu gostaria de seguir a sua sugestão, mas deseja-ria que o senhor mesmo tentasse explicar a coisa ás minhas esposas.

• • •

O Cow-Boy do circo Barnum se exercitava em atirar punhais, e o alvo era a «sua» pequena, em torno da qual ele, de longe, cravava os punhais. Um amigo veio visitá-lo e ficou espantado diante da precisão do trabalho.

— Deves ter um belo sangue frio! exclama.

— Sim — responde o atirador — fenomeno — sobretudo hoje que eu acabo que ela me traiu com o trapezista.

• • •

O homem vai visitar um amigo proprietario de uma bela casa no campo. Depois de ter girado toda a propriedade, ele observa ao proprietário:

— Mas eu julgava que tinhas a intenção de vendê-la...

— Sim, porém a agencia que se encarregou da venda publicou um anuncio nos jornais; quando eu o li, vi que se tratava justamente da casa de campo dos meus sonhos...

Um homem muito mal vestido aproximou-se de um senhor elegante e lhe pede um cruzeiro.

— Vais jogar no bicho, não é? — pergunta-lhe o senhor.

— Oh, não, nunca joguei.

— Então vais beber.

— Sou avesso ao alcool.

— Mulheres, então, hein?

— As mulheres não me interessam.

— Maravilhoso! Eu lhe dou cem cruzeiros se quizer acompanham-me até a minha casa. Quero mostrar á minha mulher a que coisa se seduz um homem que não tem vicios.

• • •

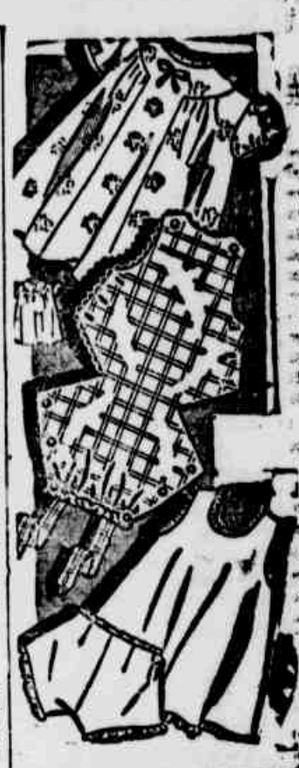
Em uma pequena cidade de Quatro empregados de um banco tinham o habito de jogar cartas durante as horas de trabalho. A historia foi contada á séde e um belo dia chegou um inspetor. As informações eram exatas: os quatro estavam pacificamente jogando uma partida. Pensando espanta-los, o inspetor tocou a campainha de alarme colocada na entrada. Os jogadores continuaram imperturbaveis, mas um garção do bar defronte ao banco atravessou a rua rapidamente, levando nas mãos uma bandeija com quatro copos de cerveja.

• • •

No Tribunal, o juiz pergunta:

— Expliques-nos porque foi chamar em juizo o pintor X.

— Senhor juiz, é que por haver olhado um seu quadro fui parar no hospital. Não consegui compreender de que lado devia olhar o quadro e... olhei de cima, olha de baixo, da direita, da esquerda, apanhei um torcicolo tal que levei dois dias para ficar curado.



Vestido, "sunga", combinando, calça para criança de 1 a 2 anos de idade. O vestidinho de pala redonda é guarnecido de rendas. O "sunga" de modelo muito prático, é otimo para banho de sol.

MOBILIARIO PRATICO

Uma mobilia pratica foi criada para as pessoas que vivem sós, utilizando portanto, poucos espaço. Os lados do divan, de madeira, se podem alongar; os braços se deslocam. O divan se transforma assim numa cama em alguns segundos. O braço direito da poltrona, que acompanha o jogo, pode tambem se deslocar para mostrar uma gaveta que serve para guardar material de costura, livros e outros objetos.

A dona de casa que possue moveis pesados demais acolherá com satisfação as «rodinhas» que se retraem, que podem ser adaptadas a qualquer movel. Basta imprimir um ligeiro movimento com o pé numa pequena alavanca dissimulada sob um armario ou qualquer outra peça, para soltar as rodinhas, o que permite mover os moveis com muita facilidade. Esse processo tornará muito mais suave e completa a limpeza da casa.

Uma oferta valiosa às nossas leitoras

O Departamento de Beleza Coty, em colaboração com o "Diário de Pernambuco", terá prazer de responder a tôdas as consultas que lhe fizerem as leitoras sôbre seus problemas de beleza e "maquillage". As respostas serão dadas diretamente, por carta, inteiramente grátis. Preencha o questionário abaixo (pode anexar outras informações que julgar essenciais) e remeta-o para:

Coty — Departamento Técnico de Beleza
Caixa Postal 199 — Rio de Janeiro

Qual a sua idade?____ Altura?____ Pêso?____
Vive na cidade ou no campo?____
Qual a côr dos seus olhos?____
Qual a côr dos seus cabelos?____
Seus cabelos são secos ou gordurosos?____
A sua pele é normal?___ Sêca?___ Gordurosa?___
Tem rugas?____ Cravos?____ Poros dilatados?____
Sua tez é clara?____ Rosada?____ Morena?____
Tem alguma imperfeição particular na sua pele?___
Está usando algum produto de beleza?____
Qual ou quais?____

NOTA: Para saber a classificação de sua pele, aplique sôbre o rosto uma fôlha de papel de sêda. A pele gordurosa deixará vestigios gordurosos acentuados. A pele normal, vestigios ligeiros. A pele sêca não deixará vestigios.

Nome____
Rua____ N.º____
Cidade____ Estado____

DP — 1.262





LITERATURA da SEMANA

Exposição de Beatriz



Durante a primeira quinzena de outubro, Beatriz realizará a sua primeira exposição no Recife. Quem é Beatriz?, certamente os leitores não indagarão. Acompanhando o movimento artistico do Recife, nestes ultimos dois anos, sabem que se trata de uma jovem autora de meritos inegaveis e que constroi a sua carreira sob as melhores espectativas.

Beatriz é aluna da nossa Escola de Belas Artes e tem publicado desenhos neste suplemento.

Informações

* Prometem, ainda para este ano, as «Edições Regiões» mais dois livros de poesia, além de um ensaio do sociologo Gilberto Freyre, Manifesto Regionalista de 1926. Os poetas lançados serão o novissimo Edmir Domingues da Silva, com A Rua do Vento Norte e Craveiro Leite, com O Relogio, ilustrado pela artista pernambucana Ladjane. Comunicam-nos tambem os diretores de «Regiões» que tirarão um numero da revista, com colaboração dos escritores da provincia e de outros Estados.

* Numa cronica de jornal, Abelardo Romero disse que duas coisas apenas baixam de preço no pais: o caracter e o livro. Parece que o cronista se equivocou quanto á segunda parte: o livro está cada vez mais caro, enquanto a outra mercadoria, essa sim (a vergonha), entrou em regime de remarcação.

* No auditorio do Ministerio da Educação, a poetisa Cecilia Meireles fez uma conferencia sobre a poetisa indiana Sarojini Naidu («O rouxinol da India»).

* Oswald de Andrade atacou violentamente, em artigo de jornal, a romancista Dinah Silveira de Queiroz, dizendo que ela pagou as despesas de seu êxito literario em Paris. José Lins do Rego veio em defesa da colega, afirmando que Oswald mais uma vez cometera grande injustiça.

* Perante a Comissão Nacional de Folclore, no Rio, Renato Almeida fez uma exposição sobre os trabalhos da recente Assembléia do International Folk Music Council (Londres). Acentuou que na reunião foi aceita provisoriamente esta definição de musica folclorica: «uma musica que foi submetida ao processo de transmissão oral; é o produto de uma evolução, que depende de circunstancias que lhe asseguram ao mesmo tempo continuidade, variação e seleção».

* No auditorio do Ministerio da Educação será realizada uma serie de conferencias, nas tardes das quintas-feiras. Falarão João Neves, Anisio Teixeira, Dinah Silveira de Queiroz, Guilherme de Almeida, Augusto Frederico Schmidt e Gilberto Freyre.

* Faleceu em Genebra, aonde fôra para fundar uma revista de literatura internacional, a condessa de Greffulhe (90 anos), inspiradora da duqueza de Guermantes, de Proust.

* Celso Kelly e Peregrino Junior foram ao Uruguai e lá realizaram conferencias.

Biblioteca da Faculdade de Direito

Nos 21 dias de funcionamento do mês de agosto, 2.540 pessoas procuraram a Biblioteca da Faculdade de Direito.

Foram consultados 901 livros, sendo 585 em português, 118 em espanhol, 89 em francês, 59 em inglês, 24 em italiano, 17 em alemão e 9 em outras linguas.

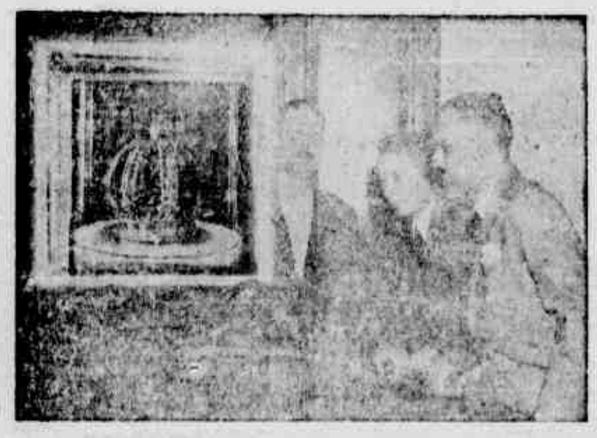
Os mais procurados foram os livros de Referencia, que atingiram um total de 486 consultas. Das materias, que constituem o Curso Juridico, houve 562 consultas, sendo o maior numero de Direito Internacional: 40, seguindo-se Direito Constitucional: 39, Leis: 37, Direito Penal: 35, Filosofia do Direito: 29, Direito Civil: 25, Finanças: 23 e menos de 20 nas outras materias.

Foram emprestados 581 livros, dos quais 317 escritos em português, 39 em francês, 14 em inglês, 11 em espanhol, 6 em alemão 2 em italiano e 12 em outras linguas.

O maior numero de emprestimo foi de livros de Direito: 440 e Literatura: 208. Dentre os livros de Direito, os mais pedidos para emprestimo foram os de Filosofia do Direito: 49, vindo a seguir Direito Penal: 44, Direito Civil: 36, Direito Constitucional: 35, Finanças: 30, Leis: 23 e as outras materias com menos de 20.

Inscreveram-se 62 novos leitores e foram realizadas 2 exposições bibliograficas.

A Biblioteca recebeu durante o mês de agosto 33 visitantes, destacando-se entre os mesmos, o ministro da Educação acompanhado do governador do Estado e os escritores e criticos literarios Roberto Alvim Corrêa e Afranio Coutinho.



Em visita á corôa imperial do Museu de Petrópolis: Guilherme Auler, Marvilo Arruda e Mauro Mota

Homenagem a Petrópolis

Mauro MOTA

O Diario de Pernambuco dedica o seu caderno literário de hoje a Petrópolis. Isso de modo algum significa uma fuga do suplemento ao espirito provinciano que o anima de uns anos para cá. Pelo contrário. Significa a amplitude dêsse provincianismo e o apoio que ele tem merecido em diferentes comunidades culturais brasileiras.

Não queremos fazer referência ao Nordeste, territorio de sua natural irradiação, mas ao Distrito Federal, a São Paulo e a Petrópolis.

Em Petrópolis, graças á sobretudo á ação de um pernambucano dos mais lúcidos e intelectualmente ágeis de sua época, Guilherme Auler, o Recife está presente todas as semanas através dos nossos melhores escritores, poetas e artistas. Todos aparecem no principal diário local, a «Tribuna de Petrópolis», com o suplemento «Arte e Literatura», sem dúvida um dos mais bem feitos já aparecidos no pais, pela disposição gráfica e pela categoria da matéria. Transcreve-os Guilherme Auler com uma habilidade comovedora, no propósito de propagar os nosso valores e de oferecer amplitude ao seu âmbito regional de influência.

O chamado intercâmbio cultural» exercido, na maioria das vezes, em teorias inócuas, encontra dessa forma o método efetivo de prática que lhe assegura um rendimento de primeira ordem.

Mais do que os autores pessoalmente divulgados, Pernambuco tira proveito dessa vigilância em torno de suas atividades no plano da sensibilidade e da cultura, vigilância que permite o conhecimento dos itinerários de sua juventude numa zona em que êles poderiam permanecer vistos em frações ou mesmo completamente ignorados.

A iniciativa dêste caderno literário é assim de reafirmação de um entendimento. Com êle os leitores tomarão contacto com Petrópolis, melhor conhecendo-a nas origens, na formação histórica e nos presentes rumos de sua evolução e da classe de seus historiadores e jornalistas.



CARAS E CARÊTAS



O escritor pernambucano Guilherme Auler, embaixador do Recife em Petrópolis

Concurso de poesia e contos

A secção pernambucana da Associação Atletica Brasil-Açucareiro, do IAA, presidida pelo escritor Aderbal Jurema, está promovendo um concurso de poesia e outro de contos entre os seus socios, funcionarios da Delegacia Regional.

A comissão julgadora do concurso está constituida dos srs. Mauro Mota, Moseyr de Albuquerque e Aderbal Jurema. E' secretario geral do A. A. B. A. o sr. Nertan Macedo de Alcantara.

Bilac e a televisão

No numero de junho de 1903, da revista cenica Kosmos, encontramos uma cronica de abertura de Olavo Bilac, em que o poeta aludia ao que se dizia na epoca: que a revista estava matando o livro. Já nessa ocasião se falava, entre nós, em crise do livro. Teve, então, Bilac, em torno do assunto, um comentario muito significativo, cujo trecho principal não podemos deixar de transcrever aqui para os nossos leitores:

«Justamente agora, nos ultimos dias de 1903 — escreve o cronista — dois fisicos franceses, Caumont e Decaux, acabam de achar uma engenhosa combinação do fonografo com o cinematografo — o cronoforo — que talvez ainda venha a revolucionar a industria da imprensa diaria e periodica. Diante de um aparelho, uma pessoa pronuncia um discurso; o cronoforo recebe e guarda esse discurso; e dai ha pouco, não somente repete todas as frases, como reproduz, sobre uma tela branca, a figura do orador, a sua fisionomia, os seus gestos, a expressão de sua face, a mobilidade de seus olhos e dos seus labios. Talvez o jornal futuro seja uma aplicação dessa descoberta...

Biblioteca municipal

Petropolis possui uma das mais improtantes biblioteca públicas do pais, não só pelo seu acervo (50 000 volumes), como tambem pelo variedade e valor das obras.

Mantida pela Prefeitura Municipal, a Biblioteca vem prestando inestimaveis serviços ao público desde 1882. Funcionando em dependencias do poder executivo até o ano de 1946, quando se mudou para edificio proprio, passou então a funcionar dia e noite, em amplo horario.

Os livros estão catalogados e arrumados pelo sistema decimal, o que permite ao leitor maior facilidade em suas pesquisas e estudos. Todos os assuntos estão bem representados, destacando-se primorosas coleções de literatura brasileira e francesa, historia geral e do Brasil, revistas e jornais petropolitanos de todas as épocas. Há algumas edições raras bem como ilustrações e periódicos de real interesse.

Grandemente amparada pelo público, a Biblioteca Municipal recebe, frequentemente, valiosos donativos, o que lhe proporciona aumento constante.

A direção dos seus serviços está entregue, nestes 15 ultimos anos ao dr. José Kopke Fróes, que tem, como auxiliares, as bibliotecárias Edel de Cerqueira Gomes e Maria Helena de Avelar Palma, diplomadas pelo DASP, Regina Fróes Laña, Silvio Luiz Lopes e Cesarino Sampaio.

Horario de funcionamento: dias uteis, das 12 ás 22 horas: sabados, das 9 ás 15 horas e das 15 ás 22 horas.

Roquette Pinto e Gilberto Freyre

De Roquette Pinto, o grande mestre de Rondonia, transcrevemos a seguir expressivos conceitos sobre Gilberto Freyre na sua grande obra que é Sobrados e Mucambos, continuação natural dos estudos iniciados em Casa Grande & Senzala, cuja 7.ª edição acaba de ser publicada pela Livraria José Olimpio Editora:

«Gilberto Freyre atinge, com a segunda edição de Sobrados e Mucambos, o ponto mais alto da sua explendida carreira. Os três volumes são realmente encantadores. A segurança da erudição do autor, o cuidado na utilização de riqueza bibliografica admiravel, o modo de dizer as coisas e tracar o perfil das pessoas, com nimia simplicidade mas sempre em frases vivas e coloridas, o luxo das evocações anedoticas que a cronica historica lhe forneceu, tudo concorre para que o livro seja lido com agrado e estima. O estudo social de existencia rural e da vida urbana, neste pais, nunca fôra realizado com tão penetrante acuidade, com tanto sentido historico, com tanta filosofia objetiva. Ele não esconde, nem uma vez, as sombras dos quadros, as falhas e deficiencias, as faltas, os erros e até os crimes; mas tambem não se esquece, nunca de sublinhar o lado positivo de coisas e pessoas que encontrou na vida pregressa da sua gente. O livro tem o valor de um album de familia, que eu desejaria ver em cada casa. Por isso mesmo, seria bem bom que Gilberto Freyre, ou alguem por ele indicado, fizesse um bom resumo, ao alcance de todos. Mais ou menos o que fez Miss Martineau com os numerosos volumes da Filosofia Positiva O Velho Augusto Comte aconselhava que os estudiosos, sem tempo para versar tantos volumes, procurassem o livro da talentosa senhorita inglesa.»

Murilo Mendes transitou pelo Recife



Murilo Mendes e Maria da Saudade Cortesão passaram pelo Recife quinta feira ultima e com destino a Europa. Em carta recentissima o admiravel casal se põe ás ordens dos amigos em Portugal, Espanha, França e Italia, solicitando, porém, que só se façam encomendas leves porque apenas dispõem duma cota de trinta quilos cada um no avião de regresso.

E' de supor o encantamento do poeta de Poesia em panico é sua entrada em lugares como Coimbra, Burgos, Salamanca, Chartres, Paris, Florença, Ravena, Assis, Roma e Veneza!...

LIVROS

A Camara Brasileira do Livro instituiu varios premios anuais. Os de 1952 são três: um para o livro de melhor confecção grafica; outro para a tarefa de jornal ou livro que melhor contribuição houver prestado para a difusão do livro e para a analise dos problemas que o cercam. E o terceiro, um premio de vinte mil cruzeiros para o melhor volume de poesia saido até 10 de novembro. A comissão julgadora do concurso de poesia compõe-se de Oswald de Andrade, Edgard Cavalheiro e Jamil Almansur Haddad.

* Este livro é mais uma especie de diario de estados intimos e tentativas liricas perante o mundo, o proximo e si mesmo, do que uma obra de arte que acompanhe a evolução da poesia moderna. Por isso, conquanto o autor possua qualidades e tenha imaginação, lhe falta certo gosto formal para que esses estados intimos saiam do plano da sub-literatura.

Há em Sombras do Meio-Dia excessiva fluencia e rasgos oratorios em demasia. Se Rocha Filho abandonar esse conceito verbal de poesia, depurar as imagens e ler muita coisa no sentido de disciplina de despojamento, as qualidades gerais que apresenta incontestavelmente se ordenarão em interesse artistico, conforme já conseguiu em «Poema Crisão» e em «Gosto de ter de Branco». Esses dois poemas valem muito mais que o resto do livro.

* No prelo a 3.ª tiragem de Na Seara de Caim, romance de Rosalina Coelho Lisboa (Ed. José Olympio).

* Dois premios do IBECC (20 mil e 5 mil cruzeiros), para obras ineditas sobre questões economicas e sociais da Amazonia, foram concedidos a Francisco Ferreira Neto e Alcindo Teixeira de Melo. A comissão julgadora foi composta de Heloisa Alberto Torres, Artur Ferreira Reis e Gastão Cruls.

* Dois romances do escritor francês Louis Charles Royer (A Amante Negra e Onde se Criam) criam um caso nos Estados Unidos: um fiscal federal pediu um mandado judicial para destruir 52 mil volumes dessas obras, consideradas «imorais», por localizar cruamente cenas sexuais.

* Vão ser extraidos do livro Geopolitica da Fome, de Josué de Castro, elementos para um filme, segundo contrato assinado pelo escritor brasileiro com uma empresa de Hollywood.



Acabou-se a Garnier

Prêmios

Jornais do Rio informam que acabou de vez o recinto das antigas livrarias Garnier e Briguiet (esta havendo substituido aquela no velho predio da rua do Ouvidor, junto ao Jornal do Comercio). O edificio está sendo derrubado para a construção de grande imovel. Merece bem um estudo novelesco e critico o historico local por onde passaram tantas gerações de autores, muitos dos quais publicados pela Garnier.

Hoje em dia a reunião literaria ocorre no lado oposto da rua na Livraria José Olympio. Os tempos mudaram. Tempos em que ali fazia ponto o velho Machado. Em que, em três cadeiras junto á Caixa, se sentavam de tarde figurões como Nestor Vitor, Alberto de Oliveira, Jorge Jobim, Hermes Fontes, Alberto Faria (o Pobre, para não haver confusão com Alberto de Faria, o embaixador, pai de Otavio Faria). Tempos em que em sua porta central se quedavam o mulato Lopes Trovão, o imponente Coelho Lisboa (de cartola e sobrecasaca), o rubicundo João do Rio, a familia extravagante do santo Clovis Bevilacqua, etc...

Epigrama

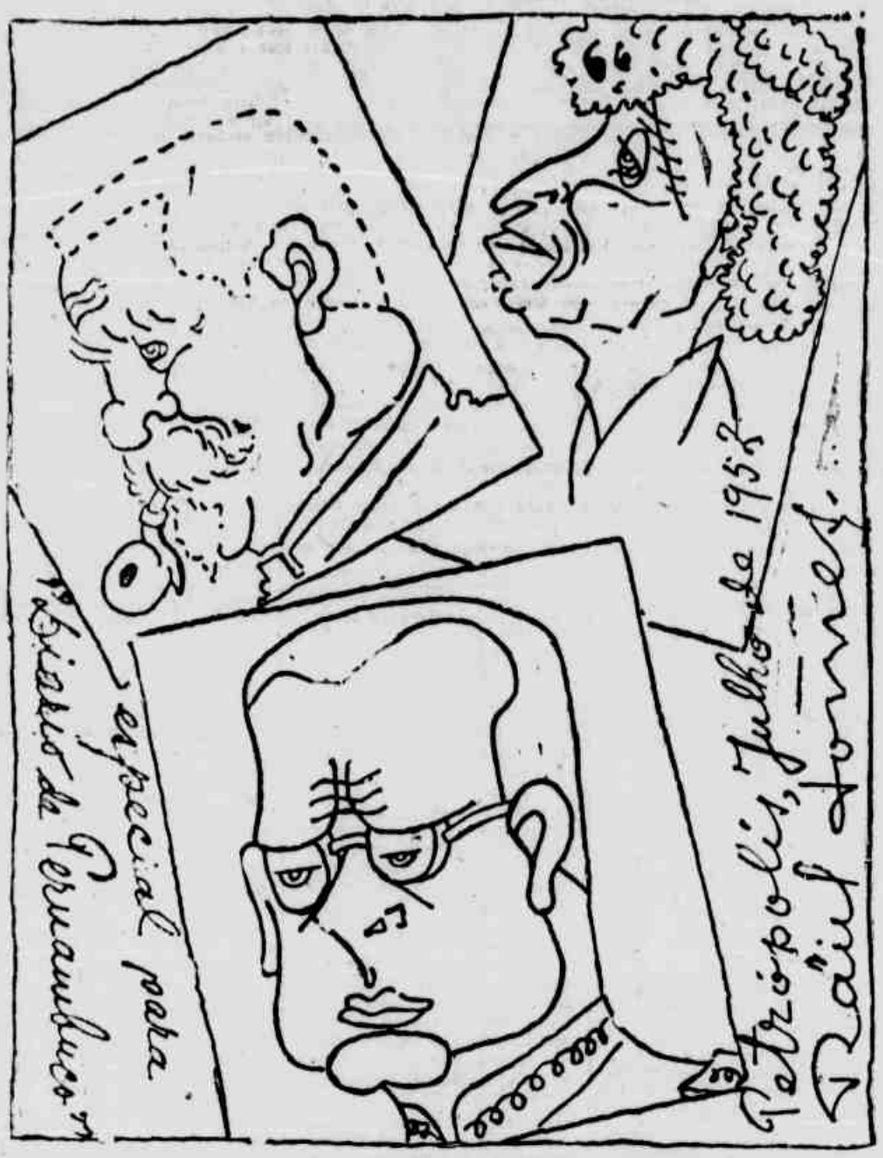
Deliciosos os epigramas (111) que Mario Quintana reuniu em Espelho Magico. Epigramas e manchas poéticas com um vago tom de fabula, ás vezes. Quartetos em que mais uma vez se evidencia o virtuosismo do gaucho. Como neste, intitulado «Da viuvez»:

Ele está morto. Ela nos ais.
Mas, neste lugubre assunto,
Quem fica viuva é o defunto
Porque êsse não casa mais.



SINHÁ GOMES

Raul GOMES



ALBUM DE FAMILIA — D. Jenny (82 anos), o Comandante (1856-1925), o Brigadeiro (Caricatura de Raul Gomes, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Pernambucanos em Petrópolis...

Eram três irmãos banqueiros, baianos.

Chamavam-nos os Rothschild da América do Sul», pois, enquanto um dos três irmãos, Luiz Gomes Pereira, ficara no Brasil, os dois outros operavam, respectivamente, na Argentina e no Uruguai.

O irmão banqueiro, que ficara no Brasil, Luiz Gomes Pereira, casaria com uma senhora pernambucana, uma das três filhas do denodado Felix Peixoto de Brito e Melo — Peixoto de Brito, como era mais conhecido — que se batera em Pirajá, na Bahia, pela Independência do Brasil, e lutara, em Pernambuco, sua terra natal, com Frei Caneca, em 1824, e fizera a revolução de 1848 com Nunes Machado.

Por ocasião da revolução de 1848, no Recife, Peixoto de Brito, para se avistar com a familia, vestia-se de mendigo com um lenço na cabeça, entrando até á porta da cozinha, onde, enquanto lhe serviam um prato de sopa, dava-lhe, a esposa, e davam-lhe, as filhas, noticias suas, etc...

Soube, então, Peixoto de Brito, em uma dessas suas amargas visitas clandestinas, metido na pele de mendigo, que o estilhaço de uma granada revolucionária lhe penetrara, pela casa, a dentro, indo espatifar os miolos de um pobre menino que repousava a cabeça inocente no colo de sua filha Carolina: Sinhá, como a chamavam.

Essa, Carolina, essa filha do destemido Peixoto de Brito, sempre conhecida por Sinhá, desde a infancia, desposaria, mais tarde, como acima escrevemos, o abastado banqueiro, baiano, Luiz Gomes Pereira, por sua vez conhecido, nos meios bancários, na Bôlsa de Valores, etc., do Rio, como O Gomes, banqueiro.

Passou, assim, a moça, a chamar-se Sinhá Gomes

Pois Sinhá Gomes, desde aquela tarde quente, no Recife, em que um estilhaço de granada revolucionária rebentaria o cráneo do pobre menino, que repousava a sua cabecinha em seu colo, nunca mais, compreende-se, em tôda a sua longa existência, poude, jamais, olhar para um prato de miolos, crús ou já preparados.

Era, assim, o contrário do Conselheiro Ruy Barbosa que foi, como se não ignora, o maior para-miolos do Brasil, até a data presente.

Pedro II, o sábio Imperador do Brasil, fundara Petrópolis.

Nos meses de estio, durante o Segundo Reinado, costumava o Imperador subir para Petrópolis, seguido de sua augusta Côrte.

Subia, tambem, a gente de prol e de posses, nobres ou não.

Mesmo porque, ainda não existindo o grande Oswaldo Cruz, a febre amarela fazia misérias na Capital da República.

Esse hábito, do veraneio oficial, em Petrópolis, perduraria, ainda, com a República.

E, com a subida do Presidente da República, subia, igualmente, a gente de prol e de posses, agora, da República, assim como alguns nobres que não haviam acompanhado o Imperador Pedro II no seu digno exilio na Europa.

(Grande foi o número de familias brasileiras que deixaram o Brasil, com a proclamação da República. O Brasil recebeu, há pouco, a honrosa visita do chanceler austriaco, que recordou os grandes traços de ligação, entre o seu pais — a Austria — e o Brasil. Realmente, a êsse tempo, primeiros dias da República, no famoso Colégio Stella Matutina, em Feldkirch, Vorarlberg, havia, nada menos, que 25 alunos brasileiros, todos filhos de familias que haviam deixado o Brasil com o Imperador Pedro II. Dentre aqueles 26 brasileiros, alunos, então, do famoso Stella Matutina, podemos recordar, entre outros, dois que seguiram a carreira diplomática: os Ministros Antonio de São Clemente, filho dos Condes de São Clemente, e Carlos Ferreira de Araújo, filho do famoso jornalista da Gazeta de Noticias. Foi o Imperador Francisco José quem dou aos Jesuitas, quando Bismarck os expulsou da Alemanha, uma espécie de caserna, em Feldkirch, Alta Austria, onde aqueles se estabeleceram, dirigindo, o tempo todo, dois ginásios: um austriaco e o outro alemão. Grandes estadistas austriacos cursaram o mesmo colégio. Hitler, pouco depois do Anschluss, fechou o Stella Matutina. O último brasileiro que cursou o Stella Matutina, entre a primeira e a segunda guerra mundial, segulu, igualmente, a carreira diplomática: é o jovem dr. Humberto Gomes, secretário da Embaixada do Brasil em Montevidéu, descendente de pernam-

(Conclue na 4.ª página)

As Corôas dos Imperadores do Brasil

José SERRANO

Uma das maiores atrações do Museu Imperial, em Petropolis, onde se acham guardados os objetos, inclusive joias, que pertenceram aos monarcas brasileiros, é a corôa de D. Pedro II, usada pelo ultimo dos nossos Imperadores desde o dia da sua coroação em 18 de julho de 1841.

Elevado ao cargo de Chefe de Estado com a idade de apenas 16 anos incompletos, D. Pedro II foi recebido festivamente pela população brasileira, certa de que, a partir de então, o pais passaria a viver uma nova éra de paz e de trabalho, cessando as lutas e revoluções que, a cada momento, surgiam em varias provincias. Justo foi, portanto, todo o esplendor, toda a magnificencia dada as cerimonias da sagração e coroação. O Rio de Janeiro viveu dias de festas, de galas e de encantamento, cercando-se das maiores simpatias a figura do jovem governante.

Com a proclamação da Republica em 1889, deposto o soberano que governara o Brasil produtiva e honestamente durante 28 anos, deportado para o estrangeiro, embora sempre respeitado e merecedor da estima e consideração de todos os brasileiros, teve alguns dos seus bens sequestrados, e dentre estes a famosa corôa imperial.

Descrevendo o grande acontecimento de 1841, o veterano *Jornal do Comercio* do Rio de Janeiro minucioso em relatar ao publico todas as cenas e historiar os objetos a serem usados na cerimonia, como a Constituição do Imperio o Globo Imperial, o anel, as luvas, o manto, o cetro, a espada, assim se refere á corôa: "tem por base uma cinta de ouro e é fechada por por oito contas imperiais do mesmo metal, que formam uma ligeira semi-oval. No remate tem uma esfera de ouro que sustenta uma cruz. A altura da corôa é de 16 polegadas. A base é ornada de riquissimas perolas e brilhantes, e as cintas imperiais são divididas por fios de brilhantes. A esfera tem no centro um circulo e é cortada verticalmente por um meio circulo das mesmas pedras. A cruz que corôa a insignia é tambem de brilhantes. Esta peça, trabalhada com a mair elegancia é obra do sr. Marni, sendo avaliada em 250 contos de réis".

Guardada em caixa lacrada no Tesouro Nacional, logo implantado o regime republicano, a corôa ali se manteve até 1942, quando entraram em acordo sobre sua aquisição o governo brasileiro e a Familia Imperial. Enviada para o Museu em Petropolis, a riquissima peça foi restauração no ano seguinte pelo joalheiro Armando Bernacchi, estabelecido no Rio de Janeiro.

Anteriormente, em 1936, parentes e autecessores do mesmo joalheiro tinham avaliado a corôa em 6 milhões de cruzeiros. Hoje seu valor é calculado em 20 milhões.

Em um dos *mueurios* do Museu Imperial, belissima e valiosa peça está assim descrita:

"Simples e majestosa, é inteiramente de ouro, ornamentada de 640 brilhantes. A cinta, bastante larga tem o bordo inferior rematado por dois frizos cinzelados, entre os quais corre um fio de 100 perolas. Ao redor 16 rosetas de brilhantes, sendo a da frente maior. O centro desta flor contem uma gema avaliada em 18 quilates. O bordo superior termina em 16 pontas, nas quais cravam-se brilhantes. As pontas prendem-se intercaladamente oito trofolios com rosetas no centro; destas saem os imperiais, em cujo centro corre um fio de brilhantes. A corôa termina por uma espera de ouro,

(Conclue na 2.ª página)

Tradições Petropolitanas

Dulce-Carolina BECKER

Posto que, em sua maioria de nacionalidade alemã, esses colonos cedo se assimilaram aos hábitos e costumes daqui, e hoje poucos são os que ainda dominam a lingua de seus antepassados. Fato inverso do que acontece no sul do Brasil, nos Estado de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, onde até o presente imperam os costumes e hábitos européus, e sua colonização não assimilou ou adquiriu uma mentalidade nacional.

Entretanto, muitas tradições pitorescas existem em Petrópolis, lembrando a sua origem européia.

E se hoje não se ouve mais a lingua alemã, ainda encontramos nos bairros o delicioso pão alemão, como ficou conhecido, de fabrico domestico, sempre gostoso, fresco e apetitoso.

Encontramos também, em casas dos descendentes dos primeiros colonos, uma vaca no estabulo que dá seu precioso leite para a confecção da manteiga e do queijo (tipo ricota), e o estrume para a horta sempre verde de couves, alfaces, mostardas, etc.

O vinho de laranja, produção caseira, encontra até hoje o seu lugar de honra nos dias festivos e no almoço de domingo.

Todas manhãs, quase madrugada, vêm as carroças dos leiteiros trazendo o leite puro e fresco tirados de suas vacas e encaminhados diretamente para as familias residentes no centro da cidade. São umas carroças altas, quadradas, de grandes rodas, puxadas a cavalo, repletas de litros de leite. Tornaram-se tradicionais esses leiteiros e transmitem seu oficio e sua freguezia de geração a geração.

Classicas também são as carroças de entrega do pão, com seu feitio achatado, sua tampa de madeira até hoje conservadas pelas antigas padarias.

Em dias de grandes festas como casamentos, batizados, comunhão, etc., há a matança de um porco. Os pernis e costeletas são assados, várias espécies de linguiça são preparadas, e tudo segue uma maneira diferente, mixto de européu e nacional.

A salada de batatas o chucrute (espécie de repolho curtido), o assado de porco, as cucas (pão doce feito em longos taboleiros), o pão alemão e o vinho de laranja, são os pratos tradicionais para os dias festivos, conservados pelos descendentes dos colonos. Receberam suas receitas de seus antepassados e as transmitem a filhos e netos.

O cachimbo e chinelas oferecidos aos noivos; a colher de madeira e uma touca às noivas ainda não encontraram substitutos.

A árvore do natal, reluzente em seus enfeites prateados e multicores, as canções alegóricas e os pequenos presentes jamais perderam seu prestigio.

Os ovos de pascôa (ovos cozidos e depois coloridos) ainda trazem a lembrança da petizada,

(Conclue na 4.ª página)

Visitando o Museu Imperial

Catarina Luzia LEITE

Petropolis conserva ainda todos os caracteristicos de cidade turistica unica no Brasil pela sua constituição topografica, que lhe empresta aspectos belissimos, muito embora seja hoje grande centro industrial.

O Hotel Quitandinha e o Museu Imperial constituem atualmente as maiores atrações aos visitantes do prospero e lindo municipio fluminense, distante apenas uma hora de automovel da Capital Brasileira.

Construido há cento e sete anos, o edificio do Museu Imperial foi estudado e planejado para residencia de verão de D. Pedro II, a quem pertenciam as terras da localidade, e que, por esse motivo, teve seu nome mudado de Corrego Sêco para Petropolis ou seja cidade de Pedro.

De 1847, ano em que começou a ser habitado, a 1889, quando deposto o Imperador pela proclamação da Republica, aquele grande predio não só serviu de residencia a Familia Imperial, como tambem foi a sede do governo brasileiro, porquanto D. Pedro II ali passava pelo menos 5 meses de cada ano.

Implantado o novo regime administrativo, esteve o edificio alugado ao Colegio de Sion, que nele iniciou sua trajetoria gloriosa na historia do ensino no Brasil, de 1892 a 1909, quando transferiu-se para a sede atual e propria. Seguiu-se-lhe outro educandario, o Colegio São Vicente de Paulo, dirigido pelos conegos Premotatenses que educaram varias gerações de brasileiros.

Adquirido em 1940 pelo Governo Federal para a instalação do Museu Imperial, inaugurado 3 anos depois, quando Petropolis comemorou seu centenario de fundação, o belo edificio passou por uma reforma na qual procurou-se apenas reconstituir o passado, restabelecendo com moveis e demais utensilios, que se encontravam esparsos, sua disposição interna.

Executada criteriosamente a tarefa, o visitante que hoje entra no Museu Imperial tem a impressão perfeita do que era o velho Palacio dos tempos imemoriais de Pedro II, Teresa Cristina e Princesa Isabel. Só a disposição e apresentação de suas salas, moveis, tapetes, cortinas, lustres bastaria para compensar uma visita aquele verdadeiro monumento de arte e tradição. Entretanto outras peças de valor incalculaveis, joias, quadros, leques, louças e outros objetos de uso dos imperantes e de outros personagens ligados ao Imperio, levam o visitante á uma condição de se julgar sonhando, percorrendo um castelo encantado dos contos de fadas...

O portço de entrada, situado na Avenida 7 de Setembro logradouro que tem impressão majestosa, o parque magnificamente arborisado em grande extensão com especimes raros e variados, as pontes, os lagos, os postes de iluminação aumentam a curiosidade do visitante, que começa seu deslumbramento ao divisar o hall de entrada principal do edificio com piso de marmore branco e preto, reluzente como um espelho, e onde sea cha o antiquissimo relogio-armario que regulava os minutos da vida do Imperador Pedro II.

De um lado a sala destinada a Imperatriz que ali recebia suas visitas. De outro, a sala dos

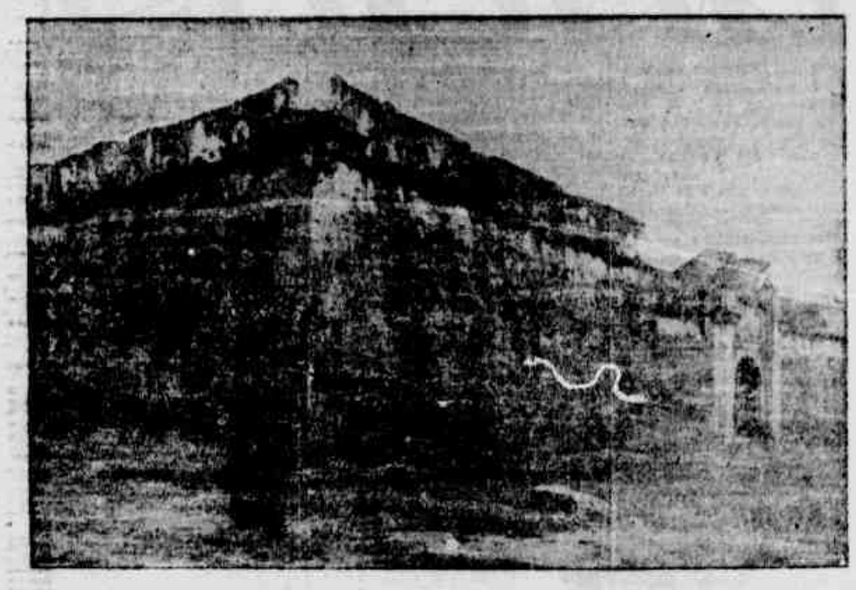
(Conclue na 2.ª página)

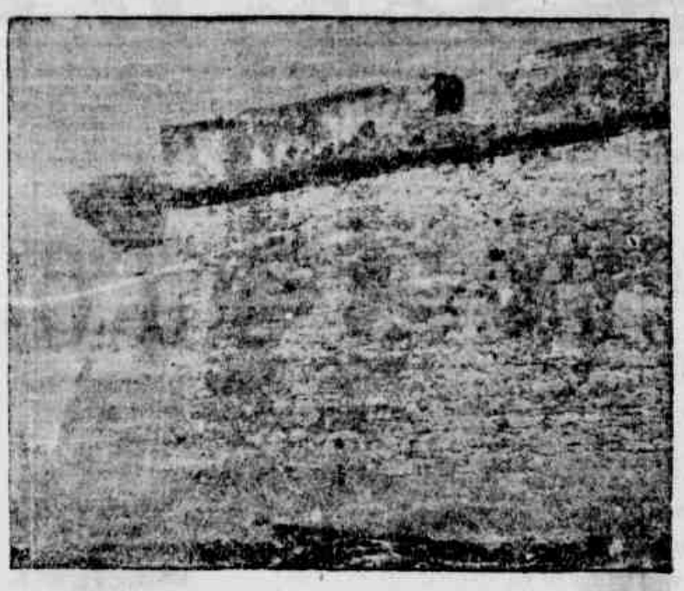
3.ª SECÇAO

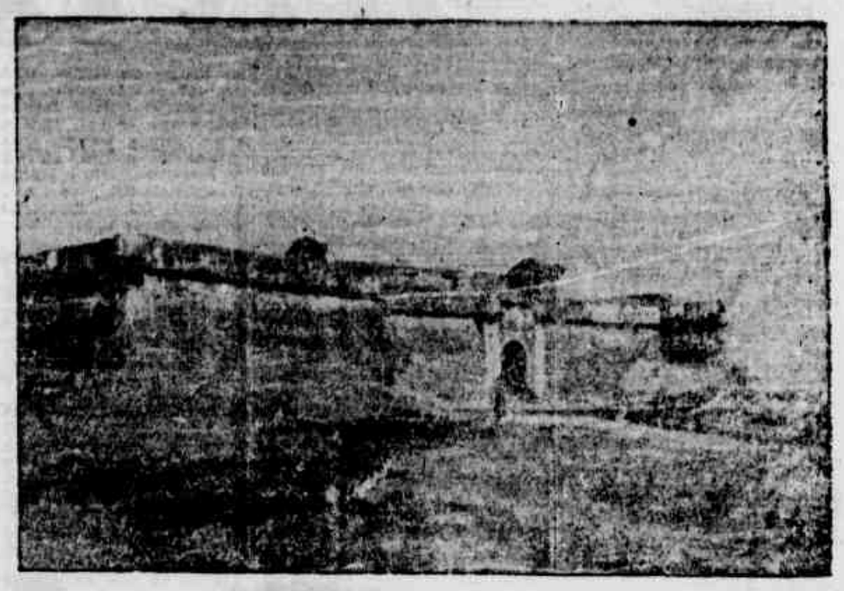
DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1952







O tempo destruiu as guaritas e quase todas as ameias do Forte. Em cada angulo do edificio monumental havia torres para abrigo das sentinelas. Restam apenas as bases dessas torres. Por outro lado, os parapeitos denteados do alto foram estupidamente desfigurados

a reportagem da semana

Fantasmas e duendes na fortaleza do Buraco

Um personagem de O'Neil se entrega a longo soliloquio — Uma página saborosa de Franklin Tavora, hoje esquecida: a Cruz do Patrão — O diabo apareceu em pessoa depois que uma preta «de gordo toitiço» rezou «orações de tenebrosa virtude» — Vai desaparecer o velho forte batavo do século XVII, para construção da Base Naval — Lendas e narrativas e uma fauna sub-humana

Reportagem de Newton Faria de OLIVEIRA

Fotos de Fernando de Oliveira MOTA

Ir a pé á Fortaleza do Buraco pelo istmo de Olinda é longe á bessa, e também é triste. Anda-se um bom pedaço por uma lingua de terra que aqui se estreita, acolá se alarga. Por entre o mar e o mangue. Deparando quase somente casebres de pescadores de tez macilenta e fosca.

Mas não é o único caminho para atingir o velho forte flamengo em ruinas. Ele se finca ali, quase á entrada do porto Deve ter sido outrora imponente, talvez majestoso. Hoje, vai desmoronando aos poucos, abandonado á propria sorte. Toda uma ala já se converteu em escombros.

De certo não se entenderá facilmente essa situação de gata borralheira a que o relegaram desde tempos remotos. Sim: não se vai presumir que aqueles paredões cobertos de musgo sejam parte do nosso patrimonio artistico. O velho forte de Bruyn (esse é o nome antigo) não era nenhum primor de arquitetura, a começar pela sua configuração irregular, lembrando um trapezio. Mas é o nosso forte mais á mão, para recifenses e olindenses. Merecia, quando nada um desprezo menor.

E o certo é que vai desaparecer, com a construção da base naval. Mais hoje, mais amanhã, vão jogar abaixo os velhos muros altaneiros. O que será uma pena.

Para se ir mais a comodo até lá, basta saltar do onibus na Tacaruna e tomar um bote, nas adjacencias da vila das Ccostureiras. Dois cruzeiros, a viagem de ida e volta. E o curioso é que o canoeiro não pode remar em qualquer direção e sentido, não senhor. Há correntes no mangue, mesmo quando a maré não está alta, capazes de mandar o bote ao fundo, num redemoinho.

Por perto ainda estão os trilhos retorcidos da maxambomba que partia do Brum.

O certo é que a Fortaleza é quase um valhacouto de vagabundos, que ali vão ter eventualmente. Mas não demoram muito. Ao lado dos seus moradores eventuais, a Fortaleza tem os seus habitantes permanentes, que se alojam precariamente naquelas dependencias ainda com tecto. Três ou quatro grupos só. Inclusive uma familia de pescadores. Marido, mulher e filhos já crescendo. Chegaram lá, dozoito anos atrás, e permanecem até hoje.

Vivem ao léu, cobertos de andrajos, e se alimentando da pesca nos bons dias. De peixes salgados colhidos pelos mais variados processos quando o mar não está bravio. E de crustaceos — caranguejos, siris, toda essa variada fauna entre marinha e terrestre, que superabunda por ali.

UMA FIGURA EXTRANHA

Um preto de trinta e cinco anos, se tanto, é uma figura senão misteriosa, ao menos curiosa. Costuma permanecer bem á entrada do forte, no corredor de accesso ao pateo interno. E lá se fica monologando, num soliloquio infindo, o dia todo. Parece um personagem de tragedia de O'Neill.

E' capaz de falar sozinho, um tempo imenso, enquanto remenda os seus andrajos. Mas dificilmente trocará mais de duas palavras com qualquer forasteiro.

Então ele mal responderá aos monossilabos, se esquivando.

E o curioso é que não parece louco. Pois dificilmente se compreenderia um louco perfeitamente barbeado, os cabelos bem aparados, sem desalinho. Mas, quem será o homem de gestos civilizados que se enfurnou na Fortaleza, e lá permanece o dia todo? Quem será esse ser «errante e vago, como o nauta perdido em noite escura»? Faz lembrar mesmo Fagundes Varela: «na hora em que fogem as nevoas sombrias, nas horas tardias em que a noite desmaia»...

Seu companheiro é um cão de olhar tão triste, que causa dó e pena. Não faz festinhas nem hostiliza o visitante. Limita-se a olhar para ele, um olhar entre vago e compassivo, longo e melancolico. Cheio, sem dúvida, de uma infinita ternura.

FANTASMAS E ESPECTROS

Será, certamente, por efeito dessa atmosfera. Mas o fato é que, nas longas noites de inverno, dizem os moradores das vizinhanças que fantasmas e espectros povoam de sombras os muros vetustos. E então se ouvem gemidos e grunhidos, vozes confusas de linguagem estranha, rufar de tambores e soldados em marcha de ordem unida. Um mundo misterioso e sombrio aflora indistintamente, e se apossa do velho Forte.

Concorrerá para isso, para esse clima de romanceiro de Hoffman, a presença, trezentos metros adiante, da Cruz do Patrão. Uma coluna dorica, colocada á entrada do porto, a distancia igual dos fortes do Buraco e do Brum. Uma coluna em cujo capitel se levanta uma peanha fincada, tendo no cimo uma cruz. Um bom numero de lendas enevoa sua origem.

A começar pelo nome. Patrão, por que?

Supõem alguns pesquisadores do passado pernambucano que o nome se ligue ao da pessoa que a mandou construir. Uns dois séculos atrás, patrão era uma expressão corriqueira em linguagem nautica. E ainda hoje é um pouco assim. O titulo de capitão dos Portos, por exemplo, é de tons tipicamente coloniais. E os mestres de pequenas embarcações hoje em dia ainda são chamados de patrões. Um patrão-mor do porto (cargo que existia desde 1654) certamente a mandou levantar, e o nome generico lhe ficou grudado á origem.

O fato é que em 1857 ela já existia. Francisco Cactó, esse modesto pesquisador que é secretario da Bibliotheca Pública, encontrou no DIARIO DE PERNAMBUCO desse ano referencias á Cruz do Patrão. Serviria, á época, para balisar a navegação.

Franklin Tavora é que lhe dedicou uma pagina saborosamente pitoresca.

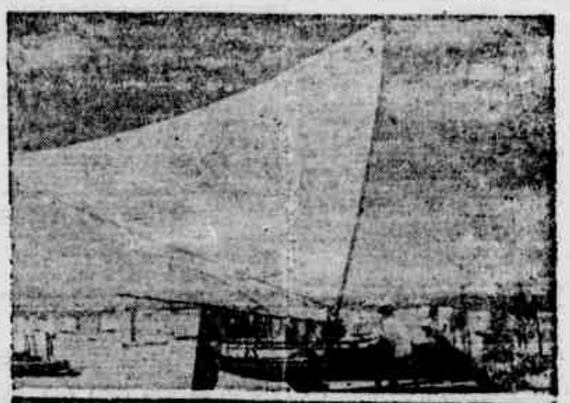
Foi crença — diz ele — que almas penadas buscavam refugio ali. E prossegue lembrando que o sitio era, de seu natural, deserto. «De um lado corre o rio profundo nas marés vivas e de outro raiva bramindo e espadanando ondas o oceano, tumulo insondável e medonho».

A CRUZ DO PATRÃO

De noite, ninguem se animava a passar desacompanhado ali, com receios de ser assaltado por «espiritos infernais, bruxas e outras quejandas».

E agora é que vem o melhor.

Certa noite, á meia-noite, um grupo de mandingueiros se dispôs a fazer uma choróla, para usar a linguagem do cronista. E o fato é que depois «rezarem o-





Jangadas e veleiros dos pescadores, no istmo de Olinda

rações de tenebrosa virtude», Belzebu apareceu em pessoa. Na sua fantasia classica: ponteagudos chifres, narinas resfolegantes, e um cheiro pavoroso de enxofre queimado.

Entre os circunstantes que invocavam o Demo, figurava uma negra de «grosso toutiço e largas ancas». E o diabo, não se sabe bem porque, atirou-se contra ela. A negra correu desabaladamente. Mas Belzebu é um sujeito que não se deixa desmoralizar. Ainda mais celere, correu atrás, e quando a ia alcançando, a negra fabulosa se voltou para o mar. O que não foi solução. Segundo a lenda que Franklin Tavora recolheu, «o mar estava mais medonho que o demonio solto».

A negra, então, correu para o mangue e se afogou. E quando o Maligno se dispôs também a entrar nas aguas lustrais, quando o seu corpo igneo se pôs em contacto com as aguas frias, súbita explosão destruiu a furiosa alimaria».

Outras fontes assinalam que a Cruz do Patrão era lugar de açoite de negro cativo. Muitos morreram de surra, e o local se tornou mal assombrado.

Hoje, todavia, a gente custa um pouco a acreditar nisso. A Cruz do Patrão está rodeada de amplos depositos de gasolina e petroleo, que lhe tiraram todo o encanto e o pitoresco.

Não é de extranhar, de qualquer modo, que as lendas se prolonguem mais um pouco e alcancem esse forte que os holandêses levantaram em 1631, e a que deram o nome de Forte Madame Bruyn. Um gesto de pura galantaria. Madame era a esposa de um valente guerreiro batavo: o general Waerdemburg, segundo refere Sebastião Vasconcelos Galvão, no seu dicionario pernambucano de geografia e historia.

Outros nomes, de resto, o Forte recebeu, com o passar dos tempos. Inclusive o de Santo Antonio dos Coqueiros, que, sobrevinda a Restauração, era o padroeiro do oratorio interno. Mas o nome que ficou foi o nome popular: o de forte do Buraco. A Tacaruna, há uns bons tempos atrás, era conhecida como «Buraco de Santiago». O forte ficava defronte e herdou o nome.

Em 1705 ou 1711 foi remodelado, e a inscrição latina que se inscreve no frontão do portão de pedra, é dessa época.

A FORTALEZA VAI DESAPARECER

De qualquer modo, o antigo monumento vai desaparecer, com a construção da Base Naval.

Há uns anos atrás, ia acontecendo coisa parecida com instalações militares de terra, segundo me contou o proprio ministro João Cleofas, em sua última viagem a Pernambuco. Pretendeu-se, antes de 37, converter aquele descampado que ainda não era o parque 13 de Maio, em quartéis do Exercito. Parece que o sr. João Cleofas era secretario de Agricultura por essa época, e foi mediante a sua interferencia que não se consumou o atentado. A visão do general Manuel Rabelo deslocou para Socorro as instalações projetadas.

Não sabe este repórter se ainda existe a Comissão do Plano da Cidade, ou se ela foi ouvida a cheirada a proposito da construção da Base. E' de supor que não. O que ele sabe é que a Base, desde os tempos da monarquia, estava projetada para a baia de Tamandaré. O local e-

(Conclue na 8.ª pagina)

O saber nas prateleiras

Com referência á reportagem publicada nesta página, domingo último, recebemos a seguinte carta: «Senhor Secretário do DIARIO DE PERNAMBUCO: Sôbre a reportagem da Semana: **OSaber nas Prateleiras** desejo informar o seguinte:

1. — A Biblioteca da Faculdade de Direito ainda não conta com um serviço de microfilmagem. Foi encomendada a aparelhagem para o preparo de microfilmes que será instalada na Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

A Biblioteca da Faculdade de Direito possue dois aparelhos leitores de microfilmes (sendo que um deles aparece na dita reportagem).

Por enquanto apenas pedimos microfilmes prontos para serem lidos nas Bibliotecas das Faculdade de Direito, Medicina e Engenharia.

2 — O Bibliotecário da Faculdade de Direito não é «correspondente da Biblioteca do Congresso Norte-americano» nem seleciona «tudo quanto se publica no Recife, e que lhe possa interessar».

a) — Em 17 de maio de 1950 a Exchange & Gift Division da Library of Congress solicitou o nome e endereço de um livreiro idôneo que pudesse fornecer em base comercial as publicações impressas no Recife.

Em 16 de junho de 1950 o bibliotecário Edson Nery da Fonseca remeteu uma lista dos livreiros no Recife.

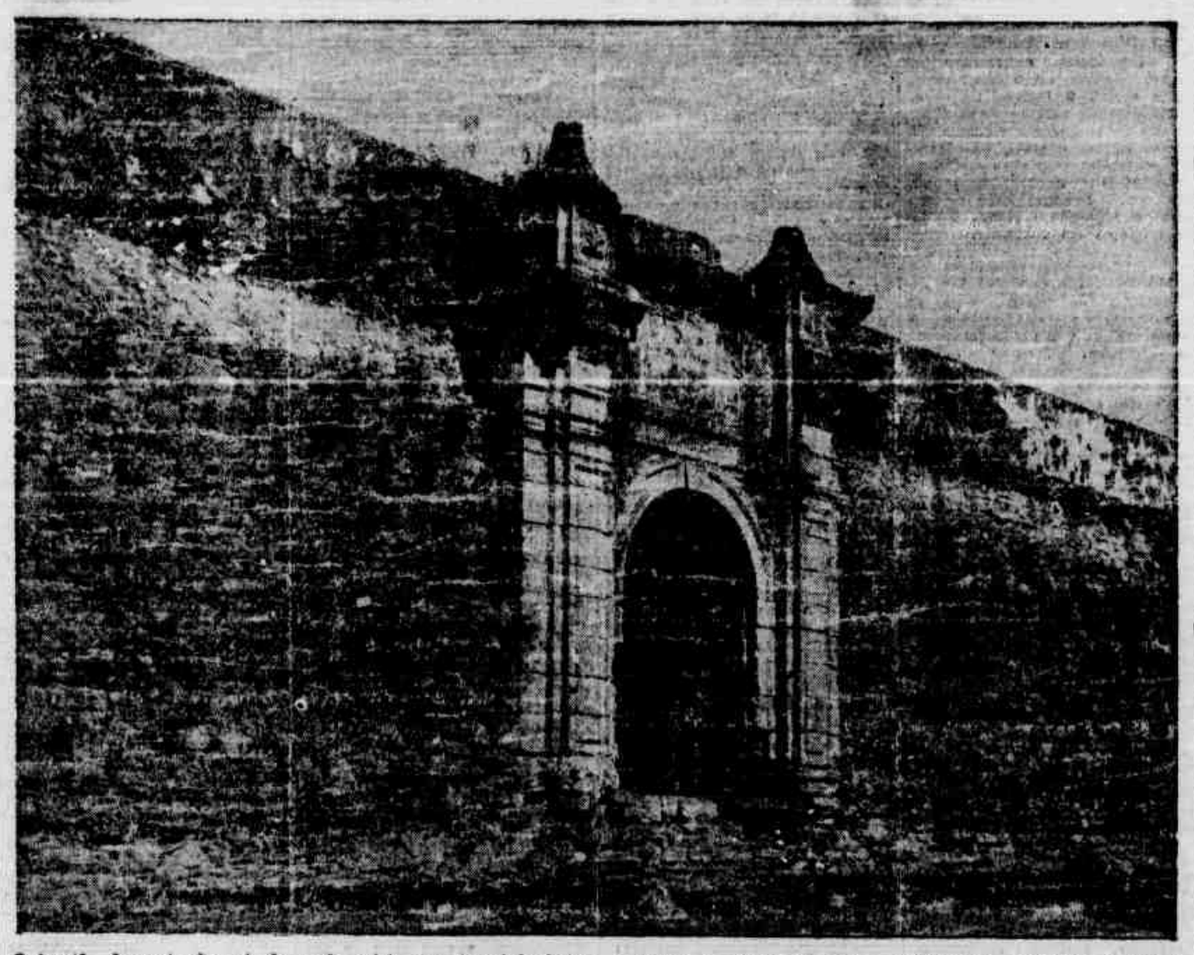
A Universidade do Recife mantem intercambio com a Library of Congress recebendo inúmeras e valiosas publicações.

Isto foi o que informamos ao reporter.

b) — Existe o U.S. Information Service que se encarrega da seleção de informações e o Bibliotecário não poderia fazer um trabalho para instituição estrangeira quando ainda não conseguiu realizar a prospecção dos documentos importantes para a Faculdade de Direito.

3. — Com referencia às criticas que são feitas à Biblioteca Pública do Estado, penso que já é tempo de aplaudir o esfôrço que está fazendo — dentro de instalações impróprias e com tão parco orçamento — e não procurar estabelecer comparação com as bibliotecas da Universidade — de fornidas verbas e pessoal técnico — nem com as da D.D.C., pequenas, novas e de acêrvo facilmente tratável.

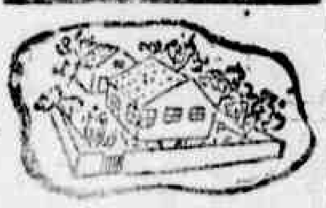
Agradecendo de antemão a publicação das informações acima, apresento meus protestos de elevada estima e consideração, (a) Myriam Bandeira de Gusmão Bibliotecário da Universidade».



O frontão da porta de entrada, onde existe uma inscrição latina, posterior ao Forte primitivo. Dificilmente poder-se-iam reconstituir as frases, de tal modo está estragado o paredão



CASAS



BAIRRO DO RECIFE

ARMAZEM OU LOJA — Aluga-se à travessa da Madre de Deus n.º 129 com 110 metros quadrados, aproximadamente. Tratar com Francisco Rodrigues — EDIF. SULACAP — salas 701-2 — Fone 9293. (87415)

DEPOSITO — Aluga-se à rua dos Guararapes n.º 144, bairro do Recife com uma area de ...... 11,50x16,20, a tratar à RUA DO LIVRAMENTO n.º 40.

PARA ESCRITORIO — Alugam-se 2 amplos salões com 200 mts. quadrados cada um, nos altos do Banco Industrial de Pernambuco à AV. MARQUES DE OLINDA, 109. A tratar no referido Banco. (87570)

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se duas salas para escritorio, à AV. RIO BRANCO n.º 80 — 1.º andar, em frente à Ass. Comercial. A tratar à AV. RIO BRANCO, 152 — Fone 9482.

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial magnificos terrenos na cidade na PRAIA DA PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 163 — das 9 às 11.30 horas. (9112

ALUGA-SE uma sala para escritorio ou mesmo para moradia, no centro da cidade. Fornece marmitas a domicilio. RUA DA PALMA, 367 — 2.º andar. (87482)

BAIRRO DE SANTO ANTONIO — Em apartamento moderno, com entrada independente, aluga-se um ótimo quarto com janela, bem móveis e sem refeições. Preço modico. Tratar com Lacerda, DETENÇÃO 305 — 1.º andar. Idem para rapazes ou moças do comercio, ou militares da Base.

PONTO COMERCIAL — Localizado na rua Duque de Caxias, prestando-se para qualquer ramo. Traspassa-se sem mercadoria mediante acordo ou fazendo sociedade no novo negocio que se pretender explorar. Cartas para: Manoel, à RUA GERVASIO PIRES n.º 165 — Recife. (87388)

SAO JOSE'

ALUGA-SE o 1.º andar na RUA DA CONCORDIA, 334, a tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS, 331. (87004)

ALUGA-SE por um ano a casa à rua Vidal de Negreiros, 240, a tratar com Paulo na RUA NOVA, 253, sala de frente (entrada pela rua das Flores n.º 30). (87464)

ARMAZEM — Aluga-se um grande à rua Luiz de Mendonça n.º 88, perto da Matriz de São José. A tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 190. (87349)

ALUGAM-SE na rua Imperial, 3018 — Otimos quartos internos ou externos, com ou sem moveis. Entrada para automovel, etc. (87450)

ALUGAM-SE — QUARTOS PROXIMOS A' RUA IMPERIAL — Amplos quartos de frente, com janela, entrada completamente independente, terreo, a casais sem filhos ou rapazes de bom comportamento. Servindo tambem para casais sem filhos. Dá-se direito à cozinha. Temos otimos quartos para casais modestos, a partir de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros). Ambiente familiar não é pensão. Otima moradia para quem gostar de silencio. Ver e tratar à RUA IMPERIAL n.º 748, ou à travessa da Trindade n.º 92 (transversal à rua Imperial). (87611)

ALUGA-SE SEM LUVAS — Para comercio ou residencia, casa à RUA DA CONCORDIA, 748, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal. Tratar pelos telefones 28.203 ou 7.275. (87336)

ALUGA-SE em casa de pequena familia, 1 otimo quarto a rapazes ou a casal, à RUA DE SANTA RITA, 216 — terreo — bairro de São José. (87387)

CASAS A' VENDA EM S. JOSE — Otima residencia na RUA DO MUNIZ; outra moderna na RUA DO NOGUEIRA; outra na RUA DE STA. RITA. Informações com Silva Ferreira — EDIF. STO ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (86208)

CASA A' VENDA — A' rua Augusta, 353 (já dentro do alinhamento), tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A., à AV. RIO BRANCO, 193 — Secção de Administração de Bens.

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se bôas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à RUA DA DETENÇÃO, 85.

VENDE-SE ótima casa de comodos, sita à RUA DO RANGEL, 124, dispondo de 15 quartos, todos com janelas, agua abundante, ambiente puramente familiar, a tratar na mesma. Bem afreguezada, preço modico, motivo da venda é viagem. (86746)

VENDO bôa casa na rua Santa Tereza, no lado que não tem corte, bons comodos, com fundo do quintal para outra rua. Cr$ .. 150.000,00, informações com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar. (87397)

AFOGADOS

CASA — Aluga-se uma por Cr$ 350,00, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal, na 4.ª Travessa da rua São Pedro, 47, em GIQUIA'. Tratar no Palacio da Justiça, sala 9. (87537)

VENDE-SE uma casa com terreno proprio, por Cr$ 120.000,00, facilita-se parte do pagamento, ver e tratar à ESTRADA DOS REMEDIOS — atraz do Posto Esso. (86930)

VENDE-SE rua Burle — Estrada dos Remedios — moderna casa confortabilissima nova, três quartos, fino acabamento em terreno 15x30 murado. Tratar à RUA DAS FLORES, 134. (87654)

VENDE-SE duas casas conjugadas, no primeiro trecho, da rua São Miguel bem proximo do Largo da Paz. Otimo ponto comercial. Tratar com Peixoto, na AV. MARQUES DE OLINDA, 114. (87304)

ESTANCIA

VENDE-SE uma otima casa, com 4 anos de construida, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha e quarto sanitario interno, garage grande terreno proprio, medindo 15x43, a tratar na mesma à rua Avaby, 110 — ESTANCIA — Areias, ou com Mario Apolinário Santos, à AV. RIO BRANCO n.º 6 — 1.º andar — Fone 9159 (87169)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE uma casa na rua Dezoito n.º 364, no Jardim São Paulo. Tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 208 — Recife. (87390)

AREIAS

ALUGA-SE a casa AV. 1911 n.º 179, com 3 quartos, sala unica, jardim, quintal, etc. As chaves no predio 191, junto à estação de Areias, a tratar à RUA IMPERIAL 2244, com Firmino, aluguel Cr$ .. 800,00.

TEJIPIO'

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala unica, 2 WC, cozinha, terraço, quintal regular, forrada, mosaicada, recuada e otimo clima. Tratar na AV. DR. JOSE' RUFINO n.º 3460 — TIGIPIO'. (87487)

VENDE-SE uma otima casa, com 5 quartos, 2 salas, banheiro, WC, sótão, com 2 salões grandes, grande quintal, com 37 metros de frente, por 50 metros de fundo, na AV. DR. JOSE' RUFINO, a tratar na mesma no n.º 3460 — TIGIPIO'. (87487)

SANTO AMARO

APARTAMENTO — Aluga-se à rua do Lima, com 4 quartos, 2 salas, entrada para automovel, etc. AV. RIO BRANCO, 127 — Fone 9104, com Soares de Brito.

VENDE-SE uma casa coberta de palha, no Bêco dos Casados s/n., atraz da Praça Cel. José Pessôa e a poucos metros da linha do bonde. Preço: Cr$ 3.300,00. Tratar com: Maria de Lourdes, à RUA PADRE INGLES, 418, em Fernandes Vieira.

BOA-VISTA

ALUGA-SE em casa ampla e confortavel, com refeições, 2 otimos quartos de frente, para casais, com saida independente, ambiente estritamente familiar e selecionado, dispondo ainda de outros quartos, bem arejados, para moças e rapazes de responsabilidade, preços razoaveis. RUA BARAO DE S. BORJA, 60 — BOA-VISTA. (86821)

ALUGA-SE uma casa em otimo estado de conservação, com dois pavimentos, tendo os seguintes comodos no pavimento superior: 5 quartos banheiro completo e terraço e no terreo: 3 salas 3 quartos internos sala de copa cozinha, banheiro, dispensa e terraço. Dependencias: 3 quartos externos garage banheiro para empregados, lavandaria, galinheiro em alvenaria, quarto para deposito, jardim e quintal arborizado, situada à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1437. Tratar à RUA MARIO DOMINGUES, 107, com a proprietaria. (8671

ALUGA-SE confortavel casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, 2 saneamentos, um completo, com aquecedor a gás, terraço, entrada para automovel. Aluguel Cr$ ... 3.000,00, lado da sombra, tratar na mesma, das 9 às 14 horas, na RUA DO SOSSEGO, 607. (87296)

ALUGAM-SE dois otimos quartos, bem arejados, com refeições. Ambiente familiar. Terraço mosaicado com fruteiras. Tem telefone e espaço para automovel. RUA DO RIACHUELO, 449. (87318)

ALUGAM-SE — Em prédio confortavel, quartos externos, com entrada independente, com janelas e terraço. Ambiente puramente familiar e sadia alimentação. Otimo local. AV. MANOEL BORBA n.º 410. (87149)

ALUGA-SE em casa de familia, um otimo quarto externo e um externo, ás pessoas de respeito. RUA BARAO DE S. BORJA, 246. (87500)

ALUGA-SE um quarto bem arejado, em casa de familia, a rapazes ou casal. Tratar à RUA VELHA, 195. (87499)

ALUGAM-SE bons quartos, inclusive uma sala, a casal e rapazes. À RUA DO PROGRESSO, 399 — BOA-VISTA. (87417)

ALUGA-SE uma residencia a familia de fino trato, localizada no Parque Capibaribe, BOA-VISTA, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos internos, 2 WC, quarto externo para empregados, garage, terraço, agua em abundancia, quintal, etc. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., à AV. RIO BRANCO, 193 — Secção de Administração de Bens.

ALUGAM-SE quartos, tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 147. (87568)

ALUGAM-SE otimos quartos, na rua da Aurora, 31 — 3.º andar, com bastante agua e telefone. (87495)

ALUGA-SE APARTAMENTO, na rua Gervasio Pires, 362, 3.º andar, apto. 302, BOA-VISTA, moderno, estucado, com 4 dormitorios, sala de jantar, 2 saneamentos e terraço grande. Aluguel Cr$ .. 2.600,00. Tratar no mesmo local, apto. 301, das 8 às 18 horas. (87076)

ALUGA-SE uma confortavel casa sita à rua D. Vital, 86, com 4 quartos internos, sala unica, cozinha, 2 saneamentos, quarto externo e garagé, a tratar com Padre Mascarenhas, na mesma ou com D. Fernando M. Moreira, à RUA DA IMPERATRIZ, 56 — 1.º andar — das 15 às 18 horas. (87193)

ALUGAM-SE quartos de frente e sala, na rua José de Alencar n.º 134 — 1.º andar, bairro da BOA-VISTA, a rapazes ou a casal sem filhos. (87432)

ALUGA-SE bem perto da cidade, um quarto no quintal, com entrada independente, a pessoas idoneas, casa de familia, a tratar à RUA CORREDOR DO BISPO, 80 — BOA-VISTA e também uma ótima garage para guardar carro. (87486)

ALUGA-SE — Otima casa, no centro da cidade, com 2 grandes salas, 6 quartos, 2 WC e grande quintal, toda limpa, propria para grande familia, pensão ou laboratorio, sita no Largo da Soledade n.º 461, a tratar na RUA CAMBOA DO CARMO, 51 — Fone 7205 — Casa Aguia de Ouro. (87528)

ALUGAM-SE dois otimos salões, de 1.º andar, situados na rua José Mariano n.º 534, c/banheiro e WC cada. Com área de cerca de 150mts.2 cada e prestando-se para fins diversos, escritorio, deposito, drogas, etc. A tratar no terreo. (87605)

ALUGA-SE na Boa-Vista, um sobrado, com 3 quartos, sala, cozinha, etc. Ver e tratar com o proprietario, à RUA VISCONDE DE GOIANA, 401. (87485)

ALUGA-SE uma ampla sala com duas janelas e todo conforto, e confortaveis quartos, à RUA DA SAUDADE n.º 299 — 1.º andar. (87494)

ALUGAM-SE 2 salas de frente, com quartos conjugados, ou quartos somente, com direito à cozinha e à lavandaria. Ambiente puramente familiar. RUA DA GLORIA, 413 — terreo. (87610)

ALUGA-SE um quarto a pessoa de responsabilidade. Tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 301. (87440)

BOA-VISTA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 — BOA-VISTA. (87262)

BOA-VISTA — Aluga-se uma otima casa na rua do Sossego n.º 588, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 saneamentos, etc., a tratar na mesma rua n.º 651, na parte da manhã. Fones 4223 ou 2358. (87175)

CASA NA BOA-VISTA — Vendo na rua de São Gonçalo, lado do nascente, com duas janelas e uma porta, com bons comodos, casa estilo antigo, quintal regular. Negocio direto ou com intermediários. Melhores detalhes com o sr. Moreira, em Moreira, Brito & Carvalho Ltda. — EDIF. SEGURADORA — 4.º andar, sala 401. Preço Cr$ 240.000,00. (87329)

CASADOS E SOLTEIROS — Se V. S. desejar morar num ambiente familiar, de ordem, respeito e social, à Pensão Cruzeiro, DOM BOSCO, 1637 — Fone 28368, possue para alugar a casais e solteiros, ótimos quartos, com janelas, encerados, com agua encanada, forrados, bem mobiliados e sem tabiques. Luxuoso salão de respeito e higienica cozinha. Fornece refeições em domicilio. (87657)

LOJA BEM NO CENTRO DA CIDADE — Aluga-se uma na rua Conde da Boa-Vista, 187. A tratar na RUA DA IMPERATRIZ, 31 — terreo. (87381)

NA BOA-VISTA — Aluga-se um sótão, a tratar na RUA DAS CALÇADAS, 175, com Araujo. (87302)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se ótimo ponto comercial terreo, no bairro da BOA-VISTA. Tratar à RUA DA PALMA n. 302 — 1.º andar. Telefone 6186.

PREDIO A' VENDA — Vende-se uma importante casa de construção antiga, em dois pavimentos com grandes salas, quartos, terraços, gabinetes sanitarios, instalação eletrica e de gás, terreno espaçoso ao lado e no fundo do predio. Negocio direto com o proprietário. Entrega imediata. RUA PAISSANDU', 382.

QUARTO confortavel, para casal, moças ou rapazes, de bôa conduta. Ambiente familiar. Cozinha esmerada. Vagas para rapazes. PROGRESSO, 215 — BOA-VISTA. (87438)

TRASPASSA-SE o contrato de uma ótima casa localizada no melhor ponto da Boa-Vista, com 3 quartos internos, 1 externo, sala de jantar, cozinha, saneamento, etc. Tratar na mesma, à RUA GERVASIO PIRES, 585, a qualquer hora. Aluguel mensal Cr$ .. 2.000,00. Fineza só se apresentar quem dispuser de fiador idoneo. (87483)

URGENTE — Ponto comercial para qualquer ramo de negocio, traspassa-se por motivo de viagem para o sul do país, com telefone armações, etc. Tratar à RUA DA MATRIZ n.º 146 — 1.º andar. (87372)

VENDEM-SE casas de três quartos, salas, dependencias de empregados, jardim e garage. Otimo local. Tratar com Yêda, na RUA DO HOSPICIO n.º 154 — terreo. Facilita-se o pagamento. (87430)

VENDE-SE por motivo de viagem, magnifica casa de comodos, com três andares, sita à RUA DO RANGEL n.º 124, com os seguintes comodos: 15 quartos, todos com janelas, agua e eletricidade, 9 sanitarios, sendo 4 completos e 1 otimo secador no 3.º andar. A tratar na mesma, a qualquer hora.

VENDE-SE um predio situado na rua Visconde de Goiana, 440, nesta cidade. Tratar no Banco da Produção — RUA DA PALMA, 272-8. (87653)

CORDEIRO

CASA NO CORDEIRO — Aluga-se uma ótima residencia, recentemente construida e ainda não habitada, situada à rua Conselheiro Silveira de Souza, com os seguintes comodos: sala e saleta, quatro quartos, dois sanitarios, sendo um completo, três terraços e toda estucada. Aluguel convidativo. Tratar à rua Pereira Simões, 110, no ESPINHEIRO, pelo telefone 3770. (87403)

VENDE-SE uma bôa casa por pouco dinheiro, na Costa Maia, 218 — Vila Popular do Cordeiro. (87148)

IPUTINGA

ALUGA-SE à rua Bebedouro junto ao n.º 168, na Iputinga, uma otima residencia, tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à AV. RIO BRANCO, 193 — Secção de Administração de Bens.

VARZEA

ALUGA-SE uma bôa casa com agua e luz, dispondo de um grande sitio, com varias fruteiras à RUA FRANCISCO LACERDA 201 — VARZEA. A tratar na mesma.

GRAÇAS

VENDE-SE por motivo de viagem, à Pensão Rui Barbosa, com 15 quartos, todos ocupados, podendo ser vista a qualquer hora. AV. RUI BARBOSA, 870 — Graças. (87430)

CAPUNGA

ALUGA-SE, na RUA DAS GRAÇAS, uma casa, com bons comodos, fogão a gás. Chaves na mesma rua no n.º 149.

DERBI

ALUGA-SE — Uma otima casa no Derbi, com primeiro andar, 5 quartos, salas refeições, visitas, garage, frente recuada e para o nascente, oitões livres, etc. Preço: Cr$ 4.500,000 mensal. EDIF. BANCO AUX. COMERCIO — 2.º andar — sala 24 — Fone 7254. (87427)

EDIFICIO DERBY — Aluga-se um apartamento com todos os requisitos. RUA HENRIQUE DIAS, 422. Tratar pelo telefone 6183. (87357)

PRADO

ALUGA-SE, com contrato de 1 ou 2 anos, à pessoa de tratamento, a casa sita à RUA CARLOS GOMES, 326, com 4 quartos, 2 grandes salas, 2 banheiros, sendo um completo e com aquecedor a gás, copa, cozinha, dispensa, 2 terraços, quarto de empregados, garage, podendo ser vista, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas. Aluguel de 3 mil cruzeiros. Mais informações, pelo telefone 26.797 ou na RUA DO ESPINHEIRO n.º 80. (86714)

ALUGA-SE uma casa à RUA CARLOS GOMES, 150 — PRADO, com quatro grandes quartos internos, sala de jantar, copa, cozinha com fogão a gás, banheiro completo com agua fria e quente, amplos e ventilados terraços, quarto externo e banheiro de empregados. Tratar na mesma, diariamente. Aluguel Cr$ 3.500,00. Contrato de um ano. (87415)

ALUGA-SE a pessoa de fino tratamento, uma nova e confortavel residencia situada nas imediações da Praça Joquei Clube, no PRADO, tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à AV. RIO BRANCO, 193 — Secção de Administração de Bens.

PRADO — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (87262)

VENDE-SE uma otima casa situada à rua Pinto Junior n.º 48, no PRADO. A tratar na mesma. (87470)

TORRE

ALUGA-SE confortavel residencia, na rua Real da Torre, (defronte do mercado), com sala de visita, de jantar, quatro quartos internos, copa, cozinha, dois saneamentos, dois terraços, fogão a gás, aquecedor, telefone, garage, quarto externo, oitões livres, vende-se uma sala de jantar e outros moveis. A tratar com Aloisio, no Banco Ultramarino ou na RUA ALBERTO PAIVA n.º 314, Aflitos (87471)

ALTO DA TORRE — Vende-se uma casa moderna, desocupada, à RUA JOSE' DE HOLANDA 673, junto à rua Real da Torre calçada, com 2 salas, 3 quartos internos, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios, copa-cozinha, garage, lavandaria etc. Clima bom e adoravel. Agua, gás com abundancia. Tratar junto no n.º 661, ou à RUA DR. JOSE' MARIANO, 264. (86393)

ATENÇÃO! Aluga-se uma casa de fino acabamento, à rua Real da Torre n.º 1036, com os seguintes comodos: sala de visita, de jantar, grande saleta, cozinha, com fogão a gás, 4 quartos internos, 1 externo, garage, 2 WC sendo 1 completo e de côr, grandes terraços e demais dependencias por bom preço. Tratar à RUA DO SOSSEGO, 410. Chaves na rua Real da Torre n.º 1070. (87484)

CASA NA TORRE — Vende-se otima casinha na Vila 4 de Outubro, proxima à fabrica da Torre, toda de alvenaria, saneada e terreno proprio. Informações com Silva Ferreira, o EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas, diariamente. (87522)

CASA NA TORRE — Tenho para venda otima residencia na rua També, transversal à rua Melquizedeque Lima, dotada de amplas acomodações e com magnifico acabamento. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas, diariamente. (87522)

CASA NA TORRE — Vende-se uma confortavel casa na Torre, com excelentes acomodações, para familia de fino trato. Preço Cr$ 550.000,00 metade à vista e metade para pagamentos mensais a longo prazo. Ver e tratar no BANCO DO POVO — RUA DO IMPERADOR — Secção de Administração de Bens. (87568)

MADALENA

ALUGA-SE ou vende-se uma casa nova, ainda não habitada, com dois terraços, sala unica grande, dois quartos, saleta, hall, cozinha, dois sanitarios sendo um completo, quarto de empregado, lavandaria, etc., à RUA MONSENHOR JULIO MARIA (Madalena), a tratar na RUA DES. MARTINS PEREIRA n.º 211 — Aflitos. (87514)

ALUGA-SE na rua Visconde de Albuquerque, a casa 280, com dois pavimentos, terraços grandes, três dormitorios, duas salas, três sanitarios quartos externos, garage. A tratar à RUA DO RANGEL, 113. (87348)

ALUGA-SE — Excelente casa, na Madalena, mobiliada ou sem móveis, perto do Mercado, recuada, oitão livre, com 3 quartos, 2 salas, cozinha a gás, banheiro, lavandaria, dois terraços e garage à RUA JOSE' HIGINO, 171. A tratar, defronte ou pelo fone 6541. (87571)

ALUGA-SE à rua João Coimbra, 93 — Madalena, confortavel casa, com fogão a gás, 4 quartos, 3 salas, cozinha, dispensa, 2 banheiros, terraço grande, garage, lavandaria, etc. A tratar na mesma, das 9 às 11 e 15 às 17 horas. (87412)

ALUGA-SE na MADALENA, perto do Bacurau, à RUA DOM JOAO DE SOUZA n.º 150, no "EDIF. PALMEIRA", 2 lojas e um apartamento no 1.º andar completamente novos, a tratar na RUA ARTUR GONÇALVES n.º 133. (87004)

CASA MODERNA NA MADALENA — Quatro quartos, duas salas, dois sanitarios, garage, terraços, recuada, etc. Vende-se por 300 mil cruzeiros, à RUA MENEZES DRUMOND n.º 154. Tratar à AV. RIO BRANCO, 127 — Fone 9104, com Soares de Brito.

CASA A' VENDA — Vende-se uma, de construção moderna com quatro quartos internos, um externo, sala unica, cozinha, terraço, dois sanitarios, oitões livres, à rua Luiz Salazar n.º 50 — MADALENA, por Cr$ 200.000,00. Pode ser corrida todos os dias e a qualquer hora. A tratar com José Simplicio de Lima Junior, à RUA DAS CREOULAS, 268 — CAPUNGA, fone 26.099.

CASAS A' VENDA — A' Avenida Visconde de Albuquerque, magnifica casa de 2 pavimentos e grande quintal, à rua Real da Torre, 683, tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à AV. RIO BRANCO, 193 — Secção de Administração de Bens.

CASA NA MADALENA — Aluga-se uma casa, com 3 quartos, sala, cozinha e sanitario, sita à RUA BARBARA DE ALENCAR, 79 — proximo ao Posto de Saude da Madalena. Estrada dos Remedios. (87559)

MADALENA — Vende-se ótima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (87262)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um proximo à Praça João Alfredo, na MADALENA, servindo para qualquer ramo de negócio. Para correr e tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 47.

ESPINHEIRO

ALUGA-SE confortavel casa, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, terraço e garage. Tratar na RUA MANOEL ARAO n.º 92 — Espinheiro. (87608)

ALUGA-SE uma confortavel casa, ainda não habitada, com sala unica, 3 quartos, sanitario, cozinha, terraço, dependencias para empregados e garage. Pode ser vista a qualquer hora na rua 48, VILA MARGARIDA, junto ao n.º 1063 — ESPINHEIRO. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar pelo fone 4270. (8744?)

ALUGA-SE a casa sita à rua Carlos Chagas n.º 24 em JOAO DE BARROS. Tratar na mesma. (87443)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se urgente otima residencia na Praça Visconde de Mauá, com terreno de 12x40. Facilita-se parte do pagamento. Entrega-se desocupada com Silva Ferreira no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (87522)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma casa à rua Quarenta e Oito, 728, esquina com à rua Amapá, com 2 salas, 3 quartos internos e dois externos, saneamento completo e entrada para automovel. A tratar com Roberto Campos — RUA FREI CANECA 34 — terreo — das 8 às 11 e das 14 às 17 horas. (87364)

PENSAO SANTA TERESINHA — Avenida João de Barros, 1455 — ESPINHEIRO. Ali oferece confortaveis quartos, com janelas, fornece-se marmitas com variadissimas refeições. (87369)

VENDEM-SE as seguintes casas: rua da Hora, 473 — Espinheiro; rua Pandiá Calogeras, 97 — Prado; rua Joaquim Nabuco, 290 — Capunga. Para demais informações tratar à RUA CONSELHEIRO PORTELA, 408 — Espinheiro. (87359)

ENCRUZILHADA

CASA A' VENDA — Otima residencia na Av. Beberibe, há 400 metros do largo da Encruzilhada, com amplas acomodações, isolada e do lado nascente. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (87522)

HIPODROMO

ALUGA-SE em casa de pequena familia, 1 quarto grande a casal sem filhos ou a rapazes com agua e luz, na RUA CRISTOVAO JAQUES n.º 172 — HIPODROMO (86442)

CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE — Vende-se na melhor transversal, à rua Padre Capistrano, pertinho do calçamento, uma otima casa, recem-construida, toda estucada e taqueada, com 2 bons terraços, 3 quartos, sala, banheiro completo, em côr, etc. Tendo dependencia externa, quarto, banheiro e lavandaria. A tratar com o proprietario no EDIF. SEGURADORA — sala 623 — das 11 às 12 horas — diariamente. Preço Cr$ 180.000,00. (87350)

CASAS NOVAS — Alugam-se familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00, à rua transversal Prof. Andrade Bezerra. Tratar com o Dr. Pinheiro, à RUA DO IMPERADOR, 48 — 1.º andar. (87566)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00, tratar na Fabrica da Tacarun. (87566)

CAMPO GRANDE — Vendem-se dois lotes de terreno proprio, medindo 12x40 cada, nascente, na rua Marquês de Abrantes — junto à casa 623. Tratar na RUA NOVA, 223 — 1.º, das 11 às 12 e das 16 às 18 horas. (87560)

TRANSFERE-SE o contrato da casa n.º 341 à RUA N. S. DA GLORIA em CAMPO GRANDE com os seguintes comodos: três quartos duas salas cozinha, terraço, garage, dois gabinetes sanitarios quintal e área para jardim. A tratar na mesma, ou à RUA BIANOR DE OLIVEIRA, 212, no mesmo bairro.

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa nova, à rua Professor Francisco da Trindade, 305 — CAMPO GRANDE, oitões livres, grande terraço, quintal, 3 quartos, 2 sanitarios, sala unica, cozinha e garage, por Cr$ 1.500,00. A tratar à ESTRADA DE BELE'M 888. (87436)

VENDE-SE ou aluga-se um prédio moderno com 3 quartos, sala, terraço e todas as comodidades para grande familia, sito à RUA INHAMUNS 355, CAMPO GRANDE. A tratar com Renda, Priori & Cia., telefones 6025 e 6977.

VENDE-SE uma casa na rua Sebastião Galvão, 250, em CAMPO GRANDE, com os seguintes comodos: 3 quartos, 3 salas, terraço, cozinha, banheiro, oitões livres, agua encanada e luz. Terreno proprio, a tratar na mesma.

VENDE-SE para entrega imediata, uma casa à rua Catulo da Paixão Cearense n.º 137 — CAMPO GRANDE, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, terreno com entrada para automovel, proprio, otimo local, agua, luz, etc. Cr$ 75.000,00, a tratar com Botelho, à RUA MARQUES DO ABRANTES n.º 743 — CAMPO GRANDE. (87373)

ARRUDA

ALUGA-SE uma otima sala na Travessa São Pedro n.º 36 — 1.º andar. (87486)

OPORTUNIDADE UNICA — A quem comprar os utensilios e as mercadorias existentes traspassam-se as chaves do melhor ponto comercial do ARRUDA, aluguel barato c/comodos para qualquer ramo de negocio e residencia, com dois (2) oitões livres para entrada de caminhões, amplo quintal. Tambem permuta-se o negocio por sitios ou vacarias, na capital, ou nos municipios vizinhos, falar diretamente com Adauto, à AVENIDA BEBERIBE n.º 1270 — patio da feira do Arruda.

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa na rua Nazaré n.º 331 — Agua Fria. A tratar na RUA DIREITA 216 — 1.º andar, com João de Melo. (87351)

CASAS NOVAS — Por motivo de viagem vendem-se diversas casas novas, ainda não habitadas todas muradas, estucadas e mosaicadas, agua e luz, com otimo terraço, sitas à RUA NAZARE', rua defronte ao novo mercado de Agua Fria, ver e tratar nas mesmas com o mestre das obras. (87569)

VENDE-SE no terminal do onibus de Campina do Barreto, uma casa de alvenaria recentemente construida, ainda não habitada, com 2 quartos, sala unica, cozinha, WC, forrada, terreno proprio, murado, agua e luz, perto (tem agua de cacimba). A tratar com João Estrela, no CAIS JOSE' MARIANO, 425. (87405)

VENDO bôa casa na Estrada Velha, em Agua Fria, em terreno proprio, por Cr$ 60.000,00, negocio urgente, com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar. (87397)

VENDO bôa casa em Agua Fria, com três quartos, 2 salas, terreno proprio, Cr$ 65.000,00, informações com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar.

VENDO ou permuto por caminhão um bungalow, com muro de pedra, terraço, 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, terreno proprio e rua comercial. TRAV. DO DOWSLEY, 98 — AGUA FRIA. A tratar: RUA IMPERIAL, 864. (87659)

CAJUEIRO

ALUGA-SE uma casa recem-construida, situada à rua Adolfo Simões Barbosa, 466 — CAJUEIRO, com sala espaçosa, 3 quartos, 2 terraços, cozinha, WC, etc. pela quantia de Cr$ 1.200,00. Tratar com Mario Coelho, na AV. MARQUES DE OLINDA, 55 — 2. das 12 às 17 horas. (87283)

ALUGA-SE uma casa na rua Tenente Wanderley, 564 — CAJUEIRO, com três quartos, lavador de roupa, toda murada e bem próxima ao onibus. Tratar na RUA S. GONÇALO, 79 — BOA-VISTA. Aluguel Cr$ 800,00. (87552)

CASA NO CAJUEIRO, CR$ 600,00 — Aluga-se com contrato de ou 12 meses, sita à rua André Bezerra, 517, com dois quartos, duas salas, banheiro, sanitario, terraço, luz, agua e chave junto n.º 527, a tratar à RUA DO TRIUNFO, 70, ARRUDA. (87312)

ROSARINHO

ALUGA-SE uma casa à rua José Maria, 794, com 3 quartos internos e 3 externos. Garage, 2 gabinetes sanitarios, a tratar na mesma. Preço Cr$ 2.400,00 mensais. (87361)

CASA NO ROSARINHO — Vende-se à Avenida Santos Dumont, 582 (trecho novo), uma casa com dois pavimentos, em terreno com 25 metros de frente, oitões livres, jardim, garage, galinheiro e com os seguintes comodos: 3 quartos grandes, 2 salas, copa, cozinha dispensa, banheiro completo, 3 WC, com lavatórios, terraços com lavatório, quartos e banheiro para empregadas. Ver e tratar na mesma. (87431)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE — A casa n.º 283, à rua Alfredo Osorio, com duas salas, três quartos e demais dependencias, saneada. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar na RUA DA ASSEMBLE'IA, 67 — sala 32 pela manhã. (87456)

ALUGAM-SE à rua Sebastião Alves, 4 apartamentos, recem-construidos, com as seguintes acomodações: sala unica, 4 quartos, 2 saneamentos, cozinha, garage e terraço. A tratar à RUA SEBASTIAO ALVES, 156 — Tamarineira. (87406)

CASAS NA TAMARINEIRA — De um lote de cinco, restam 3 casas novas, acabadas de construir, para alugar: sendo 2 com 3 quartos e 1 com 4. Todas possuem as dependencias necessárias para familia de fino trato, situadas na rua Joseph Turton, que é a quarta rua à direita, depois do Asilo de Alienados da Estrada do Arraial. Exige-se contrato c/fiador. Tratar condições no EDIF. ARNALDO BASTOS — 4.º andar — sala 44, à AV. GUARARAPES, das 8 e 30 às 11 e 30 e das 2 e 30 às 5 e 30 horas. (87508)

AFLITOS

ALUGA-SE otima casa, fino acabamento, sob contrato. Correr das 3 às 5 horas, à RUA 12 DE OUTUBRO, 37 (1.ª transversal rua Futuro, perto do Nautico). (87339)

ALUGA-SE à Avenida Rosa e Silva, à familia de bom gosto, uma confortavel residencia recuada, ajardinada, 3 terraços, sala unica, 5 quartos, 2 WC sendo um completo, agua quente, gás, etc. Melhores informações na mesma avenida n.º 2120

ALUGA-SE — A familia de fino trato, aluga-se à rua Neto Mendonça n.º 197 — AFLITOS uma casa moderna c/2 pavimentos, 3 quartos e sanitario completo em cima; em baixo, 2 sanitarios sendo um externo, 1 quarto salas de visita e jantar, terraços fechados c/basculantes, copa, cozinha, 2 quartos externos e garage. A tratar à AV. MARQUES DE OLINDA, 273 — terreo. (87495)

NOS AFLITOS — Vende-se uma casa, com 4 quartos, saneada sala unica e terreno proprio medindo 8x24. Tratar à RUA ABELARDO, 37.

CASA AMARELA

ALUGO um quarto em Casa Amarela, com agua, luz, comida e roupa lavada, a rapaz solteiro de Cr$ 600,00, a tratar com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — perto do onibus.

CASA — Aluga-se com quatro dormitorios, duas salas, terraças e mosaicada, situada à RUA DA HARMONIA n.º 54, esquina da rua A — CASA AMARELA. Aluguel Cr$ 1.000,00. Tratar PADRE LEMOS, 301, mesmo arrabalde. (86425)

CASA AMARELA — Vende-se um estabelecimento dispondo de grande salão, com espaços para intercalar outros pequenos negocios e prestando-se para qualquer outro ramo ou repartição. ESTRADA DO ARRAIAL, 3922 — terminal da linha de onibus.

CASA AMARELA — Vende-se otima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (87262)

PASSA-SE o contrato da casa na rua Oscar Pinto, 320, c/2 terraços de ceramica, 3 quartos de taco, estucados, 2 salas grandes, gabinete sanitario completo. Tratar na mesma ou pelo fone 3527, com Andrade. (87532)

VENDEM-SE duas casas, situadas à rua 22 de Outubro n.º 30, em Casa Amarela, coberta de telha, em perfeito estado de conservação. A tratar na AV. JOAQUIM NABUCO, 1268 — Olinda. (87472)

VENDO otima casa em Casa Amarela, bem perto do Rivoli, com 4 quartos grandes, boas salas, enorme terraço, oitões livres, terreno 20x40, fino acabamento, construção moderna, ver para querer e pechincha, Cr$ 380.000,00, facilito parte, negocio urgentissimo, motivo da venda é viagem, a tratar com Mota à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar. (87397)

VENDO otima casa com 4 quartos, em rua calçada, no melhor local de Casa Amarela. Cr$ 250.000,00, a tratar com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar.

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa, na Praça da Casa Forte n.º 61, com 2 pavimentos, 7 quartos internos, 2 externos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios e 2 terraços. Chave na casa ao lado n.º 649. Tratar com Dr. Caminha — Fone 9348 — Doces. (87515)

ALUGA-SE à rua Andrade Bezerra n.º 92 (Jardim Sulacap), PARNAMIRIM, uma casa com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, cozinha, 2 terraços, garage, serviço dágua quente, oitões livres, etc. Tratar à RUA VISCONDESSA DO LIVRAMENTO, 100 — Fone 3250 — DERBY ou Edificio Seguradora — sala 612 — Fone 7029. (87149)

ALUGA-SE uma casa Visconde Ouro Preto, 71, pertinho da Praça de Casa Forte, acabada de reconstruir, com 3 quartos, 2 salas, WC, cozinha e terraço. Chave no n.º 46. (87437)

ALUGA-SE à Avenida Seixas uma casa ainda não habitada, 2 salas, 4 quartos, 2 sanitarios, terraços, cozinha com armarios e balcão, lavandaria, garage e grande quintal. A tratar junto à AV. 17 DE AGOSTO, 2223 — CASA FORTE. (87366)

CASA FORTE — Vende-se ou aluga-se. Otima casa na Estrada do Encanamento n.º 640 sala unica, 2 terraços, 3 quartos, banheiro completo e cozinha. Garage, quarto e banheiro para empregado. Lavandaria. Tratar no escritorio do Cotonificio Bezerra de Mello, PRAÇA SERGIO LORETO n.º 1110, com o sr. Armando Carneiro — Fone 6585. (87476)

CASA FORTE — Casa, vendo excelente, moderna, fino acabamento, ainda não habitada, com 2 terraços, 2 salas, 4 quartos, sendo um externo, 2 saneamentos, garage, cozinha e lavandaria, lado nascente. Otimo preço Cr$ 220.000,00. Facilita-se uma parte do pagamento. Serve para rendimento. Informações com Dr. Borba — AVENIDA JOAO DE BARROS, 3663, das 8 às 13 horas.

VENDE-SE casa moderna, nova, desocupada, sala, 4 quarto, jardim, garage, janelas com grades de ferro, armarios embutidos, reservatório p/800 litros, canil, lavandaria, quintal murado, terreno de 13.50x37.00 plantado, 2 sanitários sendo um completo, estucada, mosaicada, taqueada, calçamento começado à Estrada das Ubaias. Preço: Cr$ 300.000,00, facilitando-se 50%. Negocio urgente. Tratar na "EMPRESA VALOR" à PRAÇA DA INDEPENDENCIA 78 — 1.º andar.

MONTEIRO — Aluga-se a casa sita à Avenida 17 de Agosto n.º 2499, com 3 salas, 3 quartos internos, 1 externo, cozinha, banheiro e quintal. Transporte na porta. Tratar na casa 2508 ou pelo telefone 7986. (87433)

OLINDA

ALUGA-SE em Olinda à rua Dr. Manoel Borba, 474, um apartamento com 2 quartos, sala cozinha e saneamento. A tratar no mesmo endereço.

ADQUIRA LOTES EM OLINDA — Vendemos excelentes lotes com pequena entrada, com agua, luz e transporte, desde à beira-mar até uma distancia de 400 metros, a partir de Cr$ 300,00 mensais; no Bairro Novo, a partir de Cr$ 620,00 mensais; em Salgadinho, logo depois da igreja de S. Judas Tadeu, a partir de Cr$ 450,00 mensais. Procure MARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (87701)

ALUGA-SE uma casa na Avenida Joaquim Nabuco, 908 (Estrada de Paulista, OLINDA), com três quartos, três salas grandes, otimo cozinha, saneamento, terraço confortavel e lavandaria. Preço Cr$ 850,00 (oitocentos e cinquenta cruzeiros). (87337)

ALUGA-SE casa moderna, na rua Prudente de Moraes — OLINDA. Tratar com Dulio pelo fone 2958 ou com Mário no EDIF. ARNALDO BASTOS — 1.º andar — sala 13. (87634)

(Conclue na 4.ª pagina)

NORDESTE

R. G. do Norte

Um imigrante vegetal

Christovam DANTAS

Antes de encerrar, em 1922, o meu curso de especialização algodoeiro nos Estados Unidos, achei que seria proveitoso para o exercício de minha profissão permanecer algum tempo no Departamento de Agricultura em Washington.

A América do Norte é a nação que mais dispende dinheiros públicos particulares com a agricultura. Por isso não é de admirar que se tenha convertido no maior centro de agricultura racional do mundo moderno.

Um dos aspectos, no entanto que mais me prenderam a atenção, nesse Departamento, foi o que se prendia à tarefa da importação e adaptação às condições ecológicas nacionais de vegetais de origem exótica.

Há, nessa democracia, um número elevado de botânicos, de agrônomos e de fitopatologistas, incumbidos de uma atribuição: a de percorrerem quasi todos os países do orbe. Onde quer que encontrem uma planta susceptivel de crescer e de produzir nos Estados Unidos, não hesitam em leva-la para o seu país. Quantas conquistas não têm realizado os técnicos e os breeders ianques em virtude dessa mentalidade areajana! E tambem quantos proventos econômicos não auferiram e continuam a auferir os Estados Unidos dessa norma de proceder.

* * *

O Nordeste — pelo menos algumas de suas regiões — parece haver ingressado em um ciclo de pequena precipitação pluviométrica. De acôrdo com dados colhidos na Fazenda São Miguel, em Fernando Pedrosa, o declinio das chuvas evidenciou-se desta forma, no último quinquênio:

1947	—	920,8 mm
1948	—	868,1 »
1949	—	617,4 »
1950	—	499,7 »
1951	—	236,5 »

Temos, portanto, de pensar em proceder à importação e indispensável adaptação, em nossa ambiência física, de especimes ou individuos vegetais, acentuadamente xerófitos, mas, dotados de qualidades e de caracteristicos econômicos apreciáveis.

Na referida Fazenda, encontrámos, há meses, já em fase de pleno desenvolvimento, uma planta que, segundo nos foi relatado pelo seu Diretor-Gerente, procedia da zona árida do Perú. Observámos que, nesse setor de nosso território, esplendia ela em pompa e em vigor, mesmo na época de secura ambiente. Deliberámos, então, iniciar o seu plantio na Escola Prática de Agricultura de Jundiaí. Não deve ser essa a nossa maneira de agir, no tocante a outras plantas, resistentes às estiágens prolongadas mas que estão contribuindo para o bem estar de povos, tambem assolados, como o nosso, pelo flagelo climático?

* * *

A planta, a que aludimos, é o Algarobo. O seu nome cientifico: **Prosopis juliflora**. E' nativa das regiões áridas das Indias Ocidentais, México e América Central. Introduzida uma só arvore em Hawai, expandiu-se ela de tal maneira que a área coberta atinge presentemente a mais de 50 000 acres. Pio Corrêa narra, entre outras coisas, que ela fornece madeira de ótima qualidade, utilizada para a construção de pontes, calçamento de ruas, marcenaria, carpintaria. E' excelente para lenha e carvão. Serve a casca para cortume. Os ramos novos e as folhas são forrageiros. O botânico norte-americano, A. Hill, informa de seu turno, que um acre de agarobo produz 1.600 libras de carne, enquanto que um acre de milho produz apenas 450 libras. A árvore cresce rapidamente, resiste à sêca e medra em terreno árido e estéril onde nenhuma outra cultura consegue crescer. Na ilha de Oahú fabrica-se, com as suas sementes, pão para a alimentação humana. As vágens, submetidas a fermentação, dão bebida alcoolica de grande consumo. Nas «terras ordinárias, pedregosas e sêcas» o seu poder de reprodução é enorme, ocupando depressa qualquer área, que lhe seja dado invadir.

Hoje, existem — cobrindo montanhas ingremes e áridas — verdadeiras florestas de algarobo, outrora desnudas. E' igualmente uma das mais valiosas plantas meliferas conhecidas.

Vamos, pois, integrar esse imigrante vegetal no quadro das especies, secularmente implantadas em nosso meio, transformando-o em um dos impulsionadores de nosso progresso?

AERO CLUBE DO RIO GRANDE DO NORTE

Sob a presidencia do sr. Sergio Severo, esteve reunida a Diretoria, com a presença dos seguintes membros: 1.º secretario — dr. Teodomiro de Sá; 2.º secretario — sr. Gentil Nesi; Tesoureiro — sr. Geraldo Sepulveda; Diretor de Tenis — sr. Carlos Lamas; Diretor de Publicidade — dr. Murilo Aranha; Dep. de Aeronautica — sr. Aldo Martins.

Resoluções:

Aceitar as propostas para socios efetivos, dos srs. Arturo Bernhrdt e Aloisio de Barros Araújo, e, para socio juvenil, do sr. Moab da Costa Machado.

Aceitar o pedido de demissão em carater irrevogavel, do cargo de diretor social, formulado pelo sr. João Galvão de Oliveira Filho.

Aprovar por unanimidade, a proposta apresentada pelo dr. Teodomiro de Sá, para que constasse em Ata, um voto de louvor pelos bons serviços prestados ao Clube, pelo sr. João Galvão de Oliveira Filho, ex-diretor social.

TABELA DA CARNE DE SUINO

Na sua reunião plenaria de ontem, a COAP tabelou a carne de suino, ficando aprovada por unanimidade a seguinte tabela que deverá entrar em vigor a partir de amanhã:

Do marchante ao talhador, por arroba Cr$ 170,00.

Do talhador ao consumidor, por quilo 13,00.

Tocinho fresco por quilo 13,00.
Banha em rama 16,00

Banha do Estado (sobra) .... 17,00.

Sarrabulho (figado, coração pulmão e sangue) 8,00.

Miudos (fato e bucho) 6,00.

O rico vale do Baixo-Jaguaribe pode abastecer todo o Ceará

Milhares de hectares de terrenos fertilissimos capazes de serem aproveitados por meio de bombas a vapor — Zona econômica sem rival — O irrigante ideal para o Ceará

J. Stênio LOPES

FORTALEZA' 26 - Vimos com nossos olhos, tocando a agua, a terra, as plantas, os frutos, sentindo na epiderme a brisa suave dos pomares, embebendo os olhos de verde, os quintais e os campos irrigados do Vale do Jaguaribe, em Itaiçaba, em Russas e em Limoeiro do Norte.

Ficamos rendido á evidencia: não há, presentemente, no Ceará melhor caminho a seguir, para se obter um grande rendimento da terra, do que se irrigar, por meio de motor-bombas, os otimos terrenos aluvionais do Baixo-Jaguaribe.

E' claro que há o algodão das terras altas, os canaviais do Cariri e do Acarape, os campos de arroz de Varzea Alegre, Cedro e do Vale do Carás, o café das Serras de Baturité e da Ibiapaba, o oiticica e a carnaúba.

Mas o que existe de possibilidades na agricultura do Baixo Jaguaribe ultrapassa as melhores perspectivas do que temos hoje em materia de cultivo do solo no Ceará.

IRRIGANTE POR EXCELENCIA

O homem do Baixo-Jaguaribe é o irrigante por excelencia do Nordeste. Conhecemos a irrigação que se pratica nas encostas cearenses do Araripe, conhecemos a irrigação que se faz em açudes particulares.

Mas há uma diferença a ressaltar entre os vários tipos de irrigantes do nosso Estado: enquanto os outros fazem cultivo da cana de açucar (para o fabrico da cachaça) e se está introduzindo em crescente ritmo á cultura do coqueiro-anão e de algumas fruteiras, os irrigantes do Vale do Baixo-Jaguaribe realizam a verdadeira agricultura irrigada de que precisa o Ceará: para a produção de frutas e generos de alimentação.

O abastecimento dos cearenses repousa, desta forma, mais sobre o aproveitamento das terras gordas das varzeas 'aguaribanas do que o das outras regiões agrologicas do Estado.

LONGINQUA INFLUENCIA DO HOLANDES?

Colombo de Souza atribui o fato de os jaguaribanos assim procederem á influencia do sangue e das reminiscencias de cultura dos holandeses naquela parte do Ceará. A hipotese é viavel. O proprio tipo racial do colono das varzeas difere do habitante do sertão interior, do descendente de pernambucanos e baianos que se localizaram no Cariri, e, sobretudo, dos homens do litoral.

Os incolas das varzeas jaguaribanas são alvos, limpos, cuidadosos de seu conforto, amantes da ordem e de certa beleza, tipicamente européia, em suas plantações.

Os campos irrigados são ordenados como jardins. As cercas dos currais: e trabalhadores como se foram gradis de residencias. As «trançadas» tão comuns no alto-sertão estão ausentes do Vale. E as cercas trançadas de talos de folhas de palmeiras, que se encontram na região, encantam e surpreendem o visitante.

As barragens feitas pelos trabalhadores que a Comissão de Abastecimento do Nordeste (CAN) mantem, apresentam-se com um acabamento desusado no Ceara em obras da mesma natureza.

Numa palavra: tem-se de tudo o que ali se observa, uma impressiva sensação de ordem, cuidado, limpeza, trabalho bem feito.

As proprias cidades do Vale são bonitas, de ruas larguissimas, de casas alegres. Algumas fazendas que se vislumbram á passagem do automovel, mostram-se bonitas, bem acabadas, floridas, á noite ostentando um fastigio de iluminação verdadeiramente decorativa na amplidão

(Conclue na 8.ª página)

Paraíba

Um homem e suas lembranças

Juarez BATISTA

JOÃO PESSOA, 5 — Nesta tarde de sábado junto lembranças. Pedaços dispersos de leituras, palavras dos outros que tocaram. Gostaria, é verdade, de ser simples, neste momento de núvens no céu enfarruscado. Estar em casa aguando um canteiro por exemplo. Dizem que tem muito de graça estas domesticidades. Pois bem. Depois, ficar olhando a tarde, os homens que passam nos auto-ônibus. Caras aparecem nas janelinhas. Deve ser bom ficar imaginando nesse póvo que passa detrás dos vidros. No destino de cada um. Alguns têm suas contrariedades, outros foram comprar remédios, uma mocinha, ás vezes, esconde um apêrto no coração embalado em sêda baratissima e sabonête Eucatol. Mas ela também passa no onibus, e isso é o bastante para torná-la matéria credenciada para o homem que estava de aguador na mão e parou para vêr o veiculo e seus destinos. Naquela pôse, a môça olhou-o do alto, pelo rabo do ôlho. Fixou aquele instante e pareceu-lhe ridiculo aquele homem de mangas arregaçadas, olhos parados de quem não sabe, de quem não vê. Por sua vez, o homem viu, e estava pensando na moça quando foi distraido pelo gato que saltava o canteiro. O gato, a rosa, a moça — tudo ficou nos olhos vazios do homem que se redimia ás quatro e meia da tarde, num sábado casmurra. Há também os que têm outros vicios. Lá dentro estão os livros, essa história de chegar na janela foi só para espiar. E fato que a môça do onibus também contou para êle, que está junto das suas estantes, que tem na escrivaninha cartas dos amigos para responder e descobriu um retrato de 1928, quando estudava Direito no Recife. Mas isso já passou. No sábado do bairro êle se purifica. O pijama quase santificou-o.

Mas no jornal as máquinas batem, vibram todos os nervos de metal do monstro. O homem do sem-fio é de uma ausência na expressão que dá a idéia de um budista. Mas não é. Em verdade, na sua ocupação de ouvir os mundos, achou os caminhos desse fatalismo irrepreensivel. Já ouviu duas guerras, de longe, esse homem de paz, silencioso, que vive a vida dos sons, trancado numa cabine de outro, e não sabe mais ouvir os outros homens.

Mas agora sou apenas um colecionador de lembranças. Muitas se foram nessa conversa fiada. Duas, porém, ficaram: o escritor André Chamson disse a êste jornalista sôbre a posição do intelectual em nossos dias: «Nós devemos fazer alguma coisa de semelhante a Rabelais e Cervantes: separar o que é morto do que é vivo, e propôr ao homem valôres culturais que possam lhe servir na vida atual. E' um trabalho enorme, que necessita de muitas gerações. Não será obra de um homem só». E um pensamento de George Orwell, ensaista inglês, sôbre Salvador Dali e uma sua autobiografia: «Dali, como homem, é repugnante, ainda que como artista seja um dos maiores... A autobiografia só é fiel quando depois dela se pode ficar com vergonha, porque toda vida vista de dentro não é mais do que uma série de derrotas».

AS SOLENIDADES DA «SEMANA DA PATRIA»

1.º de setembro — segunda-feira — 16.30 horas: — Programação do Curso Classico. Convidados: Representantes do «Ginásio Pio X» e familias dos alunos do Classico do «Colégio Estadual da Paraiba».

1 — Conferencia: — Maior: Paulo Bolivar de Holanda Cavalcanti (23.º C. R.): «Gênese de nossa emancipação politica e Origem do Exercito Nacional».
II — Poesia e Música: — Maria Dolores Cavalcanti, (piano) Jomar Morais Souto (declamação); Maria Normella Farias (piano); Suzana de Athayde Moura (declamação); Maria de Arruda Câmara (declamação) Germana Pinto Vidal (piano).
III — Discurso: — Dilson Barbosa Pinto.
IV — Encerramento; Hino Nacional.

2 de setembro — terça-feira — 16.30 horas: — Programação do Curso Cientifico. Convidados: — familias dos alunos do Cientifico do «Colégio Estadual da Paraiba». «Escola de Professores do «Instituto de Educação», representação do «Ginasio Nossa Senhora das Neves».

1 — Conferencia: «Politica do Ipiranga» — dr. José Medeiros (Secretario de Educação e Saúde).
II — Poesia e Música: — pianista: Luiz Duarte Cavalcanti, Rosenvard Carneiro da Cunha (declamação); Walkiria Henriques de Araujo (declamação) Cleomar da Câmara Torres (declamação); Brauliste Cavalcanti (canto); Orfeon da «Escola de Professores do Instituto de Educação».
III — Discurso: — Euclides dos Santos Leal.
IV — Palavra de encerramento: — Hino Nacional.

(Conclue na 8.ª página)

O prof. Agamenon

Gusmão de LIMA

FORTALEZA, setembro. — Foi indubitavelmente uma grande perda para Pernambuco o desaparecimento subito do professor Agamenon Magalhães.

Assumindo o governo com um deficit orçamentario astronomico de mais de oitocentos milhões de cruzeiros, o funcionalismo em atrazo e aumentado em cem por cento, nos seus vencimentos, pela administração que o precedeu, o ilustre estadista falecido deixou perplexa a opinião publica do Estado e do paiz, ao apresentar, na sua mensagem ao legislativo, este ano, o desejado equilibrio orçamentario. E foi mais além, anunciando um superavit de varios milhões de cruzeiros, em deposito além de obras de vulto realizadas em varios municipios.

E' mister não esquecer que tudo isso foi realizado em apenas um ano de governo. E não podemos, tambem, olvidar que o Estado de Pernambuco teve uma grande area impiedosamente atacada pela sêca compreendendo cinco municipios. E, para atender á situação calamitosa destas comunas atingidas pelo cataclismo, o professor Agamenon Magalhães enfrentou a batalha com recursos proprios, uma vez que, para o «leão do Norte» não chegara o auxilio do governo federal ás sêcas, prescituado no inciso 192 da Carta Magna.

Convem salientar que, enquanto atendia ás solicitações angustiosas de varios prefeitos sertanejos desprovidos de meios para, ao menos, suavizar a situação das populações infelicitadas pela intemperie climatica, o estadista da Serra Talhada recebia despachos de Triunfo, onde chuvas torrenciais arrombaram o centenario açude da cidade, ocasionando a destruição de toda a lavoura, em perspectiva de uma safra sem precedentes.

Não podemos esquecer ainda que no combate ás sêcas em Pernambuco, providencias de alto cunho estavam sendo encaminhadas no intuito de salvar o Estado da catastrofe que se abate sobre o Polígono das Sêcas. Já se encontrava, por exemplo, na Secretaria da Agricultura, sob a supervisão inteligente do secretario Gomes Maranhão, um gingantesco plano desviando o curso do rio São Francisco, para que as suas aguas, penetrando os territorios atingidos pela calamidade, irrigassem terras ferteis e aproveitaveis. E á semelhança do Nilo, o São Francisco traria a redenção economica de uma vasta area, onde a desgraça deixaria de ser o destino do sertanejo.

(Conclue na 8.ª página)

Ceará

Mais auxilio aos municipios alagoanos

MACEIO', setembro — Estiveram reunidos no Palácio dos Martirios, ante-ontem, os prefeitos do interior de Alagoas, em quase sua totalidade. O motivo da reunião foi a assinatura do novo convenio entre o governo do Estado e as Municipalidades.

DIMINUIÇÃO DE TAXAS

A reunião foi presidida pelo governador Arnon de Melo.

Iniciados os trabalhos, pelo chefe do Executivo alagoano, o sr. Mariano Junior, secretario da Fazenda interino, usou da palavra, fazendo uma explanação sobre o novo convenio, citando suas vantagens e diminuição dos encargos para os municipios.

Terminada a rapida oração do sr. Mariano Junior falou o dep. Mario Guimarães, lider situacionista na Assembléia Estadual.

Disse o deputado Mario Guimarães ter sido um dos que batalharam pela aprovação desse novo convenio que só beneficios iria trazer aos municipios alagoanos.

E como municipalistas que é não teria de se congratular não só com os prefeitos alagoanos, como com o proprio governador, que vem administrando o Estado no sentido de proporcionar mais progresso ao interior.

A PALAVRA DOS PREFEITOS

Em nome dos prefeitos alagoanos, falou o dr. Antonio Gomes de Barros, dirigente do municipio de União dos Palmares.

Começou sua oração dizendo que, falando em nome dos prefeitos, reafirmava ali, mais uma vez, a confiança nos destinos de Alagoas, quando nosso Estado tem á sua frente o governador Arnon de Melo.

— "Vossa Excelencia — exclama o orador — é, por todos os titulos, merecedor dos aplausos do povo alagoano. Vivemos um clima de paz, de trabalho e de respeito, um clima em que os interesses do povo alagoano nunca são relegados a segundo plano".

Depois de algumas palavras, conclue o dr. Antonio Gomes de Barros, o seu discurso, dizendo:

— "Os municipios alagoanos nunca esquecerão sua administração".

Falou ainda o dr. Couracy Fonseca, prefeito de Arapiraca dizendo, ao findar sua oração, que "todos voltariam ás suas comunas, convictos de que possuimos um governador verdadeiramente integrado nos problemas dos municipios".

O dr. Antenor Serpa, prefeito de Agua Branca, pediu a palavra, fazendo algumas explanações sobre o novo convenio, citando suas vantagens e diminuição dos encargos para os municipios.

Terminada a rapida oração do sr. Mariano Junior falou o dep. Mario Guimarães, lider situacionista na Assembléia Estadual.

Disse o deputado Mario Guimarães ter sido um dos que batalharam pela aprovação desse novo convenio que só beneficios iria trazer aos municipios alagoanos.

E como municipalistas que é não teria de se congratular não só com os prefeitos alagoanos, como com o proprio governador, que vem administrando o Estado no sentido de proporcionar mais progresso ao interior.

A PALAVRA DOS PREFEITOS

Em nome dos prefeitos alagoanos, falou o dr. Antonio Gomes de Barros, dirigente do municipio de União dos Palmares.

Começou sua oração dizendo que, falando em nome dos prefeitos, reafirmava ali, mais uma vez, a confiança nos destinos de Alagoas, quando nosso Estado tem á sua frente o governador Arnon de Melo.

— "Vossa Excelencia — exclama o orador — é, por todos os titulos, merecedor dos aplausos do povo alagoano. Vivemos um clima de paz, de trabalho e de respeito, um clima em que os interesses do povo alagoano nunca são relegados a segundo plano".

Depois de algumas palavras, conclue o dr. Antonio Gomes de Barros, o seu discurso, dizendo:

— "Os municipios alagoanos nunca esquecerão sua administração".

Falou ainda o dr. Couracy Fonseca, prefeito de Arapiraca dizendo, ao findar sua oração, que "todos voltariam ás suas comunas, convictos de que possuimos um governador verdadeiramente integrado nos problemas dos municipios".

O dr. Antenor Serpa, prefeito de Agua Branca, pediu a palavra,

(Conclue na 8.ª página)

Alagoas

A eleição para prefeito de Maceió

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — Teremos, dentro em breve, a eleição para prefeito da Capital e a população da cidade já se prepara para escolher o seu futuro governante.

Até agora não se tem conhecimento de qualquer nome, nem por indicação das forças politicas que apoiam o Governo do Estado, nem pelas outras agremiações partidárias que o combatem. E' que, evidentemente, o problema ainda não foi esquematizado.

A opinião geral repousa na certeza de que ainda é muito cêdo para um pronunciamento efetivo sobre o assunto, pois qualquer nome que fosse indicado agora, seria fatalmente queimado. Há, por isso, uma natural reserva de todas as fôrças que se articulam para enfrentar o pleito que será travado no mês de dezembro próximo.

A imprensa local ainda não focalizou o problema, receiosa, talvez, de uma precipitação, cujas consequências pudessem alterar o andamento do processo de consultas que se realiza em carater sigiloso. A perspectiva, por isso, ainda não foi aberta, e ninguem pode prever quais sejam os candidatos á Prefeitura de Maceió.

Nestas notas não há a preocupação de sugerir ou indicar nomes, nem o assunto está sendo tratado com o objetivo de focalizar o aspecto politico da questão. Para nós, o de que se trata é de estabelecer o critério das vantagens que possam advir para a Cidade com a próxima eleição.

Pensamos que a eleição para prefeito de Maceió é um assunto que deve ter uma importância transcendental para o maceioense. Dela vai depender o futuro da Cidade. O governante eleito há de ser um homem que possua raizes no seio do povo. Há de ser uma personalidade que tenha reais serviços prestados á sua terra e cujo nome seja marcado por uma sólida e justa base popular.

Pois enormes serão as responsabilidades que lhe recairão sobre os ombros. A cidade se prepara para a execução do seu Serviço de Saneamento. De certo iremos ter as nossas ruas esburacadas, com trânsito interrompido e outros inconvenientes que o andamento do Serviço vai exigir. E muita coisa deverá ser esperada do novo prefeito.

Bem falarmos no prosseguimento da pavimentação das nossas ruas; na colocação de meio fio nos bairros e arrabaldes da Capital; na construção do prédio da Prefeitura, tem o futuro prefeito um enorme serviço a realizar, para que Maceió apresente um aspecto de cidade moderna, com a sua arborização bem cuidada, sua área ajardinada bem protegida, seus logradouros públicos bem tratados, seu aspecto urbano melhorado, seus mercados e feiras populares higienizados, etc. E' essa uma tarefa que requer a experiência de um homem, com um profundo sentido de administração, com uma bôa dose de capacidade de trabalho e, sobretudo, que tenha em vista, unicamente, os interesses do bem público.

Por isso, a próxima eleição para prefeito de Maceió representa para o maceioense um assunto de importância capital. A cidade não necessita do um funcionário que encare a sua função sob o ponto de vista meramente burocrático. O de que ela precisa é de um administrador capaz, que tenha uma visão exata das necessidades de Maceió e que se disponha a realizar um trabalho eficiente, à base de um programa que consulte a todas as suas necessidades.

O futuro prefeito deve possuir um espírito de pugnacidade, de fé e confiança na sua própria fôrça, e deve estar possuido daquele desejo de ser util á coletividade, que é o traço mais caracteristico do administrador capaz e operoso.

II CONGRESSO NACIONAL DE MUNICIPIOS

Esteve em Maceió o dr. Jose Cirilo, presidente da Comissão Paulista de Municipios e vice presidente do II Congresso Nacional de Municipios, que veio ao norte do pais em missão ligada áquele conclave, tendo percorrido todas as capitais, desde Manaus.

Falando á imprensa local o dr. José Cirilo prestou as seguintes declarações:

— A minha missão ao norte, principalmente a esta capital, é deverificar de perto, como responsável pelo Segundo Congresso Nacional de Municipios a realizar-se em São Vicente, em 12 de outubro do corrente ano, a coordenação dos municipios brasileiros a esse grande conclave. O II Congresso Nacional é o prosseguimento do primeiro que já colheu otimos frutos, como 10% sobre o Imposto Sobre a Renda, 10% do imposto de Consumo (para fomento rural) a determinação para as Autarquias e Caixas Economicas Federais de emprestimos aos municipios e imunidades aos tomadores e prefeitos em seus distritos. No II Congresso pretendemos, aprovei tando uma reforma constitucional, que se intenciona fazer, conseguir 50% da arrecadação na redistribuição de rendas, levando em consideração que já temos como exemplo os EE. UU. que distribuem essa quota aos municipios norte-americanos».

— Tenho a impressão que tambem nesse Congresso se discutirá um plano diretor ás Prefeituras, no sentido do recebimento das quotas do Imposto de Rendas».

SECRETARIO DO INTERIOR

Teve a melhor repercussão, dentro e fora dos circulos burocráticos, a nomeação do dr. Luiz Augusto de Castro e Silva, alto funcionário estadual, para exercer a comissão de diretor geral da Secretaria do Interior, Justiça e Segurança Pública.

O recem-nomeado, como chefe de secção da referida Secretaria de Estado, diversas vezes já ocupou o cargo de diretor, exercendo-o sempre de modo a recomendá-lo ao apreço de todos.

REPRESENTARA' ALAGOAS NOVAMENTE

O dr. Roberto Bezerra de Menezes, técnico cooperativista, ora á frente do departamento estadual respectivo, cujas organização e funcionamento lhe devem os melhores serviços, foi designado pelo chefe do Executivo Estadual para representar Alagoas na primeira reunião dos chefes de Agencias do SER e dos orgãos executores, dos acôrdos relacionados com o Cooperativismo e a classificação dos produtos agro-pecuários.

O engenheiro agronomo Roberto de Menezes teve, recentemente destacada atuação no 1.º Congresso Nacional do Fumo.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAUDE

O Departamento Estadual de Saúde, continuando a campanha educativa, em colaboração com o Fundo Internacional de Socorro á Infância, acaba de instalar em Pão de Açucar mais um Clube de Mães, com a inauguração do Posto de Puericultura local. Com a inauguração do referido Clube, foi feita a primeira distribuição de gêneros alimentícios.

(Conclue na 8.ª página)

Arborização de Fortaleza

Otacilio COLARES

FORTALEZA, 5 — A Prefeitura Municipal, através da sua secretaria competente, está procedendo á arborização da parte leste da Praça Benjamin Constant, em frente á Escola Preparatoria de Fortaleza.

Como amantes devotados desta bonita e tão infelicitada cidade de Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, rejubilamos com a medida recem-encetada, tal como nos alegramos com o menor cuidado revelado pelas administrações, que visem tornar mais bela, através dos artificios urbanisticos quem desde a origem, na propria topografia litoranea, já trouxe a beleza como emblema e a alegria por fanal.

Está sendo arborizada, pelo menos em parte, a Praça Benjamin Constant, por varios motivos relegada a um abandono lamentavel, que o povo não pode nem deve justificar, principalmente se levarmos em conta a sua situação privilegiada, pois está situada justamente no inicio de um dos mais aristocraticos e bonitos bairros de nossa capital.

Sempre achamos sem razão de ser esse abandono que, através de administrações e administrações vem vitimando aquela área consideravel de terra, respiradouro magnifico para a cidade. Tempo houve em que aquele logradouro foi arborizado a carater, de acordo com a sua propria grandiosidade territorial, passando a ostentar grandes conjuntos de bambus que, em determinada época, não sabemos por que capricho, foram violentamente ceifados, turnando aquilo um verdadeiro deserto.

Isto para só falarmos na parte de ajardinamento, porque, á noite, aquilo mais parecia uma terra de ninguem, com todos os pontos de luz inutilizados.

Quando chegou ao poder a atual administração municipal, a Secretaria de Urbanismo e Obras Publicas empreendeu, juntamente com o de outras, o trabalho de recomposição do sistema de iluminação da Praça Benjamin Constant e se não nos falha a memoria, se fez merecedora dos nossos elogios.

Mas — doi afirmar — poucos dias depois desse trabalho sem duvida dispendioso, constatou-se que, na sua grande maioria, os bicos de luz foram quebrados, vandalica e injustificavelmente partidos, como se o proprio povo desejasse permanecer ás escuras.

Estava bem patente que nossa gente não tinha ainda impregnado o espirito do verdadeiro sentido do bem coletivo e não vacilava em sacrificar o erário nem a fisionomia da cidade, para satisfação de seus instintos.

Agora, depois dessa natural decepção sofrida, volta a Prefeitura as suas vistas para a Praça Benjamin Constant, tentando arborizá-la. Mas deve estar a fazê-lo com receio de que, em breve esse trabalho esteja por terra, porque quem não gosta de praças iluminadas tambem não deve gostar de praças arborizadas.

Mas, como estamos em fase de campanha de moralização, com as autoridades policiais á frente, vamos ver se é possivel imbuir o espirito do nosso povo de um pouco mais de amor ao proprio patrimonio que é o da sua capital.

Se queremos Fortaleza virdente e graciosa, claro que devemos nos constituir, todos, sem exceção, os guardiões das suas belezas. Se assim não fizermos, onde poderão os administradores achar o estimulo que os leve a empreender?

Falta de carne

FORTALEZA, 5 — Continua na mesma situação de sabado ultimo o comercio de carne verde em Fortaleza. Caso os talhadores, passando da ameaça á ação conjunta, decidam realmente sustar suas atividades, os marchantes passarão a retalhar e vender o gado, eles proprios ou por intermedio de seus prepostos, de maneira a que amanhã, como nos demais dias da semana, o publico não se veja privado do seu alimento basico.

Por outro lado, levando em consideração a escasses de gado que se vem acentuando dia a dia, como, aliás, sucede, todos os anos, nesta época o presidente da COAP acaba de telegrafar ao sr. Cabello, consultando-o sobre a possibilidade de adquirirmos, no sul do pais, quantidades suficientes de carne congelada, para entrega imediata e fornecimento constante, á medida em que formos necessitando do produto.

Muito embora só possa deliberar sobre o assunto depois que tiver recebido informação tambem sobre o preço da carne congelada, o sr. Humberto Albano já manteve entendimentos com a Subsistencia do Exercito, em cujos armazens foi posta á disposição da COAP espaço para deposito permanente de até trinta toneladas de carne congelada.

Essa informação nos foi fornecida pelo proprio presidente da COAP, sr. Humberto Albano Teofilo.

Campo de pouso e açude em Canindé

O deputado Barros dos Santos recebeu do deputado Paulo Sarazate o seguinte telegrama:

"Deputado Barros Santos — Palacio Comercio, sala oito — Fortaleza (CE).

Satisfação comunicar Comissão Finanças Camara acaba aprovar emenda minha autoria incluindo orçamento ano vindouro dotação um milhão cruzeiros açude São Mateus em Canindé. Aprovado igualmente no orçamento Ministerio Aeronautica auxilio trezentos mil cruzeiros Prefeitura Canindé para ampliação melhoramentos campo de pouso daquela cidade. Abraços. Paulo Sarazate".

Limoeiro do Norte

Com significativa solenidade, realizou-se ás desenove horas do dia vinte e seis, no salão nobre do Paço Municipal, o ato de posse da nova Diretoria da Liga Desportiva de Limoeiro do Norte. A sessão que contou com a presença do sr. Francisco Nonato Freire, prefeito do municipio, do dr. José Simões dos Santos, medico local, do sr. Rufino Maia e Silva, secretario da municipalidade do sr. Jeronimo Batista Gadelha, vereador; do sr. Erbas Cavalcanti, delegado de Policia, do sr. João Nogueira Sobrinho, notario publico, do sr. Joaquim Nogueira Maia, do sr. Agenor Nunes Gurgel, do sr. Irapuan Dinaiar Feitó, além de grande numero de familias, presidentes de clubes e desportistas.

O sr. José Osterno Jr., foi o orador oficial da solenidade tendo proferido brilhante alocução sobre o festivo acontecimento, enaltecendo, ao mesmo tempo, o programa da L. D. L. N., em favor do progresso socio-cultural da terra limoeirense. Falaram ainda, o sr. Raimundo Chaves Cunha, presidente recem eleito que apresentou um sucinto relato das atividades da Liga durante a gestão passada e o desportista Meton Maia e Silva.

O Quinteto Madrigal, composto de distintas senhorinhas da sociedade local, deliciou toda a assistencia com interessantes numeros musicais sendo constantemente aplaudido.

Estudo agro-pedalogico

A medida adotada pelo governador Raul Barbosa, determinando o estudo agro-pedalogico das terras do Ceará teve a maior repercussão no seio das classes conservadoras.

A proposito, a reportagem procurou entrevistar o sr. Julio Rodrigues, presidente da Associação Comercial, que respondendo ao reporter considerou a medida como de extremo interesse para o nosso Estado. Salientou, nesta oportunidade, que com este trabalho nós poderemos conhecer melhor o nosso solo e a sua capacidade produtiva, como tambem quais as zonas melhores para a agricultura a serem desenvolvidas.

Acrescentou que neste sentido, tudo que se tem feito em agricultura no Ceará até o presente tem sido por experiencia mas que agora surgem novos horizontes para a nossa vida agricola.

Outro ponto salientado pelo nosso entrevistado como de real importancia é que com os estudos a serem procedidos em nossa terra ficaremos conhecendo inclusive as zonas produtoras de minerios e quais os minerios produzidos pelo nosso solo.

Finalmente, declarou o sr. Julio Rodrigues: a atitude do governador Raul Barbosa representa uma medida que já há muito se devia ter praticado, sobretudo num Estado como o Ceará.

Mensagem do governo

Está em ultima fase de composição na Imprensa Oficial uma extensa mensagem do governo do Estado ao presidente da Republica, dando conta da aplicação das verbas de emergencia destinadas ao Ceará durante a época da sêca.

De acordo com esse documento, que se acompanha de farta documentação, num total de mais de duzentas de paginas, os serviços empreendidos com as verbas aludidas não foram pagos em sua totalidade, havendo um grande debito ainda por solver.

A cópia de serviços empreendidos prova á sociedade o emprego das verbas que serviram para sustentar a vida publica cearense sem desbordamentos prejudiciais durante uma longa temporada de fome e de falta de trabalho, ao mesmo tempo que povoilhou os sertões de estradas e pequenos açudes.



(Conclusão da 2.ª página)

ALUGA-SE uma casa n.º 163, à Avenida Rio Doce, perto do mar, a tratar na RUA PADRE LEMOS n.º 131 (Casa Amarela). (87383)

ATENÇAO — Aluga-se um quarto novo, com porta e janela na AV. MANOEL BORBA n.º 594 terreo, entrada independente, a tratar no primeiro andar. (87376)

ALUGA-SE em Olinda, um apartamento, com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias, sito a AVENIDA OLINDA, 366, perto do mar, com bonde e onibus à porta. A tratar na mesma. (87424)

ALUGA-SE na praia de Casa Caiada, Olinda, otima casa na beira-mar, com 2 pavimentos, 4 quartos, cozinha, dispensa, sala unica, 2 sanitarios e 2 terraços. Tratar no EDIF. OURO BRANCO — sala 503. (87439)

CASA EM OLINDA — BAIRRO NOVO — Moderna dependencias amplas, dois saneamentos quarto p/empregada, etc. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar à AV. RIO DOCE n.º 154 — OLINDA. (87606)

OLINDA — Vende-se a casa n.º 255 à rua do Bom Sucesso com terreno proprio, 2 quintais, banheiro, sanitario interno e diversos comodos. Tratar à RUA DO AMPARO, 49 — Olinda. (87368)

OLINDA — Vende-se grande predio, com frente para rua o Sol, vastas dependencias, grande terreno a beira-mar, servindo para familia numerosa educandario, etc. Tratar: RUA DAS GRAÇAS 14 — CAPUNGA — RECIFE.

OLINDA — Alugam-se as casas ns. 9 e 10, da Vila Santo Antonio, sita à Avenida Joaquim Nabuco, 95 (VARADOURO), recem-construidas, com 2 quartos sala unica, cozinha e 1 gabinete sanitario, com todos os requisitos de conforto e higiene. Tratar na RUA DO SOL, 255. (87106)

ROOMS — Comfortably furnished rooms to let with breakfast in new house on beach. Av. Beira-Mar 1205 — Bairro Novo. (87446)

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se à rua Conselheiro Aguiar n.º 1998, BOA-VIAGEM. A tratar Almare-Anexo — sala 523 — das 16 às 18 horas, ou pelo fone 9015, com Norberto.

ALUGA-SE pela temporada uma casa moderna, 5 quartos internos e 2 externos, 2 terraços, 2 WC sendo um completo, garage, de frente para o mar, em grande terreno, em PIEDADE — Fone .. 3552. (87661)

ALUGAM-SE duas casas, em Boa-Viagem, por Cr$ 400,00 mensais, a 700 metros da praia, com agua e sem luz. Tratar na RUA CAMBOA DO CARMO, 150, 2.º andar.

ALUGAM-SE apartamentos residenciais (ainda não habitados) conforto e distinção, com ou sem contrato. AVENIDA BEIRA-MAR 888. (87125)

APARTAMENTO EM BOA-VIAGEM — Aluga-se o apartamento n.º 3, do Edificio Guarujá, à RUA DO SETUBAL, primeiro quarteirão, entrada pelo circular de Boa-Viagem. Pode ser visto a qualquer hora. Tem vigia. (85724)

BOA-VIAGEM — Alugam-se apartamentos, à RUA DOS NAVEGANTES n.º 783. Tratar no CAIS DE SANTA RITA n.º 284.

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa recem-construida, com 2 pavimentos, na rua Dom José Lopes n.º 188, com os seguintes comodos: 3 salas, 4 quartos, quarto de empregada, 3 saneamentos, 3 terraços, cozinha, copa, garage, etc. Informações na Movelaria Copacabana à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 369. (87490)

BOA-VIAGEM — Aluga-se a casa 4594, à Avenida Beira-Mar — Boa-Viagem. Tratar à AV. JOAO DE BARROS, 29, das 14 às 18 horas. (87395)

BOA-VIAGEM — Apartamento com 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, cozinha, garage e dependencias de empregada, na RUA D. JOSE' LOPES n.º 225 — apto. 4. Passa-se fim de contrato. Ver e tratar no local. (87564)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se à rua do Setubal n.º 212, pela temporada ou contrato de um ano, casa recem-construida, com 4 dormitorios, todos de tacos encerados, 2 salas, 2 saneamentos, sendo um em côr, grande garage e terraços. Tratar na mesma rua n.º 186. (87524)

COMPRA-SE uma casa de um pavimento, localizada entre o terminal de Boa-Viagem e o Hospital na AV. BEIRA-MAR, ou um terreno no mesmo perimetro. Informações para Carlos neste jornal ou Caixa Postal, 727. Pagamento à vista.

CASA NO PINA — Aluga-se uma com 3 quartos, 3 salas, cozinha, com agua, luz, e mosaicada. A tratar na RUA VIDAL DE NEGREIROS, 290 — São José. (87702)

TRANSFERE-SE o contrato de um lote no Jardim D. Bosco — Boa-Viagem, já tendo uma garage, um quarto e um WC, prestando-se para fim de semana. Fone 3552. (87661)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE — JARDIM SULACAP — Uma casa no Parnamirim, sita à rua Prof. Ageu Magalhães n.º 276, com duas salas, três quartos, banheiro completo com aquecedor, cozinha com fogão a gás, dois terraços, quarto e saneamento para empregada, a tratar na PRAÇA DO MERCADO DE S. JOSE', 167, terreo, ou pelo fone 6093. (87374)

ALUGA-SE uma casa, sita na rua D. Vital, 73 (transversal a Avenida João de Barros, c/ 3 quartos internos e 1 externo, 2 salas, 2 sanitarios, copa, cozinha terraços, garage e lavandaria. Aluguel Cr$ 1.300,00. A tratar na mesma. (87516)

ALUGAMOS, COMPRAMOS E VENDEMOS CASAS — Temos em todos os bairros, para todos os preços. tratar no EDIF. VIEIRA DA CUNHA — sala 203, à rua Floriano Peixoto, 85. (87573)

ALUGAMOS CASAS NOVAS — Cordeiro, 8 acabadas de construir a Cr$ 1.500,00; Boa-Viagem, 2 pavimentos, a Cr$ 3.500,00; Encruzilhada, Campo Grande, etc. Tratar no EDIF. VIEIRA DA CUNHA — sala 203 à rua Floriano Peixoto, 85. (87573)

ALUGA-SE uma casa, à travessa Oscar Pinto, 70, por Cr$ ... 800,00, chaves na casa vizinha, à esquerda. Tratar no EDIF. OURO BRANCO — salas 901 e 902, 9.º andar. (87519)

AOS PORTUGUESES DE PERNAMBUCO — Prestai vosso apoio à "Estante de Portugal", mostruario permanente das bôas letras portuguesas. Reservai-lhe às vossas encomendas de livros. SETE DE SETEMBRO, 170 — Agencia Cultural Brasileira Ltda. (87530)

ALUGA-SE até dezembro, em Casa Caiada, uma casa moderna, localizada à beira-mar, com 6 quartos, 3 saneamentos e otimos terraços. Tratar na MARQUES DE PARANA', 271 — Fone 28.766. (87530)

ALUGA-SE com três quartos, dois terraços, cozinha e banheiro, na RUA CAP. JOAO ROMA n.º 141 — Bongi (junto ao terminal do onibus). Tratar no EDIF. SULACAP — sala 213, ou pelo telefone 28.138. (87511)

ALUGA-SE uma casa com 3 salas 3 quartos, cozinha e WC, por Cr$ 1.000,00, a tratar na LIVRARIA COLOMBO. (87096)

ALUGAM-SE EM SOCORRO — Mais duas novas casas, com 3 e 4 quartos, 2 WC, jardim, quintal agua encanada, luz eletrica perto do trem e do onibus. Aluguel popular. Tratar à ESTRADA DA GRANJA 233 — Mem Sampaio Lins. (87249)

ALUGA-SE uma casa situada à Avenida do Forte, 305, distrito do Cordeiro, desta cidade, bem como uma outra à Avenida Central n.º 440, distrito de São José e uma garage à rua Augusta, 391, bairro de São José desta cidade. A tratar com H. Lopes Barbosa — Palacio da Justiça — sala 51 — 2.º andar — Recife. (87411)

ALUGAM-SE residencias modernas em diversos bairros e casas comerciais. Tratar BARAO DA VITORIA, 325 (em frente à Estação Central). (87501)

ALUGA-SE uma confortavel residencia, à rua Manoel de Carvalho, 273, com 6 quartos, 2 banheiros, 3 grandes terraços e quintal grande. A tratar no Espinheiro no endereço acima. (87607)

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, sala unica, cozinha, terraço, WC, etc. sita à RUA MANOEL DE BARROS LIMA, 36 (proximidades do Cine Eden). Tratar à rua Sebastião Alves, 90 — TAMARINEIRA ou no Edificio IAPETC — sala 603. (87393)

5' PRAÇA JOAO PESSOA 48 - GARANHUNS — Uma casa com grande terreno, oito quartos, salas de visita e jantar e demais dependencias vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE e ainda uma sala e um salão para negocio na mesma PRAÇA 44 e 46 respectivamente. Tratar à RUA SOLEDADE n.º 79 nesta cidade. ([illegible])

CASA — Vende-se uma, sita na rua Albino Meira n.º 82 (PARNAMIRIM). Aceita-se ofertas. (87662)

CASA EM S. PAULO — Negocio urgente. Vende-se ou permuta-se por outra nesta capital, uma otima casa recuada, 2 salas, terraços, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, lavador, entrada para automovel, etc. Melhores detalhes, tratar na rua Floriano Peixoto, 85 — EDIF. VIEIRA DA CUNHA — sala 203. (87573)

CASA com grande sitio em PALMARES — PERNAMBUCO, RUA NOVA, 1382, dentro da cidade de PALMARES, com garage e sitio medindo 19mts.x150x30 tendo ainda uma casa para empregado de campo. Todo livre desembaraçado de impostos. Entrega imediata. Tratar com Carlos, neste jornal.

CASAS EM NATAL — RIO GRANDE DO NORTE — Vendem-se em Natal à rua General Osorio ns. 247 e 251, duas casas, com todo conforto de higiene. Preços Cr$ 500.000,00 e Cr$ 150.000,00. Negocio urgente. Aceita-se propostas quem interessar as duas. Negocio a tratar à rua Frei Miguelinho, 72, naquela cidade com o comerciante Pedro Guedes. (87343)

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se uma, recem-construida, situada no Cordeiro à Travessa Claudio Brotherood, ainda sem numero junto a casa n.º 438, com os seguintes comodos: terraços, sala unica, cozinha copa, 4 quartos, 2 banheiros, sendo 1 quarto e 1 banheiro externo para empregados e uma garage. A tratar com Aldo Mota, à RUA DO BOM JESUS n.º 227 — 3.º andar — sala 10, ou pelo telefone n.º 9175. (87503)

CASAS PARA ALUGAR — Alugam-se casas lindas e confortaveis no CAJUEIRO. Todas isoladas e muradas. Aluguel Cr$ ... 900,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.500,00. Esta ultima com cinco quartos. A tratar no terminal de Cajueiro e no EDIF. STO. ALBINO — sala 206 — 2.º andar.

CASA NA PIEDADE — Aluga-se sita à Avenida Bernardo Vieira de Melo, 3000, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, cozinha, garage, 2 saneamentos, terraço amplo etc. Tratar com Paulo Parisio, no EDIF. ALMARE — 9.º andar — telefone 7012. (87323)

GRANJA — Vende-se a Granja Santa Madalena, em Chã de Capoeira, PAUDALHO, à margem da estrada pavimentada, com casa, agua, luz, casa para moradores e inumeras fruteiras. Ver a qualquer hora. (87415)

LINDAS CASAS — A prestação em aprazivel local, com pequena entrada inicial. Terrenos a prestação, sem entrada inicial, alugam-se casas, a partir de mil cruzeiros. Tratar EDIF. STO. ALBINO — 2.º andar — sala 206 — das 7 às 19 horas. Diariamente. (87138)

NA ENCRUZILHADA — Aluga-se uma bôa casa moderna, na rua Castro Alves, 160, com quatro quartos internos, dois saneamentos e garage. A tratar com José Lucena — Mercado da Encruzilhada — comps. 22-23. (87362)

OFERTAS "EMPRESA VALOR" — Casas — Terrenos — Propriedades, etc. Compra, venda, locação em todos os bairros, praias, suburbios e no interior. Negocios à vista e facilitando. Loteamentos diversos a longo prazo. A "EMPRESA VALOR" tem cadastrados centenas de imoveis, inclusive Engenhos em Barreiros e Jurema, de 500 mil cruzeiros e 600 mil cruzeiros; sitios em Socorro, com 20 hectares, 600 mil cruzeiros; em Paulista, com 8 hectares, 200 mil cruzeiros; em Carpina, com 43 hectares, 250 mil cruzeiros; em Vitoria (uma das melhores propriedades), com 80 hectares, 700 mil cruzeiros; uma Fazenda com 250 hectares em Paudalho; por 1 milhão e 500 mil cruzeiros; um Loteamento, na Madalena, — proximo ao Esporte, com 59 lotes, aprovados e muitos outros grandes negocios. "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (87400)

PROPRIEDADE EM CARPINA — Vende-se otima, c/3 casas de tijolos, casa de farinha, capoeirão, pequena mata, agua corrente fruteiras, etc Cr$ 60.000,00. Tratar Vila Bôa Idéia, 329 — Estrada Nova do Bongi, CORDEIRO, aos domingos, à RUA S. JOSE', 16 — CARPINA. (87434)

PRECISA-SE ALUGAR — Em rua transversal, nos bairros centrais, uma casa que possa servir para deposito. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 38. (87384)

PRAIAS — CASAS E APARTAMENTOS — Vende e aluga a "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (87400)

QUASE DE GRAÇA — Uma moderna casa, proxima à Avenida João de Barros, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, 2 terraços, garage, toda estucada e em taco. Preço Cr$ ..... 300.000,00. Tratar na RUA CAMBOA DO CARMO, 150 — 2.º andar.

QUER ALUGAR CASA? Não perca tempo. A "EMPRESA VALOR", tem diversas, em todos os bairros. PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar. (87400)

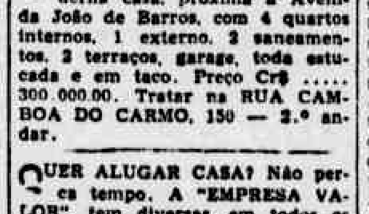
VENDE-SE uma casa em JOAO PESSOA na rua José Peregri- BELE'M, 869 — Campo Grande — Recife. (87436) no. 177. A tratar na ESTRADA DE

VENDEM-SE lindas e confortaveis casas no CAJUEIRO. Facilita-se o pagamento. A tratar no terminal de onibus de Cajueiro e no EDIF. STO. ALBINO — sala 206 — 2.º andar.

VENDE-SE uma casa de alvenaria, em perfeito estado construida em terreno proprio, rua boa e movimentada, com uma renda mensal de Cr$ 4.000,00. A tratar com o sr. Carlos no escritorio comercial deste jornal.

VENDE-SE uma casa na cidade de Carpina, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres, sala unica, copa, quintal, etc., proxima da feira. Tratar no Banco da Produção — RUA DA PALMA, 272-8. (87655)

TERRENOS



ADQUIRA — Lotes em BOA-VIAGEM, o local de MAIOR VALORIZAÇAO e melhor GARANTIA DE CAPITAL em Recife, JA TEM AGUA E LUZ, em quase todos os lotes. Metragem de 12 a 25 metros de frente por 30 a 60 metros de fundos. Pagamento em 60 prestações, a partir de Cr$ 610,00 mensais. Tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 803. (8680)

ADQUIRA terrenos em AFOGADOS, lotes de 15x35, a partir de Cr$ 300,00 por mês, em 60 prestações, local de muito futuro Vendas: EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 803 — das 14 às 18 horas.

ATENÇAO — Inauguram-se as vendas de um novo loteamento que surge na aprazivel praia de Venda Grande: o Bairro de Fatima. A 800 metros do terminal de Piedade. Lotes de Cr$ 10.800,00 a Cr$ 22.000,00, divididos em pagamentos os mais modicos dentro dos prazos mais dilatados. Reserve imediatamente seu lote gozando da vantagem de escolha que só um loteamento novo pode oferecer. Tambem uma bôa oportunidade para os srs. corretores EDIF. ALMARE — sala 824 — carros à disposição dos interessados.

ADQUIRA A LONGO PRAZO E SEM ENTRADA — A longo prazo e sem entrada, vendemos os melhores lotes de terrenos, nos seguintes locais: em Cajueiro, com agua, luz e transporte, a partir de Cr$ 500,00 mensais; na Campina do Barreto, a partir de Cr$ 470,00 mensais; em Pau Sêco, junto ao Departamento de Caça e Pesca do Clube Nautico de Cr$. 145,00 mensais. Procurem MARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (87701)

ADQUIRA LOTES EM BOA-VIAGEM — Com pequena entrada e a longo prazo, vendemos otimos lotes, nos seguintes locais junto do circular de Boa-Viagem e a 500 metros do mar, a partir de Cr$ 600,00 mensais; nos fundos da Vila Nobrega, a 400 metros do mar, a partir de Cr$ 323,00 mensais; em Venda Grande lotes desde à Avenida Bernardo Vieira, até 600 metros do mar, a partir de Cr$ 300,00 mensais; na Cidade Jardim Balnearia Candeias, a partir de Cr$ 54,00 mensais; em Barra de Jangada, defronte e proximo ao mar, a partir de Cr$ 600,00 mensais. Procure MARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (87701)

ADQUIRA ESTA GRANDE PECHINCHA — Vendemos lotes quase de graça, no loteamento do Pio Jordão, logo depois do Campo dos Guararapes, de Cr$ ..... 3.500,00 em diante, entrada 10% mensalidade de Cr$ 63,00; otimos lotes no Jardim Santa Helena, Avenida Caxangá, Ioutinga, a partir de Cr$ 43.200,00, com 20% de entrada e Cr$ 576,00 mensais. Vendemos outros lotes em qualquer parte da cidade e na beira-mar, tanto em Boa-Viagem como em Olinda. Procure MARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (87701)

BONS TERRENOS — [illegible] mero de bons terrenos. [illegible] com vista maravilhosa [illegible]. A tratar ESTRADA DA BATALHA n.º 1229 (junto do Reservatorio Dagua de Prazeres) Diariamente.

OS MELHORES TERRENOS A VENDA A LONGO PRAZO — No PRADO, à RUA CARLOS GOMES, com agua e luz, por preço inacreditavel. Em BOA-VIAGEM na zona dos apartamentos e palacetes com agua e luz com preços e modalidades de pagamentos que a todos agradam. Procurem hoje mesmo Aurélio na RUA CAMBOA DO CARMO, 150, 2.º andar.

TERRENO NO PRADO — Por Cr$ 50.000,00 — Vende-se um de 11x33,90. Livre e desembaraçado à RUA DINIZ BARRETO — PRADO. A tratar com Carlos neste jornal.

TERRENO EXCEPCIONAL POR CR$ 120.000,00 — Para importante casa residencial ou edificio de apartamentos, situado em rua de primeira ordem, no suburbio da Tamarineira, com calçamento há 25 metros. Formato de trapezoide perfeito, com frente para duas ruas, virado para o nascente, recebendo magnifica ventilação. Area de 700m2 aproximadamente, solo elevado. Informações diretamente com o proprietario, pelo telefone 7877, ou na AV. GUARAPES, 210 — 7.º andar — sala 73, com o sr. Saldanha.

TERRENO EM BEBERIBE — Depois da Linha do Tiro (6 700) otimo para granja, por Cr$ .... 50.000,00. Tratar com Baraiva, (TRAV. DO FORTE, 33 ou pelo fone 7541.

TERRENO — Na Varzea, por Cr$ 150.000,00, um terreno de esquina medindo 40x40, com fruteiras e muito material para alicerce. Tratar na Carteira de Administração de Bens do BANCO DO POVO S. A. (87474)

TRANSFERE-SE a posse de um terreno de Marinha, situado no centro da cidade, com facilidade para construir e explorar serviço de bar e recreios aquaticos ou troca-se por automovel que represente valor relativo ao negocio. Tratar com Sobral, à RUA ROSARIO DA BOA-VISTA, 48. (87703)

TERRENO — Transfere-se a posse de um terreno de Marinha situado no centro da cidade, com facilidade para construir e explorar serviço de bar e recreios aquaticos ou troca-se por um automovel ou admite-se um socio capitalista que se coadune ao negocio. Tratar com Sobral, à RUA ROSARIO DA BOA-VISTA, 48. (87703)

TERRENO — GRANDE LOTE 20X40 — Vende-se em Caxangá, em frente ao Golf Club, distante um 300 metros da Avenida. Preço Cr$ 60.000,00. Tratar na RUA BELMIRO CORREIA n.º 45 — Rosarinho. (87653)

TERRENOS NA BOAVISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA, ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Preços de Cr$ 200, a Cr$ 230,00 por metro quadrado; tamanho minimo do lote 360m2. Tratar na Organização Coelho Ltda., à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. Fones 7426-7250.

TERRENOS E CASAS — Vendem-se lotes para Granjas, com rio corrente, em MONJOPE e (duas) 2 casas, no bairro de S. JOSE' conjugadas, a tratar com J. M. Lessa, na RUA DA MOEDA, 129.

TERRENOS EM OLINDA — Proximos ao terminal de Autoviária. Vendem-se dois otimos lotes, com agua e luz, numa otima rua, sendo um de esquina, facilitando-se parte do pagamento. Cr$ 30.000,00 cada. Tratar com Guimarães — EDIF. ALMARE — anexo 522 — das 17 às 18 horas, diariamente. (87353)

TERRENO NA TAMARINEIRA — Vende-se otimo lote com 13x40, na RUA SOARES ORENO, a poucos metros da Estrada do Arraial. Informações com Silveira — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas. (86968)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Depois do circular, a menos de 100 metros do mar. De esquina, medindo mais de 1.200 metros quadrados. Não necessita nenhum aterro. Preço: Cr$ 70.000,00 à vista ou Cr$ 80.000,00 a prazo sendo Cr$ 50.000,00 à vista. Tratar com SOARES — AV. RIO BRANCO n.º 187 — Fone 9030.

TERRENOS a começar de Cr$ .. 45.000,00, tenho grande quantidade nas melhores ruas de Casa Amarela, com 12x30. Informações com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar. (87397)

TERRENO — Vende-se um baratissimo de 12 de largura por 27 de fundos, já aterrado, em Santa Tereza — OLINDA, lado direito ilha do Maroim, por preço unico Cr$ 12.000,00, para não se perder tempo. Já está regularizado este terreno na Marinha e em dia. Quem não estiver disposto a comprar, não faça perder tempo. A tratar com José Flavio, EDIF. SULACAP — sala 108 — 1.º andar. (9233)

TERRENO NA RUA FERREIRA LOPES — Com 30 por 60, vende-se. Tratar à AV. RIO BRANCO, 127 — Fone 9104, com Soares de Brito.

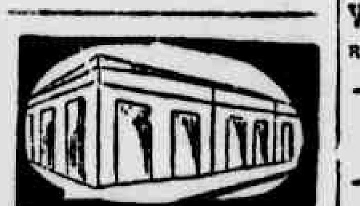
VENDE-SE no Bairro Novo — Olinda, um terreno loteado para 3 casas, esquina da rua Henrique Guimarães, com Guedes Alcoforado. Tratar IMPERATRIZ, 234. (87448)

VENDE-SE um terreno em BOA VIAGEM a 100 metros da praia, bem orientado, com .... 12,00x30,00 e servido por estrada asfaltada Facilita-se o pagamento. A tratar no EDIF. SERTA — sala 303 — das 15 às 18 horas.

VENDEM-SE 2 terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura, a 50 metros da estrada pavimentada, medindo 12 mts. por 31 mts. cada. Tratar no Banco da Produção — RUA DA PALMA, 272-8. (87655)

VENDE-SE um bom terreno à rua Dr. Vicente Meira, medindo 30x35. Tratar à RUA DO ESPINHEIRO n.º 341. (87533)

NEGOCIOS A VENDA



APROVEITEM a bôa oportunidade para quem quiser colocar-se no melhor suburbio do Recife Vende-se uma pequena loja de fazendas, à AV. BEBERIBE n.º 2018, negocio de pequeno capital e grande futuro. (87459)

ATENÇAO — OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se pequena casa de comodos, com 12 quartos deixando otima renda, localizada em rua sossegada. Ambiente familiar, com poucos moveis. Preço para vender. Ver e tratar à TRAV DA TRINDADE, 92 ou à rua Imperial, 748. (87611)

BARBEARIA — Vende-se uma. AV. OLIVEIRA LIMA, 106 na SOLEDADE, completamente montada. Tratar com Edilberto a Gerencia do JORNAL DO COMERCIO. (8504)

CINEMA — Vende-se um cinema muito bem localizado com ou sem o predio, a tratar na Avenida Norte, 3892, proximo da Vila dos Comerciarios, localizado na TAMARINEIRA — Recife — Pernambuco. (87453)

GRANDE OPORTUNIDADE! Vende-se uma mercearia fazendo bons apurados. Freguezia certa e garantida. Não se vende ponto, a casa tem grandes comodos e o aluguel e barato. RUA S. FELIX, 124 — C. GRANDE. (87398)

HORA H — Vende-se a mais bem instalada Bomba de Gasolina da cidade, ver e tratar à RUA S. MIGUEL, 1343 — Afogados, com José Cavalcanti Nobrega. (87429)

INSTITUTO DE EDUCAÇAO — Vende-se um Instituto de Educação, em bairro populoso. Tratar com Rômulo, pelo telefone 6691. Horario comercial. (87562)

NEGOCIO A' VENDA — Duas casas com terreno e um pequeno negocio, por Cr$ 80.000,00, tratar à rua Retiro da Sucupira, 36 — SUCUPIRA. (87134)

OTIMO NEGOCIO — Por motivo de viagem, passa-se a outro um ótimo ponto que se presta para pensão ou escritorio, sito na RUA DA IMPERATRIZ, 360 — 1º andar. Qualquer informação será dada na Pensão Cruzeiro — DOM BOSCO, 1637 — Fone 28368. (87637)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se por motivo de doença na familia, uma mercearia em local de 300 casas, sendo esta a unica do local. Apurado fabuloso. Preço de ocasião. Tratar Vila Dois Unidos n.º 4 — BEBERIBE. (87493)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um pequeno negocio com o ramo de miudezas. Faz-se tambem negocio somente com o ponto. Ver e tratar na AV. CAXANGA', 66-E, Edificio Santa Terezinha, proximo à praça João Alfredo. (87633)

PRECISANDO viajar urgente, para o Rio, vende-se uma mercearia com pequeno bar anexo, estoque reduzido. EST. DE BELE'M, 1201 — CAMPO GRANDE. tratar com sr. Machado, das 6 às 11,30 no local. (87192)

TORREFAÇAO E MOAGEM DE CAFE' — Vende-se, por preço de ocasião. Tratar à RUA DA ASSEMBLE'IA, 67 — 2.º andar — sala 22 — EDIF. S. GABRIEL — Recife. (87520)

TORREFAÇAO DE CAFE' E MOAGEM DE MILHO — Vende-se uma, bem montada em pleno funcionamento e com bôa produção. Detalhes pessoalmente. AVENIDA BEBERIBE, 441 — ENCRUZILHADA. (87039)

VENDE-SE um otimo negocio de estivas e retalho, otimo ponto e excelente freguezia. A tratar na RUA DOS OPERARIOS, 157 — TORRE. (86950)

VENDE-SE um Hotel moderno com acomodações para 50 pessoas e mais 21 quartos, em construções situado na melhor estação dagua do Estado — FAZENDA NOVA. Facilita-se o pagamento. Informações à AV. MANOEL BORBA, 654 — Recife. (87306)

VENDE-SE uma Fabrica de borvete, Picolé e Gelo, em zona bastante populosa. Por Cr$ ... 230.000,00. Falar com Carlos neste jornal.

VENDE-SE — Uma Serraria bem localizada com otimo movimento e freguezia certa pelo preço de Cr$ 280.000,00, inclusive estoque e ponto. Tratar com Fragoso. AV. MARQUES DE OLINDA, 151 — Terreo.

VENDE-SE um engarrafamento para bebidas satisfazendo todas as exigencias do D. S. P., localizado à rua Imperial, tratar à rua Augusta, 361. (87292)

VENDE-SE à RUA DIREITA n.º 305, um Bar "Lanche-Rapido" com moradia ótima. A tratar no mesmo. Serve para qualquer ramo de negocio. O interessado pode observar o movimento. (87322)

VENDE-SE um compartimento de estivas, no Mercado da Boa Vista n.º 12 fazendo bom negocio Tratar no mesmo. (87609)

VENDE-SE uma Loja de Miudezas e Louças, sita à RUA PADRE LEMOS n.º 16 — CASA AMARELA, a tratar na mesma. (87497)

VENDO, por motivo de saude, negocio exclusivo neste Estado. Cr$ 20.000,00, facilitando-se parte. Favor escrever para "Atualidade", aos cuidados deste jornal. (87310)

VENDE-SE à Pensão Campinense situada no CAIS de SANTA RITA ,136. A tratar na mesma. (87318)

EMPREGOS COMERCIAIS



ATENÇAO, DESEMPREGADOS! Temos bôas oportunidades para datilografos correspondentes, diaristas faturistas, auxiliares de escritorio, pracistas e cobradores. AGENCIA RECIFE — Emprego-Publicidade. RUA DIREITA, 188 — 1.º andar. (87492)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 chefe de escritório, Cr$ 3.000; 1 chefe de operações, Cr$ 3.000; 1 correntista, Cr$ 1.500; uma moça com prática dos livros fiscais, Cr$ 1.200; 1 contador com titulo registrado, Cr$ 3.500; 1 correspondente português-inglês, Cr$ 3.000; 1 bom datilógrafo que conheça calculos comerciais; um escriturário para serviços gerais de escritório e bôa letra, Cr$ 1.500; uma senhorita, idem. Temos constantemente pedidos de taquigrafos e correspondentes, rapazes e senhoritas, com pratica. Tratar com urgencia na Organização Coelho Ltda., à RUA DO IMPERADOR 235 — terreo.

AO INTERIOR — Precisa-se com urgencia de um bom gravador de carimbo de cajá. Ensina-se a gravar em metal. Fabrica de Carimbos "Nova Gravadora" — RUA DAS FLORES, 56 — RECIFE. (87663)

BORDADEIRA — Precisa-se com urgencia de uma bordadeira que trabalhe com perfeição, preferindo que saiba riscar e organizar trabalhos. Paga-se bem e dá-se almoço. Tratar à RUA DA SOLEDADE, 293. (87521)

CORRESPONDENTE — Precisa-se de um, de qualquer sexo, com redação propria em português-inglês e que seja stenografo. Favor dirigir-se à MOURA IRMAOS — Rua do Brum n.º 317 — 1.º andar. (87463)

COBRADOR — Precisa-se de um cobrador, idoneo e capacitado, que resida no bairro de Casa Amarela, de preferencia que seja aposentado do Serviço de Febre Amarela. Trata. com o sr. Caricio, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 311 — 1.º andar, nesta cidade.

CONTADOR — Para Empresa Industrial 35 a 48 anos de idade. Diplomado, que tenha exercido cargo de responsabilidade em estabelecimento industrial Exigem-se referencias. Dirija-se à EMPRESA na posta restante deste jornal, juntando foto 4x3 informando pretensões. E' favor só candidatar-se quem estiver em condições. (87556)

CORRETORES apresentaveis para propaganda comercial, precisa-se. Paga-se Cr$ 1.000,00, comissões e premios. Exigem-se desembaraço e iniciativa. Falar com Siqueira — RUA NOVA, 145 — 1.º andar — à tarde. (87510)

CONTINUO — Precisa-se de um rapaz que resida no centro da cidade, que seja reservista e apresente bôas referencias. Tratar com o sr. Gomes, à RUA DA PALMA, 295 — 5.º andar — sala 506 — no horario das 9 às 11 horas diariamente. Finesa não se apresentar quem não estiver em condições. (87503)

CORRESPONDENCIA COMERCIAL — Oferece-se, para o expediente da tarde ou mesmo para os dois expedientes, Correspondente com redação propria e consideravel pratica comercial, dispondo ainda de conhecimentos gerais de administração e organização de planos de Venda e Propaganda. Aceita, tambem, propostas de pequenas firmas, com horarios de trabalho a combinar. Propostas para a Caixa Postal, 575, nesta cidade. (87656)

DATILOGRAFO — Precisa-se de um muito bom que tenha bôa redação e que no minimo tenha terminado o curso Ginasial. Ordenado Cr$ 1.800,00. Idade maxima 25 anos. Carta de proprio punho com uma foto 3x4, detalhando experiencia para Departamento Pessoal — Caixa Postal, 1223 — Recife.

EMPREGADOS — Precisam-se de 5 com bastante pratica do ramo de miudezas em grosso, sendo 2 competentes balconistas para ordenado inicial de Cr$ 1.200,00; 2 embaladores fortes, para ordenado inicial de Cr$ 1.000,00 e 2 rapazes entre 16 a 20 anos, para o cargo de continuo com ordenado inicial de Cr$ 700,00. Favor só se apresentar quem estiver apto. RUA DO RANGEL 140.

EMPREGOS DIVERSOS — Estudante de inglês sabendo datilografia, oferece-se para qualquer serviço que requeira conhecimento desta lingua. Respostas para "English Estudent" neste jornal.

MOÇAS E RAPAZES — Precisam-se para serviços de vendas à base de comissão. Tratar com José Otavio no Edificio do Banco Comercio e Industria de Pernambuco sala 111, 1.º andar.

MANICURE — Precisa-se de bôa manicure no Salão Santo Antonio. AV. GUARARAPES, 203 (Edificios dos Comerciarios). (87473)

MANICURE — Precisa-se de uma urgente RUA DO HOSPICIO n.º 394. (87466)

OPERARIOS — Precisam-se de operarios habilitados em maquinas de encher refrigerantes. RUA DO ARAGAO, 63 — Fabrica Chá-Cola.

OTIMA COLOCAÇAO — Oferece-se para uma pessôa bem relacionada com pratica de vendas e com bom tirocinio comercial, remuneração superior a Cr$ 5.000,00. A tratar no EDIF. STO. ALBINO — sala 206 — 2.º andar.

OFICIAIS DE ALFAIATARIA — Precisamos de oficiais especializados em costuras finas de calças de lã para homens. RUA DUQUE DE CAXIAS, 281 — Recife

PRECISAM-SE de duas moças que tenham pratica de escritorio na Empacotadora de Açucar Ltda., à EST. DE BELE'M 586. A tratar com o Gerente da mesma. (87436)

PRECISA-SE de uma funcionaria com bastante pratica de datilografia, que saiba extrair faturas e tenha bôa caligrafia. Precisa-se tambem de dois propagandistas para especialidades farmaceuticas com bastante pratica de vendas. A tratar no EDIF. SEGURADORA — 4.º andar — salas 422 e 423.

REPRESENTANTE — Laboratorio de produtos farmaceuticos aceita representante para trabalhar por conta propria com exclusividade no Estado. Tratar pelo telefone 7798. (87527)

RAPAZ de ótimos costumes e de responsabilidade, habilitado, conhecedor de toda classe Medica nesta cidade, dispondo diariamente de sete horas oferece seus serviços para trabalhar: como representante de laboratorio corretor etc. à base de comissão ou pequeno ordenado dá-se fiança ou fiador. Carta para N. S. na posta restante deste jornal. (87445)

TECNICO MECANICO — Oferece-se para montagem, com desenhos, projetar e fabricar todos os tipos de ferramentas. Ofertas para A. B. C. (87563)

UM rapaz solteiro, funcionário federal, oferece os seus serviços no segundo expediente, no comércio ou na industria (preferencia em cobrança). O interessado pode apresentar as melhores referencias ou mesmo fiança em dinheiro. Cartas para A. S. Lima — RUA DA AURORA, 430 (7 às 13 horas). (87528)

EMPREGOS DOMESTICOS



ARRUMADEIRA E COPEIRA — Precisa-se a tratar na RUA DA GLORIA n.º 433. (87503)

AMA — Precisa-se para serviços domesticos de preferencia pessôa de meia idade ou mocinha, à AV. JOAO DE BARROS, 931.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma de maior idade e pratica, ordenado Cr$ .. 180,00, a tratar pela manhã na RUA CONDE DE IRAJA', 257 — Torre. (87468)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma. à RUA CARNEIRO VILELA, 334 — ESPINHEIRO.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de toda competencia, paga-se Cr$ 300,00. Tratar na RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 814.

EMPREGADA — Precisa-se meia idade para lavar, cozinhar em apartamento pequeno, que durma no emprego, de bôa saude e que traga bôas referencias. Paga-se bem. Tratar à RUA IMPERIAL 1911 — apto. 303 — EDIF. IMPERIAL. (87479)

PRECISAM-SE bons tiradores de leite. Preço Cr$ 145,00 a Cr$ 170,00 semanais, com casa para morar. Tratar AV. GENERAL MANOEL RABELO, 4943 — SUCUPIRA — terminal.

AUTOMOVEIS



AUTO-LOTAÇAO — Vendem-se duas caminhonetes em trafego na linha de Grande Hotel-Aeroporto, com carrosserie "METROPOLITANA" e capacidade para 20 passageiros. Informações com José da Gama à AV. SATURNINO DE BRITO, 173 — CABANGA. (86179)

AUTOMOVEIS — Vendem-se os seguintes: Austin A-40, 1949 — Chevrolet, 2 portas, De Luxe, 1940 — Ford, 4 portas, 1949 — Standard Conversivel, 1947 — Vauxhall, 4 cilindros, 1947 — Vauxhall, 4 portas, 1949 — Austin A-70, 1950 — Caminhonete Furgão Morris Van, 1949 — Caminhone Ford F-1, 1949 e Caminhão Ford, F-7, 1949. CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA, 225 a 238.

AUTOMOVEL: Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA, 228-238 — RECIFE.

CASA — Troca-se por lotação, onibus ou automovel, a tratar com Nidio, à RUA BIANOR DE OLIVEIRA, 360 — CAMPO GRANDE, das 14 às 17 horas, nos dias uteis. (87389)

CITROEN — Vende-se um 1948, em perfeito estado de funcionamento, a tratar com Dias, no Correio Geral — Secção de Reembolso, das 12 às 17 horas. (87551)

CHEVROLET 1947 DE LUXO — Vende-se ou troca-se um conservadissimo, ver e tratar à AV. MARQUES DE OLINDA, 175, fundos com Mario — diariamente. (87426)

DE SOTO 1952 — Vende-se ou troca-se com facilidade de pagamento, um De Soto, modelo 1952, quilometro 0, todo equipado, a tratar à RUA DA AURORA, 1285. (87522)

FOR sale electric oven, portable 115 volts. Make "Ever Hot" with roaster utensil set. Inside measurements are: 15" long, 11" wide, 7" deep call: Newton — Phone: 7158 — Between 08:00 and 16:00. (87365)

FORD 35 — Máquina 85 — HP, oleo 30, farois celebrina, todos os vidros, rodagem nova, forro novo, capota de aço, freios a oleo. ESTRADA DE BELE'M, 1764 — C. GRANDE. Preço para venda urgente, Cr$ 10.000,00. (87520)

FORD 1929 — Vende-se um Ford 29 todo equipado, inclusive radio, o mais bem conservado do estado, a tratar com Luiz Cavalcanti, à RUA DA PALMA, 287. (87500)

JEEP Land Rover, em magnifico estado de funcionamento, rodado somente na capital, bôa oportunidade para quem gosta de carros europeus, preço de ocasião. Tratar no escritorio da Scandinavian Airlines System, com Oliveira. (8332)

KAIZER MODELO 1952 — Vende-se ou troca-se, com facilidade de pagamento, um Kaizer 1952, 0 quilometro, a tratar na RUA DA AURORA n.º 1285.

MICRO-ONIBUS. Chevrolet 1948, rodado somente na capital, servindo para auto-lotação, preço de ocasião, negocio sem intermediario. Tratar no escritorio da Scandinavian Airlines System, com Oliveira. (8332)

PORTA DE PREFECT — Compra-se urgente uma porta dianteira lado direito de automovel Prefect de 1948 em diante. Procurar Pinto Pessôa, à AV. SANTOS DUMONT, 99 — Aflitos ou telefonar 9248, chamando Antonio Carlos.

PACKARD DE SEIS PASSAGEIROS — Vende-se um, em otimo estado de conservação, motor de 135 H. P., rádio, todo forrado a couro. A tratar com AYRES, SON S.A. — RUA DA MARIA CESAR, 131 a 141 — RECIFE.

RENAULT 1948 — Vende-se em otimo estado de conservação. Ver e tratar à RUA ABREU E LIMA, 73 — ROSARINHO. (87261)

STANDARD A-8 1947 — Vende-se um, o mais bem conservado da cidade, pneus novos, maquina

(Continua na 2.ª pagina)

Pelos Municipios

SERTÂNIA, um dos mais prósperos municipios do baixo sertão pernambucano

INTERESSANTES ASPECTOS DA SÉDE MUNICIPAL — O ESFÔRÇO E A PRODUTIVIDADE DE ALGUMAS ADMINISTRAÇÕES — SOCIEDADES RECREATIVAS — UM CONJUNTO ORQUESTRAL DE RENOME — SERTANIENSES ILUSTRES — OUTRAS NOTAS

Reportagem de Artur LIMA

A' guisa de apresentação

Samuel SOARES

Estivemos em Sertânia, vai por quatro meses e magnifica, por todos os motivos, é a impressão que conservamos, ainda agora, da visita efetuada áquela aprazivel cidade.

Nada há que possa definir tão bem o sertanejo, a sua bondade e o seu caráter, como o espirito acolhedor com o qual sabe receber e hospedar aqueles que o procuram, vindos de qualquer parte e ocupantes de qualquer posição. Nenhuma desconfiança, antes de conhecê-los suficientemente, o induz a negar-lhes hospitalidade e acolhimento, ainda que pronto a reagir, com decisão e com bravura, contra as investidas solertes e malfeitoras. E isto tanto caracteriza o individuo como a coletividade.

O povo sertanienese é desta pureza, dêste quilate e dêste âmago. Aprimorou-se, instintivamente, no cumular de gentilezas o seu visitante, posto que não busque subordiná-las a formas convencionais e protocolares tão do uso daqueles que procuram medir gestos e expressões pelas catalogadas regras de civilidade. Seu modo de acolher é simples e sincero formando, por isso mesmo, um ambiente em que se sente o encanto de uma vida sem artificialismos e sem hipocrisias.

Fazemo-nos em contacto com todas as classes da sociedade sertaniense, com as famílias mais abastadas e com as mais humildes. Em todas, um puro sentimento de afeto, de carinho e de bondade.

Vimos como os condutores politicos daquela gente vivem num entrelaçamento social que encanta e edifica, cada um trabalhando, ardorosamente, no seu setor e todos unidos no ideal de contribuirem para o progresso da terra e o bem-estar dos seus habitantes. Sentimos como o respeito mútuo, a confiança pessoal, a estima de uns para com outros se sobrepõem ás dissenções partidárias que existem e se manifestam em função do anseio generalizado de que Sertânia se conserve ostentando, a todo tempo, o desenvolvimento que vem obtendo.

E' por isto que nos sentimos prazeirosos e felizes em formular uma espécie de apresentação para esta página que o DIARIO DE PERNAMBUCO oferece aos seus leitores com um resumo informativo do que é o municipio de Sertânia.

Este resumo — vale acentuar — é produto do esfôrço e da capacidade do correspondente «associado» Artur Lima que é, antes de tudo, um devotado à terra onde vive, exercendo atividades honrosas e produtivas e que conseguiu obter, para tanto, a inestimavel cooperação do dinâmico prefeito sertanienese, Feliciano de Morais, do apostolico vigario mons. Urbano Carvalho, do operoso secretário da Prefeitura, Jofre Santa Cruz, do tarefeiso notário Valdemar Cordeiro e do esforçado estatistico José Bernardo Vieira.

Desejamos, sinceramente, que o conhecimento das condições do municipio de Sertânia venha a produzir o efeito de atrair para êle e para a sua hospitaleira população uma nova fase de prosperidade e sobretudo de assistência por parte daqueles que, no govêrno do Estado e da União, carecem de atentar melhor sobre as necessidades do maior e mais constante amparo à gente sertaneja.



Igreja Matriz, construida em 1810.

Histórico do municipio

Em seus primórdios a cidade, hoje Sertânia, ex-Alagôa de Baixo, foi uma fazenda de criação de propriedade do sr. Antão Alves de Souza, havida por compra de uma sesmaria, em 1782.

O inicio do núcleo originou-se tambem da criação de uma capela, que teve a invocação de N. S. da Conceição e foi construida em 1810 pelo proprietario das terras, junto á casa de vivenda (prédio que foi a municipalidade). A dita capela foi pelo mesmo doada uma legua quadrada de terreno, como patrimônio.

Em 1842 foi elevada à freguezia, em face da Lei n. 93 de 4 de maio de 1942. A Lei n. 11 de 2 de março de 1843, incorporou-a ao termo de Cimbres (Pesqueira). Pela Lei n. 44 de 2 de junho de 1858, foi-lhe transferida a sede para capela filial de Jeritacó, sendo restaurada a 3 de junho de 1865 pela Lei n. 639. Pela Lei n. 1.093, de 24 de maio de 1873, foi elevada á categoria de Vila, sendo instalada a 29 de abril de 1878.

Em 1881 teve inicio o foro civil. O ato do govêrno do Estado, de 10 de junho de 1890, separou-a da Comarca de Cimbres, classificando-a de marca de primeira entrancia e dando-lhe provimento pelo Decreto n. 578, de 19 de junho de 1890. Foi seu primeiro Juiz de Direito o dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti. Constituiu-se Municipio autonômo em 23 de junho de 1894 em consequencia da Lei Estadual n. 52, regulando o artigo 87 da Constituição do Estado.

A Lei n. 697, de 12 de junho de 1904, fez Alagôa de Baixo reverter a termo da Comarca de Ingazeiras e depois de Pesqueira.

A séde foi elevada á cidade pela Lei n. 931, de 1911.

ORIGEM DA DENOMINAÇÃO DA LOCALIDADE

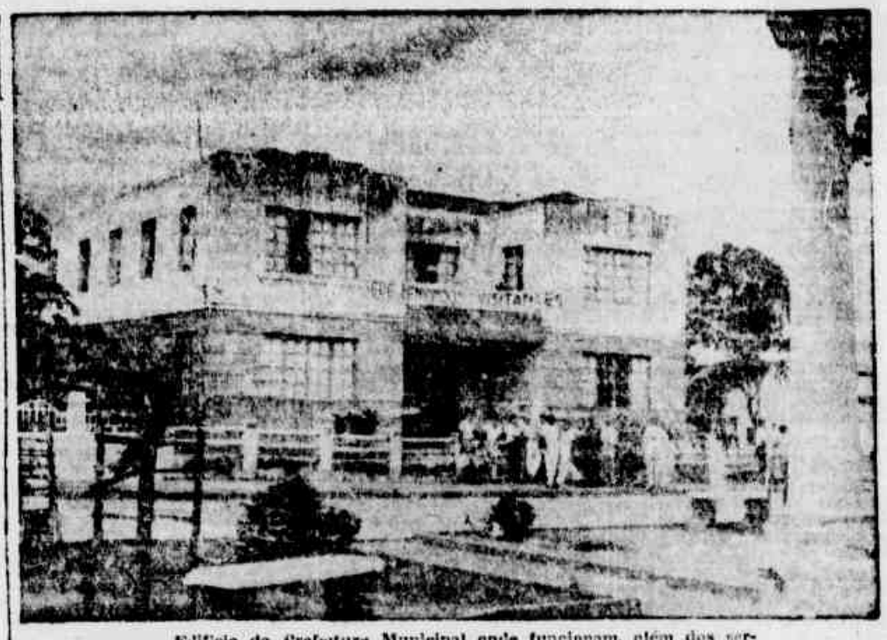
Vem o nome da localidade da existencia de duas lagôas, conhecidas por Alagôa de Baixo e de Alagôa de Cima, em virtude das respectivas posições. A voz popular fez Alagôa de Baixo, designação que determinou a denominação primitiva e depois da localidade inteira.

LIMITES

O municipio limita-se ao norte, com o de Afogados das Ingazeiras e trecho do Estado da Paraiba. Ao sul, com os municipios de Inajá, Buique e pequeno trecho de Arcoverde. A leste, com os municipios de Arcoverde e Monteiro, no Estado da Paraiba, e a oéste, com o municipio de Custodia.

POPULAÇÃO DESCRIMINADA POR DISTRITOS

Sertânia (séde)	11.320
Algodões	2.600
Henrique Dias..	2.750
Rio da Barra	6.830
Total	23.500



Edificio da Prefeitura Municipal onde funcionam, além dos serviços do municipio, cartorios, agência de Estatistica, Forum e Câmara de Vereadores.

Religião

O municipio de Sertânia constitue uma paróquia, pertencente à diocese de Pesqueira.

E' consagrada a Nossa Senhora da Conceição e tem como vigario o monsenhor Urbano Carvalho, uma das mais destacadas figuras do clero pernambucano e que aqui vem realizando um apostolado invulgar assinalado por um intenso movimento religioso e por esplendidas obras sociais que o tornam um benemerito da terra onde se fixou há varios anos, alvo da estima, do respeito e da admiração de todos os seus paroquianos.

SERTANIENSES ILUSTRES

Entre os filhos do municipio de Sertânia de maior evidência na vida social e politica do Estado, destacam-se os seguintes:

Dr. Ulisses Lins de Albuquerque, bacharel em Direito, poeta, escritor e atualmente deputado federal;

Dr. Etelvino Lins de Albuquerque, filho daquele, tambem bacharel, politico de destaque ex-interventor federal no Estado e atualmente Senador da Republica;

Dr. Democrito Lafayette, medico;

Dr. Sebastião de Holanda, medico;

Frei Urbano de Sertânia, religioso capuchinho.

Instrução

Funcionam, no municipio, 9 escolas estaduais, 16 municipais, 3 rurais, 15 do ensino suplettivo e 46 subvencionadas pela municipalidade.

Além disto, existe o «Ginasio Olavo Bilac», sob a direção do medico dr. Abilio de Souza Monteiro e que, em breve, se instalará num edificio construido pelo Estado e prestes a ser inaugurado.

Na cidade ainda funciona o Grupo Escolar Professor Jorge de Menezes, sob a direção da professora Maria de Lourdes Cordeiro.

E' diretor do ensino municipal o sr. José de Queiroz Jucá.

Notas sobre o América Esporte Clube

Waldemar CORDEIRO

E' doloroso contemplar-se o quadro de algumas cidades do interior que olham religiosamente para o seu passado: perdem-se nas brumas do tempo, na volúpia de volver aos longes das origens. Não vêem o presente. Não olham para o futuro. Entram para a sombra, vestidas a mesma roupagem caliginosa das éras primitivas. Não dão um passo para a frente. Uma tristeza. Uma desolação. Cidades de sombras numa terra de luz.

Sertânia é uma excessão.

Ressurgiu das cinzas do passado, bela e gloriosa com a noiva de Hatauálpa; erguendo-se para o presente; avançou para o futuro. Seu juvenato é de 1933, quando a cidadezinha de aspecto brejeiro recebia os primeiros beijos de ferro da locomotiva rasgadora de progressos e horizontes.

Alegre e jovial, elegantemente se vestiu

(Conclue na 8.ª página)

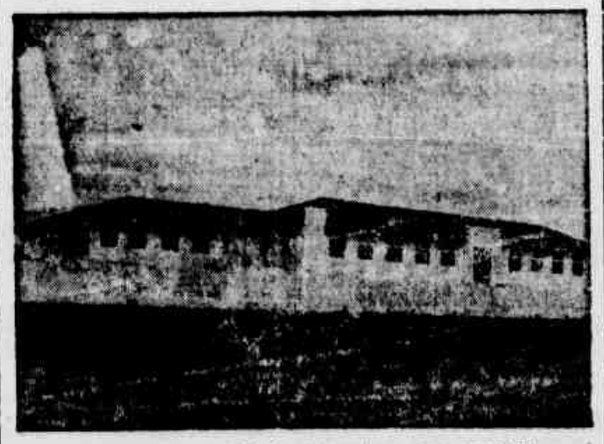
A cidade, seus aspectos principais e seu progresso

A cidade de Sertânia está a 550 metros de altitude e dista da capital do Estado 330 quilômetros por estrada de ferro.

Conta 1.527 casas, com uma população de 5.450 habitantes, possuindo varias praças e ruas bem pavimentadas, estabelecimentos comerciais sortidos e apresentaveis, bons prédios residenciais, alguns edificios públicos de grande porte e ótimo serviço de luz eletrica.

Entre êstes edificios, destacam-se o da igreja matriz, o do Santuario do Sagrado Coração, ainda em construção, o da Prefeitura Municipal, o do Cine-Teatro Emoir, o do Ginasio Olavo Bilac ainda por concluir, e o do Hospital Regional tambem ainda não inaugurado.

O aspecto geral da cidade é muito aprazivel, com ruas e avenidas bem espaçosas e alinhadas, bonitas praças e interessantes logradouros.



Edificio do Hospital Regional, prestes a ser concluido.

RECEITA FISCAL

A arrecadação de impostos verificada no municipio de Sertânia, durante o exercicio financeiro de 1951, elevou-se a ... Cr$ 4.220.021,00, como segue:

Coletoria estadual . . .	Cr$ 2.052.166,10
Coletoria federal . . .	Cr$ 722 012,90
Prefeitura municipal .	Cr$ 1.445.842,00
Total	Cr$ 4.220.021,00

No primeiro semestre do corrente exercicio de 1952 a arrecadação estadual atingiu a Cr$ 1.020.705,20; a federal a ..... Cr$ 414.419,70 e a municipal Cr$ 640.178,10.

Sociedade Musical «6 de Junho»

Sertânia tem tambem a sua Sociedade Musical denominada «6 de Junho», data que marca a da inauguração da estrada de ferro nesta cidade, isto precisamente há 1[illegible] anos.

Atualmente uma pleiade de homens do nosso comercio vem tomando providencias para que a nossa «6 de Junho», sob a regencia de Francisco Dias, passe por uma completa reforma em seu instrumental.

A «6 de Junho», que o sertaniense tanto admira, teve os seus dias de gloria com a realização de festas como a «Festa do Som», de que ninguem daqui jamais esquecerá.

Registrando na sua presidencia elementos incansaveis e trabalhadores, destatcamos entre eles Vicente Bezerra da Silva e Jonas Morais.

Aero Clube de Sertânia

A éra do avião trouxe para o sertaniense uma nova fase em sua vida social e econômica.

E' que dela nasceu um grupo de idealistas, os quais não medidam esforços em fundar o Aéro Clube de Sertânia, sociedade que data de 25 de fevereiro de 1948, e teve a felicidade de, até o momento, não desmerecer da confiança que lhe foi depositada pelo povo desta terra, sempre cioso por tudo aquilo que diz respeito ao seu progresso.

Foi assim que o dr. Antonio Fliseu Viana, dr. Raul Lafaiete Feliciano de Morais, Francisco Pinheiro de Souza, Epaminondas Morais, Joaquim Bezerra de Carvalho, João Alexandre da Silva, Silvino Patú Neto, Jaime Pires Ferreira, Alcebiades Araú-

(Conclue na 8.ª pagina)

COMERCIO

O comercio sertaniense, como acontece com o de todas as cidades do nosso «hinterland», sofre de uma paralização consideravel em seus negocios, sendo um dos principais fatôres a falta de produção, que compreende algodão, mamona, cereais e ainda a pecuária, outrora bastante desenvolvida.

A cidade, possue matriz e filiais de importantes firmas de algodão, como sejam: Raul Guimarães & Cia. Ltda.; Feliciano de Morais & Cia.; Anderson Clayton & Cia. Ltda., tendo esta instalações de um moderno maquinario desfibrador; Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro e Boxwell & Cia.

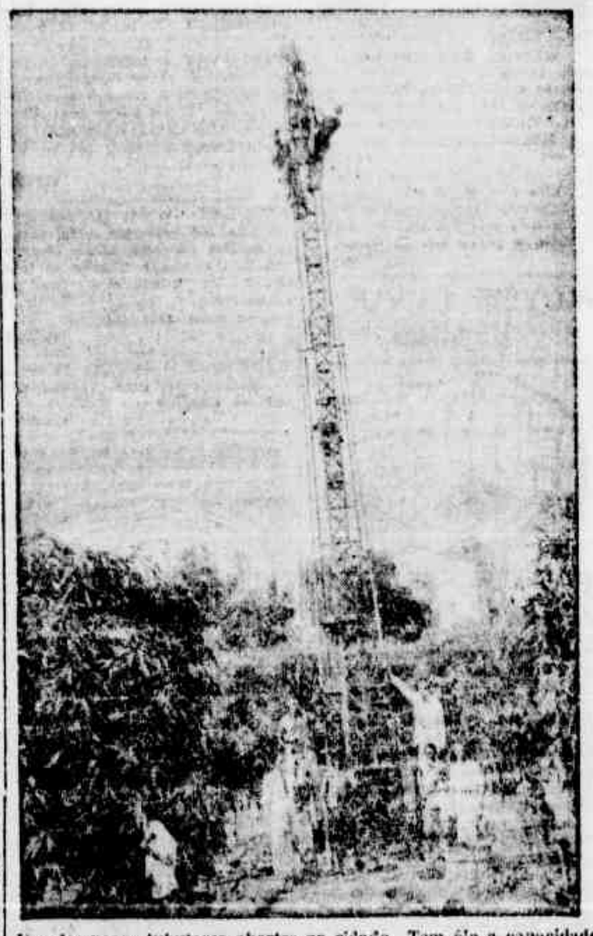
COMERCIO BANCARIO

Sertânia possue um escritorio bancario do Banco do Povo S.A. Possue ainda a «Cooperativa Agricola e Pastoril de Sertânia, Ltda.», a qual superintende o serviço de energia eletrica da cidade, um dos melhores desta zona.

ADMINISTRAÇÃO

O municipio de Sertânia passou por otima fase administrativa. Dentre os que mais trabalharam pelo desenvolvimento desta comuna, citamos o dr. José Borge de Oliveira, já falecido, o

(Conclue na 8.ª pagina)



Um dos poços tubulares abertos na cidade. Tem êle a capacidade de 8 mil litros d'agua por hora.



Vista panorâmica da cidade.



Edificio do Ginasio «Olavo Bilac», recentemente concluido.



(Conclusão da 4.ª página)

queimando oleo 30, pintura otima, ver e tratar com Evaldo — RUA DO BOM JESUS, 160. Preço de ocasião, facilita-se o pagamento. (87293)

TAXI — Vendem-se: 1 Vauxhall 1948, 1 Standard Vanguard 1948, 4 carros Ford 29, 35, 38 e 39; 2 caminhões Chevrolet 40 e 46, 1 caminhonete Renault 1949, todos baratos, à RUA IMPERIAL, 1032 — Fone 6788.

VENDE-SE um automovel marca "Citroen", em otimo estado. Ver e tratar na Auto Lider Ltda. Cais Dr. José Mariano n.º 486. (87321)

VENDE-SE ou troca-se com facilidade de pagamento, um carro Studebaker, modelo 1951 e uma caminhonete caçamba de aço, modelo 1951, a tratar à RUA DA AURORA, 1265. (87323)

VENDE-SE — Taxi, Ford inglês bem conservado, queimando oleo 30, rodagem nova, Cr$ ..... 30.000,00, c/Araujo — ARMAZEM RECIFE (Pracinha). (87377)

VAUXHALL — Modelo 1948, 4 portas, forro de couro, 6 cilindros, em bom estado de conservação, pechincha Cr$ 40.000,00, ver e tratar no Posto de Serviço Derbi de A. C. Godoy — RUA DA BAIXA VERDE — junto ao n.º 179 — Derbi. (87658)

VENDE-SE automovel Oldsmobile quatro portas, modelo 98, ano 1951, côr verde, ver e tratar com o sr. Coelho, na Automil, à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 329. (87451)

VENDE-SE um excelente carro Renault 1947, caprichosamente conservado, maquina nunca foi aberta, tratar com Carneiro, na Garage Central, à RUA DA CONCORDIA. (87189)

VENDE-SE uma caminhonete Chevrolet Pick-up modelo .. 3.600, do ano de 1950, conservadissima, rodou durante o periodo somente na cidade, ver e tratar na Oficina J. T. de Moura & Cia., à RUA DA SAUDADE — Santo Amaro — Fone 3095. (87317)

VENDE-SE uma Marinete BEDFORD, da General Motors, toda equipada, usando oleo 30, capacidade de carga até 500 quilos e serviço para passageiros. A tratar na AV. MARQUES DE OLINDA n.º 751 ou pelo fone 9058, com Fragoso.

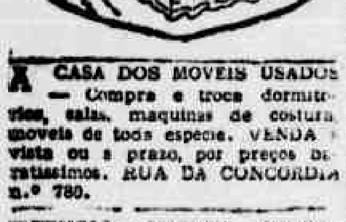
BICICLETAS



BICICLETAS — Para homens, senhoras, com pneus balão e para crianças, de todos os tipos com as ultimas inovações. Peças e acessórios para todas as marcas — CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA DETENÇÃO 85.

BICICLETA para moça, vende-se uma semi-nova, toda equipada, de afamado fabricante. Ver e tratar à AV. NORTE, 2842 — Encruzilhada, a partir das 12 horas. (87460)

MOVEIS NOVOS E USADOS



A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda especie. VENDA à vista ou a prazo, por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA n.º 780.

ATENÇÃO NOIVOS! VERDADEIRA PECHINCHA — Vendem-se dois dormitorios, perfeitos, sendo um por Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); e o outro completo semi-novo, preço baratissimo para desocupar lugar. Ver e tratar à TRAV. DA TRINDADE n.º 92, ou à rua Imperial, 746. (87611)

AOS noivos ou familia de fino trato vende-se uma sala de jantar nova, com 12 peças, fabricação do sul. RUA BARÃO DE S. BORJA, 162. (87191)

AOS NOIVOS — Salas de jantar, com 12 peças por Cr$ ...... 3.000,00;; com 8 peças (Paraná), para apartamento, por Cr$ ..... 3.000,00; com 9 peças (maciça), por Cr$ 2.000,00; dormitorios, com 6 peças (S. Paulo), por Cr$ .... 2.800,00; com 5 peças inclusive penteador, por Cr$ 1.900,00, idem por Cr$ 1.700,00; grupo estofado a pano-couro, artigo de 1.ª, por Cr$ 1.700,00. Ver na RUA DA CONCORDIA, 780. (87651)

A QUEM INTERESSAR — Por motivo de viagem, vende-se uma sala de jantar, em imbuia, um radio c/passa discos, um fogão Heidenia, uma bateria completa, um petisqueiro; mesa e cadeiras de cozinha e outros utensilios de uso domestico. Tratar com Wolney — EDIF. OURO BRANCO — 4.º andar — Telefone 7508. (87465)

CR$ 450,00 um guarda-roupa, 3 portas; 99,00 cadeira GERDAU legitima; 2.650,00 sala jantar, 8 peças; 2.950,00 dormitorio casal, 8 peças; 104,00 cadeira CIMO mexica; sala jantar e dormitorios mexicano, colonial, sucupira, etc., pelos menores preços. MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO, 25 — Moveis Novos, Preço Fixo e à Vista. (73434)

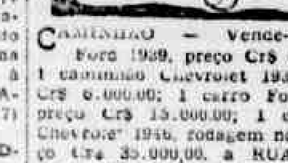
POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se uma otima sala de jantar com 12 peças, em imbuia do sul, 1 dormitorio para casal 6 6 peças, em imbuia, 1 radiola c/ toca-discos automatico p/ 12 discos, em sucupira: 1 refrigerador Admiral, c/ 9 meses de uso; 1 maquina Singer; uma bicicleta para moça e demais moveis avulsos. Tratar à RUA D. VITAL, 73 (transversal à Av. João de Barros). (87310)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — NA RUA DA CONCEIÇÃO n.º 78, com o sr. Azevedo. V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor: cristais, metais, louças, vidros, moveis, radios, refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇÃO n.º 78 com o sr. Azevedo, ou pelo fone 4090.

VENDE-SE um completo quarto com 10 peças e uma completa sala de jantar, com 12 peças, tudo em imbuia, com pouco uso, está em perfeito estado, a tratar no JARDIM S. PAULO, rua 19 n.º 227. (87425)

VENDE-SE uma linda sala para café, composta das seguintes peças: um armario, uma mesa e quatro cadeiras; uma pequena estante e um bureau, tamanho comum; 1 relogio para sala de jantar; um enceradeira e dois quadros coloridos. Tudo semi-novos. Ver e tratar na AV. MALAQUIAS n.º 45 — AFLITOS. (87496)

CAMINHÕES



CAMINHÃO — Vende-se, um Ford 1939, preço Cr$ 6.000,00; 1 caminhão Chevrolet 1937, preço Cr$ 6.000,00; 1 carro Ford 1938, preço Cr$ 15.000,00; 1 caminhão Chevrolet 1946, rodagem nova, preço Cr$ 35.000,00, à RUA IMPERIAL, 1032 — Fone 6788.

CAMINHONETE CHEVROLET — Vende-se uma do ano 39, em boas condições, por preço de ocasião. Ver e tratar no Posto Buica, TRAV. MARQUES DE HERVAL 161, com Cyro.

CAMINHÃO STUDEBAKER — Vende-se o melhor da cidade, cabine de aço, rodagem nova, forro e pintura novos. A tratar à RUA IMPERIAL, 1364, com Romildo (Fabrica de Sabão). (87554)

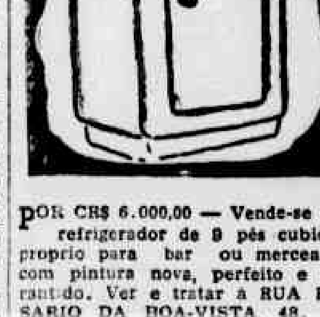
CAMINHÃO FORD F-6 — Modelo 1950, em bom estado de conservação, ver e tratar no Posto de Serviço Derbi, de A. C. Godoi — RUA DA BAIXA VERDE s/n. — junto ao n.º 179 — Derbi. (87658)

CAMINHÃO X MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Troca-se caminhão 1948, 6 toneladas, maquinas Standard, otimo funcionamento, por tijolos de 6 furos, telhas, madeira, etc. Ver e tratar com Amaro no ARMAZEM CARIOCA, na Praça Santos Dumont, 134 — Varadouro — OLINDA. (87555)

VENDE-SE uma caminhonete Ford 38 rodagem nova, capota, cortina de lona, lastro grande Cr$ 25.000,00 e 1 Citroen 49, por Cr$ 38.000,00, otimo estado de conservação. Tratar IMPERIAL 405, negocio sem intermediario. (87145)

VENDEM-SE 3 carroças manuais a tratar na RUA VELHA n.º 229 — Deposito de Bebidas. (86698)

REFRIGERADORES



POR CR$ 6.000,00 — Vende-se um refrigerador de 9 pés cubicos, proprio para bar ou mercearia, com pintura nova, perfeito e garantido. Ver e tratar à RUA ROSARIO DA BOA-VISTA, 48. (87703)

REFRIGERADOR A QUEROSENE — Vende-se um de 7 pés cubicos, novo sem uso. Ver e tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 249. (87195)

REFRIGERADORES, Balcões, Sorveterias, Gás Freon 12, pelos melhores preços da praça. Entrega imediata. Assistencia Tecnica. Procurem TAUSSIG & CIA. — Rua do Lima, 277 — Fone 2029.

REFRIGERADOR — Semi-novo, perfeitissimo, funcionando, 4 1/2 pés, motivo da venda, é mudança. Fabricante Norge. Vendo por Cr$ 8.000,00 — João Barbosa, à RUA DO IMPERADOR n.º 390 — 1.º. (87603)

REFRIGERAÇÃO — Vende-se um compressor Westinghouse 3 H. P., com motor eletrico. Ver e tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 674 — PRADO. (87447)

REFRIGERADOR — Vende-se um em perfeito funcionamento, marca General Eletric. Ver e tratar à RUA VELHA, 355 — B. V. Preço de ocasião. (87441)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 4 pés cubicos, em perfeito funcionamento, marca Westinghouse. Ver e tratar à RUA PASSO DA PATRIA, 233-B, unidade aberta. (87307)

REFRIGERADOR A QUEROSENE — Vende-se um, em perfeito estado de conservação, de cinco pés, marca Electrolux. A tratar à RUA DO BRUM n.º 101 — 1.º, com Baltar. (87334)

VENDE-SE por motivo de viagem um refrigerador americano, de 6 pés, um radio RCA VICTOR, 8 faixas, ondas curtas e longas e alguns moveis de sala de jantar tudo por Cr$ 10.000,00. Tratar na RUA ARTUR CAMPELO, 71 — AREIAS — das 17 às 19 horas. (85879)

MAQUINAS



MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda, na RUA PADRE MUNIZ n.º 137 — Telefone 3025 e 6877.

MOTOR ELETRICO — Vende-se um, de 20 HP, novo, com chave auto-compensadora G. E. A tratar com Humberto Melo, na PRAÇA DO CARMO n.º 135. (87534)

VENDE-SE uma maquina de escrever Underwood, em perfeito funcionamento. Preço Cr$ ... 1.300,00. Tratar: RUA DO RANGEL, 206. (87380)

VENDE-SE uma maquina Singer em perfeitissimo estado de conservação, à RUA DO BOM JESUS 125 — 1.º andar. Procurar Freitas. (87435)

VENDE-SE — Uma fresadora Universal Invicta U-2, fabricação inglesa, semi-nova. Tratar na Fabrica "Caeté", RUA DA BOA HORA n.º 118 — OLINDA. (87389)

VENDE-SE uma maquina de escrever, marca L. C. Smith, em perfeito estado de conservação. A tratar na RUA DO RANGEL, 149 — Recife. (87513)

VENDE-SE uma maquina Singer, bem conservada, ver e tratar na RUA VISCONDE DE GOIANA, 351 — bairro da Boa-Vista. (87517)

VULCANIZAÇÃO



OFICINA SANTO AMARO — RUA S. MIGUEL n.º 1486 — AFOGADOS. Especialista em serviços de automoveis em geral, carga de baterias, pintura Duco, solda a oxigenio, serviço de eletricidade. Desamassamento. Perfeito serviço de capoteiro e serviço mecanico em geral. Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. Responsavel: AMARO SOARES DA SILVA.

VULCANIZAÇÃO — Serviço rapido e perfeito. Maquinas modernas para desmontagem e montagem dos pneus nas jantes protegendo inteiramente as virolas — POSTO E GARAGE CENTRAL — SHELL — RUA DA CONCORDIA

ESCOLAS E CURSOS



AULAS DE TRICO E CROCHÊ — Avisamos às nossas distintas alunas que as aulas de tricô e crochê já estão funcionando normalmente, nas terças e sextas-feiras. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer", de corte e costura. RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — 1.º andar.

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exercito, Marinha, Aeronautica). Diretor — Cel. HOLLANDA — RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO. (87135)

CURSOS DANTAS BARRETO — Português, Matematica, Latim, Francês, Inglês, aulas individuais ou em turmas. Admissão aos Ginasios do Recife — Vestibulares. RUA CONDE DA BOA-VISTA 100. (87491)

CURSO DE ADMISSÃO INTENSIVO — Dirigido e ministrado por professores de comprovada idoneidade. Preparação de candidatos ao Ginasio, Instituto de Educação e Faculdade de Comércio. Eficiência absoluta. EDIF. TRIANON — salas 615-616 (6.º andar). (87354)

ESTUDE TRABALHANDO — Você está desempregado por que não tem habilitações para o comercio? Você está empregado e ganha pouco por que só conhece um determinado serviço. Ora, meu caro você pode vencer todas estas dificuldades estudando apenas 1 mês na Escola Tuiuti, a qual prepara qualquer pessoa para todos os serviços de escritório, praticando em todos os livros existentes no comércio, como se estivesse trabalhando — Curso Pratico de Escritorio — Em um mês você aprenderá a escriturar todos os livros de uma casa comercial ou sejam: Caixa, Diario, Borrador, C.Correntes, Razão, Vendas à Vista, Almoxarifado, Registro de Compras, Registros de Contas Assinadas, etc. Curso de Taquigrafia em 45 dias. Escola Tuiuti. EDIF. TRIANON 4.º andar, sala 413. Prof.ª Luzette Silva, das 8 às 10 e das 16 às 21 horas. (87029)

ESTUDE HOJE QUE VENCERA AMANHÃ — Matriculando-se nos cursos do "Centro Singer", de corte, costura, bordados modernos e decoração do lar. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer" ou lojas "Singer", na RUA DA IMPERATRIZ n.º 102 — Fone 2091.

ENSINA-SE CORTE E COSTURA — Método prático e eficiente. Aulas diurnas e noturnas. Corta-se padrão a Cr$ 10,00 e vestidos a Cr$ 30,00. RUA DA MATRIZ n.º 111 — Recife — Pernambuco.

INGLÊS E LATIM — Aluna de Faculdade de Filosofia, ensina inglês e latim, à RUA SILVA LOBATO, 112 — apto. 301 — Boa Viagem. (87300)

O melhor passaporte para os bons empregos é o diploma da Escola Remington. Faça imediatamente a inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia e Correspondencia Comercial — Criterio — Eficiencia — Cortesia — Escola Remington — Rua Nova 259 — 1.º andar — Recife. Diretora Chrysólitha Bittencourt.

OTIMA OPORTUNIDADE — Aluga-se por motivo que se explicará ao interessado, um educandário com matricula regular funcionando curso primario e admissão. O prédio constitue dois quartos, uma sala, uma saleta, cozinha e dois arejados salões. Construção nova e moderna de alvenaria, localizado em próspero suburbio, servido de agua, luz, transporte e comércio em geral. Os interessados poderão dirigir-se a HAPECE — EDIF. SANTO ALBINO — 5.º andar — sala 518 — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

SERVIÇO DE COSTURA — Executamos com perfeição, os seguintes serviços de costura: casas, point-à-jour, meio ponto, roial, cairel, cordonet e cobrimos botões. Informação na loja "Singer" à RUA DA IMPERATRIZ n.º 16 — Fone 2091.

VESTIBULAR DE DIREITO — SRS. CONTADORES! — SRS PRÉ-UNIVERSITARIOS! Sêde previdentes estudando o vosso vestibular num curso que possue três requisitos de eficiencia: 1.º funciona na própria Faculdade de Direito; 2.º é autorizado pelo Conselho Técnico da Faculdade e pela Diretoria; 3.º é patrocionado pelo Diretório Acadêmico. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Está em organização a ultima turma. Matriculas na Faculdade de Direito, das 17 às 18 horas, no no EDIF. STO. ALBINO, sala 226 — pela manhã e à noite.

PIANOS



PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas etc.. conserto em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Lean-fam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa. à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 30 antigo Pateo do Terço — fone 6950. (76055)

PIANO ALEMÃO — Vende-se urgente, rico e luxuoso piano, 3 pedais, teclado de marfim, cêpo de metal, cordas cruzadas, em otimo estado. Preço de ocasião. Ver e tratar à RUA DA CONCEIÇÃO 76. (87391)

PIANO ALEMÃO SCHELL — Vende-se um em otimas condições com cêpo de metal, lira dupla de ferro, bonita caixa, etc. Motivo da venda a professora ter comprado um novo. Preço barato. Ver na RUA DO LIMA n.º 281.

PIANOS "HALBEN", garantidos por 10 anos, inclusive sonoridade e mecanica. Vendas à vista e a prazo no BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 42 — Fone 2628.

QUER afinar o seu piano, procure o BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 42 — Fone 2628.

VENDE-SE por motivo de viagem um luxuoso piano de cauda em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 20.000,00. Ver e tratar à RUA JOÃO COIMBRA n.º 31 — atraz do mercado da Madalena. Negocio urgente.

VENDE-SE um piano francês, em perfeito estado de conservação, na RUA JOÃO DE DEUS n.º 182 — Torre. (87346)

DIVERSOS



AVISO — APOLICES EXTRAVIADAS — Manoel José de Souza Lima, possuidor das apolices da Divida Publica Estadual sob ns. 5.304 a 5.327, ns. 5.454 a 5.529, ns. 15.914 a 15.918, ns. 16.024 a 1.049, ns. 6.740 a 6.741 e 9.700, ao portador, juros de 7% ao ano, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, emitidas de acordo com o decreto n. 502, de 14 de junho de 1940, declara pelo presente que tendo sido extraviados os mencionados titulos vai requerer segundas vias dos mesmos, de acordo com a legislação vigente.

A 35 CRUZEIROS — Medicos e Medicas especialistas, dão consultas a Cr$ 35,00. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços para o povo pobre. Extração de dente, Cr$ 12,00. Obturação, Cr$ 15,00. "Serviço Bandeirante", à RUA NOVA, 145 — 1.º andar — diariamente. (87652)

ATENÇÃO — Desejando comprar ou vender, casas e terrenos, procure Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas, diariamente. (87522)

ATENÇÃO V. S. vai folhear a ouro sua caixa de relogio ou pulseira, serviço com certificado de garantia por 2 anos, só no Palacio das Joias. Compra ouro velho e brilhantes ou cautelas da Caixa Economica, à RUA DA IMPERATRIZ 50. (87059)

ATENÇÃO — Vendem-se lindos lustres lanternas de cristais belo ornamentação de seu lar. não comprem sem verificar os preços e qualidades. RIACHUELO, 444. (87386)

ATENÇÃO — Garrafinhas de 1/5 capacidade igual ao usado nos refrigerantes, vidro branco, completamente novas. A tratar à RUA DO LIVRAMENTO n.º 92. (87508)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço uma grande graça alcançada. E. F. S.

A' santinha Albertina agradeço uma grande graça alcançada. E. F. S.

COFRE — Vende-se, proprio para grande firma ou casa bancaria, porta inteira, medidas externas 1,40x63x0,75, em estado de novo. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — terreo. (87567)

CARTEIRA PERDIDA — Perdeu-se, ontem, num onibus da Autoviaria, uma carteira, contendo a importancia de Cr$ 100,00 e varios documentos, inclusive um titulo de eleitor de n.º 623, pertencente ao Sr. Isaac Rodrigues da Silva residente à rua de Santana, 231 — CASA FORTE. Quem a encontrou, favor entregá-la, que será bem gratificado. (87525)

COFRE — Vende-se, excelente marca Hercules, com 1,40x63x75, inteiriço, porta tipo caixa forte, proprio para firma de grande movimento ou casa bancaria. Ver e tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — terreo. (87567)

CACHORRO PERDIDO — Pede-se a quem encontrou um cachorro "Perdigueiro", de côr cinta e manchas marron entregá-lo à rua Diniz Barreto, 70 — PRADO que será gratificado.

CHUMBO PARA CAÇA — A Fabrica de Chumbo JURITI, de J. Garrido, está chamando a atenção dos senhores comerciantes para a sua nova tabela de preços atualmente em vigor. O chumbo JURITI é fabricado por processo moderno, é rigorosamente esferico e rigorosamente selecionado. Chumbo JURITI um produto de superior qualidade, vendido agora por preço que não admite competidor. Entrega imediata para qualquer quantidade. Informações detalhadas, na FABRICA JURITI, de J. Garrido, na RUA SILVINO MACHADO, 46 a 54, em CARUARU', ou pelo endereço telegrafico Garrido, Caruaru' — Pernambuco. (87023)

CARRINHOS para recem-nascidos, pedestrinhas, velocipedes de todos os tipos, etc e ultimas novidades em brinquedos nacionais e estrangeiros. BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 42 — Fone 2628

COCO ANÃO Nyor Gardeng seleção gigante, produção anos 400 nozes. Enxertos de sapoti, kaki do Japão, mangueiras de itamaracá, umbos em 4 variedades abacateiros, jaboticabas, sabará canela, pimenta do Reino e muitas outras variedades tropicais, na CHACARA DAS ROSAS, à RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA, com A. Pessoa de Sá & Irmãos.

FRUTEIRAS ENXERTADAS — Mangas: Rosa, Espada, Jasmim, Primavera, Ouro, Delicia de Itamaracá, etc., Umbos encarnados e com os frutos, abacates, kaki, sapotas, araçá, coco anão gigante Nyor Gardeng a 50 cruzeiros, laranja da Bahia e outros fruteiras. Chacara das Rosas, à RUA DAS MOÇAS, 524 — Arruda.

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro RELOGIOS — fornecemos CERTIFICADO DE GARANTIA por 2 anos. Técnicos Gennes & Riff — RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar, sala 302. EDIF. OURO BRANCO.

GOVERNANTA para a residencia de um cidadão solteiro, militar e proprietario aqui na cidade e no Rio, precisa de uma moça de maior até 40 anos, que saiba ler, tenha grandes aptidões para contratar certa parte de industria comercial, prefiro do interior, mais detalhes dirigir-se ao sr. Carlos neste jornal.

GALINHA RHODE VERMELHA DE PESCOÇO PELADO (uma raça em formação). Ovos para incubação. RUA OLIMPIO TAVARES, 90 — uma rua à esquerda antes da Igreja do Arraial — Casa Amarela. (87536)

GAS FREON 12 — Vendemos gas Freon 12, para refrigeração pelos melhores preços. A tratar com TAUSSIG & CIA. — Rua do Lima, 277.

HARMONIUNS "BOHN" nova remessa recebeu o BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628.

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS — Dr. Breckenfeld Filho. Praça da Encruzilhada, 53 — 1.º andar — diariamente — das 7 às 18 horas. Inclusive aos sabados. (87475)

MOLDES — Executamos com perfeição moldes basicos (blusa, manga e saia), para confecção dos seus proprios vestidos. Informação no Centro "Singer", de corte e costura na RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — 1.º andar.

NÃO se preocupe em vender ou comprar a sua casa ou alugar. Mota o especialista em imoveis resolve todas as situações, sobre módica comissão. PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar. (87397)

OVOS — Para reprodução, vendem-se legitimos Leghorn. Encomendas à RUA MONSENHOR SILVA, 166 — Madalena; fim da rua João Coimbra. (87367)

PROTESE DENTARIA, dentaduras, bridges, moveis, acrilicos etc. Laboratorio Ludorini: EDIF. ARNALDO BASTOS — sala 78.

REVOLVERES — Smith Wesson 32 a Cr$ 3.350,00; Colt Cavalinho 32 a Cr$ 3.350,00; Taurus 38 a Cr$ 2.100,00; Balas 6.35 milheiro por Cr$ 1.000,00; Rifles Marlin repetição a Cr$ 1.500,00; Rifles Marlin semi automatico a Cr$ 1.650,00. Cunha Rego S. A. — rua do Imperador n.º 491 — Recife.

TORNOS — Vende-se um torno americano Atlas, distancia entre pontas de 1 metro, em perfeito estado de conservação, completo. Um torno alemão, semi-novo, distancia entre pontas, 1,50 mts., completo com todos accessorios e caixa Norton. Ver e tratar com TAUSSIG & CIA. Rua do Lima, 277.

TUBOS MANNESMANN de 2". Vende TAUSSIG & CIA. Rua do Lima, 277.

VENDE-SE uma radiola PHILCO gabinete pick up automatico, tratar à RUA CARLOS GOMES, 547 — PRADO. (9080)

Mauricio Alves de Castro, natural de Palmares - Pernambuco, deseja saber noticias de sua mãe, d. Maria Vieira de Castro e de seus irmãos, José, Luiz, Manoel, Bonifácio, Zatira e Plácido todos dêste Estado. Mauricio encontra-se no sul e está separado dos seus desde 1926. Nessa época a sua familia residia na Gameleira (Favela), no centro de Recife. Qualquer informação para: José Bosges Ferreira, Rua Buenos Ayres, 252, Rio de Janeiro. (87382)

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

DELEGACIA REGIONAL DE PERNAMBUCO

Aviso aos Fornecedores de Cana

Os fornecedores de cana abaixo relacionados, estão convidados a comparecer à Delegacia Regional do INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL, à Avenida Barbosa Lima 149, 4.º andar, sala 409, dentro do prazo de 10 (dez) dias, a partir da data desta publicação, afim de tratar de assunto urgente e de seu particular interesse:

Abelardo Freire Lopes
Alarico Bezerra Cavalcanti
Amaro Cavalcanti
Amaro Pontual Ferreira
Antonio Verçosa Bandeira
Artur Pacifico
Aurino Bezerra de Albuquerque
Augusto Silveira Souza
Antonio Jorge de Oliveira Vasconcelos
Augusto Cezar de Mendonça Vasconcelos
Antonio Waldemar de Acioli Belo
Antonio de Sá Barreto Sampaio Jr.
Constantino Carneiro Maranhão
Gabriel de Figueiredo
Hermano Carneiro de Albuquerque
Joel de Albuquerque Queiroz
José Carneiro Maranhão
José Americo de Miranda
João Ferreira Lins
José Acioli Bastos
José Pinho da Silva
Joaquim Jorge da Silva
Jeronimo de Albuquerque Maranhão
Luiz Pinto
D. Maura Gonçalves de Arruda Falcão
Ney de Albuquerque Maranhão
Nelson Leite Ribeiro
Paulo Cavalcanti de Morais
Pedro de Albuquerque Maranhão
Raul Araujo Silva
Rubem Lubbock do Monte
Severino Ayrton de Morais Coutinho
Severino Bione de Araujo
Teódulo de Andrade Lima

Recife, 5 de Setembro de 1952

PELO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

Delegacia Regional de Pernambuco

A. Martins F. de Souza — Delegado
Lauro de Souza Lopes — Contador

APRENDA A JOGAR XADREZ
NO CLUBE DE XADREZ DO RECIFE
RUA 1.º DE MARÇO, 80 — 1.º ANDAR

ABERTO DIARIAMENTE DE 14 às 22 horas

(9560)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COMPANHIA TEXTIL SANTA ELISABETH

Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 19 de setembro de 1952, às 15 horas, no Edificio da Associação Comercial de Pernambuco, nesta Cidade a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, o balanço geral, contas e documentos e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao balanço encerrado em 30 de Junho de 1952, resolvendo sobre a aprovação desses documentos e elegerem a nova Diretoria, membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio e fixando a remuneração dos titulares.

Recife, 5 de setembro de 1952.

Severino Silva dos Santos
Diretor-Presidente
(92..)

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

3.285 quilociclos

e intermediárias:

91.38 metros

890 quilociclos

Dra. Gitela Litwak
DENTISTA DE CRIANÇAS
Edf. Sto. Albino, 9.º and. sala 921
2.as, 4.as, 6.as, das 13,30 às 16,30 hs. — 3.as, 5.as, sabados 9 às 11 hs. (9064)

EDITAL

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA avisa a quem interessar possa, que a firma desta praça, Manoel C. Silva, comunicou ter se extraviado o conhecimento Original n. 137, emitido no porto de Santos, pela Soc. Caravelas de Despachos Ltda. e consignados à ordem, no vapor Itahité vgm 178 entrado neste porto no dia 14-8-1952, relativo a 3 caixas ferragens marca EGS e 3 caixas ferragens marca JGI, pesando total 444 quilos.

Si nenhuma reclamação fôr apresentada a esta agencia dentro do prazo de 5 dias, contados da primeira publicação deste, conforme § 1.º do artigo 9.º do Decreto 19.473 de 30-12-930, serão as referidas caixas entregues ao notificante independente de conhecimento.

Recife, 5 de setembro de 1952.

O Agente
(87553)

Auxiliares de escritorio

Precisa-se de dois auxiliares de escritorio com pratica de serviços de faturamento escrita fiscal e correspondencia e com conhecimento de contabilidade. Os candidatos serão submetidos a exame e devem apresentar referencias idoneas. Cartas para este DIARIO, dirigidas a «Auxiliares de Escritorio». (87246)

EDITAL

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA avisa a quem interessar possa que a firma desta praça, Manoel C. Silva, comunicou ter se extraviado o conhecimento Original n. 136 emitido no porto de Santos, pela Soc. Caravelas de Despachos Ltda. e consignados à ordem, no vapor Itahité vgm 178 entrado neste porto no dia 14-8-1952, relativo a 3 caixas ferragens pesando 235 quilos, e marcadas AGS.

Si nenhuma reclamação fôr apresentada a esta agencia dentro do prazo de 5 dias, contados da primeira publicação deste, conforme § 1.º do artigo 9.º do Decreto 19.473 de 30-12-930, serão as referidas caixas entregues ao notificante independente de conhecimento.

Recife, 5 de setembro de 1952.

O Agente
(87553)

A região litoreana, etc

(Conclusão da 7.ª página)

embora considerando, como não pode deixar de considerar, que uma grande parte do hinterland do Nordeste, pelo seu atual pequeno desenvolvimento economico, não pode justificar inversão dos capitais necessarios às linhas de transmissão destinadas a servi-la de energia eletrica, não se descuidou das providencias ao seu alcance para promover o desenvolvimento daquela região e muito ao contrario, sempre as tomou oportunamente.

As medidas que se fazem mister não são e nem podem ser da alçada desta Companhia. Podemos apenas solicitá-las e chamar, para elas, a atenção das autoridades e poderes competentes. E é o que temos feito.

Quanto à quinta critica, devo dizer que é o esposado nela o ponto de vista da Diretoria desta Companhia. Mas é evidente que não podemos estender essa tese até o limite de considerar que os serviços a serem prestados pela Companhia sejam deficitários. Isto a levaria à ineficiencia, à desorganização e à desmoralização.

Poderão os seus grandes acionistas — o Governo Federal, Institutos de Previdencia Federais e Governos Estaduais — se contentar com remunerações de seus capitais, inferiores aos máximos permitidos pelas leis, o mesmo, o Governo Federal e os Governos Estaduais, abrir mão de qualquer remuneração, o que não me parece necessario.

Em qualquer hipotese, porem, a Companhia deverá estar sempre em condições de remunerar os investimentos de demais acionistas, de atender as todas as suas despesas de operações e de formar o fundo de depreciação para garantir a integridade de seu capital.

Ficam assim apresentadas Senhor Deputado Oliveira Brito, as explicações relativas às criticas que têm surgido contra certos aspectos da orientação da Diretoria desta Companhia.

Creio ter demonstrado que essas criticas são infundadas.

Lamento que tenham ocorrido e ignoro por que motivo surgiram elas, neste momento em que se aproxima a terminação de uma fase importante da primeira etapa de nosso programa e quando, numa demonstração de interesse pelo desenvolvimento do Nordeste, procuramos conjugar os esforços de todos os nordestinos no sentido de promover o andamento mais rapido das providencias essenciais ao preparo da região, para tirar mais rapido o melhor proveito da energia eletrica que vai ser posta à sua disposição.

Fiquei com a impressão de que, só agora, passaram muitos nordestinos a acreditar realmente em que o aproveitamento de Paulo Afonso não é mais apenas uma esperança vaga e longinqua e sim uma realidade que se aproxima rapidamente.

Espero e desejo que, armados dessa convicção, se reunam e nos ajudem na grande tarefa que representa a estrada que temos ainda a percorrer.

E façamos todos um veemente voto a Deus para que nos ajude a continuar no mesmo ritmo acelerado a execução do programa da CHESF, pois que é nosso mais ardente desejo terminar o mais depressa possivel a tarefa cuja responsabilidade aceitamos com o maior prazer, embora reconhecendo-a tremenda e pesada, conforme declarei ao eminente Deputado Daniel de Carvalho, quando, como Ministro da Agricultura, S. Excia me honrou, primeiro com o convite para organizador da CHESF e, depois, com o convite para seu presidente.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

De acordo com o que determinam o Art. 30 dos nossos Estatutos e os Arts. 113 e 130 § 2.º da Lei das Sociedades Anonimas, são convidados os Srs. acionistas deste Banco a comparecer à Assembléia Geral Extraordinaria, que deverá ter lugar às 15 horas do dia 11 de setembro corrente, na sede deste Banco, à rua 1.º de Março n. 25, para o fim de conhecer e deliberar a respeito da proposta apresentada pela Diretoria, com parecere favoravel do Conselho Fiscal, no sentido de ser aumentado o capital do Banco com a incorporação de parte das reservas já existentes, sendo em consequencia reformados alguns artigos dos Estatutos sociais.

Recife, 3 de setembro de 1952

A DIRETORIA

Arthur Pio dos Santos
Mario Honorio Martins
João Pessoa de Queiroz
Benedito Nunes da Silva
Humberto d'Andrade Oliveira
(9221)

ECONOMIA-FINANÇAS

A região litorânea do Nordeste é a base econômica inicial da CHESF

Porém o objetivo final e mais importante é promover o desenvolvimento do «hinterland» — Não foi modificado o programa — Explicações do eng. Alves de Souza

A proposito das criticas que se vêm fazendo á Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, seu presidente, o engenheiro Alves de Souza, numa carta dirigida ao deputado federal baiano Oliveira Brito, ofereceu as explicações que abaixo publicamos:

«Para bôa ordem na exposição dessas explicações, assim sintetiso as criticas que chegaram ao nosso conhecimento:

São elas: 1.ª — A Companhia modificou seu programa de trabalhos, no sentido de fornecer energia, em primeiro lugar, a Recife e Salvador, e só depois a Maceió, Aracajú e João Pessôa.

2.ª — Não se justifica essa preferência dada ás capitais de Pernambuco e Bahia; 3.ª — Não se justifica, outrossim, a preferência á região litorânea do Nordeste; 4.ª — Dever-se-iam, inicialmente, as linhas da CHESF pelo interior da região a ser servida, mais carente de amparo do que o litoral; 5.ª — A CHESF não deverá ter intuitos comerciais mas somente o objetivo de servir ao desenvolvimento econômico da região dentro de sua zona de influência e ao bem estar de suas populações.

Feita esta síntese das criticas apresentadas, vou dar as explicações necessárias a respeito de cada uma delas, na ordem em que as distribui:

PEQUENA ALTERAÇÃO

Quanto á primeira, tenho a dizer que não houve, absolutamente, a modificação contra a qual se tem protestado.

Desde que definitivamente, o programa da CHESF, no qual designamos por sua primeira etapa, foi o seguinte:

a — Construção do Acampamento; b — Usina de 120.000 kw, com lugar preparado para um terceiro grupo gerador de 60.000 kw; c — Linhas tronco de transmisão, de 200.000V, para Recife e Salvador; d — Subestação elevadora (13,6.220 kw); e — Subestações abaixadoras em Recife e Salvador; f — Subestações abaixadoras em Paquevira e Itabaiana; g — Subestação elevadora em Recife; h — Linhas de transmissão de 66kw num total de 505 km., para servir aos Estados de Paraiba, Alagoas, Sergipe e outros pontos de Pernambuco e Bahia; i — Linhas de transmissão de 33kw, num total de 800 km. para servir a outros pontos dos Estados mencionados; j — Subestações necessárias nessas diversas linhas de transmissão.

Esse o programa que, com mais ou menos detalhes, tem sido por diversas vezes divulgado em documentos da responsabilidade desta Companhia.

Quanto á sequência do desenvolvimento desse programa, já também foi divulgada várias vezes.

Além disso, tive a honra de acompanhar a muitos dos ilustres representantes do pais na Camara dos Deputados, quando lhes entreguei um oficio-circular, em 27 de novembro de 1950, solicitando o apoio dêsse ramo do Poder Legislativo para a emenda aprovada pelo Senado Federal, aumentando para Cr$ ..... 200.000.000,00 a verba de Cr$ .. 100.000.000,00 consignada no projeto do Orçamento da União para 1951 para esta Companhia, sendo a razão dêsse pedido o fato de não nos ter sido entregue, em 1950, a verba que nos fora destinada para aquele exercicio no Plano SALTE.

Envio a V. Excia. uma cópia dêsse oficio, cujo penultimo tópico transcrevo aqui: «E êsse é o motivo que nos leva a tomar a liberdade de solicitar sem indispensável apoio, sem o qual teremos de onerar as obras com juros elevados sôbre empréstimos bancários que teremos de realizar, ou então, teremos que diminuir o ritmo das obras, procrastinando sua terminação, que está programada para fins de 1952 quanto á primeira fase da primeira etapa (usina de 120.000 kw e linhas-tronco de transmissão e as subestações principais) e fins de 1953 a meiados de 1954 a segunda parte (linhas de transmissão secundárias e respectivas subestações anteriormente discriminadas).

Vê, assim, V. Excia. que, em documento que nada tinha de sigiloso, está exposta com tôda clareza e com tôda lealdade a sequencia do desenvolvimento do nosso plano de trabalhos, que é a mesma até hoje.

Houve, como verificará V. Excia., um atrazo na execução do programa previsto, de seis a oito meses.

Esse atrazo foi consequencia de dificuldades inerentes á construção de uma obra do vulto da de Paulo Afonso, em local de tão deficientes condições de acesso e muito distante dos portos organizados e de praças comerciais importantes e, ainda, de dificuldades ocasionais de origem externa, como as restrições á exportação de aço impostas pelo Govêrno dos Estados Unidos da América, em virtude das necessidades de preparação para a guerra, e a recente e prolongada greve dos metalúrgicos naquele pais.

Além disso, informando diversas reclamações encaminhadas através da Presidência da República, tenho tido de repetir, várias vezes, o que transcrevo do oficio dirigido ao Senhor Embaixador Lourival Fontes, no oficio que enviei a S. Excia. em 9 de novembro de 1951: «Como já tive oportunidade de declarar em informações prestadas sôbre pedidos análogos provenientes de outros pontos de Alagoas e de Sergipe, esta Companhia, por motivos de ordem técnica, de ordem econômica e de ordem financeira, teve de estabelecer um programa para o desenvolvimento de seus trabalhos. E, de acôrdo com êsses programas, plenamente justificado pelos motivos mencionados, deverão entrar em funcionamento em 1953 a usina de 120.000 kw e as duas linhas tronco de transmissão para Recife e Salvador; em 1954 as linhas secundárias, irradiadas das linhas tronco, que irão servir a Maceió e Aracajú e a outros centros de Alagoas e Sergipe e, em 1955, o restante da primeira etapa».

Creio ter demonstrado que absolutamente não houve a modificação do programa em tôrno da qual foi promovida tão grande, injusta e imprudente agitação.

RECURSOS ANUAIS LIMITADOS

Quanto á segunda critica articulada, cumpre-me repetir o que já tem sido dito muitas vezes pelos Diretores desta Companhia.

Dispomos de recursos anuais limitados em cruzeiros e nosso programa de ação tem de se basear nesses recursos.

Uma exposição detalhada dêsse aspecto de nossos problemas consta do oficio-circular referido.

De outro lado, temos que provar os meios de obter receita ponderável o mais rápidamente possivel, pois temos de atender a partir de setembro de 1954, compromissos financeiros assumidos para facilitar a execução da obra, e que são os do pagamento das amortizações e juros do empréstimo de U.S.$ ..... 15.000.000,00 contraido no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, compromissos que representarão cêrca de Cr$ 20.000.000,00 por ano.

Esse emprestimo a 4 1|4% (sendo 3 1|4% de juros e 1% de comissão) e pelo prazo de 25 anos nos permitiu adquirir, em qualquer pais do mundo, o equipamento e a maquinária de que necessitamos, sem os limites impostos pela escassez de divisas. Foi, pois, uma operação de grande valor para o bom andamento das obras da CHESF.

As duas circunstancias referidas — recursos anuais limitados e a necessidade de obter receita ponderavel até 1954 — nos levaram logicamente á preferencia pelos dois maiores centros consumidores de energia eletrica da região a ser servida por esta Companhia.

Quanto á terceira critica, tem sido tambem já várias vezes explicado por nós que teriamos de atender primeiro, necessariamente, á região mais desenvolvida da área a ser servida pela CHESF, onde há grande carencia de energia eletrica mais intensamente sentida, por motivos óbvios, do que no interior, zona semi-árida e de população ainda de pouco densa.

A região litorânea, já bem desenvolvida, seria a base economica inicial da CHESF, isto é, a região que, por sua capacidade atual e segurança previsivel em futuro proximo de consumo de energia eletrica, justifica o emprego do capital que está sendo invertido por esta Companhia.

Essa zona litorânea, que é a faixa compreendida no programa da primeira etapa de nossas obras e instalações descrita no inicio desta exposição, abrange outras cidades dos Estados mencionados.

Devo ainda informar a V. Excia que, se não tivesse sido perfeitamente aceitavel, tanto do ponto de vista tecnico como do ponto de vista economico, o projeto organizado por esta Companhia não nos teria sido possivel obter o emprestimo no Banco Internacional.

Quando fui assinar o contrato relativo a esse emprestimo, encontramos, eu e o sr. Diretor Comercial desta Companhia, o seguinte impasse: o Banco Internacional não desejava incluir na descrição do projeto, que iria ser parte integrante do contrato, a parte relativa ao sistema secundário. Mostramos aos seus funcionarios, com os quais discutimos o assunto, a impossibilidade de aceitarmos essa restrição e indagamos dos motivos dela.

Responderam-nos que não tinham ainda estudado a justificação economica dessa parte e que, para fazer esse estudo, necessitamos de quinze dias, pelo menos.

Aceitamos essa prorrogação de prazo e tivemos a satisfação de ver incluida na descrição do projeto aquela parte, antes impugnada.

ENERGIA PARA O INTERIOR

Quanto á quarta critica, a explicação dada quanto á terceira serve tambem para respondê-la.

Mas a Diretoria desta Companhia sempre considerou, como disse, a zona litorânea do Nordeste como sua «base economica inicial» e não como seu objetivo final.

E' assim que, ao nos dirigirmos, a 1.º de Junho deste ano, ao Senhor Presidente da Secção Brasileira da Comissão Mista Brasil Estados Unidos, pedindo o apoio dessa entidade para o que denominamos Sistema do Cariri e Sistema do São Francisco, assim nos manifestamos:

«Mas a porção de maior desenvolvimento economico atual dessa área é constituida pela faixa litorânea e sub-litorânea, que vai desde o Norte de João Pessoa, no Estado da Paraiba, até Salvador, no Estado da Bahia.

Essa faixa é que apresenta a possibilidade imediata de consumo de energia eletrica que justifica economicamente a inversão do capital necessario ao aproveitamento parcial da energia de Paulo Afonso.

O suprimento de energia a essa faixa, é, pois, a base economica atual desse empreendimento, mas não constitui nem seu objetivo final nem seu objetivo mais importante. Estes são o desenvolvimento do hinterland naquela áreas.

Envio a V. Excia uma copia dessa exposição para que V. Excia. verifique e possa, assim, dar conhecimento dela aos demais Senhores Deputados o interesse da Diretoria da CHESF pelo desenvolvimento do hinterland da região do Nordeste a ser por ela servida.

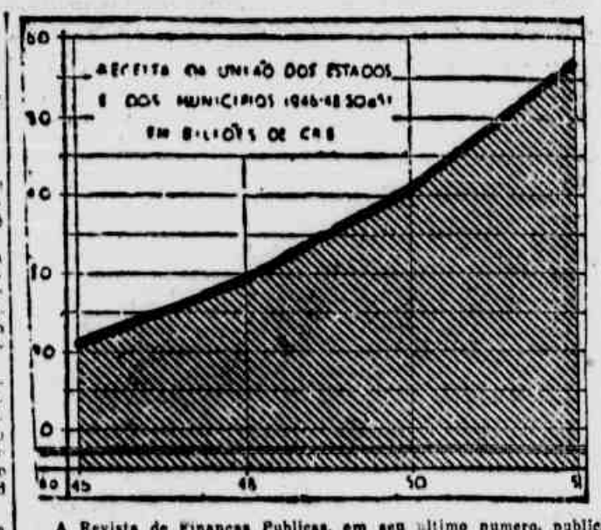
No mesmo sentido agiu a Diretoria desta Companhia, por intermédio do seu representante na Comissão designada pelo Excelentissimo Senhor Presidente da Republica para estudar os meios de desenvolvimento da zona do São Francisco, desde 100 km a montante de Paulo Afonso até a foz do rio, como V. Excia poderá verificar nas páginas 223 e 226 do livro que tenho o prazer de lhe enviar.

Outras providencias, que não vale a pena recordar agora, propoz esta Companhia no sentido sempre as tomou oportunamente e com método, todas as medidas necessarias ao desenvolvimento economico do hinterland nordestino, especialmente da região ribeirinha do São Francisco.

DESENVOLVIMENTO DO «HINTERLAND»

Assim, a Diretoria da CHESF

(Conclue na 6.ª página)



A Revista de Finanças Publicas, em seu ultimo numero, publica o levantamento do Conselho Tecnico de Economia e Finanças sobre a arrecadação publica de 1946 para cá, em anos intercalados.

Na verdade, a cifra registrada para 1951 é elevadissima, atingindo Cr$ 57.486.287.000,00, ou seja mais que o dobro — quase o triplo — de 1946.

O quadro abaixo discrimina a receita da União, Estados e Municipios em mil cruzeiros:

ESPECIFICAÇÃO	1946	1948	1950	1951
Impostos	15.843.163	2.421.426	29.894.446	42.703.473
Taxas	541.439	959.052	1.517.994	1.784.950
Total da Tributaria	16.384.602	22.380.480	31.412.443	44.490.423
Patrimonial . . .	219.035	485.331	452.494	598.391
Industrial	2.106.295	2.395.720	2.975.776	3.679.918
Diversas	698.971	1.911.433	2.800.226	4.364.047
Total da Ordinaria	19.408.903	27.173.964	37.640.939	53.132.779
Extraordinaria . .	2.139.422	2.539.705	2.901.304	4.353.503
Total Geral . . .	21.548.325	29.713.669	40.542.242	57.486.287

Os impostos figuram com a maior parcela, vindo em seguida a renda industrial e as diversas rendas e, depois, a patrimonial. As taxas participam com quase dois bilhões de cruzeiros.

Prejudicada novamente a lavoura de algodão do Estado pela criminosa mistura de fibras

Atividades ilicitas de improvisados compradores — Desmoralizando o bom nome do algodão «Seridó» num momento em que se luta para recuperá-lo — Inquietação

Disse á semana passada, na Camara Alta do Parlamento, o senador Assis Chateaubriand que um aspecto comprometedor do comercio algodoeiro nacional é a deploravel mistura de fibras nobres com fibras inferiores. Fez ver que esse fato, se bem que não seja uma regra, é uma «exceção que inquieta».

O senador Ferreira de Sousa, apoiando o diretor dos DIARIOS ASSOCIADOS na sua campanha de incentivo á cultura algodoeira nordestina, esclareceu que a mistura de fibras por ocasião do beneficiamento é o maior crime que se pratica contra a lavoura.

Esses depoimentos, que revelam um dos fatores da estagnação da cultura do «Seridó» e concorrem para desmoralizar o nosso tradicional produto nos mercados, citamos aqui porque se revestem agora de uma grande e cruel atualidade. O crime continua a praticar-se em Pernambuco e os nossos maquinistas de algodão inquietam-se com os males que êle está causando e causará no futuro á lavoura algodoeira e a propria economia do Estado.

CAMINHÕES DENTRO DA NOITE

Em contacto com alguns maquinista, soubemos que improvisados compradores ambulantes estão percorrendo o interior e, de porta em porta, vão adquirindo o produto em rama aos lavradores. Utilizam nesse comercio caminhões que trafegam geralmente á noite, para fugir á fiscalização.

Fazem a mistura das fibras, para depois negocia-las na praça de Campina Grande como se fosse algodão «Seridó».

Esse produto misturado e distribuido ao mercado prejudica o bom nome da fibra longa nordestina, como vem acontecendo há vários anos. Na safra passada recebemos reclamações e mais reclamações das fabricas sulistas. Soubemos que numerosos fardos de falso algodão «Seridó» foram encostados pela industria textil bandeirante.

Os preços altos e a grande procura, que deviam ser um grande incentivo para o fomento da lavoura, continuaram este ano a dar margem ao aumento ilicito da quantidade comercial do produto.

PREJUDICADOS OS MAQUINISTAS

Sentem-se os maquinistas pernambucanos grandemente prejudicados com essas atividades criminosas. A quase totalidade do nosso algodão é da fibra de 32 a 34 milimetros (tipo Sertão, médio). Sendo assim, só podem compra-lo pelo preço minimo estabelecido no decreto de financiamento assinado pelo presidente da Republica.

Mas os atravessadores pagam quantias um pouco maiores, sabendo que terão lucros fabulosos com a mistura e fazer posteriormente para a venda sob o rotulo de fibra longa. E as consequencias são faceis de prever. A grande maioria de maquinistas não pode trabalhar com o produto.



A economia do Estado tambem sofre. A nossa produção escoa-se para os centros comerciais vizinhos, perdendo o erario as taxas que incidem sobre o produto, quais sejam a de classificação e o imposto sobre vendas e consignações.

Embora não se saiba se o Banco do Brasil está transacionando a mercadoria criminosamente misturada, compete ás agencias desse estabelecimento em todos os Estados produtores, aos serviços de classificação e aos proprios governos estaduais redobrarem sua vigilancia para pôr termos a essas atividades ilicitas.

A Secretaria de Agricultura de Pernambuco deveria tambem estabelecer a obrigatoriedade da classificação do algodão em rama quando tivesse o produto de atravessar a fronteira, como fazem os Estados de Ceará, Piauí, Alagôas e outros Estados do Nordeste.

QUANDO SE RECORDA A IDÉIA DO INSTITUTO DO ALGODÃO

Estabelecida assim uma rigorosa fiscalização, teremos um ponto de partida para defender as qualidades nobres do algodão nordestino de fibra longa. Mas julgam os circulos algodoeiros que uma defesa perfeita de nossa tradicional lavoura só poderia ser conseguida da criação de um instituto que controlasse a economia do algodão, podendo tambem abranger outras plantas texteis.

Assistencia técnica e financeira de que tanto necessitam os agricultores seria distribuida pelo organismo. Alem disso, evitar-se-iam outras dificuldades, uma vez que o comercio das fibras se faria por intermedio de



Instituto, que posteriormente distribuiria as retrovendas.

Não estamos em face de uma idéia nova. Ela sempre surgiu quando crises se abatem sobre as plantas texteis. No principio deste ano, foi feita uma sugestão a respeito ao presidente da Republica. O sr. Getulio Vargas encaminhou-a ao Ministério da Agricultura e, num «record» de tempo, foi a mesma rejeitada, ao que parece como impraticavel. Esse fato não deixa de ser constrangedor para os nordestinos, num momento em que o algodão, o sisal e o caroá se vêem mergulhados em dificuldades de toda ordem.

RESENHA DA PRAÇA

Melhores perspectivas para o comercio

Quando as incertezas politicas desapareceram — Financiamento para o açucar — Proteção ao sisal — Preços — No mercado de generos

Eufrasio BARBOSA

Depois de uns dias anuviados e apreensivos, eis que a situação da praça começa a reanimar-se. Não que tenha havido abundancia de negocios ou de transações realizadas mas, uma vez afastados em bôa hora os principais motivos causadores daquele estado de pânico e espectativa que estávamos atravessando, em face da sucessão governamental, agora, com a solução consentânea e feliz encontrada para o nosso vexatório problema politico, tudo marcha para uma nova fáse de progresso, de segurança e de trabalho. Os nossos homens públicos categorizados vieram encontrar, afinal, na pessôa do senador Etelvino Lins, o denominador comum da aspiração coletiva de todos os pernambucanos e um continuador daquela obra administrativa tão esplêndidamente projetada e levada a efeito pelo governador extinto.

Há poucos dias preconisávamos aquela candidatura, como uma das mais capazes de polarizar os sentimentos da opinião pública e levar a efeito um programa de govêrno sóbrio e austéro de bâse eminentemente social e de profundo sentido econômico. A crise, podemos dizer foi superada, e tudo marchará pela estrada larga da compreensão, com salutares reflexos em todas as outras atividades comerciais, industriais e financeiras.

Ao par desses acontecimentos apresentou-se outro de vasto alcance e que é motivo de satisfação para todos nós: o financiamento da safra de açucar na base de 114.00 cruzeiros o saco do tipo cristal, que vem carrear para o nosso Estado quase meio milhão de cruzeiros. Algumas usinas já «botaram» e outras tantas estão em véspera de moagem.

A situação da Cooperativa de Usineiros está praticamente normalizada, tendo entrado para os seus cofres nos últimos dias perto de cento e cincoenta milhões de cruzeiros. Os bancos e o comercio em geral estão mais expeditos ante a perspectiva de melhores negócios e de melhores dias para o futuro. Está assim refeita tôda aquela situação de incertezas e de angustias que vinha assoberbando a todos e asfixiando ao mesmo tempo as iniciativas.

ALGODÃO E GENEROS

No mercado de algodão não houve transações dignas de nota, dado que as fábricas locais estão supridas presentemente, mas logo a safra se acentúe e as entradas do produto sejam mais fortes, de certo não faltarão negocios á base de financiamento com o Banco do Brasil que para tanto já está aparelhado.

A safra de generos alimenticios foi escassa em tôdo o Nordeste devido ás incertezas do inverno, mas mesmo assim em algumas zonas houve regular quantidade de milho e feijão que dá para se «roêr» ennuanto se cuidando de vida nova no ano que vem. Não é para desejar que se tenha de importar milho, arroz e feijão dos Estados do sul, mas devemos levar em conta que estes tambem nos compram normalmente o açucar e outros produtos que aqui temos, como fibras, óleos etc. O ideal seria que nos abastecessemos e ainda pudessemos exportar, porém quem vive sujeito a clima tão ingrato não pode alimentar ilusões fagueiras. Ao contrário deve é contentar-se com o pouco que tem.

SISAL

Outra providência de grande ressonância para este região foi o encaminhamento do pedido de financiamento do sisal, feito pelo ministro Cléofas ao presidente Vargas. Trata-se de uma medida de salvação dessa cultura nordestina e que é principalmente, na Paraiba, o sustentáculo da sua economia. Ha largas possibilidades de colocação daquela fibra no exterior, porém torna-se indispensável a ação do governo, não somente oferecendo uma base de preço minimo para o produtor, como defendendo por todos os meios o futuro daquela fibra. Na ultima semana houve várias consultas com a Espanha para negocios e numa hora em que tanto se fala em falta de divisas não se deverá deixar passar uma oportunidade de negocios que só beneficios trarão ao comercio e a agricultura nordestina.

Tudo faz crer, todavia, que o governo Federal estará atento para não consentir que mais de noventa milhões de quilos de sisal venham apodrecer no campo e nos armazens e que milhares de criaturas fiquem expostas aos maiores vexames, dilapidando de sua tão invejavel riqueza em potencial.

Fala-se muito em aumentar a produção como único caminho para melhorar as condições de vida do povo brasileiro, porém muito pior do que produzir pouco é produzir muito e não poder escoar os produtos por falta de meios ou amparo oficial.

Em nenhuma conjuntura o agave esteve tão ameaçado como agora. Somente o governo poderá salva-lo e urge faze-lo.

.. ..PREÇOS.. .. ..
PREÇOS

Os preços da semana foram os seguintes: Algodão tipo 4, mata, fibra 28/30 mm. 310.00; tipo 4 290,00. Sertão tipo 4 fibra 32/34 mm. 340/345,00 e menos 10.00 por arroba para o tipo 5.

Mamona — sem nenhuma alteração, valendo 185/190,00 o saco de 60 quilos. Farinha de mandioca: mais firme o mercado. Valendo o tipo grosso ..... 150/160.00 e o tipo mesa de vitoria 210/220,00 o saco de 50 quilos.

Farinha de trigo — mercado abastecido pelos moinhos locais, tendo chegado ainda bôas quantidades do Uruguai.

Banha — firme valendo para pedidos 1080/1.100.00 a caixa, com pagamento somente á vista contra documentos.

Farinha panificavel — com algum interesse, sendo cotada a 140/150 o saco.

Feijões — entradas relativamente pequenas e a praça regularmente abastecida havendo contudo algum interesse pelos tipos mulatinho enxofre e chumbinho da ultima safra.

Para pedir, está regulando: 280.00 para o mulatinho, ... 270/275,00 para o enxofre e ... 250,00 para o chumbinho. O tipo preto está parado havendo reduzidos estocks.

Milho: 130/135,00; há procura para sisal, arroz, porvilho de mandioca, goma de araruta, alpista, painço, cera de carnaúba babassú, manteiga bacalhau e peixes enlatados e sêcos.

Firmas estrangeiras estão interessadas na compra do acrar do Rio Grande do Sul tendo constado negocios de S. Paulo com a Indonésia.

O inquérito sôbre as sêcas

Antonio Camelo da COSTA

E' interessante observar que quase nenhuma repercussão vem encontrando no Nordeste os trabalhos da comissão especial designada pela Camara para proceder a um inquerito sobre as obras contra as secas. Os longos depoimentos dos técnicos ouvidos por aquele órgão morrem no noticiário telegráfico dos jornais sem despertar qualquer entusiasmo por parte dos poderes publicos da zona do Poligono.

E isso sem duvida tem sua razão de ser. Já vamos nos acostumando a esses debates academicos cujas recomendações jamais foram cumpridas, ao engavetamento sistemático dos planos apresentados ao governo e também — por mais inerivel que pareça — á própria tragédia que se abate sobre a região. Tudo isso os nordestinos vem suportando com uma espécie de resignação forçada, como se já estivessem completamente desiludidos de que sejam aplicados remedios para debelar suas dôres seculares.

Será possivel que dos trabalhos da comissão parlamentar advenham resultados práticos para o Nordeste? Não se pode responder a essa pergunta sem lembrar que estudos também importantes foram realizados há pouco tempo, em Campina Grande, na mesa redonda dos governadores, promovida pelo senador Assis Chateaubriand. O ministro da Agricultura e técnicos oficiais participaram do certame, no qual se debateram as causas do exôdo, os meios de recuperar economicamente a região e fixar o homem á terra.

Elaborou-se no conclave uma série de recomendações que poderia ser o roteiro de um planejamento capaz de redimir o Nordeste. Sugeriu-se ao governo federal atacar, sob orientação mais eficiente, as obras contra as sêcas, os serviços de açudagem e irrigação; promover o reflorestamento, expansão das culturas regionais, o loteamento das terras de dominio do poder publico e outras para formação de nucleos de pequenas propriedades; proporcionar crédito facil e barato ao homem do campo, dar-lhe assistência técnica e realizar intensamente a mecanização das lavouras. Deveria ser aproveitada a oportunidade da criação do Banco do Nordeste e distribuição da energia de Paulo Afonso.

As recomendações foram enviadas ao presidente da Republica. Logo depois, a mesa redonda caiu no esquecimento. Não se falou mais dela. Seus planos ninguém sabe por onde andam. E o problema das sêcas continua cada vez mais grave, intensificando-se os movimentos migratorios e decrescendo a produção agricola regional.

Recordando tais fatos, é dificil conservar otimismo quanto aos resultados do inquérito agora em realização. Daí o desinteresse com que se leem as declarações do coronel Sombra, diretor da C. A. N.; do sr. Paulo Assis Ribeiro, coordenador da Comissão de Defesa Preventiva contra as sêcas (onde existem 7 comités traçando um "rigoroso planejamento") e de vários outros técnicos. Eles pedem novas comissões e novos planos para salvar o Nordeste, esquecidos de que não é por falta disso que a região continua a sofrer.

OS BANCOS DO RECIFE

Os fatôres energia elétrica e financiamento — Os bancos pernambucanos traçam o melhor roteiro — Uma campanha injusta contra a direção da Chesf

Anthero OLIVEIRA

Quando ainda ecôam os pronunciamentos de destacadas figuras dos Estados de Alagôas, Sergipe e Bahia, contra qualquer alteração no programa de trabalho da Chesf, os bancos pernambucanos, melhor avisados, acham-se empenhados em arduos estudos e trabalhos afim de participar com os seus contingentes financeiros no aparelhamento das indústrias existentes e instalação de novas fábricas que irão utilizar a energia eletrica de Paulo Afonso.

A orientação dos estabelecimentos de crédito do Estado revela esclarecida inteligência do gigantêsco surto de desenvolvimento econômico que se avizinha em face dêsse grandioso empreendimento. Técnicos como são os banqueiros, aos quais é dado cotidianamente esmiuçar a economia da região, equacionaram com sabedoria normas financeiras capazes de atender ás exigências do parque industrial de Pernamcoco.

O exemplo deve ser imitado sobretudo porque analisando-se os riscos comerciais, financeiros e econômicos que pesam sôbre a Chesf, surgem em primeiro plano o pauperismo do Nordeste e o atrazo condenavel no planejamento da sua produtividade, inclusive dos serviços públicos.

Ao invez de criticas injustas contra o Chesf, deveriam os seus autores penitenciar-se pelo comodismo e retardamento na execução da parte que lhes cabe.

Os que acompanharam as recentes mesas-redondas promovidas pela CHESF, viram com que entusiasmo se devotou a sua Direção Comercial durante os debates, constituindo uma grande atração, ao mesmo tempo que encorajou os seus participantes na luta pela redenção social-econômico na sua zona de influência. No entanto em bôa lógica deveria ter ocorrido o inverso, ou melhor, aos governos da região e associações de classe é que se impunha promover essas reuniões participando los seus trabalhos aquela Companhia como simples convidados.

Os Estados temerosos pela primazia dentro do plano aprovado que terá Recife na utilização da energia de Paulo Afonso não foram felizes na recente e falsa tése pretendendo desinstrar o grande empreendimento. Perigosa é a sua conduta de braços cruzados a espera que a Chesf lhes forneça energia elétrica, barata e abundante, e depois os oriente como reaparelhar suas fabricas, instalar novas indústrias, atrair capitais financia-las, etc.

A iniciativa privada outrora pioneira das grandes realizações hoje se encontra de mãos estendidas á espera do obulo governamental.

Felizmente ainda vemos Estados como Pernambuco, reagindo corajosamente, resolvendo os seus problemas, cooperando e colaborando entre si as suas forças vivas, como fizeram os seus antepassados. Nessa brilhante reação local consiste o maior risco aos comodistas que pretendem votos em um Recife em cada municipio do seu Estado como no milagre do lago de Tiberiades.

A ocasional circunstancia de Recife dispôr 12 meses do que outras capitais nordestinas de energia de Paulo Afonso não justifica a oposição suscitada.

Energia é, realmente, um fator básico da producão, mas, da sua disponibilidade á elevação dos niveis de vida de uma região, aumento da produtividade ou redução de custos, outros fatôres participam com a mesma importancia e sem os quais de nada valerá a energia eletrica. Tremenda decepção terão aqueles que esperam da Chesf realizações estranhas á sua alçada.

No discurso de abertura da mesa-redonda realizada neste Estado, o cel. Berenhauser Junior estudou o panorama economico da região e numa demonstração de anti-regionalismo não se limitou apenas aos interêsses pernambucanos. Disse que em todas as oportunidades oferecidas á Chesf, esta tem pedido que se dê urgência á melhoria das condições de navegabilidade do baixo São Francisco e á construção de um porto nessa zona, possibilitando o escoadouro para produção tanto agricola como industrial ali efetivada e que economicamente terá de ser feito naquele trecho do rio.

Nas recentes criticas, as palavras acima, que todos nós ouvimos, ao invéz de merecerem aplausos dos interessados, serviram de armas aos ataques dirigidos contra a Chesf, sob a afirmação de que sua direção prometera construir o porto como compensação da demora de fornecimento da energia de Paulo Afonso em relação á entrega a Pernambuco e Bahia.

No decreto de concessão de Paulo Afonso encontra-se a melhor resposta é levandade dessa critica.

Mesmo errado, a Chesf merece dos nordestinos toda colaboração; os males que porventura causem os seus desacertos avem ser minorados com a nossa ajuda, nunca pela hostilidade tão ao sabor dos ferrenhos inimigos. E' uma companhia de economia mista a serviço da redenção econômica do Nordeste.

Esta coluna, sem descer ao aplauso sistematico, preferirá sempre quando divergir da alta orientação dos seus dirigentes usar a critica construtiva, digna dos que vivem e desejam a recuperação social e econômica da região.

PELOS MUNICIPIOS

Notas sôbre o America, etc.

(Conclusão da 5.ª página)

para a festa de sua propria ressurreição. Festa eterna que o America Esporte Clube adredemente preparara.

Foi nos salões do America que Sertânia, moderna e principesca, teve a sua segregação.

O America é a sua célula vital. Fundado em 25 de outubro de 1931, teve êste Clube líder as mais surtas fases administrativas. Folheando o livro de ouro de sua gloriosa existencia, a memoria é assaltada pela evocação dos vultos de galeria que passaram pelas administrações sucessivas dêste querido Clube. Antônio Venâncio, seu primeiro presidente, criador do futebol e realizador da inolvidavel «Festa das Rosas»; Antônio Rodrigues Filho, administrador de outro que salvou o America da crise que o ameaçara; Raul Lafayette, o ponto pinacular do esporte, realizador da grande «Festa da Harmonia»; Bonal Filho, o mais festivo, com o «Baile das Ninfas», a «Festa do Sorriso» e a «Festa da Coroação da primeira Miss Sertânia»; Luiz Leite, ardoroso desportista, com a insuperavel «Festa da Primavera» e a sequência de bailes mensais; Jonas Morais, personificação da arte e do bom gôsto, idealizador do primeiro e único Revellion do Clube, introdutor da primeira orquestra-jazz nos salões do America; Agripino Ferreira da Nóbrega, administrador de escol, que restaurara as finanças do Clube, dotando-lhe de aparelhamentos condignos; Edisio Sitônio, administrador fecundo, idealizador de grandes festas e ampliador do quadro social; Gaiba Santos, o ditador pacifico que concretizou o sonho máximo do America: a consecução do predio de sua séde social; José Coimbra, administrador sereno, idealizador de imponentes festas e fundador da quadra de voleibol «Olavo Siqueira»; Uirajara Chaves, presidente da penultima Diretoria, que se caracterizou pela coragem civica de assumir o Govêrno do Clube em época de tempestades.

Empossada a atual Diretoria para dirigir os destinos do Clube no ano social de 1952-1953, é de crer que ótimos frutos advenham da nova administração, que tem como presidente o industrial Francisco Pinheiro de Souza, coadjuvado pelos seguintes diretores: Waldemar Cordeiro, Cultura; Sebastião Brito, Social; dr. Waldemar Lins, vice-Social; Epaminondas Morais, Finanças; Demétrio Dias, Desportos; Comissão Fiscal: Olavo Siqueira, Raimundo Sá Laet e Geraldo Maciel.

No limiar da atual administração, foram criados os seguintes orgãos: «Grêmio de Letras e Artes» e «Núcleo Esperantista», anexos ao Departamento de Cultura; «Diretoria Feminina», subordinada à Diretoria suprema do Clube; «Voleibol Feminino», anexo ao Departamento de Desportos.



Santuário do Coração de Jesus, construido por iniciativa do monsenhor Urbano de Carvalho, estimado pároco de Sertânia

COMERCIO

(Conclusão da 5.ª página)

qual foi o iniciador da construção do prédio da Prefeitura, estampado nesta pagina. Outro que muito desenvolveu o nosso piano econômico, foi o dr. Reginaldo Martins, incentivador do calçamento geral da cidade, plano que deixou quase concluido. Outro prefeito que conta com vários serviços prestados a Sertânia é o sr. Arconcio Lins. Dentre as iniciativas que muito concorreram para que fôsse concretizada a sua obra administrativa, foi a construção do Mercado e do Açougue Publico.

Atualmente, Sertânia tem à frente dos seus destinos o sr. Feliciano de Morais, que vem se revelando um autentico administrador. Dado o pouco tempo que está à frente dos destinos da edilidade, o sr. Feliciano de Morais conseguiu em conjunto com a administração estadual o termino das obras do predio do Ginasio Municipal de Sertânia. Construiu uma bôa estrada de rodagem que vai desta cidade à fazenda «Cachoeiras», e agora atacou os trabalhos para a construção de um açude no povoado de Pernambuquinho, além de varios poços tubulares que vem perfurando nesta cidade e nos distritos ... ...

DIVERSÕES

Sertânia possue um moderno prédio de cinema, o qual é dotado de 530 cadeiras, funcionando regularmente às terças, quintas e domingos. E. de propriedade da firma E. Morais & Irmãos.

O teatro local é bastante desenvolvido, haja visto a realização periodica de «shows», com apresentação de artistas de relevo. Agora mesmo o «Grêmio de Letras e Artes», do A. E. C., levou ao palco, com grande sucesso, a bonita peça «Ladra», do saudoso Silvino Lopes. Outras peças estão anunciadas.

IMPRENSA

A cidade possue o jornal «O Regional», interessante orgão que se propõe a defender, não somente os interesses da comuna, como os da região. Sua tiragem atualmente, embora incerta, — mal crônico na imprensa nanica, — atinge a 600 numeros. São seus diretores o sr. Jaime Pires Ferreira e o dr. Raul Lafaiete.

MEDICOS

Atualmente a cidade possue dois medicos: dr. Raul Lafaiete e o dr. Abilio de Souza Monteiro.

ADVOGADOS

A cidade não possue advogados; apenas duas pessôas trabalham no fôro sob o regime de licença.

CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal de Sertânia é constituida dos seguintes Vereadores: Epaminondas Morais, presidente; Romão Anacleto de Santana, vice-dito; Uirajara Chaves, 1.º secretario; Satiro Felix da Silva, 2.º secretario. Os demais são os srs. Alexandre Barbosa de Araujo, Pedro Antônio Bezerra, Jaime Pires Ferreira, João Chaves Ventura e Antônio Jerônimo da Silva.

BIBLIOTECA

Somente uma biblioteca possue a cidade e que é a do America Esporte Clube., e denominada de «Joaquim Nabuco»,

JUSTIÇA

A comarca tem como Juiz de Direito o dr. Otavio Claudino de Paiva; promotor publico, dr. Rivaldo Cordeiro Pessôa.

E' delegado de Policia o tenente José Soares de Lima Filho.

CONSULTORIO DENTARIO

Sertânia possue dois consultorios dentarios, mantidos pelos drs. Horacio Cordeiro Martins e José Lopes Siqueira.

OUTROS FUNCIONARIOS

Coletor federal — Silvino Fatú Neto.
Coletor estadual — Edgar Santos.
Agente de Estatistica — José Bernarda Vieira.
1.º Tabelião — José Coimbra Cavalcanti.
2.º « — Aristoteles de Siqueira Campos.
Fiscal Geral — Oscar Cajueiro de Albuquerque.
Sub-prefeito do 1.º distrito — Severina Tenorio Cavalcanti.
4.º « — Alcides Cursino Gomes.

POSTO ESSO DA TAMARINEIRA

Joaquim Jorge da Silva convida as autoridades civis e militares, imprensa e radio, amigos e freguezes, e os automobilistas em geral, para assistirem à inauguração do Posto de Serviço Esso, de sua propriedade, às 17 horas, do dia 7 do corrente. O novo Posto de Serviço, que se encontr instalado à avenida Rosa e Silva, na Tamarineira, é um dos mais completos estabelecimentos do gênero, dispondo de modernos equipamentos para abastecimento e lubrificação, além de pessoal especializado para um serviço eficiente e cortês.

Sertânia «Jazz»

O gôsto pela arte de Mozart, entre nós, não ficou adstrito somente à «6 de Junho». Apareceu Francisco Dias Araujo (Franciscuinho), elemento aqui radicado, o qual juntamente com alguns companheiros, dentre êles Valdemar Oliveira, Francisco Bernardo e outros, criaram uma orquestra com apenas três instrumentos de sôpro e alguns instrumentos de corda.

Como se diz na gíria, «meteram a cara»: aceitaram contratos, aqui e ali recebendo aplausos, sempre aplausos. Hoje Sertania tem a sua moderna orquestra, composta de 16 figuras, pois que é considerada uma das melhores do sertão pernambucano.

A atuação dos rapazes que formam a «Sertânia-Jazz» é realmente digna de encomios, porque tudo o que ela possue há mais de 10 anos, foi adquirido às custas de contratos, tocatas, etc., tornando-se assim uma orquestra por demais independente.

Sertânia se orgulha de ter sido a primeira cidade sertaneja que mandou ao Recife uma orquestra como a «Sertânia-Jazz», que atuou nos melhores clubes da capital pernambucana.

Aero-Clube, etc.

(Conclusão da 5.ª página)

jo, José Honorio Sobrinho e outros tiveram a feliz idéia de criar a nova sociedade sertaneja, a qual, já tem assegurado o registro dos seus Estatutos, estando projetado reiniciar dentro em breve os trabalhos da pista pedendo, com o auxilio que espera receber do Estado, dotar a nossa cidade de um moderno campo de pouso e uma sociedade aéreo-desportiva capaz de prestar qualquer auxilio ou assistencia, dentro do seu programa.

A Diretoria do A. C. S. atualmente é composta dos srs. Feliciano de Morais, Silvino Patú, Epaminondas Morais, João Alexandre da Silva, Jaime Pires Ferreira, dr. Raul Lafaiete, Pedro Venancio, José Honorio Sobrinho, Teopisto Galindo e Djalma Florencio da Silva.

PARAIBA

(Conclusão da 3.ª pagina)

VIDA MAÇONICA

Realizou-se, na cidade de Cajazeiras, a instalação e sagração de um novo templo maçônico, que receberá a denominação de «Loja Maçônica Duque de Caxias» a funcionar sob jurisdição da Grande Loja da Paraiba.

O ato foi presidido pelo dr. João A. Correia, Grão Mestre da maçonaria paraibana, que viajará hoje para aquela cidade, em companhia dos srs. Olegario L. e Silva, Odemar Nacre Gomes, Júlio Pereira da Costa, Euclides Pereira da Carvalho, José Maria do Nascimento, Camilo Lelis dos Santos, Francisco Alves dos Santos, dr. João Tavares de Melo Cavalcanti, dr. Severino Henrique da Cruz, dr. Abdisio Militão dos Prazeres Santos, srs. Pedro Aragão, Sebastião Pereira Bastos, e outros.

Após os rituais e solenidades de inauguração da nova entidade maçônica, os visitantes foram recepcionados com um banquête.

VARIAS NOTICIAS

Esteve em João Pessoa fazendo parte da delegação cearense ao Primeiro Congresso Agaviciro Nacional, o jornalista Paulo Bonavides, figura de relevo nos meios culturais do nordeste.

— Visitou a Paraiba o tenente coronel José Isidoro de Sousa, chefe do Casa Militar do Governador Regis Pacheco, da Bahia.

— O sr. José Américo Filho, diretor do Departamento Esportivo do Astrea, está organizando um curso de cultura física, sob a direção do famoso professor Sakai Maki, para menores filhos de sócios daquele clube.

— Anuncia-se a proxima chegada a esta cidade do campeão japonês de jiu-jitsu dr. Yoshimatu, detentor do titulo nacional de 1952. O lutador vem apenas em visita cordial ao nosso Estado e é técnico agricola de arroz.

Pertence á classe amadorista, apesar de vencedor dos melhores profissionais nipônicos e conta 38 anos de idade. Pesa 98 quilos.

— Causou ótima impressão em todos os circulos economicos a noticia do financiamento do gave a seis cruzeiros.

— Em Campina Grande a Prefeitura local inaugurou a iluminação pública do bairro de Independência.

— O Serviço de Produção Mineral de Campina Grande classificou para exportação os seguintes minerios: Shelita, ... 1.343.340 quilos berilo, 596.000 quilos berita, 59.000 quilos e tantalita, 4.500 quilos.

— A L. B. A. festejou anteontem, o 10.º aniversario de sua fundação e relevantes serviços prestados ao país.

— O nosso conterrâneo, sr. José da Silva Medeiros, chefe de linhas e instalações dos Correios e Telegrafos no Estado do Espirito Santo foi transferido para o Rio Grande do Norte.

— No mês de outubro, o reporter fotográfico do Departamento de Publicidade fará uma grande exposição de seus trabalhos sob o patrocinio do Governador José Américo.

— A escola Rotary, terá a denominação de Escola Rotary «Dr. Severino Alves Ayres». E' uma iniciativa do industrial Carlos Guimarães.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Em atendimento a uma solicitação do Chefe do Executivo paraibano, o dr. Artur Pires, presidente do Serviço Social do Comércio, colocou à disposição do Govêrno do Estado o Assistente Social Jandira Pinto.

A proposito, aquele titular endereçou a s. excia. o telegrama que publicamos a seguir.

RIO, 26 — Comunico a v. excia. que, atendendo ao seu pedido, coloquei à disposição do Govêrno da Paraiba o Assistente Social Jandira Pinto. Cordiais saudações — **Artur Pires** — Presidente do SESC.

ALAGÔAS

(Conclusão da 3.ª pagina)

ção de leite em pó e vitaminas às crianças matriculadas."

ATERRO DO LEITO DO RIACHO SALGADINHO

Do chefe da Residencia, em Alagôas, do DNOS, o governador Arnon de Melo recebeu a seguinte comunicação:

«Senhor Governador.

Cumpre-me o dever comunicar a Vossa Excelencia que este Departamento iniciou o aterro complementar do antigo leito do Riacho Salgadinho (Reginaldo) paralelo à avenida Duque de Caxias, atendendo portanto à solicitação de Vossa Excelencia, feita junto aos diretores do DNOS.

Essa etapa de aterro consta de toda a área entre a Ponte dos Fonsecas e a rua Barão de Anadia, num total de cerca de 20.000 metros cúbicos.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelencia meus protestos de estima e apreço. Atenciosas Saudações Jarbas Cabral — Chefe da Residência de Al. do DNOS».

O Departamento Estadual de Saúde, através do Serviço de Policia Sanitária, continua exercendo severa fiscalização de gêneros alimenticios expostos ao consumo público, bem como aplicando as penalidades regulamentares.

Em diversas torrefações de moagem de café, localizadas nesta cidade e no municipio de Rio de Largo, foram apreendidos 214 sacos, contendo café, pesando 13.198 quilos. Foi constatada a presença de substâncias extranhas ao produto, como sejam milho torrado, palha de café, café em côco, cacau, casca de amendoim e mel cabaú, incorrendo assim no artigo 467, § 1.º, do Regulamento Sanitário em vigôr.

Grande quantidade de café em côco (fruto) será beneficiada (despolpada) na presença de um funcionario do D.E.S., devendo ser precedida a queima da parte imprestavel em lugar e hora previamente escolhidos.

TELEFONES PARA MACEIO'

Com o fim de assistir a inauguração da nova usina Diesel Elétrica, esteve em Maceió o sr. A. J. Arute, diretor da Cia. Força e Luz Nordeste do Brasil. Falando a imprensa o sr. Arute prestou, declarações de carater administrativo, sobre o programa de realizações que a Força e Luz deverá executar em Maceió.

Falando sobre a ampliação do sistema telefônico o sr. Arute declarou que, em virtude dos entendimentos havidos com o governador do Estado e o sr. E. F. Johnson, da alta administração da Nordeste, a empresa concessionária determinara a elaboração dos necessarios estudos. Naquela ocasião ficou assentado que uma vez resolvido o problema de energia elétrica com a inauguração da usina Diesel, a Cia. apresentaria ao governo os planos definitivos para a projetada ampliação do sistema telefônico de Maceió.

Confirmando o compromisso assumido, declarou o sr. Arute que dentro de dez dias esperava entregar ao governo do Estado os planos definitivos daquela ampliação e da obtenção do necessário financiamento.

Em carater informativo, adiantou ainda o sr. Arute que apesar de não ter ainda em mãos os planos definitivos a que aludiu, podia desde já esclarecer que cogitam eles da instalação na primeira etapa de mil telefones adicionais.

Prof. Agamenon

(Conclusão da 3.ª pagina)

A irrigação do São Francisco e a energia eletrica de Paulo Afonso eram o binomio da felicidade tão desejada por aquelas populações. E assim lutava o sr. Agamenon Magalhães para a extinção da sêca no seu Estado, que não é apenas uma desgraça, mas uma vergonha para todo o Brasil.

Não é possivel, no espaço de um artigo, analisar o vulto da obra que estava realizando o grande administrador pernambucano. Mas, nessa despretenciosa apreciação que aqui fazemos, desejamos concluir chamando a atenção de todos os governos nordestinos para observarem a obra social que realizava o governo da terra de Nabuco, através da Liga Social Contra o Mocambo, autarquia que era a «menina dos olhos» do professor Agamenon Magalhães.

Para não irmos muito longe, somos levados a destacar o amparo social da distribuição de vinte maquinas semanais que o Estado vinha fazendo, desde o começo da administração do pranteado extinto.

E' justificado, pois, o pranto das populações dos morros, para onde, ha menos de um mez, fez o governo subir agua até elas, através de uma luta titanica travada pelos tecnicos do Saneamento. E juntamente com os habitantes dos morros, chora todo Pernambuco a perda irreparavel de um dos seus maiores filhos e um dos grandes homens publicos da atualidade.

Lembranças etc.

(Conclusão da 10.ª página)

nais: conhecimento solido de humanidades, conhecimento razoavel de filosofia, de sociologia, de economia, de politica de direito... Bem não esquecer que estamos no Brasil.

Foram meus companheiros nessa rotina de bordo: Mauro Mota, Calazans, Barreto, José Cesar Borba, Otacilio Nobrega de Queiroz, Ademar Soares, Gabriel Cavalcanti e outros cujos nomes não recordo agora. Esse contacto quase diario com as rotas maritunidade para conhecer, em encontros unicos, figuras internacionais de que o resto da população só tomaria conhecimento através do que escreviamos. Lembro-me bem da pescaria gorda que fizemos a bordo de um navio inglês. Nele encontramos, o sociologo Ortega y Gasset, o pianista e compositor Manuel de Falla e o revolucionario espanhol General Rojo. Mas a lista geral seria interminavel: o enxadrista Alekhine, o dr. Voronoff, Stefan Zweig, a condessa Ciano, Bruno Mussolini, Josephine Baker, Louis Jouvet, artistas de cinema, diplomatas chefes de Estado etc.

Poderia ir longe desfiando estas lembranças de reporter. Mas o espaço é medido e contado. O que fica basta como evocação de um pequeno periodo e de um pequeno setor da vida do Recife.

O que foi rotina diaria cansativa e sem perspectiva é hoje poesia do passado.

Mais auxilio, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

lavra para sugerir que se telegrafasse ao presidente Vargas e aos diretores da CHESF, protestando contra a modificação nos planos da Hidro-Elétrica.

FALA O CHEFE DO EXECUTIVO

Encerrando a reunião, falou o governador Arnon de Melo. Sua Excia. agradeceu as palavras elogiosas a seu respeito, proferidas pelos oradores, dizendo que, municipalistas, desejava o engrandecimento dos municipios alagoanos. Depois, o governador Arnon de Melo, referindo-se á sugestão de se telegrafar ao presidente Vargas e aos diretores da CHESF, disse que em dezembro de 1951 o dr. Marcondes Ferraz, diretor da Hidro-Elétrica, naquela mesma sala, havia dito que Maceió seria beneficiada ao mesmo tempo que Recife e Salvador.

No final de seu discurso, o governador Arnon de Melo disse: "Fomos eleitos pelo povo e temos os mesmos compromissos para com o povo. Continuemos unindo os nossos esforços pelo bem do povo e pelo progresso de Alagoas.

PREFEITOS PRESENTES

Estiveram presentes a reunião os seguintes prefeitos: Artur Santos, de São Braz; Benedito Guimarão Barbosa, de Porto Calvo; José Pimentel Santos, de Viçosa; Jovino Lopes Ferreira Omena, de Murici; José Moreira d'Albuquerque, de Pilar; Iracy Tenorio Lins, de Anadia; Antonio Gomes de Melo, de Capela; Anteror Correia Serpa, de Agua Branca; Tomaz Tenorio de Holanda, de Quebrangulo; Luiz Gonzaga Malta Gaia, de Mata Grande; João Faustino da Silva, de Coruripe; Antonio Gomes de Barros, de União dos Palmares; Antonio Machado Lobo, de Piassabuçu; Anisio Fontes Cunha, de Porto de Pedras; José Gomes de Barros, de Camaragibe; José Tenorio de Albuquerque, de Atalaia; Coaracy Fonseca, de Arapiraca; Arnaldo Reiva, de Rio Largo; Julio Leite, de Igreja Nova e Eurico Vanderlei, de Maragogi.

O rico, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

das varzeas quietas onde os carnaubais repontam numa paisagem de cartão-postal.

Nesse panorama sugestivo destacam-se as rodas lentas dos cataventos de madeira que irrigam os pomares e quintais. Quem viu esses cataventos puxando pequenas bombas rusticas de 1 quarto ou 1 oitavo de polegada, não pode ter duvidas sobre as vantagens da irrigação mecanica, sobre a fertilidade dos terrenos, sobre a abundancia da agua do sub-solo e, principalmente, sobre a capacidade autoctone do homem jaguaribano.

Basta que se lhes dê ajuda e eles criarão no ubertoso Vale uma civilização inesperada no Nordeste.

O que conseguiram até agora realizar (afora as poucas exceções de proprietarios que dispuseram de recursos para instalar moto-bombas em suas terras), irrigando com debeis fios dagua suas fruteiras de quintal, mostra suficientemente o que poderão fazer, desde que se instalem na região as potentes bombas de 4, 6 e 8 polegadas, movida a motor-diesel.

O Vale do Jaguaribe poderá, destarte, tornar-se no Brasil o paraiso do pequeno agricultor. O latifundio ali criado pelas condições de exploração extensiva dos carnaubais deverá ceder lugar á pequena propriedade de 5 a 10 hectares que possibilitem a fixação, a auto-suficiencia a prosperidade individual dos cultivadores, e permitam, ao mesmo tempo, prover-se o abastecimento de uma larga faixa habitada do Ceará e dos Estados vizinhos em gêneros alimenticios, frutas, legumes etc.

Impressiona, sobretudo, a circunstancia de serem feitos pelo proprios homens do Vale os seus cataventos de madeira, montados em armações do tronco de carnauba, movendo bombas que tambem são fabricadas na região.

E com que carinho amanham eles suas terras! E abrem os regos que levam a agua para os pés de suas plantações, fabricando os seus proprios sistemas de canaliculos em manilha de barro cozido!

CONTRASTES SURPREENDENTES

Os quintais e campos cultivados do Vale do Baixo-Jaguaribe oferecem ao visitante uma lição facil de aprender. E' o imenso valor da agua para eles! Avistam-se quintais verdes, pejados de fruteiras, separados de terrenos absolutamente secos e sem nenhuma folha verde apenas por uma cerca. O mesmo terreno, portanto, mas nos primeiros há o cataveno e a agua que irriga, possibilitando o cultivo de especimes vegetais de uma pujança floristica, de uma vitalidade, que espanta no Nordeste. Laranjeiras ali tornam-se arvores de porte que produzem de 2 a 3 mil frutos por ano!

Uma constatação de logo nos domina: todas as terras da varzea são poderosamente produtivas, provenientes de aluviões armazenados de milhares de anos na quase horizontalidade dos terrenos. Só o que resta fazer é proporcionar-se agua do sub-solo para que milhares de hectares de varzea se transformem em pomares e campos de cultivo de cereais, leguminosas, tuberculos, frutas e hortaliças.

Quando é que iremos aproveitar essa riqueza abandonada?

TÔRNO MECÂNICO DE PRECISÃO

"BENNACK"



PARA ENTREGA IMEDIATA

Comprimento do barramento....	4.420 mm
Largura do barramento.....	390 mm
Medida útil entre pontas.....	3.000 mm
Altura das pontas	300 mm
Diâmetro admitido na cava.....	970 mm

USINA METALÚRGICA JOINVILLE LTDA.

Caixa Postal 43 - Joinville - Santa Catarina - End. Teleg. "Ferro"

Escritório no Rio de Janeiro: Rua Debret, 79 - 6.º - s/ 604-606 - Tels. 42-4681 e 42-8275

Tornos mecânicos de precisão, tipo pesado. - Tôrno mecânico de bancada. - Plaina limadora (shaping). - Martelos mecânicos de forjar. - Placas independentes para tôrno. - Forja de campanha. - Bocal para forjas de ferreiro. - Ventiladores para forjas de ferreiro. - Ventiladores-aspiradores para qualquer fim. - Válvulas de ferro fundido para fundo de poço. - Bombas a vácuo para ar sêco. - Caldeiras e autoclaves. - Reservatórios metálicos. - Maquinário completo para fecularias. - Turbinas para separação de amido. - Instalações para olarias. - Fôrmas para fabricação de tubos de concreto. - Engenhos de serra. - Tesoura-guilhotina para madeira compensada. - Máquinas para cortar forragem. - Moendas para cana. - Material ferroviário. - Vagões de estrada de ferro. - Vagões-tanque. - Vagões para transporte de cana. - Automotrizes a óleo Diesel. - Freios a vácuo. - Reservatórios de ar.

IA-9009.

RECIFE

(Conclusão da 10.ª página)

cumentação e Cultura, dona Azeneth anda ás voltas com pagamentos e oficios bem redigidos, enquanto o seu tio Souza Barros sonha com uma tradição artistica para a cidade; os meus filhos não me deixam escrever, igualzinho aos filhos de tantos sujeitos por aí afora que proibem a independencia dos pais; as livrarias se queixam de que ninguem compra livros; ha uns rapazes intoleraveis que, na ponte da Boa Vista, tiram instantaneos de todas as pessoas que passam, ás vezes comprometendo algumas; de madrugada, somente o leiteiro (vivo apesar de Carlos Drumond de Andrade) e as sentinelas dos quarteis; ruidos, apitos, gaitas, derrapagens, buzinas, gritos, chamados, choros, risos gargalhadas, uma pessoa danada uma lentidão de enervar, amor, ciume, morte, roubo, tranquilidade; e eu cansado de esvrever á maquina.

Depoimentos, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

dentro do perimetro urbano. Centro intelectual e cultural do Nordeste, o Recife — tem sido através das épocas o foco irradiador de movimentos literários e politicos que grande influência exerceram sôbre a vida do país. Sua Escola de Direito conta mais de um século e dela sairam algumas das mais importantes figuras de estadistas e homens de letras do país.

No Recife se encontra o jornal mais antigo da América Latina, que é o DIARIO DE PERNAMBUCO, pertencente á cadeia dos Diarios Associados.

Elemento negativo de civilização, a pobreza em que vivem os habitantes de milhares de mocambos (habitações de palha e barro, á beira do mangue) que rodeiam a cidade vem sendo atenuada por obras de assistência social, como as vilas populares do Serviço Social Contra o Mocambo, os Centros Educativos Operários, e outros trabalhos de orientação religiosa ou civil.

A população é mestiça, denunciando nas áreas mais humildes a influência do elemento negro importado da Africa nos tempos da escravidão, cujo sangue vai lentamente se diluindo na mistura com o elemento português originário, de que é representante mais aproximado a grande percentagem de brancos ou morenos. O indio praticamente não deixou marca étnicas no recifense e dos holandeses só ficou uma ou outra reliquia arquitetônica (como a torre central de um dos palácios do principe Mauricio) e um ou outro nome de familia. O elemento estrangeiro no Recife é numeroso. Há muitos portugueses, dedicando-se principalmente ao alto e médio comércio, sirio-libaneses, também especializados no comércio por atacado, italianos, judeus, sendo das mais antigas, embora reduzidas numericamente, as colonias inglesa, francesa e alemã. Durante a guerra, os norte-americanos estiveram no Recife, onde, mediante acôrdo com as autoridades brasileiras, mantiveram uma base aero-naval para cujo funcionamento construiram importantes obras militares, depois cedidas ás autoridades locais. De duas maneiras subiu a importancia do Recife naquele periodo: militar e urbanisticamente. Vendo crescer o perigo de invasão ou hostilidade nazista na larga costa atlantica, os comandos brasileiro e norte-americano em pouco tempo transformaram o Recife em grande centro militar. Atualmente, a cidade é séde de uma base naval, uma base aérea e uma região militar, que já o era antes da guerra. Urbanisticamente, o Recife viu a sua população aumentar consideravelmente, crescer espetacularmente o ritmo de sua vida econômico-social e ampliar-se a sua área edificada com grande número de construções novas, numa proporção jamais antes alcançada. O centro da cidade, principalmente o bairro de Sto. Antonio, sofreu sérias reformas, de maneira que o Recife hoje apresenta uma perspectiva de grandes massas arquitetônicas ao longo de largas e modernas avenidas.

Os problemas dêste dificil após-guerra estão presentes no Recife de hoje, como em tôdas as cidades e em todos os países do mundo. Problemas de abastecimento, de transporte, de habitação, etc.

Mas o seu povo, que escreveu no passado episódios de bravura e tenacidade, saberá vencer todos os obstáculos do presente e construir o Recife do futuro.

Reportagem da Semana

(Conclusão da 1.ª página)

ferece profundidade suficiente e as demais condições técnicas requeridas. Era ali, no século XVI, que os piratas franceses acostavam as suas fragatas e corvetas, para incursões posteriores ao longo da costa. Ali e um pouco mais ao norte, na ilha de Santo Aleixo.

Por outra parte, não é segredo para ninguem, hoje em dia, que as instalações de ordem militar devem permanecer longe dos grandes conglomerados urbanos. Por outras palavras: uma base naval não deve ficar junto a uma cidade importante.

Pois aqui em Pernambuco, a nossa Base vai ficar precisamente entre duas cidades importantes: o Recife e Olinda. Sua construção irá desfigurar todo um belo trecho de paisagem, e vai onerar o orçamento nacional com vultosas desapropriações. E isso, ao que se diz, por um motivo: para maior comodidade de um reduzido grupo de oficiais superiores da Marinha, para os quais é inquestionavelmente mais comodo, mais ameno e mais folgado, residir aqui no Recife do que em instalações construidas ali mais adiante, na baia de Tamandaré.

E o pior é que, segundo me contou um oficial do Exercito, um grupo pequeno de pessoas, com meia duzia de metralhadoras, poderá dominar facilmente a Base. Bastará, para tanto, que se coloque no alto da Sé, em Olinda. Isso dá bem a medida da bobagem.

UMA FAUNA SUBHUMANA

Faz pena é entrar em contacto com aqueles pescadores miseráveis que vegetam em habitações mais do que sordidas, entre a Fortaleza do Buraco e a praia dos Milagres, em Olinda. Muitos deles, aliás, têm sido expulsos pelas ressacas que se vão tornando cada vez mais frequentes, naquele trecho. São homens e mulheres que vivem nas condições mais primitivas, mais precarias que se possa imaginar.

E não só pescadores. Pequenos funcionarios públicos, auxiliares de comercio, todo um grupo de profissões se agrupa ali, sem esquecer um vigia da Radio Clube. Ganha 900 cruzeiros mensais. A última ressaca lhe destruiu praticamente a choça. Ele se transferiu para outro mocambo no Recife. Mas como não podia continuar pagando o aluguel de duzentos cruzeiros, reconstruiu o primitivo casabre e voltou para lá. Até que outra ressaca o enxote novamente.

Por ali não há bodegas, nem quitandas, nem nada. Os crustaceos abundantes formam o grosso da alimentação. E o peixe do mar, quando possivel, fornece o resto.

Indo á Fortaleza do Buraco com Ernani Regis, colher material para esta reportagem que saiu melancolicamente descolorida, descozida e insossa, palestrei com um dos habitantes do istmo. Por sinal que fomos companheiros de viagem no bote, que os locais chamam pitorescamente de baiteira. Pois bem: aquele cavalheiro (vamos chamá-lo assim), um sujeito ainda sadio e forte, de seus 50 janeiros, não trabalha porque não pode. Uma enfermidade na perna o obriga a andar sempre capengando.

Mas não há medico por ali, e a paria permanecerá indefinidamente nessa situação. Ele ignora que é portador de uma vagabundérrima infecção possivelmente estafilococica, debelável em três dias com uma dose ligeira de penicilina. Mas como não há medicos, nem farmacias, nem remedios, ele permanecerá o resto da vida como um pobre invalido. O que surprende é o seu bom humor. E' que de certo não lhe falta o senso ludico

VIDA RURAL

JARDINS

TERRA VEGETAL

Rodrigo Pinto TENÓRIO
Eng. agrônomo

Resulta este tipo de terra, da mistura de restos vegetais decompostos na intimidade de certa porção de terra. E' a terra preconizada para atender á cultura de flores, quando há escassês de estrumes naturais, especialmente o de gado. «Colombinas e equilináceas», são riquissimos. Em pequenas doses atende com resultados superiores aos demais residuos organicos.

A maneira de preparar a terra vegetal é um tanto enfadonha. Alguns autores recomendam retalhar a camada de terreno coberta com capim ou qualquer erva espessa em laminas que possam ser viradas facilmente com a pá. A espessura não deve ser superior a 5 cms. Em lugar sombrio ou dentro duma estrumeira rústica, essas laminas serão postas de modo que nunca uma camada de terra deite-se sobre o capim ou mato da outra. Capim sobre capim, terra sobre terra. A terra da segunda camada virada para cima, receberá a face com terra da terceira, enquanto a face com capim desta lamina, tocará o capim da quarta lamina, assim até a altura de mais ou menos um metro.

Outro processo que me é muito familiar. Numa cavidade do solo, que chamamos estrumeira rústica, com profundidade maxima de 1,00 ou 1,20 para os lugares menos umidos e menos frios, coloca-se o material escolhido a ser decomposto. Serve mato verde, de preferencia leguminosas. Coloca-se assim: primeira camada verde com espessura de um palmo mais ou menos. Segunda camada, duas polegadas de terra solta para cobertura; a terceira, será mato; a quarta, será terra e assim por diante, até encher a estrumeira. Sobre cada manta de material verde solta-se uma poeira de cal. Recomenda-se ainda manter a estrumeira coberta e molhada, sem excesso dagua. No inverno é preciso unpedir enxurradas para dentro, com uma barreira de bordo da fossa feita com a terra resultante da escavação. Após três ou quatro meses, o material estará pronto e deve ser empregado imediatamente nos leirões, afim de não perder algumas de suas propriedades nutritivas.

Procedendo como indicamos, o jardineiro obterá terra vegetal.

Podem as leguminosas cansar o solo?

Cultivadas anos seguidos em um mesmo solo, essas plantas apresentam os mesmos inconvenientes da monocultura — As bactérias tambem adoecem

Humberto CARNEIRO

Muitos agricultores têm perguntado se, benéficas como são as leguminosas também cansam o solo, quando vegetando sôbre o mesmo, durante um número mais ou menos grande de anos.

A resposta é dada pela Microbiologia e, infelizmente, ela é no sentido menos desejado pelos que cultivam os campos, e podemos ainda afirmar que tal assunto, se bem que pouco divulgado, já vem sendo estudado há bastante tempo.

Desde que Twort e d'Herelle descobriram as lisis das bactérias e, em consequência, os bactériófogos, que tem sido investigado esse problema. Esses estudos cada dia mais se desenvolvem sob a ação acelerada de novas conquistas, criando uma nova concepção em torno da fadiga dos campos cultivados com leguminosas.

Quando, em 1888, dois cientistas — Hellriegel e Wilfarth, estudando as bactérias fixadoras do nitrogênio atmosférico, tiraram conclusões sobre a importância desses microorganismos, citando os beneficios que resultam da simbiose Rhizobium-leguminosa, para explicar um fenômeno biológico, se pensou ter resolvido um grande problema agricola.

Dia a dia, a agricultura moderna mais vai se estribando no concurso das bactérias do solo, proporcionando-lhe ambiente para lograr mais altos rendimentos agricolas, através das adubações mistas ou do emprego dos adubos verdes.

AS BACTERIAS TAMBEM TÊM INIMIGOS

Existem inimigos das bactérias, ou sejam outros elementos mais simples e de menor tamanho, que em competição biótica visam a destruição das bactérias, sua dissolução e de um modo violento.

Não se trata dos actinomicetos dos protozoários ou dos fungos do solo, já mais ou menos conhecidos como controladores do número de bactérias, mas da ação dos bacteriófagos.

No inicio deste século, um grupo de cientistas, estudando o comportamento dos Rhizobia, encontraram também os seus principios liticos, transmissiveis de individuo para individuo, como entidade da natureza dos virus, como importantes fatores da destruição desses microorganismo. Esse prisma tem sido olhado pelas facetas as mais variadas, sendo considerado ora como virus filtravel, patógeno das bactérias, ora como sendo de natureza enzimática, derivada dos leucócitos e ainda, como admitiram dois pesquizadores — Bordet e Ciuca — o fago como constituido por substâncias de elaboração bacteriana e o fenômeno bacteriológico se processaria como uma verdadeira autolise, portanto um caso de autofagia.

Outras idéias têm sido formadas em torno desse palpitante assunto, porém a concepção que maiores adeptos reune na atualidade, por apresentar conclusões mais lógicas, é a que afirma a natureza inanimada dos bacteriófagos, ficando evidenciado em trabalhos de Northrog e Krueger a idéia de fagos como enzimas e os principios que regem a ação fago-bactéria tem sido interpretada como ação enzimática.

COMO AGEM OS FAGOS

A hipótese mais aceita, aliás robustecida por observações feitas ao microscópio eletrônico, é a de que uma particula de fago é absorvida a uma bactéria suscetível, penetrando no interior desta onde multiplica-se até alcançar um certo número de particulas. Nesta fase a bactéria não evolue em forma, permanecendo neste estado até que, bruscamente, se desintegra, libertando as particulas do virus. Porém quando a célula bacteriana está cercada por alta concentração de virus, sofre ataques simultâneos em todos os sentidos e por todas as particulas exteriores, sendo lisada em poucos segundos apenas, sem sequer dar origem ao crescimento do virus.

E' um caso de lise exterior, contrária á ação lisimática antes citada, cuja ação destruidora emanava do interior da célula bacteriana.

A ação do bacteriófago é tanto mais intensa quanto maior fôr a sua concentração no meio adequado á bactéria susceptivel, transcorrendo em alguns casos, um tempo mais ou menos largo no qual a célula bacteriana não apresenta sinais exteriores de anormalidade e continua crescendo e dividindo-se, isso quando atacada apenas por poucas particulas. Porém, repentinamente, a célula desaparece, porque nesta ocasião a parede celular, última a ser atacada e digerida, já chegou ao seu estado de derradeira destruição.

AMBIENTE PROPICIO AO DESENVOLVIMENTO DOS BACTERIÓFAGOS

O seu maior desenvolvimento se verifica nos solos neutros e alcalinos, sendo a reação ótima aquela cujo pH varia de 7,6 a 8,0.

A formação do principio litico se dá no interior da planta e a sua passagem ao solo é possivel por intermedio das exudações diretas ou pela desintegração radicular.

Os bacteriófagos não são especificos.

Os fagos estão sempre presentes nas águas poluidas, em materias vegetais, produtos lácteos, estrume de animais e culturas bacterianas velhas. Pela ação direta ou indireta desses materiais, aumentam o cabedal do solo em produtos lisimáticos e quem está familiarizado com os adubos verdes, não desconhece a escassa produção das plantas melhorantes, quando vegetando sobre terreno recem-estrumado ou encalado a pouco tempo.

Porém em sua ação litica, o bacteriófago atua também e sobretudo como estimulador das mutações bacterianas, influindo na morfologia e fisiologia das bactérias, tornando-as susceptiveis ou resistencia, possibilitando as propriedades antigênicas das mesmas.

E, neste caso, está uma das soluções do problema: o uso de bactérias liso-resistentes.

A outra solução está no emprego de fago-antifago que é outro caso de autofagia.



Percevejos manchadores do algodão

Ambrosio de Oliveira FREITAS

Os percevejos manchadores do algodão são insetos Pyrrhocoridéos do gênero Dysdercus.

Esses insetos, desde há muito tempo, ocorrem no Estado de S. Paulo sôbre o algodoeiro e outras malvaceas.

No norte do país têm sido observados insetos desse gênero atacando o capulho e sementes dessa planta.

Na zona algodoeira do Estado de Pernambuco tem se encontrado não raro, o Dysdercus maurus Distant, que no estado adulto mede de comprimento 10 a 12 milimetros, com o torax de — 3 a 3,5 e abdomen — 4 a 5 milimetros de largura.

A femea desse inseto poderá realizar mais de 20 posturas, dando uma produção média de ovos equivalentes a 132,25.

Côr e dimensões dos ovos: Os ovos desse insêto, logo nos primeiros dias que são postos, apresentam uma côr nacarada, ficando depois avermelhado (côr de barro), a proporção que vai se dando a incubação, e assim se conservam até a eclosão; a côr dos ovos não fecundados se mantêm igual áquela dos primeiros dias; êles medem nas suas maiores dimensões — 1,36 por 0,80 milimetros.

Eclosão dos ovos e periodo larval: Depois do periodo de incubação dos ovos, que se dará dentro de 6 a 9 dias, verifica-se a sua eclosão. Assim, desses ovos vão surgindo pequeninos insêtos, que pouco tempo depois do seu aparecimento iniciam a destruição da planta onde nesceram.

Enquanto não aparecem os capulhos, as larvas desse insêto, por meio do aparelho bucal, sugam as hastes novas e peciolos das folhas ou mesmo flôres.

No ato da sucção, elas introduzem os estilêtes do aparelho bucal nos tecidos desses orgãos d'onde obtem o necessario para a sua — manutenção.

Essa ação vai se tornando mais intensa á medida do seu desenvolvimento, até atingirem o estado adulto.

Quando inseto perfeito, introduz os seus estilêtes do aparelho bucal, através dos tecidos verdes do capulho, manchando a pluma e perfurando a semente.

Em seu próprio habitat, contando-se da eclosão dos ovos esse insêto poderá viver mais de 50 dias.

DANOS CAUSADOS POR ESSES HEMIPTEROS AO ALGODOEIRO

Os prejuizos decorrentes da atuação dos Dysdercus no algodoeiro poderão ser diretos e indiretos:

Os insetos, diretamente, determinam os seguintes danos á planta: por efeito da ação mecânica das suas picadas poderá ocorrer a quéda das maçãs ainda novas; pessimo desenvolvimento dos frutos, mormente quando o ataque se verifica nesses orgãos ainda em formação; concorre para a abertura defeituosa das maçãs bem desenvolvidas, determinando prejuizos parciais ou totais; manchas nas fibras provocadas pelas suas dejeções, bem como pela morte das celulas e disseminação do conteúdo protoplasmático no interior da cavidade da maçã; as sementes atacadas apresentam pouco desenvolvimento, perdem o poder germinativo, o teor em oleo, ou mesmo morrem.

Os efeitos daninhos indiretos desses hemipteros sôbre o algodoeiro são considerados de maior valor econômico do que os diretos, porque esses insétos são responsáveis, como vectores de fungos e bacterias, pela «podridão interna dos capulhos».

CONTRÔLE

Meios profiláticos: — O combate desses hemipteros poderá ser orientado pondo-se em prática certas medidas de caráter profilático, — com o objetivo de conseguir-se a debelação ou pelo menos diminuição dessas pragas nos campos de cultura de algodoeiro.

As medidas a que nos referimos constam do seguinte: a) — coletar todo material (haste, galhos, capulhos e flores) das plantas atacadas, incinerando-se em seguida; b) — proceder á captura dos insétos existentes, colocando-os em uma vasilha contendo querozene, creolina ou outra qualquer substancia letal; c) — o emprêgo de iscas envenenadas em sementes de algodão postas para germinar; d) — não usar sementes provenientes de algodoeiros fortemente atacados por esses insétos.

Meios quimicos: — Os insétos sugadores como as espécies de que trata o presente trabalho — deverão ser combatidos por insecticidas — de contáto, ou de ingestão e contáto.

Atualmente, encontram-se no comércio novos inseticidas de aplicação na agricultura, com real proveito na prática da extinção dos homopteros, hemipteros, etc..

Assim poderiamos aconselhar o emprêgo do «Rhodiatox» em emulsão ou em forma de pó, de vez que é considerado um dos mais potentes inseticidas agricolas da atualidade, e que produzirá efeitos satisfatórios.

Emprêgo: — Este inseticida, em forma de emulsão a 5%, deve ser usado na proporção de 5 a 6 gramas para cada litro de agua, e como polvilho, a 0,25% ou mesmo mais, tal como se encontra no comércio.

Aparelhos: — Os aparelhos para aplicação desse inseticida, na forma liquida e sólida, são: Pulverizadores-Excelsior, Vermorel, Ouro Branco, Dobbins etc.; Polvilhadoras-Root (manual e mecânica), Niágara e outras.

Campanha em defesa da avifauna

Há necessidade de proteger as aves úteis á agricultura

Eurico SANTOS

O Ministerio da Agricultura da América do Norte continuamente vem publicando folhetos referente ás aves e outros animais úteis á agricultura.

Está certamente se penitenciando dos erros passados quando o governo gastou milhares de dolares para a extinção de corujas e gaviões. Acreditavam então que corujas e gaviões eram prejudiciais.

Mais tarde, estudando a fundo o assunto, isto é, examinando o conteúdo estomacal destas aves, verificaram que elas iam ao galinheiro, mais interessadas pelos ratos para lá atraídos, do que pelas galinhas.

Não há dúvida que por vêzes um gavião desalmado pega um pinto e até uma galinha, mas em compensação já matou centenas e centenas de ratos. O estudo do conteúdo estomacal dos animais é caminho seguro para desvendarmos o seu regime alimenticio.

Parece que da maior parte do que nesse sentido se tem feito, entre nós, tomei conhecimento.

Por essa razão poderia afirmar que a quase totalidade das aves comem insetos, mesmo aquelas cujo regime alimentar é francamente erbivoro, frugivoro ou granivoro.

Ora assim sendo, em uma região tão rica de insetos como a América do Sul, logo compreendemos a utilidade das aves. Insetos e aves são correlativos e isso explica a opulência da nossa avifauna.

Que fazemos nós, entretanto, para protegê-los? Tomamos acaso conhecimento da ação benéfica destas criaturas, que sem querer ou suspeitar, para nós trabalham?

Se fôssemos apontar fatos, revelações que o papo ou a moela nos faz, era um nunca acabar.

O que temos de fazer, na prática, é proteger, francamente, tôdas as especies sabidamente insetivoras, tolerar tôdas as outras que não tragam prejuizos ás nossas culturas, e hostilizar e até sacrificar as que, positivamente, sejam prejudiciais.

Poucas estão nesta última circunstancia.

São protegidas por lei tôdas as aves ornamentais, exceto as prejudiciais. Quer dizer araras, papagaios, periquitos, para dar um exemplo, são ornamentais, mas certas especies de periquitos, causam graves prejuizos á lavoura e por isso é permitido sacrificá-los.

O Código de Caça proibe a caça dos animais úteis á agricultura sem determiná-los. Embora ainda seja cedo para organizar uma lista completa de tais espécies teremos ensêjo, em breve, de fazer uma enumeração dos animais que, sem laivos de dúvida, podemos considerar úteis. Por agora apenas sugerimos algo sôbre o mecanismo de proteção ás aves.

Esta proteção consiste antes de tudo em deixa-las em paz. Quando elas percebem que não lhes querem mal aí se deixam ficar e multiplicam e, então, se pusermos á sua disposição alguns alimentos, elas se tornarão abundantes. Nada de gatos, que passarinham e espantam as aves, e uma campanha severa contra os meninos mal educados que atacam os passaros com atiradeiras e pedradas.

A CRIAÇÃO DE ESCOLAS PARA PROTEÇÃO AS AVES

Em cada região, os professores de colegios e ginasios, deverão se interessar por êste assunto fazendo prelações nas quais mostre a utilidade das aves e o dever que nos assiste de poupar-lhes a vida, tão sagrada quanto á nossa.

Os clubes escolares, que já são numerosos, os escoteiros, terão instrutores, que instruam e zelem pelo cumprimento da rigorosa campanha em favor das aves e contra a atiradeira e a pedrada. Existiam na França, em 1911, leio em «La Foret» de A. Jacquot, Paris, 1911 p. 213, 6000 sociedades escolares para proteção ás aves.

Se quisermos ir mais longe, não tanto por necessidade, mas com finalidade educativa, poderemos fazer abrigos artificiais onde os pássarios se aninhem. Isto servirá para despertar a curiosidade das crianças e a consequente simpatia pelas avezinhas que viram nascer e se criar sob seus olhos.

O «Dia da Arvore» e o «Dia das Aves» darão motivo a festas e preleções instrutivas. Os livros de leitura escolares devem conter amplos capitulos sobre tal assunto. Poder-se-ia mesmo organizar, em plaquete elegante e ilustrada, um florilégio sobre aves, que constituiria um prêmio para as crianças das classes mais adiantadas. A imprensa diária, o rádio, a geração que vem aí, constitui o máximo de eficiencia.

O país, no futuro, já instruidos e educados, serão os primeiros a transmitir aos filhos os úteis ensinamentos que receberam.

Não serão eles, como temos visto, os primeiros a confeccionar atiradeiras e bodoques para os filhos, como se ainda fossemos simples e primitivos bugres.

NOTAS AGRÍCOLAS

2347—A fertilidade do terreno desaparece tanto mais rapido quanto maior for o desinteresse do proprietario.

2348—Manter as velas limpas para que a ignição se processe a tempo.

2349—Por qualquer preço é barato o trabalho realizado no sentido de conservar o solo.

2350—A bateria merece cuidados especiais, além de outros, conservar o nivel da solução com agua rigorosamente distilada.

2351—Quando o agricultor reconhecer que as chuvas formando enxuradas arrastam dinheiro e não terra, ele tomará a devida decisão de manter a fertilidade dos seus terrenos.

2352—Correia frouxa representa um dispendio enorme de força da maquina, forçando-a a trabalho mais ativo, portanto mais mais desgaste sem necessidade.

2353—Nos terrenos de forte inclinação realizar florestamento e nos mais suaves adotar terraços destinados ao plantio

2354—As despesas com os consertos serão reduzidas desde que se faça e mantenha perfeita lubrificação.

2355—No local da mordedura do cão, fazer imediatamente o tratamento comum adotado para qualquer ferimento.

2356—A cobra conhecida como "cotiara", ou "jararaca preta", tem como nome cientifico: Bothrops cotiara.

2357—A cobra coral venenosa tem cabeça pequena, na mesma linha do corpo.

2358—Neurotoxina é o principio que nas mordeduras de cascavel atua com manifestação sobre o sistema nervoso da vitima

2359—Um dos ingredientes inseticidas empregados nas Espirais Flit, é o piretro especie vegetal, cujo nome cientifico é Chrysanthemum cinevaviaefolium.

2360—As pessoas convalescentes de febre tifica são perigosas fontes de infestação, porque suas fazes, durante muito tempo encerram bacilos.

2361—Para a poeca alimentar bem os filhos devem dar muito leite e para isso requer alimentação rica, abundante e sadia.

R. T.

A criação de gansas

Raul Briquet JUNIOR

O que se diz em muitos paises, como recentemente se escreveu sôbre a Australia, aplica-se ao Brasil: existe um inexplicável desinteresse pela criação de gansos.

Em climas temperados e frios são eles uma das mais faceis criações. Mesmo em climas bem quentes, desde que haja proteção contra o calor forte (os gansos são muito sensiveis ao calor) eles podem ser facilmente criados. Os gansos, como os patos, devem ser naturalmente protegidos contra frio, chuvas, etc.

São animais extremamente rústicos, sadios, de grande longevidade reprodutiva. O problema da alimentação, das moléstias e das instalações torna-se, portanto, relativamente muito simples e economico.

As raças de Toulose e Emden parecem ser as mais recomendadas, embora todas, de modo geral, sejam praticamente muito semelhantes quanto ás vantagens gerais de criação.

CUIDADOS EXIGIDOS

Naturalmente, como toda criação, requer cuidados. Os gansos recém-nascidos, por exemplo, exigem cuidados de proteção, e alimentação.

Também são indispensáveis cuidados dos ovos, etc., todos necessários, porém nada complicado.

Além do pato, a pasta de figado das aves gordas, que é uma das industrias rendosas obtidas desta criação, o ganso é aproveitado de varias maneiras: a carne para a panela, sendo em muitos lugares, a ave exigida em dias de festas, por ser superior ao pato, em varios sentidos; as penas também são aproveitadas, e que confere ao animal uma «explorabilidade» total.

A incubação natural dos ovos de ganso é feita, com mais sucesso, embora possa ser também artificial. As galinhas podem, ás vezes, chocar ovos de ganso. Como êstes são grandes, porém, a rotação dos ovos não é eficiente, devendo haver intervenção do homem, nesse sentido, o qual deve, pela manhã e á tarde, proceder á mudança na posição dos mesmos.

CONSULTORIO

José Francisco da Silva — Correntes — Pernambuco — A plantação em curvas de nivel é a forma mais adequada de se cultivar a terra. Ela funciona como se a cultura estivesse em terreno plano, poupando forças, evitando desgastes desnecessários e esforços desmasiados do equipamento, aumentando, ainda, a produção da terra.

Geralmente, o plantio em curvas de nivel deve ser feito justamente com outras normas de conservação do solo. Só nas terras de declive pequeno oferece, esse tipo de cultivo, proteção suficiente contra a erosão, pois deixa sobre o solo, pequenos sulcos de pouca profundidade que irão atuar como pequenos reservatórios, reduzindo ao minimo a corrida das aguas, impedindo assim a lavagem do solo e aumentando a sua capacidade de absorção.

O excesso de água absorvido principalmente nas regiões mais áridas, fornece a umidade necessária para o desenvolvimento das vegetações de cobertura, que são notaveis auxiliares na diminuição da erosão tanto á eólica como a provocada pelas águas

CAFE'

Salustiano Pinto de Barros — Fazenda Bom Retiro — Garanhuns.

Seu questionario está juncado de questões para as quais necessito de tempo e espaço até chegar a ultima. Por enquanto discutiremos as primeiras, segundo a ordem.

— A sombra irregular provoca disturbios que se refletem contra a produção. E' esse o principal motivo para muitos cafeicultores condenarem o sombreamento. Se êles fosseem observadores logo descobririam em sua propriedade o entrelaçamento de ramos de ingazeiro e cajueiro com a rubiacea e o pessimo estado em que esta se encontra. A sombra controlada favorece a safra normal e longevidade do cafeeiro.

— Se V. S. compreendesse quão importante é a estrumeira rustica, mandaria preparar uma ao lado ou fundo da casa do morador e outras maiores na casa de familia, no curral e na cocheira.

— Pouco a pouco o agricultor aceita as instruções do agronomo. Ontem o prezado consulente queimava cascas de legumes, sabugos, bagaço de cana, e jogava no monturo a casca de mandioca. Já hoje procede doutra forma: manda enterrar nas covetas para a adubação do cafeeiro.

— O esterco das aves é riquissimo. Debaixo do poleiro mande espalhar capim de modo a cobrir totalmente o chão. De quinze em quinze dias, ou três semanas, pode recolhe-lo com os escrementos. Ciscos, folhas, palha de café e outros residuos serão colocados com o referido material, na estrumeira.

— Tome cuidado com a poda porque feita á revelia de certas exigencias ocasionará danos, ás vezes, bem elevados.

— Prepare três ou quatro trabalhadores para os serviços de poda, se quiser ter melhores resultados. Atenciosamente. — *Rodrigo Pinto Tenorio.*



IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS

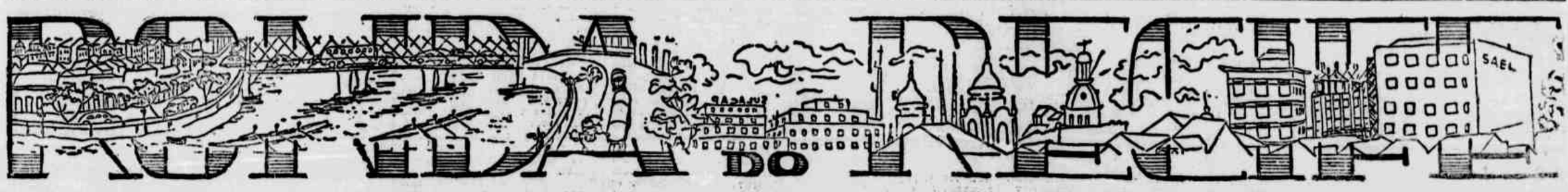
Rhodia
A marca de confiança
Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Agência do Recife: Rua da Assembléia, 1

DÁ LUCROS



PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.
o café moido na hora... com os MOINHOS
LILLA
O café moido à vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem freguezes... e mais lucros! Solicite-nos catálogos. Preços acessiveis e/ facilidades de pagamento.
Temos também: Torradores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenhos para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de frios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.
Cia. LILLA de Máquinas INDUSTRIA e COMERCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

EXPLOSIVOS SUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE S. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA e QUALIDADE
EFICIÊNCIA e ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
Indústrias Químicas Brasileiras "Superial", S.A.
Rua do Rosário, 167 - Caixa Postal, 718 - RIO



A séde do Banco do Nordeste

Anibal FERNANDES

Em telegrama ha mezes dirigido ao governador do Estado, o sr. Gustavo Capanema, lider do governo na Camara Federal, diz que chegou tarde para demover os elementos comprometidos em situar a sede do Banco do Nordeste em Fortaleza.

Chegou tarde. Tarde tambem chegaram os carabineiros de Ofenbach; e tardissimo parece que chegou a nossa bancada. O observador politico da Agencia Meridional diz que Pernambuco só perdeu a localisação da sede do Banco, devido á displicencia com que encarou o caso; e mais do que isso, devido ao desinteresse que manifestou em colocar a matriz do estabelecimento em sua capital. Somente, á ultima hora, quando nada mais era possivel fazer, é que os pernambucanos iniciaram o seu trabalho.

São desse observador ainda estas palavras textuais: "Enquanto os pernambucanos se omitiam completamente, o Ceará iniciava um trabalho de sapa com insistencia rara, ora junto ao lider da maioria, ora junto ao presidente da Camara".

Acabaram vencendo; e só lhe temos de dar parabens pela vitoria. Ajunta o observador que nessa luta, tanto a UDN quanto o PSD cearenses se uniram. Não houve partidarismo. Houve apenas o ideal comum de levar para o seu Estado um beneficio, que poderá dar os melhores frutos. E nós, dando a dizer aos cearenses: "Bravos cearenses! Muito bem. Vocs mostraram que sabem lutar; quando se trata de interesse do Estado, não ha partidarismo, não ha incompatibilidade pessoal não ha chamadas, não ha nada. O interesse geral vence o particular".

Nesse negocio de séca, o nosso trabalho só tem sido contra nós mesmos. Um dia, chegamos a dizer que não havia séca no Estado. Os cearenses bateram a boca no mundo, mostrando pelas estatisticas que estava tudo se acabando por aqueles mundos. Mas nós aqui, querendo nos fazer de ricos, dizamos que tudo era tutelas da opoisição. Resultado: o Ceará foi beneficiado e Pernambuco recebeu as sobras.

Mas de quem a culpa? Do valoroso e sofredor Ceará, que tudo merece? Não, nossa foi a culpa. "Mea culpa, mea maxima culpa" — tenhamos a coragem de confessar.

Tambem quando começou o planejamento das obras contra as sêcas, ostentamos a mesma indiferença. Tanto assim que o Ministerio da Viação nos eliminou do chamado "poligono das sêcas". Fez uma coisa que não poderia fazer, pois a nossa área sêca é enorme. Mas que querem? Se não protestamos? Se não reclamamos? Se não pedimos nada para nós?

O resultado é que o Ceará tem uma porção de grandes açudes; e nós não temos nenhum, nem grande nem pequeno. O nosso trabalho aqui tem sido desportivo e contraditorio para os nossos proprios interesses.

Em todo o caso não desanimemos: nossa gente não esteve muito atenta para o caso; dormimos no ponto; enquanto os cearenses trabalhavam lucos, nós aqui dentro brigavamos. Mas não ha de ser nada: o velho Pernambuco das guerras e das revoluções liberais, como disse um jornal do Rio; que vive gemendo como terceiro contribuinte da Federação; que vive carregando nas costas todo o Nordeste sêco; que não tem um acude; que perdeu pelo seu republicanismo a velha Comarca de São Francisco; não obstante ser o Recife a encruzilhada de todos os caminhos do saliente oriental e a maior praça comercial do Nordeste, será contemplada com uma filial.

Parabens, cearenses, nossos bravos irmãos. Fizestes o nosso dever. Nós é que nada fizemos o nosso.

Depoimentos acerca do Recife

A. J. BARBOSA VIANNA — O Recife, capital do Estado de Pernambuco. Recife, 1900. pp. 13, 22/28.

Os atuais bairros movimentados da cidade, como o Recife (S. Frei Pedro Gonçalves), Santo Antonio e São José, e uma bôa parte da Boa-Vista, foram lugares em grande parte cobertos pelos mangues, que as enchentes das mares alimentavam, e o braço do homem conquistou, por meio de diques e aterros, para arquitetar a cidade atual, que já é bonita, mas tem todas as proporções para tornar-se lindissima.

. . . . . .

Vamos agora, rapidamente, dar uma idéia da cidade atual.

Suponhamo-nos em companhia de um passageiro que desembarca no Lamarão, e se dispõe a visitar ligeira a cidade.

Ao entrar a barra, nós vemos á direita a cidade de Olinda, e, em frente a Fortaleza do Buraco, hoje desarmada.

Dobrando para o ancoradouro, fica-nos á esquerda o farol, sobre os arrecifes, que começou a ser construido em 1820, e foi aceso pela primeira vez em 1 de fevereiro de 1822.

Defronte do farol, ou á nossa direita, vemos a fortaleza do Brum unica que temos funcionando.

Em seguida á fortaleza vemos a Estação da Estrada de Ferro do Recife a Timbsúba e Limoeiro, seguindo-se depois o Arsenal de Marinha, que acaba de ser extinto.

Temos depois a Avenida Rio Branco, ou Lingueta, primeiro e principal ponto de desembarque, em cujo lado sul está o palacete da Associação Comercial Beneficente.

Continuemos a nossa excursão embarcados, para vêr os belos edificios da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor, e depois de passar os armazens particulares, com os seus alpendres de ferro conhecidos por cais do Lolo, chegamos á Alfandega.

Sobre os arrecifes, em frente á linha lateral d'Alfandega, está situada a casa de banhos de mar.

Seguindo nossa viagem, sem demorar em explicações detalhadas sobre os edificios, pois teremos oportunamente de tratar de cada um de per-si, passaremos sob a ponte Sete de Setembro, e vamos saltar no termino do Cais do Apolo, para tomar o americano (bonde) na rua do Barão do Triunfo, onde é a estação central da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Tomamos um carro da linha de Madalena, que tem a tabolet a encarnada, passamos pela rua Barão do Triunfo, antiga do Brum, onde são situadas a maioria das fundições e varios armazens de açucar.

Passando a rua transversal, ficando-nos á esquerda a torre do Arsenal de Marinha, entramos na rua do Visconde de Itaparica, antiga do Apolo, onde, como comercio, predominam os armazens de açucar e oficinas de barriqueiros.

Ao findar essa rua passamos a ponte Buarque de Macedo, uma das mais belas da cidade, inaugurada em 1890, e entramos na Praça da Republica dobrando logo para á rua 15 de Novembro. Na praça deixamos nós á esquerda o Paço Municipal, e á direita a Escola de Engenharia, a leste; o Palacio do Governo, ao norte; o Teatro Santa Isabel, a oeste; ao lado sul da praça e do teatro, fica o edificio do Liceu de Artes e Oficios, e ao sul do jardim, que toma o centro da praça, fica o Quartel de Cavalaria.

Ao entrar na rua 15 de Novembro, fica, ao lado direito, o edificio em cujo 2.º andar funciona o Senado do Estado, e nos dois pavimentos inferiores é o Quartel do 2.º Corpo de Policia. Segue-se a igreja e convento de S. Francisco, a igreja da Ordem 3.ª e o Hospital da mesma. Do lado esquerdo funciona, no predio contiguo ao Paço Municipal, um templo maçonico, e na casa seguinte, no 1.º andar, o Gabinete Português de Leitura. Em seguimento, no 1.º andar do predio n. 29, funcionna o Telegrafo Nacional, e em o n. 55, é o edificio do Forum, outrora Cadeia. E' proximo a este edificio que têm suas oficinas: a concentração, o comercio de Pernambuco, o Jornal do Recife e a Provincia. O Estado de Pernambuco tem suas oficinas nesta mesma rua, além da 1.º de Março, que lhe fica transversal e fronteira á ponte 7 de Setembro e Arco de Santo Antonio e pela qual seguem os trilhos da Ferro Carril.

Passamos na rua 1.º de Março, e atravessamos á Praça da Independencia, que já foi mercado publico, e seguimos pela rua do Cabugá.

Ao fim desta rua, á direita, fica a pequena Praça de Saldanha Marinho, onde está situada á Matriz de Santo Antonio.

Seguimos pela rua do Barão da Vitoria, no meio da qual, á esquerda, está á igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares. Em seguida atravessamos a ponte da Boa-Vista, e entramos na rua da Imperatriz, pertencente ao bairro da Bôa-Vista. Ao fim dessa rua, á esquerda, é á igreja Matriz, com uma linda fachada, ficando-nos em frente á praça de Maciel Pinheiro, que tem um pequeno mas elegante jardim.

Seguindo pelo lado sul da praça, atravessamos a rua do Visconde de Pelotas, mais conhecida pelo antigo nome de Aragão. Ao fim dessa rua dobramos á esquerda, em um pequeno trecho da rua do Rosario, e estamos no pateo da Santa Cruz, onde é situada a igreja dessa invocação.

Passamos em seguida á rua do Barão de S. Borja, e o Mondego, onde á esquerda, está situado o Colegio Salesiano. Dobramos á esquerda, entrando na rua do Paissandu', antigo Chora Menino, onde ha um capela particular, á direita. Atravessando a ponte pequena, ao fim da reta, seguimos para a ponte da Madalena, ficando á esquerda, entre as duas pontes, a entrada para o Cajueiro, onde está situado o Hospital Português.

Passando a ponte, entramos na rua do Bemfica, onde, até ao termino da linha, há lindas vivendas, deixando á esquerda a Estrada dos Remedios, que vai dar em Afogados.

ANUARIO KRAFT — Gran guia general de la America del Sur — Edicion 1948 — Tomo V — Guillermo Kraft LTD — Buenos Aires — pp. 312/313.

O Recife, capital do Estado de Pernambuco, deve o seu nome a um capricho da natureza: á extensa linha de rochedos de arenito que bordam toda a costa do nordeste brasileiro.

E' o maior centro urbano dessa região e a terceira cidade do país em população (cêrca de 350.000 habitantes pelo Censo de 1940), por cujo pôrto se escoa a produção agricola e industrial de Pernambuco e dos Estados vizinhos. Recortada em várias ilhas pelos rios Capibaribe e Beberibe e ligados os seus principais bairros por inumeras pontes, tem uma fisionomia inconfundivel, caracteristica, constituindo apenas um excesso de imaginação e o epiteto que lhe quizeram dar de "Veneza da América". Mais exato — como observou alguém — seria endereçar essa comparação á Holanda, país que, por sinal, teve uma influência e um papel saliente na história da cidade.

Foram efetivamente os holandeses, em sua prolongada ocupação do Brasil setentrional no século XVII, que deram o impulso inicial ao Recife, que áquela época era um humilde burgo de pescadores, situado em face de Olinda, a antiga séde da capitania. O principe Mauricio de Nassau, da casa holandesa de Orange, foi o primeiro grande governante que teve Pernambuco e o introdutor, no Recife, de avançados elementos de civilização: palácios, pontes, jardim zoo-botanico, edificios publicos, etc. Esse impulso repetiu-se em várias épocas, sob a administração de homens empreendedores e esclarecidos e, aos poucos, se foi compondo a fisionomia urbana e o patrimonio de tradições e realizações que ostenta o Recife dos nossos dias.

O pôrto, como a cidade, é o terceiro em importancia do país e nêle fazem escala os navios de numerosas companhias nacionais e estrangeiras. O aeroporto é também muito movimentado, situado a poucos quilometros da cidade e cujas instalações foram consideravelmente ampliadas em consequencia das necessidades da guerra. Várias empresas brasileiras e a Pan American Airways System fazem passar as suas linhas pelo aeroporto do Ibura. Quanto a transportes terrestres, o Re-

(Conclue na 8.ª página)

Entre o céu e o automove'

Mauro MOTA

Os membros do Conselho Regional de Transito praticaram, ainda há pouco, uma façanha: organisaram-se em comandos, com assistência do delegado competente e de jornalistas, para observar irregularidades no tráfego em diversos bairros do Recife. Partiram de automovel e em hora de movimento, o que representou, sem dúvida, um ato de coragem pessoal e confiança nas apólices das companhias de seguros contra acidentes.

O Recife tem as suas variedades em causas-mortis. Já se morreu aqui abundantemente de cólera, mas isso foi no tempo em que o diabo era menino. Morre-se de febres amarela e tifoide. Morre-se ainda e muito de tuberculose. Morre-se de cancer e do coração. Mas todos esses obituários, reunidos, perdem longe para os determinados agora pelos atropelamentos.

Deixe lá que o automovel tem até as suas vantagens sobre os concorrentes na perseguição aos habitantes deste burgo. Quando não os deixa de perna ou braço quebrado, "souvenir" aceito sempre a contra-gosto, liquida-os de uma vez sem agonia e sem conta de médico. Mas liquidando em excesso, esmagando transeuntes de todas as condições e a toda hora, como quem esmaga baratas, o automovel impressionou os respeitaveis membros do C. R. T. E êles, deixando os seus gabinetes, onde tantos assuntos presumivelmente de interesse público os prendem e preocupam, vieram heroicamente á rua vêr o que se passava nos itinerarios de suas árduas e permanentes cogitações. E o que viram? Eles mesmos disseram. Viram — e essa declaração é comovedora — que o Código Nacional de Trânsito é letra morta no Recife. A frase resume magistralmente o resultado da inspeção.

Contudo, os ilustres técnicos manifestaram-se ainda mais precisos no relatório á imprensa. Mostraram-se escandalizados, e com motivo, diante do caso das paradas dos ônibus.

A lei estabelece que os ônibus parem no máximo a 20 centimetros dos postes indicados para descida e entrada dos passageiros. Lei bôba. Os ônibus páram a um metro, a dois, a qualquer distancia. E as oficinas ambulantes de consertos? Elas foram encontradas funcionando em toda parte. Nas praças, á beira dos meios fios, nos pátios das igrejas. Onde houver um estabi ou uma virada, elas se improvisam por encanto. Passantes e moradores dos locais que se amolem. No campo do estacionamento, graves coisas surpreenderam-se tambem. Entre elas carros pachorrentamente estacionados em cima das calçadas. A sinalisação nos cruzamentos nem sempre é obedecida.

Depois de assistir a tudo isso os conspicuos conselheiros sentiram o estalo na cabeça: tinham descoberto, memoravel tarde, as origens de tanto desastre e de tanto sangue humano escorrendo no calçamento.

E a culpa? Cabe exclusivamente aos motoristas? Em consciência, ninguem o pode afirmar. Para que existem autoridades do tráfego se não para organisar o tráfego e mantê-lo em boa ordem? Se os motoristas e donos de garages cometem abusos, sem achar quem os reprima, a reincidência torna-se inevitavel. E' estranho, portanto, que as autoridades do tráfego venham agora proclamar êrros cuja responsabilidade em grande parte lhes pertence. Essas autoridades confessaram que o Código Nacional do Transito está morto e bem morto no Recife. Não há outro destino: vamos continuar a entregar a alma a Deus e o corpo aos pneumáticos.

A IMAGEM DA CIDADE



O Capibaribe e o Beberibe teriam de estimular o crescimento de uma prifissão feminina no Recife: a das lavadeiras. Grande número de pernambucanas da classe pobre ganha a vida diariamente na beira do rio, tirando o sujo das roupas (só das roupas) de muita gente para levar as peças de volta nos donos, alvas passadas a ferro, no fim da semana. A agua corrente, o sabão e o anil são os instrumentos com que exercem a sua tarefa sempre de bom humor, apesar dos baixos salários pagos pelas circunstancias e da iniciada concorrência das emaquinas de lavar roupas já instaladas nos hospitais e nos colégios. O flagrante acima colhido em Dois Irmãos, é uma das mais caracteristicas imagens da cidade.

RECIFE

Hermilo Borba FILHO

Os rios abraçando a cidade, provocando as pontes, os botes, os rapazes esportivos de calção; as velhas casas caindo, sob as picaretas, os arranha-céus se levantando, as avenidas se abrindo e por elas correndo os onibus e os automoveis, as bicicletas tambem; as casinhas de São José ainda muito agarradinhas umas ás outras abençoadas pela sombra das igrejas solenes com o peso do tempo; o cais do porto recebendo navios de terras longinquas, deles descendo homens musculosos — vermelhos-amarelos-negros á procura de mulheres vermelhas-amarelas-negras na rua do Bom Jesus; aviões que vêm de todas as partes do mundo aterrissando no Guararapes, na escadinha de bordo surgindo franceses, italianos, americanos do norte, gente de fala estranha á procura de coisas exoticas da terra, grandes cachimbos pendurados na boca e roupas da grossura de dois dedos suando ao sol; mocambos enterrados dentro da agua e da lama, meninos pescando caranguejo nas noites de lua, os violões tocando dentro da noite, a cachaça correndo pela guela dos calungas de caminhão; o pessoal da resistencia no Cais do Apolo, quase todo negro, os musculos lustrosos se salientando á luz do dia na tarefa de sacudir sacos de açucar nas barcaças que se destinam a Goiana, Rio Formoso, Maceió, Natal; campos de futebol cheios de gente exaltada que grita pelos jogadores que toma guaraná, que aposta no primeiro goal; corridas no Prado, os cavalos servindo os homens bem vestidos e os rapazinhos em manga de camisa; as mulheres elegantes fazendo compras na rua Nova e os mocinhos endinheirados dirigindo pilherias ás mulheres fazendo compras; os bares com todas as mesas ocupadas nas tardes de inverno ou verão, onde senhores, adolescentes e rapazes ingerem quantidade enorme de bebidas alcoolicas, enquanto nas sorveterias os labios vermelhos das mocinhas tingem as taças; nos alagados e suburbios distantes o batuque do bumba-meu-boi e do maracatu, de dona Santa; mais distante, em Agua Fria, Lidia chama os fieis para o culto do Xangó; os trens da Great Western apitam desesperadamente, chegando na Estação Central; nas praias os corpos quase nus e um côr de mar como só se encontra no Nordeste; os medicos estão ocupados nos seus consultorios; os advogados escrevem folhas e mais folhas de papel; os engenheiros gastam não sei quantos lapis nos cálculos mais complicados de uma matematica construtora de pontes e edificios; os enfermeiros curam feridas; a assistencia passa uivando; em cada portão escuro existe um par de namorados que procura fugir aos olhares da Radio Patrulha; nas repartições publicas os funcionarios estão ocupados e outros andam á procura de uma ocupação; os jornais rodam suas maquinas durante a noite; Mauro Mota, Guerra de Holanda, Aderbal Jurema, Esmaragdo Marroquim, Anibal Fernandes, Paulo do Couto Malta, Luiz Beltrão; os escritores escrevem cada vez mais: Gilberto Freyre, Luiz Delgado, Odilon Nestor, Edson Nery da Fonseca; os poetas fazem versos de todos os modos; José Laurenio de Melo, Edson Regis, Ariano Suassuna; os homens de teatro montam peças; os academicos discutem premios; os capitalistas resolvem fazer uma viagem a Paris; os politicos discutem a sucessão estadual, no horto de Dois Irmãos as onças passeiam desesperadamente á procura de uma brechinha para fugirem; a prontidão de luz demora a atender o curto-circuito; todos os telefones estão ocupados com recados urgentes, pedidos de parturientes, conversa de namorados, premeditação de crimes; observadores, inteligentes; todos os homens andam apressados nas ruas, vai chover; todas as mulheres andam lentamente pelas ruas, vai fazer sol; cada ano que passa o calor aumenta e os fraques de papelão nunca se cobrem; Cesio Regueira Costa conta a historia da cidade lá pelo ano de mil oitocentos e tantos; as estações de radio trazem artistas famosos; os cinemas se abarrotam diariamente; os meninos crescem ou morrem cedo; os chefes de familia, suados e curvados, carregam grandes embrulhos e apanham o bonde correndo; as filas de onibus avançam lentamente na hora das seis; as moscas voam por cima dos pratos descobertos nos cafés da terceira ordem da rua Direita; o carrinho do DIARIO DE PERNAMBUCO deixou de ser mudo; os jardins estão desertos, proibindo o namoro; as datilografas sonham com um mundo onde não existem maquinas de escrever; descobrem-se remedios extraidos de plantas medicinais; pode-se ouvir boa musica toda tarde nas cabines da Discoteca Publica Municipal, onde invariavelmente os visitantes pedem cantigas proprias da região; pode-se comer uma boa peixada no Pina e uma boa aguada de côco em Boa Viagem; alguns sinos de igreja tocam sempre o meio-dia, hora da pressa e da barriga vazia; ha um homem atropelado e estendido no meio da calçada, gente rodeando; o carnaval é o melhor do mundo, surgem todos os coloridos; Hamilton Fernandes gente-se enraiado para ilustrar uma rapsodia qual a esta: Hello Feijó procura um caminho; lá na Diretoria de De-

(Conclue na 8.ª página)

Lembranças de um antigo reporter

Jorge ABRANTES

Há onze anos, quando entrei para a imprensa pelas portas do *Jornal do Comercio* (para não mencionar ligeira experiencia dois anos antes num jornal de vida efemera em cujas colunas me "batizei" canhestramente entrevistando Jonatas Serrano que passava para o Ceará, a bordo de um navio nacional, afim de ali colher dados para o seu livro sobre Farias Brito), o Brasil começava a atravessar o "tunel" do Estado Novo.

Não havia politica interna, no sentido democratico, sem livre debate de idéias em varios setores do pensamento, porque as "razões de Estado" estavam sempre presentes, para coibir as manifestações que parecessem indesejaveis. Desse jeito, a reportagem tinha que se voltar e de fato estava voltada principalmente para as novidades e as curiosidades maritimas e aéreas.

Mais as maritimas do que mesmo as aéreas, pois então a aviação comercial não tinha atingido a intensidade de hoje, ao passo que a navegação maritima estava ainda no seu esplendor. As novidades aéreas estavam muito mais ao alcance da reportagem, aliás, do que agora! O serviço era geralmente feito por hidro-aviões que desciam nos aeroportos do cais de Santa Rita: o da Panair e, um pouco mais longe, o da Condor.

Foi no salão de espera do primeiro que encontrei pela primeira vez os colegas Mauro Mota e João Calazans, esse mesmo das "Edições Calazans" de que falou um dia desses o sr. José Lins do Rêgo, e que é uma das figuras mais curiosas que já possuiu a imprensa do Recife. Nesse tempo eu estava no tal jornal, Mauro Mota era do *Diario da Manhã*, Calazans do *Jornal do Comercio*, Antonio Barreto da *Folha da Manhã*. Os dois primeiros não iam muito com o ultimo que, sendo fotografo e ganhando por fotografia e respectivo texto que apresentasse, tinha interesse em "dar servico", contrariando a politica geral. Sempre procuravam um meio de atrapalhar Barreto e certa vez foi esse objetivo alcançado em cheio. Caira no mar um avião italiano o seu piloto, Stopani, ficara todo ferido, sendo trazido para o Recife. Soprram ao ouvido de Barreto que o consulado italiano ia oferecer um "cock-tail" ao heroi e noticia caiu na *Folha da Manhã*, enquanto Stopani jázia envolvido em gases num leito de hospital. Houve um "bolo" tremendo. Não sei se foi nessa ocasião, em consequencia disso, que Barreto veio a deixar a *Folha*.

Mas como ia dizendo, a maior atração da reportagem eram os navios. Italianos, alemães, ingleses, belgas, franceses... Toda semana um dois e até mais grandes navios entravam no porto exigindo da reportagem uma vigilancia e uma atividade constantes. Naquele tempo a reportagem não era essa "sopa" de hoje em dia. Hoje cada jornal tem pouco mais ou menos uma equipe de reporteres que cobram os varios setores e até concorrem em muitos deles. Sem falar na reportagem de policia e na desportiva, que sempre tiveram os seus especialistas, cada jornal para o mais só tinha "o reporter". Assim, pelo menos, aconteceia comigo no *Jornal do Comercio*. Eu tinha que ir aos navios que não pediam licença para entrar em qualquer hora do dia. Eu ia esperar os aviões nos dois aeroportos de Santa Rita, onde além de fazer entrevistas mandava os jornais do Rio.

Eu ia ao Grande Hotel, catar "passageiros ilustres" no livro da portaria ou descobri-los nas mais variadas dependencias do hotel. Eu fazia ainda reportagens na cidade. E ainda por cima dava expediente no jornal, traduzindo telegramas nas horas vagas, ainda que, como diria o sr. Barão de Itararé, reporter não tem expediente... Tudo isto por trezentos mil réis, que não sei exatamente quanto valeriam hoje, em cruzeiros.

Os navios, na maioria dos casos, amanheciam no porto. Só estavam atracados lá para as nove ou dez horas, mas era preciso estar a bordo antes disso, durante a visita das autoridades, pois então se poderia calmamente percorrer as listas, identificar os passageiros interessantes extrair-lhes declarações. Para isto, tinhamos que ir primeiro á Policia Maritima e lá tomar a lancha, operação esta que, juntamente com as de bordo, o bom Renato Medeiros facilitava quanto podia.

A lancha largava cerca de sete horas. Era preciso, por segurança, estar lá um pouco antes. Eu morava em Casa Amarela e tinha que me levantar muito cêdo, sair já vezes sem tomar café e pegar um bonde ou, quando possivel, um dos poucos onibus que faziam a linha de Casa Amarela. Quando havia tempo, tomava qualquer coisa no Café Central, com o olho no horizonte ou no cais. Senão, só quebrava o jejum ao terminar o trabalho.

Já escrevi uma cronica para *Presente de Natal*, a revista do querido amigo Luiz do Nascimento, sobre essas aventuras matutinas. Aventuras em que se defrontavam um obscuro reporter provinciano, de barriga e bolsos vazios, e estrangeiros bem vividos e bem nutridos, a passear pelo mundo a sua fama ou a sua riqueza.

Não sei que impressão faziamos nós reporteres, a esses figurões, muitos deles acostumados a ser o alvo da grande imprensa mundial e dos grandes jornalistas. O fato é que sempre nos tratavam muito bem, como bons cavalheiros.

Afinal, não devia ser muito diferente, a nossa tecnica, daquela adotada pelos demais reporteres do mundo. Exceto certos senões no tratamento e uma geral superficialidade acerca de fatos e problemas. Que diabo entravamos e ainda se entrar para a imprensa sem aquele cabedal que hoje pomposa e toricamente se exige nas poucas escolas de jornalismo do país e que entretanto constitue o lastro necessario dos grandes jornalistas estrangeiros e dos poucos nacionais que são mesmo e assim

Antologia poetica do Recife

RECIFE: CIDADE-MULHER

Paulo TORRES

QUANDO EU A VI, DE LONGE, AS SUAS CASAS
PARECERAM-ME CUBOS COLOSSAIS...
O CAIS... OS SEUS GUINDASTES PARECERAM-ME
UNS BRAÇOS MUSCULOSOS DE GIGANTE.

QUANDO EU A VI DE LONGE,
O MOVIMENTO... OS AUTOMOVEIS COMO CARRETILHAS,
CARRETILHANDO AS RUAS ASFALTADAS,
TIVE A IMPRESSÃO DE QUE ELA DELIRAVA
NUMA CRISE DE NERVOS
NA CRISE LOUCA DAS VELOCIDADES...

MAS QUANDO A VI DE PERTO: ERA MULHER...
UMA LINDA MULHER ESGUIA E LOURA
TODA VESTIDA DE "FOULARD", NERVOSA,
PISANDO COM OS SEUS PASSOS DE CAMURÇA
O TAPETE DAS PONTES E DAS RUAS...

E ALGUEM ME DISSE: REPARA BEM,
ELA E' TAO LINDA...
ELA E' TAO LINDA E TAO MULHER
QUE DEUS A VENDO TAO MULHER E LINDA,
LHE DEU, PARA MIRAR SUA BELEZA
O ESPELHO BRANCO DO CAPIBARIBE...

(1924)

RUA NOVA

O "boog'e-woogie" nos tropicos

Paulo do Couto MALTA

Na casa dos Kusminsky, á rua da Matriz, conheci durante a guerra, um "corporal" norte-americano que cantava o Tico-Tico no Fubá em português.

— Quem é o simpatico kid?

— Não o conhece ainda? disse-me Harry Kelner. Leon Stern Lehrfeld escreve musica, atuou no cinema, canta, toca piano e harmonica, trouxe da America o boogie-woogie e é soldado raso. No exercito, na radio, no cinema, no teatro, nos USA e aqui todos o conhecem por Cappy.

Encontrei Cappy depois em "shows" e "parties" na Piedade, no Ibura e nos O.S.O. clubes. Mas era na residencia da familia Kuminsky que fazia ponto.

A presença de moças na rua da Matriz sempre coincidia com a de Cappy que além de solteiro, possuia sex appeal.

Alem de ser um camaradão alegre, Cappy estabelecia um verdadeiro comercio entre o QG americano e os amigos do Recife a quem presenteava com candy, cigarros, revistas, cerveja em lata, leite em pó, rações "K" etc.

Esse "song-writer" estudou canto quando menino na Universidade de Pennsylvania. A celebre Maxwell R. Noack foi quem o encaminhou nos primeiros solfejos, mas logo que Cappy se entendeu de gente, mandou tudo ás urtigas, entregando-se de corpo e alma ao jazz.

Foi ele, na verdade, quem trouxe o boogie-woogie no Recife. Nesse tempo, aí pelas alturas de 44, o boogie-woogie dominava a musica de jazz americana ao lado do jitter bug. Dizia Cappy: "O ritmo é louco e contagiante. Você já ouviu Bach? O boogie-woogie é tão dificil de tocar quanto Bach. Seu segredo está nisso: a mão direita nunca deve saber o que a esquerda está fazendo".

Simplesmente gostoso era ouvi-lo cantar Tico-Tico no Fubá em português. Imagine Aracy Côrtes cantando "Sweet Mistery of Life" e ter-se-á, ao reverso, uma idéia do que fazia Cappy "sacudindo" o maxixe brasileiro.

Tinha o cargo no USAFSA de diretor do Special Service Branch do qual se desincumbia a contento. O redator do South Atlantic News, George Burnham, dizia dessa atividade: "Cappy is making such a terrific hit at all the entertaint spots around Recife".

Apareceu com a Durbin em Mad About Music. Vocês se lembram daquela Banda de gaita e da canção I Love to whistle? Pois a Banda era a Cappy Barra e a canção de Cappy. Outros "hits" musicais foram Pot O Gold e Bowery Boy, aos quais Cappy fornecera a musica.

O nome ele o tirou da nossa capivara.

— "Uma historia comprida, dizia quando se referia ao assunto. Em 1936 tinha que arranjar um nome artistico, pois Lehrfeld pode figurar numa certidão de batismo, mas não num programa de radio. Foi quando via no "zoo" de Central Park uma especie de porco desenraizado. O nome lá estava: Capibara. Partí a palavra no meio, adicionei um "p" a Capi, substitui o "i" pelo "y" e acrescentei um "r" á "bara". Só ao chegar aqui é que soube ser o nome capivara e não capibara, mas este era o que estava escrito no "zoo". O apelido pegou á Banda e ao seu descobridor".

(Conclue na 8.ª página)